

PROJETO DE LEI Nº 207/2014

LEI Nº 10.858

AUTÓGRAFO Nº 138/2014

Nº _____



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES

Assunto: Dispõe sobre denominação das ruas do "Residencial Parque Castello 90" e dá outras providências.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 207/2014

Nº

Dispõe sobre denominação das ruas do "Residencial Parque Castello 90" e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada **Avenida Paraguaçu** a Rua 01 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Gleba 03 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 2º Fica denominada **Alameda Sapezal** a Rua 02 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 3º Fica denominada **Alameda Assis** a Rua 03 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 4º Fica denominada **Alameda Porto Alegre** Rua 04 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 5º Fica denominada **Alameda Quatá** a Rua 05 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 06, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 6º Fica denominada **Alameda Caramuru** a Rua 06 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 05 e termina na Rua 01, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 7º Fica denominada **Alameda Lutécia** a Rua 07 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 8º Fica denominada **Alameda Lins** a Rua 08 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina no cruzamento da Rua 25 com a Rua 26, do mesmo Residencial, nesta cidade.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
-14-Mai-2014-15:27-135025-1/8

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Art. 9º Fica denominada **Alameda Votuporanga** a Rua 09 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 10º Fica denominada **Alameda São Bernardo** a Rua 10 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 13 e termina na Rua 09, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 11º Fica denominada **Alameda Ourinhos** a Rua 11 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 12º Fica denominada **Alameda Jaboticabal** a Rua 12 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 13º Fica denominada **Alameda Araraquara** a Rua 13 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 14º Fica denominada **Alameda Bauru** a Rua 14 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 13, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 15º Fica denominada **Alameda Avaré** a Rua 15 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 17, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 16º Fica denominada **Alameda Marília** a Rua 16 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 17º Fica denominada **Alameda Itu** a Rua 17 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 15 com a Rua 23, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 18º Fica denominada **Alameda Osasco** a Rua 19 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 19º Fica denominada **Alameda Itupeva** a Rua 22 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 16, do mesmo Residencial, nesta cidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA
-14-MAI-2014-15:28-133423-27





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº Art. 20º Fica denominada **Alameda Barueri** a Rua 23 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 17 e termina no cruzamento da Rua 34 com a Rua 24 do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 21º Fica denominada **Alameda Manaus** a Rua 24 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 34 com a Rua 23 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 22º Fica denominada **Alameda Guarujá** a Rua 26 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 23º Fica denominada **Alameda Cabreúva** a Rua 27 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 23 e termina na Rua 28, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 24º Fica denominada **Alameda Sorocaba** a Rua 28 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 27 e termina na Rua 29, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 25º Fica denominada **Alameda São Paulo** a Rua 29 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 28 e termina na Rua 27, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art.26º Fica denominada **Alameda Porto Feliz** a Rua 33 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 08 nesta cidade e termina na Alameda 01, de um loteamento na cidade de Porto Feliz.

Art. 27º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 28º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S. 14 de maio de 2014.

Gervino Cláudio Gonçalves
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA
REPOSIÇÃO GENA
-14/Mai-2014-15:28-133425-5/B



Recebido na Div. Expediente
14 de maio de 2014

A Consultoria Jurídica e Comissões
S/S 151.958/2014
[Assinatura]
Div. Expediente

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA
16 / 05 / 14
[Assinatura]



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Justificativa

O Residencial Parque Castello 90 é constituído atualmente por 26 ruas e denominando- as com nomes de cidades é uma forma singela de homenagear o nosso Brasil.

S/S. 15 de maio de 2014.



Gervino Cláudio Gonçalves

Presidente





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº



Câmara Municipal de Sorocaba
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

Código do Documento: <u>M952170065/1071</u>	Tipo de Proposição: Projeto de Lei
Autor: Cláudio Sorocaba I	Data de Envio: 14/05/2014
Descrição: PROJETO DE LEI DENOMINAÇÃO RESIDENCIAL PARQUE CASTELLO 90 II	

Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.



Cláudio Sorocaba I

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

-14-Mai-2014-15:29-135425-4/8



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

Paraguaçu (Minas Gerais)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Paraguaçu é um município do estado de Minas Gerais, no Brasil.

Índice

- 1 Topônimo
- 2 História
- 3 Geografia
- 4 Comunicação
 - 4.1 Emissora de radio
 - 4.2 Emissora de televisão
 - 4.3 Jornal
- 5 Referências
- 6 Ligações externas

Topônimo

"Paraguaçu" é um nome oriundo da língua tupi: significa "mar grande", "rio grande", pela junção de *pará* (mar, rio grande) e *gúasu* (grande)⁵.

História

No final do século XVIII, foram cedidas duas sesmarias no Sertão de São Sebastião, na freguesia da Campanha, no sul de Minas Gerais: a primeira, ali por 1790, ao capitão Manoel Luiz Ferreira do Prado, e a segunda, ao português Agostinho Fernandes Lima Barata.

O lugar era habitado somente por índios da tribo mandibóias, de nação cataguá. Os nativos habitavam às margens dos rios Sapucaí e Dourado, ricos em peixes e frutas. Após os exames da região que fizeram, os colonizadores optaram pela pecuária, devido à facilidade que os cerrados ofereciam à criação de gado, embora não se descuidando do cultivo de cereais e formação de canaviais.

Município de Paraguaçu



Bandeira

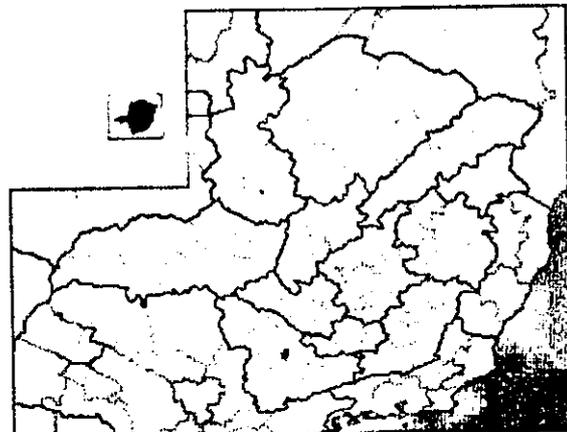


Brasão

Hino

Aniversário	30 de Agosto
Fundação	30 de Agosto de 1911
Gentílico	<i>paraguaçuense</i>
Prefeito(a)	Evandro Barbosa Bueno (DEM) (2013–2016)

Localização



Localização de Paraguaçu em Minas Gerais

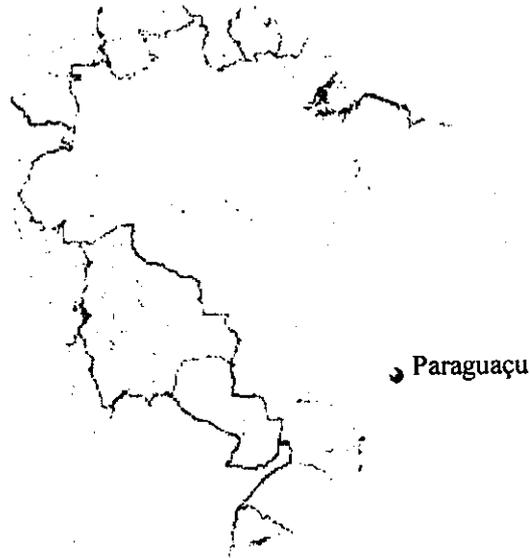
Inicialmente, o arraial tomou o nome de Carmo dos Tocos, pelo seguinte motivo: a sesmaria de Agostinho era formada por uma gleba de terra muito fértil onde vicejava uma densa mata virgem. Para que os moradores atingissem a localidade onde se pretendia construir a capela, foi necessário abrir uma picada, isto é, cortar árvores para a passagem de pedestres e cavaleiros, mas os tocos de árvores permaneceram, dando origem ao nome.

Segundo uma lenda, algum tempo depois, passou pela região um grupo de ciganos. Estando acampados no arraial, uma moça da cidade fugiu com os ciganos. A família e todos os moradores do lugarejo saíram ao encalço dos ciganos, expulsando-os. Depois de uma violenta luta, os sobreviventes fugiram e os mortos foram sepultados em uma vala no local denominado até os dias de hoje por Leva Tapas. Desde esse acontecimento, o arraial passou a denominar-se Carmo da Escaramuça, passando mais tarde à denominação de "Vila Paraguassú".

O município de Paraguaçu foi criado através da Lei 556, expedida em 30 de agosto de 1911, pelo governo de Minas Gerais. Um dos parágrafos dessa lei marcava a data para a eleição dos vereadores e para a escolha, pelos mesmos, do prefeito, do vice-prefeito e do secretário da câmara. Mas a prescrição legal não foi seguida.

Um ano depois, designado novo pleito, foram eleitos vereadores: José Cristiano Prado, Pedro Augusto Leite, Nestor Eustáquio de Andrade, José Camilo da Costa, João Pedro Alvarenga, Custódio Estevão Pereira e Cândido Galvão. Entretanto, faltavam à cidade prédios para cadeia, Grupo Escolar e Câmara, indispensáveis ao exercício da nossa autonomia. José Cristiano cedeu sua casa para sediar a Câmara, e o povo unido doou ao Estado, por escritura pública, os prédios que faltavam.

Empossados os titulares do Poder Legislativo local, foram eleitos Prefeito, Vice e Secretário, respectivamente, José Cristiano Prado, Pedro Augusto Leite e Cândido Galvão. A Câmara, sob a presidência de Pedro Leite, escolheu o dia seguinte, 1 de junho de 1912, para a instalação definitiva da Casa, quando, igualmente, o Prefeito e o Vice tomaram posse. Na sessão da Câmara do dia 2 do mesmo mês, iniciou-se a elaboração do Estatuto da Organização do Município. Com a liberdade, o arraial passou a responder pelo nome de "Paraguassú", escolha do senador Gaspar Lopes.



Localização de Paraguaçu no Brasil

21° 31' 59" S 45° 45' 59" O

▲ Minas Gerais

Unidade federativa	▲ Minas Gerais
Mesorregião	Sul/Sudoeste de Minas <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Alfenas <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Campos Gerais, Três Pontas, Elói Mendes, Cordislândia, Machado, Fama e Alfenas
Distância até a capital	347 km

Características geográficas

Área	424,296 km ² ²
População	20 245 hab. <i>est. IBGE/2010</i> ²
Densidade	47,71 hab./km ²
Altitude	825 m
Clima	tropical de altitude
Fuso horário	UTC−3

Indicadores

IDH-M	0,788 <i>alto PNUD/2000</i> ³
PIB	R\$ 292 338 mil <i>IBGE/2010</i> ⁴
PIB per capita	R\$ 14,442 87 <i>IBGE/2010</i> ⁴

Página oficial

E assim foi que, em 1 de junho de 1912, Paraguaçu conquistou a liberdade, desligando-se definitivamente da dependência de Machado.

- **Resumo do Século XX em Paraguaçu** (<http://www.objetiva1.com.br/home.php?pagina=pg&id=5>)
- **Fotos de Paraguaçu** (<http://www.panoramio.com/user/380908/tags/Paraguaçu>)

Geografia

Localizado no Sul de Minas Gerais, Micro Região de Furnas, com latitude de 21°31'59" e longitude 45°45'59", ocupa uma área de 380 km² e uma população estimada em 2004 de 25.196 habitantes.

Com uma pluviosidade média anual de 1 200 milímetros, tem um clima temperado com chuvas de setembro/outubro a março/abril numa temperatura média máxima de 28 graus centígrados e média mínima de 15 graus centígrados.

Ligado por rodovias asfaltadas às principais cidades da região, recebe grande influência de São Paulo, distante 315 quilômetros. Dista, ainda, 330 quilômetros da capital mineira, Belo Horizonte e 427 quilômetros do Rio de Janeiro.

No setor econômico, o município baseia-se na agropecuária, criação de bovinos, produção de leite e café, com existência de vários estabelecimentos comerciais e industriais com destaque na área têxtil, Metalurgia e Argamassa colante.

Sua localização é privilegiada e suas belezas naturais são um atrativo especial para os turistas.

Comunicação

Emissora de radio

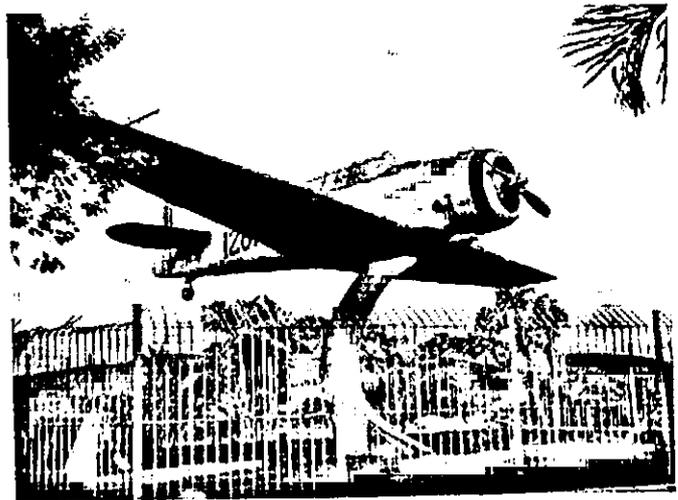
- **Rádio Objetiva 1 FM** (<http://www.objetiva1.com.br>)

Emissora de televisão

- **TV Objetiva** (<http://www.tvobjetiva.tv.br>)

Jornal

- **Jornal A Voz da cidade**



Monumento do avião: o símbolo da cidade

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ ^a ^b *População IBGE de 2010* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=314720>) (PDF). *Estimativas de População*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 21 de julho de 2013.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking>)

/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.

- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2010* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=314720&idtema=103&search=minas-gerais>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 21 de julho de 2013.
- ↑ NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. Terceira edição revista e aperfeiçoada. São Paulo. Global. 2005. 463 p.

Ligações externas

- *Site da Prefeitura Municipal* (<http://www.paraguacu.mg.gov.br>)
- *Site da Câmara Municipal* (<http://www.camaradeparaguacu.mg.gov.br>)
- *Resumo do Século XX em Paraguaçu* (<http://www.objetiva1.com.br/home.php?pagina=pg&id=5>)
- *Fotos de Paraguaçu* (<http://www.panoramio.com/user/380908/tags/Paraguaçu>)
- *IBGE - Cidades/Paraguaçu* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfilwindowat.php?codmun=314720>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Paraguaçu_(Minas_Gerais)&oldid=36745112"
Categoria: Municípios de Minas Gerais

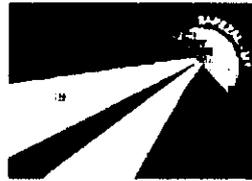
- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 12h33min de 24 de agosto de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Sapezal

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Sapezal é um município brasileiro do estado de Mato Grosso. Localiza-se a uma latitude 13°32'33" sul e a uma longitude 58°48'51" oeste, estando a uma altitude de 370 metros. Sua população estimada em 2008 era de 14.254 habitantes. Possui uma área de 13.598 km².

Município de Sapezal



Bandeira



Brasão

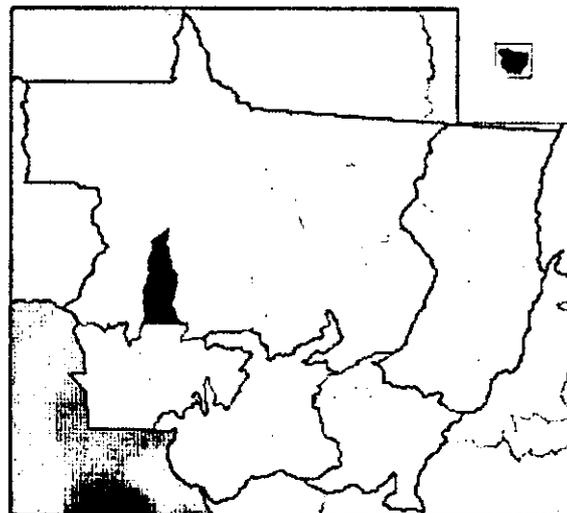
Hino

Fundação 19 de setembro de 1994 (19 anos)

Gentílico sapezalense

Prefeito(a) Jean Carlo Galli
(2009–2012)

Localização



Localização de Sapezal no Mato Grosso

Índice

- 1 História
- 2 Geografia
- 3 Referências
- 4 Ligações externas

História

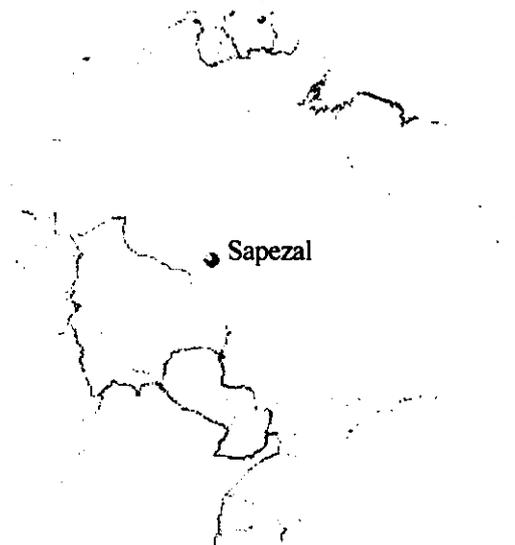
Sapezal recebeu status de município pela lei estadual nº 6534 de 19 de setembro de 1994, com território desmembrado do município de Campo Novo do Parecis.^{6 7}

Geografia

O rio Sapezal deságua no rio Papagaio, pela margem esquerda, que por sua vez joga suas águas no Jurueña. O sapê, que dá nome ao rio, é planta da família das gramíneas, conhecida por sua propriedade de servir de cobertura de ranchos.

Referências

1. ↑^{a b} *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.



Localização de Sapezal no Brasil

13° 32' 33" S 58° 48' 51" O

2. ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
3. ↑ *Censo Populacional 2010* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
4. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking>

Unidade federativa	 Mato Grosso
Mesorregião	Norte Mato-grossense <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Parecis <i>IBGE/2008</i> ¹
Distância até a capital	477 km

Características geográficas

Área	13 597,506 km² ²
População	18 080 hab. <i>Censo IBGE/2010</i> ³
Densidade	1,33 hab./km²
Altitude	370 m
Clima	equatorial
Fuso horário	UTC−4

Indicadores

IDH-M	0,803 <i> muito alto PNUD/2000</i> ⁴
PIB	R\$ 1 350 087,346 mil <i> IBGE/2008</i> ⁵
PIB per capita	R\$ 89 921,90 <i> IBGE/2008</i> ⁵

Página oficial

/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.

5. ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
6. ↑ *Sapezal Mato Grosso - MT Histórico* (<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/matogrosso/sapezal.pdf>). IBGE (23/11/2010). Página visitada em 24/04/2013.
7. ↑ *História de Sapezal* (<http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=231&cid=567>). *Mato Grosso e Seus Municípios*. Página visitada em 24/04/2013.

Ligações externas

- Página oficial (<http://www.sapezal.mt.gov.br>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sapezal&oldid=37926304"

Categoria: Sapezal

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 16h05min de 15 de janeiro de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Assis

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Assis é um município brasileiro do interior do estado de São Paulo. Pertence à microrregião e mesorregião de mesmo nome, localiza-se a oeste da capital do estado, distante 434 km da capital estadual.³

Seu território de pouco mais de 462 km² abriga uma população de 100.204 habitantes (Estimativa IBGE/2013)⁵, sendo o segundo de sua Mesorregião (ficando atrás de Ourinhos), primeiro de sua Microregião e ocupa a posição de 76º maior município do estado, situa-se a 22° 39' 42" de latitude sul e 50° 24' 44" de longitude oeste.

A sede tem uma temperatura média anual de 21,37°C e na vegetação do município predomina a Mata Atlântica e o Cerrado, sendo uma zona de transição de vegetação e solo, diferenciando-se da região, possuindo uma coloração avermelhada porém arenoso. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,805, considerado como elevado em relação ao do estado, em 28º lugar entre cidades de maior IDH do país⁹.

A cidade de Assis foi emancipada de Campos Novos do Paranapanema na década de 1910. A sua etimologia é que o seu nome é uma referência ao Capitão Assis, que explorou as terras da região. Atualmente é formada pela cidade de Assis, sendo a sede seu único distrito desde a emancipação de Tarumã na década de 90.¹⁰ A cidade é conhecida pelo seu título de Cidade Fraternal e pelos cursos de graduação da Unesp de Assis, a FEMA e Unip¹¹

Índice

- 1 História
 - 1.1 Origem do nome
- 2 Geografia
 - 2.1 Relevo
 - 2.2 Clima
 - 2.3 Hidrografia
 - 2.4 Solo
 - 2.5 Vegetação
 - 2.6 Limites

Município de Assis

"Capital do Paranapanema"

"Cidade Fraternal"

"A cidade dos 3 S"

"A princesinha da Sorocabana (Nos tempos da EFS)

"Terra do Nunca (Usada entre os alunos da Unesp/FCLA)"



Bandeira

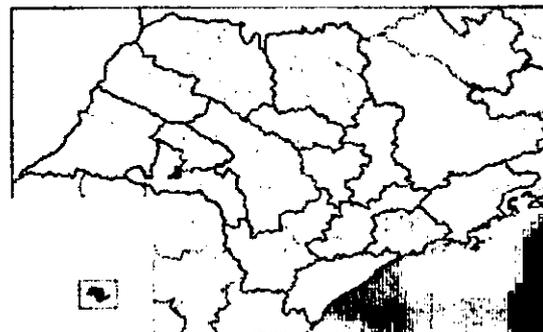


Brasão

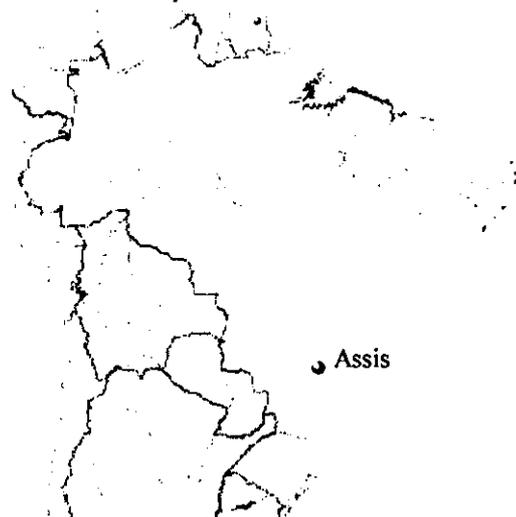
Hino

Aniversário	1 de julho
Fundação	1 de julho de 1905 (108 anos)
Gentílico	<i>assisense</i>
Lema	<i>Deo et terræ matri</i> "Deus e a mãe terra"
Prefeito(a)	Ricardo Pinheiro Santana (PSDB) (2013–2016)

Localização



Localização de Assis em São Paulo



- 3 Demografia
 - 3.1 Etnias
 - 3.2 Religião
- 4 Bairros
- 5 Esporte
- 6 Economia
 - 6.1 Setor Primário - Agronomia
 - 6.2 Setor Secundário - Indústria
 - 6.3 Setor Terciário - Comércio e Serviços
 - 6.4 Setor Quaternário - Tecnologia da Informação, Telecomunicações e etc
- 7 Infraestrutura Urbana
 - 7.1 Educação
 - 7.1.1 Institutos Superiores
 - 7.2 Criminalidade e segurança pública
 - 7.3 Serviços e transportes
 - 7.4 Saúde
 - 7.4.1 Números relevantes a saúde
 - 7.5 Transporte
 - 7.5.1 Frota
 - 7.5.2 Rodovias
- 8 Comunicações
 - 8.1 Jornais
 - 8.2 Rádios
- 9 Turismo
- 10 Política
 - 10.1 Administração
 - 10.2 Símbolos
- 11 Referências
- 12 Ver também
- 13 Ligações externas

Localização de Assis no Brasil

22° 39' 43" S 50° 24' 43" O

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Norte: Lutécia Sul: Cândido Mota e Tarumã Leste: Platina e Echaporã Oeste: Paraguaçu Paulista e Maracá. ²
Distância até a capital	434 km ³

Características geográficas

Área	461,705 km ² ⁴
População	100 204 hab. (SP: 76%) – <i>Estimativa IBGE/2013</i> ⁵
Densidade	217,03 hab./km ²
Altitude	546 m
Clima	Tropical de altitude. Temperatura média de 21,5°C Cfb
Fuso horário	UTC−3
Indicadores	
IDH-M	0,805 <i> muito alto PNUD/2010</i> ⁷
Gini	0.42 ⁶ 2003
PIB	R\$ 1 093 815,495 mil <i>IBGE/2010</i> ⁸
PIB per capita	R\$ 17 251,84 <i>IBGE/2011</i> ⁸
Página oficial	
Prefeitura	http://www.assis.sp.gov.br/

História

A cidade nasceu a partir de viajantes como José Teodoro de Souza, que garimpou pela região a partir de Botucatu. Com a doação de terras de fazendeiros da região, em especial o "*Capitão Assis*" que doou para a igreja e o povoado foi crescendo no entorno da igreja, atual Catedral de Assis. O desenvolvimento veio a partir da linha férrea Sorocabana (em 1914)¹⁰ que ligava o município à capital. Com a instalação da estação Assis se tornou um importante eixo ferroviário (contando com depósitos e sindicato, tendo assim a classe ferroviária um certo destaque), contando com uma das maiores oficinas de trens do Brasil em seu auge, tendo sido conhecida como "A princesinha da Sorocabana".

Na década de 20 foi elevada à Comarca e recebeu uma *Delegacia de Polícia, Grupo Escolar, Fórum* e a Diocese de Assis. O desenvolvimento com a chegada da ferrovia permitiram que, em 1917 o Distrito de Paz tornasse "Município de Acis". O crescimento começou na *Avenida Rui Barbosa*, o atual centro comercial da cidade. Na década de 40, a cidade recebeu a instalação da *Escola Normal de Assis* a cidade também participou da Segunda Guerra Mundial¹², tendo um monumento em homenagem aos participantes na Praça Arlindo Luz, em frente da Estação Ferroviária. Na década seguinte, recebe a *Faculdade de Filosofia, Escola Industrial* e inicia as operações da atual *Cervejaria Malta*¹³.

Já na década de 60, foi criado *Ginásio Estadual de Assis* (atual EE "Ernani Rodrigues") na *Vila Xavier*. As tentativas de Industrialização foram iniciadas na década de 70, porém apenas no final dos anos 80 começou a ser elevado, devido a criação do rudimentar *Distrito Industrial*, ainda que tivessem sido criadas várias empresas em vários segmentos como eletrônica e agroindústria. Entre os anos 60 e até o fim do Regime Militar, diversos cidadãos assisenses sofreram repressão do regime, sendo o caso da Helenira Rezende¹⁴ o caso mais conhecido nacionalmente e alvo de diversas pesquisas.

Origem do nome

O nome Assis, o qual a cidade é conhecida hoje, era originalmente Assiz e foi batizada assim em homenagem ao fundador do município: *Capitão Francisco de Assis Nogueira*. Assiz teve sua grafia alterada por força do decreto-lei estadual nº 14334, de 3011-1944.

Geografia

Localiza-se a uma latitude 22°39'42" sul e a uma longitude 50°24'44" oeste, estando a uma altitude de 546 metros, possui uma área de 462,705 km². ¹⁵

Relevo

Planalto Ondulado Suave.

Clima

O clima de Assis é subtropical úmido, com temperatura média anual de 21,37°, a temperatura da cidade varia muito no mesmo dia, o que dificulta uma média exata. A seguir, dados do INPE sobre temperatura anual e chuvas com dados dos últimos 30 anos. ¹⁶

Mês	Temperatura do Ar(C)			Chuva(mm)	
	Mínima	Média	Máxima Média Média		
Janeiro	21		29	25	214
Fevereiro	20		29	24,5	174
Março	20		29	24,5	135
Abril	19		28	23,5	91
Mai	15		24	19,5	95
Junho	15		25	20	61
Julho	14		25	19,5	45
Agosto	17		29	23	41
Setembro	18		30	24	91
Outubro	20		31	25,5	121
Novembro	20		31	25,5	133
Dezembro	21		30	25,5	188
Ano	17.08 (média anual)		28,33 (média anual)	21,37 (média)	1389 (total)
Min	14		24	19,5 (média)	41
Max	21		31	25,5 (média)	214.2

Hidrografia

A hidrografia do município é pertencente à bacia hidrográfica do Médio Paranapanema - Rio Paranapanema.¹⁵

- Capivara
- Cervo
- Jacu
- Pavão
- Tucuruvi
- Palmitalzinho
- Fortuna
- Matão

Solo

O solo do município é arenoso com cor predominante vermelho-escuro que também está presente em toda a região.¹⁷

Vegetação

Mata atlântica, cerrado¹⁸ e pastagem, no início da primavera pode-se apreciar os Leiteiros, típicos desta região repletos de suas pequenas flores brancas, muitas vezes infestando as pastagens. Cada vez mais comum na região são as florestas comerciais de eucaliptos.

Limites

Norte

Lutécia

Sul

Cândido Mota e Tarumã

Leste

Echaporã e Platina

Oeste

Maracá e Paraguaçu Paulista¹⁵

Demografia

Os dados da contagem populacional do IBGE em 2013 afirmam que o município possui 100 204 habitantes.⁵

O censo do IBGE, realizado em 2010, fornece os seguintes dados sobre Assis²³:

População total: 95.144

- Urbana: 90.991
- Rural: 4.153

População por sexo

- Homens: 46.317
- Mulheres: 48.827

Etnias

O censo do ano 2010 do IBGE apresenta a seguinte composição

Histórico populacional		
Ano	População	Crescimento
1920	13.047 ¹⁹	-
1934	18.169 ¹⁷ ²⁰	39,25%
1940	23.703 ²⁰	30,45%
1950	32.959 ²¹	39,04%
1960	42.666 ²⁰	29,45%
1970	57.220 ²⁰	34,11 %
1980	67.357 ²⁰	17,71%
1991	85.391 ²²	26,77%

etnográfica no município de Assis²⁴ :

Cor/Raça	Porcentagem
Branca	72%
Negra	8%
Parda	18%
Amarela	1%
Sem declaração	1%

1996	81.982 ²²	-2,64%
2000	87.251 ²²	4,95%
2007	92.965 ²²	6,54 %
2010	98.715 ²²	2,34%

Fonte: IPEA (anos 20 - 80) e IBGE
 Censo Demográfico 1991
 Contagem Populacional 1996
 Censo Demográfico 2000
 Contagem Populacional 2007
 Censo Demográfico 2010²²

Cálculo de porcentagem populacional
 foi feito seguindo a fórmula: $(P-Po)/Po * 100$

Religião

A maioria da população do município é adepta do catolicismo. Inclusive é sede de bispado, que abrange parte dos municípios da região. Logo em seguida, em número, vêm os evangélicos de diversas orientações. Segue o quadro com as principais denominações religiosas encontradas em Assis, segundo dados do censo 2010 do IBGE:

Religião	Porcentagem	Número
Católicos	65%	60.865
Protestantes	25%	18.526
Sem religião	5%	3.943
Espíritas	1%	867

Fonte: IBGE 2000 (dados obtidos por meio de pesquisa de autodeclaração).²⁵

Bairros

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ BNH ▪ Centro de Desenvolvimento de Assis I ▪ Centro de Desenvolvimento de Assis II ▪ Centro de Desenvolvimento de Assis III ▪ Centro ▪ Conjunto Habitacional Assis IV ▪ Conjunto Habitacional Nelson Marcondes Também conhecido como Inocoop ▪ Jardim 3 Américas I ▪ Jardim 3 Américas II ▪ Jardim Aeroporto ▪ Jardim Alvorada ▪ Jardim Amaury ▪ Jardim América ▪ Jardim Canadá ▪ Jardim Eldorado ▪ Jardim Europa | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vila Fabiano ▪ Vila Fiuza ▪ Vila Fortuna ▪ Vila Funari ▪ Vila Galvão ▪ Vila Glória ▪ Vila Independência ▪ Vila Maria ▪ Vila Maria Isabel ▪ Vila Marialves ▪ Vila Mercedes ▪ Vila Nova Assis ▪ Vila Nova Florínea ▪ Vila Nova Santana ▪ Vila Operária ▪ Vila Orestes ▪ Vila Ouro Verde ▪ Vila Palhares ▪ Vila Paraíso |
|--|--|

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">▪ Jardim Faria▪ Jardim Monte Carlo▪ Jardim Olinda▪ Jardim Paraná▪ Jardim Paulista▪ Jardim Rezende condomínio de chácaras margeando a SP-284, Rodovia Maníllio Gobbi▪ Jardim Santa Amélia▪ Jardim São Nicolau▪ Jardim Taquaral▪ Park Colinas▪ Parque das Acácias▪ Parque das Flores▪ Parque Universitário▪ San Fernando Valley▪ Vila Adileta▪ Vila Arlindo Luz▪ Vila Boa Vista▪ Vila Brasileira▪ Vila Cambuí▪ Vila Carvalho▪ Vila Cláudia▪ Vila Clementina▪ Vila Ebenézer | <ul style="list-style-type: none">▪ Vila Piedade▪ Vila Progresso▪ Vila Prudenciana▪ Vila Ribeiro▪ Vila Rodrigues▪ Vila Rosângela▪ Vila Santa Cecília▪ Vila Santa Elisa▪ Vila Santa Rita▪ Vila Santana▪ Vila Silvestre▪ Vila Soubhie▪ Vila Souza▪ Vila Tênis Clube▪ Vila Triângulo▪ Vila Xavier▪ Vila Zulmira |
|--|--|

Esporte

Futebol

Assis também se destaca no esporte. Nos anos 80 o Vila Operária Clube Esporte Mariano, equipe de futebol já extinta, chegou a disputar o quadrangular final do campeonato paulista A2. Hoje o Clube Atlético Assisense representa a cidade no campeonato paulista sub-20. A cidade possui alguns estádios. O Estádio Antônio Viana Silva (Tonicão) com capacidade para 10 mil pessoas fora outros estádios menores

Ciclismo

Há alguns anos uma equipe de ciclismo profissional representa a cidade nas principais competições brasileiras da modalidade.

Basquete

O Assis Basket fundado em 2004 conseguiu o acesso a divisão especial do campeonato paulista e ficou com o vice campeonato. Desde 2008, a equipe participava da primeira divisão do NBB; o campeonato brasileiro de basquete. Em meados de 2011 o clube oficializou suas atividades como suspensas devido à falta de apoio da administração municipal e dos decorrentes problemas financeiros.

Economia

A composição do PIB do município demonstra a força do setor de serviços na economia local, sendo relativamente bem diversificado, embora de forma desigual (ver Composição da Economia). O desenvolvimento da cidade iniciou-se com a ferrovia, devido ao solo arenoso a atividade que sempre teve destaque na

economia foi o setor terciário. Até hoje o comércio possui papel importante, além de possuir maior parte na composição da economia, é o que emprega a maior parte dos assisenses. É diversificado, principalmente na parte de Supermercados (ver a seguir em Comércio e Serviços), abrigando diversas lojas. O setor industrial é fraco devido ao processo relativamente recente de investimentos, o Distrito Industrial com baixa infraestrutura (que não conta

com ruas asfaltadas, serviço de esgoto e outros) e a falta de apoio e incentivos políticos que favoreçam a instalação de fábricas. Ainda assim há algumas indústrias dentro e fora dele (ver em Indústria).

Na cidade, diversas autoridades políticas tentam, sem sucesso, definir qual é a vocação econômica para o município, com o passar dos anos, a cidade recebeu inúmeras propostas de aprimoramento no segmento da agroindústria e de tecnologia, todas foram ignoradas ou simplesmente rejeitadas pelo poder público.²⁷

Além disso, Assis possui um potencial turístico na região do médio Paranapanema, graças a Casa de Taípa (em que é abrigado parte do acervo histórico da região), o Parque Buracão e alguns pontos de turismo, embora alguns estão sem acesso ao público e outros em deterioramento total. O município é servido pelo projeto Incubadora de Empresas de Assis (<http://www.incubadora-assis.com.br/>) - Núcleo de Desenvolvimento Empresarial "Renato de Rezende Barbosa", com o apoio das entidades parceiras FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Prefeitura Municipal de Assis, localizada no antigo prédio das Oficinas de Locomotivas da FEPASA (ex. EFS - Estrada de Ferro Sorocabana), onde oferece serviços de apoio gerencial e administrativo às micro e pequenas indústrias do município, através do processo de Incubação. Os serviços compreendem, oferta de espaço para instalação da indústria, treinamento e capacitação dos empresários.

Setor Primário - Agronomia

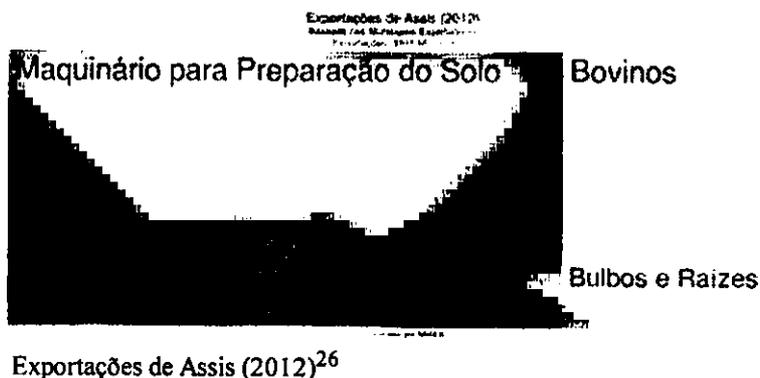
Baseada na pecuária de corte e no cultivo de soja, trigo, milho e cana-de-açúcar.

Setor Secundário - Indústria

Um Parque Industrial (chamado de CDA - Centro de Desenvolvimento de Assis) com destaque para as empresas de construção civil e conta com diversas concessionárias de veículos de passeio, caminhões e máquinas agrícolas. Além do segmento de TI, a cidade também abriga diversas indústrias como a Cervejaria Malta, Entringer²⁹, Sollus³⁰, Moinho Nacional³¹, Regional Telhas³² e outras empresas. Nos anos 80, a cidade abrigou a Mecapel, uma empresa de equipamentos de som com a famosa linha EMC.³³

Setor Terciário - Comércio e Serviços

Assis também é destaque no comércio, principalmente para o segmento de supermercados. A Rede Casa Avenida³⁴ é uma rede local que durante muitos anos obteve um monopólio nesse segmento na cidade e possui lojas em inúmeras cidades da região e no Norte do Paraná. Com a inauguração da rede de Lins, o Supermercado Amigão³⁵, a cidade começou a oferecer inúmeras opções no ramo supermercadista, em pouco tempo, a Rede Avenida restaurou, ampliou e reformou várias de suas lojas, inaugurou o Avenida



Composição da economia (2011)²⁸

Comércio e Serviços	80,44%
Indústria	16,70%
Agropecuária	2,86%

Max (na Avenida Dom Antonio, perto do campus da Unesp³⁶), o Assis Plaza Shopping foi reestruturado (em 2012) após a aquisição pela Rede Terra Terra³⁷, em 2013 a cidade recebeu uma unidade do Walmart³⁸ e do McDonald's.³⁹

Setor Quaternário - Tecnologia da Informação, Telecomunicações e etc

Recentemente, a cidade passou a contar com um número respeitável de empresas de Tecnologia da Informação como a antiga PRX, hoje parte da TOTVS - uma das maiores empresas no ramo de serviços e soluções para o agronegócio⁴⁰. Apesar da aquisição da PRX, existem inúmeras empresas de desenvolvimento de software na cidade, com ênfase em diversos segmentos da economia como Sistemas de Informações Geográficas (como a empresa *Comunicar TI*⁴¹) até segmentos de gestão de farmácia (como a *VSM*).⁴²

Além do segmento de software, há empresas como a *OAI*⁴³ e a *InfoAssis* que trabalham em serviços de internet banda-larga sem fio, bem como diversas empresas que atuam na venda de equipamentos de tecnologia e lojas de serviço de várias operadoras de nível nacional como a Vivo, TIM, Oi e Claro, algumas delas com o sinal 3G operante em todas as regiões da cidade.

Infraestrutura Urbana

Educação

Escolas Municipais

- EMEIF Darcy Ribeiro
- EMEIF Irmã Maria José Chaves
- EMEIF José Santilli Sobrinho
- EMEIF Alides Celeste Razaboni Carpentieri
- EMEIF Angélica Amorim Pereira
- EMEIF Coraly Júlia Gonçalves Carneiro
- EMEIF Guiomar Namó de Mello
- EMEIF Henrique Zollner Netto
- EMEIF Hilda Miras Silveira
- EMEIF João de Castro
- EMEIF João Leão de Carvalho
- EMEIF João Luiz Galvão Ribeiro
- EMEIF Judith de Oliveira Garcez
- EMEIF Mafalda Salotti Bartholomei
- EMEIF Manoel Simões
- EMEIF Maria Amélia de Castro Burali
- EMEIF Maria José Silva Valverde
- EMEIF Nísia Mercadante do Canto Andrade
- EMEF Firmino Leandro
- EMEF João Mendes Júnior
- EMEF Lucas Thomas Menk
- EMEF Maria Clélia de Oliveira Vallim
- EMEI Bambalalão

Escolas Estaduais

- EE Dom Antônio José dos Santos
- EE Prof^o Carlos Alberto de Oliveira (e o CEL - Centro de Estudos de Línguas de Assis)
- EE Prof^o Carolina Francini Burali
- EE Prof^o Cleophania Galvão da Silva
- EE Dr. Clybas Pinto Ferraz
- EE Prof^o Ernani Rodrigues
- EE Prof^o Francisca Ribeiro Mello Fernandes
- EE Prof^o José Augusto Ribeiro
- EE Prof^o Lea Rosa Melo Andregghetti
- EE Prof^o Léo Pizzato
- EE Prof^o Lourdes Pereira
- EE Prof^o Leny Barros da Silva

Escolas Particulares e Técnicas

- Santa Maria da Ressurreição
- Colégio Ipê de Assis
- Colégio dos Professores
- Colégio Anglo Xereta (conhecido também como Colégio Rui Barbosa)
- Sesi 280 - Assis
- Colégio Técnico Avançado de Assis

- EMEI Pequeno Aprendiz
- EMEI Pequeno Polegar
- EMEI Adelina Petrini Bolfarini
- EMEI Aparecida Manoel da Mota
- EMEI Eunice de Lima Silveira
- EMEI Maria Adilecta Mello Ribeiro
- EMEI Rubem Alves
- Escola Municipal de Ensino Profissionalizante de Confeção Industrial
- Escola Municipal de Ensino Profissionalizante de Construção Civil
- Escola Municipal de Ensino Profissionalizante Prof. Sebastião Simionato
- Escola Municipal de Meio Ambiente

Informações encontradas no site da Secretaria Municipal da Educação
(<http://www.educacaoassis.com.br/>)

Ensino Superior

- Unesp - Faculdade de Ciências e Letras
- FEMA - IMESA
- Faculdade de Tecnologia de Assis Em processo de instalação
- UNIP (Universidade Paulista)
- IEDA - Uniesp
- Unopar (EAD)
- UNIP Interativa
- Uninter Internacional (EAD)
- Univesp
- Pecege Esalq/USP (EAD)

- Colégio Mais Ensino

Escolas Técnicas Públicas

- Etec Pedro D'Arcádia Neto
- Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - Núcleo Avançado de Assis

Referência do site da Secretaria Estadual da Educação
(<http://escola.edunet.sp.gov.br/consulta.asp>).

Cultura e Turismo

- Cinema Municipal "Piracaia"
- Teatro Municipal "Pe Enzo Ticinelli"
- MAHA - Museu e Arquivo Histórico de Assis - Casa de Taipa "José de Freitas Garcez"
- MAPA - Museu de Arte Primitiva "José Nazareno Mimessi"
- Museu de Artes Sacras
- Centro Cultural "Dona Pimpa"
- Estação Parada das Artes
- Concha Acústica "Cornélio Fortuna - O Maestro"

Ensino Especial

- CEDET - Assis (Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Talento)

A educação oficial no município iniciou-se em 1917 com a criação da chamada *Escola Isolada de Assis*, por meio de transferência de uma escola de Campos Novos do Paranapanema, essa daria origem futuramente ao Grupo Escolar "João Mendes Júnior". Em 22 de Maio de 1950 é instalada a *Escola Normal Oficial de Assis*, destinada a formação de professores que seria transformada em *Instituto Estadual de Educação* (em 1957) e na década de 70, com a extinção dos Institutos de Educação no Estado de São Paulo, assumiu a denominação de EEPSP "Dr. Clybas Pinto Ferraz", atual EE "Dr. Clybas Pinto Ferraz", sediada na Vila Santa Cecília.⁴⁴

Ainda anos 50 foram criadas a *Escola Artesanal de Assis* (posteriormente *Escola Industrial*, atual *Etec Pedro D'Arcádia Neto*) e também a *Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis* (FAFIA) na condição de *Instituto Isolado de Ensino Superior*⁴⁵. A FAFIA foi a primeira instituição de ensino público superior de todo o Oeste Paulista (a mais próxima, naquele tempo, era a Faculdade de Filosofia de Londrina) e seu modelo, indiretamente inspirou as demais faculdades que seriam criadas posteriormente em um raio de 100 Km de Assis. A Faculdade de Filosofia de Assis, entretanto, é apontada em diversas literaturas como uma faculdade de inspiração no modelo clássico da USP utilizando-se como a base de

pesquisas. O corpo docente do curso de Letras foi um dos mais expressivos de seu tempo. Nessa época a cidade teve sua onda de modernidade e vislumbrava um futuro através da educação. Outras tentativas de criação, da *Faculdade de Agronomia*, *Faculdade de Ciências Econômicas* e *Faculdade de Odontologia e Farmácia* fracassaram, nas palavras de José Santilli Sobrinho devido "a falta de tempo", embora outros considerem a falta de interesse político para tal. Em um vídeo em seu site, Santilli diz que se tais instalações tivessem ocorrido, era provável que os Institutos Isolados tivessem sido transformados na hipotética Universidade Estadual de Assis.⁴⁶ Após a FAFIA, demorariam mais de 50 anos para ser instalada uma nova instituição pública de ensino superior, com a chegada da Faculdade de Tecnologia de Assis.

Nos anos 70, criada com vínculo ao *Pontifício Instituto das Missões Exteriores a Escola de Educação Física de Assis*, a atual *Faculdade de Educação Física* do IEDA. No final dos anos 80 é instalado o *Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis* (IMESA), mantido pela *Fundação Educacional do Município de Assis* (FEMA)⁴⁷ ministrando cursos superiores, naquele tempo com Matemática e Tecnologia em Processamento de Dados, tornando-se referência regional em educação superior.

A cidade é uma das 7 que possuem o CEDET (Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento), que atende crianças e adolescentes superdotados (utiliza-se também outros termos como talentosas)⁴⁸, o CEDET - Assis é considerado por muitos, um dos melhores do país.

Destaca-se atualmente entre as escolas de ensino médio públicas, a instituição mantida pelo Centro Paula Souza a Etec Pedro D'Arcádia Neto (<http://etecassis.net>), que oferece cursos de ensino técnico como Enfermagem, Administração, Contabilidade, Açúcar e Alcool, Informática, Comércio (EAD), Mecânica e o Ensino Médio.⁴⁹ Recentemente foi instalada uma unidade do IFSP no campus do IMESA com os Cursos Técnicos de *Administração e Manutenção e Suporte em Informática*.⁵⁰

Institutos Superiores

O município é considerado um importante centro educacional e tecnológico possuindo 6 unidades de ensino superior (listadas abaixo).

- UNESP - Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Criada em 1958, na ocasião como Instituto Isolado de Ensino Superior, hoje é parte da Universidade Estadual Paulista e oferece os cursos de Letras (de 1959), História (1963), Psicologia (1966), Ciências Biológicas (1990) e anteriormente foi criado o curso de Biotecnologia (em 2003) - o primeiro de toda a América Latina e terceiro do mundo, posteriormente foi reestruturado e transformado em Engenharia Biotecnológica (em 2009). No campus foi construído recentemente um Laboratório de Bioenergia e há o planejamento, feito pelo Conselho Universitário para a implantação de novos cursos, decididos em 2011 que seriam Licenciatura em Artes, Educomunicações, Engenharia de Alimentos e Engenharia da Computação⁵¹.

- UNIP
- Fema - IMESA
- IEDA (<http://www.ieda.edu.br/site/>) - Instituto Educacional de Assis
- UNOPAR - Universidade Norte do Paraná (Ensino à Distância)
- Centro Universitário Uninter (<http://www.maisensino.com.br/>) (EAD) oferecido pelo Colégio Mais Ensino

Além das faculdades e universidades referidas, a cidade de Assis possui um polo de Pós Graduação da USP - ESALQ⁵², recebe o curso de Pedagogia pela parceria da Unesp/Univesp e foi anunciado recentemente a parceria entre a Prefeitura Municipal e o CEETEPS para a implantação de uma unidade da Fatec na cidade, após a perda da Classe Descentralizada da Fatec Ourinhos nos anos 2000.⁵³ No dia 17 de Março de 2014, foi anunciada a instalação da Faculdade de Tecnologia de Assis, publicada no Diário Oficial, com previsão de início das atividades no 2º semestre de 2014 com o curso de Tecnologia em Gestão Comercial.⁵⁴

Criminalidade e segurança pública

Como na maioria dos municípios médios e grandes brasileiros, a criminalidade ainda é um problema em Assis. Em 2008, a taxa de homicídios no município foi de 14 para cada 100 mil habitantes, ficando na 97ª posição a nível estadual e no 1293º lugar a nível nacional.⁵⁵ O índice de suicídios naquele ano para cada 100 mil habitantes também foi de 6,8, sendo o 66ª a nível estadual e o 735º a nível nacional.⁵⁶ Já em relação à taxa de óbitos por acidentes de transito, o índice foi de 28 para cada 100 mil habitantes, ficando na 63ª posição a nível estadual e no 563º lugar a nível nacional.⁵⁷



Brasão da PMSP.

Serviços e transportes

O serviço de abastecimento de água de toda o município é feito pela SABESP.⁵⁸ Já o abastecimento de energia elétrica é feito pela Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema (VALE), que atende ainda a alguns municípios do Médio Paranapanema.⁵⁹ Ainda há serviços de internet discada e banda larga (ADSL) sendo oferecidos por diversos provedores de acesso gratuitos e pagos. O serviço telefônico móvel, por telefone celular, é oferecido por diversas operadoras. O código de área (DDD) de Assis é 018⁶⁰ O único Código de Endereçamento Postal (CEP) do município é 19800-000.⁶¹ No dia 8 de janeiro de 2009 o município passou a ser servido pela portabilidade, juntamente com outras cidades de DDDs 018 e estados do Rio Grande do Sul (DDDs 51 e 55), Tocantins (63), Mato Grosso (65) e Amazonas (92 e 97).⁶²

Saúde

A cidade conta com vários hospitais em vários pontos da cidade. Destaque para o Hospital Regional de Assis (HRA), o antigo Hospital Distrital de Assis, inaugurado na década de 90, atende toda a região de Assis e de outros lugares de São Paulo.

Números relevantes a saúde

Os dados abaixo usam como fonte o IBGE:

- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 11,75
- IDH-M Longevidade: 0,810
- Expectativa de vida (anos): 75,23
- Hospitais Estaduais: 1
 - Hospital Regional de Assis (<http://www.hra.famema.br/>)
- Hospitais Municipais: 22
- Hospitais Particulares: 29
 - Santa Casa de Misericórdia de Assis (<http://www.santacasadeassis.org.br/>)
 - Hospital e Maternidade de Assis
 - Hospital de Olhos Oeste Paulista (<http://hoop.med.br>)

Transporte

- Aeroporto Estadual de Assis "Marcelo Pires Holzhausen"
- Terminal Rodoviário de Assis
- Terminal Urbano de Passageiros de Assis
- Estação Ferroviária de Assis - ALL (transporte de cargas)

Frota

Em 2009, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) divulgou informações que apontam um crescimento da frota de veículos em circulação no município o que representa 49.045 veículos em circulação no período entre 1999 e o final de 2008.

Rodovias



A cidade de Assis é sede do DR7

do Paraná

Assis é sede do Departamento de Estradas e Rodagens, sendo a 7ª Divisão Regional.⁶³ É responsável por gerir estradas do Médio Paranapanema e de parte das Regiões de Marília e Ourinhos.

- SP-266 - Rodovia Benedito Pires - Acesso Cândido Mota, Distrito do Frutal do Campo, Tarumã e Florínea
- SP-270 - Rodovia Raposo Tavares - Acesso Ourinhos, Presidente Prudente, São Paulo e outros
- SP-284 - Rodovia Manilo Gobbi - Acesso Paraguaçu Paulista e Rancharia
- SP-333 - Rodovia Rachid Rayes - Acesso a Marília e Bauru
- SP-333 - Rodovia Miguel Jubran - Acesso a Tarumã, Florínea e Estado

Comunicações

Jornais

- Voz da Terra
- Jornal de Assis
- O Diário de Assis

Rádios

- Rádio Interativa (FM)
- Rádio Antena Jovem (FM)
- Rádio Cidade (FM)
- Rádio Difusora (AM)
- Rádio Fema FM(FM) - Rádio Universitária
- Rádio Cultura AM(AM)

Turismo

- Turismo Rural - Água da Fortuna
- Floresta Estadual de Assis (Horto Florestal)
- Parque Buracão "João Domingos Coelho"
- Bispado de Assis
- Cinema Municipal "Piracaia"
- Assis Plaza Shopping
- Teatro Municipal "Pe Enzo Ticinelli"
- MAHA - Museu e Arquivo Histórico de Assis - Casa de Taipa "José de Freitas Garcez"
- MAPA - Museu de Arte Primitiva "José Nazareno Mimessi"
- Museu de Artes Sacras
- Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Catedral
- Centro Cultural "Dona Pimpa"
- Estação Parada das Artes
- Concha Acústica "Cornélio Fortuna - O Maestro"

Política

De acordo com a Constituição de 1988, Assis está localizada em uma república federativa presidencialista.

Foi inspirada no modelo estadunidense, no entanto, o sistema legal brasileiro segue a tradição romano-germânica do Direito positivo. A administração municipal se dá pelo poder executivo e pelo poder legislativo.

Antes de 1930 os municípios eram dirigidos pelos presidentes das câmaras municipais, também chamados de agentes executivos ou intendentos. Somente após a Revolução de 1930 é que foram separados os poderes municipais em executivo e legislativo. Nas Eleições de 2012 o candidato eleito foi Ricardo Pinheiro Santana do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ele obteve 29,21% dos votos válidos, o que corresponde a 14.354 dos 68.957 eleitores.⁶⁴

Assis é município sede da Região de Governo do Estado e do Consórcio Intermunicipal Vale do Paranapanema, o CIVAP, que congrega 21 municípios, somando aproximadamente 400 mil habitantes.

Administração

- Prefeito: Ricardo Pinheiro Santana (2013/2016)
- Vice-prefeito: Lenilda de Araújo Lins Ramos dos Santos
- Presidente da câmara: Eduardo de Camargo Neto (2013/2014)

65 66

Símbolos

- Brasão de Assis
- Bandeira de Assis
- Hino de Assis



Brasão Oficial de Assis

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ http://mapas.ibge.gov.br/divisao/viewer.htm
- ↑ ^a ^b *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista* (*http://www.emsampa.com.br/xspxpint.htm*). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.
- ↑ IBGE (10 de outubro de 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 de dezembro de 2010.
- ↑ ^a ^b ^c *Censo Populacional 2010* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm*). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
- ↑ *Mapa da Pobreza e Desigualdade* (*http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350400&idtema=19&search=sao-paulo*) (2003). Página visitada em 16 de Fevereiro de 2014.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (*http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx*). Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 19 de setembro de 2013.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/*). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 24 de setembro de 2013.
- ↑ *IDH brasileiro e posições por cidade* (*http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx*).
- ↑ ^a ^b *História de Assis - Site da Câmara Municipal de Assis*

- (<http://www.assis.sp.leg.br/historia/historia-cidade>).
11. ↑ *Sobre Assis - Nosso São Paulo* (http://www.nossosaopaulo.com.br/Reg_04/Reg04_Assis.htm).
 12. ↑ DANTAS, Antonio de Arruda. Memória do patrimônio de Assis: história
 13. ↑ *História da Malta* (<http://www.malta.com.br/historia.php>).
 14. ↑ *Informações sobre Helenira Rezende* (<http://www.ajorb.com.br/vt-helenira.htm>).
 15. ↑ ^{a b c} *História, Economia e Geografia de Assis* (<http://www.bibliotecadeassis.sp.gov.br/protabl.asp?c=136&z=i&o=1&i=P>). Página visitada em 25 de Fevereiro de 2014.
 16. ↑ *Climatologia de Assis* (<http://www.climatempo.com.br/climatologia/401/assis>). Página visitada em 25 de Fevereiro de 2014.
 17. ↑ ^{a b} VAIDERGORN, José. *As Seis Irmãs: As Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras - Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo - 1957 até 1964*. [S.l.: s.n.].
 18. ↑ *Tese de Mestrado da USP sobre a fragmentação do Cerrado de Assis* (<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11140/tde-09022009-152200/pt-br.php>).
 19. ↑ Cf. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Enciclopédia dos Municípios brasileiros. cit., vol XXVIII, 1956, págs. 87-88.
 20. ↑ ^{a b c d e} *População por Município 1920-2010 (IPEAData)* (<http://www.ipeadata.gov.br/>). Página visitada em 25 de Fevereiro de 2014.
 21. ↑ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Enciclopédia do municípios brasileiros. Rio de Janeiro, volume XXVIII, 1956, págs 88-89
 22. ↑ ^{a b c d e f} *Histórico da População Assisense* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=350400>) (em português). IBGE. Página visitada em 16 de Fevereiro de 2014.
 23. ↑ *Síntese das Informações do IBGE sobre Assis* (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350400&idtema=1&search=sao-paulo>) (2010). Página visitada em 16 de Fevereiro de 2014.
 24. ↑ *Tabela 136 - População residente por cor ou raça* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=136&z=i&o=1&i=P>). IBGE (2000).
 25. ↑ *Tabela 137 - População residente por religião* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=137&z=i&o=1&i=P>). IBGE (2000).
 26. ↑ *Exportações de Assis (2012)* (<http://www.dataviva.info/6TNOFT/>). Plataforma DataViva. Página visitada em 27 de janeiro de 2014.
 27. ↑ *Artigo sobre a Vocação Econômica de Assis e a Inércia do poder público* (<http://www.umdoistres.com.br/artigos/outubro2010/inercia.htm>).
 28. ↑ *Perfil Municipal, Emprego e Rendimento - SEADE* (<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>) (em português) (2011). Página visitada em 07022014.
 29. ↑ *Sobre a Entringer* (<http://www.entringer.com.br/empresa>).
 30. ↑ *Sobre a Sollus* (<http://www.sollusagricola.com.br/pt/empresa>).
 31. ↑ *Sobre a Moinho Nacional* (<http://www.moinhonacional.com.br/empresa.php>).
 32. ↑ *Site da Regional Telhas* (<http://www.regionaltelhas.com.br/>).
 33. ↑ *Página que comenta sobre um modelo de som da EMC de Assis* (<http://audiovintage.criarumblog.com/audiovintage-b1/Audiovintage-EMC-b1-p702.htm>).
 34. ↑ *Site dos Supermercados Avenida* (<http://casaavenida.com.br/site/index.php>).
 35. ↑ *Notícia da inauguração do Supermercados Amigão de Assis* (http://www.assisnoticias.com/site/?p=ver_noticia&cod_noticia=1097&cod_assunto=10).
 36. ↑ *Inauguração do Avenida Max - AssisCity* (http://www.assisnoticias.com/site/?p=ver_noticia&cod_noticia=2751&cod_assunto=13).
 37. ↑ *Notícia da inauguração do Assis Plaza Shopping* (<http://www.paraguacity.com/?id=85-15708>).
 38. ↑ *Inauguração do Walmart* (<http://www.assiscity.com/?id=81-23798>).
 39. ↑ *Inauguração do McDonalds* (<http://www.assiscity.com/?id=81-29809>).
 40. ↑ *TOTVS faz terceira aquisição do ano e leva a PRX* (<http://computerworld.com.br/tecnologia/2013/04/19/totvs-faz-terceira-aquisicao-do-ano-e-leva-a-prx/>).
 41. ↑ *Site da Comunicar TI* (<http://www.comunicar-ti.com.br/comunicarti/index.aspx>).
 42. ↑ *Site da VSM* (<http://www.vsm.com.br/>).
 43. ↑ *Site da OAI* (<http://www.oai.com.br/>).
 44. ↑ GUSMÃO, Emery Marques. ARQUIVOS ESCOLARES, MEMÓRIA E CULTURA. UNESP – FCLAs – CEDAP, V.1, n.1, p. 56-65, 2005.
 45. ↑ *Institucional da FCLA - Unesp de Assis* (<http://www.assis.unesp.br/#!/instituicao>).
 46. ↑ *Site de José Santilli Sobrinho* (<http://zecasantilli.com.br/>). Página visitada em 26 de Março de 2014.
 47. ↑ *Histórico da FEMA* (<http://fema.edu.br/images>

- /imesa*
/historico_instituicao_fema.pdf).
48. ↑ *Informações da implementação do CEDET de Assis* (<http://www.educacaoassis.com.br/site/?p=noticia&id=199>).
 49. ↑ *Site da Etec Pedro D'Arcádia Neto* (<http://www.etcassis.net>).
 50. ↑ *Site do IFSP - Núcleo Avançado de Assis* (<http://www.ifsp.edu.br/index.php/02-assis-nucleo-avancado.html>).
 51. ↑ *Novos cursos na FCL de Assis* (<http://www.paraguacity.com/?id=81-5834>).
 52. ↑ *Reformas no polo da USP* (<http://www.assiscity.com/?id=87-16399>).
 53. ↑ *Anúncio da Fatec Assis pela FEMA* (<http://www.fema.edu.br/index.php/noticias/921-fema-comemora-com-assis-anuncio-de-fatec-no-municipio.html>).
 54. ↑ *Redação do AssisNews. Fatec de Assis começará com curso de Gestão Comercial* (<http://www.assisnews.com.br/editoriais/geral/2014/03/fatec-de-assis-comecara-com-curso-de-gestao-comercial.html>). Página visitada em 17 de Março de 2014.
 55. ↑ Sangari (2011). *Número e taxas (em 100 mil) de homicídio nos municípios com 10.000 habitantes ou mais* (<http://www.sangari.com/mapadaviolencia/tabelas2011/HTN.xls>) (xls).
 - Página visitada em 30 de abril de 2011.
 56. ↑ Sangari (2011). *Número e taxas (em 100 mil) de suicídio nos municípios com 10.000 habitantes ou mais* (<http://www.sangari.com/mapadaviolencia/tabelas2011/STN.xls>) (xls). Página visitada em 30 de abril de 2011.
 57. ↑ Sangari (2011). *Número e taxas (em 100 mil) de Óbitos Ac.Transporte nos municípios com 10.000 habitantes ou mais* (<http://www.sangari.com/mapadaviolencia/tabelas2011/TTN.xls>) (xls). Página visitada em 30 de abril de 2011.
 58. ↑ *SABESP* (<http://site.sabesp.com.br/>). Página visitada em 13 de Abril de 2014.
 59. ↑ *Municípios por concessionária* (<http://www.webcitation.org/64cbv0sG9>). Arquivado do original (http://www.arsesp.sp.gov.br/downloads/secoes/energia_concessoes/Munic%C3%ADpios%20por%20concession%C3%A1rias.pdf) em 11 de janeiro de 2012. Página visitada em 30 de abril de 2011.
 60. ↑ *Estado: São Paulo (SP)* (<http://www.webcitation.org/64ccGMMaE>). Arquivado do original (http://www.webbusca.com.br/atlas/ddd/sao_paulo.asp) em 11 de janeiro de 2012. Página visitada em 30 de abril de 2011.
 61. ↑ City Brazil. *Sobre Assis* (<http://www.citybrazil.com.br/sp/assis/index.php>). Página visitada em 13 de Abril de 2014.
 62. ↑ Lorenna Rodrigues (8 de janeiro de 2009). *Portabilidade chega hoje ao oeste paulista, Porto Alegre e Manaus* (<http://www.webcitation.org/64cc5eiu5>). Folha Online. Arquivado do original (<http://www.fojenoticias.com.br/negocios/portabilidade-chega-hoje-ao-oeste-paulista-porto-alegre-e-manaus/>) em 11 de janeiro de 2012. Página visitada em 30 de abril de 2011.
 63. ↑ *Divisões do DER* (http://www.der.sp.gov.br/webSite/Contatos/divisao_regional.aspx). Página visitada em 14 de Abril de 2014.
 64. ↑ *Resultado das Eleições de 2012* (<http://www.gazetadopovo.com/eleicoes/apuracao2012/1turno/sp/61794>).
 65. ↑ *Redação Assiscity.com. Ricardo Pinheiro toma posse como prefeito de Assis* (<http://www.assiscity.com/?id=81-19566>). Página visitada em 02 de janeiro de 2013.
 66. ↑ *Redação Assiscity.com. Camarguinho é o novo presidente da Câmara Municipal de Assis* (<http://www.assiscity.com/?id=81-19565>). Página visitada em 02 de janeiro de 2013.

Ver também

- Unesp Assis - Faculdade de Ciências e Letras
- Diocese de Assis
- Programa ACESSA São Paulo
- Conti Assis

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.assis.sp.gov.br/>)

- [Página da câmara \(http://www.camaraassis.sp.gov.br/\)](http://www.camaraassis.sp.gov.br/)

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Assis&oldid=38659753>"

Categorias: Assis São Paulo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 02h54min de 14 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Porto Alegre

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Porto Alegre é um município brasileiro e a capital do estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul.¹⁰ Pertence à mesorregião metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Porto Alegre.¹ Com uma área de quase 500 km², possui uma geografia diversificada, com morros, baixadas e um grande lago, o Guaíba, distando 2027 quilômetros de Brasília, a capital nacional.^{10 11 2}

A cidade constituiu-se a partir da chegada de casais açorianos em meados do século XVIII. No século XIX contou com o influxo de muitos imigrantes alemães e italianos, recebendo também espanhóis, africanos, poloneses e libaneses. Desenvolveu-se com rapidez, e hoje abriga mais de 1,4 milhões de habitantes.¹⁰ A cidade enfrenta muitos desafios, entre eles a grande população ainda vivendo em condições de pobreza e sub-habitação,¹² um alto custo de vida,¹³ uma alta incidência de obesidade e tabagismo^{14 15}, deficiências sérias no tratamento de esgotos,¹⁶ muita poluição¹⁷ e degradação de ecossistemas originais,¹⁸ índices de crime elevados^{19 20} e crescentes problemas de trânsito.²¹

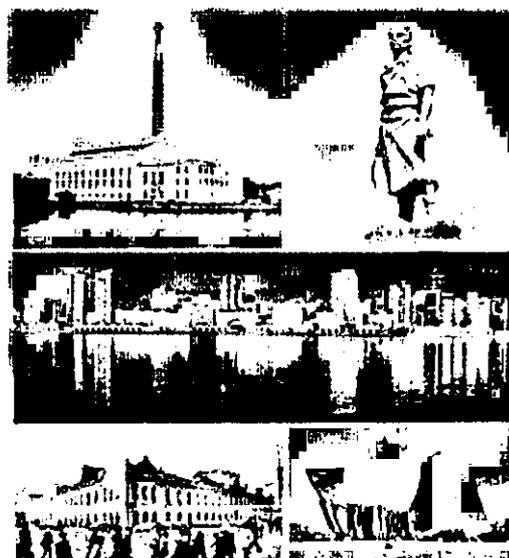
Por outro lado, ostenta mais de 80 prêmios e títulos que a distinguem como uma das melhores capitais brasileiras para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Foi destacada em anos recentes também pela ONU como a *Metrópole nº1 em qualidade de vida* do Brasil por três vezes; como possuindo um dos 40 melhores modelos de gestão pública democrática pelo seu Orçamento Participativo, e por ter o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as metrópoles nacionais.²² Dados do IBGE a apontaram em 2009 como a capital brasileira com a menor taxa de desemprego,²³ a empresa de consultoria britânica Jones Lang LaSalle a incluiu em 2004 entre as 24 cidades com maior potencial para atrair investimentos no mundo²⁴ e figura na lista da Pricewaterhouse Coopers entre as cem cidades mais ricas do mundo.²⁵ Porto Alegre é uma cidade influente no cenário global, recebendo a classificação de cidade global "gama -", por parte do *Globalization and World Cities Study Group & Network* (GaWC).²⁶

Além disso Porto Alegre é uma das cidades mais arborizadas²⁷ e alfabetizadas do país,¹⁰ é um polo regional de atração de migrantes em busca de melhores condições de vida, trabalho e estudo,²⁸ e

Município de Porto Alegre

"Capital dos Gaúchos"

"PoA"



Da esquerda para a direita: Usina do Gasômetro, Estátua do Lçador, Cais Mauá, Mercado Público e Monumento aos Açorianos diante do prédio do Centro Administrativo do Estado



Bandeira



Brasão

Hino

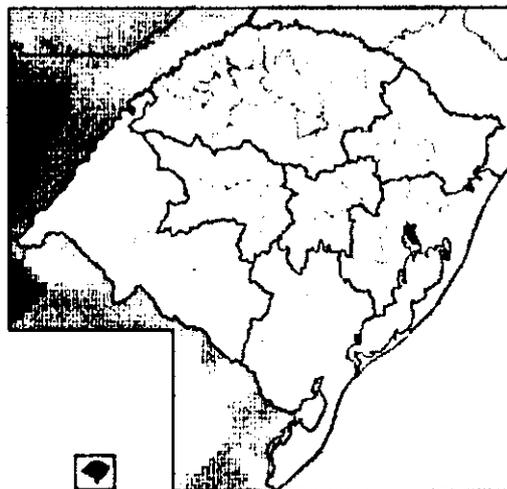
Aniversário	26 de março
Fundação	26 de março de 1772 (242 anos)
Emancipação	11 de dezembro de 1810 (203 anos)
Gentílico	<i>porto-alegrense</i>
Lema	"Leal e Valerosa Cidade de Porto Alegre"
CEP	90000-000 até 91999-999
Prefeito(a)	José Fortunatti (PDT) (2013–2016)

Localização

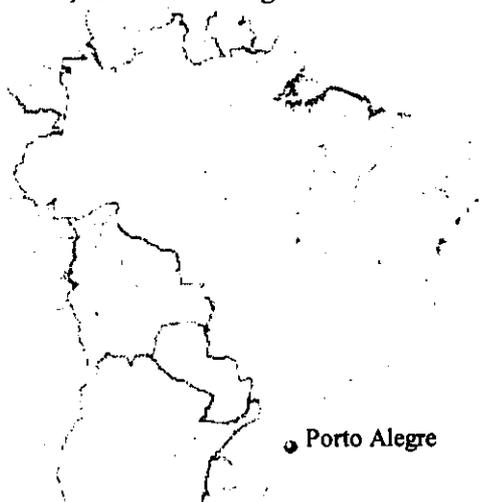
tem uma infraestrutura em vários aspectos superior à das demais capitais do Brasil.²⁹ Foi manchete internacional quando sediou as primeiras edições do Fórum Social Mundial²² e foi escolhida recentemente como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014.³⁰ Também tem uma cultura qualificada e diversificada, com intensa atividade em praticamente todas as áreas das artes, esportes e das ciências, muitas vezes com projeção nacional, além de possuir ricas tradições folclóricas e um significativo patrimônio histórico em edificações centenárias e numerosos museus.¹⁰

Índice

- 1 História
 - 1.1 Origens
 - 1.2 Século XIX
 - 1.3 Século XX
- 2 Geografia
 - 2.1 Subdivisões
 - 2.2 Geologia e hidrografia
 - 2.3 Clima
 - 2.4 Meio ambiente
 - 2.4.1 Outras áreas verdes
 - 2.4.2 Problemas ambientais e conscientização ecológica
- 3 Demografia
 - 3.1 Região Metropolitana
- 4 Política, administração e cidadania
 - 4.1 Cidades-irmãs
- 5 Economia
 - 5.1 Setor primário
 - 5.2 Setores secundário e terciário
 - 5.2.1 Turismo
- 6 Infraestrutura
 - 6.1 Transporte
 - 6.2 Educação
 - 6.3 Saúde
 - 6.4 Água, saneamento, energia e habitação
 - 6.5 Comunicações
 - 6.6 Ciência e tecnologia
 - 6.7 Segurança e criminalidade
- 7 Cultura
 - 7.1 Música
 - 7.2 Cinema
 - 7.3 Literatura e teatro
 - 7.4 Tradições e folclore
 - 7.5 Artes visuais
 - 7.6 Arquitetura e patrimônio histórico
 - 7.7 Esportes
 - 7.8 Vida noturna e culinária
 - 7.9 Feriados
- 8 Referências
- 9 Ligações externas



Localização de Porto Alegre no Rio Grande do Sul



Localização de Porto Alegre no Brasil

30° 01' 58" S 51° 13' 48" O

Unidade federativa	 Rio Grande do Sul
Mesorregião	Metropolitana de Porto Alegre <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Porto Alegre <i>IBGE/2008</i> ¹
Região metropolitana	Porto Alegre
Municípios limítrofes	Alvorada, Cachoeirinha, Canoas , Nova Santa Rita e Viamão.
Distância até a capital	2 027 km ²
Características geográficas	
Área	496,827 km ² <i>(BR: 2457º)</i> ³
Área urbana	160,7 km ² <i>(BR: 11º) – est. Embrapa</i> ⁴
Distritos	Porto Alegre (distrito-único)
População	1 467 823 hab. <i>(RS: 1º) – est. IBGE 2013</i> ⁵
Densidade	2 844,237 hab/km ²
Altitude	10 m ⁶
Clima	Subtropical úmido Cfa
Fuso horário	UTC−3
Indicadores	
IDH-M	0,805 <i>(BR: 28º) – muito alto PNUD/2010</i> ⁷
Gini	0,60 <i>est. IBGE 2003</i> ⁸

História

Origens

A região do atual município de Porto Alegre já era habitada pelo homem desde 11 000 anos atrás. Por volta do ano 1000, os povos indígenas tapuias que habitavam a região foram expulsos para o interior do continente devido à chegada de povos do tronco linguístico tupi provenientes da Amazônia. No século

XVI, quando chegaram os primeiros europeus à região, a mesma era habitada por um desses povos do tronco tupi, os carijós. Os carijós viriam a ser escravizados pelos colonos de origem portuguesa de São Vicente.³¹

Porto Alegre estabeleceu-se como cidade somente no século XVIII. Até então, o território do Rio Grande do Sul ainda pertencia legalmente aos espanhóis devido ao Tratado de Tordesilhas (1494), mas, desde o século XVII, os portugueses já começavam a dirigir esforços para a sua conquista, e foram progressivamente penetrando no território pelo nordeste, chegando através do Caminho dos Conventos (uma extensão da Estrada Real) à região da Vacaria dos Pinhais, e dali descendo para Viamão. A penetração foi realizada por bandeirantes que vinham em busca de escravos índios e por tropeiros que caçavam os grandes rebanhos de gado bovino, mulas e cavalos que viviam livres no estado. Mais tarde, os tropeiros passaram a se radicar no sul, transformando-se em estancieiros e solicitando a concessão de sesmarias. A primeira delas foi outorgada em 1732 a Manuel Gonçalves Ribeiro na Parada das Conchas, onde hoje é Viamão. Outra via de penetração foi através do litoral, fundando-se, em 1737, uma fortaleza onde hoje é Rio Grande, com o objetivo dar assistência à Colônia do Sacramento, no Uruguai.³²

Depois da assinatura do Tratado de Madrid (1750), o rei de Portugal determinou que fosse reunido um grupo de 4 000 casais dos Açores para povoar o sul, mas efetivamente foram transportados apenas cerca de mil casais, que se espalharam pelo litoral entre Osório e Rio Grande, e um pouco pelo interior. Cerca de 500 pessoas se fixaram em 1752 à beira do lago Guaíba, no chamado Porto de Viamão, o primeiro nome da futura Porto Alegre. Os conflitos locais entre portugueses e espanhóis, porém, não foram contidos pelo tratado. Rio Grande foi invadida por espanhóis em 1763, a população portuguesa fugiu e o governo da Capitania do Rio Grande de São Pedro se mudou às pressas para Viamão. O Porto de Viamão foi elevado a freguesia, com o nome de Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, em 26 de março de 1772, hoje estabelecida como data oficial da fundação da cidade. Em vista da sua melhor situação geográfica e estratégica, em 25 de julho de 1773 o governador da Capitania, Marcelino de Figueiredo, determinou a transferência da capital de Viamão para lá, quando a freguesia já tinha cerca de 1.500 habitantes.^{33 34}

Com a paz entre Portugal e Espanha conseguida no Tratado de Santo Ildefonso (1777), a posse da terra foi regularizada e se começou a organizar a administração. Foi erguido o Palácio de Barro, primeira sede de governo, um cemitério, uma prisão, um pequeno teatro e a Igreja Matriz. Ruas foram calçadas, foi criado um serviço postal, o comércio começou a florescer, a atividade do porto se intensificou e a pequena urbe assumiu suas funções definitivamente como capital da Capitania, crescendo rápido. Em 1798 tinha 3 000 habitantes e, em 1814, já possuía 6 000.^{35 36}

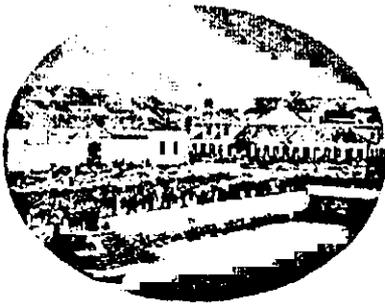


Herrmann Wendroth: Porto Alegre vista das ilhas do Guaíba, em 1852

Século XIX

Em 27 de agosto de 1808 a freguesia foi elevada à categoria de vila, verificando-se a instalação a 11 de dezembro de 1810. Em 16 de dezembro de 1812 Porto Alegre tornou-se sede da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, recém criada, e cabeça da comarca de São Pedro do Rio Grande e Santa Catarina. Em 1814 o novo governador, Dom Diogo de Sousa, obteve a concessão de uma grande sesmaria ao norte, com o fim expresso de estimular a agricultura local. Com o

crescimento de cidades próximas como Rio Pardo e Santo Antônio da Patrulha, e em vista de sua privilegiada situação geográfica, na confluência das duas maiores rotas de navegação interna - a do rio Jacuí e a da Lagoa dos Patos - Porto Alegre começava a se tornar o maior centro comercial da região. A frota permanente que



Antigo mercado público em meados do século XIX

frequentava o porto nesta altura contava com cerca de cem navios, e foi aberta uma alfândega. Também se iniciavam exportações de trigo e charque. Em 1816 se haviam comerciado 400 mil alqueires de trigo para Lisboa, e em 1818 se venderam mais de 120 mil arrobas de charque, produto que logo assumiria a dianteira na economia local.³⁷

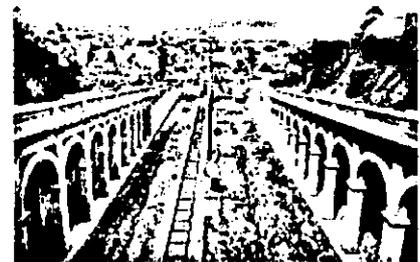
Em 1822 a vila ganhou foro de cidade. A partir de então chegaram os primeiros imigrantes alemães, instalando restaurantes, pensões, pequenas manufaturas, olarias, alambiques e diversos estabelecimentos comerciais. Como a situação econômica da Capitania não ia bem, pressionada por pesados impostos e negligenciada pelo governo imperial, em 1835 estalou em Porto Alegre a Revolução Farroupilha. Tomada em 1836 pelas tropas imperiais, a partir de então a cidade sofreu três longos

cercos até o ano de 1838. Foi a resistência a esses cercos que fez D. Pedro II dar à cidade o título de "Mui Leal e Valorosa". Apesar do inchaço populacional daqueles tempos, a malha urbana só voltou a crescer em 1845, após o fim da revolução e com a derrubada das muralhas que cercavam a cidade.^{38 39}

No período de 1865 a 1870 a Guerra do Paraguai transformou a capital gaúcha na cidade mais próxima do teatro de operações. A cidade recebeu dinheiro do governo central, além de serviço telegráfico, novos estaleiros, quartéis, melhorias na área portuária. Em 1872 as primeiras linhas de bonde entraram em circulação. Construiu-se a Usina do Gasômetro (1874) para geração de energia e implantou-se uma rede de esgotos (1899), enquanto que os bairros da cidade se expandiam.^{40 41} Na segunda metade do século enfim a cultura local pôde receber mais atenção, construindo-se um grande teatro, o Teatro São Pedro, e surgindo os primeiros literatos, educadores, músicos e pintores locais de expressão, como Antônio Vale Caldre Fião, Hilário Ribeiro, Luciana de Abreu, Pedro Weingärtner, Apolinário Porto-Alegre, Joaquim Mendanha e Carlos von Koseritz. Fundou-se a Sociedade Parthenon Litterario, formada pela flor da intelectualidade gaúcha, e em 1875 foi realizado o primeiro salão de artes.^{42 43}

Século XX

Na virada do século XX Porto Alegre passou a ser imaginada como o cartão de visitas do Rio Grande do Sul, idéia alinhada com os propósitos do Positivismo, corrente filosófica abraçada pelos governos estadual e municipal, e por isso a cidade deveria transmitir uma impressão de ordem e progresso. Para transformar a ideia em fato, a Intendência, a cuja testa estava José Montauray, iniciou um enorme programa de obras públicas. Montauray permaneceu no governo municipal por 27 anos, sendo sucedido por Otávio Rocha e Alberto Bins, que em linhas gerais mantiveram a mesma orientação. A fim de melhor controlar o processo de desenvolvimento, o município atraiu para si a responsabilidade sobre muitos serviços públicos, como o fornecimento de água encanada, iluminação, transporte, educação, policiamento, saneamento e assistência social, em um volume que ultrapassava em muito o hábito da época e superava o que faziam na mesma altura São Paulo e Rio de Janeiro. Contudo, o crescimento do funcionalismo público e a quantidade de obras demandaram recursos além das capacidades de arrecadação, e foram contraídos grandes empréstimos.⁴⁵ Na cultura foi um marco a fundação em 1908 do Instituto Livre de Belas Artes, antecessor do atual Instituto de Artes da UFRGS, que concentrou a produção de arte na capital e foi em todo o estado praticamente a única referência institucional significativa até a década de 1960 nos campos do estudo, ensino e produção de arte.⁴⁶



Abertura da Avenida Borges de Medeiros e construção do Viaduto Otávio Rocha, no início do século XX.

Em 1940 o município contava com cerca de 385 mil habitantes e seus índices de crescimento eram positivos para a indústria, a construção civil, a educação, a saúde, a eletrificação, o saneamento, o movimento portuário, os transportes e as obras de urbanização. A ligação rodoviária e aérea com o centro do Brasil foi incrementada, e a rede ferroviária para o interior do estado se expandia.⁴⁷ No encerramento dos anos 1950 foi implantado o primeiro *Plano Diretor*, composto com base na *Carta de Atenas*. Para Helton Bello com este Plano se acentuou a verticalização da cidade, fazendo Porto Alegre conhecer o maior crescimento edilício de sua história, o que alterou significativamente a morfologia urbana.⁴⁸

A segunda metade do século XX foi caracterizada por um acelerado crescimento urbano e populacional, e os sucessivos administradores se empenharam novamente em uma série de investimentos em obras públicas, enquanto a cidade via desaparecer, sob a onda do progresso, boa parte de suas edificações antigas.^{48 49} Paralelamente, a cultura de Porto Alegre se caracterizou por um forte colorido político, reunindo expressivo grupo de intelectuais e produtores artísticos influentes alinhados ao Existencialismo e ao Comunismo. Entre o fim da década de 1950 e os anos que precederam o golpe militar de 64 foram montadas peças teatrais de vanguarda, em polêmicas abordagens de crítica social; as artes plásticas mostravam uma arte realista/expressionista de mesmo perfil, que por vezes adquiria um tom panfletário. Quanto ao golpe, Porto Alegre foi o palco de importantes movimentos políticos que levaram à sua concretização, comandados pelo então governador Ildo Meneghetti a partir do Palácio Piratini.⁵⁰ Porto Alegre nas últimas décadas se tornou uma das grandes metrópoles brasileiras, internacionalizou sua cultura, se tornou um modelo de administração pública, dinamizou sua economia a ponto de se tornar uma das cidades mais ricas do mundo, e alcançou altos níveis de qualidade de vida,^{22 25} mas ao mesmo tempo passou a experimentar os problemas que afligem outros grandes centros urbanos do Brasil, com o surgimento de favelas,¹² de dificuldades no trânsito²¹ e crescimento da poluição¹⁷ e dos índices de criminalidade^{19 51}



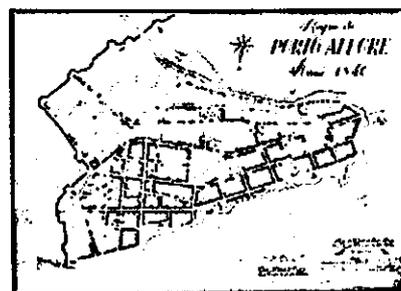
Glênio Bianchetti: *Jogo do osso*, xilografia, 1955. Acervo do MARGS. Exemplo da arte regionalista de cunho social praticada pelo Clube de Gravura de Porto Alegre e que se tornou importante para a renovação das artes gráficas brasileiras⁴⁴

Geografia

Porto Alegre é a capital do estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul, situando-se em torno do paralelo 30° - entre 29°10'30" sul e 30°10'00" sul - e do meridiano 50° - entre 51°05'00" oeste e 51°16'15" oeste.⁵² A área real do município é controversa, e varia conforme a fonte de dados. A própria Prefeitura oferece informações conflitantes, 476,3 km²¹¹ ou 497 km²,¹⁰ o Itamaraty indica 489 km²⁵³ e Nalin dá o número de 496,1 km².⁵⁴ O IBGE refere uma área de 497 km².⁵⁵ Suas cidades limítrofes são Canoas, Cachoeirinha, Viamão, Eldorado do Sul e Alvorada.⁵³

Subdivisões

Porto Alegre originalmente se dividia em distritos, forma documentada pela primeira vez em 1892. Em 1927 se procedeu à divisão por zonas (urbana, suburbana e rural) e distritos, subdividindo-os em seções.⁵⁶ Na década de 1950 foi formulada a divisão por bairros. O primeiro a ser criado foi o Medianeira, em 1957, e outros 57 surgiram por força da Lei nº 2022 de 7 de dezembro de 1959. Entre 1963 e 1998 foram criados diversos outros, e alguns dos primeiros tiveram limites retificados. O último a ser criado foi o Jardim Isabel, em 2009. Porto Alegre em 2010 possui oficialmente 79 bairros.⁵⁷ O bairro mais extenso é o Arquipélago, com 4.718 ha, e o menor o Bom Fim, com 38 ha.⁵⁸ Ainda existem algumas áreas sem denominação oficial, descritas como Zona Indefinida e que são conhecidas por nomes atribuídos popularmente, como é caso do Morro Santana, Passo das Pedras, Chapéu do Sol e Aberta dos Morros.⁵⁶ Em 2000 a Zona Indefinida possuía 10.290 ha, com uma população de 115.671 pessoas.⁵⁸



Planta do núcleo urbano inicial da cidade, 1840, ainda com a linha de muralhas assinalada.

Segundo Hickel et alii, Porto Alegre pode ser dividida em dez macrozonas de organização espacial urbana, "cada uma com diferentes padrões de desenvolvimento urbano, espaços públicos de natureza e funções diversas, tipologia de edificações e estruturação viária distintas, além de aspectos socioeconômicos, paisagísticos e ambientais e potencial de crescimento próprios". A *Cidade Radiocêntrica* compreende o *Centro Histórico*, com uma trama radial de elevada densidade demográfica. Ao norte situa-se o *Corredor de Desenvolvimento*, área de potencial econômico e localização privilegiada pela presença de vias de ligação com os principais pólos da Região Metropolitana, mas é uma área pouco residencial e vem sendo ocupada por

favelas. Ao sul encontra-se a *Cidade Xadrez*, de malha viária ortogonal, resultado da expansão planejada da cidade naquela direção. A *Cidade de Transição* caracteriza-se pela passagem de uma ocupação mais densa para uma urbanização rarefeita e mais concentrada no topo dos morros. Na margem sudoeste do Guaíba está a *Cidade Jardim*, predominando residências e densa arborização. No limite leste encontra-se o *Eixo Lomba do Pinheiro*, com grande número de vilas populares e favelas. No centro-sul situa-se a *Restinga* que nasceu com o objetivo de assentar a população de baixa renda removida de áreas de ocupação irregular. No extremo sul encontra-se a *Cidade Rural-Urbana*, uma vasta área de ocupação rarefeita, misturando diferentes graus de atividade rural e urbana. As *Ilhas do Delta do Jacuí* possuem alguns pontos de urbanização e uma grande área de preservação natural, de importância ecológica para o município e para o estado.⁵⁹

Geologia e hidrografia

Geologicamente a estrutura do terreno porto-alegrense é muito antiga. A cidade está localizada dentro dos limites da Bacia do Paraná, uma extensa bacia sedimentar que se estende para o norte até o centro do Brasil, cujos primeiros sedimentos foram depositados no Paleozóico, com vários acúmulos posteriores.⁶⁰ Localmente o relevo da cidade é dominado pelo Maciço de Porto Alegre, parte do Cinturão Dom Feliciano, formado entre 2 e 2,4 bilhões de anos atrás e responsável pela existência da cadeia de morros que circunda a cidade. Suas rochas são uma mistura de gnaisses tonalíticos, granodioríticos e dioríticos. A ampla maioria do substrato rochoso, contudo, é de granitos e suas maiores altitudes atingem os trezentos metros.⁶¹ ⁶² Os morros mais elevados são o Morro Santana, com 331m, o Morro da Polícia, com 291m, e o Morro Pelado, com 298m.⁵² A altitude média da cidade é de 10 m acima do nível do mar.⁵³ O Centro está assentado sobre um extenso batólito granitoide. Nos morros encontram-se áreas de rocha exposta, em parte matacões descobertos lentamente pela erosão natural, em parte pela exploração comercial de pedreiras a partir do século XIX, e pela urbanização desordenada. Significativa porção da área urbanizada da cidade está sobre uma planície aluvial formada no período Quaternário com sedimentos depositados pelos rios Jacuí, Sinos, Gravataí e Caí. É uma área baixa e alagadiça, mas densamente povoada, com perfil mineralógico imaturo e predomínio de conglomerados, diamictitos, arenitos e lamitos. O restante da cidade é composto pelo arquipélago fluvial do Delta do Jacuí, com depósitos minerais recentes, de 120 a 5 mil anos de idade.⁶¹ ⁶³



Vista do Morro da Polícia.



Vista aérea do Delta do Jacuí.

Na hidrografia local a formação mais importante é o lago Guaíba, popularmente chamado "rio Guaíba", que limita a cidade a oeste e cujas águas se acumulam no recesso de uma falha geológica que tem origem na cidade de Osório e termina na região de Guaíba, e que são contidas por uma barragem natural na altura da ponta de Itapuã. No lago deságuam os rios acima citados, recebendo também outros tributários menores. A região litorânea possui várias praias, mas sua balneabilidade é comprometida pela poluição. A zona urbana é drenada internamente por vários arroios, destacando-se o arroio Dilúvio. Outros são os arroios Cascata, Teresópolis, Passo Fundo, Cavahada, Mangueira e Águas Mortas. Na zona rural correm os arroios Feijó, Capivara, Salso e Lami.⁶⁴ 82,6% da área municipal se encontra na bacia do lago Guaíba, e o restante na bacia do rio Gravataí. Suas águas subterrâneas provêm de dois depósitos distintos, um os granitos fraturados, e outro os solos aluviais porosos. As primeiras têm uma composição predominantemente bicarbonatada cálcico-sódica e as outras, cloretada cálcico-sódica.⁶⁵



Panorâmica da cidade de cima do Morro do Osso

Clima

O clima de Porto Alegre é classificado como subtropical úmido (Cfa, segundo Köppen), tendo como característica marcante a grande variabilidade.⁶⁶ A presença da grande massa de água do lago Guaíba contribui para elevar as taxas de umidade atmosférica e modificar as condições climáticas locais, com a formação de microclimas. O contínuo processo de cobertura da superfície do terreno por edificações e calçamento também gera microclimas específicos, observando-se até 4°C de variação térmica nas diferentes regiões da cidade. As chuvas são bem distribuídas, com a média anual permanecendo em torno de 1.300mm.⁶⁷ Segundo a BBC Weather o mês mais chuvoso é setembro, com média de 132 mm, e o mais seco é novembro, com 79 mm. Janeiro e fevereiro têm a temperatura média mais alta do ano, chegando a 31°C, e junho e julho a mais baixa, com 9°C.⁶⁸ Contudo, outras fontes dão dados diferentes.⁶⁹ A umidade relativa do ar média é de 76%.⁶⁶ A ocorrência de neve é muito rara,⁷⁰ mas as geadas ocorrem algumas vezes durante o ano.^{71 72}

A mínima absoluta histórica foi registrada em 11 de julho de 1918, com -4°C,⁷³ e a máxima histórica aconteceu em 6 de fevereiro de 2014, com 42,6°C.⁷⁴ Já foram registrados nos últimos anos vários episódios de precipitação acumulada maior que 50mm em menos de uma hora em pontos isolados da capital, e em 2005 e 2007 foram registrados acúmulos de cerca de 100mm em uma hora, também em pontos isolados.⁷⁵ Em alguns anos, sob influência do El Niño, se verificam enchentes na região do Arquipélago, mas cenas como a grande enchente de 1941 não se repetiram depois da retificação do Arroio Dilúvio e da construção do muro de contenção na Avenida Mauá.⁷⁶ O furacão Catarina, um fenômeno atípico nesta parte do mundo que em 2004 atingiu com mais força o estado de Santa Catarina,⁷⁷ provocou estragos em alguns bairros da cidade, com episódios curtos e localizados de vento intenso, possivelmente pela formação localizada de tornados derivados da massa ciclônica principal.⁷⁸ Entretanto, ocorre às vezes a formação de tornados independentes. O episódio mais recente aconteceu na onda de tornados de 11 de outubro de 2000, que varreu o centro-norte do estado com cerca de dez ocorrências acompanhadas de chuvas fortes e intenso granizo, quando se registrou um tornado com ventos de mais de 200 km/h no bairro de Belém Novo, no mesmo dia em que outro fustigou Águas Claras, interior de Viamão, na Região Metropolitana.^{79 80} Em 2008 foi vista uma pequena nuvem em funil sobre o Aeroporto Salgado Filho, mas não chegou a tocar a terra e logo se dissipou.⁸¹

Mês	Dados climatológicos para Porto Alegre												[Esconder]
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima registrada (°C)	39	41	39	36	33	32	32	33	37	38	38	41	41
Temperatura máxima média (°C)	30,2	30,1	28,3	25,2	22,1	19,4	19,7	20,4	21,8	24,4	26,7	29	24,8
Temperatura média (°C)	25,4	25,5	23,8	20,8	17,6	15,1	15,2	16	17,5	19,7	21,9	24	20,2
Temperatura mínima média (°C)	20,5	20,8	19,3	16,3	13	10,7	10,7	11,5	13,1	15	17	18,9	15,6
Temperatura mínima registrada (°C)	11	11	6	4	-2	-3	-4	-2	0	3	5	8	-4
Precipitação (mm)	100,1	108,6	104,4	86,1	94,6	132,7	121,7	140	139,5	114,3	104,2	101,2	1 347,4
Dias de chuva	11	10	11	9	10	12	12	11	11	10	10	10	127
Umidade relativa (%)	67	70	72	76	78	79	79	79	76	72	67	66	73,4
Horas de sol	238,7	209,1	201,5	180	167,4	135	148,8	151,9	150	201,5	216	244,9	2 244,8

Fonte: Organização Mundial de Meteorologia (WMO)⁸² Hong Kong Observatory (sun only 1961-1990)⁸³

Fonte #2: BBC Weather (recordes de temperatura e umidade)⁸⁴

Meio ambiente



Entrada do Parque Saint-Hilaire.



Área das cactáceas no Jardim Botânico de Porto Alegre.

Atualmente Porto Alegre preserva pouco de sua vegetação original e, como ocorre em toda a região metropolitana, os ambientes naturais foram extensamente modificados pelo homem.⁸⁵ Da cobertura verde original restam hoje 24,1%, com diferentes graus de alteração humana, sendo 10,2% de campos e 13,9% de florestas. Entretanto, cerca de 65% da área do município ainda não foi ocupada pela urbanização propriamente dita. Estando localizada na zona limítrofe entre os biomas da Mata Atlântica e do Pampa, a cidade apresenta características de ambos, além de incorporar espécies migrantes da Amazônia, do Chaco e da Patagônia.¹⁸ Nos morros, já muito desmatados, a vegetação é composta essencialmente por gramíneas e plantas rasteiras. Sobrevivem algumas áreas de mata ou arbusto, sendo comuns a crista-de-galo, cambium, pitangueira, salsaparrilha, unha-de-gato, aroeira, louro, cedro, cangerana, timbaúva, capororoca, figueira, batinga e ingazeira. Nos terrenos de aluvião predominam o gravatá e a crista-de-galo, e nos alagadiços, o chapéu-de-couro, a sagitária, a pontedéria e os aguapés.⁸⁶

A cidade conta com três unidades de conservação ambiental: a Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, o Parque Saint-Hilaire e o Parque Natural Morro do Osso, onde estão preservados segmentos de seus ecossistemas primitivos e são ponto de atração para o ecoturismo. A Reserva do Lami possui ecossistemas diferenciados, permitindo o crescimento de cerca de trezentas espécies vegetais, além de um número muito superior de espécies animais como capivaras, tartarugas, lagartos, lontras e jacarés. Mais de 120 espécies de aves nativas já foram registradas na reserva, inclusive migratórias. Os banhados e juncais

servem como berçários para muitos organismos aquáticos.^{87 88} O Parque Saint-Hilaire possui uma área de 1.148,62 hectares, dos quais 908,62 se destinam à preservação permanente. A flora nativa foi bastante modificada com a introdução de espécies exóticas como o eucalipto e o pinheiro, mas ainda existe parte da Mata Atlântica original, sendo um abrigo para 12 espécies de mamíferos, 47 de répteis, 23 de anfíbios e 14 de peixes, várias delas ameaçadas.⁸⁹ O Morro do Osso é uma ilha verde de 127 hectares entre os bairros Tristeza, Ipanema, Camaquã e Cavalhada, com ambiente definido por vegetações rasteiras, arbustivas e fragmentos de Mata Atlântica. No parque foi registrada cerca de 65% da avifauna encontrada em Porto Alegre, incluindo espécies ameaçadas.⁹⁰ A outra reserva natural da cidade, com estatuto de Área de Proteção Ambiental e uma

área de 17.245 ha, é o Parque do Delta do Jacuí, que está sob administração estadual. É composto por banhados extensos e variados, blocos de vegetação arbustiva e maciços de árvores altas.⁹¹

Numa categoria à parte está o Jardim Botânico de Porto Alegre, inaugurado em 1958 com uma área de 81,5 ha dividida em várias coleções vegetais distintas, incluindo espécies nativas, protegidas na chamada Zona Permanente. Em 2004 foi definido como unidade de conservação e como parte integrante da estrutura administrativa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, com propósitos ecológicos, educativos e recreativos, além de realizar pesquisas científicas de âmbito estadual e manter um banco de sementes para recuperação da biodiversidade de áreas devastadas. O jardim mantém adicionalmente um Museu de Ciências Naturais.⁹²

Outras áreas verdes

Mesmo tendo perdido grande parte de seus ecossistemas originais, a zona urbana de Porto Alegre é uma das mais arborizadas dentre as capitais do Brasil.²⁷ A cada habitante da cidade correspondem, aproximadamente, 17m² de área verde.⁹³ A Secretaria de Meio Ambiente estima que existam cerca de 1,3 milhões de árvores plantadas em vias públicas, e dedica-lhes considerável atenção.⁹⁴ Nas ruas são encontradas 173 espécies arbóreas, sendo as mais freqüentes a extremosa, o ligustro, o jacarandá, o cinamomo, o branquiquito, o ipê-roxo, o mimo-de-vênus, o ipê-amarelo, a tipuana e a sibipiruna.⁹⁵

Outras áreas verdes existem na forma das suas 582 praças urbanizadas, ocupando uma área total superior a quatro milhões de metros quadrados,⁹⁶ e seus vários parques. Os mais frequentados são o Parque Farroupilha (ou Redenção), o mais antigo da cidade, o Parque Moinhos de Vento (ou Parcão), e o Parque Marinha do Brasil.⁹⁷ Outras áreas são o Parque Chico Mendes, o Parque Mascarenhas de Moraes e o Parque Maurício Sirotski Sobrinho. Muitas dessas áreas dispõem de variados equipamentos de esporte e lazer e atraem grande número de frequentadores, além de, contando com espécies vegetais nativas, servirem de abrigo para diversos animais da região.^{98 99 100}



Praça da Alfândega.



Lago do Parque Farroupilha.

Problemas ambientais e conscientização ecológica

Nos últimos anos a cidade tem permanecido entre os municípios considerados em situação crítica no estado em relação ao índice de potencial poluidor da indústria (Inpp-I), e a Região Metropolitana tem evidenciado uma crescente concentração em atividades industriais de alto potencial poluidor, com quase 80% delas nessa categoria.¹⁰¹ Em 2007 o nível de poluição na cidade era o dobro do recomendado pela Organização Mundial de Saúde, sendo a segunda capital mais poluída do Brasil. A média de material particulado fino na atmosfera foi de 22,25 microgramas por metro cúbico, níveis que, segundo o patologista Paulo Saldiva, estão diretamente relacionados a mortes por doenças cardiovasculares e bronquites crônicas, além de provocarem outras doenças.¹⁰² Existem postos de monitoramento da qualidade do ar em Porto Alegre, e em 2010 o ar da cidade tem se mantido em condições de boas a regulares.¹⁰³ Porém, em algumas ocasiões se registraram índices classificados como inadequados.¹⁰⁴ Outros problemas ambientais são a urbanização descontrolada, com perda da cobertura vegetal, impermeabilização do solo, contaminação e redução de mananciais de água e erosão, desencadeando também alagamentos e deslizamentos durante chuvas fortes. Em muitos poços a água coletada está aquém do limite de potabilidade permitido pelo Ministério da Saúde, sendo o principal contaminante inorgânico o fluoreto. O problema é agravado pela construção de muitos poços sem a devida selagem sanitária, gerando contaminação adicional por nitratos orgânicos.¹⁰⁵ O lago Guaíba, principal abastecedor de água para a cidade, é poluído por uma variedade de fontes, como lançamentos de esgotos, efluentes industriais e agrotóxicos, além de receber o afluxo das águas também poluídas dos rios Gravataí e Sinos. O lixo doméstico é outro dos agentes poluidores da capital.¹⁷



Lixo na foz do arroio Dilúvio, junto ao lago Guaíba

Entre as espécies raras ou ameaçadas ainda presentes em vários pontos de Porto Alegre estão o crustáceo *Parastacus brasiliensis*, a aranha *Eustala saga*, as espécies vegetais *Alstroemeria albescens*,¹⁰⁶ *Colubrina glandulosa*,⁹⁰ *Ocotea catharinensis* e *Erythrina falcata*, as aves *Accipiter striatus*, *Buteo brachyurus* e *Stephanoxis lalandi*, e os mamíferos *Alouatta guariba clamitans* e *Sphiggurus villosus*.⁹⁰

Por outro lado a cidade conta com um movimento ecológico bastante organizado, que se projetou nacionalmente desde a década de 1970 através das figuras de José Lutzenberger, fundador em 1971 da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (AGAPAN), e Magda Renner, que organizou em 1975 o primeiro encontro ecológico nacional, trazendo a Porto Alegre participantes de vários pontos do país. A partir de suas iniciativas pioneiras diversos outros grupos se formaram.^{107 108} A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM) foi a primeira a ser criada no Brasil (1976),¹⁰⁹ e a Prefeitura Municipal também tem promovido um grande número de atividades voltadas para a população a respeito de tópicos variados, como orientação sobre descarte adequado de resíduos, arborização urbana, organização de passeios ecológicos monitorados e palestras sobre temas ecológicos globais.¹¹⁰ Contudo, recentemente a Prefeitura vem sendo alvo de protestos populares por promover o corte de muitas árvores nas obras para a Copa de 2014 e em outros projetos de "revitalização" de logradouros públicos. Alguns protestos têm acabado em confrontos violentos com a polícia.^{111 112 113 114} A SMAM especificamente há anos vem recebendo acusações de irregularidades administrativas e técnicas. Numa grande operação policial em 2013 o secretário do ambiente Luiz Fernando Záchia foi preso, junto com o secretário estadual e um ex-secretário municipal da pasta, além de dezenas de outros, para investigação sob acusação de corrupção, falsidade ideológica, crimes ambientais e lavagem de dinheiro.^{115 116 117 118}



Aspecto do Morro da Polícia com áreas desmatadas, trechos de matas e zonas de ocupação irregular por favelas.

Demografia

A capital contava em 2013 com 1 467 823 habitantes⁵ e uma densidade demográfica de 2.896,0 hab/km² em 2008.¹²⁰ Porém a densidade demográfica varia consideravelmente entre as várias subdivisões da cidade, com uma forte concentração no Centro e em bairros próximos como Moinhos de Vento, Boa Vista, Mont'Serrat e Santa Tereza.¹²¹ De acordo com o censo de 1990 do IBGE, o mais populoso era o Rubem Berta, com 78.624 habitantes, e o menos populoso era o Anchieta, com apenas 203 pessoas. No mesmo censo o Bom Fim apareceu como o com maior densidade populacional em relação à sua área, com 299 habitantes por hectare, enquanto o Arquipélago, Lageado e Lami indicaram uma taxa de somente uma pessoa por hectare. O que mais cresceu entre 1980 e 2000 foi Belém Velho, com 7,3 %, e o que menos cresceu foi o Jardim Floresta, com uma taxa negativa de -2.2%.⁵⁸

A taxa de crescimento populacional está em 1,25% ao ano¹²² mas a tendência desde os anos 1980 é a desaceleração desse ritmo, perdendo importância relativa na Região Metropolitana, recuando entre 1995 e 2004 de 37,84% para 35,30% na sua participação na população total da Região, refletindo uma tendência de todas as grandes metrópoles nacionais. Por outro lado, a cidade continua sendo um pólo de atração para as migrações intermunicipais e interestaduais, e este movimento populacional parece estar associado à busca de trabalho e as maiores possibilidades de estudo e negócios.¹²³

Recebendo ao longo de sua história imigrantes de várias partes do mundo, sua população é muito heterogênea,³⁰ mas etnicamente possui um largo predomínio de brancos. Em 2000 tinha em sua composição étnica 82,4% de brancos; 8,7% de negros, 7,8% de pardos, 0,5% de índios, 0,2% de amarelos, e 0,4% de etnia não declarada.¹²⁴ De acordo com um estudo genético de 2011, a composição genética da população de Porto Alegre é 77,70% europeia, 12,70% africana e 9,60% ameríndia. Os brancos, pardos e negros de Porto Alegre, no geral, apresentaram traços das três ancestralidades.¹²⁵

Em 2000 a expectativa de vida ao nascer era de 71,59 anos¹²⁰ e o coeficiente de mortalidade infantil era de

Crescimento populacional		
Censo	Pop.	%±
1872	43 998	
1890	52 421	19,1%
1900	73 647	40,5%
1920	179 263	143,4%
1940	272 232	51,9%
1950	394 151	44,8%
1960	635 125	61,1%
1970	885 545	39,4%
1980	1 125 477	27,1%
1991	1 263 403	12,3%
2000	1 360 590	7,7%
2010	1 409 939	3,6%

Fonte: IBGE¹¹⁹

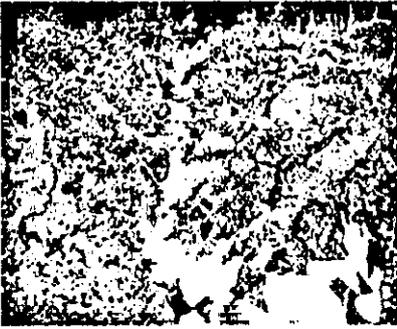


Imagem de satélite da Região Metropolitana de Porto Alegre.

11,64 em 2008.¹²⁶ A pirâmide etária em 2000 se distribuía entre cerca de 23% com menos de 15 anos, cerca de 68% entre 15 e 64 anos, e cerca de 8% com 65 anos ou mais. A taxa de fecundidade total era de 1,8 filhos por mulher. A taxa de analfabetismo na população adulta era de 3,9%, com uma média de 9 anos de escolarização.¹²⁷ Nos indicadores de vulnerabilidade familiar, havia 0,3% de mulheres entre 10 e 14 anos já com filhos, 7,5% de mulheres entre 15 e 17 anos já com filhos, 22,3% de crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo, e 6,0% de mães chefes de família, sem cônjuge, com filhos menores. No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano de Porto Alegre cresceu 4,98%, passando de 0,824 em 1991 para 0,865 em 2000. As dimensões que mais contribuíram para este crescimento foram a renda, a educação e a longevidade. Em 2000 o IDH de Porto Alegre era de 0,865. Segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o

Desenvolvimento (PNUD), o município está entre as regiões consideradas de alto desenvolvimento humano. Em relação aos outros municípios Porto Alegre apresenta uma situação muito favorável, estando em 9º lugar no Brasil e em 2º no estado.¹²⁷

Ao longo da década de 1990 houve importante mudança no perfil religioso da população, com redução do percentual de católicos e aumento entre os evangélicos, os sem religião e de religiões classificadas como "outras". Em números absolutos, em 2000 havia 73,8% de católicos, 3,1% de evangélicos de missão (incluindo luteranos, batistas e adventistas), 5,5% evangélicos pentecostais, 8,2% declarados sem religião e 9,4% de "outras". Porém, mesmo em redução, o Catolicismo perdeu proporcionalmente menos seguidores em Porto Alegre do que entre as demais capitais brasileiras. Os evangélicos de missão encontram-se em ligeiro declínio, e em números absolutos os luteranos são a grande maioria; os pentecostais, ainda que tendo seus números em ascensão, ainda estão com a menor proporção dentre todas as capitais brasileiras salvo Teresina, e o seu ritmo de crescimento é o menor de todas as capitais. As mais importantes ramificações do Pentecostalismo na capital gaúcha são a Assembleia de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus.¹²⁸

Região Metropolitana

A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), criada em 1973, é a área mais densamente povoada do estado, concentrando 37% da população em 31 municípios, 9 deles com mais de 100 mil habitantes. A densidade demográfica da região é de 480,62 habitantes/km². Estes municípios apresentam grandes disparidades quanto ao PIB per capita e aos indicadores sociais, com uma distribuição desigual de agentes econômicos e de equipamentos urbanos como transporte, saúde, educação, habitação e saneamento. Seu território é dividido em cinco Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Metropolitano-Delta do Jacuí, Vale dos Sinos, Paranhana-Encosta da Serra, Centro-Sul e Vale do Caf. Toda a RMPA é hoje um pólo de migração no estado, atraindo muitas pessoas pelos preços mais baixos da terra e pelas facilidades de emprego em áreas de expansão econômica.²⁸

Política, administração e cidadania

O Poder Executivo é representado pela Prefeitura Municipal, suas Secretarias e outros órgãos da administração pública direta e indireta. Em 2010 o prefeito de Porto Alegre é José Fortunati.¹²⁹ O Poder Legislativo é representado pela Câmara Municipal. A XV Legislatura (2009/2012) é composta por 35 vereadores, assim distribuídos: 6 do PT, 6 do PMDB, 5 do PTB, 5 do PDT, 3 do PPS, 3 do PP, 2 do PSDB, 2 do PSOL, 1 do DEM, 1 do PSB e 1 do PRB.¹³⁰ A Mesa Diretora é presidida em 2010 pelo vereador Nelcir Tessaro, do PTB.¹³¹ O Poder Judiciário é representado pelo Foro Central da Comarca de Porto Alegre.¹³² Em 2010 o diretor do Foro Central é o juiz Alberto Delgado Neto.¹³³



Paço Municipal.

Uma das características mais marcantes da administração pública porto-alegrense é a adoção de um sistema de participação popular na definição de investimentos públicos, o chamado

Orçamento Participativo. Segundo Fedozzi e Costa, este sistema vem sendo reconhecido internacionalmente como uma experiência bem-sucedida de interação entre a população e as esferas administrativas oficiais na gestão pública. A distribuição dos recursos de investimentos obedece a um planejamento que parte da indicação de prioridades pelas assembleias regionais ou temáticas e culmina com a aprovação de um plano de investimentos que programa obras e atividades discriminadas de acordo com as decisões das assembleias.^{134 135} Ainda segundo Fedozzi, isso permite o exercício do controle social sobre os governantes, criando obstáculos para o clientelismo e fazendo com que os segmentos sociais historicamente excluídos do desenvolvimento sejam reconhecidos e integrados como sujeitos ativos dos processos decisórios. A participação majoritária de pessoas das classes baixas e os investimentos priorizados, principalmente na área de infraestrutura, atestam o apelo popular da proposta.¹³⁶

Porém há quem conteste, dizendo que este modelo já se desgastou com o passar dos anos e já não provoca debate nem incita à participação, ou que seus efeitos não são significativos.¹³⁷ A administração atual (2013) vem sendo pesadamente criticada por não dialogar com a sociedade e implementar projetos de grande impacto desconsiderando protestos repetidos que acabam muitas vezes em tumultos violentos em via pública. Têm se tornando notórios, por exemplo, os conflitos em torno do preço das passagens de ônibus e das obras para a Copa de 2014, que envolvem o abate de muitas árvores, causam transtornos para a população e privilegiam a circulação de veículos em detrimento da qualidade de vida.^{138 139 140 141} O prefeito José Fortunati desencadeou indignação geral quando disse que as árvores abatidas não eram usadas pelas pessoas.¹⁴² O jornalista Daniel Cassol denunciou um esquema de favorecimentos ilícitos para a realização das obras,¹⁴³ em toda a cidade cerca de 10 mil famílias podem ser obrigadas à mudança de residência,¹⁴⁴ e quase metade desta população já foi afetada.¹⁴³ Para o professor da UFRGS João Rovatti, esses problemas refletem a falta de planejamento urbano adequado.¹⁴⁴ A geógrafa Lucimar Siqueira, do Observatório das Metrópoles, lamentou que a cidade esteja regredindo neste aspecto e disse que Porto Alegre ainda é melhor comparada com outras capitais, "mas viola direitos tanto quanto as outras". Leandro Anton, coordenador do Quilombo de Sopapo, um ponto de cultura atingido pela duplicação da Avenida Tronco, afirmou que "a Prefeitura nunca apresentou um plano de reassentamento das famílias e ainda está violando o direito de serem reassentadas dentro da região, apesar da promessa do prefeito". Bruna Rodrigues, presidente da União das Associações de Moradores, considera que a cidade está virando "uma panela de pressão".¹⁴³ A Prefeitura alega que permanece atenta às necessidades populares e reconheceu que há dificuldades a vencer, mas rebate essas acusações como infundadas.^{143 145} Mesmo assim, o Ministério Público e outros organismos sociais estão mobilizados em função das denúncias repetidas de violações de direitos humanos e outras irregularidades pela administração municipal.^{143 146 147 148 144}



Protestos de rua em 2013. A faixa diz: "Oi, eu sou a Educação, finge que eu sou a Copa e investe em mim".



Passeata de abertura do III Fórum Social Mundial.

Outras questões sociopolíticas que têm sido levantadas em tempos recentes são as que dizem respeito às minorias, como os indígenas, os negros e outras que, se por um lado têm conquistado progressivo respeito, espaço e visibilidade, ainda esperam estudos que aprofundem o conhecimento de suas realidades, e medidas públicas que atendam mais satisfatoriamente às suas necessidades, propiciando uma inserção mais digna, representativa e ativa na sociedade local.^{149 150 151}

A cidade destacou-se em anos recentes a realização das três primeiras edições do Fórum Social Mundial, em 2001, 2002 e 2003. A terceira edição atraiu 20.763 delegados representando 130 países, com um público total de 100 mil pessoas de todas as partes do mundo.¹⁵²

Segundo Oded Grajew, um dos mentores do Fórum, a iniciativa pretendeu denunciar os riscos do modelo neoliberal. Os eventos inspiraram a criação de movimentos semelhantes em diversos países, e muitos frequentadores do FSM desde o seu início são hoje presidentes dos seus países ou ocupam postos importantes de governo.¹⁵³ A 10ª edição do FSM também se realizou em Porto Alegre, centrando seus debates na reflexão sobre os resultados obtidos até agora.¹⁵⁴ As conclusões, porém, foram controversas.^{155 156} Na direção oposta, outro evento importante é o Fórum da Liberdade, que acontece anualmente desde 1988 e tem o objetivo de encontrar alternativas objetivas e viáveis para equacionar os problemas brasileiros,¹⁵⁷ defendendo a linha liberal

ou neoliberal.¹⁵⁸

Cidades-irmãs

A indicação de cidades-irmãs de Porto Alegre ocorre através de decreto municipal.¹⁵⁹ A integração é firmada com o objetivo de criar relações e mecanismos em nível econômico e cultural através dos quais as cidades estabelecem laços de cooperação. Atualmente, Porto Alegre tem treze cidades-irmãs¹⁶⁰:

- ● Kanazawa, Japão
- ■ ■ Morano Calabro, Itália
- ● ■ Portalegre, Portugal
- ■ ■ La Plata, Argentina
- ■ ■ Rosário, Argentina
- ■ ■ Suzhou, China
- ■ ■ São Petersburgo, Rússia
- ● ■ Ribeira Grande, Portugal
- ■ ■ Punta del Este, Uruguai
- ■ ■ Natal, ■ ■ Rio Grande do Norte
- ■ ■ Austin, Texas, Estados Unidos
- ■ ■ Newark, Nova Jersey, Estados Unidos
- ● ■ Horta, Portugal



Vista de Portalegre, em Portugal, cidade-irmã de Porto Alegre.

Economia



Vista da área central da cidade.

Segundo dados do IBGE, o PIB de Porto Alegre em 2007 era de 33,43 bilhões de reais e seu PIB per capita 23.534 reais.¹⁶¹ As receitas orçamentárias realizadas nas finanças públicas atingiram em 2008 2,86 bilhões de reais e as despesas orçamentárias chegaram a 2,52 bilhões. O seu valor no Fundo de Participação dos Municípios era de 133.773.590,80 reais.¹⁶² Havia 90.077 empresas registradas no Cadastro Central de Empresas, 85.156 atuantes, ocupando 780.549 pessoas, sendo destas 669.451 assalariadas. Mais de 16 bilhões de reais foram pagos em salários em 2008, com um salário médio mensal de 4,6 salários mínimos.¹⁶³ De acordo com a ONU e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) Porto Alegre teve em 2001 o melhor Índice de

Desenvolvimento Humano (IDH) entre as metrópoles nacionais.¹⁶⁴ O Coeficiente de Gini registrado em 2003 era de 0,44, com uma incidência de pobreza de 23,74%, e 17,1% de pobreza subjetiva.¹⁶⁵ Em 2006 o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico era de 0,832¹⁶⁶ e a taxa de desemprego em 2009 foi de 5,8%, com maior incidência na indústria.¹⁶⁷ O relatório *Doing Business* elaborado pelo BIRD colocou a cidade entre as mais favoráveis no Brasil para a atividade empresarial, estando à frente de São Paulo.³⁰

Em agosto de 2010 Porto Alegre foi a capital com o custo da cesta básica mais elevado, chegando a 240,91 reais.¹³ Em vários indicadores de custo de vida em 2009 Porto Alegre ficou entre as capitais mais caras, como em serviços e suprimentos domésticos, transporte, vestuário e calçados, mas estava entre as mais baratas para lazer e entretenimento.¹⁶⁹

Setor primário

Entre 2007-2008 na agricultura se destacou a produção de arroz em casca, com 2.517 toneladas, com produções bem menores de milho (125 t), feijão (5 t),¹⁷⁰ caqui (29 t), figo (45 t), goiaba (60 t), laranja (132 t), noz (14 t), pera (252 t), pêssago (600 t), tangerina (198 t), uva (225 t),¹⁷¹ batata-doce (300 t), cana-de-açúcar (630 t), cebola (9 t), fumo (5 t), mandioca (350 t), melão (375 t) e tomate (320 t).¹⁷² Também foram extraídos 22.814 m³ de lenha.¹⁷³ Na pecuária em 2008 havia um rebanho de 9.891



Atividades econômicas em Porto Alegre por número de empregados - (2012)¹⁶⁸

bovinos, produzindo 1.148 mil litros de leite, 7.952 equinos, 569 bubalinos, 3.628 suínos, 266 caprinos, 1.397 ovinos, produzindo 3.263 kg de lã, 7.700 galos, frangos, frangas e pintos, 8.287 galinhas, com uma produção de 8 mil dúzias de ovos, 19.600 codornas, dando 130 mil dúzias de ovos, 720 coelhos, e uma produção de mel de abelha de 6.311 kg.¹⁷⁴ No Censo Agropecuário de 2006 foram registrados 294 estabelecimentos agropecuários de produtores individuais, com uma área produtiva de 5.597 ha, 2 cooperativas (372 ha), 24 sociedades pessoais ou consórcios (1.483 ha), e 20 sociedades anônimas (1.329 ha).¹⁷⁵ No PIB municipal, o valor adicionado bruto da agropecuária em 2007 foi de 15.859.000 reais.¹⁶¹

Setores secundário e terciário

Porto Alegre é sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), uma entidade que representa empresas, associações, sindicatos, centros e câmaras de indústria e comércio de todas as regiões do estado.¹⁷⁶ Entre 1990 e 2000 a cidade experimentou um declínio na concentração de atividades industriais em relação às outras economias, perdendo empregos na indústria para o interior do estado e para a periferia da Região Metropolitana, a qual por sua vez também tem vivido uma desconcentração industrial.¹⁷⁷ Em 1999 a indústria respondia por apenas 30% do PIB municipal, empregando somente 8% dos ativos e com o setor da microempresa predominando.¹² Nos últimos dez anos o número de indústrias caiu 17%. Nas palavras de Valter Nagelstein, Secretário Municipal da Indústria e Comércio, a reversão desse processo só poderá acontecer se forem atraídas indústrias de alta tecnologia, que têm valor agregado e geram empregos com remuneração mais alta, já que o espaço da cidade não comporta mais grandes fábricas, e admite que é preciso criar políticas públicas para atrair essas empresas, que incluam a concessão de incentivos tributários.¹⁷⁸

Na construção civil a tendência tem sido a concentração na edificação imobiliária, com significativo crescimento em termos de número de empreendimentos e área construída.¹⁷⁹ Em 2009, contudo, o indicador que mede o comportamento das vendas de imóveis da cidade de Porto Alegre sinalizou uma queda, na média dos oito primeiros meses do ano, relativamente ao verificado em 2008, de cerca de 43%. Em direção oposta, o volume de recursos pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo para financiamento imobiliário, tanto para a construção quanto para aquisição, cresceram significativamente no período.¹⁸⁰ No censo imobiliário de 2010 foram identificados 342 empreendimentos imobiliários à venda, pertencentes a 195 empresas, totalizando 5.679 unidades novas, com uma área total em oferta de 675,43 mil m². Paulo Vanzetto Garcia, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (SINDUSCON-RS), disse em agosto de 2010 que o mercado imobiliário de Porto Alegre passa por um bom momento.¹⁸¹

Embora possua um parque industrial diversificado, em vista da sua economia dinâmica, da forte e moderna infraestrutura física e técnico-científica, e da qualificação do mercado de trabalho, Porto Alegre vem mostrando uma tendência para a concentração em atividades do setor terciário, crescendo a indústria do conhecimento, o comércio e os serviços.^{182 183} Há uma especialização em atividades administrativas, técnicas, científicas e assemelhadas, ostentando um Quociente Locacional (indicador de especialização) próximo de 2,0.¹⁸⁴ Há da mesma forma uma tendência ao crescimento nos níveis de rendimentos reais dos empregados no setor público e dos trabalhadores autônomos,¹⁸⁵ Em 2002 o comércio representava cerca de 30% do PIB municipal, e o setor de serviços, cerca de 40%.¹² Em 2004 cerca de 32% das empresas estavam no comércio varejista e atacadista, cerca de 64% eram do setor de serviços e apenas cerca de 3% se dedicavam à indústria.¹⁸⁶ As exportações totais em 2008 alcançaram o valor de 1.228.626.776 dólares (FOB).¹²⁰

Parte desse fenômeno se deve à concentração na cidade de sedes administrativas de grandes empresas gaúchas, como a Gerdau, a Ipiranga e a Rede Brasil Sul de Comunicações. Outro elemento que favorece a especialização terciária é a crescente procura da cidade por empresários estrangeiros que desejam instalar filiais que sirvam de



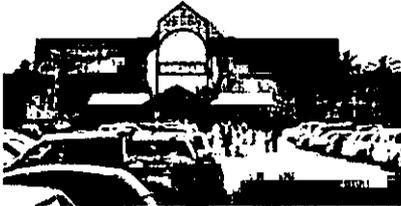
Entrada do salão de convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).



Sede da Petróleo Ipiranga em Porto Alegre.



O Mercado Público de Porto Alegre é um dos prédios históricos da cidade.



Shopping Iguatemi.

entrepasto para comércio com os países do MERCOSUL, em função da posição geográfica estratégica de Porto Alegre neste bloco comercial. Vêm crescendo o número de empreendimentos hoteleiros para atender a esta movimentação do empresariado e também à expansão da indústria do turismo.¹⁸² Na esteira da desconcentração industrial, muitas empresas abandonaram suas instalações na cidade, ocasionando o relativo despovoamento do antigo distrito industrial da Zona Norte, contribuindo para a degradação da região. Têm sido realizados nos últimos anos diversos estudos e propostas de recuperação dos pavilhões abandonados, muitos deles de interesse histórico e arquitetônico, e revitalização econômica da área. A Prefeitura planeja para ali a instalação de um pólo tecnológico.¹⁸⁷

Outra tendência que desde os anos 1970 vem sendo apontada, não apenas em Porto Alegre mas em todas as capitais brasileiras, é o progressivo declínio do comércio varejista de rua para organização em centros comerciais. Entretanto, mesmo estes centros em anos mais recentes vêm enfrentando a concorrência de vários, grandes e modernos *shopping centers* que se instalam na capital.¹⁸⁸ Parte disso se deve a aspectos de segurança, acessibilidade e conforto, mas não obstante, no Centro, em especial em torno da Rua da Praia, ainda sobrevive um ativo

comércio de rua, dando continuidade a uma vocação tradicional da área.¹⁸⁹ Outros pólos de comércio de rua são as avenidas Azenha e Assis Brasil. Os *shopping centers* também contribuem para a valorização de algumas áreas urbanas desprestigiadas ou adormecidas antes de sua instalação, como foi o caso do Shopping Iguatemi, que depois dos anos 1980 vitalizou todo o espaço entre as avenidas Nilópolis e Nilo Peçanha, até então considerado distante do Centro e de acesso difícil.¹⁹⁰

Turismo

Porto Alegre era em 2007 a sexta porta de entrada de visitantes estrangeiros no país.¹⁹¹ Entre 1999 e 2007, 376.095 estrangeiros entraram no estado via aérea por Porto Alegre.¹⁹² e o turismo cresce principalmente por a cidade ser um ponto de partida para viagens a outros pontos interessantes do estado como a Serra do Nordeste, o litoral e a região das Missões.¹⁸² Alguns autores acreditam que o turismo local poderia ser muito mais explorado, especialmente as atividades que envolvem o lago e a cultura, mas tanto a iniciativa privada como a pública já têm direcionado esforços para incrementar esta área da economia.^{193 194}

Uma pesquisa sobre o perfil do turista brasileiro na capital levada a cabo em 2010 revelou que apenas 12,8% dos visitantes viajaram com finalidade de lazer. A maior parte deles viajou por negócios ou a trabalho (35,2%) ou para visitar parentes e amigos (34%). As atividades realizadas pelo público total, contudo, variaram: 44,8% visitaram amigos e parentes, 38% realizaram negócios, 30% experimentaram a culinária, 29,2% fizeram compras, mas apenas 16,4% visitaram parques, o lago ou passaram tempo em lazer, 14% assistiram a espetáculos, e somente 8,4% se dedicaram a atividades culturais. A maior percentagem, 36,4%, gastou menos de 300 reais na viagem, apenas 14,4% gastou mais de 1.300 reais. Entretanto, 85,6% recomendariam Porto Alegre para conhecidos como um destino de lazer, e 89,2% expressaram intenção de voltar. Os pontos positivos destacados na estadia em Porto Alegre foram a gastronomia, a hospitalidade, a boa hospedagem, o lazer e entretenimento, os atrativos turísticos e serviços de transporte. Os menores níveis de satisfação foram para a segurança, a limpeza pública e a sinalização urbana. Os maiores atrativos turísticos foram apontados nos parques, na cultura e nas compras, e os menos atraentes foram os negócios, os serviços de saúde e os eventos.¹⁹⁵

Desde 2003 a prefeitura vem investindo na *Linha Turismo*, um itinerário percorrido em ônibus aberto que passa pelos principais pontos turísticos da cidade. A Linha oferece duas opções: *Centro Histórico* e *Zona Sul*. Em funcionamento desde janeiro de 2003, a Linha Turismo já foi procurada por mais de 364 mil pessoas.¹⁹⁶ Outros



Barco para passeio pelo Guaíba diante da Usina do Gasômetro

itinerários oferecidos pela Prefeitura podem ser praticados pelos turista nos *Caminhos Rurais*, visitando a região de chácaras e antigas fazendas na zona sul, as *Caminhadas Orientadas/Viva o Centro a Pé*, visitando o centro histórico acompanhado de guias, e a *Estação Porto Alegre*, com roteiros variados a preços baixos. Há também sempre acontecendo uma quantidade de espetáculos de teatro e música, exposições de arte, eventos, seminários, feiras, esportes, festas e comemorações de variada natureza, muitas delas acessíveis até para quem dispõe de poucos recursos, ou mesmo inteiramente gratuitas. Também pode-se conhecer a cidade a partir do lago em passeios náuticos e as tradições tipicamente gauchescas nos inúmeros Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) espalhados pela cidade.^{197 198} A capital gaúcha tem hoje cerca de 80 hotéis das principais redes e mais de 12,7 mil leitos, além de possuir no seu entorno hotéis-fazenda e pousadas.¹⁹⁹ Entre os melhores da cidade se encontram os hotéis das redes Plaza e Blue Tree.³⁰ Diariamente sai do hotel Plaza São Rafael um roteiro de *turismo paleontológico*.²⁰⁰



Vista panorâmica do Rio Guaíba em Ipanema, na zona sul da cidade.

Infraestrutura

Transporte

Por sua situação geográfica, limitada a oeste pelo lago e ao sul e leste pelos morros, condicionou-se a distribuição da urbanização basicamente num único eixo, em direção norte, e por consequência neste eixo se concentraram as principais rodovias e ferrovias. Ao longo delas floresceram diversas cidades da Região Metropolitana.²⁰¹

O setor dos transportes é administrado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). A população é atendida por uma frota de 1.592 ônibus, 403 lotações (vans ou micro-ônibus), 618 veículos de transporte escolar e 3.923 táxis. Os ônibus servem em 364 linhas, transportando cerca de 1,1 milhão de passageiros por dia. Destes ônibus, 371 possuem adaptações para pessoas portadoras de deficiência física e 359 têm ar-condicionado. As lotações percorrem em 46 linhas, conduzindo 56.000 passageiros por dia. A frota de transporte escolar atende 392 escolas cadastradas e 15.824 estudantes. A EPTC também organiza um programa de educação para o trânsito, operacionalizado por agentes de fiscalização apoiados por professores e técnicos. A qualidade da frota e a cobertura em todos os tipos de demanda posicionam a cidade como uma das referências nacionais em mobilidade. Em 2009 a frota total de veículos na capital era de 659.082 unidades, segundo informação do DETRAN, representando uma taxa de motorização de 2,18 habitantes por veículo, uma das mais elevadas do país.^{202 203} A Prefeitura controla a Companhia Carris, a mais antiga empresa de transporte coletivo do país em atividade, criada em 19 de junho de 1872. Atualmente ela mantém 27 linhas, com uma frota de 339 veículos, a maior da cidade, respondendo por um quarto do total de passageiros transportados.²⁰⁴

O número de usuários do transporte coletivo vem em geral caindo desde o início do acompanhamento em 1994, com alguns intervalos isolados de elevação. Entre as causas apontadas estão o valor da tarifa de ônibus, considerado alto por muitos usuários, a expansão da frota de automotores individuais, o crescimento do número de assaltos em ônibus, e a difusão do uso da internet para atividades que antes exigiam deslocamento físico. Também se registrou um aumento nas reclamações por imprudência no trânsito, no número de acidentes com feridos e no volume de engarrafamentos.²¹ Embora nos últimos cinco anos o número total de acidentes de trânsito tenha aumentado, proporcionalmente ao número de veículos a tendência é de queda constante.²⁰⁵ Em

2009 ocorreram 161 acidentes no trânsito local com vítimas fatais,²⁰⁶ e 1.268 atropelamentos.²⁰⁷

O movimento de ônibus intermunicipais é concentrado na Estação Rodoviária de Porto Alegre, com atendimento 24 horas, setor de encomendas, guarda-malas, informações, postos do DAER, dos Correios e da Brigada Militar, tele-entrega de passagens, restaurantes e bares.²⁰⁸ Em dias de grande movimento, como nos feriados de Carnaval, podem passar pela rodoviária até 80 mil pessoas por dia.²⁰⁹ O fluxo aéreo é servido pelo Aeroporto Salgado Filho, com 37,6 mil m² de área construída, podendo receber simultaneamente até 28 aeronaves de grande porte, do tipo Boeing 747. O controle de movimentação de aeronaves é totalmente automatizado e informatizado. Um outro terminal, de 15 mil m², atende à aviação de terceiro nível (aeronaves convencionais e turbo-hélice). O Aero-shopping funciona 24 horas com lojas, serviços, praça de alimentação e cinemas. Seu terminal de carga aérea tem capacidade mensal de 1.500 t de carga exportada e 900 t de carga importada. O movimento médio diário é de 174 aeronaves, ligando Porto Alegre direta ou indiretamente a todas as capitais do País, às cidades do interior dos estados sulinos e São Paulo, além de manter linhas com voos diretos aos países do Cone Sul.²¹⁰ Cerca de 13 mil passageiros usam diariamente o aeroporto, que é o principal da região Sul do Brasil e está passando por uma ampliação.¹⁹⁹



Um dos ônibus da Carris.



O Cais Mauá do Porto de Porto Alegre.

A ferrovia de Porto Alegre, de bitola de 1 metro, é controlada pela empresa América Latina Logística do Brasil (ALL), fazendo transporte principalmente de farelo de soja, derivados de petróleo, álcool, arroz, adubo e soja em grão.²¹¹ Existe uma linha de metrô de superfície, o Trensurb, que interliga Porto Alegre com as cidades do eixo norte da Região Metropolitana, chegando até Novo Hamburgo. Foi criada em 1980 para aliviar a já saturada principal via de acesso rodoviário da capital, a BR-116. Em 2009 transportou 44.404.858 passageiros.²¹² O Porto de Porto Alegre, administrado por uma autarquia do Governo do Estado, é o maior porto fluvial do país em extensão, com oito quilômetros de cais acostável. Sua estrutura conta com 25 armazéns com 70 mil m², numa área total de 450 mil m². Nos últimos cinco anos o porto movimentou cerca de quatro milhões de toneladas/ano, em produtos como papel, fertilizantes, sal, grãos, transformadores, frangos e celulose.²¹³

Educação

Porto Alegre em 2007 recebeu do Ministério da Educação o selo que a reconhece como *Cidade Livre do Analfabetismo*, concedido a toda cidade que alcançar 96% de alfabetização. Entre as capitais, além de Porto Alegre, apenas Curitiba e Florianópolis foram reconhecidas. Conforme o censo do IBGE de 2000 Porto Alegre registrou taxa de analfabetismo de 3,3%.²¹⁴ Em 2009 seu ensino fundamental era servido por 369 escolas e 8.777 docentes, atendendo a 190.005 matriculados; o ensino médio era dado por 3,281 professores em 142 escolas, para 51.319 alunos.²¹⁵ O Colégio Militar de Porto Alegre ficou em 2007 na 14ª colocação entre as melhores escolas da rede pública brasileira com maiores médias no ENEM.²¹⁶ Na escala estadual, o Colégio Militar e o Colégio Anchieta são os dois melhores.²¹⁷

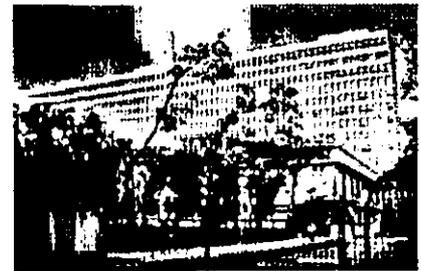
Existem muitas universidades e faculdades, e as duas maiores universidades sediadas em Porto Alegre foram consideradas em 2006 como as melhores da região sul do Brasil - a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).²¹⁸ Em 2009 a PUC-RS foi premiada como a melhor universidade do ano do Brasil entre as privadas, segundo o *V Prêmio Melhores Universidades 2009*, do Guia do Estudante e Banco Real - Grupo Santander.²¹⁹ Em 2010 a UFRGS se colocou entre as 500 melhores universidades do mundo²²⁰ e no Índice Geral de Cursos (IGC) 2008-2011, elaborado pelo Ministério da Educação, a UFRGS se classificou como a melhor do país. Na mesma avaliação, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) ficou com a 12ª colocação nacional e a PUC-RS com a 21ª, entre 227 instituições universitárias avaliadas.²²¹ Em 2013 o *QS World University Rankings* classificou a UFRGS como a terceira melhor universidade federal brasileira, bem como a quinta melhor universidade do país, tendo ocupado a décima quarta posição entre as instituições da América Latina.²²²

Saúde

Em 2005 a cidade contava com um total de 519 estabelecimentos de saúde, 133 deles públicos e 105 municipais. 40 ofereciam internação total e 188 estavam ligados ao SUS. O total de leitos oferecidos era de 7.701, sendo 1.542 públicos, e destes 271 eram municipais. 365 estabelecimentos ofereciam atendimento ambulatorial total, 132 ofereciam tratamento odontológico, 33 tinham serviço de emergência total, e 21 ligados ao SUS tinham setor de UTI.²²³ Vários hospitais da cidade já foram premiados em nível nacional nos últimos anos. Em 2001 recebeu o *Prêmio Qualidade Hospitalar* outorgado pelo SUS o Hospital Independência,²²⁴ e em 2002, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Hospital São Lucas da PUC-RS, o Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul e a Policlínica Santa Clara da Santa Casa de Misericórdia.²²⁵ O Laboratório Weinmann recebeu o *Prêmio Nacional da Gestão em Saúde – Nível Ouro* na categoria Laboratório, no ciclo 2003-2004.²²⁶ Também são considerados instituições referenciais no Brasil, seja em conjunto ou em alguma especialidade, entre outros o Hospital Moinhos de Vento,²²⁷ o Hospital Conceição²²⁸ e o Hospital Fêmeina.²²⁹



Entrada do antigo Instituto de Química da UFRGS, um prédio histórico.



Hospital de Clínicas

Água, saneamento, energia e habitação

Os serviços básicos de Porto Alegre estão em níveis muito superiores às outras capitais nacionais, apresentando, de acordo com Balarine, condições satisfatórias particularmente nas áreas de energia elétrica e abastecimento de água.²⁹ Dados do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) indicam que atualmente Porto Alegre tem 100% da população atendida com água, com uma rede distribuidora de 3.716,52 km e uma capacidade de 193.890 m³ de armazenagem em reservatórios.²³⁰ O lago Guaíba é o principal manancial de abastecimento de água de Porto Alegre. Entretanto, ele recebe poluição de várias naturezas, incluindo esgotos domésticos *in natura* ou parcialmente tratados, além de efluentes industriais e agrícolas.²³¹ O outro manancial importante é a Represa da Lomba do Sabão, localizada dentro do Parque Saint-Hilaire, constituindo uma reserva estratégica de água caso algum acidente ambiental venha a impedir temporariamente a utilização da água do Guaíba.²³² Para tratar essas águas existem 7 estações,²³⁰ e o DMAE também realiza um programa de educação ambiental sobre o correto uso da água e disposição do esgoto.²³³

Há 1.648 km de redes de coleta de esgoto e 12 estações de bombeamento. A população atendida por rede de esgoto cloacal e pluvial é de 56% e por rede mista é de 29%. A capacidade de tratamento do esgoto coletado é de até 27%, mas somente 20% é realmente tratado.¹⁶ A Prefeitura gastou em 2009 17% de sua receita em saneamento básico, representando mais de 500 milhões de reais. Recentemente foi lançado o Projeto Integrado Socioambiental, financiado em sua maior parte pelo BID e pela CEF, que visa ampliar a capacidade de tratamento de esgotos de 27% para 77%, com um investimento de 586,7 milhões de reais.²³⁴ A coleta de lixo é organizada pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), atendendo a 100% dos domicílios. O sistema é de coleta seletiva, boa parte do lixo seco é reciclado, parte dos resíduos alimentares é transformada em ração animal e outros resíduos são depositados em aterros sanitários.²³⁵ ²³⁶ Contudo, os serviços de coleta são terceirizados e o atendimento nem sempre está dentro dos parâmetros exigidos,²³⁷ enfrentando-se também o problema da falta de conscientização de parte dos habitantes sobre a destinação adequada dos materiais descartados.²³⁸

A energia elétrica é fornecida pela Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE), do Grupo CEEE, concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do estado.²³⁹ Em 1991 99,5% dos domicílios eram servidos de eletricidade,²⁴⁰ e a empresa em anos recentes tem feito diversos investimentos para melhorar o atendimento e expandir a rede.²⁴¹ ²⁴² A voltagem da rede é de 110v.⁵³ Desde 1999 Porto Alegre dispõe de fornecimento de gás natural, vindo por gasodutos desde a Bolívia e Argentina.²⁴³ ²⁴⁴

Como já foi citado, a construção civil se concentra atualmente no setor habitacional e o mercado imobiliário está em expansão.¹⁸¹ Havia em 1991 380.987 domicílios registrados, e destes, 78.615 eram alugados. A



Favelas na entrada norte da cidade

Sede do jornal *Correio do Povo*, um dos mais tradicionais da cidade.

tendência atual é dos preços de aquisição de moradias caírem, bem como o número médio de habitantes por domicílio. Por outro lado, a média de área ofertada por morador vem crescendo.²⁴⁵ A Prefeitura vem oferecendo uma série de incentivos e concedendo isenções fiscais para o estímulo à construção e aquisição de habitações populares, bem como tem procurado a regularização fundiária de vários assentamentos desordenados.²⁴⁶ Apesar dos progressos em termos de habitação, em 1991 ainda permanecia um déficit habitacional estimado em 96.945 moradias,²⁴⁷ e o problema das favelas continua sério, atingindo cerca de 22% da população, um terço deste percentual vivendo da triagem de lixo doméstico. Com o recuo na industrialização municipal e o declínio da atividade portuária, a questão tem piorado.¹²

Comunicações

Porto Alegre possui vários jornais, destacando-se a Zero Hora, o Correio do Povo, O Sul, o Diário Gaúcho e o Jornal do Comércio.²⁴⁸ Três deles estavam em 2008 entre os dez de maior circulação no país, segundo dados do Instituto Verificador de Circulação, ocupando respectivamente a 7ª, 8ª e 9ª colocações: Zero Hora (187.220 exemplares/dia), Diário Gaúcho (167.125) e Correio do Povo (157.543).²⁴⁹ Existem diversas rádios, como a Rádio Gaúcha, a Rede Atlântida, a Rádio Itapema FM, a Rádio Liberdade FM, a Rádio Pop Rock FM a Rádio Guaíba AM, a Rádio Pampa, a FM Cultura e muitas outras.²⁵⁰ De acordo com o IBOPE a FM mais ouvida é a Cidade FM, seguida pelas rádios Eldorado

FM e a 104 FM.²⁵¹

Em dados da ANATEL, em julho de 2010 Porto Alegre possuía 393.607 telefones fixos (referentes apenas às concessionárias do STFC)²⁵² e em 2008, um índice por área de DDD (051) de 90,34 aparelhos celulares a cada 100 habitantes.²⁵³ Há fácil acesso à internet na cidade, e como disse André Kulczynski, diretor da Procempa, pode ser considerada, entre as capitais brasileiras, privilegiada nesse aspecto. A cidade possui uma infovia própria e está inteiramente coberta por uma rede *wireless* (sem fio), a administração do município tem uma rede de fibra óptica de 400 km de extensão, todas as escolas do município dispõem de banda larga e em 2010 os postos de saúde iniciam sua integração ao sistema. Centros de capacitação digital oferecem cursos gratuitos, inclusive para portadores de deficiências, idosos e adolescentes, e o Poder Público já abriu em ambientes públicos o acesso livre e gratuito à internet. O uso institucional da internet pela Prefeitura já gerou economia de 8 milhões de reais em telefonia em 2008.²⁵⁴ Recentemente entrou em teste um sistema de internet via rede elétrica.²⁵⁵ O serviço postal é atendido por 62 agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos funcionando na cidade.²⁵⁶

Entre os canais de TV operando na cidade estão a RBS TV, a Bandeirantes, o SBT, a Rede Record e a TV Pampa.²⁵⁰ O maior conglomerado de comunicações de Porto Alegre é o Grupo RBS, filiado à Rede Globo, que possui 18 emissoras de TV associadas no estado e em Santa Catarina, mais 25 emissoras de rádio, 8 jornais diários, 4 portais na internet, uma editora, uma gráfica, uma gravadora, uma empresa de logística, uma empresa de marketing e relacionamento com o público jovem e participação em uma empresa de *mobile marketing*.²⁵⁷ Porto Alegre também é sede da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT), uma entidade que congrega 296 filiados, entre emissoras de rádio, televisão e representantes comerciais.²⁵⁸

Ciência e tecnologia

Em nível municipal o campo da ciência e tecnologia é administrado pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia, que elabora e discute as políticas pública para o setor em Conferências Municipais com periodicidade bienal.²⁵⁹ Outras instâncias oficiais também se dedicam ao fomento do setor, como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, desenvolvendo uma série de atividades em pesquisa, ensino e qualificação técnica, de nível elementar a superior,²⁶⁰ e a Fundação de Ciência e Tecnologia, vinculada ao Governo do Estado,²⁶¹ Porto Alegre já sediou várias edições da Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação Globaltech²⁶² e é a sede permanente do Fórum Internacional Software Livre, o maior encontro de

comunidades de software livre da América Latina e um dos maiores do mundo.²⁶³

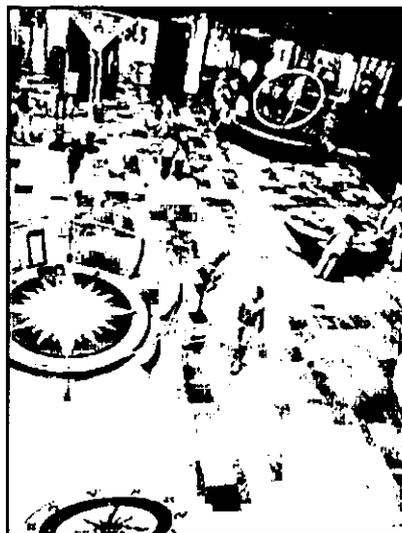
Também as universidades locais têm grande empenho na área. A PUC-RS mantém o Museu de Ciências e Tecnologia, dispondo de uma grande área de exposição permanente com mais de 10 mil m² e cerca de 750 equipamentos interativos, além de atuar na pesquisa e ensino científico de maneira destacada, sendo escolhida em 2010, junto com a UNICAMP, como as melhores em Ciências Exatas e Informática.^{264 265} A UFRGS também mantém vários núcleos que são referência nacional em ensino e produção científica.^{266 267} Diversos pesquisadores ativos na capital já receberam premiações e desenvolvem projetos pioneiros em suas especialidades.^{268 269 270}

Segurança e criminalidade

A criminalidade em Porto Alegre tem mostrado índices variáveis nos últimos anos, mas parecem oferecer perspectivas animadoras. Em 2007 foi a capital brasileira entre as 13 maiores do país onde o homicídio mais cresceu, o número de mortes por agressão aumentou quase 60% em relação a 2006, e os homicídios aumentaram em 57,5%, metade do número das ocorrências em todo o estado. As principais causas apontadas foram o sucateamento do sistema de segurança, o acirramento da rivalidade entre as polícias Civil e Militar, e o aumento do tráfico de drogas e de bolsões de pobreza.¹⁹ Por outro lado, em 2009, com o reforço no policiamento ostensivo, os números caíram em várias áreas do crime. De acordo com os dados da Brigada Militar, no Centro o roubo a estabelecimentos comerciais caiu em 52% e os furtos 40%. Nos casos de furtos e roubos a pedestres e veículos, a redução dos índices ficou entre 13% e 44%.²⁷¹ Em 2010 foi instalado um sistema de mapeamento do crime via *internet*, com resultados significativos: em apenas seis meses de uso se verificou a redução nos índices de criminalidade, conforme o tipo, de 4,6% a 37,9%. Os bons resultados também são consequência do aumento do efetivo, que teve neste ano um acréscimo de mil soldados.²⁷² O delegado Bolívar Llantada disse que a taxa de homicídios vem caindo nos últimos três anos: em 2007 foram registrados 485; em 2008, 482, e em 2009, 411. Até julho de 2010 foram registrados 232, e a expectativa é de que o total anual confirme a tendência de queda. Segundo o delegado, de 80 a 90% dos homicídios da capital estão ligados ao tráfico de drogas.²⁰

A segurança pública é oferecida por vários corpos especializados mantidos pela Prefeitura Municipal. A Guarda Municipal patrulha prédios e espaços públicos, faz a segurança de pessoas públicas e eventos oficiais, e atende à população de várias maneiras, como em reintegrações de posse, vigilância motorizada, socorro em incêndios e desabamentos e combate à pichação.²⁷³ O Centro de Referência às Vítimas de Violência presta informações e orientações às vítimas de violações de direitos, abuso de autoridade, exploração sexual e qualquer tipo de discriminação.²⁷⁴ O Programa Nacional de Segurança com Cidadania foi implantado em Porto Alegre para atender ao jovem que se encontra em situação infracional ou a caminho dela.²⁷⁵ O Sistema de Defesa Civil municipal se dirige a ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas, com o propósito de evitar ou minimizar desastres, procurando ao mesmo tempo preservar o moral da população e restabelecer a normalidade do convívio social.²⁷⁶

Outro corpo de segurança presente na capital é a Polícia Civil, com funções principais de polícia judiciária.²⁷⁷ Finalmente, a Brigada Militar, mantida pelo Governo do Estado, tem múltiplas atribuições com os objetivos de integração e proteção da população, como policiamento preventivo e ostensivo, patrulha ambiental, defesa civil, auxílio às Forças Armadas, combate às drogas, busca e salvamento, profissionalização de adolescentes em



Interior do Museu de Ciências e Tecnologia da PUC-RS.



Fiscais da EPTC (uniforme azul) e soldados da Brigada Militar (uniforme pardo) em vigia a uma manifestação pública no Largo Glênio Peres, 2008.



Sede do 1º Comando Regional de Bombeiros

situação de risco, promoção da cidadania e instrução sobre higiene básica, além de providenciar os serviços de bombeiros e, durante o verão, o de salva-vidas.²⁷⁸

Cultura

Música

Música popular

Desde os anos 1980 Porto Alegre se caracteriza por ter um circuito de música popular muito diversificado, com a música de inspiração gauchesca ocupando um papel destacado, alavancada pelo apoio recebido do Movimento Tradicionalista Gaúcho e os vários CTGs, mas contando também com vários grupos e cantores de rock e música pop que, incorporando estéticas internacionais e locais, muitas vezes adicionando fortes traços de irreverência e contestação social, deram uma feição original à música popular da cidade, tipificada na produção de, por exemplo, Bebeto Alves, Nelson Coelho de Castro e Kleiton e Kledir. Na opinião de Agostini, a chamada "música popular gaúcha" nasceu em Porto Alegre²⁷⁹ e, para Nicole dos Reis, o cenário foi desde então marcado pelo profissionalismo.²⁸⁰



Show de Renato Borghetti em 2006.

Na atualidade a movimentação continua grande, com uma série de ações de instituições oficiais e privadas apoiando a produção local e trazendo artistas de fora, enquanto que se multiplicam festivais, shows e grupos dos mais variados gêneros, passando pelo rock, o samba, a MPB, o hip-hop, o nativismo, o jazz, a bossa nova e outros.^{281 282 283 284 285} São nomes e grupos bem conhecidos na música popular de Porto Alegre, além dos já citados e entre uma multidão de outros, Raul Ellwanger, Serrote Preto, Zé Caradípia, Cachorro Grande,²⁸⁶ Gelson Oliveira, Renato Borghetti, Duca Leindecker, Geraldo Flach, Zilah Machado,^{287 288} Apocalypse²⁸⁹, The Darna Lóvers,²⁹⁰ Karine Cunha,²⁹¹ Arthur de Faria, Wander Wildner.²⁹² e Da Guedes.²⁹³

Música erudita

A cidade é uma referência para todo o estado em termos de música erudita, como o principal pólo produtor e irradiador de influência. Possui um público considerável para este gênero; está no roteiro de concertistas de fama internacional, conta com duas grandes orquestras - a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) e a Orquestra Filarmônica da PUCRS - e uma orquestra de câmara, a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, e inúmeros grupos menores de câmara e solistas vocais e instrumentais, bem como grande número de escolas de música e espaços de apresentação.^{294 295 296} Segundo o maestro Isaac Karabtchevsky, que esteve a cargo da direção artística da OSPA, *"não há em nenhum canto do mundo identidade maior com a música do que a constatada na população de Porto Alegre"*.²⁹⁷



A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, concerto em 2009.

Ao mesmo tempo se percebe um desenvolvimento na pesquisa acadêmica e na qualificação profissional avançada nos cursos de graduação e pós-graduação em música da UFRGS.²⁹⁸ Além de ter dado origem a um já significativo acervo de textos e publicações de musicologia e preparado uma grande quantidade de profissionais da música e novos professores, é parte inerente do funcionamento dos cursos a organização de qualificados recitais públicos.^{299 300} A UFRGS mantém a Rádio da UFRGS, a única emissora local com uma programação voltada primariamente para a produção erudita,³⁰¹ e um ciclo de recitais e oficinas oferecidos pela Pró-Reitoria de Extensão.³⁰²



Recital do Grupo de Música Contemporânea de Porto Alegre no Instituto Goethe, 2008.

Além desses organismos, a música erudita local conta com um grande número de outros espaços de cultivo em

museus³⁰³ e até mesmo no ambiente das empresas, escolas, asilos e hospitais.^{304 305} Entre os grupos de câmara que se vêm notabilizando estão o Trio de Madeiras de Porto Alegre, com um repertório diversificado,³⁰⁶ o Grupo Ex-Machina, dedicado à divulgação de música contemporânea de sua própria autoria,³⁰⁷ e o Grupo de Música Contemporânea de Porto Alegre, de perfil similar.³⁰⁸ Também acontece anualmente o Festival Contemporâneo, divulgando música de importantes autores brasileiros.²⁹⁶ O mercado fonográfico começa a dar atenção ao movimento erudito local, incluindo a composição contemporânea, e há pelo menos uma gravadora sediada em Porto Alegre com apreciável catálogo de intérpretes e compositores locais, com repertório antigo e contemporâneo.³⁰⁹

Cinema

A popularidade do cinema se estabeleceu em Porto Alegre desde que foi o gênero criado no fim do século XIX, passando a contar com vários espaços de exibição.³¹⁰ Atualmente a cidade tem mais de 70 salas, tornando-a a 3ª capital melhor servida em salas de cinema por habitante, atrás apenas de Vitória e Florianópolis.³¹¹ Mas a cidade não só possui muitos espaços de apresentação como tem significativa discussão, crítica^{312 313} e produção cinematográfica, com um grupo de cineastas de voz própria.³¹⁴ Em 1984 se produziu *Verdes Anos*, de Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil, um marco no cinema local,³¹⁵ e pouco mais tarde o movimento cinematográfico se estruturou numa cooperativa, a Casa de Cinema, reunindo onze realizadores que já tinham experiências em comum. Ainda em atividade, a Casa de Cinema já produziu dezenas de filmes, vídeos, especiais e séries de televisão, exibidos no Brasil e exterior, além de organizar fóruns de debate e cursos de introdução à arte do cinema e de formação de roteiristas.^{316 317} *Ilha das Flores*, *O Dia em que Dorival Encarou a Guarda*, *O Homem que Copiava*, *Tolerância* e *Saneamento Básico*, o *Filme* são alguns dos títulos que receberam boa atenção do público e prêmios da crítica em anos recentes.³¹⁸ Além disso se realizam em Porto Alegre festivais como o Festival de Cinema Fantástico³¹⁹ e o Festival de Cinema de Porto Alegre;³²⁰ o Clube de Cinema de Porto Alegre e salas institucionais como a Cinemateca Paulo Amorim continuam promovendo suas sessões comentadas,³²¹ e está em andamento o projeto de instalação da Cinemateca Capitólio, objetivando o acervamento e a pesquisa sobre a produção audiovisual gaúcha.³²²



O antigo Cine-Teatro Capitólio, futura sede da Cinemateca Capitólio.

Literatura e teatro



Feira do Livro de 2008.



Cena da peça *A Mulher que Comeu o Mundo*, do grupo de teatro Usina do Trabalho do Ator. Apresentação na Companhia de Arte, 2008.

Há importante movimentação também na literatura e teatro da capital. Seguindo uma tradição consolidada entre outros pelos falecidos Mario Quintana e Erico Veríssimo, que tornaram Porto Alegre uma referência como centro produtor e até a tomaram como sujeito de suas obras,³²³ vários escritores renomados continuam ativos na cidade, como Luís Fernando Veríssimo,³²⁴ Lya Luft,³²⁵ João Gilberto Noll,³²⁶ Moacyr Scliar³²⁷ e Luiz Antonio de Assis Brasil.³²⁸ Instituições e órgãos dos poderes públicos, bem como privados, desenvolvem significativa atividade de fomento, divulgação e publicação, há uma quantidade de bibliotecas em atividade, de oficinas, conferências, seminários e encontros ocorrendo regularmente, o campo é estudado em nível superior e de pós-graduação nas universidades locais,^{326 329 330 331 332} mas o evento maior da literatura porto-alegrense é sem dúvida a Feira do Livro, que acontece anualmente em outubro na Praça da Alfândega, atraindo multidões e constituindo um importante elemento dinamizador no mercado literário brasileiro, atraindo interessados até do exterior e sendo declarada Patrimônio Imaterial da cidade.^{333 334} Outro evento digno de nota é a Festa da Literatura de Porto Alegre, que se espalha por várias livrarias, fazendo lançamentos e organizando encontros e outras atividades.³³⁵

O teatro igualmente tem uma longa tradição, cujas raízes estão no século XIX, e que chegou a um ponto de

destaque nacional na década de 1970 com a ação do Teatro de Arena,³³⁶ um reduto da resistência política durante a ditadura militar, e pela ação de dramaturgos como Carlos Carvalho e Ivo Bender. Atualmente Porto Alegre possui mais de vinte casas de teatro, destacando-se entre os maiores o Theatro São Pedro e o Teatro do SESI, totalmente equipados com tecnologia moderna. Há um sem-número de grupos profissionais e amadores em atividade, a programação de peças é contínua pelas várias casas da cidade, oferecendo representações de todos os gêneros e para todas as idades, vários grupos se dedicam ao teatro de rua, e a Prefeitura, além de oferecer vários prêmios para a categoria, mantém um grande festival, o Porto Alegre em Cena, que já conquistou projeção internacional.^{337 338 339}

Tradições e folclore

O folclore de Porto Alegre é o resultado da mistura de tradições muito diversificadas, trazidas pelos imigrantes de variadas procedências que formaram a população local,³⁴⁰ bem como aquelas legadas pelos povos indígenas autóctones³⁴¹ e pelos descendentes de escravos africanos.³⁴² Esse rico folclore, que abrange expressões na dança, na literatura, na música, no teatro, na religião, na culinária e nos jogos infantis, é transmitido em salas de aula e em outras atividades, como oficinas e recitação de histórias, voltadas para o público jovem.^{343 344} É importante o Festival Internacional de Folclore, que realiza eventos em vários pontos da cidade, principalmente escolas, com grupos folclóricos locais, nacionais e internacionais, atingindo um público de vinte mil pessoas.³⁴⁵ Porto Alegre também se beneficia das múltiplas atividades do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, entidade do Governo do Estado.³⁴⁶



Um gaúcho e uma prenda vestidos a caráter em desfile comemorativo da Semana Farroupilha.

Dentre as celebrações e festas tradicionais na cidade se encontram a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, o maior evento religioso da capital, que reúne um público de 100 mil pessoas em sua procissão,³⁴⁷ e o carnaval, um dos mais importantes do país, que lidera a audiência local em transmissão de televisão, emprega diretamente mais de 1,5 mil pessoas, e segundo informações da Prefeitura, breve disporá de um sambódromo projetado por Paulo Mendes da Rocha, ganhador do cobiçado Prêmio Pritzker de arquitetura.³⁴⁸ No folclore urbano várias histórias se tornaram conhecidas, entre elas os crimes da Rua do Arvoredo³⁴⁹ a maldição do escravo da Igreja das Dores³⁵⁰ a história da prisioneira do Castelhinho do Alto da Bronze³⁵¹ e a da Maria Degolada, prostituta que virou uma santa popular.³⁵²

Com tantas manifestações diferentes, entretanto ocupa um lugar privilegiado no cenário do folclore porto-alegrense o tradicionalismo gauchesco,³⁴⁰ que tem representação maior no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), sediado na cidade, o qual se dedica à preservação, resgate e desenvolvimento da cultura do gaúcho e associa mais de 1400 Centros de Tradições Gaúchas legalmente constituídos.³⁵³ Depois de perdido na cidade no início do século XX, numa fase de intensa urbanização e internacionalização, o tradicionalismo gauchesco foi ressuscitado nos anos 1940 por Barbosa Lessa e Paixão Cortes, e hoje se tornou tão popular que foi absorvido por descendentes de imigrantes que não tinham nenhuma ligação com as origens históricas, étnicas e campeiras do gaúcho do pampa, passando a se tornar um verdadeiro estilo de vida para muitos habitantes urbanos.^{354 355} Esta expressão folclórica encontra um momento alto nas comemorações da Semana Farroupilha, que lembra a Guerra dos Farrapos e tem fortes associações cívicas e históricas.³⁵⁶

Artes visuais

Desde que o Instituto Livre de Belas Artes (IA) foi fundado, em 1908, ele assumiu a posição de principal centro de ensino, crítica e produção em artes visuais na cidade e no estado.³⁵⁷ Do Instituto Livre (hoje uma unidade da UFRGS), onde lecionaram muitos nomes eminentes, emergiu uma contínua sequência de artistas importantes. Nas últimas décadas, trabalhando ao lado de artistas de renome internacional como Vasco Prado, Francisco Stockinger e Iberê Camargo, outros mestres tiveram suas contribuições reconhecidas, como Henrique Fuhro, Danúbio Gonçalves, Zorávia Bettiol, Mário Röhnelt, Milton Kurtz, Romanita Disconzi, Carlos Tenius, Carlos Carrion de Britto Velho, Maria Tomaselli Cirne Lima, Karin Lambrecht, Anico Herskovits e Alfredo Nicolaiewsky,³⁵⁸ e ampararam, já como professores, o surgimento de uma promissora nova geração de jovens talentos.³⁵⁹ Esses jovens levam adiante questionamentos levantados nos anos 1970 e 1980 por grupos

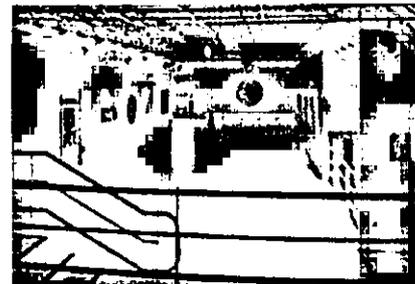
conceitualistas como o Nervo Óptico e o Espaço N.O., além de trabalharem em direções próprias atualizadas.³⁶⁰

O mercado, porém, vem mostrando retração, e a produção artística em meios tradicionais sofre a competição das novas mídias. Por outro lado, nos últimos anos vêm sendo apresentadas grandes exposições de figuras históricas locais, com mostras retrospectivas entre outros de Carlos Petrucci, Oscar Boeira, Libindo Ferrás, Edgar Koetz, Pedro Weingärtner e Ado Malagoli. O Museu de Arte do Rio Grande do Sul, além das exposições de seu acervo, que é a maior coleção pública de artes visuais do estado, organiza mostras importantes com acervos de colecionadores privados e outras instituições. A pesquisa acadêmica chega a níveis superiores com a consolidação dos cursos de pós-graduação em Artes Visuais no Instituto de Artes e do curso de Especialização em Artes Plásticas da PUC, e desde 1997 Porto Alegre é sede da Bienal do Mercosul, que já ganhou respeito no estrangeiro.³⁶¹

Ao lado do IA e das instituições já citadas, outros centros de produção/divulgação artística e associações de artistas também assumiram um papel de relevo no circuito local, como a Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, que desde sua fundação em 1938 mantém, com poucas interrupções, um salão de arte dos mais importantes no estado,³⁶² e o Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, da Prefeitura, formando gerações de artistas através de vários cursos teóricos e práticos e realizando uma infinidade de eventos.³⁶³ A Prefeitura Municipal também contribui, entre outras ações, reservando para as artes visuais uma categoria no seu prestigiado Prêmio Açorianos,³⁶⁴ organizando um Salão Internacional de Desenho para a Imprensa,³⁶⁵ dando vários espaços para exposições, especialmente na Usina do Gasômetro,³⁶⁶ e oferecendo cursos e oficinas para a população em projetos descentralizados e comunitários.³⁶⁷ A Casa de Cultura Mario Quintana, administrada pelo governo estadual, possui numerosos espaços de produção, acervamento e divulgação de arte, dos quais se destacam suas oficinas, sua galerias e o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. Na área privada, são ativos e influentes o Santander Cultural e a Fundação Iberê Camargo, ambos promovendo exposições e outros eventos de alta qualidade, com grande repercussão na cultura local.^{368 369}



Modelo em repouso, 1988. Escultura de Vasco Prado. Acervo do MARGS



Galeria Xico Stockinger da Casa de Cultura Mario Quintana, 2008.

Arquitetura e patrimônio histórico



Interior da Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

A arquitetura de Porto Alegre se apresenta hoje como um mosaico de estilos antigos e modernos. Essa característica se mostra mais visível no centro da cidade, o núcleo urbano histórico, onde sobrevivem alguns exemplares de edificações do século XIX e do chamado "período áureo" da arquitetura porto alegreense, entre 1900 e 1930, aproximadamente.³⁷⁰ Entretanto, muito das edificações mais antigas desapareceu ao longo do século XX para dar lugar a uma urbanização de linhas modernistas.³⁷¹

Entre seus prédios mais significativos do século XIX estão o Solar Lopo Gonçalves, bom exemplo de arquitetura senhorial de zona rural,³⁷³ e o Solar dos Câmara, a mais antiga construção residencial da cidade ainda de pé.³⁷⁴ No campo religioso, são importantes a Igreja das Dores, a mais antiga de Porto Alegre, declarada Patrimônio Nacional pelo IPHAN, e a Igreja da Conceição, a única igreja em estilo colonial que se conservou íntegra em seu estado primitivo.³⁷⁵ Ainda do século XIX são notáveis o Teatro São Pedro, o mais antigo teatro da cidade,³⁷⁶ e o conjunto dos pavilhões históricos do Hospital Psiquiátrico São Pedro, que segundo os técnicos do IPHAE é a maior área edificada de interesse social que o século XIX legou à Província, com uma estrutura de perfil neoclássico.³⁷⁷

Da "fase áurea", quando predominou o ecletismo, se destacam, entre muitos outros o Palácio Piratini, residência oficial do Governador do Estado;³⁷⁸ o Paço Municipal, um dos primeiros exemplos arquitetônicos a exibir a influência do Positivismo na sua decoração de fachada;³⁷⁰ e o grande conjunto de edifícios construídos pela



Museu de Arte do Rio Grande do Sul.



Palácio Farroupilha.

parceria estabelecida entre o arquiteto Theodor Wiederspahn, o engenheiro-construtor Rudolf Ahrons e o decorador João Vicente Friedrichs,³⁷⁹ que deixaram obras como o edifício da antiga Cervejaria Bopp,³⁸⁰ o prédio dos antigos Correios e Telegraphos, a Faculdade de Medicina da UFRGS e o edifício da antiga Delegacia Fiscal.³⁸¹ O *campus* central da UFRGS também é digno de nota pelos seus prédios imponentes, alguns deles projeto de Manoel Itaquí, um dos introdutores da *Art Nouveau* na cidade.³⁸²

Da geração seguinte, seguindo em linhas gerais a estética *Art Déco*, são obras importantes o Clube do Comércio³⁸³ e o Palácio do Comércio³⁸⁴. Finalmente, entre as construções modernistas são de lembrar o Palácio Farroupilha, sede da Assembléia Legislativa,³⁸⁵ o Palácio da Justiça, e o Centro Administrativo do Estado.³⁸⁶ Nos últimos decênios se verificou o declínio da escola modernista e sua substituição pelos valores do Pós-Modernismo, fazendo a releitura de estilos históricos pré-modernistas e criando um novo senso de ecletismo, liberdade e democracia formal. Os exemplos mais paradigmáticos dessa tendência são os *shopping centers* que nos últimos anos têm pontuado a paisagem, mas cujo gosto e pertinência para a paisagem urbana local às vezes são postos sob suspeita.^{372 386 387}

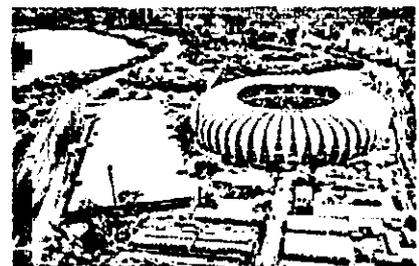
Com a criação em 1981 da Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural iniciou-se um processo de estudo e resgate dos bens culturais de propriedade do Município de especial interesse histórico, social e

arquitetônico, sistematizando os tombamentos municipais, que haviam iniciado poucos anos antes, em 1979. Na mesma época foram instalados o escritório regional do IPHAN, e a Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, antecessora do IPHAE, instituições que vêm realizando na cidade vários tombamentos e ações de preservação em nível federal e estadual.^{388 389 390 391} Até 2010 o município já tombou 67 bens históricos,³⁸⁸ e 21 foram tombados em nível estadual pelo IPHAE.³⁹² Destacam-se entre as ações de preservação na capital o Programa Monumenta, do Ministério da Cultura, que delimitou no Centro Histórico uma área de 24,5 hectares de interesse patrimonial, com 170 imóveis a serem preservados,³⁹³ e o Projeto Viva o Centro, da Prefeitura, buscando a reabilitação do Centro Histórico de forma a valorizar o seu patrimônio cultural e ambiental.³⁹⁴

A cidade possui muitos museus em várias categorias, e entre os mais destacados estão o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o Museu Júlio de Castilhos, o Museu Joaquim Felizardo, a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, o Memorial do Rio Grande do Sul, o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa e a Fundação Iberê Camargo. É importante ainda o Arquivo Público do Estado. Desde 1990 Porto Alegre sedia a seção regional do Sistema Brasileiro de Museus, desenvolvendo importante trabalho de intercâmbio e divulgação cultural, além de oferecer cursos, seminários e palestras.³⁹⁵

Esportes

A cidade se destaca em diversos esportes. O futebol é popular entre os porto-alegrenses, que se orgulham de terem lançado nomes importantes do futebol brasileiro, como Falcão, Renato Portaluppi, Ronaldinho Gaúcho, Dunga e Pato, por exemplo, e de contar com dois campeões mundiais de clubes, o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e o Sport Club Internacional. Os dois protagonizam uma das mais clássicas rivalidades do futebol mundial, disputada no chamado Clássico Gre-Nal. A qualidade de seus grandes estádios, a Arena do Grêmio e o Beira-Rio, respectivamente, foi reconhecida internacionalmente e possibilitou que a cidade fosse escolhida como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014.³⁰ Geralmente o Campeonato Gaúcho de Futebol é vencido por um desses dois times.³⁹⁶



Estádio Beira-Rio, uma das sedes da Copa do Mundo FIFA de 2014

Na ginástica olímpica Daiane dos Santos se tornou uma estrela internacional, com 110 medalhas e 18 troféus.³⁹⁷ No judô João Derly se tornou bicampeão mundial.³⁹⁸ Também são famosos Tiago Camilo, eleito o melhor judoca do mundo em 2007,³⁹⁹ e Mayra Aguiar, medalha de prata no Mundial de Judô de Tóquio em 2010.⁴⁰⁰ Anualmente ocorre a Maratona Internacional de Porto Alegre, com um dos percursos mais bonitos do país.⁴⁰¹ Nos esportes aquáticos a vela tem um papel também importante, com clubes tradicionais como o Veleiros do Sul e o Clube dos Jangadeiros, onde se formaram medalhistas em várias competições, incluindo olímpicas, como Fernanda Oliveira, Isabel Swan,⁴⁰² e Alexandre Paradedá.⁴⁰³ Na natação, têm obtido bons resultados Michelle Lenhardt,⁴⁰⁴ Betina Lorscheitter e Samuel de Bona.⁴⁰⁵ Outros clubes tradicionais da cidade que contam com equipamentos esportivos, equipes oficiais e escolas de esporte são a Associação Leopoldina Juvenil,⁴⁰⁶ o Grêmio Náutico União⁴⁰⁷ e a Sociedade de Ginástica Porto Alegre (SOGIPA).⁴⁰⁸

Vida noturna e culinária

As diversas casas noturnas de Porto Alegre atendem aos mais diversos públicos, dos mais conservadores aos mais vanguardistas e irreverentes, possuindo uma grande quantidade de bares, pubs, cafés, casas de espetáculo e danceterias. São bem conhecidos o Bar do Beto, o Chalé da Praça XV (bar e restaurante), o Opinião (shows) e a microcervejaria DadoPub. Seus restaurantes também são diversificados e numerosos, contando com mais de 3.500, onde se pode saborear pratos locais e de todas as partes do mundo, com preços em geral acessíveis.³⁰ O Gambrinus, instalado no Mercado Público de Porto Alegre, é o mais antigo restaurante da cidade, com mais de 120 anos de funcionamento, onde o *Bacalhau à Gomes de Sá* é o prato mais solicitado.⁴⁰⁹ Na

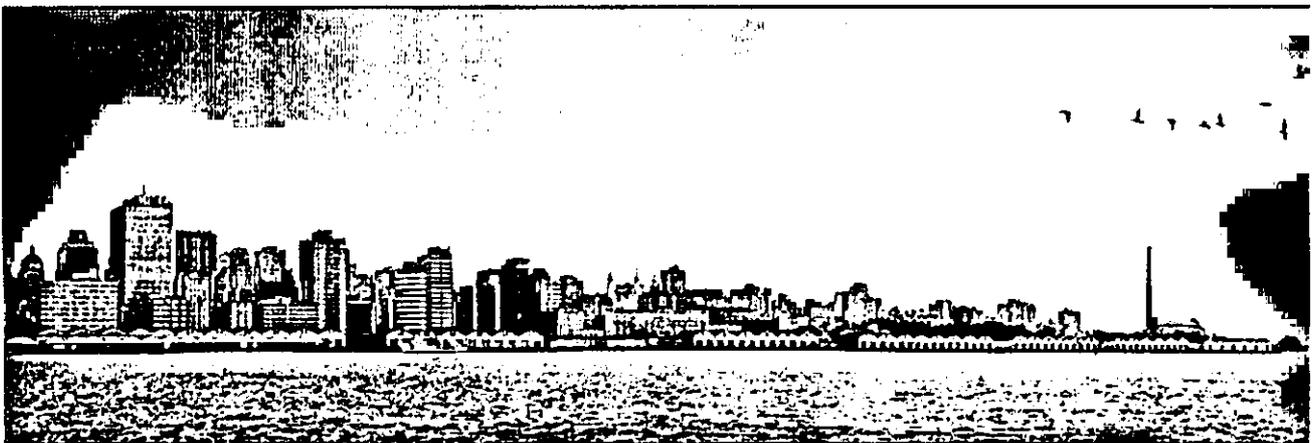


Fachada do Opinião.

culinária local, porém, a maior atração é o churrasco, prato tradicional da cozinha campeira, com diversos cortes de carne assada sobre brasas e servida com fatura.³⁰ O CTG 35, o primeiro CTG a ser fundado, ainda funciona e tem uma famosa churrascaria, a Roda de Carreta, com dezesseis tipos de carne, além de oferecer o carreteiro de charque como um destaque à parte e sobremesas caseiras como a ambrosia e o sagu. Nos domingos acontecem também apresentações ao vivo de dança e músicas típicas gaúchas.^{410 411}

Feriados

Os feriados municipais fixos são 2 de fevereiro, dia de Nossa Senhora dos Navegantes, e 2 de novembro, dia de Finados. Os feriados móveis são a Sexta-feira Santa e Corpus Christi. Também é observado o feriado estadual de 20 de setembro, celebrando a Revolução Farroupilha. Os pontos facultativos municipais fixos são 8 de outubro, dia do funcionário público, 24 de dezembro, véspera de Natal, a partir das 12 horas, e 31 de dezembro, véspera de Ano Novo, a partir das 12 horas. Pontos facultativos móveis são a segunda e terça-feira de Carnaval e a Quarta-feira de Cinzas, pela manhã, reiniciando às 12h, e a Quinta-feira Santa, a partir das 12 horas.⁴¹²



O centro da cidade junto ao Guaíba, vendo-se em laranja a linha de armazéns históricos do Cais Mauá e à direita a alta chaminé da Gasômetro, ambos ícones arquitetônicos de Porto Alegre

Referências

- ↑ ^a ^b ^c *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). IBGE, 1 jul. 2008.
- ↑ ^a ^b *Capitais dos estados* (http://biblioteca.uol.com.br/atlas/tabelas/cap_info.htm). Atlas Geográfico do Brasil, 1 jan. 2011
- ↑ *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtml). IBGE, 10 out. 2002
- ↑ *Urbanização das cidades brasileiras* (http://www.urbanizacao.cnpn.embrapa.br/conteudo/base.html). Embrapa Monitoramento por Satélite, 30 jul. 2008
- ↑ ^a ^b IBGE. *Estimativa Populacional 2013* (ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf), 01/07/2013
- ↑ *Paraná* (http://www.urbanizacao.cnpn.embrapa.br/conteudo/uf/ms.html). Embrapa, 19 jul. 2011
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf). Atlas do Desenvolvimento Humano. PNUD, 07 ago. 2013
- ↑ *Índice GINI* (http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1). Cidade Sat. IBGE\$, 6 ago. 2011
- ↑ ^a ^b IBGE. *Posição ocupada pelos maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto* (ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2010/pdf/tab01.pdf), 12/12/2012
- ↑ ^a ^b ^c ^d ^e ^f "A Cidade" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=256). Página da Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 14 set 2010
- ↑ ^a ^b "Geografia" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=258). Página da Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 14 set 2010
- ↑ ^a ^b ^c ^d ^e Gret, Marion & Sintomer, Yves. *Porto Alegre: a esperança de uma outra democracia*. Edições Loyola, 2002. p. 22
- ↑ ^a ^b "Dieese: Porto Alegre tem cesta básica mais cara do País" (http://www.parana-online.com.br/editoria/economia/news/474544/?noticia=DIEESE+PORTO+ALEGRE+TEM+CESTA+BASICA). *Paraná online*. 08/09/2010
- ↑ "Porto Alegre é a capital com mais fumantes e pessoas acima do peso" (http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2012/04/porto-alegre-e-capital-com-mais-fumantes-e-pessoas-acima-do-peso.html) In: *G1 Rio Grande do Sul*, 10/4/2012
- ↑ "Ministro sugere maior restrição ao cigarro para reduzir número de fumantes em Porto Alegre" (http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/bem-estar/noticia/2012/04/ministro-sugere-maior-restricao-ao-cigarro-para-reduzir-numero-de-fumantes-em-porto-alegre-3722563.html) In: *Zero-Hora*, 10/04/2012
- ↑ ^a ^b "Números" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/dmae/default.php?p_secao=186). Página do DMAE. Acesso 12 set 2010
- ↑ ^a ^b ^c "Qualidade Ambiental - Região Hidrográfica do Guaíba" (http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/guaiba.asp). Página da FEPAM. Acesso 12 set 2010
- ↑ ^a ^b Hasenack, Heinrich (coord). & Marcuzzo, Silvia Franz (ed). *Diagnóstico Ambiental de Porto Alegre*. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2008. pp. 56-57; 72
- ↑ ^a ^b ^c "Homicídios em Porto Alegre crescem 57,5%" (http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u373342.shtml). In: *Folha Online*, 18/02/2008
- ↑ ^a ^b "Cerca de 90% dos assassinatos em Porto Alegre estão ligados ao tráfico de drogas" (http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/?Noticia=167665). In: *Correio do Povo online*, 14/07/2010
- ↑ ^a ^b ^c Empresa Pública de Transporte e Circulação. *Revista Transporte em Números*. Porto Alegre: EPTC, mai/2010. pp. 14-15; 56; 70; 72.
- ↑ ^a ^b ^c "Porto Alegre completa 238 anos nesta sexta com show e medalhas" (http://www.jornalvs.com.br/site/noticias/geral,canal-8,ed-60,ct-505,cd-250192.htm). In: *Jornal VS online*. 25 de março de 2010
- ↑ De Magalhães, Flávia Denise. "Grande BH tem menor taxa de desemprego em julho desde 2002" (http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao_4/2009/08/20/em_noticia_interna,id_sessao=4&id_noticia=123837/em_noticia_interna.shtml). Portal Uai, 20 de agosto de 2009.
- ↑ Gerchmann, Léo. "Consultoria coloca Porto Alegre entre as 24 *cidades do futuro* no mundo" (http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u87716.shtml). In: *Folha online*, 11/08/2004
- ↑ ^a ^b "São Paulo será 13ª cidade mais rica do mundo em 2020, diz estudo" (http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u61518.shtml). In: *Folha online*, 07/03/2007
- ↑ "The World According to GaWC 2010" (http://www.lboro.ac.uk/gawc/world2010t.html). GaWC Research Network, 2010
- ↑ ^a ^b Cigana, Caio. "Porto Alegre tem quase uma árvore por habitante" (http://noticias.terra.com.br/ambiente/mae/01927001-EL299,00.html). Terra Notícias e meio ambiente, 21 set. 2007
- ↑ ^a ^b "Região Metropolitana de Porto Alegre" (http://www.scp.rs.gov.br/ATLAS/atlas.asp?menu=298). Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul
- ↑ ^a ^b Balarine, Oscar Fernando Osorio. *Determinação do impacto de fatores sócio-econômicos na formação do estoque habitacional em Porto Alegre*. EDIPUCRS, 1996. p. 21
- ↑ ^a ^b ^c ^d ^e ^f ^g "Beleza Natural e Vigor Econômico" (http://www.revistatche.com.br/ptpoarev.php). Destinos > Porto Alegre. *Revista Tchê online*. Acesso 13 set 2010

31. ↑ Bueno, E. *Brasil: uma história*. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2003. p. 19.
32. ↑ Da Costa, Eimar Bones (ed). *História Ilustrada do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Já Editores, 1998. pp. 17; 44; 54-59
33. ↑ Da Costa, pp. 60; 65; 73
34. ↑ "Origens" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257). Página da Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 18 set 2010
35. ↑ Da Costa, pp. 81; 85-91
36. ↑ De Macedo, Francisco Riopardense. *Porto Alegre: Origem e Crescimento*. Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 1999. pp. 73-76
37. ↑ De Macedo, pp. 77-92
38. ↑ De Macedo, pp. 92-93; 101-106
39. ↑ Baptista, Maria Teresa Paes Barreto. *José Lutzenberger no Rio Grande do Sul: Arquitetura, Ensino, Pintura (1920-1951)*. Porto Alegre: PUC-RS, 2007. pp. 8-9
40. ↑ Baptista, pp. 9-10
41. ↑ De Macedo, pp. 111-112; 119-123
42. ↑ Corte Real, Antônio. *Subsídios para a História da Música no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Movimento, 1984
43. ↑ Damasceno, Athos. *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971
44. ↑ *Clube de Gravura de Porto Alegre* (http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3753). Enciclopédia Itaú Cultural. Acesso 17 set 2010
45. ↑ Bakos, Margaret. "Marcas do positivismo no governo municipal de Porto Alegre". in: *Revista de Estudos Avançados*, 12, 1998. pp. 213-225
46. ↑ Simon, Círio. *Origens do Instituto de Artes da UFRGS - Etapas entre 1908-1962 e Contribuições na Constituição de Expressões de Autonomia no Sistema de Artes Visuais do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: PUC, 2003. pp. 24-28
47. ↑ Monteiro, Charles. *Porto Alegre e suas escritas: história e memórias da cidade*. EDIPUCRS, 2006. p. 38
48. ↑ ^{a b} Bello, Helton Estivalet. "Modelos, planos e realizações urbanísticas em Porto Alegre". In: *ArquiteturaRevista*. UNISINOS, nº 2, vol. 2, jul-dez 2006. s/pp
49. ↑ De Macedo, pp. 134-137
50. ↑ Da Costa, pp. 279-290
51. ↑ De Macedo, pp. 141-147
52. ↑ ^{a b} Castrogiovanni, Antônio Carlos. "Por que Geografia no Turismo?". In: Gastal, Susana. *Turismo: 9 propostas para um saber-fazer*. EDIPUCRS, 2000. p. 141
53. ↑ ^{a b c d} "Porto Alegre - Informações Gerais" (<http://www2.mre.gov.br/mercosul/Cidades-POA-InfGerai.htm>). Página do Ministério das Relações Exteriores. Acesso 17 set 2010
54. ↑ Nalin, Nilene Maria. *Os significados da moradia: um recorte a partir dos processos de reassentamento em Porto Alegre*. Porto Alegre: PUC, 2007. p. 55
55. ↑ "Área da unidade territorial (Km²)" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. 17 set 2010
56. ↑ ^{a b} "Criação e História dos Bairros" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=128). Secretaria Municipal de Planejamento. Acesso 10 set 2010
57. ↑ "Os bairros criados por lei" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=129). Secretaria Municipal de Planejamento. Acesso 10 set 2010
58. ↑ ^{a b c} "Situação Demográfica de Porto Alegre - Censos 1980/1991/2000" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=130). Secretaria Municipal de Planejamento. Acesso 10 set 2010
59. ↑ Santos, Simone Maria dos. *Homicídios em Porto Alegre, 1996: análise ecológica de sua distribuição e contexto socioespacial*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1999
60. ↑ Ross, Jurandyr Luciano Sanches. *Geografia do Brasil*. EdUSP, 1996. pp. 47-51
61. ↑ ^{a b} Hasenack & Marcuzzo, pp. 16-17; 26
62. ↑ Flores, Moacyr. "Origem e Fundação de Porto Alegre". In: Dornelles, Beatriz. *Porto Alegre em destaque: história e cultura*. EDIPUCRS, 2004. p. 18
63. ↑ Flores, pp. 18-20; 22
64. ↑ Flores, pp. 21-22
65. ↑ Hasenack & Marcuzzo, p. 48
66. ↑ ^{a b} Penter, Camila et alii. "Inventário Rápido da Fauna de Mamíferos do Morro Santana, Porto Alegre, RS". In: *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 6, n. 1, jan./mar. 2008. p. 119
67. ↑ Castrogiovanni, p. 143
68. ↑ "Average Conditions: Porto Alegre, Brasil" (http://www.bbc.co.uk/weather/world/city_guides/results.shtml?tt=TT001740). BBC Weather. 16 set 2010
69. ↑ "Porto Alegre, Brasil: Médias e registros mensais" (<http://br.weather.com/weather/climatology/BRXX0186>). The Weather Channel. 16 set 2010
70. ↑ *Temperaturas - Dados, recordes e curiosidades* (<http://www.climabrasileiro.hpg.ig.com.br/dadostemp.htm>). Clima Brasileiro, Acesso 16 set 2010
71. ↑ "Porto Alegre teve geadas nesta quinta-feira" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=500&p_secao=6). Metroclima, 15/07/2010
72. ↑ Hackbart, Eugenio. "Alerta de frio intenso e geadas na Grande Porto Alegre" (http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=2&cod_texto=189). MetSul Meteorologia, 21/08/2006
73. ↑ De Aguiar, Alexandre Amaral. "O dia mais frio da história de Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=9&p_secao=12). MetSul Meteorologia. 18 set 2010
74. ↑ Porto Alegre bate recorde histórico de calor: 42,6°C (<http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/porto-alegre-bate-recorde-historico-de-calor>)

- 426c,e7d094c50e904410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.htm
75. ↑ De Aguiar, Alexandre Amaral & Hackbart, Eugenio. "Primeira metade do século XX teve anos muito secos" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=6&p_secao=12). MetSul Meteorologia. Acesso 18 set 2010
76. ↑ "Histórico de enchentes em Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=7&p_secao=12). MetSul Meteorologia. 18 set 2010
77. ↑ "The Nameless Hurricane" (http://science.nasa.gov/science-news/science-at-nasa/2004/02apr_hurricane/). Nasa Science. 18 set 2004
78. ↑ "Furacão provocou estragos em Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=5&p_secao=12). MetSul Meteorologia. 18 set 2010
79. ↑ De Aguiar, Alexandre Amaral. "Tornado no Aeroclube de Belém Novo" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/metroclima/default.php?reg=4&p_secao=12). MetSul Meteorologia. 18 set 2010
80. ↑ De Aguiar, Alexandre Amaral. *11 de outubro de 2000: A Noite dos Tornados* (http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=28&cod_texto=309). MetSul Meteorologia, 11/10/2006
81. ↑ "Nuvem funil em Porto Alegre" (<http://www.metsul.com/blog-24hs/>). MetSul Meteorologia. 24/12/2008
82. ↑ Climate Information for Porto Alegre (<http://worldweather.wmo.int/136/c01076.htm>), World Weather Information Service. Acesso em 9 de agosto de 2012.
83. ↑ Climatological Information for Porto Alegre, Brazil (http://www.weather.gov.hk/wxinfo/climat/world/eng/s_america/brazil/porto_alegre_e.htm), Hong Kong Observatory. Acesso em 9 de agosto de 2012.
84. ↑ *BBC Weather: Average Conditions for Porto Alegre* (<http://www.bbc.co.uk/weather/3452931>) (em inglês). BBC. Página visitada em 9 de agosto de 2012.
85. ↑ Machado, Álvaro Luis de Melo. *Ecoturismo, um produto viável: a experiência do Rio Grande do Sul*. Senac, 2005. p. 151
86. ↑ Flores, pp. 22-23
87. ↑ Machado, pp. 151-152
88. ↑ "Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=156). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 10 set 2010
89. ↑ "Parque Natural Saint-Hilaire" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=157). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 10 set 2010
90. ↑ ^a ^b ^c "Parque Natural Morro do Osso" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=158). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 10 set 2010
91. ↑ Machado, p. 152
92. ↑ Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Jardim Botânico de Porto Alegre. *Jardim Botânico de Porto Alegre: 50 anos conservando a fora gaúcha*. Porto Alegre: Publicações Avulsas FZB, 15, 2009, pp. 15-34
93. ↑ Da Silva, Denise Rejane Mello. *Economia da Cultura e Cidades Criativas: uma abordagem do centro histórico de Porto Alegre*. Porto Alegre: UFRGS, 2010. p. 49
94. ↑ "Plano Diretor de Arborização Urbana" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=143). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
95. ↑ "Espécies de árvores de Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=171). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 16 set 2010
96. ↑ "Praças de Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?reg=5&p_secao=160). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
97. ↑ Scliar, Moacyr. *Porto de histórias*. Editora Record, 2000. pp. 89-90
98. ↑ "Praças de Porto Alegre serão reformadas" (<http://campeonatosdeskate.blogspot.com/2010/05/pracas-de-porto-alegre-serao-reformadas.html>). In: *Zero Hora*, 31/05/2010
99. ↑ *Parque Chico Mendes* (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=199). Página da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
100. ↑ "Parque Marinha do Brasil" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=198). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
101. ↑ Martins, Clitia Helena Backx. "Desenvolvimento sustentável e sistemas de informação: indicadores do potencial poluidor da indústria gaúcha". In: *Indicadores Econômicos FEE*. Porto Alegre, v. 36, n. 1, 2008. pp. 102-104
102. ↑ "Porto Alegre é a segunda capital mais poluída" (<http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?newsID=a1625680.htm&uf=1&local=1&template=3834.dwt§ion=Plant%C3%A3o>). In: *Zero Hora online*, 21/09/2007
103. ↑ "Índices da Qualidade do Ar de 2010" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?reg=2&p_secao=130). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
104. ↑ Hackbart, Eugenio. "Condições atmosféricas deterioram a qualidade do ar na Grande Porto Alegre" (http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=39&cod_texto=667). METSUL Meteorologia. 18/04/2007
105. ↑ Hasenack & Marcuzzo, pp. 48-51
106. ↑ *Morro São Pedro* (http://www.econsciencia.org.br/onde_estamos_morroSaoPedro.php). Consciência - Espaço de Conservação. Acesso 12 set 2010
107. ↑ Urban, Teresa. *Missão (quase) impossível: aventuras e desventuras do movimento ambientalista no Brasil*. Editora Peirópolis, 2001. pp. 57-66
108. ↑ Guimarães, Leandro Belinaso & Noal, Fernando Oliveira. "Um Olhar sobre os Ideais Educativos Constituídos pelos Movimentos Ecológicos dos

- Anos Setenta". In: *23ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*. Caxambu, 24 a 28 de setembro de 2000. pp. 3-7
109. ↑ "Apresentação" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=122). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 12 set 2010
 110. ↑ "Projetos e Ações" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=126). Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acesso 10 set 2010
 111. ↑ "Operação foi uma das maiores ações de corte de árvores, diz Smam". *Correio do Povo*, 29/05/2013
 112. ↑ Goulart, Cristiano. "Smam derruba cinco árvores de grande porte em praça do Centro de Porto Alegre". *Clic RBS*, 09/12/2013
 113. ↑ "Protesto contra corte de árvores em Porto Alegre tem atos de vandalismo". *O Globo*, 29/05/2013
 114. ↑ "RS – Polêmica Ambiental: Corte de árvores gera embate em Porto Alegre". *Defender*, 21/04/2010
 115. ↑ "RS - Smam é denunciada por descumprimento do Plano de Manejo da Reserva do Lami". Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP, 25/08/2006
 116. ↑ "MPF quer denunciar em 30 dias todos os envolvidos na fraude das licenças ambientais no RS". *Sul21*, 09/04/2013
 117. ↑ Brack, Paulo. "A quem serve a pasta de Meio Ambiente em Porto Alegre?" (<http://www.ecoagencia.com.br/?open=artigo&id=AUUJKVZ1GdXJFbaNVTWJVU>) Ecoagência, 01/02/2011
 118. ↑ "Secretários do Meio Ambiente são presos em operação da Polícia Federal". *Zero Hora*, 29/04/2013
 119. ↑ IBGE. *Tabela 1286 - População e Distribuição da população nos Censos Demográficos* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=3&i=P&c=1286>). SIDRA IBGE. Página visitada em 16 de novembro de 2011.
 120. ↑ ^a ^b ^c "Porto Alegre" (http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios_detalhe.php?municipio=Porto+Alegre). Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Acesso 11 set 2010
 121. ↑ Jacob, Cesar Romero. *Religião e sociedade em capitais brasileiras*. Edições Loyola, 2006. p. 197
 122. ↑ "Porto Alegre" (<http://www.icarrd.org/po/portoalegre.html>). Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural. Acesso 11 set 2010
 123. ↑ Observatório das Metrôpoles. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. "Como Andam as Metrôpoles". In *Relatório Final*. MCT / CNPq / FAPERJ, 21 de dezembro de 2005. pp. 3; 5; 18
 124. ↑ Fedozzi, Luciano. *Observando o Orçamento Participativo de Porto Alegre – análise histórica de dados: perfil social e associativo, avaliação e expectativas*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2007. p. 19
 125. ↑ Pena, Sérgio D. J. et alii. "The Genomic Ancestry of Individuals from Different Geographical Regions of Brazil Is More Uniform Than Expected" (<http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0017063>). In: *PLoS ONE* 6(2): e17063
 126. ↑ "Dados do Município de Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/anuario/default.php?p_secao=31). Anuário Estatístico da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2008
 127. ↑ ^a ^b "Perfil Municipal - Porto Alegre (RS)" (<http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/vigisus/IDH18.pdf>). IN Projeto Vigisus: *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*, pp. 1-5.
 128. ↑ Jacob, pp. 197-220
 129. ↑ "O Governo" (<http://www.portoalegre.rs.gov.br/smf/>). Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Acesso 12 set 2010
 130. ↑ "Vereadores" (<http://www.camarapoa.rs.gov.br/>). Câmara Municipal de Porto Alegre. Acesso 12 set 2010
 131. ↑ "Mesa Diretora" (<http://www.camarapoa.rs.gov.br/>). Câmara Municipal de Porto Alegre. Acesso 12 set 2010
 132. ↑ "Comarcas e Municípios Jurisdicionados" (http://www1.tjrs.jus.br/site/poder_judiciario/comarcas/comarcas_e_municipios_jurisdicionados/). Tribunal de Justiça do Estado do RS. Acesso 12 set 2010
 133. ↑ "Ordem gaúcha presente na posse da nova direção do Foro Central" (<http://www.jusbrasil.com.br/noticias/2077281/ordem-gaucha-presente-na-posse-da-nova-direcao-do-foro-central>). OAB - Rio Grande do Sul. 04 de Fevereiro de 2010
 134. ↑ Fedozzi, Luciano. "Esfera pública e cidadania: a experiência do Orçamento Participativo de Porto Alegre". In: *Ensaio FEE*. Porto Alegre, Vol. 19, No 2, 1998. pp. 237; 256
 135. ↑ Costa, Giseli Paim. "Um Estudo sobre Cidadania e Políticas Públicas em Porto Alegre". In: *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*. Vol. 3, n. 4 (número especial), nov/2007. p. 78
 136. ↑ Fedozzi, pp. 262-263
 137. ↑ Costa, pp. 92-99
 138. ↑ Prestes, Felipe. "Cem primeiros dias de Fortunati em Porto Alegre têm obras e protestos como marcas". *Sul21*, 10/04/2013
 139. ↑ "Fortunati admite falha de comunicação e justifica derrubada de árvores". *Correio do Povo*, 07/02/2013
 140. ↑ "Manifestantes queimam boneco com a cara de Fortunati durante noite de protestos em Porto Alegre". *Zero Hora*, 01/08/2013
 141. ↑ Ilha, Flávio. "Porto Alegre anuncia projeto de redução da tarifa um dia após protestos violentos". Notícias UOL, 18/06/2013
 142. ↑ "Pessoas não utilizam as árvores no Gasômetro, diz Fortunati". *Correio do Povo*, 07/02/2013
 143. ↑ ^a ^b ^c ^d ^e Cassol, Daniel. "De Copa em Copa" (<http://adusp.org.br/files/revistas/55/mat02.pdf>). In: *Revista Adusp*, 2013, 55:18-29
 144. ↑ ^a ^b ^c "Remoção para obras da Copa preocupa especialistas em Porto Alegre" (<http://www.portal2014.org.br/noticias/6537/REMOCAO+PARA+OBRAS+DA+COPA+PR>) Portal 2014, 17/03/2011
 145. ↑ Mombach, Hiltor. "Resposta de Fortunati". *Correio do Povo*, 15/08/2011

146. ↑ Ministério Público Federal. *Ata da Audiência Pública sobre o impacto do Megaevento Copa do Mundo 2014 no direito à moradia* (http://www.prrs.mpf.mp.br/home/audiencias/copa-2014/2011-00396_aag_ata_copa_2014.pdf), 25/05/2010
147. ↑ Procuradoria da República no Rio Grande do Sul. "Prefeitura de Porto Alegre apresenta melhorias sobre mobilidade urbana para Copa do Mundo FIFA 2014". Jus Brasil, 2011
148. ↑ "Moradores da rua Anita denunciam Prefeitura de Porto Alegre ao Ministério Público". Ecoagência, 05/07/2013
149. ↑ "Seminário em Porto Alegre debate políticas para a questão indígena" (http://noticias.pgr.mpf.gov.br/noticias/noticias-do-site/copy_of_indios-e-minorias/seminario-em-porto-alegre-debate-politicas-para-a-questao-indigena). Assessoria de Comunicação Social da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul. Acesso 13 set 2010
150. ↑ Pereira, André Luis; Orsato, Andréia & Gugliano, Alfredo Alejandro. "Participação e representação política. Como pensar a inclusão de minorias: um olhar sobre a população negra de Porto Alegre e o Orçamento Participativo (2005)". In: *XVI Congresso de Iniciação Científica / XI Encontro de Pós-Graduação*. Universidade Federal de Pelotas, 27-29 nov. 2005. s/pp
151. ↑ Passamani, Guilherme Rodrigues; Ferreira, Alexandre Maccari & Dos Santos, Júlio Ricardo Quevedo. "O Ativismo Gay no Rio Grande do Sul: um primeiro estudo de caso". In: *Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia*. Florianópolis: UFSC, 25 a 27 de abril de 200. pp. 297-313
152. ↑ "Histórico do Fórum Social Mundial" (http://www.ufpa.br/naea/fsm_p2009.php). Núcleo de Altos Estudos Amazônicos. Acesso 14 set 2010
153. ↑ "Oded Grajew, co-mentor do Fórum Social Mundial" (<http://www.rts.org.br/entrevistas/entrevistas-2009/oded-grajew-co-mentor-do-forum-social-mundial>). Entrevista para a Deutsche Welle. 03/02/2010.
154. ↑ Palácios, Marcos Pili. "Fórum Social Mundial começa com reflexão sobre seus objetivos" (<http://www.rumosustentavel.com.br/forum-social-mundial-comeca-com-reflexao-sobre-seus-objetivos/>). Rumo Sustentável, 26 de janeiro, 2010
155. ↑ "Fórum Social vai à África com esperança, diz idealizadora" (<http://noticias.terra.com.br/brasil/forumsocialmundial/2010/noticias/0,,OI4235914-EI14700,00-Forum+Social+vai+a+Africa+com+esperanca+diz+idealizadora>). In: *Terra Notícias*, 29 de janeiro de 2010
156. ↑ "Fórum Social Mundial vive crise de identidade, diz jornal Le Monde" (http://www.rfi.fr/actubr/articles/121/article_15345.asp). in: *Rádio França Internacional*, 9/01/2010
157. ↑ Fórum da Liberdade (<http://www.forumdaliberdade.com.br/fl2011/>). Acesso 17 set 2010
158. ↑ Faillace, Tania Jamardo. "Fórum da Liberdade 2010" (<http://www.jornalja.com.br/2010/04/19/forum-da-liberdade-2010/>). In *Jornal Já* online, 19/04/10
159. ↑ Procuradoria Geral do Município ([http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nph-brs?u=/netahtml/sirel/avancada.html&p=1&r=1&f=S&d=ATOS&l=20&s1=\(CIDADE%20IRMA\)..RELA.](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nph-brs?u=/netahtml/sirel/avancada.html&p=1&r=1&f=S&d=ATOS&l=20&s1=(CIDADE%20IRMA)..RELA.)). Acesso 13 set 2010
160. ↑ "Capital convidada para Conferência das Cidades Irmãs" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=115324). Prefeitura de Porto Alegre
161. ↑ ^a ^b "Produto Interno Bruto dos Municípios 2007" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
162. ↑ "Síntese das Informações" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
163. ↑ "Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2008" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
164. ↑ Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (<http://www.icarrd.org/po/portoalegre.html>)
165. ↑ "Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
166. ↑ "Tabela 2" (http://www.fee.tche.br/sitefee/download/idese/tb_02_06.xls). Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Acesso 11 set 2010
167. ↑ FIERGS. *Balanço 2009 & Perspectivas 2010*. Unidade de Estudos Econômicos, Sistema FIERGS. Dezembro 2009, p. 55
168. ↑ *Atividades econômicas em Porto Alegre por número de empregados (2012)* (http://dataviva.info/apps/builder/tree_map/rais/rs020416/all/all/isis/?controls=true&year=2012&value_var=num_emp&depth=isis_5&color_var=color). *Plataforma DataViva*. Página visitada em 13 de janeiro de 2014.
169. ↑ Bottoni, Fernanda. "Custo de vida nas cidades brasileiras" (<http://vocesa.abril.com.br/desenvolva-sua-carreira/materia/custo-vida-cidades-brasileiras-499581.shtml>). Você S/A, 18/09/2009
170. ↑ "Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
171. ↑ "Lavoura Permanente 2008" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
172. ↑ "Lavoura Temporária 2008" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
173. ↑ "Extração Vegetal e Silvicultura 2008" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
174. ↑ "Pecuária 2008" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010
175. ↑ "Censo Agropecuário 2006" (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>). IBGE. Acesso 11 set 2010

176. ↑ "A FIERGS e o CIERGS" (http://www.fiergs.org.br/a_fiergs_o_ciergs_fiergs.asp). FIERGS. Acesso 12 set 2010
177. ↑ Lisboa, Matheus Correa & Bagolin, Izete Pengo. "Comportamento das atividades setoriais nos municípios gaúchos entre 1970 e 2000". In: *Ensaio FEE*. Porto Alegre, v. 30, Número Especial, p. 483-516, out. 2009p. 489
178. ↑ "Duas em cada dez indústrias fecharam as portas em Porto Alegre na última década" (<http://novohamburgo.org/site/noticias/especial/2010/08/30/duas-em-cada-dez-industrias-fecharam-as-portas-em-porto-alegre-na-ultima-decada/>). Entrevista com Valter Nagelstein. IN novohamburgo.org. 31/08/2010
179. ↑ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. Observatório das Metrôpoles (http://www.observatoriodasmetropoles.ufjr.br/como_anda/como_anda_RM_portoalegre.pdf), p. 8
180. ↑ FIERGS, pp. 86-87
181. ↑ ^{a b} "XIII Censo do Mercado Imobiliário de Porto Alegre" (http://www.sinduscon-rs.com.br/site/principal/conteudo_nivel_3.php?codConteudo=89). SINDUSCOM-RS. Acesso 12 set 2010
182. ↑ ^{a b c} Jacob, pp. 196-197
183. ↑ Diniz, Clélio Campolina & Lemos, Mauro Borges (orgs). *Economia e território*. Editora UFMG, 2005. p. 162
184. ↑ Lisboa & Bagolin, p. 492
185. ↑ FIERGS, p. 120
186. ↑ Câmara, Sheila Gonçalves; Sarriera, Jorge Castellá & Pizzinato, Adolfo. "Que portas se abrem no mercado de trabalho para os jovens em tempos de mudança?". In: Sarriera, Jorge Castellá et alii. *Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças*. EDIPUCRS, 2004. p. 84
187. ↑ Hauser, Guíssia. "Parques tecnológicos como Instrumentos de Requalificação Urbana de Áreas Degradadas". IN: Bregatto, Paulo Ricardo. *Documentos de arquitetura: traços & pontos de vista*. Editora da ULBRA, 2005. pp. 122-124
188. ↑ Villaça, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. Studio Nobel, 1998. p. 302
189. ↑ Cobra, Marcos. *Marketing e Moda*. Marcos Cobra Editora Ltda, 2008. pp. 148-149
190. ↑ Castrogiovanni, pp. 140-141
191. ↑ Fernandes, Vanessa. "1º Salão Náutico do Mercosul começa neste sábado, em Porto Alegre" (<http://www.boatshow.com.br/noticias/viewnews.php?nid=ult99baa7cb92e12d39cef0e75e0bfbfab>). In: *São Paulo Boat Show*, 09/11/2007
192. ↑ *Quadro evolutivo da Entrada e Saída de estrangeiros nos portais do RGS* (<http://www.turismo.rs.gov.br/portal/index.php?q=secretaria&cod=4&id=15&fg=2>). Secretaria de Estado dos Transportes, Secretaria de Estado do Turismo, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. 12/9/2010
193. ↑ Machado, Álvaro Luis de Melo. *Ecoturismo, um produto viável: a experiência do Rio Grande do Sul*. Senac, 2005. pp. 74-5
194. ↑ Barcellos, Maria Luiza Flores. "Para Falar dos Museus de Porto Alegre". In: Dornelles, Beatriz. *Porto Alegre em destaque: história e cultura*. EDIPUCRS, 2004. p. 159
195. ↑ "Pesquisa do Perfil do Turista Nacional em Porto Alegre/RS" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=324). SMTUR/FARGS, 2010. Disponível na Página da Secretaria Municipal de Turismo
196. ↑ "Linha Turismo Centro Histórico" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=285#). Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 12 set 2010
197. ↑ "Principais Eventos" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=263). Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 12 set 2010
198. ↑ "Curta Porto Alegre" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=134). Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 12 set 2010
199. ↑ ^{a b} "Os desafios de Porto Alegre para a Copa 2014" (<http://www.copa2014.org.br/noticias/288/OS+DESAFIOS+DE+PORTO+ALEGRE+PARA>) Portal 2014, 29/05/2009
200. ↑ Turismo paleontológico em Porto Alegre. (<http://www.goldtoursul.com.br/p/dicas-ao-turista.html>)
201. ↑ Villaça, pp. 103-105
202. ↑ EPTC. Página da EPTC "Apresentação" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=152). In: *Revista Transporte em Números*. Porto Alegre: EPTC, mai/2010. s/pp.
203. ↑ "O Sistema" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=152). EPTC. Acesso 14 set 2010
204. ↑ "Apresentação" (http://www.carris.com.br/default.php?p_secao=59). Carris. Acesso 14 set 2010
205. ↑ "Acidentes de Trânsito por mês e ano" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=182). Estatísticas, EPTC. Acesso 14 set 2010
206. ↑ "Acidentes de Trânsito por mês e ano com vítimas fatais" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=182). Estatísticas, EPTC. Acesso 14 set 2010
207. ↑ "Atropelamentos por mês e ano" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=182). Estatísticas, EPTC. Acesso 14 set 2010
208. ↑ Estação Rodoviária de Porto Alegre (<http://www.rodoviaria-poa.com.br/institucional/site/faqs1.htm>). Acesso 15 set 2010
209. ↑ "Rodoviária da Capital disponibilizará 750 ônibus extra para Carnaval" (<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/?Noticia=97019>). In: *Correio do Povo* online. 09/02/2010
210. ↑ "Aeroporto Internacional Salgado Filho - Porto Alegre" (<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aerportos/rio-grande-do-sul/aeroporto-internacional-salgado-filho.html>). INFRAERO.

- de Imprensa Grupo CEEE. 30/03/2010
243. ↑ Dos Santos, Edmilson Moutinho. *Gás natural: estratégias para uma energia nova no Brasil*. Annablume, 2002. p. 39
244. ↑ Da Silva, Marcos Vinicius Miranda. *A Dinâmica Excludente do Sistema Elétrico Paraense*. USP, 2005. p. 61
245. ↑ Balarine, pp. 109; 112-114
246. ↑ "Balanço das Finanças Públicas 2009" (<http://www.portoalegre.rs.gov.br/smf/>). pp. 19; 54
247. ↑ Balarine, p. 23
248. ↑ "Jornais de Porto Alegre" (<http://www.netpapers.com/cidade.cfm?Cidade=Porto%20Alegre>). Net Papers. Acesso 13 set 2010
249. ↑ "Circulação de jornais cresce 5% no Brasil" (<http://www.adnews.com.br/midia/83239.html>). AdNews, 29/01/2009
250. ↑ ^a ^b "Emissoras de rádio e televisão de Porto Alegre e Região Metropolitana" (http://www.jornalistas-rs.org.br/links_radtv_poa.htm). Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul. Acesso 13 set 2010
251. ↑ "IBOPE das rádios FM em Porto Alegre". Agência Nilnews. Acesso 13 set 2010
252. ↑ "Porto Alegre - Listagem de Localidades" (<http://sistemas.anatel.gov.br/sgmu/Localidade/Lista/fimListagemLocalidades.asp?opcao=6&SISQSModulo=17509&SiglaUF=RS&codMunicipio=4314902&codLocalidade=51000&idtTipoLocalidade=&periodoReferencia=01/07/2010&indFaixa=0&optTipoConsulta=3#?postID=4.314.902>). ANATEL. Acesso 13 set 2010
253. ↑ "Estatísticas de Celulares por Código de Área (DDD)" (<http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:LiT8Ot8skVoJ:www.guiamed.info/noticias/Estat%25C3%25ADsticas%2520dos%2520Celulares%2520no%2520Brasil%2520por%2520Cidade%2520e%2520Estado%2520em%25202009&hl=pt-BR&pid=bl&srcid=ADGEESjapgd69SPenIlmO6ipzrmDIQS4Ixeby181700c1dEProgramaL'Oreal-Unesco-ABC entrega prêmio a sete jovens cientistas brasileiras&catid=1:unipampa&Itemid=54>). Teleco. Acesso 12 set 2010
254. ↑ Gandra, Alana. "Porto Alegre investe em banda larga e a Prefeitura economiza R\$ 8 milhões em 2008 em telefonia" (<http://glaucoortez.com/2009/02/04/porto-alegre-rs-investe-em-internet-banda-larga-e-prefeitura-economiza-r-8-milhoes-em-2008-com-telefonia/>). Educação Política, 4 fev 2010
255. ↑ "Porto Alegre testa internet por rede elétrica" (<http://info.abril.com.br/aberto/infonews/012007/05012007-27.shl>). In: *Info online*. Sexta-feira, 05 de janeiro de 2007 - 18h45
256. ↑ *Agências* (http://www.correios.com.br/servicos/agencias/Endereco_Resultado.cfm). ECT. Acesso 17 set 2010
257. ↑ Weissheimer, Marco Aurélio. "Monopólio midiático no Sul do Brasil" (<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=565IPB010>). In: *Observatório da Imprensa*, 28/11/2009
258. ↑ AGERT (http://www.agert.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=2). Acesso 13 set 2010
259. ↑ "Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/comcet/default.php?p_secao=5). 17 set 2010
260. ↑ "Objetivos" (<http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=34>). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Acesso 17 set 2010
261. ↑ Página da Fundação de Ciência e Tecnologia (<http://www.cientec.rs.gov.br/>). Acesso 17 set 2010
262. ↑ "Fepagro participa da Globaltech" (<http://www.estado.rs.gov.br/direciona.php?key=Y2FwYT00MyZpbmQ9bm90aWwPortal%20do%20Estado%20do%20Rio%20Grande%20do%20Sul>). Portal do Estado do Rio Grande do Sul. 17.09.10
263. ↑ "FAQ" (<http://fislold.softwarelivre.org/9.0/www/faq#3>). Página do 9º [Fórum Internacional Software Livre. Acesso 17 set 2010
264. ↑ Página do Museu de Ciências e Tecnologia da PUC-RS (<http://www.pucrs.br/mct/>). Acesso 17 set 2010
265. ↑ "PUC-RS e Unicamp são as melhores em Ciências Exatas e Informática" (<http://guiadoestudante.abril.com.br/premio/noticia/ciencias-exatas-informatica-508459.shtml>). VI Prêmio Melhores Universidades (2010)
266. ↑ "Guia coloca UFRGS entre as três melhores públicas do Brasil" (<http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/vestibular/19,0,2700531,Guia-coloca-UFRGS-entre-as-tres-melhores-publicas-do-Brasil.html>). In: *Clic RBS*, 29/10/2009 08h41min
267. ↑ "Prêmios e Distinções" (http://www.inf.ufrgs.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=46&Itemid=75). Instituto de Informática da UFRGS. Acesso 17 set 2010
268. ↑ Kugler, Henrique. "Sob os raios do Sol". Instituto Ciência Hoje, 09/02/2010
269. ↑ "Pesquisadores da Ufrgs vencem prêmio Santander de 2005" (<http://www.universia.com.br/materia.jsp?id=9479>). Universia Brasil, 25/11/2005
270. ↑ "Programa L'Oreal-Unesco-ABC entrega prêmio a sete jovens cientistas brasileiras" (http://www.unipampa.edu.br/propesq/index.php?option=com_content&view=article&id=110:educacao-2008-do-programa-loreal-unesco-abc-entrega-premio-a-sete-jovens-cientistas-brasileiras&catid=1:unipampa&Itemid=54). Universidade Federal do Pampa, 15 de Outubro de 2008
271. ↑ "Crimes caem até 52% no Centro de Porto Alegre após reforço no efetivo da BM" (<http://www.grossnews.com.br/content/view/31/27/>). In: *GrossNews*. Domingo, 12 de Setembro de 2010
272. ↑ Azevedo, Gustavo. "Brigada Militar usa aliado virtual para reduzir a criminalidade no Estado" (<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Geral&newsID=a2967408.xml>). In: *Zero Hora* online, 10/07/2010
273. ↑ "Guarda Municipal" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smdhsu/default.php?p_secao=147). Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Acesso 12 set 2010
274. ↑ "Centro de Referência às Vítimas de Violência"

- (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smdhsu/default.php?p_secao=127). Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Acesso 12 set 2010
275. ↑ "Pronasci" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smdhsu/default.php?p_secao=135). Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Acesso 12 set 2010
276. ↑ "O que é e o que faz a Defesa Civil" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/codec/default.php?p_secao=63). Secretaria Municipal de Defesa Civil. Acesso 12 set 2010
277. ↑ "Atribuições" (<http://www.pc.rs.gov.br/atribuicoes.php>). Polícia Civil do RS. Acesso 12 set 2010
278. ↑ Brigada Militar (<http://www.brigadamilitar.rs.gov.br/index.asp#>). Acesso 12 set 2010
279. ↑ Agostini, Agostinho Luís. *O Pampa na Cidade: o imaginário da música popular gaúcha*. Dissertação de Mestrado. Universidade de Caxias do Sul, agosto de 2005. pp. 1; 87; 137
280. ↑ Dos Reis, Nicole Isabel. *Dançar nos fez pular o muro*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. p. 9
281. ↑ "Indicados ao Prêmio Açorianos de Música - 2007" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=11&p_secao=75). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 15 set 2010
282. ↑ "Músicas classificadas para o 13º Festival de Música" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=224). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 15 set 2010
283. ↑ "Jazz e música do folclore latino-americano são destaques no projeto Ouvindo Música do Santander Cultural" (<http://www.sortimentos.com/rs/portoalegre-agenda-jazz-musica-folclore-latino-americano-projeto-ouvindo-musica-santander-cultural.htm>). Assessoria de Imprensa Sul, 11.08.09
284. ↑ "Notícias" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS. Acesso 15 set 2010
285. ↑ "Confira os shows realizados em 2010" (http://www.fundacaoecarta.org.br/musica/musical_2010.asp). Fundação Ecarta. Acesso 15 set 2010
286. ↑ "Rádio Web Buzina do Gasômetro lança CD coletivo" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 29/05/2010
287. ↑ "Açorianos de Música premia produção gaúcha" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 29/04/2010
288. ↑ "Acústicos, Cachorro e Pata – juntos no Porto Rock" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 16/04/2010
289. ↑ Tomasi, Eliton. *The Apocalypse Hystory*. Editora Evangraf, Porto Alegre, 2011.
290. ↑ "Darma Lôvers abrem República do Rock" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 16/04/2010
291. ↑ "Karine Cunha canta às mulheres" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 07/05/2010
292. ↑ "Turnê Aventuras de Um Punk Brega segue na estrada" (<http://www.zoomrs.com/noticias2010.html#183>). ZOOM RS, 01/04/2010
293. ↑ "Da Guedes e Racionais MCs levam prêmios Hutúz 2004" (<http://musica.uol.com.br/ultnot/2004/11/12/ult89u5372.jhtm>). UOL Música, 12/11/2004
294. ↑ Castro, Enio de Freitas e. *A Música*. In Editora Globo (ed). *Rio Grande do Sul: Terra e Povo*. Porto Alegre: Globo, 1964
295. ↑ Corte Real, Antônio. *Subsídios para a História da Música no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Movimento, 1984.
296. ↑ ^a ^b "VI Festival Contemporâneo" (http://www.guiasjp.com.br/opcoes.php?option=591&id_noticia=45250&id_canal=46). Guia SJP. Acesso 17 set 2010
297. ↑ "Prefeitura entrega licença prévia para Teatro da Ospa" (<http://www.ospa.org.br/Site/Html/content/noticias/Detail.aspx?id=73>). OSPA
298. ↑ Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS (<http://www6.ufrgs.br/ppgmusica/principal.php?pg=paginas%7Cpresentacao-html>)
299. ↑ Página do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS (<http://www6.ufrgs.br/ppgmusica/principal.php?pg=paginas%7Cpresentacao-html>). Acesso 10 set 2010
300. ↑ *Revista Em Pauta* (<http://www6.ufrgs.br/ppgmusica/empauta/index.htm>). Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS
301. ↑ "Programação para 03 a 10 de setembro de 2009" (<http://www.ufrgs.br/radio/prog.html>). Rádio da UFRGS
302. ↑ "Cultura na UFRGS" (<http://www.difusaocultural.ufrgs.br/historico.php?menuinst=ok&&ano=2009>). UFRGS
303. ↑ "Eventos" (<http://www.museujuliodecastilhos.rs.gov.br/>). Museu Júlio de Castilhos. Acesso 17 set 2010
304. ↑ "Coro Masculino 25 de Julho: 60 Anos de História e uma longa Pré-História" (http://www.brasilemanha.com.br/portal/notice_print.php?id=5450). Portal Brasil-Alemanha. Acesso 16 set 2010
305. ↑ "Cantores" (http://www.vocal5.com.br/index_arquivos/Page585.htm). Coral Vocal 5. Acesso 16 set 2010
306. ↑ Franco, Arthur Torelly. "Os tesouros musicais da Antares". In: *Revista Digital da Pólo RS - Agência de Desenvolvimento*. Edição 375, 09/11/2006
307. ↑ "Curriculum" (http://www.fundacionaguariabay.org.ar/musconsur/mcs_marcos.htm). Festival de Música Contemporânea de Sudamérica. Acesso 18 set 2010
308. ↑ "Agenda do IA/UFRGS" (http://www.artes.ufrgs.br/noticias.asp?id_secao=109&nome_secao=Eventos&id_secao_mae=85&id=2294). IA/UFRGS. 6/8/2010 a 13/8/2010
309. ↑ Virtuastore (<http://www.virtuastore.com.br/lojas.asp?IdSeguro=1032822745&loja=26&link=TextoAtendimento&Cod=138>)
310. ↑ Adib, Carlos Arlindo. "Cinema em Porto Alegre - RS (1896 - 1960)" (http://www.carlosadib.com.br/poa_fatos.html). 30 de abril de 2007
311. ↑ "Porto Alegre, cenário que envolve muita história e belezas naturais". In: *Revista News*, julho de 2010.

- p. 37
312. ↑ "Porto Alegre é sede do 8º Congresso Brasileiro de Cinema" (<http://www.abn.com.br/editorias1.php?id=63573>). Agência Brasileira de Notícias, 13/09/2010
 313. ↑ "A história da crítica de cinema local em livro" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=283&p_secao=39). Página da Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 16 set 2010
 314. ↑ Rossini, Miriam de Souza. "Diferentes Concepções do Popular no Cinema Brasileiro". In: Tunico, Amâncio. *Estudos de cinema Socine LX*. Annablume Editora, 2008. p. 361
 315. ↑ Ramos, Fernão & Miranda, Luiz Felipe. *Enciclopédia do cinema brasileiro*. Senac, 2000. p. 264
 316. ↑ "Casa de Cinema de Porto Alegre receberá troféu Eduardo Abelin" (<http://gramadosite.com.br/home/cinema/noticias/id:13258>). Site de Gramado, 14/08/2007
 317. ↑ *Breve Histórico da Casa* (<http://www.casacinepoa.com.br/a-casa>). Página da Casa de Cinema de Porto Alegre. Acesso 15 set 2010
 318. ↑ "Os Filmes" (<http://www.casacinepoa.com.br/os-filmes/principal>). Casa de Cinema de Porto Alegre. Acesso 15 set 2010
 319. ↑ "História do Festival" (<http://www.fantaspoa.com/2010/historia-festival.php>). Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre. Acesso 16 set 2010
 320. ↑ "Festival de Cinema de Porto Alegre anuncia grade completa de programação" (http://www.cinemaemcena.com.br/Premiacao_Detalhe.aspx?id_premiacao=1086&id_premio=29). 30/09/2008
 321. ↑ "Clube de Cinema de Porto Alegre - 60 Anos de História" (<http://www.clubedecinema.com/>). Clube de Cinema de Porto Alegre. Acesso 16 set 2010
 322. ↑ "Projeto Cinemateca" (http://www.capitolio.org.br/pg_projeto.htm). Cinemateca Capitólio. Acesso 16 set 2010
 323. ↑ Scliar, Moacyr. "Porto Alegre inspira literatura em prosa e verso" (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/turismo/noticias/ult338u3857.shtml>). In: *Folha online*, 01/03/2004
 324. ↑ Nogueira Jr, Arnaldo. "Luis Fernando Verissimo" (http://www.releituras.com/lfverissimo_bio.asp). Projeto Releituras, 13/09/2010
 325. ↑ Nogueira Jr, Arnaldo. "Lya Luft" (http://www.releituras.com/lyaluft_bio.asp). Projeto Releituras, 13/09/2010
 326. ↑ ^a ^b "StudioClio promove sarau especial Obra aberta: Assombros de amor, com João Gilberto Noll" (<http://www.portocultura.com.br/literatura/index.php?id=8&idNot=7705>). Porto Cultura, 15/07/2010
 327. ↑ Roschel, Renato. "Moacyr Scliar" (<http://almanaque.folha.uol.com.br/moacyscliar.htm>). In: *Almanaque Autores*, 18.set.1991
 328. ↑ Lorini, Arlete. "O Forjador de Escritores". In: *Revista BRAVO!*, Outubro/2008
 329. ↑ "Oficinas de Literatura - 2010" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=6&p_secao=222). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 13 set 2010
 330. ↑ "Conferências Ufrgs 2010 abordam a literatura brasileira" (<http://www.prorext.ufrgs.br/news/conferencias-ufrgs-2010-abordam-a-literatura-brasileira>). UFRGS. Acesso 13 set 2010
 331. ↑ "Curso de Especialização Pós-Graduação Lato Sensu em Literatura Brasileira" (http://www6.ufrgs.br/iletras/il_page.htm). Instituto de Letras da UFRGS. Acesso 13 set 2010
 332. ↑ *VIII Seminário Internacional de História da Literatura*. Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-RS. Acesso 13 set 2010
 333. ↑ "55ª Feira do Livro" (<http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/feira-do-livro/home,0,1850,Home.html>). In: *Clic RBS*. Acesso 13 set 2010
 334. ↑ "Feira Inteira - há 55 anos" (http://www.feiradolivro-poa.com.br/noticias_det.php?noticia=738). Feira do Livro de Porto Alegre. 04.06.2010
 335. ↑ "Segunda edição da FestiPoa Literária em Porto Alegre" (http://momentocult.blogspot.com/2009_04_01_archive.html). Momento Cult, 22 abr 2009
 336. ↑ Hohlfeldt, Antônio. "O teatro e seu desenvolvimento na cidade de Porto Alegre". In: Dornelles, Beatriz. *Porto Alegre em destaque: história e cultura*. EDIPUCRS, 2004. pp. 208-210
 337. ↑ Garcia, Silvana. *Odisseia do teatro brasileiro*. Senac, 2002. p. 196-204
 338. ↑ "Programação de Teatro e Dança" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=242&p_secao=21). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 13 set 2010
 339. ↑ "Porto Alegre - Agenda Cultural Teatro" (http://www.sortimentos.com/rs/porto_alegre-teatro.htm).
 340. ↑ ^a ^b "Porto Alegre estado Rio Grande do Sul" (http://www.brazil.ru/pt/Porto_Alegre). Brazil.ru. Acesso 13 set 2010
 341. ↑ "Chimarrão" (<http://www.mtg.org.br/chimarrao.html>). Página do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Acesso 14 set 2010
 342. ↑ "Mestre Borel: Ancestralidade Negra em Porto Alegre" (<http://www.overmundo.com.br/agenda/mestre-borel-ancestralidade-negra-em-porto-alegre>). Overmundo. Acesso 14 set 2010
 343. ↑ Wolffenbüttel, Cristina Rolim & Del Ben, Luciana. "Folclore e música folclórica: vivências e concepções de alunos do ensino fundamental". In: *Anais do XV Congresso da ANPPON*, 2005. pp. 92-97
 344. ↑ "Lendas e histórias do folclore gaúcho encantam a gurizada" (http://www.rsvirtual.com.br/artman2/publish/portoalegre/Lendas_e_his_rias_do_folclore_ga_cho_encantam_a). In: *RS Virtual: Notícias*, 13 Set 2007
 345. ↑ "3º Festival Internacional de Folclore de Porto Alegre" (<http://www.prorext.ufrgs.br/news/3b0-festival-internacional-de-folclore-de-porto-alegre>). Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS. Acesso 14 set 2010

346. ↑ Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (<http://www.igtfs.rs.gov.br/>). Acesso 14 set 2010
347. ↑ "Procissão homenageia amanhã padroeira da Capital" (<http://www.jusbrasil.com.br/politica/4534196/procissao-homenageia-amanha-padroeira-da-capital>). In: *Notícias*. Jus Brasil, 1 de fevereiro de 2010
348. ↑ "Sambódromo da Capital será referência internacional" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=144&p_secao=61). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 14 set 2010
349. ↑ "Rua Coronel Fernando Machado" (http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/vivaocentro/default.php?reg=54&p_secao=17). Secretaria do Planejamento Municipal. Acesso 17 set 2010
350. ↑ "A Lenda" (<http://www.igrejasdores.org.br/sites/igrejasdores/lenda.asp>). Igreja das Dores. Acesso 17 set 2010
351. ↑ "Lenda urbana: a prisioneira do Castelo do Alto da Bronze mais de meio século depois" (<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1§ion=Estilo%20de%20Vida&newsID=a2631330.xml>). In: *Zero Hora* online, 26/08/2009
352. ↑ De Castilhos, Carlos Daniel. "Maria Francelina Trenes, a Maria Degolada, e a População Urbana Marginal em Porto Alegre na virada do Século XIX" (http://www.ihrgs.org.br/Contribuicoes/Maria_Degolada.htm). In *Contribuições*. Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, 12/12/2008
353. ↑ *O que é MTG* (<http://www.mtg.org.br/oquee.html>). Página do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Acesso 14 set 2010
354. ↑ "Descobrimos o gaúcho social". Entrevista com Paixão Cortes. In: *Revista Extra Classe*, ano 4, nº 35, setembro de 1999
355. ↑ Oliven, Ruben George. *Em busca do Tempo Perdido: o movimento tradicionalista gaúcho* (http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_15/rbcs15_03.htm). Portal da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
356. ↑ "Temário 2010" (<http://www.igtfs.rs.gov.br/>). Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. Acesso 14 set 2010
357. ↑ Pieta, Marilene Burtet. *A Modernidade da Pintura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 1995. pp. 11-12*
358. ↑ Bulhões, Maria Amélia. *A Roda da Fortuna: O Modernismo se consolida e emergem seus Primeiros Questionamentos*. in Gomes. pp. 129-135
359. ↑ Instituto Estadual de Artes Visuais. *Projeto João Fahrion: 10 Anos*. Porto Alegre: IEAVI, 1999. Catálogo de exposição.
360. ↑ Carvalho, Ana Albani de. "Arte Contemporânea no Acervo do MARGS: uma abordagem da produção artística realizada no RS durante os anos 1980 e 90". In: Catálogo da exposição *Curadorias de Acervo: anos 1980/90*. Porto Alegre: MARGS, 2000.
361. ↑ Carvalho, Ana Albani de. "Anos Noventa: Comentários sobre o Circuito e a Produção Artística em Porto Alegre no Final do Milênio". In Gomes, Paulo (org.) *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: Uma Panorâmica*. Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007. pp. 157-160
362. ↑ "Histórico" (<http://www.chicolisboa.com.br/historico/>). Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa
363. ↑ "Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=6&p_secao=19). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 11 set 2010
364. ↑ "Vencedores do IV Prêmio Açorianos de Artes Plásticas" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=180). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 11 set 2010
365. ↑ "Divulgada a relação de Premiados e Menção Honrosa do XVIII Salão Internacional de Desenho para a Imprensa" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=35). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 11 set 2010
366. ↑ "Programação de Artes Plásticas" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=163&p_secao=30#). Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 11 set 2010
367. ↑ "Oficinas de Artes Plásticas - 2010" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=222). Página da Secretaria Municipal de Cultura. Acesso 11 set 2010
368. ↑ Casa de Cultura Mario Quintana (<http://www.ccmq.com.br/>). Acesso 5 out 2010
369. ↑ Santander Cultural - Programação de Artes Visuais (<http://www.santandercultural.com.br/programacao/artesvisuais.asp>). Acesso 5 out 2010
370. ↑ ^a ^b Doberstein, Arnaldo Walter. *Estatuária e Ideologia: Porto Alegre 1900-1920*. Porto Alegre: SMC, 1992
371. ↑ Kiefer, Flávio. *Plano Diretor e Identidade Cultural em Porto Alegre*. Arquitectos, Portal Vitruvius
372. ↑ ^a ^b "Porto Alegre, cidade brega?" Entrevista com Henrique Rocha, Carlos Eduardo Comas, Carlos Maximiliano Fayet, Pedro Gabriel e Sérgio Marques. In: *Revista Aplauso*, nº 99, 27/03/2006
373. ↑ Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre. "Solar Lopo Gonçalves" (http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/historico_lopo_gocalves_1.pdf). Memorial descritivo
374. ↑ "Solar dos Câmara" (<http://www.al.rs.gov.br/SolarDosCamara/index.asp>). Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
375. ↑ Vargas, Elvino (ed). *Torres da Província: História e Iconografia das Igrejas de Porto Alegre*. Porto Alegre: Pallotti, 2004
376. ↑ Franco, Sérgio da Costa. *Guia Histórico de Porto Alegre*. Porto Alegre: EdiUFRGS, 1988. pp. 395-396
377. ↑ "Edificações centenárias do Hospital Psiquiátrico São Pedro" (<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=15908>). IPHAE
378. ↑ Franco, pp. 301-302

379. ↑ Damasceno, Athos. *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.
380. ↑ Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. "Cervejaria Brahma" (http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/historico_cervajaria_brahma1.pdf). Memorial descritivo
381. ↑ Weimer, Günter. "Construtores Italianos no Rio Grande do Sul". In Dal Bó, Juventino; Iotti, Luiza Horn & Machado, Maria Beatriz Pinheiro (orgs). *Imigração Italiana e Estudos Ítalo-Brasileiros: Anais do Simpósio Internacional sobre Imigração Italiana e IX Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros*. Caxias do Sul: EDUCS, 1999. p. 347
382. ↑ Doberstein, Arnaldo Walter. *Estatuários, catolicismo e gauchismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002
383. ↑ "Clube do Comércio" (http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smc/usu_doc/historico_clube_comercio_1.pdf). Secretaria Municipal da Cultura. Acesso 17 set 2010
384. ↑ Baptista, Maria Teresa Paes Barreto. *José Lutzenberger no Rio Grande do Sul: Arquitetura, Ensino e Pintura (1920-1951)*. Porto Alegre: PUC, 2007
385. ↑ Matoso, Danilo. "Concurso Nacional – Requalificação do Complexo da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul". In: *MDC, Revista de Arquitetura e Urbanismo*. 03/02/2009
386. ↑ ^a ^b Kiefer, Marcelo. *Cidade: memória e contemporaneidade: ênfase: Porto Alegre - 1990 / 2004*. Porto Alegre: UFRGS, 2006
387. ↑ Wilskoszynski, Artur do Canto. *Imagens da Arquitetura: Narrativas do Imaginário Urbano em Porto Alegre*. Porto Alegre: UFRGS, 2006
388. ↑ ^a ^b "Tombamentos" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=8&p_secao=87). Página da Secretaria Municipal da Cultura. Acesso 10 set 2010
389. ↑ "Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=87). Página da Secretaria Municipal da Cultura. Acesso 10 set 2010
390. ↑ "12ª Superintendência Regional - Rio Grande do Sul" (<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=12746&sigla=Institucional&retorno=detalheInstitucional>). IPHAN
391. ↑ Histórico do IPHAE (<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=HistoricoAc&item=25>). IPHAE
392. ↑ "Consulta Bens Tombados: Porto Alegre" (<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosAc&Clr=1>). IPHAE. Acesso 11 set 2010
393. ↑ "Monumenta" (http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:rh4Psq1Q0ucl:lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/usu_doc/monumenta.doc+programa+monumenta+porto+alegre+im%C3%B3veis&cd=17&hl=pt-BR&ct=clnk). Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre. Acesso 16 set 2010
394. ↑ "Viva o centr" (<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/vivaocentro/>). Secretaria do Planejamento Municipal. Acesso 16 set 2010
395. ↑ Barcellos, pp. 157-171
396. ↑ "Os Grandes Campeões" (http://bolanaarea.com/estaduais_rs.htm). Bola n@ Área - O Arquivo do Futebol. Acesso 14 set 2010
397. ↑ Patrocínio, Denis Ribeiro. "Personalidade 09 - Daiane Garcia dos Santos" (http://www.ginasticas.com/especiais/esp_personalidade_09.html). Ginásticas.com. Acesso 16 set 2010
398. ↑ "João Derly diz ao Correio do Povo quais são os seus locais preferidos em POA" (http://www.sogipa.com/2010/noticias_detalhes.php?codCont=8241). SOGIPA. Acesso 16 set 2010
399. ↑ "Quem é Quem" (<http://veja.abril.com.br/quem/tiago-camilo-giuseppe-maddaloni.shtml>). in: *Revista Veja* online. Acesso 16 set 2010
400. ↑ "Mayra Aguiar chega a Porto Alegre" (<http://wp.clicrbs.com.br/geracao2016/2010/09/14/mayra-aguiar-chega-a-porto-alegre/?topo=2,1,1,,2>). In: *Clic RBS*, 14 de setembro de 2010
401. ↑ "27ª Maratona Internacional de Porto Alegre - Revezamento - Rústica de Porto Alegre" (<http://ativo.uol.com.br/eventos/mostraEvento.aspx?idEvento=3152>). In: *UOL Notícias*, 16 set 2010
402. ↑ "Nivea, Mormaii e Olympikus atrás da medalha da vela" (<http://www.sportmarketing.com.br/2008/08/altus-nivea-mormaii-e-olympikus-atrs-da.html>). Sport Marketing, 19/08/2008
403. ↑ "Alexandre Paradedá" (http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/olimpiadas_2004/delegacao/modalidade_36.html). In: *Revista Veja* online. Acesso 14 set 2010
404. ↑ "Natação" (<http://www.ecp.org.br/olimpiadas/natacao/atletas.asp>). Esporte Clube Pinheiros. Acesso 16 set 2010
405. ↑ "De olho em vaga na Universidade, Betina compete no RS" (<http://wp.clicrbs.com.br/geracao2016/tag/natacao/?topo=2,1,1>). In: *UOL Notícias*. Acesso 16 set 2010
406. ↑ Associação Leopoldina Juvenil (<http://www.juvenil.com.br/site/index.php>). Acesso 16 set 2010
407. ↑ "Escolas Esportivas" (<http://www.gnu.com.br/escolinhas.php>). Página do Grêmio Náutico União. Acesso 16 set 2010
408. ↑ Sociedade de Ginástica Porto Alegre (<http://www.sogipa.com/2010/>). Acesso 16 set 2010
409. ↑ "Gambrinus" (<http://vejabrasil.abril.com.br/porto-alegre/restaurantes/gambrinus-29560>). In: *Revista Veja* online - Porto Alegre. Acesso 14 set 2010
410. ↑ "Churrascaria CTG 35 Roda de Carreta" (<http://vejabrasil.abril.com.br/porto-alegre/restaurantes/ctg-35-roda-de-carreta-29534>). In: *Revista Veja* online - Porto Alegre. Acesso 14 set 2010
411. ↑ Da Silva, Gleicimary Borges. "35 CTG" (<http://www.paginadogaicho.com.br/ctg/ctg35.htm>). Página do Gaúcho, maio/1998

412. ↑ "Feriados Municipais e Pontos Facultativos" (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo

/default.php?reg=7&p_secao=264). Secretaria Municipal de Turismo. Acesso 15 set 2010

Ligações externas

- Página da Prefeitura (http://www.portoalegre.rs.gov.br/) (em português)
- Página da Câmara (http://www.camarapoa.rs.gov.br/) (em português)
- Observatório da Cidade de Porto Alegre (http://www.observapoa.com.br/) (em português)
- Porto Alegre no WikiMapia (http://WikiMapia.org/#y=-29988245&x=-50938110&z=9&l=0&m=a) (em português)
- Fotos antigas de Porto Alegre (http://fotosantigas.prati.com.br/FotosAntigas/) (em português)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Porto_Alegre&oldid=38621745"

Categoria: Porto Alegre

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 04h04min de 9 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Quatá

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Quatá é um município brasileiro do estado de São Paulo.

Índice

- 1 História
- 2 Geografia
 - 2.1 Demografia
 - 2.2 Bairros Rurais
- 3 Administração
- 4 Economia
- 5 Educação
- 6 Acesso São Paulo
- 7 Referências
- 8 Ligações externas

História

- Fundação: 13 de junho de 1945 (68 anos)

Geografia

Localiza-se a uma latitude 22°14'51" sul e a uma longitude 50°41'54" oeste, estando a uma altitude de 550 metros. Sua população estimada em 2004 era de 11.807 habitantes.

- Localização - Alta Sorocabana
- Municípios limítrofes
 - Quintana
 - Borá
 - Tupã
 - Paraguaçu Paulista
 - João Ramalho

Demografia

Dados do Censo - 2000

População total: 11.655

Município de Quatá

"A Flor da Alta Sorocabana"



Bandeira

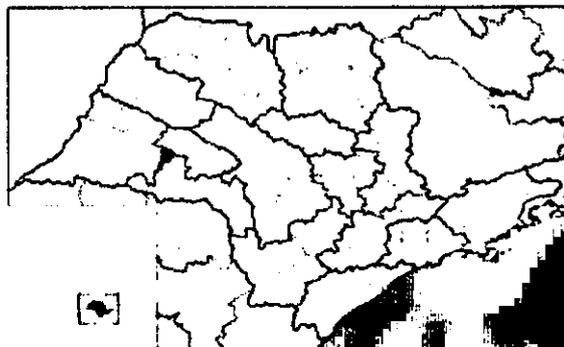


Brasão

Hino

Aniversário	13 de junho
Fundação	13 de junho de 1945 (68 anos)
Gentílico	<i>quataense</i>
Prefeito(a)	luciana guimaraes (PDT) (2013–2016)

Localização



Localização de Quatá em São Paulo



Localização de Quatá no Brasil

22° 14' 52" S 50° 41' 52" O

- Urbana: 10.548
- Rural: 1.107
 - Homens: 5.793
 - Mulheres: 5.862
- Densidade demográfica (hab./km²): 17,86
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 12,40
- Expectativa de vida (anos): 73,19
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,17
- Taxa de alfabetização: 89,45%
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,792
- IDH-M Renda: 0,706
- IDH-M Longevidade: 0,803
- IDH-M Educação: 0,868

(Fonte: IPEADATA)

Bairros Rurais

- Agua do Fogo
- Campinho
- Cobal
- Cristal
- Faustininho
- Graminha
- Polainas
- Santa Lina
- Serra Preta

Administração

- Prefeito: Luciana Guimarães (2013/2016)
- Vice-prefeito: Zequinha
- Presidente da câmara: Amarildo da Ração 2013-2014

Economia

Baseia-se principalmente na agricultura, onde a cana-de-açúcar é o segmento mais importante da área. No município fica sediada a Usina Quatá, pertencente ao grupo Zilor, que é maior geradora de empregos do município com aproximadamente 2.000 funcionários e capacidade de moagem de 2,8 milhões de toneladas de cana; e também a Biorigin que é uma importante indústria no ramo de produção de levedura que emprega cerca de 200 pessoas. Atualmente existem no município um laboratório de produção da vespa da broca da cana (*Cotesia flavipes*). Conhecido como BIORESULT, e vem gerando mais de 60 empregos diretos.^[*carece fontes?*]

O comércio também é um grande atrativo e mostra sinais de recuperação, por causa da fase de expansão sucroalcooleira na região.

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Paraguaçu Paulista, João Ramalho, Tupã, Borá, Quintana, Bastos
Distância até a capital	498 km

Características geográficas

Área	652,744 km ² ²
População	12 828 hab. <i>Censo IBGE/2010</i> ³
Densidade	19,65 hab./km ²
Altitude	550 m
Clima	tropical Aw
Fuso horário	UTC−3

Indicadores

IDH-M	0,792 <i>alto PNUD/2000</i> ⁴
PIB	R\$ 522 892,000 mil <i>IBGE/2010</i> ⁵
PIB per capita	R\$ 40,761 77 <i>IBGE/2010</i> ⁵

Página oficial



Nova entrada da cidade.

Educação

O município conta com uma tradicional Escola Técnica denominada *ETEC Dr. Luiz César Couto*. Considerada uma das melhores ETECs do Centro Paula Souza. Oferece vários cursos como, Técnico em Análise de Produção de Açúcar e Álcool, Alimentos, Gestão Ambiental, Pecuária, Segurança do Trabalho, Agricultura, Técnico em Informática e além do Ensino Médio. Possui a Cooperativa Escola que vêm trazendo enormes benefícios para a escola como aquisição de laboratório de informática com internet, instalação de um laticínio, etc.

Acessa São Paulo

O município de Quatá estará inaugurando brevemente a primeira sala do Acessa São Paulo, projeto do governo estadual de Inclusão digital a toda a população. A prefeitura de Quatá, em parceria com o governo do estado está capacitando monitores(as), para atendimento ao público.

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil (ftp://geofsp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip)*. *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm)*. Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ *Censo Populacional 2010 (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm)*. *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil (http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)*. *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008 (http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?codmun=354170)*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.quata.sp.gov.br>)
- Página de Notícias de Quatá (<http://www.quataonline.com.br>)
- Página não oficial da cidade (<http://www.quata.com.br>)
- Quatá no WikiMapia (<http://WikiMapia.org/#lat=-22.247634&lon=-50.699844&z=13&l=9&m=m&v=2>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Quatá&oldid=38341336"

Categoria: Municípios de São Paulo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 19h24min de 7 de março de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Caramuru

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Diogo Álvares Correia (Viana do Castelo, Portugal, c. 1475 — Tatuapara, Bahia, 5 de outubro de 1557) foi um náufrago português que passou a vida entre os indígenas da costa do Brasil e que facilitou o contato dos primeiros viajantes europeus com os povos nativos do Brasil. Recebeu a alcunha de **Caramuru** (palavra tupi que significa lampreia¹) pelos Tupinambás. É considerado o fundador do município baiano de Cachoeira.²

Índice

- 1 Biografia
- 2 Referências
- 3 Ver também
- 4 Ligações externas

Biografia

Alcançou a costa na altura do rio Vermelho (atual cidade do Salvador) como náufrago de uma embarcação francesa, entre 1509 e 1510. Acerca do episódio, afirma-se:^[*carece de fontes*?]

Viajando para São Vicente por volta de 1510, o Fidalgo da Casa Real Diogo Álvares naufragou nas proximidades do Rio Vermelho, em Salvador, na Bahia. Seus companheiros foram mortos pelos índios Tupinambás, mas ele conseguiu sobreviver e passou a viver entre os índios, de quem recebeu a alcunha de Caramuru, que significa *moréia*.

Esse apelido faz referência ao fato de Diogo ter sido, supostamente, encontrado pelos indígenas em meio às pedras da praia e às algas, como se fosse uma lampreia.²

Posteriormente terá recebido a alcunha de *filho do trovão* ou, segundo outras fontes, *homem trovão da morte barulhenta*^[*carece de fontes*?], o que estará na origem da lenda que afirma que Diogo Álvares Correia, teria recebido o apelido ao afugentar indígenas que o queriam devorar, matando uma ave com um tiro de arma de fogo.

O náufrago português foi bem acolhido pelos Tupinambás, a ponto de, o chefe deles, Taparica, lhe ter dado uma de suas filhas, Paraguaçu, como esposa. De acordo com os roteiros do filme e da minissérie

Caramuru

Nome completo	Diogo Álvares Correia
Nascimento	1475 <p>Viana do Castelo, Portugal</p>
Morte	5 de outubro de 1557 (82 anos) <p>Tatuapara, BA, Brasil</p>



Caramuru e Paraguaçu, Viana do Castelo (Portugal).



Chegada de Diogo Álvares à Bahia (pintura de anónimo no Mosteiro de São Bento, Salvador, Bahia (Brasil).)

de televisão Caramuru - A Invenção do Brasil, Paraguaçu tinha como irmã a lendária Moema, originariamente citada (sem essa relação de parentesco) no poema "*Caramuru*" de Frei Santa Rita Durão (1781).

Ao longo de quatro décadas, Correia manteve contatos com os navios europeus que aportavam ao litoral da Bahia em busca de madeira da "*Caesalpina echinata*" (pau-brasil) e outros gêneros tropicais. As relações comerciais com os franceses da Normandia levaram-no, entre 1526 e 1528, a visitar aquele país, onde a companheira foi batizada em Saint-Malo, passando a chamar-se Catarina Álvares Paraguaçu, em homenagem a Catherine des Granches, esposa de Jacques Cartier, que foi a sua madrinha. Na mesma ocasião, foi batizada outra índia Tupinambá, Perrine, o que fundamenta outra lenda segundo a qual várias índias, por ciúmes, teriam se jogado ao mar para acompanhar Caramuru quando este partia para a França com Paraguaçu.

Sob o governo do donatário da capitania da Bahia, Francisco Pereira Coutinho, recebeu importante sesmaria, tendo procurado exercer uma função mediadora entre os colonos e os indígenas, não conseguindo, todavia, evitar o recontro de Itaparica, onde Pereira Coutinho perdeu a vida.

Conhecedor dos costumes nativos, Correia contribuiu para facilitar o contato entre estes e os primeiros missionários e administradores europeus. Em 1548, tendo João III de Portugal formulado o projeto de instituição do governo-geral no Brasil, recomendou ao Caramuru que criasse condições para que a expedição de Tomé de Sousa fosse bem recebida, fato que revela a importância que o antigo náufrago alcançara também na Corte portuguesa.

Três dos seus filhos (Gaspar, Gabriel e Jorge) e um dos seus genros (João de Figueiredo) foram armados cavaleiros por Tomé de Sousa pelos serviços prestados à Coroa Portuguesa.

O seu naufrágio e vida junto aos indígenas foram envoltos em contornos de lenda na obra do padre jesuíta Simão de Vasconcelos, em 1680, na qual se inspirou, um século mais tarde, frei José de Santa Rita Durão para compor o poema épico em dez cantos *Caramuru* (1781).

Em 2001, a sua história foi transformada em um filme brasileiro *Caramuru - A invenção do Brasil*.

Referências

- ↑ NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo*. Terceira edição. São Paulo: Global, 2005. p. 213
- ↑ ^a ^b *Título não preenchido, favor adicionar* (<http://www.caestamosnos.org/efemerides/148.htm>). Caestamosnos.org.

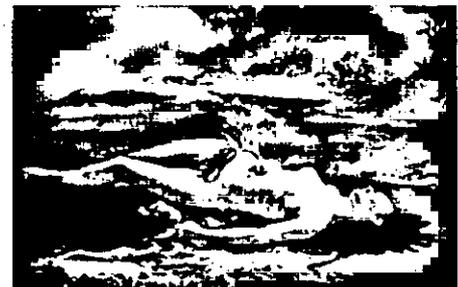
Ver também

- Caramuru, livro do Frei José de Santa Rita Durão.
- Caramuru - A invenção do Brasil, filme brasileiro de Guel Arraes.

Ligações externas



"Caramuru. Poema Épico do Descobrimto da Bahia". Fac-simile da capa da primeira edição, 1781.



Moema (Victor Meirelles, 1866. MASP).

- Sobre Caramuru (<http://www.culturatura.com.br/resumo/caramuru.htm>)

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Caramuru&oldid=38603323>"

Categorias: Nascidos em 1475 Mortos em 1557 Naturais de Viana do Castelo

Exploradores de Portugal Luso-brasileiros

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 00h51min de 7 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Lutécia

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Lutécia é um município brasileiro do estado de São Paulo.

Índice

- 1 História
- 2 Geografia
- 3 Dados Cartográficos
 - 3.1 Demografia
 - 3.2 Hidrografia
 - 3.3 Rodovias
- 4 Referências
- 5 Ver também
- 6 Ligações externas

História

- Fundação: 30 de novembro de 1944 (69 anos)

•Lutécia (portuguesa): Desde 1922, quando foi colonizada, teve pelo menos dois nomes, antes de adotar a atual. Primeiro foi *Frutal*, em razão de suas árvores frutíferas, e depois *Boa Esperança*. Em 11 de dezembro de 1929, por sugestão do então deputado estadual Nelson Ottoni de Rezende, acabou virando Lutécia, o mesmo nome que já batizou Paris, a *Cidade Luz*. Chegou a município em 30 de novembro de 1944. Fonte: Origem dos Nomes dos Municípios Atual Prefeito: Dercilio

Geografia

Localiza-se a uma latitude 22°20'24" sul e a uma longitude 50°23'32" oeste, estando a uma altitude de 581 metros. Sua população estimada em 2004 era de 3.029 habitantes.

Possui uma área de 474,627 km².

Município de Lutécia



Bandeira

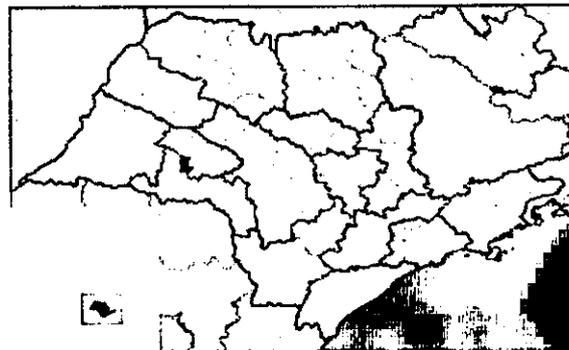


Brasão

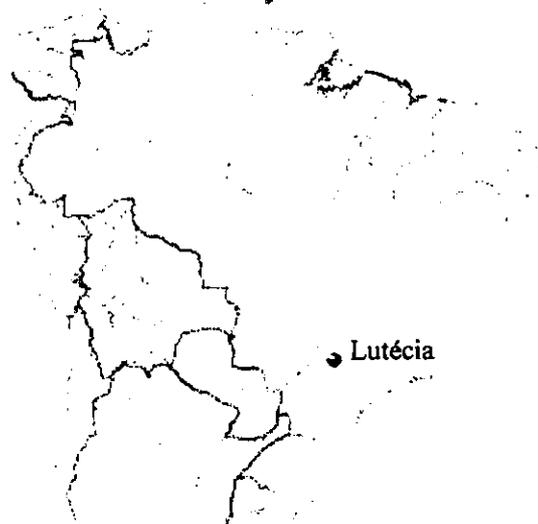
Hino

Aniversário	30 de novembro
Fundação	30 de novembro de 1944 (69 anos)
Gentílico	<i>luteciano</i>
Prefeito(a)	Dercílio Ferreira da Costa (PV) (2013–2016)

Localização



Localização de Lutécia em São Paulo



Localização de Lutécia no Brasil

22° 20' 24" S 50° 23' 31" O

Unidade federativa

 São Paulo

Dados Cartográficos

<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=352790>

Demografia

Dados do Censo - 2000

População total: 2.897

- Urbana: 2.144
- Rural: 753
- Homens: 1.473
- Mulheres: 1.424

Densidade demográfica (hab./km²): 6,10

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 18,42

Expectativa de vida (anos): 69,91

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,36

Taxa de alfabetização: 86,80%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,755

- IDH-M Renda: 0,668
- IDH-M Longevidade: 0,749
- IDH-M Educação: 0,849

(Fonte: IPEADATA)

Hidrografia

Rodovias

- SP-421

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ http://mapas.ibge.gov.br/divisao/viewer.htm
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ *Censo Populacional 2010* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm*). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.

Mesorregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Assis <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Quintana, Pompeia, Oscar Bressane, Echaporã, Assis, Paraguaçu e Borá ²
Distância até a capital	<i>Não disponível</i>

Características geográficas

Área	474,627 km² ³
População	2 703 hab. <i>Censo IBGE/2010</i> ⁴
Densidade	5,69 hab./km²
Altitude	581 m
Clima	<i>Não disponível</i>
Fuso horário	UTC−3

Indicadores

IDH-M	0,755 <i>alto PNUD/2000</i> ⁵
PIB	R\$ 40 674,301 mil <i>IBGE/2008</i> ⁶
PIB per capita	R\$ 14 216,81 <i>IBGE/2008</i> ⁶

Página oficial

- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (*http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm*). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/*). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.

Ver também

- Programa ACESSA São Paulo

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.lutecia.sp.gov.br>)
- Lutécia no WikiMapia (<http://WikiMapia.org/#lat=-22.344043&lon=-50.391541&z=12&l=9&m=h&v=2>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lutécia&oldid=38610684"

Categoria: Municípios de São Paulo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 21h51min de 7 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Lins

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Lins é um município na região centro-oeste do estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 21°40'43" sul e a uma longitude 49°44'33" oeste, estando a uma altitude de 437 metros e a uma distância de 429 quilômetros da capital do estado.²

Sua população em 2010 era de 71 432 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.³ Faz divisa com os municípios de Sabino (ao norte), Cafelândia (ao leste), Guaimbê e Getulina (ao sul) e Guaiçara (a oeste).

Índice

- 1 História
- 2 Geografia
 - 2.1 Relevo
 - 2.2 Clima
 - 2.3 Solo
 - 2.4 Água
 - 2.5 Principais Logradouros
 - 2.6 Demografia
- 3 Infraestrutura
 - 3.1 Rodovias
 - 3.2 Terminal Rodoviário
 - 3.3 Ferroviária
 - 3.4 Aeroporto
 - 3.5 Gasoduto
- 4 Saúde
 - 4.1 Hospitais
- 5 Educação
 - 5.1 Instituições Particulares
 - 5.2 Instituições Públicas
- 6 Economia
 - 6.1 Comércio
 - 6.2 Serviço
 - 6.3 Indústria
 - 6.4 Agricultura
- 7 Imprensa
 - 7.1 Revistas
 - 7.2 Jornais

Município de Lins

"Princesa da Noroeste"
"Cidade das Escolas"



Bandeira

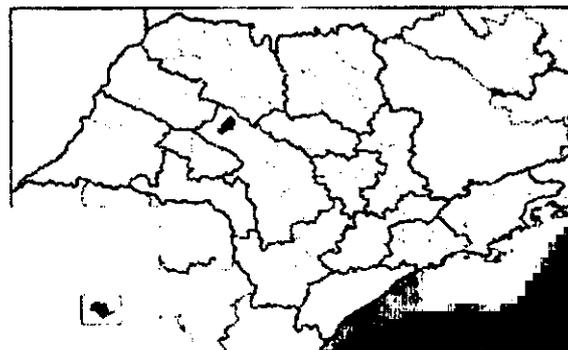


Brasão

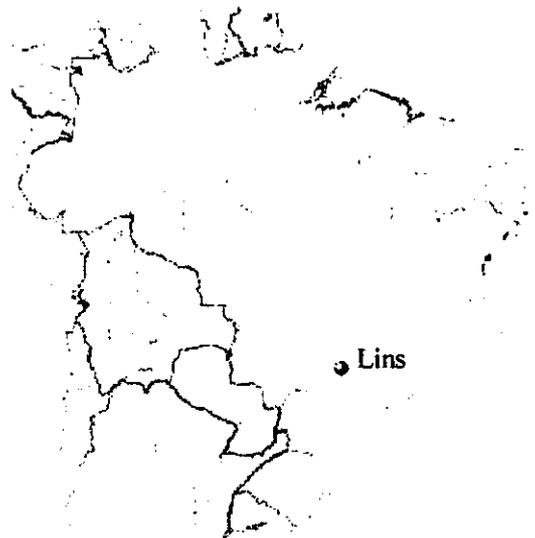
Hino

Aniversário	21 de abril
Fundação	1920
Gentílico	<i>linense</i>
Lema	Cidade das escolas
Prefeito(a)	Edgar de Souza (PSDB) (2013–2016)

Localização



Localização de Lins em São Paulo



Localização de Lins no Brasil

21° 40' 44" S 49° 44' 34" O

- 7.3 Rádios
- 7.4 Site
- 7.5 Televisão
- 8 Religião
 - 8.1 Igreja católica
 - 8.2 Catedral de Santo Antônio
 - 8.3 Santuário de Fátima
 - 8.4 Igreja Dom Bosco
 - 8.5 Igreja Ortodoxa Grega
 - 8.6 Templo Budista Honpa Hongwanji de Lins
 - 8.7 Templo Budista Taisenji
 - 8.8 Igreja Metodista de Lins
 - 8.9 Templos Evangélicos
- 9 Lazer
 - 9.1 Cinema
 - 9.2 Danceterias e Casas Noturnas
 - 9.3 Clubes
- 10 Turismo
 - 10.1 Roteiros rurais
 - 10.2 Águas Termais
 - 10.3 Rio Dourado SP
- 11 Esporte
 - 11.1 Futebol
 - 11.2 Estádios de Futebol
- 12 Referências
- 13 Ver também
- 14 Ligações externas

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Bauru <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Lins <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Sabino, Guaíçara, Getulina, Cafelândia, Guaimbê
Distância até a capital	429 km ²
	Características geográficas
Área	570,2 km ² ³
População	75 117 hab. <i>(SP: 98%) – Censo IBGE/2013</i> ³
Densidade	131,74 hab./km ²
Altitude	437 m
Clima	tropical de altitude Cwa
Fuso horário	UTC−3
	Indicadores
IDH-M	0,786 <i>alto PNUD/2010</i> ⁴
PIB	R\$ 1 917 087 mil <i>IBGE/2009</i> ⁵
PIB per capita	R\$ 26 195,80 <i>IBGE/2009</i> ⁵
	Página oficial

História

No início do século XX, um povoado regional com o nome de Santo Antônio do Campestre começou a surgir nas proximidades do que era o cruzamento entre uma antiga trilha dos índios coroados, habitantes originais da região, e a recém-construída Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, próxima ao córrego denominado Campestre (anteriormente conhecido como Brumadinho ou Douradinho).

Em 16 de fevereiro de 1908, o então presidente da república Afonso Pena inaugurou um trecho contendo quatro estações da ferrovia mencionada. Dentre estas estações, estava a do quilômetro 152, conhecida por "Estação Campestre", próxima ao córrego homônimo. Esta estação foi batizada "Albuquerque Lins", em homenagem ao político paulista Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, que seria presidente (cargo este que hoje se denomina governador) do estado de São Paulo entre 1908 e 1912.

Em 1913, o povoado de Santo Antônio do Campestre foi elevado à categoria de distrito de paz do município de Bauru, com sua emancipação política datando de 21 de abril de 1920.

Lins surgiu no cruzamento de uma trilha de índios localizada nas proximidades dos Rios Tietê e Dourado e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Os trilhos da Estrada de Ferro traziam os homens que cortavam as matas com seu destino já traçado pelo Marechal Rondon, rumo ao Mato Grosso.

Desde o ano de 1906 o fazendeiro Manuel Francisco Ribeiro, que tinha grande extensão de terra em São Sebastião de Pirajuí (hoje Pirajuí), já andava por estas paragens atrás de farta caça e pesca. A partir de então várias famílias aqui se estabeleceram fundando o patrimônio de Santo Antônio do Campestre. Em 16 de fevereiro de 1908, o Presidente da República, Senhor Afonso Pena, acompanhado do Eng. Conde Paulo de Frontin (inspetor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil), visitou a região para proceder a inauguração da 20ª seção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Por motivos alheios à sua vontade deixou de seguir viagem, com a comitiva do Presidente, o Major Manuel Joaquim de Albuquerque Lins. Naquele mesmo dia 16 de fevereiro de 1908, a estação da via férrea, Km 152, recebeu o nome de "Albuquerque Lins" em homenagem ao Presidente da Província. O coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua esposa se estabeleceram no local em 1913. Foi doada pelo Coronel uma gleba à Municipalidade de Bauru, anexa à Estação de Albuquerque Lins, para que se estabelecesse o núcleo de uma povoação. Criou-se o Distrito de Albuquerque Lins, transferido em 1914 para o município de Pirajuí. Em 30 de dezembro de 1913, Carlos Augusto Pereira Guimarães, Vice-Presidente do Estado criou o Distrito de Paz de Albuquerque Lins, com sede no povoado da estação do mesmo nome da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Lins nasceu com o nome de Douradinho (Brumadinho), Campestre, Santo Antonio do Campestre; depois Albuquerque Lins e finalmente Lins.

Geografia

Relevo

Relevo com altitude média de 484 metros⁶, apresentando aclives e declives bastante característicos de vales dos rios.

O cenário local inteiramente se reporta ao Rio Campestre, que corta a cidade, sendo em torno deste que se originam os mencionados desníveis de terreno.



Vista do centro de Lins, a partir da Avenida Tiradentes, uma das principais avenidas da cidade

Clima

Predomina a temperatura elevada. O calor é forte em todo o verão, com inverno seco e frio mas, ainda assim, com alguns dias de temperaturas elevadas. No período de inverno, a cidade pode enfrentar temperaturas muito baixas durante as madrugadas e amanhecer.

Temperaturas médias:⁶

- Médias das máximas: 33,0°C
- Média das mínimas: 19,3°C
- Média anual: 22,9°C

Distribuição das chuvas: grande concentração no intervalo compreendido entre os meses de outubro e março.

Ocorrência de secas: sem grande intensidade.

Ocorrência de geadas: excepcionalmente e em regiões restritas às baixadas.

Solo

Praticamente todas as terras do município estão compreendidas na classificação "Bauru-Superior", isto é, terras arenosas mistas, de boas propriedades físicas, solo profundo e poroso. Também com muitas plantações de café, cana-de-açúcar, entre outros.

Água

Segundo o Código de Águas Minerais, "trata-se de água termal, de média mineralização, predominantemente alcalina sódica, água mineral, isotermal e alcalina-bicarbonatada e diante destas características apresentadas, as quais se evidenciam propriedades de real valor na crenoterapia. Água semelhante só é encontrada na cidade de Vichy (França) e na cidade de São Lourenço - MG"⁷.

Principais Logradouros

- Av. Floriano Peixoto
- Av. Tiradentes
- Av. Nicolau Zarvos
- Av. São Paulo
- Av. Wilson Lima
- Avenida Da Saudade
- Rua Vol. Vitoriano Borges
- Rua Sete de Setembro
- Rua Olavo Bilac
- Rua Pedro de Toledo
- Rua Luiz Gama
- Rua Rodrigues Alves
- Rua Duque De Caxias
- Rua Quinze de Novembro
- Rua Treze de Maio
- Rua Oswaldo Cruz

Demografia

Dados do Censo - 2012³

População total: 72 260

- Urbana: 70 597
- Rural: 2060

Densidade demográfica (hab/km²) : 125,27

Taxa de alfabetização: 95,0%⁸

Dados do Censo - 2000

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 11,79

Expectativa de vida (anos): 73,56

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 1,97

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,827

- IDH-M Renda: 0,782
- IDH-M Longevidade: 0,809
- IDH-M Educação: 0,891

9

Infraestrutura

Rodovias

- SP-300
- SP-381
- BR-153
- Vicinal Lins - Guaiçara
- Rodovia David Eid (Lins - Sabino)

Terminal Rodoviário

O Terminal Rodoviário de Lins recebe cerca de 12 empresas de transportes de passageiros que ligam aos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná entre outros, suas linhas vão ao destino de São Paulo, Santos, Bauru, Araçatuba, Campo Grande, Três Lagoas, Curitiba, Londrina, Maringá, Florianópolis, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, entre outras cidade do Brasil.

Ferrovária

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), Bauru - Corumbá (MS). Esta ferrovia interliga-se com a Bolívia, e em 2006 foi privatizada e entregue à administração e exploração à ALL - America Latina Logistica.

Aeroporto

O Aeroporto de Lins operou linhas de passageiros por um curto período. Hoje, a maior demanda do aeroporto é de voos particulares. Conta com pista em asfalto de 1 700 metros e registrou 2 331 pousos e decolagens em 2011.¹⁰

Gasoduto

O Gasoduto Bolívia-Brasil corta o município de Lins ao norte, com 21 km de extensão.

Saúde

Hospitais

- Hospital Psiquiátrico Clemente Ferreira
- Hospital e Maternidade São Lucas
- Hospital Unimed - A. Gelis (www.unimedlins.com.br)
- Santa Casa de Misericórdia de Lins

Educação

Instituições Particulares

- Colégio Educacional "Nossa Senhora Auxiliadora" (<http://www.censalins.g12.br>)
- Escola Técnica de Lins (<http://www.etl.edu.br>)
- Instituto Americano de Lins (<http://www.ial.br>)
- Colégio Preve Objetivo (<http://www.grupopreve.com.br/lins>)
- Escola Adventista de Lins (<http://lins.educacaoadventista.org.br>)
- UNISALESIANO - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium (<http://www.salesianolins.br>)
- UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba - Campus Lins (http://www.unimep.br/gdc_setores_img.php?fid=10)
- Centro Tecnológico da Fundação Paulista (<http://www.ceteclins.com.br>)
- UNILINS - Centro Universitário de Lins (<http://www.unilins.edu.br>)



Entrada principal da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo em Lins



Centro Universitário de Lins

Instituições Públicas

- Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo
- Escola Técnica Estadual (São Paulo)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial *Campus* Universidade Metodista de Piracicaba
- Escola Técnica Estadual Centro Paula Souza de Lins

Economia

Comércio

Lins tem 1 749 lojas de comércio dentre elas, varejo, minimercados, mercearias, materiais de construção etc..

Serviço

São 858 lojas de serviços: dentre elas, alojamento, alimentação, transporte terrestre e informática.

Indústria

O município se destaca pela presença do JBS Friboi. O conglomerado, atuante em vários ramos (carnes, couro, higiene e limpeza, produtos PT) emprega boa parte da força de trabalho local sendo também responsável de forma indireta por grande parte do movimento do comércio da cidade.

Recentemente, foi implantada a Usina Lins, usina esta de álcool combustível, pertencente ao grupo Batatais. Sua implantação contribuiu para o acréscimo substancial do movimento da economia linense.

Em adição, existe uma parcela considerável de trabalhadores que se deslocam por cerca de 10 km até

a sede da usina pertencente ao grupo Equipav, outra grande empresa do ramo sucro-alcooleiro que se situa em área pertencente aos limites do município de Promissão.

Agricultura

No que por anos foi considerada a maior bacia de leite do estado de São Paulo, a atividade agrícola é bastante diversificada, com predominância crescente do plantio de cana-de-açúcar.

Nas redondezas da cidade também encontramos plantações de café, seringueiras, eucaliptos, milho, e algodão.

A partir da segunda metade da presente década, seguindo a tendência dominante, ocorreu o já mencionado incremento no plantio de cana-de-açúcar.

Imprensa

Revistas

- Mais Magazine (<http://www.maislins.com.br>)
- Negócios & Empresas (<http://www.revistane.com.br>)

Jornais

A cidade conta com dois jornais.

- Jornal Correio de Lins (<http://www.correiodelins.com.br>)
- Jornal Debate (<http://www.jornaldebate.com.br>)

Rádios

Atualmente Lins, conta com 7 emissoras de rádio. São elas:

- Rádio Regional Esperança FM (<http://www.regionalesperanca.com.br>) - 95.1 MHz
- Rádio Alternativa (comunitária) - 98.7 MHz
- Rádio Cidade FM (<http://www.cidadefm.com.br>) - 100.7 MHz
- Rádio Clube FM (Atualmente arrendada a Rede Aleluia) - 103.1 MHz
- Rádio Regência FM (<http://www.regenciafm.com.br>) - 107.1 MHz
- Radio Clube AM - 1030 KHz
- Radio Alvorada AM (<http://www.radioalvoradadelins.com.br>) - 1080 KHz

Site

Lins tem um Guia Virtual do Comércio Linense

- Guia Virtual do Comércio Linense (<http://www.comerciolinense.com.br>)

Lins tem um Guia Eletrônico do Comércio Linense

- Guia Eletrônico da Cidade (<http://www.cidadedelins.com.br>)

Lista Telefônica de Lins e Região

- Guia Telefônico Comercial e Residencial (<http://www.listapublic.com.br>)

Prefeitura

- Site da prefeitura de lins (<http://www.lins.sp.gov.br>)

Televisão

Lins conta com o sinal analógico de 8 canais de tevê aberta. São elas:

- SBT canal 8 (afiliada SBT Centro-Oeste Paulista, Jaú-SP)
- TV Cultura canal 10 (Rede)
- Mix TV canal 14 (Rede)
- Rede Record canal 12 (afiliada TV Record Paulista, Bauru-SP)
- Rede Globo canal 25 (afiliada TV TEM, Bauru-SP)
- Rede Bandeirantes canal 42 (afiliada TV Bandeirantes Prudente, Presidente Prudente-SP)
- RedeTV! canal 47 (Rede)
- Rede Vida canal 53 (Rede)

Além de 2 canais com sinal digital:

- Rede Vida HD canal 16 ou 53.1 (Rede)
- Rede Globo HDTV canal 26 ou 26.1 (afiliada TV TEM HD, Bauru-SP)

Religião

Igreja católica

Catedral de Santo Antônio

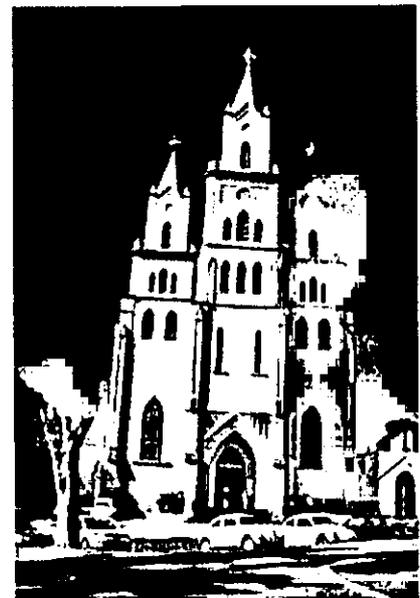
Em 1913, foi doada, à Câmara Municipal de Bauru, uma gleba de terra que deu início à construção de um templo em alvenaria, inaugurado em junho de 1916.

Em 1925, foi lançada a pedra fundamental para a construção do novo templo, destinado a abrigar a Matriz de Santo Antônio. Após cinco anos, realizou-se a conclusão da cobertura do templo, marcando também o início das funções religiosas, bem como a demolição do prédio antigo.

A Catedral de Santo Antônio é um símbolo da arte gótica em toda região. Sua arquitetura em estilo gótico é percebida através dos arcos em ogiva, sendo que a abóbada é uma das principais características da sua construção.

Os rodapés da igreja são recobertos de mármore, e o altar-mor, em mármore italiano. De todas as igrejas de Lins, a catedral é a que possui o maior número de santos. Também conserva a cadeira que simboliza a sede do bispado, na qual somente o bispo pode sentar-se.

Os vitrais incrustados na catedral inspiram contemplação e reflexão às pessoas que têm a oportunidade de vê-los. Os bancos são todos talhados no estilo gótico, seguindo a construção e



Sé da Diocese de Lins, a Catedral de Santo Antônio

arquitetura da catedral.

O piso original da catedral pode ser visto no púlpito.

Outros elementos podem ser observados na catedral, como as criptas dos bispos dom Walter Bini e dom Pedro Paulo Koop.

Santuário de Fátima

No início do ano de 1953, dom Henrique Gelain, então bispo de Lins, confiou ao padre Norberto Kondó o apostolado junto ao povo da Vila Junqueira (Lins), tendo em vista a construção do santuário. Em maio de 1954, foi benta a pedra fundamental do santuário, vinda da Cova da Iria, em Portugal incrustada artisticamente em bloco de mármore. Em julho de 1954, foi iniciada a construção da capela provisória.

Sua arquitetura, em estilo renascentista, é caracterizada pela geometria euclidiana.

No santuário, encontram-se duas relíquias da aparição de Maria em Fátima: um ramo da azinheira, árvore típica de Portugal, sobre a qual Maria apareceu, e também um pedaço das vestes da irmã Lúcia, uma das testemunhas da aparição.

Igreja Dom Bosco

Com suas obras concluídas em 1940, a Igreja de São João Bosco é um exemplar da arte e arquitetura barroca em Lins.

Na parte externa da igreja, podem-se observar mosaicos na parte superior da porta principal.

A igreja possui vários vitrais: uma série deles representa os sonhos de São João Bosco. Do altar, pode-se admirar um outro vitral no estilo e formato rosáceo. Atrás do altar, estão localizados outros três vitrais.

Uma curiosidade no interior da igreja são as doze colunas que circundam o altar: uma menção aos doze apóstolos.

Igreja Ortodoxa Grega

O templo tem as características típicas dos monumentos arquitetônicos de estilo bizantino: a abóbada arredondada e a cruz de braços de igual tamanho são vistas em templos ortodoxos e grandes catedrais, inclusive na Rússia.

A posição do templo respeita a crença de que o altar deve estar na direção em que nasce o sol e, por isso, ele parece levemente deslocado com relação ao traçado das ruas. Seu interior guarda conceitos antiquíssimos e costumes milenares.

Os ícones são típicos da cultura bizantina, sendo que, em sua elaboração artística, sempre se usa o dourado, feito de pó de ouro, contornando as auréolas dos santos.

Templo Budista Honpa Hongwanji de Lins

Para sua fundação, foi concedida, pela sede central de Quioto, no Japão, autorização para a instalação da imagem do Buda Amida. Foi, então, constituído oficialmente o Templo Budista de Lins do Brasil, tendo, como primeira sacerdotisa, Kunkai Okayama, dando continuidade ao templo até os dias de

hoje. O templo é da seita "shin budismo" da terra pura - Comunidade Budista Sul-Americana Jodo Shinshu Honpa Hongwanji.

Templo Budista Taisenji

Pertence à Honmon Butsuryu-Shu, a primeira seita budista a se instalar no Brasil, com a vinda do monge budista Tomojiro Ibaragui a bordo do navio Kasato Maru em 18 de junho de 1908, marcando oficialmente o início da colonização japonesa no Brasil.



Templo budista Taisenji

Igreja Metodista de Lins

O templo está localizado no centro da cidade.

Templos Evangélicos

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons), Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Primeira Igreja Batista, Igreja Batista Ágape, Igreja Batista Ide, Igreja Batista do Calvário, Congregação Cristã no Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Pentecostal Deus é Amor e Igreja Internacional da Graça de Deus, dentre outros.

Lazer

Cinema

- MMC Cinemas

Danceterias e Casas Noturnas

- Baden Baden
- Royal Club
- Tradicional

Clubes

O município conta com 3 clubes em funcionamento:

- Lins Country Club, localizado às margens da Rodovia Marechal Rondon.
- Associação Desportiva da Polícia Militar, contando com piscinas, quadras esportivas, campos de futebol, lanchonete, cancha de bocha, salão de festas, parque infantil. Localizada na Rua Minas Gerais sem número, na Vila Militar.
- Associação Atlética do Banco do Brasil, que conta com piscina aquecida e diversas quadras de futebol. Fica localizada na Avenida Duque de Caxias.



Vista noturna do Centro da cidade



Casa da cultura

Os cidadãos linenses tiveram, também, durante décadas, a marcante presença do Clube Linense (hoje pertencente à Prefeitura Municipal), prestigiado pela alta sociedade e que, nos últimos anos, viveu um período de decadência e drástica redução no número de associados, vindo a encerrar suas atividades no ano de 2008.

Turismo

Roteiros rurais

Uma medida da prefeitura da cidade para alavancar o turismo local, foi a criação dos roteiros rurais do Campestre e do Rio Dourado, que reúne principalmente atrações gastronômicas e de lazer na zona rural da cidade.

Águas Termais

A cidade conta com um hotel resort, o Blue Tree Park pertencente a rede Blue Tree Hotels, com amplo parque aquático com águas termais.

Rio Dourado SP

O Rio Dourado tem alto potencial turístico, tanto que ultimamente a administração local investe no turismo da região, são restaurantes panorâmicos, ranchos e ampla área para esportes náuticos graças a água represada pela Barragem de Promissão no Rio Tietê.

Esporte

Futebol

Lins conta com uma equipe de futebol atualmente, que é o Clube Atlético Linense, popularmente conhecido por seus torcedores como "Elefante da Noroeste".

O clube, depois de tempos sombrios nos anos 90, reapareceu no cenário futebolístico, tendo conseguido o acesso à série A2 do Campeonato Paulista de Futebol no ano de 2008, e também à série C do Campeonato Brasileiro nesse mesmo ano.

Em 24 de abril de 2010 o time do Clube Atlético Linense com uma vitória sobre o União Agrícola Barbarense se tornou o Campeão Paulista da Série A2 de 2010 e retornou depois de 53 anos para o Campeonato Paulista da Série A1 em 2011.

Estádios de Futebol

A cidade conta com o querido 'Estádio Municipal Gilberto Siqueira Lopes', mais conhecido como 'Gilbertão', nome dado em homenagem a um importante advogado e político local, local onde se manda os jogos do time da cidade com a capacidade de 15 mil torcedores.

Além do principal estádio, a cidade conta com outros menores usados para o campeonato amador como o Estádio Fernando Costa, Campo do Botafogo, Campo do Pasetto entre outros.

Referências

1. ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
2. ↑ ^a ^b *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista* (<http://www.emsampa.com.br/xspxspint.htm>). Página visitada em 30 de janeiro de 2011.
3. ↑ ^a ^b ^c ^d IBGE. *População e Área territorial oficiais* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2012/tabelas_pdf/Sao_paulo.pdf). Censo 2010 do IBGE. Página visitada em 19 de janeiro de 2012.
4. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 29 de julho de 2013.
5. ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab01.pdf). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 19 jan. 2012.
6. ↑ ^a ^b *Clima dos Municípios Paulistas - CEPAGRI* (http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_308.html). CEPAGRI. Página visitada em 28 de janeiro de 2012.
7. ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e "Documento Histórico, Geográfico e Estatístico do Município de Lins", editada pela Câmara Municipal de Lins)
8. ↑ *Taxa de Alfabetização 2010* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/indicadores_sociais_municipais_tab_uf_zip.shtm) (zip). *Censo 2010 IBGE: Indicadores Sociais Municipais*. IBGE.gov.br. Página visitada em 23 de janeiro de 2012.
9. ↑ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada DATA
10. ↑ *Aeroporto de Lins - DAESP* (http://www.daesp.sp.gov.br/aeroportos/lins_informacoes.htm). DAESP. Página visitada em 2 de fevereiro de 2012.

Ver também

- Programa ACESSA São Paulo
- Clube Atlético Linense
- Horto Florestal de Lins (<http://www.lins.sp.gov.br/novohorto>)
- Nascidos em Lins (http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Naturais_de_Lins)]

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.lins.sp.gov.br>)
- Página da câmara (<http://www.camaralins.sp.gov.br>)
- Site Curta Lins (<http://www.curtalins.com.br>)
- GUIA CIDADE DE LINS (<http://www.cidadedelins.com.br>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lins&oldid=38579474"

Categoria: Lins

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 20h42min de 3 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Votuporanga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Votuporanga é um município brasileiro situado na região noroeste do estado de São Paulo. A cidade foi fundada em 8 de agosto de 1937. Localiza-se a uma latitude 20°25'22" Sul e a uma longitude 49°58'22" Oeste, estando a uma altitude de 525 metros. Sua população em 2012 de acordo com o IBGE, é de 94.862 habitantes.⁵

Índice

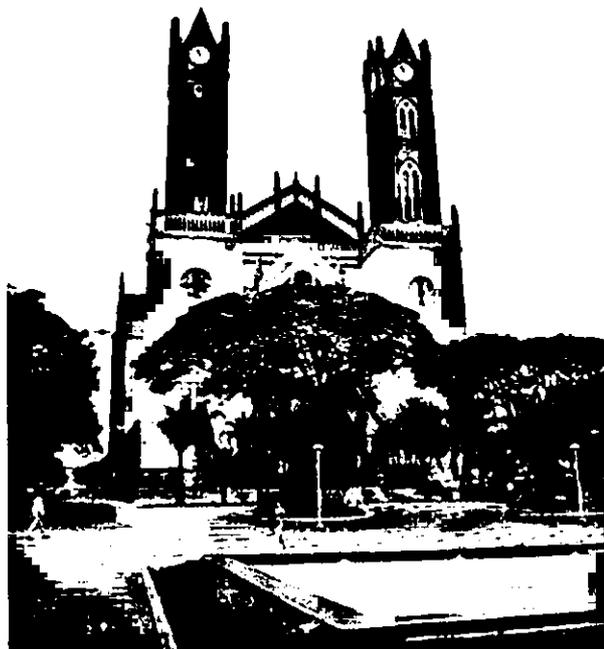
- 1 Topônimo
- 2 História
- 3 Economia
- 4 Geografia
 - 4.1 Aspectos físicos
 - 4.2 Hidrografia
 - 4.3 Clima
- 5 Estrutura urbana
 - 5.1 Saúde
 - 5.2 Educação
 - 5.2.1 Sistema "S"
- 6 Transporte
 - 6.1 Rodovias
- 7 Cultura e Lazer
 - 7.1 Clubes sociais
 - 7.2 Clubes de Serviços
 - 7.3 Rádios
 - 7.4 Esporte
- 8 Administração
- 9 Referências
- 10 Ver também
- 11 Ligações externas

Topônimo

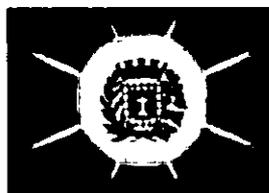
"Votuporanga" é um termo de origem tupi que significa "vento bonito", através da junção dos termos *votu* ("vento") e *porang* ("bonito")^{8 9}. O nome foi escolhido por Sebastião Almeida

Município de Votuporanga

"Cidade das Brisas Suaves"



Igreja Matriz de Votuporanga



Bandeira



Brasão

Hino

Aniversário	8 de agosto
Fundação	1937
Gentílico	<i>votuporangense</i>
Prefeito(a)	Nasser Marão Filho ¹ (PSDB) (2009–2012)

Localização

Oliveira, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a pedido de Germano Robato, um dos primeiros compradores dos lotes que formaram a cidade.¹⁰

História

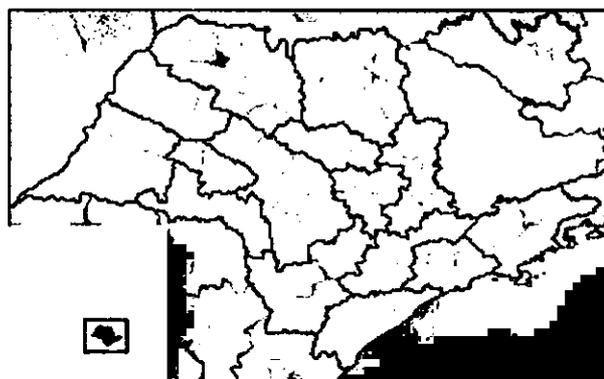
A área atual do município, de início, pertencia à Fazenda Marinheiro de Cima, de propriedade de Francisco Schmidt. Após sua morte, os herdeiros, endividados, entregaram as terras à empresa Theodor Wille & Cia Ltda. A propriedade foi, então, dividida em glebas e os terrenos vendidos a preços baixos. Pouco a pouco formou-se o povoado, até então, pertencente ao distrito de Vila Monteiro, atual Álvares Florence, e à comarca e município de Monte Aprazível.

O nome escolhido, Votuporanga, foi uma indicação de Sebastião Almeida de Oliveira, tabelião de Tanabi. No dia 8 de agosto de 1937, a cidade foi fundada. Nessa mesma data, foi celebrada uma missa pelo padre Isidoro Cordeiro Paranhos. Em 1945, a vila tornou-se distrito, município e sede da comarca, em decreto único.

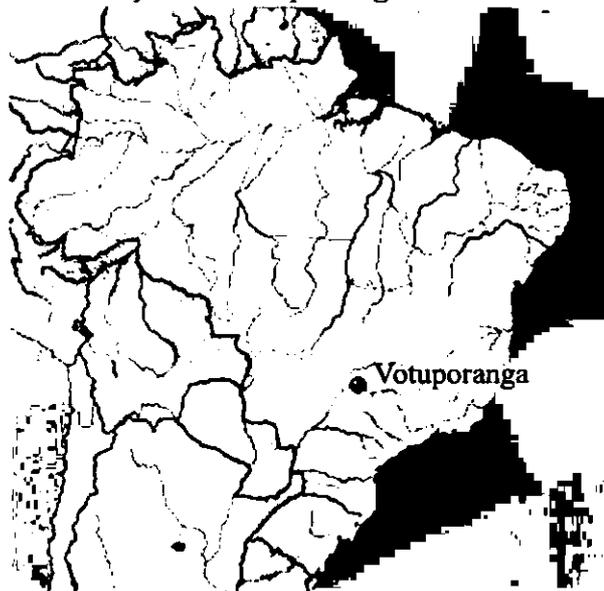
O primeiro prefeito foi Francisco Villar Horta. No mesmo ano, veio o desenvolvimento com a Estrada de Ferro Araraquara. Também foram construídas, posteriormente, a Santa Casa de Misericórdia e a contemporânea Igreja de Nossa Senhora Aparecida. Já na década de 1970, a Rodovia Euclides da Cunha, SP-320, que liga Votuporanga à capital do Estado, foi pavimentada. Houve ainda a criação da fundação educacional da cidade (atual UNIFEV). Na década de 1980, a cidade tomou impulso industrial, através do setor moveleiro, de implementos rodoviários e metalurgia.¹⁰

Economia

Votuporanga teve em 2009 um PIB de R\$ 1 138,017 mil. O PIB *per capita* da cidade em 2009 era de R\$ 14 001,37.⁷ O setor terciário é o mais relevante no município, correspondendo à 77,5% do PIB. A Indústria é responsável por 20,3% do PIB e a



Localização de Votuporanga em São Paulo



Localização de Votuporanga no Brasil

20° 25' 22" S 49° 58' 22" O

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	São José do Rio Preto <i>IBGE/2008</i> ²
Microrregião	Votuporanga <i>IBGE/2008</i> ²
Municípios limítrofes	Álvares Florence, Cosmorama, Sebastianópolis do Sul, Nhandeara, Floreal e Magda, Valentim Gentil e Parisi
Distância até a capital	521 km ³
Características geográficas	
Área	424,1 km ² ⁴
População	94 692 hab. <i>Censo IBGE/2010</i> ⁵
Densidade	223,28 hab./km ²
Altitude	525 m
Clima	tropical <i>Aw</i>
Fuso horário	UTC−3

Indicadores

IDH-M	0,79 (<i>SP: 79º</i>) – alto <i>PNUD/2010</i> ⁶
PIB	R\$ 1 138 017 mil <i>IBGE/2009</i> ⁷
PIB per	R\$ 14 001,37 <i>IBGE/2009</i> ⁷

agropecuária, 2,1%.¹¹

capita

Página oficial

A cidade tem uma relevante indústria moveleira, sendo considerada um polo do setor.¹² Votuporanga possui cerca de 210 indústrias de móveis.¹³

A cidade conta com 11 agências bancárias (maio/2012).¹⁴

Geografia

Aspectos físicos

Votuporanga está localizada na região noroeste do Estado de São Paulo, distante cerca de 521 km da cidade de São Paulo.³ Possui uma área de 424,1 km² e altitude média de 525 metros.

Suas coordenadas geográficas são:

- **Latitude:** 20°25'02" Sul
- **Longitude:** 49°58'22" Oeste

O relevo é pouco acidentado, constituído por solos da Formação Adamantina, Bacia do Paraná, de origem basáltica, bastante rico também em areias quartzosas.

Hidrografia

Os componentes principais da rede hidrográfica são o Rio São José dos Dourados e os Córregos do Marinheirinho, Boa Vista, Paineiras e Queixada.¹⁵

A Estrada de Ferro Araraquara encontra-se sobre o "espigão divisor de águas", entre as Bacias Hidrográficas do Rio São José dos Dourados e do complexo Turvo-Grande.

Clima



Vista noturna da cidade.

O clima de Votuporanga é o tropical com invernos secos (*Aw* na classificação de Köppen) com temperatura média anual de 24°C, tendo a média das máximas de 30°C e a média das mínimas de 18°C. A precipitação pluviométrica média anual é de 1448,7 mm. O mês mais quente é outubro, com média das máximas de 32°C e o mês mais frio é julho, com média das mínimas de 14°C. O mês mais chuvoso é janeiro, com precipitação média de 269,6mm e os meses menos chuvosos são julho e agosto com 22,3 e 22,2mm, respectivamente¹⁶.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura mínima registrada em Votuporanga foi de 1,3 °C, ocorrida no dia 15 de agosto de 1978. Já a máxima foi de 41,2 °C, observada dia 30 de outubro de 2012. O maior acumulado de chuva registrado na cidade em 24 horas foi de 162,6 mm, em 2 de janeiro de 2007.¹⁷

Mês	Dados climatológicos para Votuporanga												[Esconder]
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	31,0	31,0	31,0	31,0	28,0	28,0	29,0	31,0	31,0	32,0	31,0	31,0	32,0
Temperatura mínima média (°C)	21,0	21,0	20,0	19,0	15,0	15,0	14,0	16,0	18,0	19,0	20,0	20,0	14,0
Precipitação (mm)	109,6	105,7	107,7	82,7	59,7	28,1	22,3	22,2	61,2	27,4	169,5	246,5	1 448,7

*Fonte: UNICAMP - Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas*¹⁸

Estrutura urbana

Saúde

Votuporanga possui 2 hospitais: a Santa Casa de Misericórdia e a Casa de Saúde e Maternidade "Nossa Srª Aparecida". Ambos hospitais possuem um departamento de emergência. Há também o Mini-Hospital "Fortunata G. Pozzobon", uma UPA 24 horas (que trabalha em conjunto ao SAMU), o Consultório Municipal "Jerônimo Figueira da Costa Neto", 6 unidades básicas de saúde, 5 unidades de saúde da família e outras unidades.^{19 20}

A cidade também conta com o Centro de Zoonoses Municipal "Danilo Alberto Galera".²⁰

Educação

No ensino superior, a cidade possui o Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), que conta com cursos como Medicina, Engenharia(s) e Direito. Possui também a Faculdade Futura, a Faculdade de Teologia e Ciências e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP)¹⁰

Sistema "S"

Votuporanga possui quatro unidades do "Sistema S", que aglomeram aprendizado e administração do setor comercial e industrial.

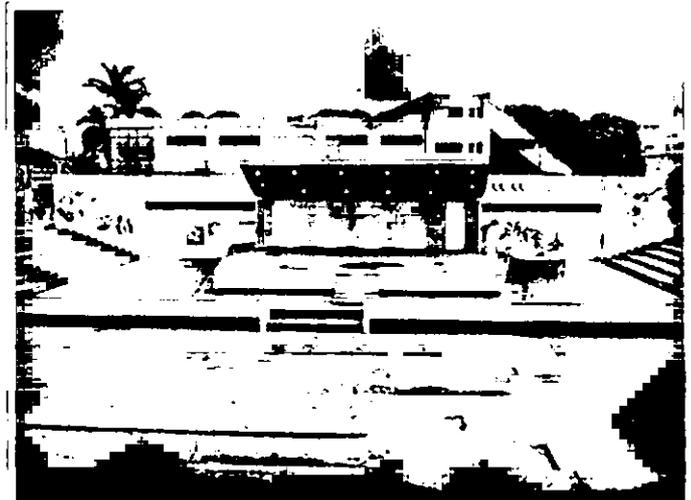
- Senac²¹
- Senai²²
- Sebrae²³
- Sesi²⁴

Transporte

- Estação Rodoviária



Trecho da Estrada de Ferro Araraquara na antiga estação da cidade.



Anfiteatro municipal.

- Aeroporto de Votuporanga
- Passa pela cidade a Estrada de Ferro Araraquara

Rodovias

- Rodovia Euclides da Cunha - SP-320
- Rodovia Péricles Bellini - SP-461
- Rodovia Miguel Jabur Elias - SP-479

Cultura e Lazer

Clubes sociais

- Esporte Clube Banespa
- A.A.B.B (Associação Atlética Banco do Brasil)
- Votuporanga Clube
- Assary Clube de Campo
- Tênis Clube de Votuporanga

Clubes de Serviços

- Rotary Club de Votuporanga
- Rotary Nova Geração de Votuporanga
- Rotary Novo Milênio de Votuporanga
- Rotary Oito de Agosto de Votuporanga
- Rotaract Club de Votuporanga
- Interact Club de Votuporanga
- Rotary Kids
- Lions Club de Votuporanga
- Lions Brisas Suaves de Votuporanga
- Lions Clube Votuporanga Grandes Lagos
- Loja Maçônica Pitágoras
- Loja Maçônica José Ferreira Vieira
- Loja Maçônica União Universal 50
- Loja Maçônica Votuporanga
- Loja Maçônica Brisas Suaves
- Demolay
- Garotas do Arco-Íris
- Unifev

Rádios

- Radio Unifev 96,5 MHz
- Radio Clube 92,1 MHz
- Radio Comunitária de Votuporanga 87,9 MHz
- Rede Aleluia (Retransmissora) 99,9 MHz
- Band FM (Alugada) 98,1 MHz

. Rádio Lider AM - 830 KHz

Esporte

O Clube Atlético Votuporanguense é um clube de futebol profissional que disputa a Série A3 do Campeonato Paulista. Possui Também o IVE (Instituto Votuporanguense de Esportes) Votuporanga Mohawks. Clube de futebol americano oficial de Votuporanga-SP. O clube foi fundado em 15/06/2013.

Administração

- Prefeito: Nasser Marão Filho (PSDB)-(2009/2017)¹
- Vice-prefeito:Waldecy Bortoloti (PMDB)-(2013/2017)
- Presidente da câmara: Eliezer Antonio Casali -(2013/2014)

Referências

1. ↑ ^a ^b *Conheça Votuporanga - Gabinete do Prefeito* (<http://www.votuporanga.sp.gov.br/www/secretaria/?sid=10>). Prefeitura Municipal de Votuporanga. Página visitada em 10 de maio de 2012.
2. ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geofip.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
3. ↑ ^a ^b *Distância entre Votuporanga e o centro da cidade de São Paulo* (<http://goo.gl/maps/Y4O8>). Google Maps. Página visitada em 18 de junho de 2012.
4. ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
5. ↑ ^a ^b *Censo Populacional 2010* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Sao_paulo.pdf). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 17 de Julho de 2010.
6. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 19 de setembro de 2013.
7. ↑ ^a ^b ^c *Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab01.pdf). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 21 dez. 2011.
8. ↑ *Dicionário Tupi-Português* (<http://www.dicionario1.com.br/tupi.php>). Dicionário1. Página visitada em 13 de maio de 2012.
9. ↑ *Curso de Tupi Antigo* (<http://www.fflch.usp.br/dlcv/tupi/vocabulario.htm>). Fflch.usp.br. Página visitada em 13 de maio de 2012.
10. ↑ ^a ^b ^c *Conheça Votuporanga* (<http://www.votuporanga.sp.gov.br/www/institucional/?miid=1>). Prefeitura Municipal de Votuporanga. Página visitada em 10 de maio de 2012.
11. ↑ *Perfil Municipal de Votuporanga - SEADE* (<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>). Fundação SEADE. Página visitada em 19 de maio de 2012.
12. ↑ *Polos Moveleiros* (http://portalmoveleiro.com.br/polos/polos_abertura.html). Portalmoveleiro.com.br. Página visitada em 20 de maio de 2012.
13. ↑ *Polos Moveleiros* (<http://www.designbrasil.org.br/setoresprodutivos/setor-moveleiro/polos-moveleiros>). DesignBrasil.org.br. Página visitada em 20 de maio de 2012.
14. ↑ *Agências bancárias em Votuporanga/SP - FEBRABAN* (http://www.buscabanco.com.br/AgenciasLista.asp?tipo=A&id_banco=0&UF=SP&municipio=VOTUPORANGA&banco=). FEBRABAN - Busca Banco. Página visitada em 20 de maio de 2012.
15. ↑ *Conheça Votuporanga - Dados Geográficos* (<http://www.votuporanga.sp.gov.br/www/secao/>)

Cidade de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo é uma das cidades integrantes da Região Metropolitana de São Paulo. Conta com uma área territorial de 406 km² e uma população de 810.979 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2009, dos quais a grande maioria reside em áreas urbanas. Localizado no alto da Serra do Mar, o município possui clima subtropical e está situado no planalto Atlântico. O maior índice de Produto Interno Bruto (PIB) da cidade está centrado primeiramente em serviços e, depois, em suas indústrias, fazendo parte do chamado ABC Paulista.

Com o tempo, a cidade ficou conhecida como a “capital do automóvel”, isso porque desde os anos 50 sua principal atividade econômica está na indústria automobilística, na qual foi pioneira ao trazer as montadoras de veículos ao país. Atualmente, a economia local torna-se cada vez mais diversificada, destacando-se ainda as indústrias de tintas, de autopeças e de pastas dentais. O centro moveleiro, situado na Rua Jurubatuba, deu a São Bernardo do Campo também o título de “capital do móvel”. As novas fábricas que se instalaram fizeram com que as atividades relacionadas aos serviços da cidade se tornassem mais abrangentes. Entre os shoppings, pode-se destacar o Golden Shopping, o Shopping Coração e o Shopping Metrôpole, primeiro de grande porte do ABC.

População: 810.979 Hab.

Site: <http://www.saobernardo.sp.gov.br>

Área: 406 Km²

Municípios: 421

Região: Metropolitana de São Paulo

DDD: 11

Ourinhos com todas as características dos municípios da zona pioneira e da fase econômica que se iniciou com o avanço de café para as novas terras de florestas demarcadas, na região às margens do Rio Paranapanema, pouco conhecida nos primeiros anos deste século. Com a presença de um elemento novo - o colono italiano - conseguiu-se uma rápida ocupação da terra, com a predominância da monocultura (café e algodão), integrando-se na vida econômica da monocultura e do Estado.

Conta sua história que Jacintho Ferreira de Sá vindo de Santa Cruz do Rio Pardo, adquiriu de Dona Escolástica Melcheret da Fonseca uma vasta gleba de terras, quase a totalidade do atual município, tendo loteado a parte central da cidade e doado terreno para a construção de um grupo escolar e de uma igreja. Em seguida, em 1.906 deu-se o início do povoado com reduzido número de casas. Em 1.908 foi criado o Posto da Estrada de Ferro, que foi 04 anos mais tarde transformado em estação. Dessa época em diante, teve um desenvolvimento condicionado à exuberância de suas terras e pela sua excelente condição geográfica.

De pequeno povoado torna-se Distrito da Paz subordinado a Salto Grande de Paranapanema, em 1.915. Três anos depois é elevado à categoria de município, em 13 de Dezembro de 1918, cuja instalação se deu a 20 de março de 1.919.

Em seguida torna-se paróquia sob a invocação do Senhor Bom Jesus. Com o constante desenvolvimento e progresso, acaba se tornando sede da comarca, transferida que foi esta de Salto Grande para Ourinhos em 30 de novembro de 1.938, sendo de terceira entrância e com duas varas, apenas uma instalada. Dentre os primeiros moradores do município citam-se os senhores Heráclito Sândano, Francisco Lourenço, Manoel Soutello, Abuassali Abujamra, Benedito Ferreira, Angelo Christoni, José Felipe do Amaral e Isordino Cunha.

Origem do nome

Extraído do livro: "Ourinhos, memórias de uma cidade paulista"
Jefferson Del Rios

Um velho mapa de 1908 mostra a cidade de Ourinho (no singular), no Paraná, no lugar da atual Jacarezinho. Não é obra anônima ou de amador. Editado pela seção cartográfica do Estabelecimento Graphico Weiszflog Irmãos, de São Paulo, foi incluído como o Mappa da Viação Férrea de São Paulo mostrando a zona tributária da Sorocabana Railway Company no relatório da ferrovia. O mapa ainda não registra a existência de Ourinhos. Existe apenas o pontilhado vermelho indicando o trecho da estrada de ferro em construção entre Ipaçu e Salto Grande. O começo do nosso começo.

Apesar do trabalho detalhado dos irmãos Weiszflog, há um falso mistério e algumas polêmicas entre historiadores municipais em torno desses nomes. Na realidade, a Ourinho paranaense foi também Nova Alcântara por escolha do seu fundador, o mineiro Antonio Alcântara da Fonseca, que se fixou naquelas terras em 1888. Jacarezinho era um distrito policial do município de Tomazina. Todas elas, pequenas e perdidas povoações. Jacarezinho é, originalmente, o nome de um rio e Ourinho, o de um riacho que vai dar o ribeirão Fartura, afluente do Paranapanema. Movia então a roda d'água da serraria de João Frutuoso de Melo Coelho, por volta de 1896. Em 1926 foi represado para servir de piscina pública. Hoje está canalizado na parte central da cidade.

Entre tantas denominações, o patrimônio de Nova Alcântara, ou Ourinho correu o risco de se chamar Costina, em homenagem ao fazendeiro e político Antonio José da Costa Junior, que recusou a discutível honraria. Sua fazenda, aliás, chamava-se Ourinhos e, atravessando o Paranapanema, chegava até o lugar conhecido como Água do Jacu, atual bairro rural ourinhense. Nunca se estudou o fato, mas há a possibilidade de a fazenda ter ajudado a determinar o nome da cidade de Ourinhos.

Finalmente, a lei estadual 352, de 2 de abril de 1900, estabeleceu que Nova Alcântara (ou Ourinho) e o distrito policial de Jacarezinho fossem levados a termo (criação do judiciário) de Jacarezinho, nomeado juiz e adjunto de promotor. A Lei 525, de 9 de março de 1904, criou a comarca de Jacarezinho. Deixava de existir a Ourinho paranaense, ainda que os mapas

seguissem por algum tempo a antiga denominação. Os trilhos da Sorocabana oficializaram por sua vez a Ourinhos paulista, que herdou o nome por tradição oral. Estava no caminho daquela outra, a do Paraná, e da fazenda de Costa Junior. É a hipótese mais viável.

Jaboticabal

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Jaboticabal é um município do estado de São Paulo, no Brasil. Desde 1920, é também conhecido como "Atenas Paulista" por priorizar a educação.

Nota linguística: Pelas normas ortográficas em vigor, o nome da cidade deveria ser grafado **Jabuticabal** (com **u**). No entanto, os documentos oficiais preservam a antiga grafia (com **o**).

Município de Jaboticabal

"Cidade das Rosas"



Catedral de Nossa Senhora do Carmo de Jaboticabal



Bandeira

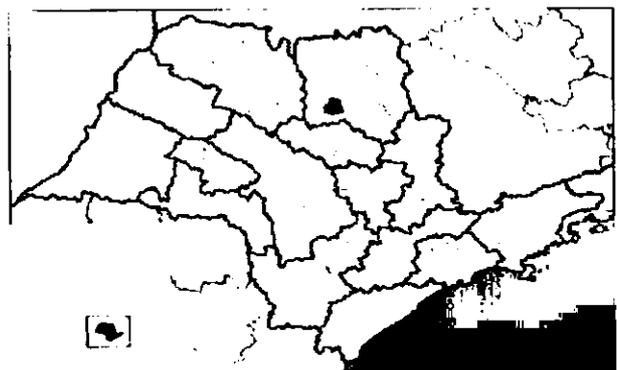


Brasão

Hino

Aniversário	16 de julho
Fundação	16 de julho de 1828 (185 anos)
Gentílico	<i>jaboticabalense</i>
Pre feito(a)	Raul Giro (PSDB) (2013–2016)

Localização



Localização de Jaboticabal em São Paulo

Índice

- 1 História
- 2 Epítetos
- 3 Geografia
 - 3.1 Demografia
 - 3.2 Etnias
- 4 Economia
- 5 Escolas e universidades
- 6 Religião
- 7 Esporte
- 8 Ver também
- 9 Referências
- 10 Ligações externas

História

Até o século XIX, todo o oeste do atual estado de São Paulo era ocupado pelos índios caingangues. A partir desse século, essa região começou a ser ocupada por fazendas de café⁷. Na primeira metade desse século, foi fundado um núcleo urbano às margens da nascente do córrego Jaboticabal, dentro das terras pertencentes ao português João Pinto Ferreira, considerado fundador da cidade.⁸ Em 1848, esse núcleo urbano adquiriu a categoria de distrito de paz. Em 1857, o distrito foi elevado a

freguesia. Em 1867, foi elevado a vila, emancipando-se de Araraquara. Em 1868, foi instalada a câmara municipal, cujo primeiro presidente foi Manoel Martins Fontes, que escolheu o primeiro prefeito da cidade, João Nepomuceno Rosa. Porém os reais chefes políticos da cidade eram os coronéis da Guarda Nacional: Juca Vaz, Juca Quito, Major Novaes.

Tal situação perdurou até a queda da República Velha, com a Revolução de 1930⁹. Na primeira metade do século XX, intensificou-se a chegada de imigrantes, em especial de italianos, portugueses, espanhóis e japoneses. Com a decadência da cultura do café, na década de 1930, a agricultura da região se diversificou, com a implantação de culturas como algodão, amendoim, arroz, milho e cana-de-açúcar.

Desde essa época, a cidade também era famosa pela sua indústria cerâmica⁸.

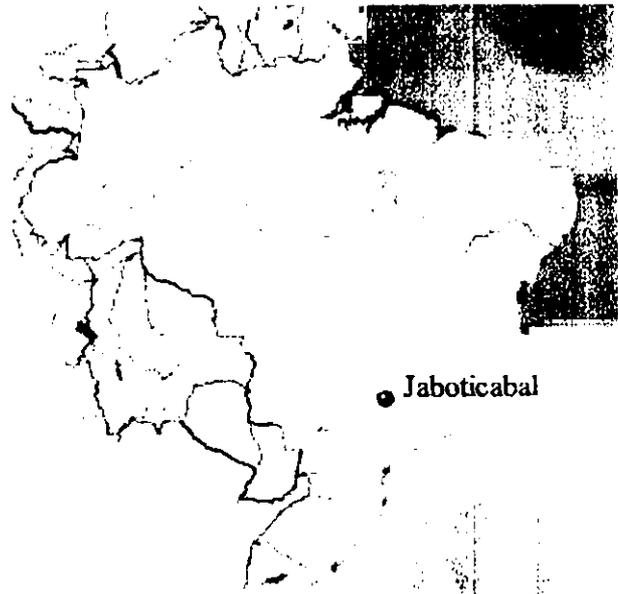
As datas importantes para a formação política de Jaboticabal são:

- 1828 (16 de julho): data oficial de fundação
- 1848: criação do Distrito de Paz de Jaboticabal
- 1857: elevada à categoria de freguesia
- 1867: elevada à categoria de vila, com direito à administração própria
- 1868: instalação da Câmara Municipal

Epítetos

A cidade é conhecida por seus três principais epítetos:

- "Cidade das Rosas", pelas praças ornamentadas, pelos belos e exuberantes jardins, pelas inúmeras roseiras existentes nos jardins das casas e pela beleza de suas mulheres.
- "Cidade da Música" ou "Campeã de Música", por sua história de *glamour* musical, protagonizada pelas suas bandas: Corporação Musical Gomes e Puccini e Sociedade Filarmônica Pietro Mascagni.
- "Athenas Paulista", pelos seus tradicionais colégios e, atualmente, pela presença de cinco unidades de ensino superior (incluindo um *campus* da Universidade Estadual Paulista).



Localização de Jaboticabal no Brasil

21° 15' 18" S 48° 19' 19" O

Unidade federativa  São Paulo

Mesorregião Ribeirão Preto *IBGE/2008*¹

Microrregião Jaboticabal *IBGE/2008*¹

Municípios limítrofes Guariba, Taquaritinga, Monte Alto, Taíva, Taquaral, Pitangueiras, Pradópolis, Barrinha e Sertãozinho

Distância até a capital 358 km²

Características geográficas

Área 706,499 km² ³

População 75,041 hab. (SP: 97%) – Censo *IBGE/2010*⁴

Densidade 0,11 hab./km²

Altitude 605 m

Clima tropical de altitude Cfa

Fuso horário UTC−3

Indicadores

IDH-M 0,815 *muito alto PNUD/2000*⁵

PIB R\$ 1 250 166,747 mil *IBGE/2008*⁶

PIB per capita R\$ 17 216,61 *IBGE/2008*⁶

Página oficial

Geografia

Localiza-se a uma latitude 21°15'17" sul e a uma longitude 48°19'20" oeste, estando a uma altitude de 607 metros. Sua população estimada em 2004 era de 61 654 habitantes.

O município está localizado numa das mais ricas regiões do estado de São Paulo. Jaboticabal também é uma das cidades do estado que oferece as uma das melhores condições de moradias. Quase a totalidade de suas vias localizadas no perímetro urbano são pavimentadas, além disso a cidade conta com 100% de água tratada e 100% e esgoto coletado. Jaboticabal destaca-se ainda como maior produtora de artefatos de cerâmica do país e maior produtora de amendoim, exportando o produto, inclusive, para países europeus.

A temperatura média é de 39°C. Entre os meses de outubro e março ocorrem muitas queimas e também, altas temperaturas. O período de seca é do ano inteiro.

- Temperatura média: 38,5°C
- Nove bacias hidrográficas

Jaboticabal apresenta, além da sede do município, dois distritos: Córrego Rico e Lusitânia. A cidade está localizada a vinte quilômetros da margem do rio Mogi-Guaçu, nas esplanadas de quatro colinas, formadas pelos córregos Jaboticabal e Cerradinho.

Demografia

Dados do Censo - 2000

População total: 70 853

- Urbana: 65 999
- Rural: 5 854
- Homens: 36 851
- Mulheres: 35 002

Densidade demográfica (hab./km²): 95,38

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 13,67

Expectativa de vida (anos): 72,43

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,17

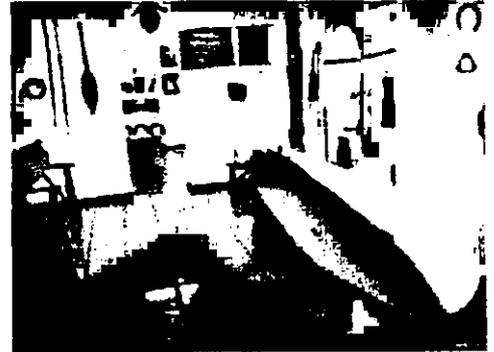
Taxa de alfabetização: 92,60%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,815

- IDH-M Renda: 0,769
- IDH-M Longevidade: 0,791
- IDH-M Educação: 0,885

(Fonte: IPEADATA)

Etnias



Artefatos indígenas no Museu Histórico de Jaboticabal



Seção ferroviária do Museu Histórico de Jaboticabal



Entrada da Associação Nipo-Brasileira de Jaboticabal

Cor/Raça Percentagem

Branca	76,0%
Negra	4,6%
Parda	17,9%
Amarela	1,2%
Indígena	0,1%

Fonte: Censo 2000

Economia

O município está localizado em uma das mais ricas regiões do estado, responsável por aproximadamente 8,5% do seu produto interno bruto. Num raio de cem quilômetros de Jaboticabal, existem 83 municípios que apresentam receita tributária própria superior a vinte milhões de dólares, abrigando mais de 2,8 milhões de habitantes.

Atualmente, o setor primário é composto por mais de duzentas indústrias, que atuam em diversos ramos: desde cana-de-açúcar à produção de refrigerantes. Já o Setor Secundário congrega mais de 1 600 unidades comerciais de ramos diversificados, incluindo a prestação de serviços.

Toda essa massa produtiva da cidade soma um produto interno bruto de 160 000 000 de reais, para uma renda "per capita" anual de 2 400 reais. A receita tributária própria, também *per capita*, gira em torno de 84,80 reais. Aliás, Jaboticabal é a oitava cidade da região norte paulista em termos de receita tributária. Em nível estadual, o município ocupa a centésima sexta posição.

O índice de desenvolvimento humano de 1996 aponta Jaboticabal como o 85º município paulista que reúne as melhores condições de vida. No país, fica na posição 302 (Ipeadata).

Jaboticabal também é a 14ª cidade do estado que oferece as melhores condições de moradias. Vale lembrar que não há favelas no perímetro urbano do município. Entre 2005 e 2008, a prefeitura desenvolveu várias ações públicas responsáveis pela construção de duas casas por dia durante o período de quatro anos. Foram mais de setecentas novas moradias construídas, beneficiando um contingente de aproximadamente 3 500 pessoas que antes pagavam aluguel.

Jaboticabal também destaca-se como o maior produtor de artefatos de cerâmicas do Brasil, voltada quase exclusivamente para a produção de filtros e vasos, feitos na sua maioria de forma artesanal, moldados à mão, em tomos de madeira.

O município também é detentor da maior produtividade de amendoim do Brasil. Em 2001 o produto começou a ser exportado pela primeira vez para países do Leste europeu. Refletindo a realidade nacional, o quadro econômico da cidade de Jaboticabal é aquecido principalmente pela produção agrícola.

Além da Coplana de Jaboticabal, que tem o maior armazém do mundo^[*carece de fontes?*] para amendoins em *big-bags* (capacidade para 37 500 toneladas), as três usinas localizadas no município – Sementes Esperança, São Carlos e Santa Adélia – geram empregos diretos e produção para a exportação.

O mercado de massas nacional também recebe influência da cidade por meio da Basilar. Como também a cerâmica tem participação significativa na economia do município. A principal empresa do ramo em Jaboticabal é a Stéfani, com os filtros São João.

Iniciativas municipais como a Incubadora de Empresas e o Distrito Industrial de Jaboticabal somam-se aos investimentos particulares para proporcionar emprego e desenvolvimento à cidade de Jaboticabal.

Jaboticabal conta com cerca de duzentas indústrias e com cerca de 1685 comércios

- Principais atividades econômicas
 - Agricultura
 - Agro-Indústria
 - Comércio
 - Prestação de Serviço
- População economicamente ativa
 - Setor Primário: 3.183
 - Setor Secundário: 7.613
 - Setor Terciário: 13.800

A agricultura tem participação de 50% no ICMS sendo: 40% açúcar e álcool e 10% outras culturas

- Número de propriedades rurais - 885
- Principal cultura - cana-de-açúcar
- Produtos exportados - açúcar e amendoim
- Área cultivada total - 64 496 ha
- Cultura perene - 498,80 ha
- Cultura semi-perene - 49 728,20 ha
- Cultura anual - 3 197,80 ha
- Pastagem natural - 1 805,90 ha
- Pastagem cultivada - 1 433,50 ha
- Reflorestamento - 586,20 ha
- Mata natural - 1 334,00 ha
- Área com cultura irrigada - 190,5 ha

Escolas e universidades

Jaboticabal conta com cinco centros de formação universitária:

- Universidade Estadual Paulista: Faculdade Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), que oferece os cursos de Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e o curso de Técnico Agropecuária e Informática no Agronegócio (CTA)
- Centro Paula Souza: Faculdade de Tecnologia de Jaboticabal
- Centro Universitário Moura Lacerda
- Faculdade de Educação São Luís
- Faculdade Jaboticabal

A cidade possui ainda unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e do Serviço Social da Indústria.

Religião

O município é sede de uma diocese da Igreja Católica. Também abriga várias outras denominações religiosas.

Esporte

A cidade possui uma história positiva no cenário esportivo. O time de futsal, hoje extinto, já deu muitas alegrias para a população com alguns títulos importantes, como os seus quatro títulos na Copa EPTV de futsal, um vice campeonato no campeonato paulista do interior, o Torneio Internacional Aerosur de Futsal da Fifa e também o título dos Jogos Abertos do Interior. Outro time notório da cidade é o Jaboticabal Atlético, um time de futebol de campo que possui muita história, porém hoje luta para se manter na atividade, nesse ano de 2014 por exemplo, não participou do Campeonato Paulista de futebol da Segunda Divisão. Para uma equipe tradicional, ter vários apelidos pode até ser considerado natural. Em 1938, o Jaboticabal venceu todas as equipes da região, incluindo as grandes de Ribeirão Preto. Seus feitos corriam as cidades e aonde chegava o time era chamado de “Esquadrão de Aço”. Mas a origem de sua mascote é ainda mais antiga e remonta ao início da década de 1930. Naquela época, a cidade de Jaboticabal se destacava como um importante centro econômico e cultural, conhecida como a “Atenas Paulista”. Em campo, o Atlético passeava na disputa dos torneios do Interior pela APEA, liga de futebol da época. Seus resultados levavam temor aos adversários e a torcida passou a chamar a equipe de “Tigre de Atenas”. O basquete, principalmente, o feminino, o judô e o karatê também são outras modalidades que elevam o nome de Jaboticabal.

Ver também

- Paulistas de Jaboticabal
- UNESP Jaboticabal
- Museu Histórico de Jaboticabal

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista* (*http://www.emsampa.com.br/xspxspint.htm*). Página visitada em 24 de janeiro de 2011.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ *Censo Populacional 2010* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm*). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (*http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm*). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/*). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
- ↑ BUENO, E. *Brasil: uma história*. 2ª edição. São Paulo. Ática. 2003. p. 282.
- ↑ ^a ^b *Jaboticabal*. Disponível em *http://www.jaboticabal.sp.gov.br/2010/index.php/conteudo/listar/22/historia*. Acesso em 28 de abril de 2013.
- ↑ *Jaboticabal-SP*. Disponível em *http://www.nossosaopaulo.com.br/Reg_07/Reg07_Jaboticabal.htm*. Acesso em 28 de abril de 2013.

Ligações externas

- **Página da prefeitura** (<http://www.jaboticabal.sp.gov.br/>)
- **Página da câmara** (<http://www.camarajaboticabal.sp.gov.br/>)
- **Jaboticabal no WikiMapia**
(<http://WikiMapia.org/#lat=-21.255462&lon=-48.324051&z=12&l=9&m=m&v=2>)

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jaboticabal&oldid=38455264>"

Categoria: Jaboticabal

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 14h12min de 20 de março de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Araraquara

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Araraquara é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo. Localizado na região Central do Estado a uma distância de 43 km do seu centro geográfico (Obelisco), e a 277 quilômetros da Capital. Ela foi a cidade brasileira melhor qualificada no ranking IFDM, que usa critérios de renda, educação e saúde.¹⁰ Localiza-se a 21°47'40" de latitude sul e 48°10'32" de longitude oeste, a uma altitude de 664 metros. Sua população em 2013 é de 222,036 habitantes, sendo assim a 17ª cidade do interior paulista em número de habitantes residentes. O município está praticamente conurbado com Américo Brasiliense.

Araraquara possui um campus da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) que subdivide-se em: Faculdade de Ciências e Letras (com os cursos de Administração Pública, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Letras e Pedagogia), Faculdade de Ciências Farmacêuticas (curso de Farmácia-Bioquímica e curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia), Instituto de Química (curso de Química em três modalidades: Bacharelado em Química, Bacharelado em Química Tecnológica e Licenciatura em Química) a Faculdade de Odontologia. A UNIP, UNIARA, *Faculdades Logatti*, *Instituto Savonitti* e também uma unidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) também estão instaladas na cidade.

Índice

- 1 Etimologia
- 2 História
 - 2.1 Marcos na história de Araraquara
- 3 Política
- 4 Geografia
- 5 Clima
- 6 Demografia
 - 6.1 Etnias
 - 6.2 Religião
- 7 Infraestrutura
 - 7.1 Transporte
- 8 Economia
 - 8.1 Indústria
 - 8.2 Corredores Comerciais
- 9 Cultura
 - 9.1 Espaços culturais
 - 9.2 Museus
 - 9.3 Patrimônio histórico
 - 9.4 Teatro
 - 9.5 Música
 - 9.6 Bibliotecas
 - 9.7 Parques
- 10 Esporte
- 11 Comunicação
- 12 Ver também
- 13 Referências
- 14 Ligações externas

Etimologia

"Araraquara" é um termo tupi que significa "toca de arará (modalidade de formiga)", através da junção dos termos *arará* ("formiga arará") e *kûara* ("toca")^{11 12}. Outra hipótese etimológica, porém, aponta para o significado "toca de arara", a partir de *a'rara* ("arara")¹³ e *kûara* ("toca").

Município de Araraquara

"Morada do Sol"
"Capital Mundial da Laranja"



Vista de Araraquara



Bandeira

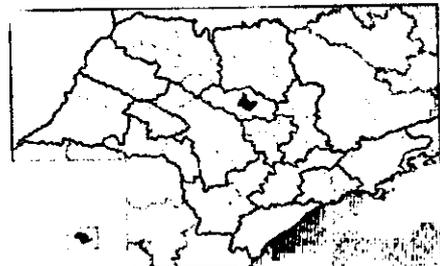


Brasão

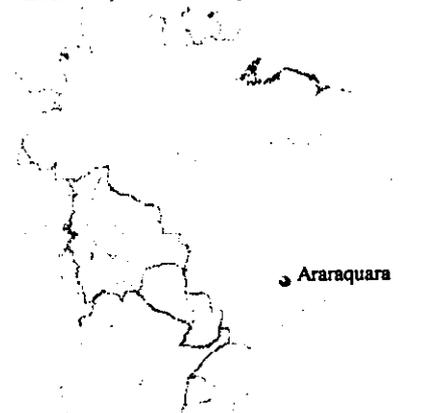
Hino

Fundação	22 de agosto de 1817 (196 anos)
Gentílico	<i>araraquarense</i>
Lema	<i>Altior altissimo semper</i> <i>"Sempre mais alto"</i>
Padroeiro(a)	São Bento
Prefeito(a)	Marcelo Fortes Barbieri ¹ (PMDB) (2013–2016)

Localização



Localização de Araraquara em São Paulo



Localização de Araraquara no Brasil

21° 47' 38" S 48° 10' 33" O

Unidade federativa São Paulo

História

O fundador de Araraquara, Pedro José Neto, nasceu no ano de 1760 em Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim, Bispado do Rio de Janeiro. Em 1780, com vinte anos de idade, mudou-se para a freguesia de Piedade da Borda do Campo, hoje Barbacena, em Minas Gerais. Nessa freguesia, a 12 de Agosto de 1784, casou-se com Ignácia Maria, também fluminense. Teve, com ela, dois filhos: José da Silva Neto e Joaquim Ferreira Neto, que faleceram em Araraquara.

Em 1787, Pedro José Neto e sua família mudaram-se para Itu, em São Paulo. Em 1790, devido a problemas políticos locais, a Justiça de Itu, por seu capitão-mor Vicente Taques Góis e Aranha, condenou-o ao desterro na freguesia de Piracicaba, em São Paulo, tendo ele conseguido fugir para os Campos de Araraquara.

Com seus filhos, construiu uma capelinha dedicada a São Bento (padroeiro) nos Campos de Aracoara (lugar onde mora a luz do dia, a "Morada do Sol") na região habitada pelos indígenas da tribo Guayanás.

Fixando-se nos Campos de Araraquara estabeleceu posse das regiões do Ouro, Rancho Queimado, Cruzes, Lageado, Cambuy, Bonfim e Monte Alegre.

A 22 de agosto de 1817, foi criada a Freguesia de São Bento de Araraquara pela Resolução 32 - Reino -Resolução de Consciência e Ordens. A 30 de outubro de 1817, a freguesia foi elevada à categoria de distrito e, a 10 de julho de 1832, passou à de município, o qual foi instalado a 24 de agosto de 1833.⁵

A 20 de abril de 1866, passou à categoria de comarca pela Lei Provincial 61 e, a 6 de fevereiro de 1889, foi elevada à categoria de município, pela Lei Provincial Sete.

Do ponto de vista histórico-econômico, na primeira metade do século XIX, as grandes propriedades rurais, características deste século, ainda não tinham sido atingidas pelo surto cafeeiro. Plantava-se a cana-de-açúcar, milho, ao lado de outros cereais, o fumo e o algodão. Os rebanhos eram constituídos em sua maioria por suínos e bovinos. A maior parte da produção servia para abastecer as "casas de secos e molhados". Por volta de 1850, o plantação de café substituiu a de cana-de-açúcar e cereais, tornando-se o produto de maior importância na economia local.

Em 1885, a chegada da ferrovia estimula o crescimento da cidade, que foi considerada a "Cidade Mais Limpa das Três Américas", além de ser a primeira no interior a ser servida por linhas de ônibus elétricos (trólebus). A Estrada de Ferro Araraquara foi fundada por um grupo de fazendeiros da região, liderados por Carlos Baptista de Magalhães, pai de Carlos Leôncio de Magalhães, ambos importantes proprietários de terras da cidade.

Em 1897 ocorre um episódio de coronelismo conhecido como Linchamento dos Britos. Este episódio influenciará na política local de início do século XX. Na década de 1930, com a vitória no pleito municipal de Bento de Abreu Sampaio Vidal e seu grupo, o poder local passa a investir na construção de praças, do Museu Municipal, arborização de ruas, visando construir uma outra representação sobre a cidade, que não a veicule ao episódio do linchamento.

Fato notável é a visita de Jean-Paul Sartre à cidade em 1960 para promover uma conferência no antigo Instituto Isolado de Ensino Superior - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, atualmente integrada à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. A conferência gerou uma publicação bilingue pela Editora Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em 2005, chamada "Sartre no Brasil: a Conferência de Araraquara".

Marcos na história de Araraquara

- Estrada de Ferro Araraquara
- Linchamento dos Britos
- Sistema Trólebus
- Rua Cinco
- Associação Ferroviária de Esportes
- Arena da Fonte

Política

Poder Executivo

Atualmente (2013-2016) o prefeito da cidade é *Marcelo Fortes Barbieri* (PMDB-SP) e o vice-prefeito é Coca Ferraz (PDT-SP). Marcelo Barbieri foi reeleito com 53,61% dos votos válidos, vencendo a segunda colocada, Márcia Lia (PT-SP), que obteve 37,88%, o

Mesorregião	Araraquara <i>IBGE/2013</i> ²
Microrregião	Araraquara <i>IBGE/2013</i> ²
Municípios limítrofes	São Carlos, Américo Brasiliense, Matão, Ibaté, Boa Esperança do Sul, Motuca, Santa Lúcia, Rincão e Gavião Peixoto
Distância até a capital	270 km ³

Características geográficas	
Área	1 005,968 km² ⁴
Distritos	Araraquara (sede), Bueno de Andrada e Vila Xavier ⁵
População	222 036 hab. <i>(SP: 35)</i> – <i>estatísticas IBGE/2013</i> ⁶
Densidade	220,72 hab./km²
Altitude	664 m
Clima	tropical Aw
Fuso horário	UTC−3

Indicadores	
IDH-M	0,815 <i>(SP: 7º)</i> – <i> muito alto PNUD/2010</i> ⁷
PIB	R\$ 5 232 382 mil <i>IBGE/2011</i> ⁸
PIB per capita	R\$ 24 836,51 <i>IBGE/2011</i> ⁹

Página oficial	
Prefeitura	www.araraquara.sp.gov.br (http://www.araraquara.sp.gov.br/)

terceiro colocado, o antigo vice-prefeito do primeiro mandato de Barbieri, Valter Merlos (PSD-SP), com 6,53% e o último colocado, José Eduardo "Vermelho" (PSOL), com 1,98%.¹⁴

O atual prefeito, "Marcelo Fortes Barbieri", é alvo constante de denúncias pelo PT, partido de oposição ao prefeito na cidade. Todas as denúncias foram julgadas improcedentes e algumas ainda aguardam julgamento.¹⁵

O PT moveu uma ação na Justiça Eleitoral contra o atual Prefeito e seu Vice aduzindo, em tese, a utilização da máquina pública durante a eleição, fato este tido como crime eleitoral. O prefeito e o vice foram inocentados, apenas foi estipulada uma multa no valor de R\$ 50 mil, da qual recorrem, pois alegam ser infundada.¹⁶

Poder Legislativo

O Poder Legislativo é representado pela Câmara Municipal, atualmente composta por 18 vereadores, com mandato de 4 anos. Cabe aos vereadores na Câmara, especialmente fiscalizar o orçamento do município, além de elaborar projetos de lei fundamentais à Administração, ao Executivo e principalmente para beneficiar a Comunidade.

O presidente da Câmara Municipal é o vereador João Farias (PRB); são os vereadores:

Vereador	Mandato	Votos em 2012 ¹⁷
Adilson Vital	Primeiro ¹⁸	1262
Aluisio Braz - Boi	Segundo ¹⁹	3219
Donizete Simioni	Primeiro ²⁰	1674
Doutor Helder	Primeiro (eleito) ²¹	1180
Édio Lopes	Segundo ²²	1380
Edna Martins	Terceiro ²³	2505
Elias Chediek	Quarto ²⁴	1946
Farmacêutico Jeferson Yashuda	Primeiro ²⁵	1976
Gabriela Palombo	Primeiro ²⁶	1472
Geicy Sabonete	Suplente ²⁷	1871
Gerson da Farmácia	Suplente ²⁸	1338
João Farias	Segundo ²⁹	2538
Juliana Damus	Quarto ³⁰	2453
Pastor Raimundo Bezerra	-	1626
Roberval Fraiz	Primeiro ³¹	1342
Rodrigo Buchechinha	Primeiro ³²	1572
Ronaldo Napeloso	Quinto ³³	2187
William Affonso	Primeiro ³⁴	1098

O antigo vereador Serginho Gonçalves (PMDB), da base governista do atual prefeito, é investigado pela Polícia Federal, por "venda de favores" e "compra de votos", o mesmo teve seu mandato cassado.^{35 36}

O atual vereador Ronaldo Napeloso, antigo presidente da Câmara, vêm sendo investigado pela Polícia Federal por crime eleitoral, o mesmo teve todos seus bens bloqueados pela Justiça.^{37 38} O referido Vereador, que também cumulava o cargo de Secretário da Agricultura teve sua prisão decretada no dia 06/07/2013, segundo a polícia federal, o mesmo teria desviado mais de 1 milhão de reais. O esquema de desvio, segundo a polícia federal, se deu através de duas secretarias, ambas parte integrante do Governo do prefeito Marcelo Fortes Barbieri.³⁹

Geografia

- O município, juntamente com São Carlos e outras 25 cidades, integra a Região Administrativa Central do estado, compreendendo uma população de cerca de um milhão de habitantes.⁴⁰
- A cidade possui um distrito: Bueno de Andrada a noroeste do distrito-sede, e do sub-distrito de *Vila Xavier*, este conurbado com o distrito-sede.
- O município possui uma área total de 1.006 km², sendo 77,37 km² de área urbana. Destes, aproximadamente 39 km² são relativos à área urbana consolidada. A cidade geograficamente apresenta déficits em sua estrutura urbana, tendo nas últimas décadas crescido sem planejamento. Muitos prefeitos preferiram alocar a classe operária em bairros distantes e isso acabou acarretando vultosos investimentos em infra-estrutura. Como resultado, a cidade se espalhou em meio a inúmeros vazios urbanos. O novo Plano Diretor aprovado pretende dirimir estes problemas. Atualmente o município também está praticamente conurbado com Américo Brasiliense.

Clima

O clima de Araraquara é tropical de altitude com invernos secos.

Mês	Dados climatológicos para Araraquara												[Esconder]
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	29,6	29,6	29,4	28,0	26,2	25,2	25,4	27,7	28,9	29,1	29,3	29,1	28,1
Temperatura mínima média (°C)	18,4	18,6	17,9	15,3	12,7	11,3	10,8	12,2	14,3	16,0	16,7	17,9	15,2
Precipitação (mm)	245,4	216,4	168,0	69,8	54,7	41,5	25,8	24,3	60,7	123,4	159,3	240,9	1 486

Fonte: *Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri)*⁴¹

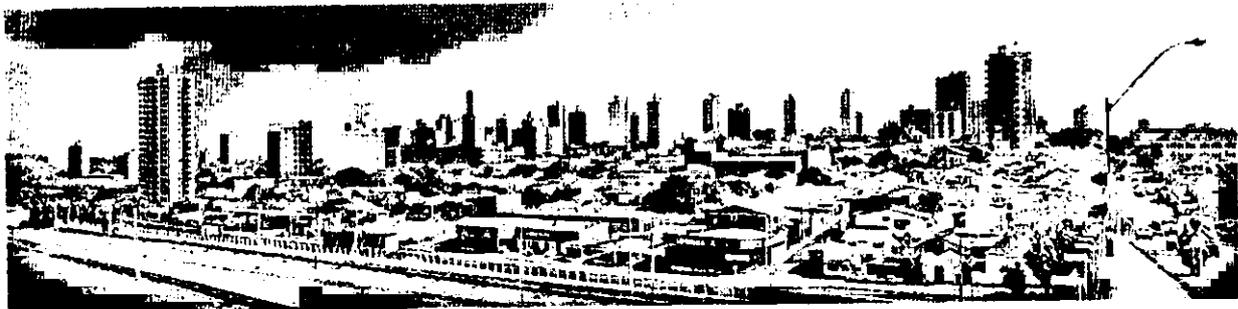
- Temperaturas
 - Média anual: 21.65°C
 - Mês mais quente: JAN/FEV - 29,6°C
 - Mês mais frio: JUL - 10,8°C
 - Máxima absoluta: 43°C
 - Mínima absoluta: 3

Hidrografia

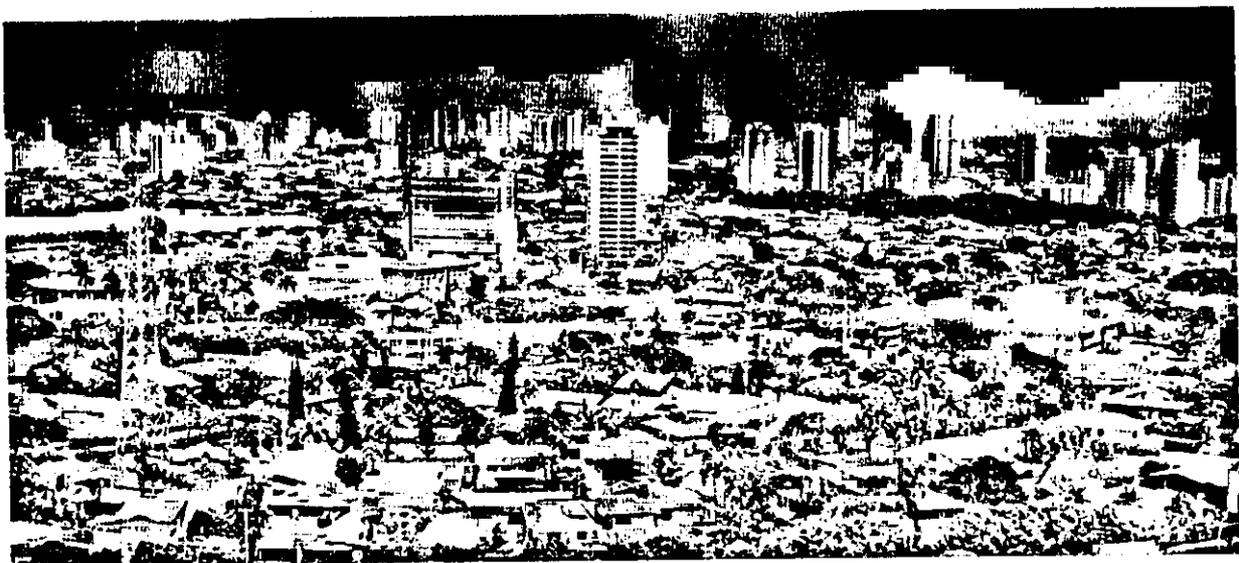
- Rio Anhumas
- Rio Chibarro
- Rio Cabaceiras
- Rio Araraquara
- Ribeirão das Cruzes
- Córrego Ouro

Bacia hidrográfica

- Rio Moji-Guaçu
- Rio Jacaré-Guaçu



Panorama da *Zona Central de Araraquara*, vista a partir do Viaduto Ferroviário.



Panorama da *Área Central de Araraquara*, vista a partir do Vila Harmonia.

Demografia

Em 2013, a população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 222 036 habitantes, sendo o trigésimo quinto mais populoso do estado e apresentando uma densidade populacional de 207,90 habitantes por km². Segundo o censo de 2010, 100 733 habitantes eram homens e 107,992 habitantes eram mulheres. Ainda segundo o mesmo censo, 202 802 habitantes viviam na zona urbana e 5 923 na zona rural.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Araraquara, considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é de 0,830, sendo o 33º maior de todo estado de São Paulo. Considerando apenas a educação o índice é de 0,915 (muito elevado), enquanto o do Brasil é 0,849; o índice da longevidade é de 0,786 (o brasileiro é 0,638); e o de renda é de 0,79 (o do país é 0,723).

O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, é de 0,42, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor.⁴³ A incidência da pobreza, medida pelo IBGE, é de 9,92%, o limite inferior da incidência de pobreza é de 7,09%, o superior é de 22,14% e a incidência da pobreza subjetiva é de 12,76%.⁴³

Etnias

Etnia	Porcentagem
Caucasianos	71,84%
Negros	5,71%
Pardos	21,33%
Asiáticos	1,02%
Indígenas	0,10

Fonte: IBGE - *Censo Demográfico 2010*⁴⁴

Religião

O município de Araraquara está localizada no país mais católico do mundo em números absolutos. O município pela Igreja Católica, que teve seu estatuto jurídico reconhecido pelo governo federal em outubro de 2009, e pertence à Diocese de São Carlos e é sede da *Região Pastoral 2*^{45 46} ainda que o Brasil seja atualmente um estado oficialmente laico.⁴⁷ De acordo com dados do censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população de Araraquara é composta por: católicos (61,22%), evangélicos (21,12%), pessoas sem religião (6,50%), espíritas (7,15%) e 5,01% estão divididas entre outras religiões.⁴⁸

Tal como a variedade cultural em Araraquara, são diversas as manifestações religiosas presentes na cidade. Embora tenha se desenvolvido sobre uma matriz social eminentemente católica, é possível encontrar atualmente na cidade dezenas de denominações protestantes diferentes.⁴⁹



Matriz São Bento (*Futura Basílica*).

Infraestrutura

- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,830

Saúde

Araraquara possui diversos hospitais dentre eles a Santa Casa atuando restritamente com pacientes do SUS, dois hospitais de convênio o Hospital São Paulo Unimed e a Beneficência Portuguesa e o Duo Day Hospital atuando na área particular.^[*carece de fontes*?]

- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 14,14
- Expectativa de vida (anos): 72,17
- IDH-M Longevidade: 0,786

Educação

- IDH-M Educação: 0,915
- Taxa de alfabetização: 94,80%

Transporte

Aéreo

Desde dezembro de 2013⁵⁰, o aeroporto Estadual de Araraquara Bartolomeu de Gusmão passou a contar com as operações da Azul Linhas Aéreas, com voos comerciais, fazendo com que o aeroporto voltasse a oferecer esse tipo de serviço, que desde 2007 havia sido cancelado⁵¹, com o fim das operações da Pantanal Linhas Aéreas na cidade.

Inicialmente, a Azul Linhas Aéreas oferecerá voos direto para Campinas - Viracopos⁵², aeroporto que oferece viagens para mais de cem destinos diferentes⁵³ através da mesma empresa, para então passar a oferecer voos diretos de Araraquara para outros destinos, levando em consideração a demanda das viagens.

Ferrovário

- Estação de Araraquara
- Linha Tronco (Estrada de Ferro Araraquara)
- Linha Tronco (Companhia Paulista de Estradas de Ferro)

Rodoviário

- Terminal Rodoviário de Araraquara
- Terminal de Integração

Rodovias

- SP-255 - Rodovia Antônio Machado Sant'Anna e Rodovia Comendador João Ribeiro de Barros - liga Araraquara a nordeste com Ribeirão Preto e a sudoeste com Jaú, Bauru e Marília.
- SP-310 - Rodovia Washington Luís - liga Araraquara a noroeste com São José do Rio Preto, a sudeste com São Carlos, e a SP-348 ou SP-330, na região de Limeira, oferecendo acesso a Campinas e São Paulo.

Estradas municipais

- EM - Estrada Municipal Araraquara a Gavião Peixoto
- EM - Estrada Municipal Araraquara a Ribeirão Bonito
- EM - Estrada Municipal Araraquara a Bueno de Andrada e Matão
- EM - Estrada Municipal Araraquara a Américo Brasiliense com a SP-257
- EM - Estrada Municipal Araraquara a Água Azul

Transporte coletivo

- Companhia Trólebus Araraquara (CTA)
- Viação Paraty

Economia

Indústria

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/03/1254948-ferrovia-e-cana-impulsionam-araraquara.shtml>

Corredores Comerciais

Com aproximadamente 2,2 km⁵⁴ de extensão total, a rua Nove de Julho, no centro da cidade, destaca-se como um dos mais importantes centros de comércio popular, reunindo lojas de segmentos diversificados, como enxovais, vestuário, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, papelerias e livrarias, farmácias, lanchonetes, etc., e também servindo como acesso para um dos portões do Shopping Lupo⁵⁵ (portão 2, para pedestres).

Além da grande quantidade de lojas varejistas na região central, os bairros, com o passar do tempo, acabaram desenvolvendo seus próprios corredores produtivos e comerciais em importantes artérias de suas localidades⁵⁶, como é o caso da Alameda Paulista na Vila Cidade Industrial (Vila Xavier), Francisco Vaz Filho na região do Jardim Brasil (Vila Xavier), Antonio Honório Real⁵⁷ no Vale do Sol, Maurício Galli na Vila Sedenho, entre outros, que muitas vezes suprem as necessidades da população, evitando seu deslocamento até a região central.

Sendo uma das artérias de maior movimentação de Araraquara, a Avenida Bento de Abreu, na Fonte Luminosa, bairro nobre da cidade, é conhecida por abrigar lojas de alto padrão de vestuário, bares, boates, pizzarias, livrarias e redes de fast-food, atraindo não apenas e essencialmente moradores da região, mas também de outras localidades.



Avenida Bento de Abreu.

Economia | Atacado

Não apenas o setor varejista se mostra forte em Araraquara, como, a exemplo de outras cidades de mesmo porte da região, o setor atacadista vem crescendo, levando em consideração algumas recentes inaugurações⁵⁸.

Shopping Centers

No setor de Shopping Centers, Araraquara se mostra como um dos mais fortes da Região Central do Estado, contando, atualmente, com duas instalações em funcionamento:

- Shopping Jaraguá, com aproximadamente 110 lojas em operação, é o maior e mais completo Shopping Center da Região Administrativa Central. Atualmente, obras de expansão estão em andamento, que irão adicionar novas 70 operações ao estabelecimento, entre lojas âncoras e satélites⁵⁹.
- Shopping Lupo, localizado no coração de Araraquara, ocupa o antigo prédio da Fábrica de Meias Lupo, que foi totalmente adequado para abrigar o centro comercial. Tem como atração o relógio, que por décadas foi a referência da hora certa para os araraquarenses.^[*carece fontes?*]

Shoppings desativados e empreendimentos futuros:

- Tropical Shopping, que atualmente se encontra desativado, teve sua área total comprada pelo grupo Aché⁶⁰, líder em produtos farmacêuticos no País, e, sob a administração da empresa imobiliária do grupo, a Partage, receberá parte dos R\$300 milhões pretendidos em investimentos na cidade na revitalização do espaço, que contará com cinco lojas âncoras, nove semi-âncoras, praça de alimentação, boliche, playground e cinco salas de cinema, sem previsão de entrega.
- Um novo Shopping Center está projetado para ser construído no CEAR⁶¹ (Centro de Eventos de Araraquara e Região), que pode atingir até 54,8 mil m², de acordo com a diretoria do FUNCEF (Fundação dos Economistas Federais). Ainda não há previsão de construção e inauguração, pois depende do fim das operações da ALL no local.

Cultura

Espaços culturais

- Casa da Cultura "Luiz Antônio Martinez Corrêa"
- Palacete da Esplanada das Rosas
- Arquivo Público Histórico "Profº Rodolpho Telarolli"
- Espaço Cultural Paulo Mascia
- Organização Internacional Nova Acrópole - Escola de Filosofia à Maneira Clássica (será inaugurada em 2014)

Museus

- Museu Ferroviário "Francisco Aureliano de Araújo"
- Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara
- Museu da Imagem e do Som "Maestro José Tescari"
- Museu do Futebol e dos Esportes
- Museu do Trólebus Araraquara
- Museu Espaço do Boneco

Patrimônio histórico

Com quase 200 anos de história, Araraquara tem várias construções antigas, mas não há um mapeamento definido dos imóveis. O último imóvel considerado histórico e protegido por lei municipal aconteceu em 2005. Segundo a Coordenadoria de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, há 28 imóveis tombados, sendo oito particulares.⁶²

Teatro

- Teatro Municipal de Araraquara, um dos mais modernos do interior^[*carece fontes?*] com capacidade para 460 espectadores.
- Teatro "Wallace Leal Valentin Rodrigues"
- Teatro de Arena "Prefeito Benedito de Oliveira" é dotado de excelente infraestrutura, e possui capacidade para acomodar 3 mil pessoas.

Música

- Orquestra Filarmônica Experimental Uniara.
- Orquestra Jovem de Araraquara

Bibliotecas

- Biblioteca Municipal Mario de Andrade.
- Biblioteca Municipal Infantil Monteiro Lobato.

Parques

- Fonte Luminosa
- Parque do Basalto
- Parque Infantil

- Parque Pinheirinho
- Bosque do Botânico
- Bosque D.E.R
- Bosque dos Amigos

Esporte

Araraquara tem grande tradição esportiva, principalmente no futebol com a Associação Ferroviária de Esportes - AFE. O time masculino disputa a série A2 do campeonato paulista, enquanto o feminino a 1ª divisão (campeonato o qual se sagrou tetracampeão paulista em 2013).

O basquete, que no início dos anos 2000 foi uma grande potência nacional com a Uniara/Araraquara, atualmente esta com o time profissional fechado disputando apenas campeonatos pelas categorias juvenis.

No vôlei destaque para o time feminino da Uniara Fundesport, que em 2013 esta disputando pela primeira vez na história a Superliga feminina.

A cidade também investe em outras modalidades, como o futsal feminino. Esse sucesso se reflete nas várias conquistas de seus atletas e nos títulos dos jogos regionais.

O município conta também uma Arena Multiúso, a Arena da Fonte com capacidade para mais de 20 mil pessoas, recebendo todos os anos grandes clássicos do futebol e campeonatos como o Brasileiro.^[*carece fontes*?]

Comunicação

Ver também

- Região de Governo de Araraquara
- São Paulo
- Interior de São Paulo
- Programa ACESSA São Paulo
- Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo
- Região Administrativa Central
- Paulistas de Araraquara

Referências

- ↑ Eleições 2012 (7 de outubro de 2012). *Candidatos a Prefeito Araraquara/SP* (<http://www.webcitation.org/6Lz3ReLJK>). Arquivado do original (<http://www.eleicoes2012.info/candidatos-prefeito-araraquara-sp/>) em 19 de dezembro de 2013. Página visitada em 19 de dezembro de 2013.
- ↑ ^a ^b Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais (19 de julho de 2013). *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geftp.ibge.gov.br/organizacao_territorial/divisao_territorial/2013/dtb_2013.zip). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 4 de dezembro de 2013.
- ↑ OESP Mídia (2011). *Araraquara* (<http://www.webcitation.org/6Lz3zA5SO>). iLocal. Arquivado do original (<http://www.ilocal.com.br/guia-de-cidades/araraquara.aspx>) em 19 de dezembro de 2013. Página visitada em 8 de março de 2011.
- ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (10 de outubro de 2002). *Área territorial oficial* (<http://www.webcitation.org/63475i8dy>). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Arquivado do original (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm) em 9 de novembro de 2011. Página visitada em 5 de dezembro de 2010.
- ↑ ^a ^b Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (2007). *Araraquara - Histórico* (<http://www.webcitation.org/6Lz3ciMD6>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Arquivado do original (<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/saopaulo/araraquara.pdf>) em 19 de dezembro de 2013. Página visitada em 19 de dezembro de 2013.
- ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1º de julho de 2013). *Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data em 1º de julho de 2013* (<http://www.webcitation.org/6JFMwBiOr>). Arquivado do original (ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf) em 9 de setembro de 2013. Página visitada em 9 de setembro de 2013.
- ↑ Atlas do Desenvolvimento Humano (29 de julho de 2013). *Ranking IDH-M Municípios 2010* (<http://www.webcitation.org/6LcNDUQa3>). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Arquivado do original (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>) em 4 de dezembro de 2013. Página visitada em 4 de dezembro de 2013.
- ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2011). *Produto Interno Bruto dos Municípios - 2011 » PIB a preços correntes » Comparação entre os Municípios: São Paulo* (<http://www.webcitation.org/6Lz3t9WdX>). Arquivado do original (<http://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=35&idtema=125&codv=v06>) em 19 de dezembro de 2013. Página visitada em 19 de dezembro de 2013.
- ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2011). *Produto Interno Bruto dos Municípios - 2011 » PIB per capita a preços correntes » Comparação entre os Municípios: São Paulo* (<http://www.webcitation.org/6Lz3uX1OF>). Arquivado do original (<http://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=35&idtema=125&codv=v06>) em 19 de dezembro de 2013. Página visitada em 19 de dezembro de 2013.
- ↑ "Um país partido" (<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/selecao-diaria-de-noticias>)

110

- /midias-nacionais/brasil/o-globo/2010/09/26/um-pais-partido*) (HTML) (26 de setembro de 2010). Página visitada em 27 de setembro de 2010.
11. ↑ http://www.girafamania.com.br/girafas/lingua_guarani1.htm
 12. ↑ <http://www.fflch.usp.br/dlcv/tupi/vocabulario.htm>
 13. ↑ FERREIRA, A. B. H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Segunda edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 155
 14. ↑ <http://portalk3.com.br/Artigo/politica/marcelo-barbieri-e-receito-em-araraquara>
 15. ↑ <http://jornaldeararaquara.com.br/index.pas?codmat=59080&pub=2&edicao>
 16. ↑ <http://www.viaepv.com/epnoticia/noticias/NOT,0,0,891615,TRE+Hivra+Barbieri+de+cassaca>
 17. ↑ <http://portalk3.com.br/Artigo/politica/marcelo-barbieri-e-receito-em-araraquara>
 18. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=34>
 19. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=21>
 20. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=41>
 21. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=43>
 22. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=22>
 23. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=35>
 24. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=12>
 25. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=39>
 26. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=36>
 27. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=20>
 28. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=44>
 29. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=28>
 30. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=14>
 31. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=42>
 32. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=38>
 33. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=32>
 34. ↑ <http://www.camara-arq.sp.gov.br/Vereador/Vereador.aspx?ID=40>
 35. ↑ <http://videos.araraquara.com/videos/1942/pol%C3%ADcia-federal-recolhe-documentos-e-computadores-do-gabinete-de-se>
 36. ↑ <http://www.jornaldaclube.com.br/videos/7944/mandato-do-vereador-serginho-gon%C3%87alves-foi-cassado-pela-justi%C3%87a-c1>
 37. ↑ <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2013/07/pf-de-araraquara-investiga-vereador-ronaldo-napeloso-por-crime-eleitoral.html>
 38. ↑ <http://www.araraquara.com/politica/NOT,0,0,857699,Patrimonio+de+Napeloso+e+um>
 39. ↑ <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2013/08/tre-nega-habeas-corpus-e-prorroga-prisao-de-vereador-napeloso-e-outras-quatro>
 40. ↑ <http://www.ppa.sp.gov.br/perfis/PerfilRACentral.pdf>. Governo do Estado de São Paulo (novembro de 2007).
 41. ↑ Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri). *Clima dos Municípios Paulistas* (http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_037.html). Página visitada em 18 de dezembro de 2013.
 42. ↑ Sistema IBGE de Recuperação de Dados Automática (Sidra) (2010). *Tabela 200 - População residente por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2103&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2103&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&opc1=1&poc2=1&poc133=2&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&poc1=1&sec58=0&orp=7&qtu3=27&qtu13=47&opv=1&poc86=2&opc2=1&sec1=0&pop=1&opn2=0&opn15=0&orv=2&orc2=4&opc58=1&qtu2=5&qtu15=4&sev=1000093&opc86=2&sec2=0&opp=1&opn3=0&qtu6=5565&opn13=0&sec86=0&ascendente=on&sep=36961&om=1&qtu7=36&orc1=5&poc58=1&qtu1=1&opn9=0&cabec=on&qtu7=36&pon=1&qtu9=558&opn6=3&digit6=Araraquara&OpcCara=44&proc=1>). Página visitada em 19 de dezembro de 2013.
 43. ↑ ^a ^b Cidades@ - IBGE (2003). *Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=mpobreza2003&codmun=350320&nomemun=Araraquara>). Página visitada em 5 de abril de 2011.
 44. ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2093&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2093&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&poc2=1&opc1=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&orc86=3&poc1=1&sec58=0&orp=7&qtu3=27&qtu13=47&opv=1&poc86=2&opc2=1&sec1=0&pop=1&opn2=0&opn15=0&orv=2&orc2=4&opc58=1&qtu2=5&qtu15=4&sev=1000093&opc86=2&sec2=0&opp=1&opn3=0&qtu6=5565&opn13=0&sec86=0&ascendente=on&sep=36961&om=1&qtu7=36&orc1=5&poc58=1&qtu1=1&opn9=0&cabec=on&qtu7=36&pon=1&qtu9=558&opn6=3&digit6=Araraquara&OpcCara=44&proc=1>
 45. ↑ http://www.diocesesaocarlos.org.br/v2/index.php?option=com_content&view=section&id=14&Itemid=64
 46. ↑ Cristiane Agostine (8 de outubro de 2009). *Senado aprova acordo com o Vaticano* (<http://oglobo.globo.com/economia/mat/2009/10/08/senado-aprova-acordo-com-vaticano-767959739.asp>). O Globo. Página visitada em 5 de abril de 2011.
 47. ↑ Fernando Fonseca de Queiroz (Outubro de 2005). *Brasil: Estado laico e a inconstitucionalidade da existência de símbolos religiosos em prédios públicos* (<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8519>). Jus Navigandi. Página visitada em 5 de abril de 2011.
 48. ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2103&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2103&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&opc1=1&poc2=1&poc133=2&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&poc1=1&sec58=0&orp=7&qtu3=27&qtu13=47&opv=1&sec1=0&opc2=1&opc133=2&pop=1&opn2=0&opn15=0&orv=2&orc2=4&opc58=1&orc133=6&qtu2=5&qtu15=4&sev=1000093&sec2=0&sec133=0&opp=1&opn3=0&qtu6=5565&opn13=0&orc1=3&poc58=1&qtu1=1&opn9=0&cabec=on&ascendente=on&sep=38558&om=1&qtu7=36&pon=1&qtu9=558&opn6=3&digit6=Araraquara&OpcCara=44&proc=1>
 49. ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2103&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2103&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&opc1=1&poc2=1&poc133=2&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&poc1=1&sec58=0&orp=7&qtu3=27&qtu13=47&opv=1&sec1=0&opc2=1&opc133=2&pop=1&opn2=0&opn15=0&orv=2&orc2=4&opc58=1&orc133=6&qtu2=5&qtu15=4&sev=1000093&sec2=0&sec133=0&opp=1&opn3=0&qtu6=5565&opn13=0&orc1=3&poc58=1&qtu1=1&opn9=0&cabec=on&orc58=5&opn7=0&decim=99&ascendente=on&sep=38558&om=1&qtu7=36&pon=1&qtu9=558&opn6=3&digit6=Araraquara&OpcCara=44&proc=1>
 50. ↑ *Enfim: Primeiro voo da Azul pousa no aeroporto de Araraquara* (<http://www.araraquara.com/noticias/cidades/NOT,0,0,908259,Primeiro+voo+da+Az>
 51. ↑ *Folha de S.Paulo - Ribeirão - Daes inicia obra em terminal do aeroporto de Araraquara - 15/04/2012* (<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/37111-daes-inicia-obra-em-terminal-do-aeroporto-de-araraquara.shtml>]]].
 52. ↑ *aéreas: Aeroporto de Araraquara começa a operar voos comerciais nesta quarta-feira - EPNotícia.com - ViaEPTV.com* (<http://www.viaepv.com/epnoticia/noticias/NOT,3,7,907779,Aeroporto+de+Araraq,feira.aspx>]]].
 53. ↑ *Conheça a História da Azul Linhas Aéreas Brasileiras - Sobre a Azul* (<http://www.voecazul.com.br/sobre-azul>]]].
 54. ↑ *de Rua Nove de Julho a Rua Nove de Julho - Google Maps* (<http://goo.gl/maps/D61go>]]].
 55. ↑ *Titulo não preenchido, favor adicionar* (<http://goo.gl/maps/qRmlg>).
 56. ↑ *PD visa atrair investimentos com novos corredores produtivos* (<http://www.portalk3.com.br/Artigo/cidade/pd-visa-atrair-investimentos-com-novos-corredores-produtivos>).
 57. ↑ *Vale do Sol: um bairro autossuficiente em comércio e serviços* (<http://www.portalk3.com.br/Artigo/memoria/vale-do-sol-um-bairro-autossuficiente-em-comercio-e-servicos>).
 58. ↑ *Tonin e Atacadão Carrefour irão acirrar guerra de preços* (<http://www.portalk3.com.br/Artigo/economia/tonin-e-atacado-carrefour-irao-acirrar-guerra-de-precos>).



59. ↑ *Jaraguá assina contrato para expansão em Araraquara* (<http://araraquara.sp.gov.br/Noticia/Noticia.aspx?IDNoticia=9197>).
60. ↑ *Investimentos de hoje farão a cidade do amanhã* (<http://www.portalk3.com.br/Artigo/cidade/investimentos-de-hoje-farao-a-cidade-do-amanha>).
61. ↑ *Funcef garante construção de hotel em Araraquara em curto prazo* (<http://www.portalk3.com.br/Artigo/economia/funcf-garante-construcao-de-hotel-em-araraquara-em-curto-prazo>).
62. ↑ Araraquara não faz tombamento há 4 anos (<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/ri2802201018.htm>) - *Folha de S. Paulo*, 28 de fevereiro de 2010 (visitado em 28-2-2010).

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.araraquara.sp.gov.br>) (em português)
- Página da câmara (<http://www.camara-arq.sp.gov.br>) (em português)
- Araraquara no WikiMapia (<http://wikimapia.org/#lat=-21.7955663&lon=-48.1762075&z=11&l=9&m=b&v=8>) (em português)
- Araraquara (SP) terá centro de pesquisa em energia elétrica (<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/1087507-araraquara-sp-tera-centro-de-pesquisa-em-energia-eletrica.shtml>) (em português)

Erro de citação: existem marcas <ref> para um grupo chamado "Economia", mas nenhuma marca <references group="Economia"/> correspondente foi encontrada (ou uma marca de fechamento </ref> está faltando)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Araraquara&oldid=38519740"

Categoria: Araraquara

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 20h45min de 27 de março de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Bauru é um município no do de São Paulo, no , sendo a cidade mais e ,

localizando-se a noroeste da Ocupa uma

perímetro urbano zona rural.⁸ Em 2013, sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 362 062 habitantes,⁵ sendo que, em 2010, era o

predomina a mata atlântica município contava em 2009 com 149 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,801, considerando-se assim como muito elevado em relação ao país, sendo o 20º maior do estado.⁶ Várias rodovias ligam Bauru a diversos municípios paulistas, tais como a Marechal Rondon, a Cesário José de Carvalho e a Engenheiro João Batista Cabral Renno importante entroncamento aéreo, rodoviário e ferroviário.

Marcha para o Oeste, criada pelo governo de Getúlio Vargas para incentivar o progresso e a

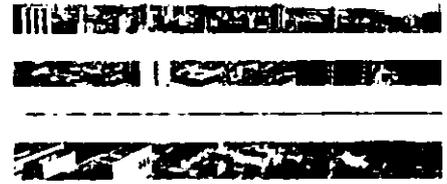
estrutura e a população aumenta com a chegada da ferrovia e, mais tarde, das rodovias. O ganha força no município no início do século, porém se desvaloriza e, aos poucos, Bauru

e hoje é, juntamente com o setor terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior produto interno bruto brasileiro. No campo, ganhou força,

Além da importância econômica, ainda é um importante centro cultural da região. O Jardim Botânico Municipal e o Horto Florestal de Bauru configuram-se como grandes áreas de preservação ambiental, enquanto que o Teatro Municipal de Bauru "Celine Lourdes Alves Neves", o Centro Cultural de Bauru e o Automóvel Clube de Bauru são relevantes pontos de visitação localizados na zona urbana, além dos projetos e eventos culturais realizados pela Secretaria Municipal de Cultura, órgão responsável por projetar a vida cultural bauruense.

Índice

- 1 Etimologia
- 2
 - Primórdios
 - 2.2
- Geografia
 - 3.2 Clima
 - 3.3
- Demografia
 - Pobreza e desigualdade
 - 4.2
 - 4.3
- Governo e administração
 - Relações internacionais
-
- 7 Estrutura urbana
 - Saúde
 - 7.2
 - 7.3 Criminalidade e segurança pública
 - 7.4 Habitação, serviços e comunicação
 - 7.5
-
-
- 8.2
- 8.3
- 8.4
- 8.5
- Ver também



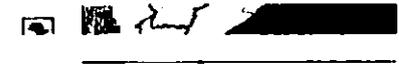
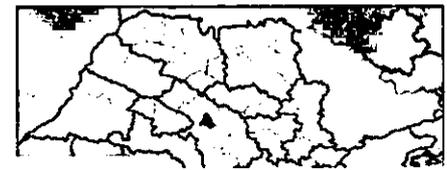
Vista parcial da Avenida Nações Unidas



Hino

Gentílico *bauruense*
Custos vigilat

Pre feito(a) Rodrigo Agostinho ()



Etimologia

- teria vindo de *mbai-yuru*, que quer dizer "queda de água" ou "rio de grande inclinação"; *[carece de fontes?]*
- teria vindo do termo *ybáuru*, que significa "cesto de frutas" (*ybá*, fruta + *uru*, cesto), numa referência ao formato do leito rochoso do rio produzido pelo movimento contínuo das águas;⁹
- teria vindo de "bauruz", que era como os índios que habitavam as margens do rio Batalha eram conhecidos. *[carece de fontes?]*
- Teodoro Sampaio dizia que "Bauru" é corrupção de *upaiú-ru*, ou *upaiú-r-y*, designando "rio da lagoa". Do tupi: *upá* ou *upaiú* "água corrente, rio, líquido".

..... 2
 , Agudos,
 e
 326 3

Características geográficas

População 362 062 5
 Densidade 537,59 hab./km²

Indicadores

0,801 *muito alto* 6
 PIB R\$ 6 795 517 mil 7

capita

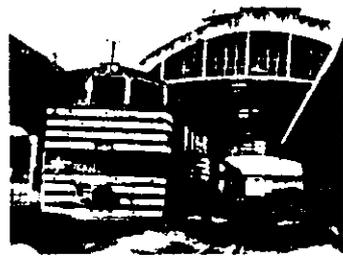
Página oficial

(<http://www.bauru.sp.gov.br/>)



Pintura retratando os índios um dos povos indígenas que

Bauru no século XVIII



Bauru, que está sem uso

Historicamente, a região ocupada por Bauru era território disputado entre dois grupos indígenas: os os das monções (expedições fluviais) e índios locais. Os não índios somente conseguiram se estabelecer na região no século XIX, com a vinda de e do .

a Serra de Botucatu, o Rio Tietê, o Rio Paranapanema e Rio Paraná, até então habitado por grupos de indígenas

Em 1856, Felicíssimo Antônio Pereira, provindo de

Novos de Bauru) teria parte de sua área desmembrada para a formação do arraial de São Sebastião do Bauru. O distrito progrediu, mesmo sujeito a ataques dos nativos Kaingang e relativamente isolado do resto do estado e tornou-se distrito de à emancipação do município em 1º de agosto de 1896.

de São Paulo ocorreu maciçamente na última década do século XIX e primeira década do século XX. terras a Oeste da , a partir do espigão da Serra dos Agudos, nunca abrigaram o sistema , que vigorou em grande parte do até 1888. O atual município de Lençóis Paulista foi o limite geográfico do escravagismo naquela região do Estado de São Paulo. Esse aspecto trouxe consequências no plano e no município de Bauru é relativamente menor que em outras regiões paulistas, enquanto o componente de origem asiática é ali maior do que a média brasileira.

Após a emancipação

O novo município sobreviveu inicialmente do cultivo do café, mesmo tendo terras mais fracas e inférteis que o restante do estado. Em 1906, foi escolhido como ponto de partida da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que ligou, por via férrea, Bauru a , no , junto à fronteira com a . Durante a primeira metade do século XX, Bauru torna-se o principal polo econômico da vasta região compreendida pelo Oeste Paulista, Norte do e Mato Grosso do Sul

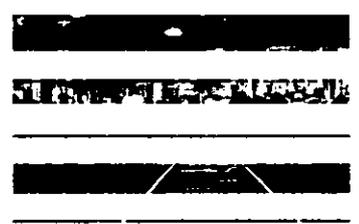
1930 para a Grande São Paulo e a região Leste do Estado. Por sua vez, o extermínio dos grupos indígenas que , foi um dos episódios trágicos da incorporação

étnica e demográfica atual de Bauru.

O início da Marcha para o Oeste, criada pelo governo de do brasileiro, fez com que muitos se afixassem naquela região do estado de São Paulo. crescimento populacional do município, houve a necessidade de investimentos em infraestrutura, principalmente

criação da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil chegaram a Bauru, numa espécie de prolongamento da

. Em 1906, é criado o primeiro jornal, "O Bauru", e em 1908 é



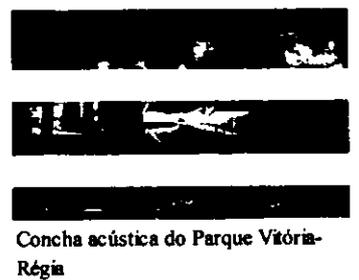
em primeiro plano. Por décadas, o

hospital da região. A 8 de março de 1934, cria-se a primeira rádio, a rádio PRC-8 (depois PRG-8) Bauru Rádio Clube e em 19 de abril de 1942 é inaugurado o novo serviço de água.

Bauru também é conhecida por um sanduíche que leva o mesmo nome, criado pelo advogado bauruense Casimiro Pinto Neto no bar Ponto Chic, localizado no Largo do Paiçandu, na cidade de São Paulo, em 1934, quando era aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Mais tarde, o sanduíche ganhou fama devido ao bar "Zé do Esquinao", durante décadas instalado no centro urbano de Bauru. A receita do sanduíche Bauru, como se elabora na

branco derretido na água.

No final da segunda metade do século XX, o transporte ferroviário foi sendo substituído pela construção de rodovias. possui um parque industrial diversificado com mão de obra qualificada, tendo localização privilegiada em termos de alternativas de transporte, com o maior entroncamento rodo-aéreo-hidro e ferroviário do estado de São Paulo.



Concha acústica do Parque Vitória-Régia

Geografia



Aspecto da vegetação da cidade em um dia seco

A área do município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 673,488 sendo que 68,9769 constituem a e os 604,51 restantes fazem parte da zona rural.⁸ Situa-se a 22°18'54" de sul e 49°03'39" de longitude capital paulista. Limita-se com: (a norte); (a nordeste); (a leste); (a sul); (sudeste); e (oeste).

Geomorfologia e hidrografia

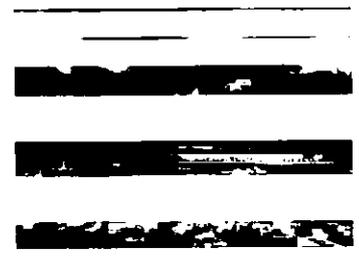
No relevo de Bauru, apresenta-se predominância de áreas onduladas, sendo que as ondulações correspondem a rebaixado e dissecado em suas bordas, considerado residual de condições tropicais denudacionais pós-cretáceas, tendo altitude média de 526 metros.

Paulista. Isso se deve ao clima da cidade, quente em grande parte do ano. Os tipos de solo predominantes são o latossolo vermelho-amarelo, que ocorre de forma generalizada, e o argissolo vermelho-amarelo, comumente encontrado em vertentes mais inclinadas, ambos possuindo textura média a arenosa. Áreas voçorocas fortes atividades de ocupação irregular, perdem seus micro-agregados, causando maiores desgastes.

superfície. Os principais rios do município são o Rio Bauru e o chamada antiga Fazenda Fortaleza (atualmente um loteamento do bairro Lagoa Sul), seguindo 42 km até desaguar no Rio Tietê, entre os municípios de e . Já o Rio Batalha nasce em e é um importante afluente do Rio Tietê, tendo 167 km de extensão. Dele é captada a água consumida pelo município.

Clima

O clima de Bauru é tropical de altitude (tipo Cwa segundo), temperatura média anual de 22,6 °C, tendo invernos secos e amenos (raramente frio de forma demasiada) e chuvosos com moderadamente altas. O mês mais quente, março, conta com temperatura média de 25,0 °C, sendo a média máxima de 31,0 °C e a mínima de 19,0 °C. E o mês mais frio, julho, com média de 19,0 e primavera são estações de transição.



Céu da cidade em um dia parcialmente nublado

A precipitação média anual é de 1 331,0 Em janeiro, o mês mais chuvoso, a média fica em 226,5 mm. secos durante o inverno têm sido cada vez mais frequentes, não raro ultrapassando a marca dos 30 °C, especialmente entre julho e setembro. Durante a época das secas e em longos veranicos em pleno período chuvoso também são comuns registros de queimadas em matagais, principalmente na zona rural da cidade, o que contribui com o e com o lançamento de poluentes na atmosfera Segundo dados coletados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e pela (UNESP), a temperatura mínima de , superando os 38,4 °C do dia 14 de setembro de ; outubro de

(UNESP), a temperatura mínima de , superando

Em Bauru, sedia-se o Instituto de Pesquisas Meteorológicas (IPMet), unidade complementar da (UNESP) criada em 1969 radar meteorológico.

Dados climatológicos para Bauru

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	30,0	30,0	31,0	30,0	27,0	26,0	26,0	29,0	30,0	30,0	30,0	30,0	29,1
Temperatura mínima média (°C)	19,0	19,0	19,0	17,0	14,0	12,0	12,0	13,0	15,0	16,0	17,0	18,0	16,0
(mm)				76,2	62,3	52,4	35,4	25,5	62,7	122,0	100,0		

Meio ambiente



Jardim Botânico de Bauru

desmatamento da região para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e para a expansão da zona "úlceras de Bauru".

Batalha (criada em 1998 para proteger a

Pederneiras (com 1 941 Estação Experimental de Bauru (com 43,09 ha, criada em 1939); a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio às margens do); o Jardim Botânico Municipal de Bauru (criado em 1994); a APA Municipal

animais em extinção). o Parque do Castelo e o Horto Florestal, entre outros.



Demografia

Em 2010, a população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 344 039 habitantes, sendo o e o mais populoso da Mesorregião de Bauru, apresentando uma densidade populacional de 510,83 habitantes por km². 692 habitantes eram homens e 177 347 habitantes mulheres. Ainda segundo o mesmo censo, 338 891 habitantes viviam na e 5 148 na zona rural. municipal era de 362 062 habitantes.⁵

Crescimento populacional

131 936	—

	39,9%
	21,0%

O Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas para o Desenvolvimento (). Seu valor é de 0,801, sendo o 20º maior de todo o estado de São Paulo (em 645 municípios); o 24º de toda Região Sudeste do Brasil (em 1666) e o (entre

PNUD.⁶

Pobreza e desigualdade

Segundo o IBGE, em 2003, o coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social

pobreza subjetiva é de 9,37%.

dos 20% da população mais rica da cidade no rendimento total municipal era de 62,8%, ou seja, 23 vezes superior à dos 20% mais pobres, que era de 2,7%, sendo que em 1991 a participação dos 20% mais pobres era de 3,9%, ou seja, do começo da década de 90 até o ano de 2000 houve crescimento da desigualdade social na cidade.

No ano de 2008, segundo a prefeitura, havia registros de , palafitas 5 888 habitantes viviam em aglomerados subnormais, de acordo com o IBGE, porém dados de novembro de 2008 divulgados pela Secretaria de Planejamento estimam que atualmente há quase 15 mil pessoas morando em barracos. Teresinha, Jd. Olímpico, Jd. Nicéia, Jd. Yolanda, J. Europa, Vila Zilo, Parque das Nações, Comendador/Santista, Jd. Vitória, Cutuba, Parque Real, Jd. Andorôato, Parque Jaraguá, São Manoel, Vila Sta. Filomena, J. Gerson França, Jd. Marise, Jd. Maria Célia e Pousada da Esperança). Os primeiros núcleos

de habitações irregulares começaram a se formar em meados da década de 1980, quando muitas pessoas que vinham de fora à procura de melhores da habitação. Muitos destes pontos ocupados eram áreas públicas destinadas à criação de áreas verdes.³³

Para reverter a situação e tentar melhorar as condições de vida nas favelas, foi aprovado, em agosto de 2008, o Plano Diretor Participativo de Bauru, que

loteamentos irregulares, que são áreas onde ainda não há posse legal da terra, porém muitos deles estão em processo de regularização.³⁴

Religião

imigração — e ainda hoje a maioria dos bauruenses declara-se católica —, é possível encontrar atualmente na

, do islamismo,

, entre outras. Nas últimas Também são consideráveis as comunidades judaica, mórmon, e das religiões afro-brasileiras. De acordo com dados do censo de 2000 realizado pelo IBGE, a população bauruense está composta por: católicos (62,37%), (23,59%), pessoas sem religião (7,31%), espíritas (3,12%) e os demais divididos entre outras religiões.³⁵

Igreja Católica Apostólica Romana

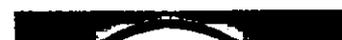
Segundo divisão feita pela Igreja Católica, o município está situado na Arquidiocese de Botucatu, criada como diocese em 7 de junho de 1908 e elevada em 19 de abril de 1958, e é sede da Diocese de Bauru, criada em 15 de

³⁶ A sede da Diocese de Bauru é a Catedral do Divino Espírito Santo, principal monumento religioso da cidade atualmente, tendo sido inaugurada em 21 de julho de 1897.³⁷

A criação da diocese deve-se ao rápido povoamento da região no começo do século XX, que consequentemente da década de 1880 por Faustino Ribeiro da Silva, com apoio financeiro por parte da Câmara Municipal, porém o 1886, com a fixação de uma cruz em frente de onde hoje está a Catedral da cidade, no então Largo Municipal que



Templo da cidade



Espírito Santo localizada na Praça Rui

Igrejas protestantes

A cidade possui os mais diversos credos protestantes ou reformados, como a Igreja Luterana, a Igreja Presbiteriana, a Igreja Metodista, a Igreja Episcopal Anglicana e diversos credos evangélicos, como a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, a Igreja Cristã Maranata, as igrejas batistas, a Assembleias de Deus, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Igreja Universal do Reino de Deus, a Brasil, entre outras.³⁵

evangélicas de origem pentecostal; 3,61% são das evangélicas de missão; 2,65% são das evangélicas sem vínculo institucional; e 0,81% pertencem a outras religiões evangélicas.³⁵

Ainda existem também cristãos de várias outras denominações, tais como as Testemunhas de Jeová (que representam 1,19% dos habitantes) e os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ³⁵ A primeira igreja protestante a instalar-se em

u foi a Igreja Presbiteriana, cuja sede no município foi criada a 15 de outubro de 1933.¹³

Etnias

Em 2010, segundo dados do censo IBGE daquele ano, a população bauruense era composta por 243 028 brancos (70,66%); 17 041 pretos (4,95%); 78 039 pardos (22,69%); 5 394 amarelos (1,57%); e 435 indígenas (0,13%).³⁸ No ano de 2010 havia 1 070 emigrantes que vieram de outras partes do estado de São Paulo e do Brasil, de acordo com o IBGE.³⁹ A cidade recebeu um grande contingente de pessoas vindas de outras partes do país durante a Marcha para o Oeste ¹³ Por outro lado 1 070 saíram de Bauru para ir para outros países, sendo que 345 deles foram para o Japão (32,45%), 217 (20,28%) foram para os Estados Unidos e 63 (5,89%) para o ⁴⁰



durante realização de evento cultural em 2010.

A chegada de pessoas vindas de outros lugares era mais comum no começo do século XX, sendo que a imigração contribuiu com a agricultura. Muitos imigrantes vinham em busca de emprego principalmente nas lavouras de sendo que ajudaram ainda no fortalecimento do comércio. Bauru recebeu levadas de imigrantes de várias partes do mundo, com destaque para os italianos, espanhóis, portugueses e japoneses. Por estar em um importante entroncamento rodovias-ferroviário, que conecta a cidade facilmente a grande parte do país e ainda outros países da América do Sul, fez atrair ainda imigrantes sírios, libaneses, alemães, franceses, chineses e judeus de diversas nacionalidades. Mais recentemente, passou a receber bolivianos, argentinos, chilenos, palestinos e norte-americanos, tornando-se um dos municípios mais ⁴¹

Governo e administração

poder executivo e pelo ⁴²

¹³ Atualmente o prefeito municipal é com 54,30% dos votos válidos⁴³

(PMDB), que venceu as votos (82,0% dos eleitores).⁴⁴

, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro eleições em 2012 com 153 788

O ⁴⁵ , composta por 17 vereadores eleitos para mandatos de quatro anos (em observância ao disposto no artigo 29 da ⁴⁶ quatro cadeiras do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB); duas cadeiras do Partido da República (PR); duas cadeiras do Partido Progressista (PP); duas cadeiras do (PT); duas cadeiras do (PV); duas cadeiras do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); uma cadeira do Partido Democrático Trabalhista (PDT); uma do Partido Popular Socialista (PPS); e uma do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Cabe à casa elaborar e votar leis fundamentais à administração e ao executivo, especialmente o orçamento participativo (Orçamentárias).⁴⁶



, o atual

O município se rege ainda por lei orgânica, que foi promulgada em 5 de abril de 1990 e entrou em vigor nesta mesma data,⁴⁷ e é sede da de Bauru, criada a 22 de dezembro de 1910 pela lei nº 1232.¹² Havia 246 842 eleitores em abril de ⁴⁸ Possui uma , sendo esta ⁴⁹ Bauru dividi-se em cerca de 350 bairros⁵⁰ e dez administrações regionais⁵¹ e possui dois distritos: o Distrito-Sede e que contava com 1 492 em 2000, segundo o IBGE.⁵²

São Paulo, já se chegou a propor a ideia de transferir permanentemente a sede do governo estadual para o município de Bauru, como forma de aliviar a infraestrutura da cidade de São Paulo e de sua região metropolitana e centralizar o governo regional, algo semelhante ao que foi feito quando a capital federal foi transferida da cidade do para ⁵³

Relações internacionais

■ ■ ■
■ ● , Japão (1970)⁵⁴

o (PIB) de Bauru é o maior da , o 18º maior do estado de São Paulo e o ⁷ De acordo com dados do IBGE, relativos a 2009, o PIB do município era de R\$ 6 795 517 mil⁷ 747 297 mil. eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes.⁷ O PIB per capita 18 906,42.⁷

De acordo com o IBGE, a cidade possuía, no ano de 2010, 14 233 unidades locais e 13 613 empresas e estabelecimentos comerciais atuantes. 131 698

114 667 categorizavam-se em pessoal ocupado assalariado.

somavam 2 082 034 mil reais e o salário médio mensal de todo município era de 2,9 salários mínimos.⁵⁵ Até a década de 1940 a economia da cidade era totalmente dependente da agricultura, porém a localização privilegiada da cidade, situada em um grande entroncamento rodo-aéreo-hidro e ferroviário do estado de São Paulo, a oferta de energia e de rede telefônica fizeram com que a indústria e o comércio fortalecerem-se no decorrer do século XX, especialmente na segunda metade deste.¹⁵



no centro comercial.



Plantação de abacaxi em Bauru.

A agricultura é o setor menos relevante da economia de Bauru. De todo o PIB da cidade 18 069 adicionado bruto da agropecuária.⁷ Segundo o IBGE em 2010, o município contava com cerca de 52 740 bovinos, 1 912 equinos, 244 bubalinos, 20 asininos, 45 muare, 11 058 suínos, 180 caprinos, e 2 893 ovinos. Havia 249 180 aves, dentre estas 245 500 eram galos, frangas, frangos e pintinhos e 3 680 galinhas, sendo que foram produzidas 102 mil dúzias de ovos de galinha. 915 vacas foram ordenhadas, das quais foram produzidos 1 263 mil litros de leite. Também foram extraídos 26 500 kg de mel de abelha.⁵⁶ Na temporária são produzidos a (430 hectares cultivados e 37 883 e 3 520 mil frutos colhidos) e a batata doce (75 hectares e 1 200 toneladas colhidas).⁵⁷

avanços do campo foram proporcionados pelos imigrantes. Àquela época a principal atividade econômica, assim como em grande parte do interior do estado de São Paulo era o , cuja cultura foi muito beneficiada pelos italianos, espanhóis, portugueses e japoneses. Porém com a , a cafeicultura perdeu força e foi substituída pelo cultivo do . Após isso a agricultura foi perdendo força em Bauru e no Oeste Paulista, sendo que, além do êxodo rural, provocado pelo fato da população buscar melhores condições de vida na cidade, no campo o algodão foi sendo substituído pela cana-de-açúcar.⁴¹ ¹⁵

Setor secundário

A indústria

1 208 787

⁷ O destaque na cidade é para os setores

empregada nas fábricas e indústrias bauruenses ultrapassa os 20 mil trabalhadores. Na cidade são produzidos principalmente: baterias automotivas, plásticos, formulários contínuos, embalagens, alimentos (tais como balas e chicletes) e roupas, além de ser grande exportador de derivados de carne e líder nacional em produção de cadernos escolares. Bauru conta com três distritos industriais, com mais de 130 empresas instaladas nos setores de indústria, prestação de serviços e comércio atacadista.¹⁵

A indústria foi a principal responsável pela urbanização do município de Bauru, atraindo um grande contingente de pessoas que saíam do campo para buscar melhores condições de vida e renda na cidade. Vinham pessoas não só da zona rural de Bauru, mas também muitos forasteiros oriundos de diversos pequenos municípios do São Paulo.⁴¹ ¹⁵ Outro fator que favoreceu o setor industrial bauruense foi o planejamento. O controle ambiental em

Filial da rede Walmart Supercenter em

vigor na cidade era rígido, e isso fez com que o crescimento das fábricas não afetassem agravadamente o meio ambiente. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Regional Bauru) é a instituição responsável em coordenar o papel do setor produtivo e de serviços, atuando em questões institucionais e

15

Setor terciário

A prestação de serviços rende 4 821 365 mil reais ao PIB municipal, sendo que atualmente é a maior fonte geradora do PIB bauruense.⁷

serviços e comércio se tomassem os principais ramos de atividade econômica em Bauru, sendo que houve grande participação dos imigrantes no desenvolvimento deste setor econômico.⁴¹ Em 2 de abril de 1931 veio a ser criada a Associação Comercial de Industrial de Bauru, órgão que ajuda na ¹³ Atualmente a atividade comercial concentra-se na região central de Bauru ou nos shoppings.⁵⁸ Além do comércio, destaca-se o setor educacional universitário, com a vinda para o município de diversos *campi* de instituições de ensino superior, tanto públicas como privadas.¹⁵

Estrutura urbana

Saúde

Em 2009, o município possuía 149 estabelecimentos de saúde entre hospitais, pronto-socorros, postos de saúde e serviços odontológicos, sendo 49 deles públicos e 100 privados. Neles a cidade possuía 1 046 leitos para internação, sendo que 465 estão nos públicos e os 581 restantes estão nos privados.⁵⁹ Em 2011 98,5% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.³² Em 2010 foram registrados 4 429 nascidos, sendo que o índice de mortalidade infantil era de 11,3 a cada mil crianças menores de um ano de idade e 99,7% do total de nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.³² Neste mesmo ano 14,1% do total de mulheres grávidas eram de meninas que tinham menos de 20 anos.³² 11 817 crianças foram pesadas pelo ⁶² , sendo que 0,1% delas estavam desnutridas.³²

Secretaria Municipal de Saúde de Bauru é o órgão ligado de forma direta à Prefeitura do Município de Bauru e tem por função a manutenção e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como a criação de políticas, programas e projetos que visem à saúde municipal.⁶⁰ Para emergências a cidade conta com quatro Unidades de Pronto Atendimento (bairros Bela Vista, Mary Dota, Ipiranga e Geisel/Redentor), além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), do Pronto Socorro Central e do serviço de Pronto Atendimento Infantil. Dentre os serviços de apoio são alguns o Ambulatório Municipal de Saúde Mental, o Banco de Leite Humano, os Centros de Atenção Psicossocial, o Centro de Controle de Zoonoses e o Programa Municipal de Atendimento ao Idoso (PROMAI).⁶¹ São alguns dos serviços de atenção básica presentes em Bauru o Programa de Saúde da Família (PSF), com 6

63

Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Bauru era, no ano de 2009, de 5,1 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 à 10), sendo que a nota obtida por alunos do 5º ano

o Brasil era de 4,0. Entre as instituições particulares o índice municipal sobe para 6,1 (6,4 de alunos do 5º ano e 5,9 de alunos do 9º ano).³²

O município contava, em 2009, com aproximadamente 66 237 matrículas nas redes públicas e particulares.⁶⁴ Segundo o IBGE, naquele mesmo ano, das 97 escolas do ensino fundamental, 48 pertenciam à rede pública estadual, 48 à rede pública estadual e 33 eram escolas particulares. Dentre as 51 instituições de ensino médio, 32 pertenciam à rede pública estadual e 19 às redes particulares.⁶⁴ Em 2000, 10,5% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos naquele ano, era de 66,5%. O índice de alfabetização da população 15 ou mais de idade, em 2010, era de 99,2%. Em 2006, para cada 100 meninas do ensino fundamental (de 7 a 14 anos), havia 105 meninos.³²

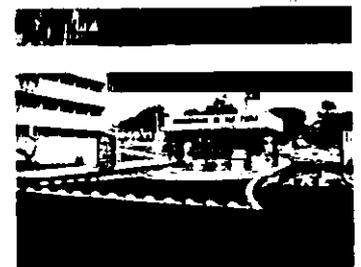
A Secretaria Municipal de Educação (SME) tem como objetivo coordenar e assessorar administrativa e pedagogicamente o sistema escolar de Bauru. São exemplos de programas coordenados pela Secretaria com foco voltado à população a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que é a rede de ensino gratuita e voltada para adultos que não concluíram o ensino fundamental, e a rede de Educação Especial, onde alunos que têm deficiência física são conduzidos por professores especializados.⁶⁵ A cidade possui também escolas técnicas e profissionalizantes, como: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), (SESI), Colégio Técnico Industrial (CTI) e Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu (ETEC), três universidades públicas, a (USP), a (UNESP), que possui no município seu maior campus, a Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC) e várias universidades particulares, como a Universidade do Sagrado Coração (USC), (FIB), Paulista (UNIP) e a (ITE).⁶⁶

64

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
	8 786	449	122
	44 181	1 985	97
	13 270	921	51

Criminalidade e segurança pública

Como na maioria dos municípios médios e grandes ⁶⁷ , a criminalidade ainda é um problema em Bauru. Em 2008, a taxa de homicídios no município foi de 10,0 para cada 100 000 habitantes, ficando na 62ª posição a nível estadual e no 694º lugar a nível nacional.⁶⁷ O índice de suicídios naquele ano para cada 100 000 habitantes também foi de 7,0, sendo o 66º a nível estadual e o 735º a nível nacional.⁶⁸



Entrada da (USP).

A queda de homicídios por causas relacionadas à violência urbana se deve às medidas tomadas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, como o "Registro Digital de Ocorrência", adotado em mais 46 municípios do estado de São Paulo. O registro permite que os boletins de ocorrência feitos nas

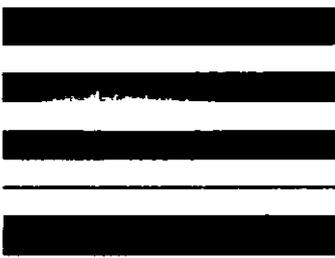
Habitação, serviços e comunicação

No ano de 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cidade tinha 109 875 domicílios particulares permanentes, sendo 94 653 , 13 363 , 1 549 109 875 domicílios totais, 78 830 eram imóveis próprios, sendo 63 365 próprios já quitados, 15 465 em aquisição e 24 841 ; 5 780 imóveis foram cedidos, sendo 1 040 por empregador e 4 740 cedidos de outra maneira. 424 foram ocupados de outra forma. Grande parte do município conta com água tratada, energia elétrica, e . Naquele ano, 98,42% dos domicílios eram atendidos pela rede geral de abastecimento de água; 99,4% das moradias possuíam coleta de lixo e 97,03% das residências possuíam esgotamento sanitário.⁷⁰

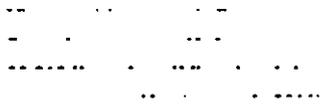
O primeiro sistema de abastecimento de água de Bauru foi instalado em 1912 pelo então intendente José Carlos de Freire Figueiredo, sendo que a empresa responsável pelo serviço de distribuição denominava-se Cia. de Água e Esgotos de Bauru. O sistema foi reinaugurado em 19 de abril de 1942, passando a retirar água do , e anos mais tarde, pela Lei nº 1 006, de 24 de dezembro de 1962, foi criado o Departamento de Água e Esgoto de Bauru

(mananciais subterrâneos), além da estação de captação do Rio Batalha, a qual abastece a 40% da população total.⁷¹ Há também duas estações de tratamento de esgoto (ETEs); a ETE Tibiricá e a ETE Candeia, além de haver projetos para a construção de outra, a ETE Vargem Limpa, que deverá entrar em funcionamento a partir de 2020.⁷²

Em 16 de março de 1911, foi inaugurado pela prefeitura o primeiro serviço de abastecimento de energia elétrica. Em 1927, a responsável pelo serviço passou a ser a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista),¹³ que hoje atende ainda a outros 234 municípios do .⁷³ Em 2010 99,85% dos domicílios do município possuíam energia elétrica.⁷⁴ Ainda há serviços de discada e () sendo oferecidos diversos provedores de acesso gratuitos e pagos. O serviço telefônico móvel, por telefone celular, é oferecido (internet sem fio).⁷⁵ O código de área (DDD) de Bauru é 014⁷⁶ e o ⁷⁷



Há vários canais nas faixas *Very High Frequency* (VHF) e *Ultra High Frequency* (UHF), sendo alguns dos principais com emissoras afiliadas na própria cidade ou em cidades próximas, como a (afiliada à),⁷⁸ a (Rede Globo)⁷⁹ e a (afiliada ao SBT).⁸⁰ Bauru também possui em circulação. O primeiro a ser criado foi "O Bauru", em 1906.¹³ Atualmente há uma grande ⁸¹ A primeira rádio, a Bauru Rádio Clube, entrou no ar no dia 8 de março de 1934.¹³ Atualmente algumas das principais são a Rádio Auri-Verde, a Rádio 94 FM Bauru, a Rádio 96 FM Bauru e a Rádio Unesp FM.⁸¹



Transportes



Interior da Estação Ferroviária, em estado de abandono, no ano de 2010

O município possui dois aeroportos, ambos de médio porte e administrados pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP). O foi inaugurado em 8 de abril de 1939, contando com pista asfaltada de 1 500 metros e um terminal de passageiros, sendo que sedia um aeroclube e uma oficina de aviões e planadores e está a menos de 3 km do centro da cidade.⁸² Já o Aeroporto Estadual Moussa Nakhli Tobias foi inaugurado em 2006, havendo um terminal de passageiros com 2 500 m², pista de 2 100 metros de extensão e pátio de manutenção de aeronaves. Há voos para São Paulo, , Araçatuba, Presidente Prudente e ⁸³

Ferrovário

foi inaugurada em 22 de abril de 1905. Era de pequeno porte e funcionou até o final da década de 1990, com o fechamento da estrada de ferro, então sob responsabilidade da Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA).⁸⁴ décadas de 1940 e 50 situava-se dentro de um de um dos maiores entroncamentos ferroviários do Brasil. Além de possuir um movimentado terminal de passageiros era um importante local de carga e descarga de trens, porém em 1997 a ferrovia foi vendida pela Ferrovia Novoeste S.A. e em 15 de março de 2001 o trem de passageiros circulou pela última vez, estando desde então sem utilização alguma.⁸⁵ Também funcionou em Bauru uma outra estação, porém de médio porte, a Estação Bauru Paulista, que foi inaugurada em 8 de setembro de 1910 e abandonada pela FEPASA em 1997.⁸⁶

O transporte ferroviário em Bauru, assim como em grande parte do estado de São Paulo, decaiu muito em decorrência do avanço dos transportes rodoviário e aeroviário, principalmente na primeira metade da década de 1990.⁸⁵

Bauru tem uma boa malha rodoviária que a liga a várias cidades do e até a capital, tendo acesso a rodovias de importância estadual e até diversas partes do Brasil. As seguintes rodovias passam pelo município: Rodovia João Ribeiro de Barros e (trechos da); (trecho da); (); e Rodovia Cesário José de Carvalho (trecho da).⁸⁷

O Terminal Rodoviário de Bauru é um dos principais de sua região, sendo que o terminal de embarque e desembarque é utilizado por uma média de 25 mil

120

São Paulo,

Urbano



Duque de Caxias, um dos principais logradouros de Bauru.

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (EMDURB), que foi criada pela Lei Municipal nº 2 166, de 25 de setembro de 1979, é responsável pelo controle e manutenção do trânsito do município, desde a fiscalização das vias públicas e comportamento de motoristas e pedestres até a elaboração de projetos de

87 90

A frota municipal no ano de 2010 era de 203 651 veículos, sendo 129 388 automóveis, 4 863 caminhões, 608 caminhões trator, 12 430 caminhonetes, 5 650 camionetas, 426 micro-ônibus, 37 689 motocicletas, 6 555 motonetas, 1 045 4 434 outros tipos de veículos.⁹¹ As avenidas duplicadas e pavimentadas e diversos semáforos facilitam o trânsito da cidade, mas o crescimento no número de veículos nos últimos dez anos está gerando um tráfego cada vez mais lento de carros, principalmente na Sede do município. Além disso, tem se tornado difícil encontrar vagas para estacionar no centro comercial da cidade, o que vem gerando alguns prejuízos ao comércio.⁹²

essencial. O transporte coletivo por ônibus é de responsabilidade da Associação das Empresas do Transporte Coletivo Urbano de Bauru (Transurb), fundada em 2002, que em 2010 disponibilizava 70 linhas que abrangiam a quase toda a cidade.⁹³ A Transurb representa as três concessionárias do serviço público de transporte; a Transporte Coletivo Grande Bauru, a Baurutrans CN Transportes Gerais e a Cidade Sem Limites.⁹⁴

Cultura

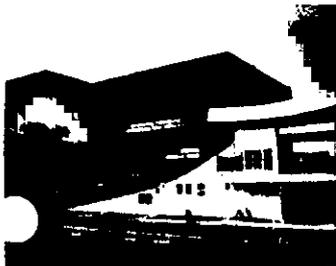
A responsável pelo setor cultural de Bauru é a Secretaria Municipal de Cultura, que tem como objetivo planejar e executar a política cultural do município por meio da elaboração de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural. Ela foi criada em 1993, dividindo-se em dois departamentos, da Ação Cultural e de Patrimônio Histórico, sendo que este analisa as necessidades dos espaços culturais e da própria Secretaria e o outro



A cidade ainda é a terra natal de vários cantores, compositores e artistas que obtiveram destaque nacional ou mesmo internacional, tais como ⁹⁶ Luiz de Carvalho,⁹⁷ ⁹⁸ ⁹⁹

O sanduíche bauru, criado na década de 1930

Artes cênicas



Fachada do Teatro Municipal de Neves).

A cidade conta com vários espaços dedicados à realização de eventos culturais das áreas teatral e musical. O Teatro Municipal de Bauru é importante tanto na cidade e no estado e sempre traz muitas atrações e peças renomadas o ano todo e para todos os gostos. Eventualmente são realizadas apresentações musicais abertas ao público, feiras e exposições. ¹³ Como importante espaço o Centro Cultural de Bauru foi inaugurado em 10 de março de 1942.¹³ A Secretaria de Cultura também se ocupa em oferecer aulas de artes à população. A Divisão de Ensino às Artes atende a mais de 500 alunos por semestre em cursos como teatro infantil, de observação, formando ainda grupos de dança compostos por alunos e que representam a cidade em festivais de diferentes regiões do estado e até do Brasil.

O Sistema Municipal de é integrado pela Biblioteca Municipal "Rodrigues de Abreu", a Biblioteca Infantil "Ivan Engler de Almeida", a Biblioteca Municipal "Aucione Torres Agostinho", oito bibliotecas menores e os chamados "Bibliônibus", que atendem a eventos e escolas por agendamento. A Biblioteca Central de Bauru é informatizada desde agosto de 2002, contando com mais de 44 mil obras disponíveis, além de periódicos, vídeos e hemeroteca. As oito bibliotecas menores possuem um acervo de 16 mil. Quanto aos , há três: o Museu da

Imagem e do Som, o Museu Ferroviário Regional de Bauru e o Museu Histórico Municipal. As salas que se encontram no pertencem ao Cinema Multiplex (cinco salas, sendo uma com som THX e um sala 3D) e as do Cine 'n Fun ao Alameda Quality Center

permanente.

Além dos atrativos cênicos, Bauru ainda possui uma banda de monumentos históricos, atrativos naturais e lugares para visita. O Jardim Botânico municipal começou a ser construído na década de 1910, no lugar onde se extraía água para abastecer a cidade, sendo que o lugar era rico em nascentes e a mata são as trilhas ecológicas, o herbário e o viveiro.

da flora. O que sempre manteve as espécies de 1980, com os primeiros cursos de cursos de 150 mil pessoas por ano.

cinemas e shopping centers, além de um calçadão no centro da cidade e concentração de lojas que se estende da região central para a sul.¹¹⁰ No Automóvel Clube de Bauru, por exemplo, inaugurado em 8 de abril de 1939, é comum a realização de eventos, sendo que tem um espaço amplo e possui traços arquitetônicos marcantes.¹³



Automóvel Clube de Bauru, a sede da Orquestra Sinfônica da cidade



Eventos



Show de rock na Virada Cultural de Bauru 2010

Virada Cultural Paulista, que acontece todos os anos em vários municípios do estado de São Paulo, a exemplo do que ocorre na Virada Cultural da capital do estado. O evento é organizado na cidade desde 2007, com o intuito de promover em Bauru 24 horas ininterruptas de eventos culturais dos mais variados tipos, como espetáculos musicais dos mais variados gêneros musicais, peças de teatro, exposições de arte e história, entre outros.¹¹¹

O Carnaval de Bauru já foi considerado na década de 1980 como o mais famoso do interior do estado. O Sambódromo Municipal de Bauru foi o segundo a ser inaugurado em todo o Brasil, sendo mais novo apenas que o Sambódromo da Marquês de Sapucaí. Ainda no início da década de 2000, houve transmissão dos desfiles de escolas de samba

então via rádio e, menos comumente, por canais de televisão locais. No entanto, a partir de 2002, os desfiles oficiais

fazer com que volte a ser um grande atrativo como nas décadas passadas.¹¹³

Esporte

Esporte Clube Noroeste, que além de ser a maior da cidade também uma das mais tradicionais equipes do futebol paulista, tendo sido fundado em 1º de setembro de 1910.¹¹⁴ O estádio é o

, o maior de Bauru, com capacidade para mais de 17 mil espectadores.¹¹⁵ Destaca-se também o campeonato amador de futebol de Bauru, que possui 2 divisões com inúmeros clubes, com destaque para o Parquinho Futebol Clube

cidade.¹¹⁶ iniciou sua carreira, atuando nas categorias infanto-juvenil do Bauru Atlético Clube, antes de se transferir para o



americano

, desde 2009.¹¹⁸ No

planadores do país. Nesse esporte, Bauru ocupa atualmente a liderança do ranking nacional.¹¹⁹

recebe competições de kart e motocicleta em nível regional, estadual e nacional.¹²⁰ No

Campeonato Paulista de Basquete Masculino de e do Campeonato Brasileiro de Basquete Masculino de 2002, além do vice no Campeonato Sul-

¹²¹

Feriados

Em Bauru, há dois municipais, oito feriados nacionais e seis pontos facultativos. Os feriados municipais são o dia do aniversário da cidade, comemorado em , e o Dia de Finados, celebrado a

,¹²² De acordo com a lei federal nº 9.093, aprovada em 12 de setembro de

¹²³ ¹²⁴

Ver também

- Blecaute no Brasil e Paraguai em 1999
- Lista de municípios de São Paulo
- Beneficência Portuguesa de Bauru

Paulistas de Bauru

↑ Google tradutor. Disponível em . Acesso em 15 de março de 2014.

2. ↑ ^{a b} Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais (1º de julho de 2008). *Divisão Territorial do Brasil* (<http://www.webcitation.org/63474Owo2>). Instituto (IBGE). Arquivado do em 9 de

3. ↑ EmSampa. *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista* (<http://www.webcitation.org/67mkB87n4>). Arquivado do em 19 de maio de 2012. Página visitada em 26 de janeiro de 2011.
↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (10 de outubro de 2002). *Área territorial oficial* (<http://www.webcitation.org/63475t8dy>). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Arquivado do (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtml) em 9 de

5. ↑ ^{a b c} Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1º de julho de 2013). *Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data referência em 1º de julho de 2013* (<http://www.webcitation.org/63477cEzK>) ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_Projecoes_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_municipios.pdf de novembro de 2013.

6. ↑ ^{a b c} *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*.

7. ↑ ^{a b c d e f g h i} Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2009). *Tabela 1 - Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto per* (<http://www.webcitation.org/67mkQCCqR>). Arquivado do (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab01.pdf) em 19 de maio de 2012. Página visitada em 9 de setembro de 2011.

8. ↑ ^{a b} Embrapa Monitoramento por Satélite. *São Paulo* (<http://www.webcitation.org/67RMbAKXh>). Arquivado do em 6 de maio de 2012. Página visitada em 8 de junho de 2012.

9. ↑ NAVARRO, E. A. *Dicionário de tupi antigo: a língua indígena clássica do Brasil*. São Paulo. Global. 2013.p. 547.

10. ↑ *Vocabulário tupi-português das lições* (<http://www.webcitation.org/68FGXV9Wj>). Arquivado do

11. ↑ *Toda Fruta. Bauru - SP* (<http://www.webcitation.org/68IA7YbH1>). Arquivado do idNoticia=6165)

12. ↑ ^{a b c} Câmara Municipal. *O município e a Câmara Municipal* (<http://www.webcitation.org/68IAAJSTm>). Arquivado do (<http://www.camarabauru.sp.gov.br/Municipio/Page.aspx?tipo=historico>)

13. ↑ ^{a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t} Prefeitura. *Primeiros Tempos da Nossa Bauru* (<http://www.webcitation.org/68IABEpIQ>). Arquivado do em 8 de junho de 2012.

14. ↑ Portal de Bauru. *A História* (<http://www.webcitation.org/68IFVxWxm>). Arquivado do página=guia_comercial_ultima2.php&id_item=782&id_grupo=1&id_node=738)

15. ↑ ^{a b c d e f g h} Vivendo Bauru. *A indústria em Bauru* (<http://www.webcitation.org/68IACd0u3>). Arquivado do (<http://www.vivendobauru.com.br/economia/segmentos/industria>)

16. ↑ ^{a b} Prefeitura. (<http://www.webcitation.org/68Ij1V2U>). Arquivado do

17. ↑ (<http://www.webcitation.org/68IjgAxE6>). Arquivado do (<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php?loc=60>)

18. ↑ *Lamelas (bandas onduladas) em argissolo vermelho-amarelo como indicadores da evolução do relevo: o caso das colinas médias do Platô de Bauru (SP)* (<http://www.webcitation.org/68IjhcGh>) Arquivado do (http://www.ugb.org.br/home/artigos/SEPARATAS_RBG_Ano_7_n_1_2006/RBG_Ano_7_n_1_2006_43_64.pdf) em 9 de junho de 2012.

19. ↑ Leonardo da Silva Thomazini e Cenira Maria Luppinaci da Cunha. (<http://www.webcitation.org/68IOEUPow>). (UNESP). Arquivado do (http://prope.unesp.br/xxi_cic/27_31082848867.pdf)

20. ↑ ^{a b c d} Brasil Channel. *Bauru - SP* (<http://www.webcitation.org/68IjK3rv>). Arquivado do (http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Bauru&uf=SP&tipo=lazer) em 9 de junho de 2012. Página visitada em 9 de junho de 2012.

21. ↑ *World Map of the Köppen-Geiger climate classification* (http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fkoepfen-geiger.vu-wien.ac.at%2Fpics%2Fkottek_et_al_2006.gif&date=2011-04-24). Institute for Veterinary Public Health. Arquivado do em 24 de abril de 2011. Página visitada em 22 de maio de 2012.

22. ↑ ^{a b c d} Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI). *Bauru* (<http://www.webcitation.org/68ILzcHtv8>). Arquivado do

23. ↑ Record Paulista (9 de março de 2010). (<http://www.webcitation.org/68ILy5BP8>). Arquivado do

24. ↑ ^{a b c} Sistema de Monitoramento Agrometeorológico (Agriempo). *Dados Meteorológicos - São Paulo* (<http://www.agriempo.gov.br/agroclima/pesquisaWeb?uf=SP>). Página visitada em 9 de junho de 2012.

25. ↑ *Bauru registra recorde de calor* (<http://www.webcitation.org/6C6EQJRTI>) (<http://www.redebomdia.com.br/noticia/detalhe/36730/Bauru+registra+recorde+de+calor>) 2012.

26. ↑ Ciaagro. . Página visitada em 9 de junho de 2012.

27. ↑ *Meteorologia com radar desde 1974* (<http://www.webcitation.org/68UW5LX06>). Arquivado do (http://www.ipmet.unesp.br/index2.php?menu_esq1=&abre=ipmet_html/institucional/IPMet_Historia.htm) junho de 2012.

28. ↑ Uol (2000). *Secretaria registra casos de leishmaniose* (<http://www.webcitation.org/68INhmeNh>). Arquivado do (<http://www2.uol.com.br/debate/1217/regiao/regiao06.htm>)

29. ↑ ^{a b c} Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). *Censo Populacional 2010* (http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fwww.ibge.gov.br%2Fhome%2Festatistica%2Fpopulacao%2Fcenso2010%2Ftabelas_pdf%2Ftotal_populacao_sao_paulo.pdf&date=2011-05-21) (PDF (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_sao_paulo.pdf) em 21 de maio de 2011. Página visitada em 11 de dezembro de 2010.

30. ↑ Confederação Nacional dos Municípios (CNM). (http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fwww.cnm.org.br%2Fdemografia%2Fmu_dem_pop_total.asp%3FidMun%3D100135068&date=2011-05-21). Arquivado do (http://www.cnm.org.br/demografia/mu_dem_pop_total.asp?idMun=100135068)

31. ↑ ^{a b} *Cidades@ - IBGE (2003). Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?>

32. ↑ ^{a b c d e f g h i} Portal ODM (2010). *Perfil municipal — Bauru - SP* (<http://www.webcitation.org/681Y2rUKm>). Arquivado do (http://www.portalodm.com.br/relatorios/PDF/gera_PDF.php?cidade=48720)

33. ↑ ^{a b} Karen Ferraz (novembro de 2008). *Plano Diretor Participativo e o problema das favelas* (<http://www.webcitation.org/681Y3xLC5>). Livre Vista. Arquivado do

34. ↑ Instituto Soma. *83% das favelas de Bauru podem ser legalizadas* (<http://www.webcitation.org/681Y52oOg>). Arquivado do

35. ↑ ^{a b c d} *População residente por cor ou raça e religião* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2094&z=cd&o=11&i=P>). Página visitada em 8 de junho de 2012.

36. ↑ Diocese de Bauru. *Paróquias* (<http://www.webcitation.org/681dYQREO>). Arquivado do (<http://www.bispadobauru.org.br/nova/paroquias.php?acao=listar>)

37. ↑ Diocese de Bauru. *Catedral do Divino Espírito Santo* (<http://www.webcitation.org/681dWu4D4>). Arquivado do (http://www.bispadobauru.org.br/nova/paroquias.php?paroquia_id=5&acao=ler)

38. ↑ *Tabela 3175 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e a idade* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3175&z=cd&o=5&i=P>). Página visitada em 9 de junho de 2012.

39. ↑ *Unidades da Federação das pessoas com quem residiram antes de emigrarem* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3172&z=cd&o=5&i=P>).

40. ↑ *Tabela 3173 - Emigrantes internacionais, por sexo, segundo os continentes e países estrangeiros de destino* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3173&z=cd&o=5&i=P>). Página visitada em 9 de junho de 2012.

41. ↑ ^{a b c d} (<http://www.webcitation.org/681dT0tR4>). Arquivado do

42. ↑ Flávio Henrique M. Lima (8 de fevereiro de 2006). *O Poder Público Municipal à frente da obrigação constitucional de criação do sistema de controle interno*. JusVi. Arquivado do (<http://jusvi.com/artigos/20074>) 2012.

43. ↑ G1 (26 de outubro de 2008). *Rodrigo Agostinho vira no 2º turno e é eleito prefeito de Bauru* (<http://www.webcitation.org/681j549uq>). Arquivado do (<http://g1.globo.com/Eleicoes2008/0,,MUL830811-15693,00-RODRIGO+AGOSTINHO+VIRA+NO+TURNO+E+E-ELEITO+PREFEITO+DE+BAURU.html>) em 9 de junho de 2012. Página visitada em 9 de junho de 2012.

44. ↑ Eleições 2012 (7 de outubro de 2012). (<http://www.webcitation.org/6HTN2iazB>). Arquivado do

45. ↑ *Constituição Federal - CF - 1988* (<http://www.webcitation.org/64ioyjB1v>). Arquivado do

↑ ^{a b} (<http://www.webcitation.org/6HTN10bGs>). Arquivado do

47. ↑ (<http://www.webcitation.org/681j1tPni>). Arquivado do (<http://www.camarabauru.sp.gov.br/camver/leiorg/leiorg.pdf>)

48. ↑ (TSE) (15 de agosto de 2011). (<http://www.tse.gov.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/quantitativo-do-eleitorado/consulta-quantitativo>). Página visitada em 9 de junho de 2012.

49. ↑ Vítor Oshiro (19 de março de 2011). *Tenri não sofreu com os terremotos* (<http://www.webcitation.org/681izoLdi>). JC Net. Arquivado do (<http://www.jcnet.com.br/noticias.php?codigo=236109>)

50. ↑ Rádio Auri-Verde (28 de dezembro de 2010). *Ônibus circulares operam com tabela horária de férias* (<http://www.webcitation.org/681wKw3h>). Arquivado do em 9 de junho de 2012. Página visitada em 9 de junho de 2012.

51. ↑ Prefeitura. *Prioridades Definidas por Região* (<http://www.webcitation.org/681ixu5zC>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_financas/orcamento_participativo.aspx)

52. ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2001). (ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2000/Dados_do_Universo/Meso_Microregioes_Distritos_Subdistritos_Bairros/Sao_Paulo.zip). Página visitada em 9 de junho de 2012.

53. ↑ Wilson Marini (11 de agosto de 2010). *Associação Paulista de Jornais (APJ): Contexto Paulista: Mudar a Capital para o Interior?* (http://www.apj.inf.br/detalhe_post_destaque.php?codigo=142)

54. ↑ *Cultura recebe trabalhos de alunos de Tenry, cidade irmã de Bauru, SP* (<http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2012/04/cultura-recebe-trabalhos-14-de-abril-de-2012>). Página visitada em 16 de junho de 2012.

↑ Cidades@ - IBGE (2010). *Estatísticas do Cadastro Central de Empresas* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=empresas&codmun=350600&nomemun=Bauru>). Página visitada em 10 de junho de 2012.

56. ↑ Cidades@ - IBGE (2010). (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=prodpec2010&codmun=350600&nomemun=Bauru>). Página

57. ↑ Cidades@ - IBGE (2010). *Lavoura Temporária 2010* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=lavtemp2010&codmun=350600&nomemun=Bauru>). Página visitada em 10 de junho de 2012.

58. ↑ Neto del Hoyo (2 de dezembro de 2011). *Comércio central de Bauru abre à noite a partir desta sexta* (<http://www.webcitation.org/68JmWRyNt>). JC Net. Arquivado do (<http://www.jcnet.com.br/noticias.php?codigo=225632>)

59. ↑ Cidades@ - IBGE (2009). *Serviços de Saúde 2009* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=assimed&codmun=350600&nomemun=Bauru>).

60. ↑ Prefeitura. *Secretaria da Saúde* (<http://www.webcitation.org/68JrkOgW4>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_saude/sec_saude.aspx?sec=73)

61. ↑ Prefeitura. *Unidades e Departamentos da Saúde* (<http://www.webcitation.org/68Jr1ZT1L>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_saude/unidades.aspx)

62. ↑ Prefeitura. *Núcleos de Saúde* (<http://www.webcitation.org/68JrmgNUE>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_saude/nucleos.aspx)

63. ↑ Prefeitura. *Outros Serviços* (<http://www.webcitation.org/68JmnpUz>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_saude/outros.aspx) em 10 de junho de 2012. Página visitada em 10 de junho de 2012.

64. ↑ ^{a b c} Cidades@ - IBGE (2009). *Ensino, matrículas, docentes e rede escolar 2009* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=educa&codmun=350600&nomemun=Bauru>). Página visitada em 10 de junho de 2012.

65. ↑ Secretaria Municipal de Educação de Bauru. *Secretaria* (<http://www.webcitation.org/68K8oMhE8>). Arquivado do (<http://portais.bauru.sp.gov.br/AreaPortallnstitucional/PaginaSimples/PaginaSimples.aspx?pgn=1296&portal=21>) em 10 de junho de 2012. Página visitada em 10 de junho de 2012.

66. ↑ Tudo Bauru. *Escolas técnicas e profissionalizantes em Bauru* (<http://www.webcitation.org/68K8ppCXd>). Arquivado do

67. ↑ Sangari (2011). *Número e taxas (em 100 mil) de homicídio nos municípios com 10.000 habitantes ou mais* (xls). Página visitada em 6 de maio de 2011.

68. ↑ Sangari (2011). *Número e taxas (em 100 mil) de suicídio nos municípios com 10.000 habitantes ou mais* (xls). Página visitada em 6 de maio de 2011.

69. ↑ *Sistemas de inteligência criam o mapa da criminalidade* (<http://www.webcitation.org/68K8r46SS>). Arquivado do (http://www.ssp.sp.gov.br/acoes/acoes_sistemas.aspx) em 10 de junho de 2012. Página visitada em 6 de maio de 2011.

70. ↑ ^{a b} *Cidades@ - IBGE (2010). Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios: Resultados do Universo* 2012.

71. ↑ *História do abastecimento de água de Bauru* (<http://www.webcitation.org/68K8sNRxh>). Arquivado do (<http://www.daeurb.sp.gov.br/7dc/empresa/historia/index.php>)

72. ↑ *Estações de tratamento de esgoto* (<http://www.webcitation.org/68K8tslD1>). Arquivado do

73. ↑ *Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL). Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL Paulista* (<http://www.webcitation.org/686Ve7v8d>). Arquivado do

74. ↑ *JC Net (16 de março de 2011). Energia elétrica faz 100 anos em Bauru* (<http://www.webcitation.org/68K8vWxdC>). Arquivado do (<http://www.jcnet.com.br/noticias.php?codigo=220304>)

75. ↑ *Associação Brasileira dos Usuários de Acesso Rápido.* (<http://www.webcitation.org/67WHxgZNO>). Arquivado do (http://www.abusar.org.br/prov_wireless.html)

76. ↑ *DDD Cidade. DDD* (<http://dddcidade.com.br/bauru/>). Página visitada em 10 de junho de 2012.

77. ↑ *. CEP de cidades brasileiras* . Página visitada em 10 de junho de 2012.

78. ↑ *TV Record Paulista.* (<http://www.webcitation.org/68K8xOlil>). Arquivado do em 10 de junho de 2012. Página visitada em 10 de junho de 2012.

79. ↑ *Rede Globo.* (<http://www.webcitation.org/68K8zfU7f>). Arquivado do

80. ↑ *Sistema Brasileiro de Televisão (6 de maio de 2008). Lista de emissoras SBT* (<http://www.webcitation.org/68K90pWS8>). Arquivado do (<http://www.arquivosbt.com/2008/05/listas-de-emissoras-di.html>)

81. ↑ ^{a b} *Guia de Mídia.* (<http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fwww.guiademidia.com.br%2Fsaopaulo%2Fjornais-bauru.htm&date=2012-06-10>). Página visitada em 21 de abril de 2012.

82. ↑ *Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP). Bauru* (<http://www.webcitation.org/68Q86npMr>). Arquivado do (<http://www.dacsp.sp.gov.br/aeroportos/bauru.htm>)

83. ↑ *Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP).* (<http://www.webcitation.org/68Q87qZ3n>). Arquivado do

84. ↑ *Bauru-EFS* (<http://www.webcitation.org/68Q88yV8c>). Arquivado do (<http://www.estacoesferroviarias.com.br/b/bauru-efs.htm>)

85. ↑ ^{a b c} *Estações Ferroviárias do Brasil (10 de março de 2012). Bauru* (<http://www.webcitation.org/68Q8A385b>). Arquivado do (<http://www.estacoesferroviarias.com.br/b/bauru.htm>)

86. ↑ *Bauru Paulista* (<http://www.webcitation.org/68Q8B5em7>). Arquivado do

87. ↑ ^{a b} *Câmara Municipal. Aspectos Gerais* (<http://www.camaraabauru.sp.gov.br/Camara/Page.aspx?tipo=aspectosgerais>). Arquivado do (<http://www.camaraabauru.sp.gov.br/Camara/Page.aspx?tipo=aspectosgerais>)

88. ↑ *Rádio 94 FM (6 de maio de 2012). Vereador pede mais segurança e conforto no Terminal Rodoviário* (<http://www.webcitation.org/68Q8DWJMK>) do (<http://94fm.com.br/noticias/bauru/vereador-pede-mais-seguranca-e-conforto-no-terminal-rodoviario/>) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 12 de junho de 2012.

89. ↑ *EMDURB informa sobre Movimento no Terminal Rodoviário para o feriado de 12 de outubro* (<http://www.webcitation.org/68Q8F1MkA>). Arquivado do (<http://www.emdurb.com.br/informa-sobre-movimento-no.html>)

90. ↑ *Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (EMDURB).* (<http://www.webcitation.org/68Q8Gbw1V>). Arquivado do

91. ↑ *Frota 2010* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=frota&codmun=350600&nomemun=Bauru>) 14 de junho de 2012.

92. ↑ *TV Tem (10 de agosto de 2010). Rodovias são utilizadas por motoristas de Bauru para encurtar distância* (<http://www.webcitation.org/68Q8I8C1m>). (http://tv.temmais.com/noticia/8/19249/rodovias_sao_utilizadas_por_motoristas_de_bauru_para_encurtar_distancia.htm) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 14 de junho de 2012.

93. ↑ *Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (EMBURB).* (<http://www.webcitation.org/68Q8J4Jyn>) do (<http://www.emdurb.com.br/site2010/coletivo/itinerarios.htm>)

94. ↑ *Transurb* (<http://www.webcitation.org/68Q8KAubg>). Arquivado do (<http://www.transurbbauru.com.br/do/Transurb>)

95. ↑ *Prefeitura.* (<http://www.webcitation.org/68RiLTZd3>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_cultura/asecretaria.aspx) em 15 de junho de 2012. Página visitada em 15 de junho de 2012.

96. ↑ *MPENet (28 de maio de 2010). A música erudita: o prazer de ouvir - Duo Fábio Presgrave e Rogerio Tutti* (<http://www.webcitation.org/68jiHuKLS>). (<http://www.mpbnet.com.br/textos/shows.html>)

97. ↑ *Pega Cifras. Luiz de Carvalho* (<http://www.webcitation.org/68jikP842>). Arquivado do em 27

98. ↑ *Rodrigo Vinas (15 de julho de 2002). Karma: entrevista com o guitarrista Chico Dehira* (<http://www.webcitation.org/68jiKL59z>) (<http://whiplash.net/materias/entrevistas/000201-karma.html>)

99. ↑ *Internet Movie Database (IMDb). Edson Celulari* (<http://www.webcitation.org/68jiMBDW1>). Arquivado do (<http://www.imdb.pt/name/nm0148195/>) em 27 de junho de 2012. Página visitada em 27 de junho de 2012.

100. ↑ *Tina Kara (27 de janeiro de 2011). A felicidade é o caminho* (<http://www.webcitation.org/68jiNPfrs>). Arquivado do (<http://www.jornalorebate.com.br/site/colaboradores-do-rebate/6521-a-felicidade-e-o-caminho>)

101. ↑ *Internet Movie Database (IMDb).* (<http://www.webcitation.org/68jiRdRcU>). Arquivado do (<http://www.imdb.com/name/nm0898192/>)

102. ↑ *Internet Movie Database (IMDb). Gustavo Haddad* (<http://www.webcitation.org/68jiSxePh>). Arquivado do (<http://www.imdb.pt/name/nm0352651/>) em 27 de junho de 2012. Página visitada em 27 de junho de 2012.

103. ↑ *Secretaria Municipal de Cultura divulga agenda de 13 a 20 de setembro e retoma rotina do Teatro Municipal de Bauru* . Arquivado do (<http://www.bauru.sp.gov.br/busca.aspx?q=Teatro+Municipal+de+Bauru>) em 15 de junho de 2012. Página visitada em 15 de junho de 2012.

104. ↑ *Prefeitura. Ensino às Artes* (<http://www.webcitation.org/68RiNy9IX>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_cultura/ensino_artes.aspx)

105. ↑ *Prefeitura. Bibliotecas e Museus* (<http://www.webcitation.org/68RiPa8Rz>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_cultura/bibliotecas_museus.aspx)

106. ↑ *Prefeitura (19 de agosto de 2011). Plano Municipal de Educação* (<http://www.webcitation.org/68RiQdKDI>). Arquivado do (<http://hotsite.bauru.sp.gov.br/pme/arquivos/arquivos/11.pdf>)

107. ↑ *Jardim Botânico de Bauru. Histórico* (<http://www.webcitation.org/68RiSEnOH>). Arquivado do em 15 de

junho de 2012. Página visitada em 15 de julho de 2012.

- 108. ↑ Olhar Verde. *Horto Florestal de Bauru* (<http://www.webcitation.org/68RiTKnsI>). Arquivado do junho de 2012. Página visitada em 15 de junho de 2012. em 15 de
- 109. ↑ Zoológico Municipal de Bauru. (<http://www.webcitation.org/68RiXJBtg>). Arquivado do (http://zoobauru.com.br/portal/?page_id=1017)
- 110. ↑ Prefeitura. (<http://www.webcitation.org/68RiYsRcD>). Arquivado do (http://www.bauru.sp.gov.br/secretarias/sec_desenvolvimento/turismo.aspx)
- 111. ↑ JC Net (18 de maio de 2012). *Virada Cultural oferece 24 horas de arte gratuita* (<http://www.webcitation.org/68QJNNeMb>). Arquivado do (<http://www.jcnet.com.br/Cultura/2012/05/virada-cultural-oferece-24-horas-de-arte-gratuita.html>) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 14 de junho de 2012.
- 112. ↑ *O carnaval de rua de Bauru* (<http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fwww.zcastel.com.br%2F2011%2F03%2F08%2Fo-carnaval-de-bauru%2F&date=2011-08-24>). Arquivado do (<http://www.zcastel.com.br/2011/03/08/o-carnaval-de-bauru/>) em 24 de agosto de 2011. Página visitada em 24 de agosto de 2011.
- 113. ↑ Cristina Camargo (19 de fevereiro de 2012). *Anônimos garantem festa do Carnaval em Bauru* (<http://www.webcitation.org/68QJGU14>). Diário SP. Arquivado do (<http://www.diariosp.com.br/noticia/detalhe/13710/Anonimos+garantem+festa+do+Carnaval+em+Bauru>) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 14 de junho de 2012.
- 114. ↑ Esporte Clube Noroeste. (<http://www.webcitation.org/68QFhXeuJ>). Arquivado do
- ↑ (<http://www.webcitation.org/68QFjc4W9>). Arquivado do (<http://www.ogol.com.br/estadio.php?id=2163>) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 14 de junho de 2012.
- 116. ↑ (<http://www.webcitation.org/68QFmbF3p>) Paulista. Arquivado do (<http://clubesamadoresdefutebolpaulista.blogspot.com.br/2012/06/162-parquinho-futebol-clube.html>) em 14 de junho de 2012.
- 117. ↑ Bauru Atlético Clube. (<http://www.webcitation.org/68QFnXwN1>). Arquivado do (<http://bauruac.com.br/fundacao.php>) em 14 de junho de 2012. Página visitada em 14 de junho de 2012.
- 118. ↑ (<http://www.webcitation.org/68QFoe2ZG>). Arquivado do
- 119. ↑ Aeroclube de Bauru. *Bauru: A Capital Nacional do Voo a Vela* (<http://www.webcitation.org/68QFpSbFQ>). Arquivado do (<http://www.aeroclubebauru.com.br/o-aeroclube/bauru-a-capital-nacional-do-voo-a-vela/>)
- 0. ↑ Livre Vista (7 de fevereiro de 2012). (<http://www.webcitation.org/68QGLNIOt>). Arquivado do (<http://www.livrevisa.com/article.php?id=688>)
- 121. ↑ *Vanderlei foi o melhor do basquete* (<http://www.webcitation.org/68QGMLsy2>). Arquivado do (<http://www.estadao.com.br/arquivo/esportes/2002/not20020616p58956.htm>)
- 122. ↑ *Decreto nº 10846, de 9 de janeiro de 2009* (<http://www.webcitation.org/68QEM9opv>). Arquivado do (http://antigo.bauru.sp.gov.br/prefeitura/site/conteudo/administracao/feriados_decreto.pdf)
- 123. ↑ Sérgio Ferreira Pantalcão. (<http://www.webcitation.org/61tscUhlS>) (<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/carnaval.htm>) em 22 de setembro de 2011. Página visitada em 14 de junho de 2012.
- 124. ↑ Guia Trabalhista. *Lei Nº 9.093, de 12 de setembro de 1995* (<http://www.webcitation.org/61tsfGoV1>). Arquivado do (<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/19093.htm>) em 22 de setembro de 2011. Página visitada em 14 de junho de 2012.

Ligações externas

- Prefeitura de Bauru
- (<http://www.camarabauru.sp.gov.br/>)

Obtida de "

"

Categoria:

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 19h15min de 17 de março de 2014.
- Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Avaré é um município do Estado de São Paulo, no interior da capital paulista turística.

Índice

- 1
- 2
- 3
- 4 Geografia
 - 4.1 Demografia
 - 4.1.1
 - 4.3
 - 4.4
 - 4.5
- Transporte
 - Aeroporto
 - 5.2
 - 5.3
- 7
- 8
- 9
- 10 Igreja Católica
- 11 Ver também
- 12
- 13

Topônimo

abaré, que significa "padre"⁸.

Estância turística

Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de "Estância Turística", termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

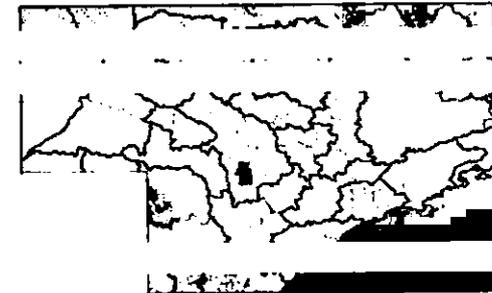
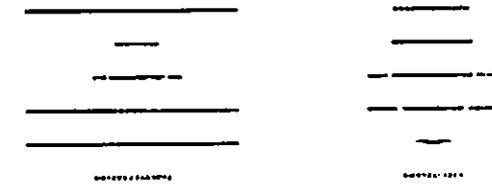
História

- de
- Emancipação: 7 de julho de 1909

Fundada em meados do século dezenove pelo major Vitoriano de Sousa Rocha votiva

dedicada a

"Capital nacional do cavato"

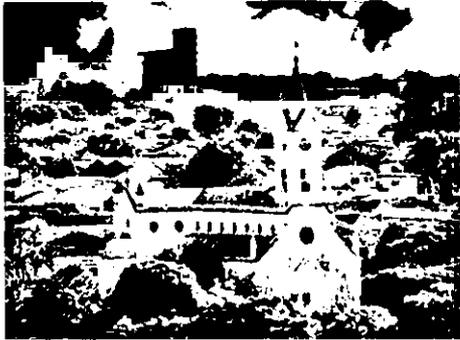


Paulo

Estância

Avaré

Em busca de um lugar ideal para viver, com terras agricultáveis e água em abundância, os pioneiros de origem europeia chegaram à região da atual Avaré por volta de Sousa Rocha e a seu compadre, Domiciano Santana, é atribuída a fundação do município, cujo local, com vegetação exuberante e muitos recursos naturais, levou ambos, procedentes de e de , a enfrentarem as dificuldades iniciais, como os ataques de botocudos, e se estabelecerem.¹⁰



Santuário

Por volta de , ao cumprir uma antiga promessa - a vida salva de sua mulher depois de parto difícil - o major construiu uma capela bem no lugar onde hoje está erguido Santuário de Nossa Senhora das Dores. No altar da pequena igreja e futura matriz ele colocou a imagem daquela que se tornaria a padroeira do município.

Junto com o amigo Domiciano, fez, ainda, a doação de onze alqueires ao patrimônio da futura vila, no dia 15 de maio de . Ao redor da capela, nasceu o povoado, chamado Rio Novo.

O major e Domiciano são considerados os fundadores e a data em que se comemora a festa do município é , dia em que a liturgia celebra a festa de . A Vila do Rio Novo foi elevada à



Dentre os imigrantes que formaram a sociedade

suíços e negros.

Participaram ativamente da formação do povoado nomes hoje ligados à história social e política de Avaré, como o capitão Israel Pinto de Araújo Novais, o coronel João Baptista da Cruz e o Manuel Marcelino de Sousa Franco, o Maneco Dionísio, que intercedeu no governo do estado para que a (http://www.estacoesferroviarias.com.br/a/avare.htm) na antiga Rio Novo, o que não aconteceria segundo o projeto original.

Avaré (ou Abaré) vem do abaré-y

(http://WikiMapia.org/#lat=-23.212399&lon=-48.561459&z=14&t=9&m=a&v=2)) que existe ao sul do município de e que fica na então sua propriedade "Fazenda Avaré". Provavelmente Avaré queira apenas dizer "solitário", pois o tal morro está isolado de outros. A solicitação da troca do nome de "Rio Novo" para "Avaré" foi feita pelo coronel Eduardo ao então presidente do estado de São Paulo Brasiliense de Almeida Melo

Bauru IBGE

, Lençóis Paulista, , Cerqueira César e Arandu

2

263 3

1 216,640 km²

Densidade 68,17 hab./km²
766

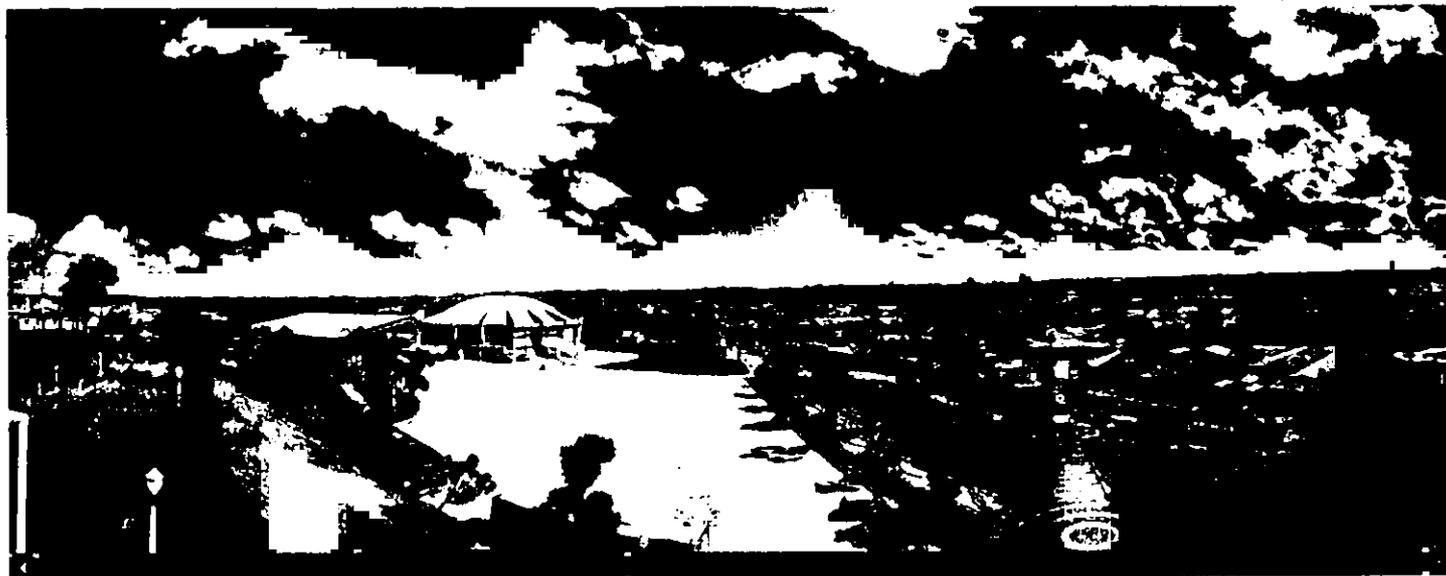
UTC-3

Indicadores

6
7
7

capita

Página oficial



Geografia

() indicam que o município tem cerca de 85 mil habitantes.^[carece fontes?]
 em área é o 20º maior município do estado de São Paulo

Demografia

A população do município, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em

-
-
-
- Zona urbana: 79 392 habitantes - 95,73%,
-
-

- Total: 63 581
 - alfabetizada:
 - taxa de alfabetização: 93,50%

Municípios limítrofes

- Lençóis Paulista
- Sul:
- Leste:
- Oeste: Cerqueira César

Outros dados

Fonte:

- Estabelecimentos de ensino pré-escolar (): 37
-): 34
- Estabelecimentos de ensino médio (): 12
- Estabelecimentos de ensino Superior (): 4
- Hospitais: 2
- Pronto Socorro Municipal: 1
- Agências bancárias: 8

Hidrografia

- Rio Paranapanema
- Rio Pardo
- Rio Novo
-
- Represa de Jurumirim
- Usina Hidrelétrica do Rio Novo
- Ribeirão do Lajeado - Atravessa a zona urbana.
- Rio Palmítal (São Paulo)

Clima

Instituto Nacional de Meteorologia em Avaré foi de 0,2 °C, ocorrida no dia de , superando os 0,3 °C do dia 10 de julho de . Já a máxima foi de 36,2 °C, observada dia de . O maior acumulado de chuva registrado na cidade em 24 horas foi de 167,0 mm, em 20 de dezembro de

11



Municípios vizinhos

Transporte

Aeroporto

-

Ônibus

- Empresa Rápido Turismo
-
- Empresa Ônibus Rápido Campinas

Rodovias

- SP-245 Rodovia Salim Antonio Curiati
- SP-251 Rodovia Chico Landi
- SP-255 Rodovia João Mellão
- SP-280 Rodovia Castelo Branco

Administração

- Paulo Dias Novaes Filho / Paulo
-)
- : Aparecido Fernandes Júnior
- Presidente da Câmara /) - (Filha do ex-prefeito Joselyr Benedito Silvestre)



Câmara Municipal de Avaré, sede do

O turismo é um ponto forte do município, que hoje é uma "Terra da

Todo ano acontecem eventos tradicionais como a EMAPA (Exposição Municipal do País, o que levou o município a ser conhecido como "Capital Nacional do Cavalo"

objetivo despertar a nova geração de músicos, compositores e intérpretes da música brasileira.

Horto Florestal (Floresta Estadual de Avaré), criado em 1945 pelo governo do estado, é um roteiro turístico obrigatório.¹²

Economia

A economia gira em torno da , e do explorado às margens da Represa de Jurumirim. Na agricultura foi considerado nos como a capital nacional do . Até a grande geada de foi grande produtor de . A pecuária é muito desenvolvida, a partir do ano de é visível o desenvolvimento das plantações de e de pela instalação de uma usina de açúcar e álcool.

Educação

Igreja Católica

- O município pertence à Arquidiocese de Botucatu

Ver também

-



O possui uma categoria (<http://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Avar%C3%A9?uselang=pt>)

- <http://wikimapia.org/#lat=-23.0989181&lon=-48.9276125&z=13&t=9&m=h>
-
- Paulistas de Avaré
- Aeroporto de Avaré
-
- Microrregião de Avaré
- Lista dos municípios de São Paulo por área
- Tudo o que há sobre Avaré na Wikipédia (<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?>)

1. ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
2. ↑ <http://mapas.ibge.gov.br/divisao/viewer.htm>.
3. ↑ *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista*. Página visitada em 27 de janeiro de 2011.
4. ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial*. Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010. Resolução da
5. ↑ *Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
6. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* ([http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)). Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
7. ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/) Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
8. ↑ NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. São Paulo, Global. 2005. p. 86.
9. ↑
10. ↑ <http://www.avareestanciatuistica.com.br/avare/ocoronelismo.htm>.
11. ↑ Sistema de Monitoramento Agrometeorológico (Agritempo). *Dados Meteorológicos - São Paulo* (<http://www.agritempo.gov.br/agroclima/pesquisaWeb?uf=SP>). Página visitada em 12 de dezembro de 2012.
12. ↑

- Página da prefeitura (<http://www.avare.sp.gov.br>)
- Página da câmara (<http://www.camaraavare.sp.gov.br/>)
- Fotos de Avaré (http://pt.treearth.com/gallery/South_America/Brazil/Southeast/Sao_Paulo/Avare/)
- História de Avaré
- Avaré no WikiMapia (<http://Wikimapia.org/#lat=-23.1099555&lon=-48.9299503&z=11&t=9&m=s&v=9&search=avare>)

Categoria

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 22h50min de 20 de março de 2014.
- **Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0);** pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

MARÍLIA

marília

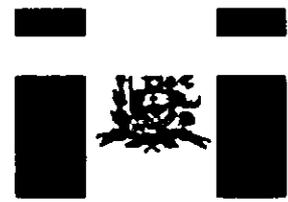
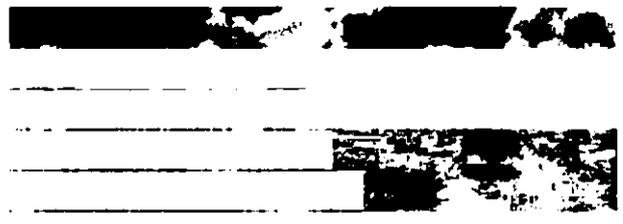
é um município do de São
, no . Situa-se na região Centro-
capital do

estado
quilômetros por ferrovia e 376 quilômetros em
linha reta. Localiza-se a uma de -22° 12'
50" sul e a uma longitude de -49° 56' 45"
estando a uma altitude de 675 metros. Possui
uma área de 1 170,054 quilômetros quadrados,
dos quais 23,040 estão em

O município de Marília é composto dos distritos
Padre Nóbrega e Rosália.

Índice

- 1
- 2 Geografia
 - 2.2
 - 2.3
- 3 Demografia
- 4 Política e administração
 - Poder executivo
 - 4.2
- Imigração
 - 5.2
- 6.2 Ensino Superior
 - 6.2.1 Universidades e Faculdades Públicas
 - 6.2.2 Universidades e
- Secretaria da Saúde
- 8.2



Bandeira



Brasão

Hino

Localização

- 9
 - Secretaria de Esportes e Lazer
 - 9.2
- 10 Transporte
 - 10.1
 - 10.2 Rodoviário
 - 10.3
- 11
 - 11.1 Força Expedicionária Brasileira
 - 11.2
 - 11.3 TAM
 -
 - 11.5 graus
 - 11.6
 - 11.7 Olimpíadas
- 12 Ver também
- 13
- 14



História

por e outros animais pré-históricos.

petrificados em sedimentos arenosos de

geológicas ocorridas ao longo do tempo, esses ambientes primitivos se modificaram, e os sedimentos se transformaram em rochas, conhecidas principalmente como arenitos, e os ossos se tornaram . Essas rochas são as mesmas que hoje constituem as serras e escarpas que rodeiam a cidade, como os paredões de arenito do vale do Barbosa na Via Expressa, a Serra de Avencas, o vale do Pombo, a Serra de Dirceu adiante do aeroporto, e muitos outros.

Um crocodilo primitivo da era dos dinossauros recebeu, inclusive, o nome da cidade, sendo batizado em 1997 como *Mariliasuchus amarali*. Seus restos fossilizados têm permitido uma melhor compreensão acerca dos do passado. A cidade ganhou projeção recentemente com a escavação de um esqueleto semiarticulado de um grande dinossauro herbívoro que viveu na região entre 65 e 70 milhões de anos atrás e que ficou conhecido como o "Dino Titã de Marília"⁷.

Marília
 Norte: , ,
 ;
 Leste: , Vera Cruz,

 2

População	1 170,054 km ² ³
Densidade	228 618 / 4 195,39 hab./km ² 675
PIB	0,798 ⁵ R\$ 4 339 879 mil ⁶ R\$ ⁶

Página oficial

Todos esses fósseis são hoje objeto de estudo em parceria com instituições científicas, e parte deles se encontra exposta no Museu de Paleontologia da cidade, que hoje é também referência nacional na área de . Até o início do século XX, o município era habitado pelos . A partir de então, a

Pereira da Silva desbravaram terras próximas aos rios Feio e Peixe e deram, à região, o nome de "Alto Cafezal".

Um deputado da época, , originário de São Carlos e Araraquara, em , procedeu ao loteamento de seu patrimônio. O José Brás (José da Silva Nogueira), originário de , em 1927 chegou a Marília. Os Nogueira tinham cerca de 40 por cento das terras da fazenda Bomfim. Suas faixas de terras foram loteadas e principiou o processo civilizatório de Marília, antigamente espigão do Alto Cafezal. Hoje, onde temos a Rua Coronel Galdino de Almeida, Avenida Rio Branco e Coronel

eram terras desbravadas pelos Nogueira e Almeida. Descendentes dos antigos Nogueira ainda continuam residindo em Marília.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro vinha avançando seus trilhos de até chegar a Lácio; e de acordo com o esquema dessa companhia, as estradas que iam sendo inauguradas no ramal, eram denominadas por ordem alfabética; sendo que o próximo ramal deveria ter seu nome começado pela letra "M". Foram propostos vários nomes, como "Marathona", "Mogúncio" e "Macau", mas Bento de Abreu não ficou satisfeito com nenhum desses; em uma de sua viagens de navio à , leu o livro de Gonzaga, " ", de onde tirou o nome de Marília.

A cidade de Marília, com essa denominação, foi criada pela Lei Estadual 2 161, em 22 de dezembro de 1926, ainda como um de Cafelândia. Em 1928, foi elevada à categoria de município pela Lei Estadual 2 320, de 24 de dezembro de 1928. Sendo que sua instalação oficial deu-se a 4 de abril de 1929, data em que é comemorado seu aniversário.



Estátua de Vidal

No início do século XX, a economia de Marília era baseada no cultivo de . Graças ao algodão, em e foram instaladas as duas primeiras indústrias no município (duas fábricas de óleo). Com a expansão da industrialização ao interior paulista, houve um aumento da malha ferroviária e rodoviária, com isso Marília ligou-se a várias regiões do estado de São Paulo e ao norte do .

Na década de 1940, o município se firmou como polo de crescimento urbano e populacional. Na década de 1970, houve um novo ciclo industrial no município com a instalação de novas indústrias, principalmente na área alimentícia e metalúrgica. Com a posterior instalação de vários cursos universitários, Marília pôde atrair vários jovens à região, o que ajudou no desenvolvimento do comércio do município.

Em de , o prefeito Mário Bulgarelli sancionou a lei 6 230 , que alterou que a bandeira municipal tem os seus cantos em tons de vermelho, com laterais em azul (não mais em vermelho), com a tira central na cor branca, onde seria aplicado o brasão de armas do município no seu exato meio. A antiga bandeira era de

dizem ter mudado a cor de vermelho para azul para parecer com a bandeira do

[carece de fontes]

. Outros

Em 2010, por imposição da justiça, a bandeira da cidade retornou à sua aparência original. Saiu o azul das

Geografia

ramo ocidental da serra dos Agudos que o atravessa de leste a oeste.

Os contrafortes dessa

grés revestidos de vegetação. Dentro do município, a serra recebe algumas denominações especiais: Serra de Avencas, Serra de

do Scomparim, Serra do Macuco e Serra de Casa Grande.

Meio Ambiente

Marília tem um Horto Florestal de 554 hectares; um Bosque Municipal de 17,36 hectares; uma área reservada ao reflorestamento de 2 000 hectares e uma área de 7 400 hectares de vegetação natural.



O Centro de Marília está localizado na parte mais alta da cidade, no topo da Serra dos Agudos

Clima

O clima do município é tropical de altitude com as seguintes características:

Mês	Média (°C)		Chuva (mm)	
Jan.	19,0	31,0	25,0	233,3
Fev.	19,0	31,0	25,0	218,2
Mar.	19,0	31,0	25,0	136,8
Abr.	18,0	30,0	24,0	77,2
Mai.	15,0	27,0	21,0	77,8
Jun.	14,0	26,0	20,0	57,5
Jul.	14,0	27,0	21,0	36,5
Ago.	16,0	29,0	23,0	30,9
Set.	17,0	29,0	23,0	74,7
Out.	18,0	31,0	25,0	135,7
Nov.	19,0	31,0	25,0	131,8
Dez.	19,0	31,0	25,0	217,8
Ano	17,3	29,5	23,5	1 428,2
Mín.	14,0	26,0	20,0	30,9
Máx.	19,0	31,0	25,0	233,3

- Rio Aguapeí

Demografia

A população do município de Marília, de acordo com o último censo realizado pelo - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em 1º de dezembro de 2010, apresenta os seguintes dados:

- Zona urbana: 207 737 habitantes - 95,84%
- Zona rural: 8 947 habitantes - 4,16%
- População : 194 604 pessoas;
- População em ou : 60 028 pessoas;
- (hab./km²): 185,21
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 15,57
- Expectativa de vida (anos): 74,37
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,21
- : 95,35%
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,821
- IDH-R Renda: 0,885
- IDH-L Longevidade: 0,822
- IDH-E Educação: 0,962

DATA

- Distritos de Marília - População
 - Avencas: 635 habitantes;
 - Dirceu: 122 habitantes;
 - Lácio: 959 habitantes;
 - Rosália: 2 200 habitantes.
- Religião
 - Evangélica: 54 985 pessoas;
 - Espíritas: 7 176 pessoas.

Poder executivo

137

O poder executivo do município de Marília é representado pelo e seu gabinete de , seguindo o modelo proposto

Camarinha - , que foi eleito prefeito para

-
votos válidos.



Prefeitura e a Câmara Municipal de
.....

Poder legislativo

O é representado pela Câmara Municipal, composta

fundamentais à administração e ao executivo, especialmente o orçamento

em períodos de conflito entre o executivo e o legislativo, o processo de votação deste tipo de lei costuma gerar bastante polêmica. Abaixo, seguem os nomes dos 13 vereadores atualmente com o mandato de 2013/2016:

Luiz Eduardo Nardi - PR (Presidente da Câmara - 2013/2014)

Cícero Carlos da Silva - PT

João Paulo Salles - PSD

José Bassiga da Cruz - PHS

José Expedito Carolino - PDT

José Ferreira de Menezes Filho - PSL

Marcos José Custódio - PSC

Mário Coraini Júnior - PTB

Samuel Ferreira de Menezes - PR

Sílvio Sadao Harada - PR

Sônia Maria Ribeiro Tonin - PSC

Wilson Alves Damasceno - PSDB

Yoshio Sérgio Takaoka - PSB

Imigração

Japonesa

Marília possui, junto com , uma das maiores concentrações de nipodescendentes do interior do Brasil.

Em Marília, a comunidade nipônica criou o Nikkey Clube, clube em que se conserva as tradições japonesas. O

Japan Fest, festival com diversas atrações destinadas ao público oriental entre elas a apresentação de grupos tradicionais japonesas, exposição de artesanato, concurso de beleza (*Miss Nikey*) se pode degustar da culinária nipônica ou até inscrever-se em uma das agência de empregos no Japão.

Italiana

e comunidade de mesmo nome, e também a "Festa italiana" com comidas e danças típicas.

Educação

Secretaria da Educação

Responsável: Fabiana Rodrigues Cruvinel

O município conta com uma privilegiada estrutura de ensino, possuindo sistemas de educação desde a básica até a superior e de

unidades, sendo 5 berçários, 26 Emeis (Escolas Municipal de Educação Infantil) e Emeis-Creche; 3 Emefeis (Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Infantil) 16 Emefis (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), atendendo a um público de

CAP (Centro de Apoio Psicopedagógico), para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem. O sistema escolar instalado conta ainda com 46 escolas estaduais; 16 escolas particulares.

O município é um centro regional de ensino superior pois conta com 2 faculdades; 1 fundação de ensino e 3 universidades (duas públicas

- Famema (Faculdade de Medicina de Marília) e Unimar (Universidade de Marília).

profissionalizantes, como o Ceprom (Centro Profissionalizante de Marília), Fatec Marília (Faculdade de Tecnologia), Etec Antonio Devisate (Escola Técnica Estadual - Centro Paula Souza), Senai (Serviço Nacional Aprendizagem Industrial), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sesi (Serviço Social da Indústria) entre outros.

país.

Ensino Superior

Universidades e Faculdades Públicas

- Faculdade de Medicina de Marília
- UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
- FATEC - Faculdade de Tecnologia

- Universidade de Marília
- Centro Universitário Eurípedes de Marília



orientais organizado pela comunidade japonesa, que ocorre todo ano, no mês de abril



Maquete no Japan Fest

- FAJOPA

(<http://www.grupo faef.edu.br/>)

- Grupo Educacional UNIESP (União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo)

Ensino à Distância

- Faculdades ANHANGUERA

Saúde

Responsável: Dr. Luiz Takano

maternidade. A cidade é servida por inúmeras clínicas, empresas de diagnósticos e lojas de produtos

antiga estação ferroviária, 1 CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), 1 Clínica de Fonoaudiologia, além do atendimento do Programa Municipal de Ações Antitabágicas, que colabora na recuperação de pessoas viciadas em tabaco.

Economia

Secretaria da Fazenda

Responsável: Levi Gomes de Oliveira

Marília tem uma economia pujante. Indústria, comércio e prestação de serviços são destaques no município, com empresas que distribuem seus produtos para o mercado nacional e internacional. Conhecida como Capital Nacional do Alimento, o parque industrial mariliense conta com cerca de 1 100 empresas do setor alimentício,

das empresas que destacam o município. No setor comercial, Marília dispõe de mix de lojas dos mais variados segmentos. O município possui dois shoppings centers, galeria, além de um centro comercial com caçadão híbrido, atraindo consumidores de toda a região, num raio de até 100 quilômetros. O setor agropecuário também tem participação no município. Café, amendoim, melancia, borracha, coco, laranja, manga, maracujá, cana-de-açúcar, mandioca, milho, são culturas produzidas na zona rural. Suinocultura, bovinocultura (corte e leite) e avicultura (corte e produção de ovos) também tem seu espaço na economia mariliense.

Centros Comerciais

- transformou-se no maior centro comercial de Marília e Região, abrangendo um raio de 120 km e uma

população de mais de 1 200 000 pessoas. Com acesso fácil pela Rodovia do Contorno que corta a cidade e liga os municípios da região, conta com moderna infraestrutura instalada em uma área de 60 mil

Oferece estacionamento rotativo com 5 600 vagas por dia, praça de alimentação diversificada, ampla área de fraldário, praça de eventos e mais de 170 lojas das mais conceituadas grifes. O Empreendimento também conta com uma brigada de incêndio e seguranças 24 horas por dia permanentes no Shopping, garantindo assim que seus visitantes possam desfrutar de momentos de muita descontração com total tranquilidade e conforto.

- Esmeralda Shopping: localizado na avenida das Esmeraldas, o corredor comercial mais valorizado e concorrido de Marília, o Esmeralda Shopping se consolidou como o mais moderno, seguro e confortável

Possui 3 pisos com cinema, escadas rolantes, praça de alimentação, num ambiente climatizado para maior conforto e comodidade. Oferece um diversificado mix de lojas e serviços com amplo estacionamento, monitorado por profissionais especialmente treinados.

- da remodelação do antigo prédio da loja Mesbla, constituindo o 1º conglomerado de lojas em Marília, tornou-se um ponto de referência no comércio de Marília e Região, sendo ele um dos mais antigos das franquias e grifes das mais renomadas no cenário nacional. Hoje, a Galeria Atenas conta com uma ampla estrutura, contando com mais de 50 lojas, com um *mix* variado: desde roupas masculinas, femininas, calçados, perfumaria, óticas, produtos Isso ainda sem contar o grande estacionamento contando com mais de 100 vagas para clientes. Conta também com um esquema de segurança que dá uma maior confiabilidade para os frequentadores.

Responsável: Gastão Lúcio Rodrigues Pinheiro Júnior

Futebol

O futebol de Marília está intimamente ligado à história de duas equipes que durante boa parte das décadas de 1950 e 1960 disputaram a atenção dos torcedores e o privilégio de representar a cidade nos campeonatos da Federação Paulista de Futebol.

A primeira e mais antiga delas era o São Bento, que esteve presente no primeiro Campeonato Paulista da , que nasceu como Esporte Clube Comercial, em 1942.

o nome de Comercial foi mudado para MAC – Marília Atlético Clube, hoje time que representa a cidade em torneios estadual e federal de futebol.

Em 12 de abril, foi fundado o Esporte Clube Comercial, que não teve o sucesso esperado pelos torcedores.

Atualmente a equipe se prepara para a disputa da Série A2 do Campeonato Paulista e Série D do Brasileiro.

Transporte

Aéreo

Aeroporto de Marília O *Aeroporto Estadual de Marília - Frank Miloye Milenkovich*, localiza-se a 3 km do centro da cidade.

Inaugurado em _____ berço da companhia aérea _____. O atual aeroporto possui uma pista asfaltada, com _____

Empresas de voos regulares: _____ São _____ e Presidente Prudente.

Segundo dados fornecidos pela ANAC, a rota Marília-São Paulo é a 8ª mais rentável do país. ^[carece de fontes]

Rodoviário

Rodovia SP-294, na Avenida Carlos Artêncio, 1001 e foi inaugurado em 2003, com projeto diferenciado e _____

A Rodoviária conta com empresas com linhas regulares para todas as regiões do país e também que atendem as linhas interurbanas entre os municípios vizinhos.

emancipação, sendo a primeira rodoviária do Brasil. Na época, a cidade concentrava grande parte do _____ e recebe muitas pessoas vindas de todo país e que passam em sua maioria pela rodoviária.

e destinos, dispõe do serviço de táxi (24 horas), de achados e perdidos e caixas eletrônicos.

O município é servido por duas rodovias estaduais: a Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294) e a Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333); e por uma federal: a Transbrasiliana (BR-153).

- _____
- BR-153
- SP-294 - Rodovia Comandante
- SP-333 - Rodovia Rachid Rayes

Transporte Público: Marília conta com transporte urbano servido pelas Empresas Grande Marília e Viação Sorriso, que operam por linhas regulares levando os usuários aos quatro cantos da cidade.

A frota de automóveis no município de Marília é de aproximadamente 130.729 mil veículos (Denatran-2012).

- Força Expedicionária Brasileira durante a (1939-1945). Partiram em 2 de julho de 1944, regressando todos em 16 de julho de 1945. Os marilienses mostraram bravura, mas um deles se destacou: o Marcílio Luís Pinto, que recebeu a medalha *Silver Star* por ato de bravura, concedida pelo Exército Americano através do general Mark Clark. Os demais foram agraciados com medalha da Cruz de Combate de Segunda Classe.

O primeiro

TAM

A TAM Linhas Aéreas S.A., maior empresa aérea do país, foi fundada em Marília. Ela surgiu como TAM (Táxi). Na época, eles faziam o Paraná e os estados de São Paulo e

Bradesco

O , segundo maior banco de Descontos. O primeiro caixa eletrônico do Brasil foi instalado em Marília pelo Bradesco.

Primeira fotografia em 360 graus

A primeira fotografia em 360 graus

Livro dos Recordes

Marília está inserida no – o Livro dos Recordes. O feito foi conquistado em abril de 1992, por Encarnação Olivas e Garcia Pacheco, a Vó Nena, que, aos 81 anos, se tornou a pessoa mais velha a saltar de paraquedas no mundo.

Olimpíadas

O atleta mariliense Tetsuo Okamoto bronze participando da prova de natação (1.500 metros - estilo livre), ao participar das XV Olimpíadas - Jogos (Finlândia) em

Ver também

- Paulistas de Marília
-

Referências

1. *Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
 2. ↑ *IBGE*. Página visitada em 26 de janeiro de 2011.
 3. ↑ IBGE (10 de outubro de 2002). *Área territorial oficial*. IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 de dezembro de 2010.
 4. ↑ *IBGE*. (http://cod.ibge.gov.br/233FK). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 5. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 03 de agosto de 2013.
 6. ↑ *IBGE*. (http://cod.ibge.gov.br/1RQ2U). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 1 de abril de 2014.
 7. ↑ *Correio Mariliense*. Disponível em http://www.correiomariliense.com.br/materia.php?materia=34386. Acesso em 17 de maio de 2013.
 8. ↑ *Ache tudo & região*. Disponível em http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/Marilia/historia.htm. Acesso em 17 de maio de 2013.
 9. ↑
 10. ↑ *Bandeira de Marília deve voltar à cor original* (http://www.conjur.com.br/2010-mai-10/tj-sao-paulo-determina-bandeira-marilia-volte-cor-original).
- Página da prefeitura (http://www.marilia.sp.gov.br/)
 - Página da câmara
 - Marília no WikiMapia (http://WikiMapia.org/#lat=-22.202663&lon=-49.951401&z=12&f=9&m=m&v=2)

Obtida de "

Categoria: Marília

-
- *Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.*

Itu

município do Estado de São Paulo, no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, com uma latitude de 23°15'51" sul e a uma longitude de 47°17'57" oeste, estando a uma altitude de 583 metros. Sua população estimada em 2012 era de 156 982 habitantes, formada principalmente por descendentes de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, além de migrantes de outras regiões do Brasil, em especial do Estado de São Paulo, além da forte presença de migrantes do estado do

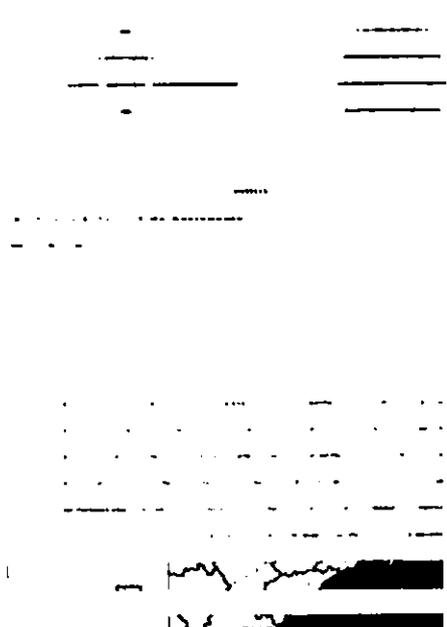
A cidade é famosa por tudo lá ser de tamanho exagerado, fama esta inaugurada pelo comediante Francisco Flávio de Almeida, o famoso Simplicio. Itu já foi a cidade mais rica do estado, sendo famosa por nela terem resido muitos "barões do café" e autoridades importantes do país. O município teve importância no processo que conduziu à proclamação da república do Brasil em 1889. Em 2010, a cidade completou 400 anos.

É o 46º município mais populoso do estado de São Paulo e o 153º no Brasil, além de ser a segunda maior cidade da Microrregião de Sorocaba, atrás apenas de Sorocaba.



Índice

- 1
- 2 Atrações turísticas
- 3 Toponímia
- 4
- 5
- 6 Geografia
 - Demografia
 - 6.2
 - 6.3
 - 6.4
-
-
- 7.2
- 7.3
- 7.4
- 7.5 Aeroporto
- 8
- 9
- 10
 - 10.1
- 11
 - 11.1 Prefeitura
 - 11.2 Câmara de Vereadores
- 12
- 13 Ver também
- 14



Estância Turística

Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar, junto a seu nome, o título de "Estância Turística", termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

A cidade conta também com vários monumentos históricos, como o Museu da Convenção, a casa onde ficou hospedado o famoso Telefone Público, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária, o Semáforo próximo ao orelhão e o Armazém do Limoeiro, entre outras.

Estância
Itu

Atrações turísticas

Itu conta com diversas atrações turísticas:

- Casa Imperial - hospedou por diversas vezes a família imperial;
- Cruzeiro de São Francisco - erguido em granito rosa pelos entre os séculos XVII e XVI;
- Chácara do Rosário/Casa Bandeirista - construída em 1756, monumento histórico, arquitetônico e paisagístico;
- Cidade das Crianças - complexo de lazer infantil com *playground*, lago, minicidade entre outras atrações;
- Fazenda das Pedras - *camping*, parque aquático, turismo rural, eventos diversos (terceira idade, casamentos, batizados, festas de faculdades, *day camping* etc.), pousada, restaurante e natureza;
- Espaço Cultural Almeida Júnior - construído por barões italianos, sedia o Museu de Arte Sacra, o Museu e Arquivo Histórico Municipal de Itu, a Biblioteca Municipal, e é também um espaço para exposições e eventos;
- Estrada-Parque - ladeada pelo Rio Tietê e por uma floresta belíssima é estrada das romarias que rumam a Pirapora do Bom Jesus, no caminho fazendas, campings, usina hidrelétrica e a Gruta da Glória;
- Fábrica São Luiz - região central, primeira fábrica de tecidos movida a vapor no estado;

Localização da Estância Turística de Itu no

São Paulo

de derivativa

Sorocaba

Salto, , Indaiatuba, , São Roque, e

Mairinque, e

Distância até 102

▪

Características geográficas

639,981 km²

População 156 983

- camping grandes shows, como o do Festival de música SWU, entre outras festas eletrônicas. Serviu também de palco para a gravação do 3º DVD do cantor sertanejo Luan Santana;
- Igrejas - conhecida como " Brasileira", abriga o melhor do barroco paulista, destacam-se na região central: a Matriz de Nossa Senhora da Candelária, Bom Jesus, Santa Rita, São Benedito, Carmo e Patrocínio;
- Museu da Energia - fachada em azulejos portugueses, conta história da evolução e distribuição da energia no país;
- Museu Republicano de Itu - sediou a reunião que efetivou as bases do Partido Republicano Paulista e que deu a Itu o título de "Berço da República";
- Orelhão e Semáforo - pontos turísticos centrais que deram a fama de "cidade do exagero", onde tudo é grande;
- Praça Padre Miguel e centro histórico - patrimônio cultural do Brasil-Colônia;
- unidade militar que abriga a igreja de São Luiz Gonzaga e um pequeno museu do 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve.
- Reality Show A Fazenda - Itu abriga a sede do "A Fazenda", da

UF: SP	IBGE	243,29	IBGE/KITP
		583	
			UTC-3
			Indicadores
		0,773	
	PIB	R\$	
		R\$	
	capita		Página oficial

Outra fonte do turismo ituanos é seu turismo rural e gastronômico.

Uma nova atração turística está sendo preparada: trata-se do Trem Republicano, que fará um passeio turístico entre Itu e

Toponímia

Segundo , "Itu" procede do termo *Utú-Guaçu* (cachoeira grande). Eduardo de Almeida Navarro diz que o topônimo procede do tupi *ytu* (cachoeira) .

História



receberam, por , em 1604, a posse das terras dos campos do Pirapitingui. O marco da fundação da cidade de Itu foi a construção, em 1610, de uma capela devotada a , no lugar em que hoje fica a Igreja do Bom Jesus. Esta capela foi construída pelo data de aniversário de Itu, por coincidir com o dia de Nossa Senhora da Candelária. O povoado se formou em torno desta capela.

Os estabeleceram-se na região em , sendo que a freguesia foi criada em . No ano de 1653, foi elevada a , foi elevada à categoria de vila, com direito a possuir uma câmara municipal, iniciando-se, assim, a construção de um novo templo. Durante quase 100 anos (de 1657 a 1750), a Vila de Itu não passou de um pequeno núcleo,

Uma boa parte das casas, as do pátio, sobretudo, pertencia a fazendeiros. Quando aumentou a escravatura e a produção das fazendas, 1726, uma capela, num lugar ainda descampado, a de Santa Rita, inaugurada em 1728. Em 1760, já existiam cerca de 105 casas e mais uma rua, chamada da Palma (atual Rua dos Andradas). Nessa época, Itu se firma como entreposto de comércio na rota entre o sul do país e as regiões mineiras de Mato Grosso e Goiás. Na vila, as maiorias das casas eram pequenas e habitadas por gente que pouco ou nada possuía.

Alguns anos depois, em 1776, com o crescimento das lavouras da cana de açúcar e do algodão, a Vila cresceu, contando com 180 casas, tendo ainda as mesmas ruas de antes. Quem deu vida à localidade foram os artesãos (sapateiros, ferreiros, carpinteiros, tecelões, costureiras e fiandeiras), os quais ocupavam 119 casas. Os comerciantes interessados na venda de tecido, colchas e cobertores para outras regiões, promoveram o cultivo de algodão, e a produção caseira de tecidos. A partir de 1777, a Vila de Itu cresceu em função dos negócios de exportação de açúcar para a Europa. O número de engenhos de cana e de escravos, vindos da África, se multiplicou.

De 1785 a 1792, foram abertas as ruas que descem paralelas, pelas encostas do espigão, e seus prolongamentos pelo lado da Igreja do Patrocínio inaugurada em 1819. Em 1811, foi criada a Comarca de Itu. Pela Lei Provincial de 5 de fevereiro de 1842, a Vila de Itu foi elevada a cidade. Nessa ocasião, possuía umas 800 casas. Recebeu, em o título de do imperador por sua posição a favor da . Em município mais rico da Província de São Paulo, com importante participação na vida política e econômica. A partir de 1850 e durante anos, Itu foi considerada a cidade mais rica rovincia de São Paulo, com importante participação na vida política e econômica.

fazendeiros ituanos e o Governo Imperial. Cresceu em Itu o Movimento Republicano que resultou, em 1873, na realização da Primeira Convenção Republicana do país. Início da propaganda republicana, com a criação do Partido Republicano Paulista. Por isso mesmo, Itu é chamada de "Berço da República".

O açúcar foi sendo gradativamente substituído pelo café. Com o aumento da produção cafeeira, os fazendeiros buscaram, na Europa, a vinda de imigrantes para substituir a mão de obra escrava. O tráfico havia sido proibido em 1850 e a escravatura, abolida em 1888. Com a ajuda do governo republicano, proclamado em 1889 vieram para Itu milhares de imigrantes, a maioria italianos. A cidade possuía, nesta época, cerca de 1 800 casas. Em 1918, instalou-se na cidade, no prédio do antigo Colégio São Luiz, um quartel do Exército Brasileiro. Hoje denominado 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve, a unidade militar ostenta o nome histórico de Regimento Deodoro, em homenagem ao , proclamador da República.

O café foi a base da economia do município até 1935, ano da maior produção, decaindo depois, pela concorrência de outras áreas de plantio e pelo esgotamento de suas terras. De 1935 a 1950, Itu quase não cresceu além da área já ocupada. A partir de 1950, novas indústrias vem se instalando na cidade, principalmente as de cerâmicas. Ocorreu grande migração rural em busca de trabalhos nas fábricas. A cidade começou novamente a crescer com a abertura de diversos loteamentos na periferia. Itu já não tinha a mesma importância de antigamente, sendo influenciada pela Capital do Estado, já então uma metrópole. O velho centro é a maior e mais importante herança cultural dos tempos da colônia, e passou a ser transformado em centro histórico e área comercial. Após 1970, com a construção da rodovia Castelo Branco, novas indústrias instalaram-se em Itu, principalmente às margens de suas estradas de acesso.

Educação

O município possui grandes escolas públicas em que estão matriculados alunos de várias cidades da região, em destaque as públicas: ETEC "Martinho de Ciero" (Escola Agrícola de Itu) e o Instituto Borges de Artes e Ofícios que, há anos, leva ensino de qualidade para vários adolescentes, além das escolas particulares de destaque na região.

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio , que é a primeira faculdade pública da cidade, a com mais de 70 cursos de graduação, a César Lattes

Geografia

- **Clima:** , A verão é quente e chuvoso. O é frio e seco.
- **Relevo:** Localizado entre o cristalino e o sedimentar. de colina suave e nas regiões limítrofes algumas altitudes.

mais populoso do estado densidade populacional de 243,12 pessoas por quilômetro quadrado. Em relação ao 46° Censo brasileiro de 2000 Estatística, o município possui 112 535 eleitores.

População total em 2011: 156 983

- Urbana: 144 336 (93,6%)
- Homens: 76 243
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 15,29
- Expectativa de vida (anos): 75,49
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,00
- : 95,41
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,858
- IDH-M Renda: 0,782
- IDH-M Longevidade: 0,775
- IDH-M Educação: 0,887

Segundo o Censo de 2010, as principais religiões presentes em Itu são as seguintes:

Religião	Porcentagem	Quantidade
Católicos	68,35%	105.354
	20,86%	32.159
	5,34%	8.225
Espíritas	2,13%	3.287
	0,06%	91
	0,10%	153
	0,12%	185

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Igreja Católica

pertencendo à

- Paróquia Sagrada Família
- Paróquia São Camilo de Lellis
- Paróquia São Cristóvão
- Paróquia São João Batista
- Paróquia São José
- Paróquia São Judas Tadeu
- Paróquia São Luís Gonzaga

Etnias

Cor/Raça	Porcentagem
Branca	70,15%
Parda	24,60%
Negra	4,47%
Amarela	0,55%
Indígena	0,07%
	0,16%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Hidrografia

Ano	População
1991	107 314
.....
.....



Sinaleiro gigante no centro de Itu. A cidade é conhecida pelos exageros.



Museu de Energia no Eixo



Orelhão gigante no praça central exageros.

A cidade é uma das Principais do Estado em Logística duplicadas suas últimas duas rodovias que faltavam SP-79 (Rodovia Waldomiro Correa de Camargo - Itu/

Estado de São Paulo, a cidade caminha para ter em 2011) e SP-71 (Rodovia Convenção de Itu - Itu/Salto).

Rodovias

- Salto)
- SP-75 - Rodovia Archimedes Lammoglia (Itu/Salto), Rodovia Senador José Ermírio de Moraes ()
- SP-79 - Rodovia Waldomiro Correa de Camargo (Itu/)
- SP-280 - Rodovia Presidente Castelo Branco (São Paulo/Itu/ /Avaré)
- SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (Itu/) e Rodovia Marechal Rondon (Itu/)
- SP-308 - Rodovia do Açúcar (Itu/Salto/Piracicaba)
- SP-312 - Estrada dos Romeiros (Itu/ / /Santana de Parnaíba/)
- Contorno Viário de Itu - Rodovia Engenheiro Herculano de Godoy Passos (Ligação entre as Rodovias SP-75 e SP-300)

Transporte público

A cidade de Itu é servida por uma rede de linhas de ônibus urbanos, operadas por duas empresas : Avante e Viação Itu (VITU), ambas controladas pelo Grupo Sambaíba de São Paulo, além das linhas Suburbanas.

Ônibus com destino ao Nordeste e ao Paraná também param na estação rodoviária de Itu. Em seu terminal, partem linhas suburbanas das seguintes empresas: VB Transportes e Turismo (Salto, e), Rápido Campinas(e Mairinque - bairro Dona Catarina) e VITU ().

Flota de Veículos

- Automóvel: 42 270
- Caminhão: 2 329
- Caminhonete: 3 467
- Motocicleta: 11 727
- Ônibus: 438
- Micro-ônibus: 228
- Utilitário: 136
- Outros: 6 319
- Total: 67 362

Salto e Indaiatuba Mairinque (bairro do Partojo) e o centro de Itu foram desativadas e os trilhos, retirados. Hoje, a estação pertence à prefeitura local.

Mairinque a , que também atendiam às cidades de

Aeroporto

Itu conta com um aeroclube, com pista para pequenas aeronaves. O Aeródromo Municipal "Alberto Bazzia" ou Aeroclube de Itu, foi criado em 1939, e hoje está instalado no km 22,5 da Rodovia SP-75 (Rodovia do Açúcar).

O Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, está a 52km de Itu, sendo acessado pela rodovia SP-75.

Comércio

A cidade tem um bom centro comercial, principalmente na Rua Floriano Peixoto, uma das principais ruas da cidade com lojas, bancos, lanchonetes e restaurantes em toda sua extensão e conta também com a Rua Santa Rita que também concentra bastante lojas e entre essas duas ruas estão outras bem movimentadas que cortam as duas ruas que são paralelas.

Além do Centro, o bairro Vila Nova habita bastante lojas e bancos e está em constante crescimento junto com outros bairros da cidade (São Luiz, Rancho Grande e Cidade Nova) e com o loteamento particular denominado "Itu Novo Centro", que está sendo preparado para ser realmente um novo centro para a cidade, já que o atual não está mais suportando o crescimento.

, que tem mais de 150 lojas e praça de alimentação com bastante variedade de restaurantes famosos de Fast-Food.

Outro centro de compras é o Road Shopping. Situado na Rodovia Presidente Castelo Branco (Drive-thru

Extra Hipermercados, Carrefour Bairro,

Supermercado, Paulistão

, Dia% e Hipermercado

Podemos destacar algumas das grandes indústrias que a cidade possui, bem como: (), Colchões APOLOSPUMA, Foxconn Technology Group, Hewlett Packard (), CCE/Lenovo do Brasil, além das empresas japonesas: Break, Vuteq, , entre outras.

Cidades-irmãs

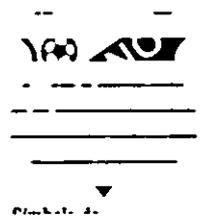
Esportes

Futebol

Itu é sede do Ituano Futebol Clube, conhecido como "Galo de Itu", que foi fundado em 24 de maio de 1911 por empresários da Estrada de Ferro Sorocabana. Suas maiores conquistas são os títulos paulistas de 1950 e 1951 e o Campeonato Brasileiro de Futebol de 2003 - Série C.

O Galo do Itu manda seus jogos no Estádio Municipal Doutor Novelli Júnior, inaugurado em 1970, foi reformado em 2009. Após obras de ampliação e modernização que duraram oito meses no ano de 2010, a capacidade do estádio, inaugurado em 2010, foi ampliada de 15 mil para 19 mil lugares

ampliado para receber com melhores condições de trabalho. A tribuna de imprensa dobrou a capacidade com o fim das cabines exclusivas. A



Administração

Prefeitura

- **Alcides Beluci Neto (PSD)**
- **Presidente PTN**
- **Vice-Presidente: Matheus Nogueira Costa (DEM)**

Referências

- ↑ http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm
- IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm) 5/02. Página visitada em 5 dez. 2010.
- http://oglobo.globo.com/pais/arquivos/POP2011_DOU.pdf. Página visitada em 06 de setembro de 2011.
- Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 01 de agosto de 2013
- ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2093&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2093&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&poc2=1&opc1=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&orc86=3&poc1=1>
- NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. 3ª edição. São Paulo: Global. 2005. p. 79.
- <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2093&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2093&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&poc2=1&opc1=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&orc86=3&poc1=1>
- <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2093&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2093&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&poc2=1&opc1=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&orc86=3&poc1=1>
- <http://www.jornaldapaulista.com.br/site/page.php?key=1528>

- **Paulistas de Itu**

- **Página da prefeitura**
- **Página da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu** (<http://www.camaraitu.sp.gov.br>)
- **Itu no WikiMapia** (<http://WikiMapia.org/#lat=-23.262638&lon=-47.304039&z=13&l=9&m=h&v=2>)
- **Museu Republicano "Convenção de Itu"** (<http://www.mp.usp.br/mt>)
- **ITU 400 anos**

Categoria:

- **Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais.**
- **Consulte as condições de uso para mais detalhes.**

Itu

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Itu é um município do estado de São Paulo, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 23°15'51" sul e a uma longitude 47°17'57" oeste, estando a uma altitude de 583 metros. Sua população estimada em 2012 era de 156 982 habitantes, formada principalmente por descendentes de imigrantes portugueses, italianos, japoneses, além de migrantes de outras regiões do Brasil, em especial do Nordeste, além da forte presença de migrantes do estado do Paraná. A cidade é famosa por tudo lá ser de tamanho exagerado, fama esta inaugurada pelo comediante Francisco Flaviano de Almeida, o famoso Simplicio. Itu já foi a cidade mais rica do estado, sendo famosa por nela terem residido muitos "barões do café" e autoridades importantes do país. O município teve importância no processo que conduziu à proclamação da república do Brasil em 1889. Em 2010, a cidade completou 400 anos.

É o 46º município mais populoso do estado de São Paulo e o 153º no Brasil, além de ser a segunda maior cidade da Microrregião de Sorocaba, atrás apenas de Sorocaba.

Índice

- 1 Estância Turística
- 2 Atrações turísticas
- 3 Toponímia
- 4 História
- 5 Educação
- 6 Geografia
 - 6.1 Demografia
 - 6.2 Religião
 - 6.3 Etnias
 - 6.4 Hidrografia
- 7 Transportes
 - 7.1 Rodovias
 - 7.2 Transporte público
 - 7.3 Frota de Veículos
 - 7.4 Ferrovia
 - 7.5 Aeroporto
- 8 Comércio
- 9 Cidades-irmãs
- 10 Esportes
 - 10.1 Futebol
- 11 Administração
 - 11.1 Prefeitura
 - 11.2 Câmara de Vereadores
- 12 Referências
- 13 Ver também
- 14 Ligações externas

tância Turística

Itu é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar, junto a seu nome, o título de "Estância Turística", termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

A cidade conta também com vários monumentos históricos, como o Museu da Convenção, a casa onde ficou hospedado dom Pedro II, o famoso Telefone Público, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária, o Semáforo próximo ao orelhão e o Armazém do Limoeiro, entre outras.

Atrações turísticas

Itu conta com diversas atrações turísticas:

- Casa Imperial - hospedou por diversas vezes a família imperial;
- Cruzeiro de São Francisco - erguido em granito rosa pelos franciscanos entre os séculos XVII e XVI;
- Chácara do Rosário/Casa Bandeirista - construída em 1756, monumento histórico, arquitetônico e paisagístico;
- Cidade das Crianças - complexo de lazer infantil com *playground*, lago, minicidade entre outras atrações;
- Fazenda das Pedras - *camping*, parque aquático, turismo rural, eventos diversos (terceira idade, casamentos, batizados, festas de faculdades, *day camping* etc.), pousada, restaurante e natureza;
- Espaço Cultural Almeida Júnior - construído por barões ituanos, sedia o Museu de Arte Sacra, o Museu e Arquivo Histórico Municipal de Itu, a Biblioteca Municipal, e é também um espaço para exposições e eventos;
- Estrada-Parque - ladeada pelo Rio Tietê e por uma floresta belíssima é estrada das romarias que rumam a Pirapora do Bom Jesus, no caminho fazendas, campings, usina hidrelétrica e a Gruta da Glória;
- Fábrica São Luiz - região central, primeira fábrica de tecidos movida a vapor no estado;

Município da Estância Turística de Itu

"Berço da República

Cidade dos Exageros"



Igreja Matriz de Itu



Bandeira

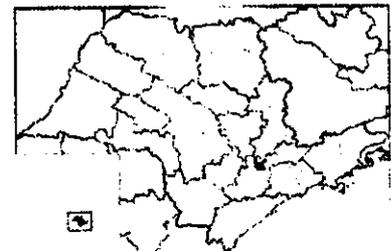


Brasão

Hino

Aniversário	2 de fevereiro
Fundação	1611
Gentílico	<i>ituano</i>
Prefeito(a)	Antônio Carvalho Gomes (PSD) (2009–2012)

Localização



Localização da Estância Turística de Itu em São Paulo



Localização da Estância Turística de Itu no Brasil

	23° 15' 50" S 47° 17' 56" O
Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Macro Metropolitana Paulista <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Sorocaba <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	Salto, Elias Fausto, Indaiatuba, Itupeva, Cabreúva, Araçatuba, São Roque, Mairinque, Sorocaba e Porto Feliz
Distância até a capital	102 km
Características geográficas	
Área	639,981 km² ²
População	156 982 hab. (SP-469 – <i>Censo IBGE/2011</i>) ³

- Fazenda Maeda - pesqueiro, *camping* e jardim japonês são atrações fixas. A arena da fazenda sedia grandes *shows*, como o do Festival de música SWU, entre outras festas eletrônicas. Serviu também de palco para a gravação do 3º DVD do cantor sertanejo Luan Santana;
- Igrejas - conhecida como "Roma Brasileira", abriga o melhor do barroco paulista, destacam-se na região central: a Matriz de Nossa Senhora da Candelária, Bom Jesus, Santa Rita, São Benedito, Carmo e Patrocínio;
- Museu da Energia - fachada em azulejos portugueses, conta história da evolução e distribuição da energia no país;
- Museu Republicano de Itu - sediou a reunião que efetivou as bases do Partido Republicano Paulista e que deu a Itu o título de "Berço da República";
- Orelhão e Semáforo - pontos turísticos centrais que deram a fama de "cidade do exagero", onde tudo é grande;
- Parque do Varvito - monumento geológico formado pela sucessão de camadas durante a era glacial;
- Praça Padre Miguel e centro histórico - patrimônio cultural do Brasil-Colônia;
- Regimento Deodoro - unidade militar que abriga a igreja de São Luiz Gonzaga e um pequeno museu do 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve.
- *Reality Show A Fazenda* - Itu abriga a sede do *reality show* "A Fazenda", da Rede Record.

Densidade	245,29 hab./km²	Indicadores
Altitude	583 m	
Clima	subtropical	
Fuso horário	UTC-3	
IDH-M	0,773 <i>alto</i> PNUD/2010 ⁴	
PIB	R\$ 3 663 684,445 mil IBGE/2008 ⁵	
PIB per capita	R\$ 23 567,19 IBGE/2008 ⁵	
		Página oficial

150

Outra fonte do turismo itano é seu turismo rural e gastronômico.

Uma nova atração turística está sendo preparada: trata-se do Trem Republicano, que fará um passeio turístico entre Itu e Salto.

Toponímia

Segundo Silveira Bueno, "Itu" procede do termo tupi *Utu-Guaçu* (cachoeira grande). Eduardo de Almeida Navarro diz que o topônimo procede do tupi *ytu* (cachoeira)⁶.

História



Itu no século XIX, por Almeida Júnior

Bandeirantes receberam, por sesmaria, em 1604, a posse das terras dos campos do Pirapitingui. O marco da fundação da cidade de Itu foi a construção, em 1610, de uma capela devotada a Nossa Senhora da Candelária, no lugar em que hoje fica a Igreja do Bom Jesus. Esta capela foi construída pelo bandeirante Domingos Fernandes e seu genro, Cristóvão Diniz. Adotou-se o dia 2 de fevereiro como data de aniversário de Itu, por coincidir com o dia de Nossa Senhora da Candelária. O povoado se formou em torno desta capela.

Os portugueses estabeleceram-se na região em 1610, sendo que a freguesia foi criada em 1653. No ano de 1653, foi elevada a Freguesia de Santana do Paranaíba. Em 1657, foi elevada à categoria de vila, com direito a possuir uma câmara municipal, iniciando-se, assim, a construção de um novo templo. Durante quase 100 anos (de 1657 a 1750), a Vila de Itu não passou de um pequeno núcleo, com menos de 100 casas, concentradas no pátio da antiga Matriz e numa única rua que ia do pátio até a capelinha do primeiro povoado. Uma boa parte das casas, as do pátio, sobretudo, pertencia a fazendeiros. Quando aumentou a escravatura e a produção das fazendas, seus donos ajudaram a erguer dois conventos na Vila, o de São Francisco (1692) e o do Carmo (1719). Os comerciantes ergueram, em 1726, uma capela, num lugar ainda descampado, a de Santa Rita, inaugurada em 1728. Em 1760, já existiam cerca de 105 casas e mais

uma rua, chamada da Palma (atual Rua dos Andradas). Nessa época, Itu se firma como entreposto de comércio na rota entre o sul do país e as regiões mineradoras de Mato Grosso e Goiás. Na vila, as maiores das casas eram pequenas e habitadas por gente que pouco ou nada possuía.

Alguns anos depois, em 1776, com o crescimento das lavouras da cana de açúcar e do algodão, a Vila cresceu, contando com 180 casas, tendo ainda as mesmas ruas de antes. Quem deu vida à localidade foram os artesãos (sapateiros, ferreiros, carpinteiros, tecelões, costureiras e fiandeiras), os quais ocupavam 119 casas. Os comerciantes interessados na venda de tecido, colchas e cobertores para outras regiões, promoveram o cultivo de algodão, e a produção caseira de tecidos. A partir de 1777, a Vila de Itu cresceu em função dos negócios de exportação de açúcar para a Europa. O número de engenhos de cana e de escravos, vindos da África, se multiplicou.

De 1785 a 1792, foram abertas as ruas que descem paralelas, pelas encostas do espigão, e seus prolongamentos pelo lado da Igreja do Patrocínio inaugurada em 1819. Em 1811, foi criada a Comarca de Itu. Pela Lei Provincial de 5 de fevereiro de 1842, a Vila de Itu foi elevada a cidade. Nessa ocasião, possuía umas 800 casas. Recebeu, em 1822, o título de Fidelíssima do imperador dom Pedro I por sua posição a favor da independência. Em 1842, foi elevada à categoria de cidade. Durante anos, Itu foi considerado o município mais rico da Província de São Paulo, com importante participação na vida política e econômica. A partir de 1850 e durante anos, Itu foi considerada a cidade mais rica da Província de São Paulo, com importante participação na vida política e econômica.

Em 1860, ocorreu uma grande crise no mercado internacional do açúcar. O plantio da cana entrou em decadência, causando, com o tempo, um conflito entre os políticos e os fazendeiros itanos e o Governo Imperial. Cresceu em Itu o Movimento Republicano que resultou, em 1873, na realização da Primeira Convenção Republicana do país. Início da propaganda republicana, com a criação do Partido Republicano Paulista. Por isso mesmo, Itu é chamada de "Berço da República".

O açúcar foi sendo gradativamente substituído pelo café. Com o aumento da produção cafeeira, os fazendeiros buscaram, na Europa, a vinda de imigrantes para substituir a mão de obra escrava. O tráfico havia sido proibido em 1850 e a escravatura, abolida em 1888. Com a ajuda do governo republicano, proclamado em 1889 vieram para Itu milhares de imigrantes, a maioria italianos. A cidade possuía, nesta época, cerca de 1 800 casas. Em 1918, instalou-se na cidade, no prédio do antigo Colégio São Luiz, um quartel do Exército Brasileiro. Hoje denominado 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve, a unidade militar ostenta o nome histórico de Regimento Deodoro, em homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República.

O café foi a base da economia do município até 1935, ano da maior produção, decaído depois, pela concorrência de outras áreas de plantio e pelo esgotamento de suas terras. De 1935 a 1950, Itu quase não cresceu além da área já ocupada. A partir de 1950, novas indústrias vem se instalando na cidade, principalmente as de cerâmicas. Ocorreu grande migração rural em busca de trabalhos nas fábricas. A cidade começou novamente a crescer com a abertura de diversos loteamentos na periferia. Itu já não tinha a mesma importância de antigamente, sendo influenciada pela Capital do Estado, já então uma metrópole. O velho centro é a maior e mais importante herança cultural dos tempos da colônia, e passou a ser transformado em centro histórico e área comercial. Após 1970, com a construção da rodovia Castelo Branco, novas indústrias instalaram-se em Itu, principalmente às margens de suas estradas de acesso.

Educação

O município possui grandes escolas públicas em que estão matriculados alunos de várias cidades da região, em destaque as públicas: ETEC "Martinho de Ciero" (Escola Agrícola de Itu) e o Instituto Borges de Artes e Ofícios que, há anos, leva ensino de qualidade para vários adolescentes, além das escolas particulares de destaque na região.

Itu também conta com faculdades, como o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, que, há anos, vem crescendo e se expandindo na região e que, atualmente, conta com mais de 70 cursos de graduação, a Faculdade de Tecnologia de Itu, que é a primeira faculdade pública da cidade, a Faculdade de Direito de Itu, Faculdade de Tecnologia César Lattes, além de outras que estão crescendo junto com a cidade.

Geografia

- **Clima:** subtropical, A temperatura anual é de 20 graus centígrados. O verão é quente e chuvoso. O inverno é frio e seco.
- **Relevo:** Localizado entre o planalto cristalino e o sedimentar. Relevo de colina suave e nas regiões limítrofes algumas altitudes.

Demografia

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2011 a população do município era de 155 589 habitantes, sendo o 46º mais populoso do estado e apresentando uma densidade populacional de 243,12 pessoas por quilômetro quadrado. Em relação ao Censo brasileiro de 2000, Itu teve um crescimento populacional de 13,9 por cento. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município possui 112 535 eleitores.

Abaixo segue os dados demográficos de Itu

População total em 2011: 156 983

- Urbana: 144 336 (93,6%)
- Rural: 9 864 (6,4%)
 - Homens: 76 243
 - Mulheres: 77 957
- Densidade demográfica (hab./km²): 243,12
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 15,29
- Expectativa de vida (anos): 75,49
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,00
- Taxa de alfabetização: 95,41
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,858
- IDH-M Renda: 0,782
- IDH-M Longevidade: 0,775
- IDH-M Educação: 0,887

Fonte: IPEADATA)

Religião

Segundo o Censo de 2010, as principais religiões presentes em Itu são as seguintes:

Religião	Porcentagem	Número
Católicos	68,35%	105.354
Protestantes	20,86%	32.159
Sem religião	5,34%	8.225
Espíritas	2,13%	3.287
Budistas	0,06%	91
Umbandistas	0,10%	153
Judeus	0,12%	185

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010⁷

Igreja Católica

Pertencendo à Diocese de Jundiaí, Itu conta com as seguintes paróquias:⁸

- Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- Paróquia Nossa Senhora da Candelária
- Paróquia Sagrada Família
- Paróquia São Camilo de Lellis
- Paróquia São Cristóvão
- Paróquia São João Batista
- Paróquia São José
- Paróquia São Judas Tadeu
- Paróquia São Luís Gonzaga
- Paróquia Senhor do Horto e São Lázaro

Etnias

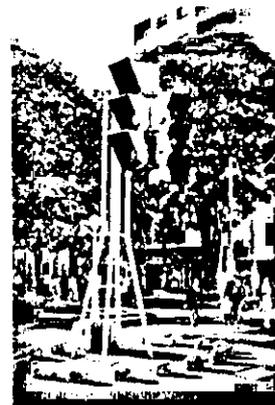
Cor/Raça	Porcentagem
Branca	70,15%
Parda	24,60%
Negra	4,47%
Amarela	0,55%
Indígena	0,07%
Sem declaração	0,16%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010⁹

Hidrografia

Crescimento populacional de Itu

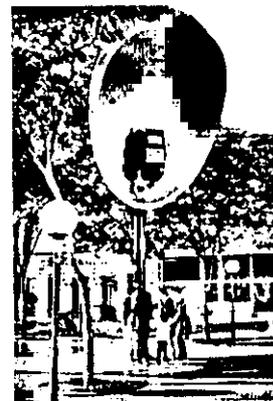
Ano	População
1980	74 203
1991	107 314
2000	135 366
2010	154 200



Sinaleiro gigante no centro de Itu. A cidade é conhecida pelos exageros.



Museu de Energia no Eixo Histórico de Itu.



Orelhão gigante no praça central de Itu. A cidade é conhecida pelos exageros.

- Rio Tietê

Transportes

A cidade é uma das Principais do Estado em Logística por estar bem localizada entre as principais rodovias do Estado de São Paulo, a cidade caminha para ter em 2011 duplicadas suas últimas duas rodovias que faltavam SP-79 (Rodovia Waldomiro Correa de Camargo - Itu/Sorocaba) e SP-71 (Rodovia Convenção de Itu - Itu/Salto).

Rodovias

- SP-71 - Rodovia Convenção (Itu/Salto)
- SP-75 - Rodovia Archimedes Lammoglia (Itu/Salto), Rodovia Senador José Ermínio de Moraes (Sorocaba/Itu) e Rodovia Santos Dumont(Campinas)
- SP-79 - Rodovia Waldomiro Correa de Camargo (Itu/Sorocaba)
- SP-280 - Rodovia Presidente Castelo Branco (São Paulo/Itu/Sorocaba/Avaré)
- SP-300 - Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (Itu/Jundiá) e Rodovia Marechal Rondon (Itu/Porto Feliz)
- SP-308 - Rodovia do Açúcar (Itu/Salto/Piracicaba)
- SP-312 - Estrada dos Romeiros (Itu/Cabreúva/Pirapora do Bom Jesus/Santana de Parnaíba/Barueri)
- Contorno Viário de Itu - Rodovia Engenheiro Herculano de Godoy Passos (Ligação entre as Rodovias SP-75 e SP-300)

Transporte público

A cidade de Itu é servida por uma rede de linhas de ônibus urbanos, operadas por duas empresas : Avante e Viação Itu (VITU), ambas controladas pelo Grupo Sambaíba de São Paulo, além das linhas Suburbanas.

A Rodoviária de Itu localiza-se no centro da cidade e é servida por linhas que ligam a cidade a São Paulo, Jundiá, Piracicaba, Indaiatuba, Itapetininga e Campinas, entre outras cidades. Ônibus com destino ao Nordeste e ao Paraná também param na estação rodoviária de Itu. Em seu terminal, partem linhas suburbanas das seguintes empresas: VB Transportes e Turismo (Salto, Porto Feliz e Boituva), Rápido Campinas(Sorocaba e Mairinque - bairro Dona Catarina) e VITU (Pirapora de Bom Jesus).

ota de Veículos

- Automóvel: 42 270
- Caminhão: 2 329
- Caminhão Trator: 448
- Caminhonete: 3 467
- Motocicleta: 11 727
- Ônibus: 438
- Micro-ônibus: 228
- Utilitário: 136
- Outros: 6 319
- Total: 67 362

Ferrovia

A ferrovia chegou a Itu no ano de 1873, quando a estação local foi inaugurada. Nela, paravam os trens que ligavam Mairinque a Campinas, que também atendiam às cidades de Salto e Indaiatuba. Com a inauguração de uma nova via férrea entre Mairinque (bairro do Pantojo) e Campinas (bairro do Boa Vista) em 1987, a estação e a ferrovia que cortava o centro de Itu foram desativadas e os trilhos, retirados. Hoje, a estação pertence à prefeitura local.

Há um projeto de entrar em funcionamento uma linha ferroviária chamada Trem Republicano, que levará turistas por um passeio entre Itu e Salto.

Aeroporto

A cidade conta com um aeroclube, com pista para pequenas aeronaves. O Aeródromo Municipal "Alberto Bazaia" ou Aeroclube de Itu, foi criado em 1939, e hoje está instalado no km 22,5 da Rodovia SP-75 (Rodovia do Açúcar).

O Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, está a 52km de Itu, sendo acessado pela rodovia SP-75.

Comércio

A cidade tem um bom centro comercial, principalmente na Rua Floriano Peixoto, uma das principais ruas da cidade com lojas, bancos, lanchonetes e restaurantes em toda sua extensão e conta também com a Rua Santa Rita que também concentra bastante lojas e entre essas duas ruas estão outras bem movimentadas que cortam as duas ruas que são paralelas.

Além do Centro, o bairro Vila Nova habita bastante lojas e bancos e está em constante crescimento junto com outros bairros da cidade (São Luiz, Rancho Grande e Cidade Nova) e com o loteamento particular denominado "Itu Novo Centro", que está sendo preparado para ser realmente um novo centro para a cidade, já que o atual não está mais suportando o crescimento.

A cidade tem um grande shopping referência na região, o Plaza Shopping Itu, que tem mais de 150 lojas e praça de alimentação com bastante variedade de restaurantes famosos de Fast-Food.

Outro centro de compras é o Road Shopping. Situado na Rodovia Presidente Castelo Branco (SP-280) no km 72, o shopping conta com mais de 60 lojas, além de um Drive-thru de Fast-Food no estacionamento, que conta com mais de 600 vagas, e Arena de eventos e área de lazer.

A cidade conta ainda com grandes supermercados e hipermercados, entre eles: Extra Hipermercados, Carrefour Bairro, Rede Pão de Açúcar Supermercado, Paulistão Supermercados, Tenda Atacado, Dia% e Hipermercado WalMart.

Podemos destacar algumas das grandes indústrias que a cidade possui, bem como: Brasil Kirin (Schincario), Starret, Kia do Brasil, Cokhões APOLOSPUMA, MABE, Emicol Eletroeletrônicos, Foxconn Technology Group, Hewlett Packard (HP), CCE/Lenovo do Brasil, além das empresas japonesas: Sumitomo Corporation do Brasil, Aisin Seiki, Nissim Break, Vuteq, Toyota, Kanaflex, entre outras.

Cidades-irmãs

Chambéry, França ¹⁰

Sako, Brasil

Esportes

Futebol

Itu é sede do Ituano Futebol Clube, conhecido como "Galo de Itu", que foi fundado em 24 de maio de 1947 por empresários da Estrada de Ferro Sorocabana. Suas maiores conquistas são os títulos paulistas de 2002 e de 2014 e o Campeonato Brasileiro de Futebol de 2003 - Série C.

O Galo do Itu manda seus jogos no Estádio Municipal Doutor Novelli Júnior, inaugurado em 1947 foi reformado em 2010. Após obras de ampliação e modernização que duraram oito meses no ano de 2010, a capacidade do estádio, inaugurado em 1947, foi ampliada de 15 mil para 19 mil lugares com cadeiras. As arquibancadas centrais receberam 12 novos degraus. As cadeiras cobertas também foram ampliadas para as laterais. Os túneis de acesso ao gramado utilizado pelos times e árbitros foram aterrados. Os atletas e a arbitragem entrarão pelo meio do campo, no nível do gramado. Os vestiários foram ampliados, inclusive o dos visitantes. Foram construídas duas salas de imprensa, uma em cada vestiário. O setor dos cinegrafistas foi ampliado para receber com melhores condições de trabalho. A tribuna de imprensa dobrou a capacidade com o fim das cabines exclusivas. A iluminação foi quase que triplicada. São quatro novas torres com 42 refletores cada, proporcionando uma iluminação de 1 300 lux.



Símbolo do Ituano Futebol Clube

Administração

Prefeitura

- Prefeito: Antônio Luiz Carvalho Gomes (PSD) (2013-2016)
- Vice-prefeito: Alcides Beluci Neto (PSD)

Câmara de Vereadores

- Presidente: José Josimar Ribeiro da Costa (PTN)
- Vice-Presidente: Mathcus Nogueira Costa (DEM)

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ *Estimativa Populacional 2011* (*http://oglobo.globo.com/pais/arquivos/POP2011_DOU.pdf*). *Estimativa Populacional 2011*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 06 de setembro de 2011.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M das municípios do Brasil* (*http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf*). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 01 de agosto de 2013.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/*). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
- ↑ NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. 3ª edição. São Paulo. Global. 2005. p. 79.
- ↑ http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2103&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2103&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=3&opc1=1&poc2=1&poc133=2&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&poc1
- ↑ http://www.dj.org.br/paroquias/itu/
- ↑ http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2093&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2093&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&poc2=1&opc1=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&orc86=3&poc1
- ↑ Jornal da Paulista. *Itu-Chambéry serão cidades-irmãs* (*http://www.jornaldapaulista.com.br/site/page.php?key=1528*). Página visitada em 08 de abril de 2013.

Ver também

- São Paulo
- Interior paulista
- Paulistas de Itu

Ligações externas

- Página da prefeitura (*http://www.itu.sp.gov.br*)
- Página da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu (*http://www.camaraitu.sp.gov.br*)
- Itu no WikiMapia (*http://WikiMapia.org/#lat=-23.262638&lon=-47.304039&z=13&l=9&m=h&v=2*)
- Museu Republicano "Convenção de Itu" (*http://www.mp.usp.br/mr*)
- ITU 400 anos (*http://www.itu400.com.br*)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Itu&oldid=38660380"

Categoria: Itu

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 05h02min de 14 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

História

Osasco IBGE/2008

inúmeras tribos indígenas do tronco tupi-guarani habitavam a região onde hoje

O primeiro núcleo de povoamento de colonizadores foi a vila de , fundada no século XVII em plena época do , onde residiu o bandeirante Antônio Raposo Tavares, que supostamente estaria enterrado no local. A vila de Quitaúna foi esvaziada no século XVIII com a descoberta do ouro em ,
carece de fontes

Durante a época do , na região onde hoje se situa Osasco e em seus arredores existiam vários sítios e chácaras. Próximo às margens do Rio Tietê, no século XIX, havia uma aldeia de pescadores e também grandes . Já no final do Império uma delas foi vendida ao Antonio Agui e outra ao português Manuel

No início do período Republicano Antonio Agui já era proprietário de vários negócios e terras na região. Em comprou uma gleba de terra no quilômetro 16 da . Por volta de , resolveu ampliar sua pequena e passou a produzir também tubos e cerâmicas, dando origem à primeira indústria da cidade. outras iniciativas, em Antonio Agui construiu a estação ferroviária, erguendo várias casas nos arredores para a estação com o nome do principal empreendedor da região, mas Antonio Agui pediu que a homenagem não fosse dada a ele e sim à sua vila natal da Itália:

em 1918. Dois anos depois, em 1920, contava com 4.178 moradores, sendo 1.331 estrangeiros, contabilizando 31% da população. ser conhecida, não parava de crescer. Muitas pessoas conhecidas do instalaram por lá. Para operar as máquinas dessas indústrias foi contratada mão-de-obra imigrante.

migrantes vinham principalmente da . Com o aumento da população de operários, tornou-se possível também o desenvolvimento do comércio, desenvolvido principalmente pelas colônias

Na zona rural, muitos imigrantes japoneses atual município.

Foi em Osasco que aconteceu o primeiro voo da América Latina, em Barão

Emancipação

cidade de São Paulo. Em contraposições e empecilhos, mas finalmente após o segundo plebiscito conturbado, em 19 de fevereiro de , Osasco tornou-se um município.

No ano seguinte, o Banco Brasileiro de Descontos (atualmente denominado próximo à divisa com São Paulo, organizou e colocou em operação . A nova companhia inicialmente proveu o novo município de três mil terminais telefônicos, que operavam com o prefixo 48. A COTESPA foi incorporada à em , além da área central.

- Operários protestaram contra as mortes de seus colegas em caldeiras e o rebaixamento dos salários. Ato esse já um sintoma de resistência contra o da época.
- A explosão do em 11 de junho de 1996. O motivo foi vazamento de gás subterrâneo. Morreram 42 pessoas e 300 outras ficaram feridas, algumas gravemente. Esse acidente repercutiu na mídia nacional e internacional.

Características geográficas

População 691 652 SP: 6' BR:26'

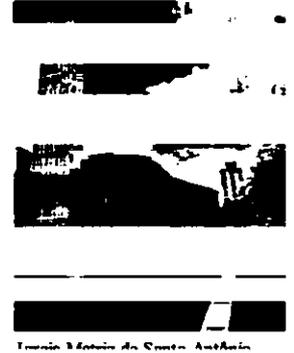
740 x 1 000

▲) - 251.

cidade

região urbana

Pre f e i t u r a www.osasco.sp.gov.br



Poder Executivo

Osasco teve os seguintes prefeitos:

- Hirant Sarazar
- (1967-1970)
- José Liberatti (1970-1973)
- Francisco Rossi (1º Mandato: 1973-1977)
- Guaçu Piteri (2º Mandato: 1977-1982)
- Primo Broseghini (1982-1983)
- Humberto Parro (1983-1988)
- Francisco Rossi (2º Mandato: 1989-1992)
- (1º Mandato: 1993-1996)
- Sílas Bortolosso (1997-2000)
- Celso Giglio (2º Mandato: 2001-2004)
- (2005 até 2008)
- Emidio Pereira de Souza (2º Mandato: 2009 até 2012)
- (2013)



Câmara Municipal de Osasco.

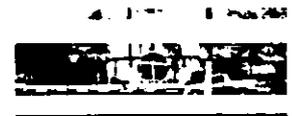


Fórum de Osasco

Educação

Instituições de ensino superior e técnico

- Prefeitura Municipal de Osasco
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Escola Senai)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (FITO) (<http://www.fito.br/>) (<http://www.fito.br/facfito/index.htm>)
- Centro Universitário FIEO (UNIFIEO) (<http://www.unifio.br/>)
- Faculdade Integração Zona Oeste (Fizo)- Anhanguera
- Universidade Bandeirante de São Paulo (UNIBASP)
- Faculdade FIPEN
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC - Prof. Hirant Sanazar)



Saúde

Principais hospitais do município

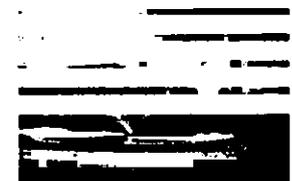
- Hospital Municipal de Osasco
- Hospital Montreal S/A
- Hospital Municipal Antonio Giglio
- Hospital Dr. Vivaldo Martins Simões (Regional)
- Hospital e Maternidade Sino Brasileiro
- Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Fátima



Cultura

Bibliotecas

- Prefeitura Municipal de Osasco
- Biblioteca Heitor Sinegala
- Biblioteca Manoel Fiorita
- Biblioteca do SENAC
- Biblioteca da Faculdade de Ciências da FITO



UNIFESP. Campus Osasco



EMEF Marechal Bittencout

Teatro

- Prefeitura Municipal de Osasco
- Teatro do Sesi
- Escola de Artes Cesar Antonio Salvi



Fundação Bradesco

Museu

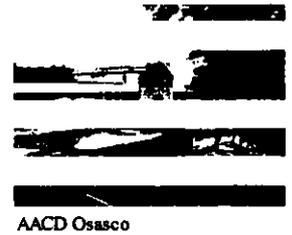
- Museu Dimitri Sensaud de Lavaud

- Casa de Angola

- Parque Ecológico Nelson Vilha Dias
- Parque Municipal Chico Mendes
- Parque Clóvis Assaf
- Parque de Lazer Antônio Temporim
- Parque Ecológico Jardim Piratininga
- Parque Glauco Villas Boas
- Parque Conjunto Metalúrgicos



Parque Municipal Dionísio Álvares Mateos.



AACD Osasco



Osasco foi um município industrial, mas houve desconcentração industrial para outras regiões e hoje a cidade vem caminhando para a área comercial e de prestações de serviços. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2010, o município se encontra em 12º lugar no cenário nacional



Contraste da cidade moderna industrial com a cidade contemporânea financeira.



Lobato



- SBT
-
- Fort System Tecnologia e Segurança
- AVON
- Belgo Bekaert (Antiga CIMAF)
-
- Metrôpoles home e club
- Pedágio Sem Parar
- ABB
- Osram
- Wal-Mart
- Carrefour
- Pão de Açúcar
- Natura
- Nova Osasco Esquadrias
- Cometa
- Makro
-
- Grupo Extrema
- Sam's Club



Centro de Eventos Pedro Bortolosso



Espaço Cultural Grande Otelo

- - CPD
-
- Ebicen
- Coca-Cola
- Submarino
- Associação Comercial e Empresarial de Osasco (ACEO)
- Associação dos Feirantes de Osasco e Região (AFECOR)



Rodovia Raposo Tavares em Osasco .



, complexo Cidade de Deus, um dos blocos.



ABB Osasco.



Museu Dimitri Sensaud de Lavaud



Casa do Violeiro do Brasil.

- Mercado Municipal de Osasco

Shopping Centers

-
-
-



Vista de Osasco, a partir do Osasco Prime Center.

Mini Centers

- Shopping Primitiva (1º centro de compras denominado como "Shopping" na cidade)
- Shopping Galeria
- Osasco Prime Center
- Poli Shopping Osasco



Mercado Municipal de Osasco

Agências Bancárias

- - Matriz
- Banco do Brasil
-
-
- Santander
- HSBC
- Itaú
- Citibank
- Banco Safra
- Banco Panamericano

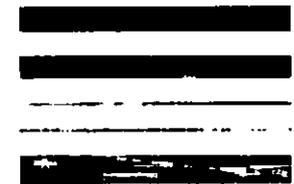


Osasco Pizza Shopping

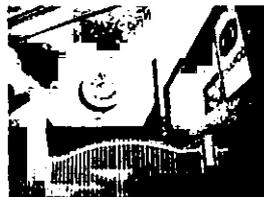
Esporte

Ginásios poliesportivos

-
- Ginásio de Esportes Sebastião Rafael da Silva ()
-



Super Shopping Osasco



Ginásio Professor José Liberatti .



Ginásio de Esportes Sebastião Rafael da Silva.



Osasco Prime Center

- Estádio Municipal Prefeito José Liberatti ()
- Estádio Municipal Elzo Piteri ()

Clubes desportivos

- Grêmio Osasco Audax - Audax
- Grêmio Esportivo Osasco
- Osasco Futebol Clube
- - Molico/Osasco
- Esporte Clube Osasco



Osascoense, é uma grande cidade de futebol.



Agência da Caixa na Avenida dos Astronautas



Centro de Osasco em 1960 e 1970.



Vista do Centro e bairros vizinhos.

Clima

Como em quase toda a região metropolitana de São Paulo, o clima é subtropical. Verão pouco quente e chuvoso, inverno ameno e semi-seco. A média de temperatura anual gira

Em Osasco, já foram registradas precipitações de neve, nos anos de 1900,1918 e 1955. A menor temperatura já registrada foi de -2,2°C em 1955 e a maior de 37,4°C em 1966. No ano de 2009 foram registrados 5°C, e em 2011 registrou-se apenas 2°C, menor temperatura desde 2002. E a temperatura chegou a 35,2°C em 2007, a maior temperatura na cidade em 11 anos.

Dados climatológicos para Osasco

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	34	35	34	32	31	29	29	33	37	35	35	34	37
Temperatura mínima média (°C)	27	28	27	24	23	21	21	23	24	24	25	26	24
Precipitação (mm)	10	11	11	6	2	-1	-1	-2	2	4	7	9	-2
Dias de chuva	18	16	13	9	9	6	7	7	9	11	13	16	134

Fonte: Tempo Agora - 1 de Junho de 2007

Atualmente, Osasco é a sexta maior cidade do estado de São Paulo e a vigésima sexta cidade do País.

Municípios limítrofes

Cotia a sudoeste, e a oeste.

Hidrografia

Categoria: Hidrografia de Osasco

- Córrego Bussocaba
- Córrego da Divisa

Córrego Areia

- Ribeirão João Alves
- Ribeirão Vermelho
- Rio Tietê

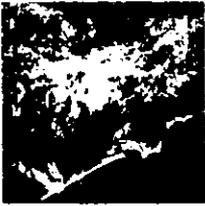


Imagem do satélite da região metropolitana de São Paulo. Ao qual Osasco está inserida.



Osasco



Córrego Continental, no bairro Distrito Industrial Atino.



do Parque Municipal Chico Mendes



Alvares Mateos



Demografia

A população do município de Osasco, de acordo com o último censo realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

- Total das populações por gênero: 666.740 habitantes - 100,00%.
- Zona urbana: 666.740 habitantes - 100,00%.
- Total da população do município: 666.740 habitantes - 100,00%.
- Densidade demográfica (hab./km²): 10.323,25
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 13,4
- Expectativa de vida (anos): 75,4
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 1,80
- Alfabetização: 98%
- Índice de Desenvolvimento Humano
 - IDH-M Educação: 0,718

, Osasco teve os

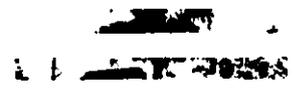
1991 Gini

Dados

2000 Gini

Dados

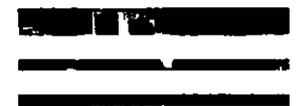
O município é o 48º maior área urbana do país. Com 61000 km².



Bussocaba



Vista de Osasco, a partir do



Anitecer próximo à ponte



Osasco noturna, a partir do Shopping Pátio de Osasco



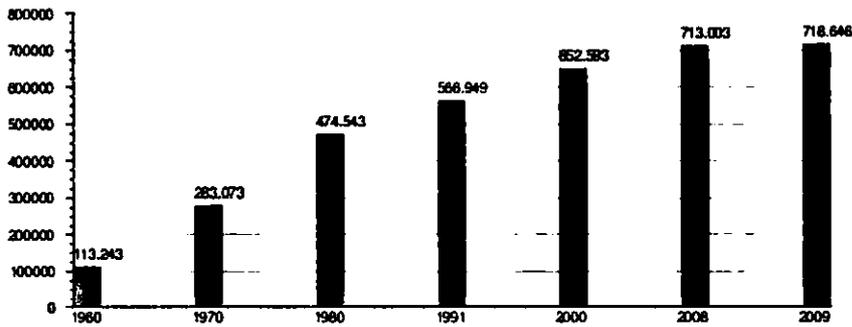
Contraste de casas da década de 30 com prédios modernos em



Favela na Zona Norte de Osasco



Faixa Ciclovía na Avenida Nova Granada.



Fonte

Criminalidade



Vista da cidade, a partir da Avenida Maria Campos

Grande São Paulo de homicídios para cada 100 mil habitantes:

-14,82/100 mil habitantes

Já as mortes por agressões caíram de 70,93/100 mil habitantes em 2007 para 37,61/100 mil habitantes em 2008, uma redução de 47%

Segundo o site Trata Brasil, Osasco é 45º município brasileiro em investimento em saneamento.

Etnia

Cor/Raça	Porcentagem
Branca	66,3%
Negra	4,5%
Parda	27,5%
Amarela	0,8%
Indígena	0,2%

Fonte:

Religião



Praca Tauá em homenagem à

Religião	Porcentagem	Quantidade
Católicos	64,75%	422.553
	20,54%	134.042
	9,33%	60.886
Espíritas	0,90%	5.873
	0,23%	1.500
	0,04%	261

2000 (dados obtidos por meio de pesquisa de auto declaração)



Mapa Político do município.

Osasco devido à proximidade com São Paulo, possui um trânsito semelhante ao da capital paulista. No município podem ser encontrados meios de transporte rodoviário e ferroviário.

Principais vias

- **Avenida São Paulo** - Liga o município a São Paulo à divisa com Itaquaquecetuba, passando pelos bairros: Vila Yara, Vila Campesina, Vila Osasco, Centro, Km 18 e Quitaúna.
- **Viaduto Reinaldo de Oliveira** - Liga a Zona Norte à Zona Sul do município, passando por Avenida dos Autonomistas.
- **Avenida Maria Campos** - Liga a região central da cidade à Prefeitura, passando em frente ao Powercenter Osasco, centro comercial que engloba Shopping Osasco, C&C, e Sam's Club.
- **Avenida Bussocaba/Avenida Prefeito Hirant Sanazar** - Liga a região central da cidade à região sul, passando pela Faculdade de Direito de Osasco e pelo Juizado Especial de Pequenas Causas.
- **Avenida João de Deus** - Liga a Zona Norte à Zona Sul do município, passando pelo Bradesco - Cidade de Deus, pela Faculdade de Direito de Osasco e pelo Juizado Especial de Pequenas Causas.
- **Avenida Presidente Médici** - Liga a Zona Norte à Zona Sul do município.
- **Avenida Getúlio Vargas** - Liga os bairros IAPI e Jardim Piratininga aos bairros Helena Maria, Aliança e Baronesa, passando pelo Complexo Esportivo e Teatro do SESI, INCOR, FITO, AACD, Hospital e Maternidade Amador Aguiar e Capelinha.
- **Avenida São João** - Liga a Zona Norte à Zona Sul do município, passando pelo Bombeiros de Osasco.
- **Avenida Santo Antônio** - Liga a Zona Norte à Zona Sul do município, passando pelo Bombeiros de Osasco e pela corporação dos Bombeiros de Osasco.



Osasco



Bairro do Bela Vista



Centro



Entardecer em Osasco

- Avenida Antônio Carlos Costa
Liga o Bela Vista ao bairro Jaguaribe.
- Rua da Estação
Liga o Centro ao km 18.
- Avenida Pedro Pinho
Liga o Km 18 ao Jardim Califórnia.



- Avenida João de Andrade
Atravessa todo o Jardim Santo Antonio, do Jardim Califórnia, ao Jardim Veloso. Onde também se concentra um constante crescimento da região, em termos de comércio, bancos, mercados e etc. É onde o bairro deposita suas expectativas de ter uma qualidade de vida melhor.



- Avenida Sarah Veloso
Conjunto dos Metalúrgicos.

- Complexo Viário Fuad Auda
Saída da Rodovia Castelo Branco, interligando ao Viaduto Dona Ignês Collino, levando ao Centro.

- Avenida Hilário Pereira de Souza
Liga o Centro ao Jardim Wilson e Parque Continental.

- Avenida Franz Voeggeli
do Centro Universitário Fieo e pelo edifício Osasco Prime Center.

- Avenida Benedito Alves Turfio
Santo Antonio, formando um "S".

- Avenida Giuseppe Sacco
Liga os bairros Jardim Iguaçu, Jardim das Bandeiras e Jardim Padroeira ao Rodoanel e ao acesso do Bairro Parque Jandaia de Carapicuba.

- Avenida Padre Vicente Mellilo/Avenida Prestes Maia
Liga os bairros Bussocaba City, Jardim Novo Osasco, Jardim Uruarama e Jardim D'Abril.

- Liga os bairros JD' Abril, City Bussocaba ao Jardim Novo Osasco, dando acesso também ao bairro Jaguaribe.

Tipos circulantes	Quantidade
Total	282.073
Automóvel	194.592
Caminhão	8.557
Caminhão trator	1.257
Caminhonete	14.764
Camioneta	9.368
<i>campi</i>	
Microônibus	1469
Motocicleta	39.820
Motoneta	6.107
REBOQUES	2.300
Reboque e semi reboque	3.044
Trator	78
Utilitário	506
Outros	40



Avenida Maria Campos



Zona Sul de Osasco



Avenida dos Autonomistas no trecho do Centro



Trens



Estação Osasco



Fachada da



Fachada da

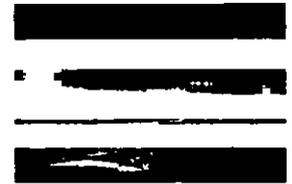


Fachada da General Miguel Costa

O município é servido pelos trens das e da . As estações são:

- (linhas 8/9)
- (linha 8/9)
- (linha 8)
- (linha 8)

- General Miguel Costa (linha 8)



- 2807 ()
- 330 ()
- 21 Rodoanel Mário Covas (SP-21)
- 270 Rodovia Raposo Tavares ()

Empresas de ônibus

- Viação Osasco
- Viação Anhanguera
- Osastur



, no trecho Rodovia Raposo Tavares

Branco, no trecho do bairro

-)
-
- Rodoviária de Osasco

Uino



Largo de Osasco

Oliveira.

-
-
- Diário da Região;
-
-
-
- Correio Paulista;
- Jornal do Trem;
- Websites de Busca de serviços pessoais
 - (<http://www.jornalfenix.com>)
 - (<http://www.osascoagora.com.br>)
 - PlanetaOsasco Emprega - Busca de empregos e Concursos Públicos atualizada diariamente para região de Osasco (<http://www.planetaosasco.com/ocste/index.php?Empregos-Concursos/>);
-
-
- Portal de busca de produtos e comércio da Região ;
-
-
-

Bastião 3 do CNT, sede do SPT

▪ Emissoras de rádio:

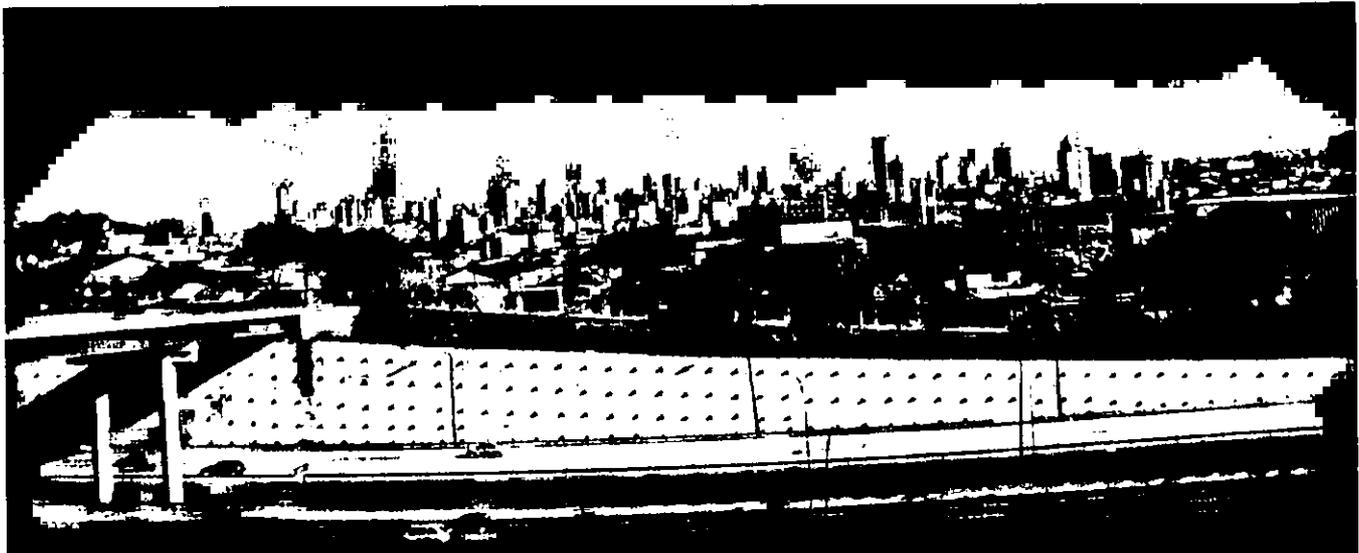
- Rádio Iguatemi AM.
- Radio Terra FM.

▪ Emissoras de televisão:

- Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), canal 04 VHF (São Paulo);
- Nova Geração de Televisão (NGT), canal 48 UHF;
- canal 46 UHF;
- TV Osasco, canal 22 UHF;
- e;
- , canal 09 VHF (São Paulo).



Vista dos bairros Bonfim, Centro, Vila Campesina, Vila Yara, Presidente Akino, Industrial Akino, Industrial Autonomistas e Umuarama



▪ Vista dos bairros: Centro, Bela Vista, Vila Osasco, Industrial Centro e Jardim das Flores. A partir da Rodovia Castelo Branco

Cidades-irmãs

Osasco possui oficialmente cinco cidades-irmãs:

- **Albuquerque**, **NA** 65
- **Albuquerque**, **NA** 65
- **Albuquerque**, **CM** 66
- **Albuquerque**, **TSU**, **NO** 67
- **Albuquerque**, **NA** 68

Ver também

- Paulistas de Osasco
- XXXXXXXXXX
- Microrregião de Osasco

1. *Histórico - Osasco(SP)* (http://www.ibge.gov.br/cidadesat/historicos_cidades/historico_conteudo.php?codmun=353440)

2. ↑ *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://geofpt.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2008). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.

3. *Distâncias entre a cidade de São Paulo e todas as cidades do interior paulista*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2009). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.

4. IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm) 5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.

5. *IBGE Cidades São Paulo*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.

6. *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.

7. *Crescimento Econômico e Desigualdade de Renda no Estado de São Paulo.PNUD 2010* (http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/osasco_sp#renda). Página visitada em 15 de agosto de 2013.

8. *Posição ocupada pelos maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013). Página visitada em 26 de janeiro de 2011.

9. XXXXXXXXXX

10. Prefeitura de Osasco.

11. Prefeitura do Município de Osasco - História

12. (<http://cidadebrasileira.brasileira.com/sao-paulo/historia-osasco.htm>)

13. História de Osasco pelo Museu Dimitri Sensaud de Lavaud (<http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/Osasco/historia.htm>)

14. História de Osasco pelo Museu Dimitri Sensaud de Lavaud (<http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/Osasco/historia.htm>)

15. História de Osasco pelo Museu Dimitri Sensaud de Lavaud (<http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/Osasco/historia.htm>)

16. História de Osasco pelo Museu Dimitri Sensaud de Lavaud (<http://www.achetudoeregiao.com.br/sp/Osasco/historia.htm>)

17. XXXXXXXXXX

18. civil e a nacionalidade - p. 545 (<http://www.etur.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=4350>) Consultado em 09 de janeiro de 2012

19. (<http://www.cao.org.br/migracao.aspx>)

20. XXXXXXXXXX

21. O Estado de São Paulo. *Cem anos depois, Osasco revive o primeiro voo da América do Sul* (http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100107/not_imp491840.0.php).

22. Primeiro voo da América Latina, pela Câmara de Osasco (<http://www.camaraosasco.sp.gov.br/noticias/2010/0121.htm>) Consultado em 09 de março de 2012

23. *O Primeiro Voo da América do Sul* (<http://www.camaraosasco.sp.gov.br/osasco/curiosidades/index2.htm>). Câmara municipal de Osasco. Página visitada em 31 de maio de 2012.

24. História de Osasco pelo site Nossa São Paulo (http://www.nossosopaulo.com.br/Reg_13/Reg13_Osasco.htm) Consultado em 09 de janeiro de 2012

25. História de Osasco pela página da Telefônica Consultado em 09 de janeiro de 2012.

26. Greve da Cobrasma pelo site Causa Operária. (http://www.pco.org.br/conoticias/ler_materia.php?mat=6527)

27. Explosão do Osasco Plaza Shopping pelo site Estadão. (<http://blogs.estadao.com.br/arquivo/2011/06/11/ha-15-anos-explosao-do-osasco-plaza-shopping/>) de 2012

28. Site Vestibulinho ETEC

29. (<http://www.sp.senai.br/metalurgia/WebForms/default.aspx>)

30. Site do SENAC- Unidade Osasco

31. Site da Faculdades Anhanguera- Unidade Osasco. (<http://www.anhanguera.com/localidades/localidade/osascosp.php>)

32. (http://www.uniban.br/unidades/campi_info_os.asp)

33. (<http://www.faculdadefernaodias.edu.br/>)

34. XXXXXXXXXX

35. (http://www.unifesp.br/prograd/portal/index.php?option=com_content&view=section&id=42&Itemid=100028)

36. [1] (<http://www.fatecosasco.edu.br/>) Consultado em 24 de outubro de 2012.

37. CNESNet. *Estabelecimento de Saúde* (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3534405493943&VEstado=35&VCodMunicipio=353440). Página visitada em 27/02/2013.

38. (<http://www.cruzeirosul.com.br/>)

39. Hospital Amador Aguiar pelo CNES.net (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3534400008036)

40. (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=2507503001377)

41. Site do Hospital Montreal, pelo Help Saúde (<http://www.helpsaude.com/Hospital-Montreal.Osasco.SP>)

42. Hospital Antonio Giglio, pelo site CNES.net (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3534400008028)

43. (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3534400008052)

44. (<http://www.sinobrasileiro.com.br/site/index.php>)

45. CNESNet. *Estabelecimento de Saúde* (http://cnes.datasus.gov.br/Exibe_Ficha_Estabelecimento.asp?VCo_Unidade=3534406403069&VEstado=35&VCodMunicipio=353440). Página visitada em 27/02/2013.

46. Bibliotecas de Osasco pelo site da prefeitura.

47. Espaço de Eventos Pedro Bortolosso, pela prefeitura. (<http://www.osasco.sp.gov.br/ConteudoSecretaria.aspx?ID=5&IDSUB=161>)

48. Casa do Voleiro do Brasil pelo site Encontra SP. (<http://www.encontraosasco.com.br/osasco/casa-do-voleiro-do-brasil-em-osasco.shtml>)

49. IBGE.

50. IBGE. *Produto Interno Bruto dos Municípios 2010* (ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2010/pibmunic2010.pdf)

51. (http://www.voleibrasil.org.br/supertiga/feminino/SOLLYS_OSASCO/16/)

52. *Escola de Ginástica Artística Ayrton Senna da Silva* (<http://www.rio2016.com/pregamestraining/p/node/639>)

53. (<http://tempoagora.uol.com.br/previsaodotempo.html/brasil/climatologia/Osasco-SP/>)

54. Recorde de calor no ano, pelo noticiário da Rede Globo. (<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL154169-5605,00-SP+REGISTRA+RECORDE+DE+CALOR+NO+ANO.html>)

55. *Tempo Agora Climatologia da cidade de Osasco.* (<http://tempoagora.uol.com.br/previsaodotempo.html/brasil/climatologia/Osasco-SP/>). Instituto Nacional de meteorologia. URL inaválida; não foi fornecido texto para as refs chamadas

56. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Sinopse do Censo Demográfico 2010* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_sinopse.shtm). Rio de Janeiro, 2010.

- Dados da população de Osasco pelo site PNUD Brasil. Consultado em 15 de agosto de 2013. (http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/osasco_sp)
Econômico e Desigualdade de Renda no Estado de São Paulo. Jeronimo Marcodes. USP- Ribeirão Preto.
(http://www.google.com.br/urls=t&ret=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CGEQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.theses.usp.br%2Fteses%2Fdisponiveis%2F96%2F9613125042008-091311%2Fpublico%2FJeronymoMarcodesPinto.pdf&ei=Ow0zUMi-F4ag9QTv4YGIg&usq=AFQjCNEPn5_4qPyob29ST8RMqtw-eQQt_w&sig2=D-)
Consultado em 21 de agosto de 2012.
60. Embrapa. *Base de dados sobre áreas urbanizadas nos municípios do Brasil* (<http://www.urbanizacao.cnpm.embrapa.br/conteudo/base.html>)
 - 61.
 62. Rede Bom Dia, taxa de homicídios caem 23% em Carapicuíba (<http://www.redebomdia.com.br/Noticias/Dia-a-dia/11953/Homicidios+caem+23%25+em+Carapicui+ba,+diz+Estado>)
Página visitada em 11 de Janeiro de 2011. Publicado por Ricardo Datrino
Trata Brasil
 64. Departamento Nacional de Trânsito. *Denatran Frota 2010* (http://www.denatran.gov.br/download/frota/FROTA_2010.zip)
 65. (<http://www.osascoagora.com.br/geral/delegacao-oficial-de-xuzhou-visita-osasco/>) Consultado em 22 de janeiro de 2011
 66. Viana, cidade irmã de Osasco. (<http://www.jornalcentroportobairro.com.br/index.php?link=conteudomateriadecapa&edicao=390>) Consultado em 22 de janeiro de 2011.
 67. (<http://www.camaraosasco.sp.gov.br/noticias/2011/0120.htm>) Consultado em 22 de Janeiro de 2011
 68. Osasco (Itália), cidade irmã de Osasco. (<http://www.osasco.sp.gov.br/materia.asp?IdMateria=3903>) Consultado em 22 de janeiro de 2011

Bibliografia

- OLIVEIRA, Neyde Collino de; NEGRELLI, Ana Lúcia Marquetti Rocha.
 - SANAZAR, Hirant. . Osasco: ed. do autor, 2003.
 - FAVARÃO, Mazé (apres.). . Osasco: Secretaria de Educação, 2007.
 - METROVICHE, Eduardo (org.). *Osasco - Um século de fotografia*. Osasco: Maxprint Editora, 2007.
 - PAVÃO, Lucas. *Memórias...Algumas histórias de Lucas Pavão na antiga Vila de Osasco*. Osasco: Edifício, 2010.
 - PIGNATARI, Helena Werner. *Raízes do movimento operário em Osasco*. São Paulo: Cortez Ed.
 - PITERI, Guaçu. *Sonhar é preciso - Comunidade e política nos tempos da Ditadura*. Osasco: Edifício, 2008.
- Página da prefeitura (<http://www.osasco.sp.gov.br/>)
 - Página da câmara (<http://www.camaraosasco.sp.gov.br/>)
 - Osasco no WikiMapia (<http://WikiMapia.org/#lat=-23.53&lon=-46.78&z=13&l=9&m=a&v=2&search=Osasco>)

Obtida de "

Categoria:

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 06h44min de 18 de fevereiro de 2014.
- Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais.
Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Itupeva

é um município brasileiro do de São Paulo 23°09'11" sul e a uma longitude 47°03'28" , estando a

estimada em era de 30.283 habitantes. Faz parte da Possui uma área de 200,516 km². No município está situada a maior parte do complexo turístico , que engloba o parque aquático , o parque temático , o shopping suspenso e o centro de compras , atraindo cerca de milhões de visitantes por ano.

Índice

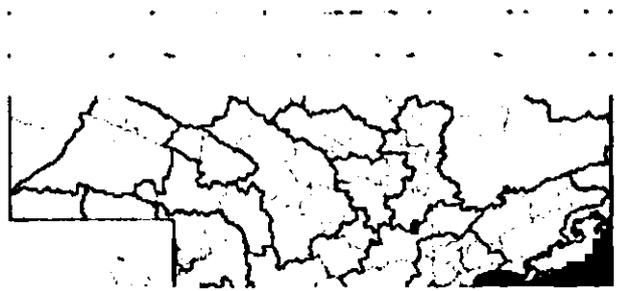
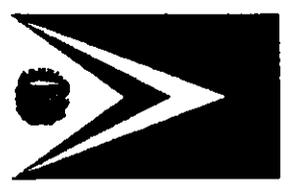
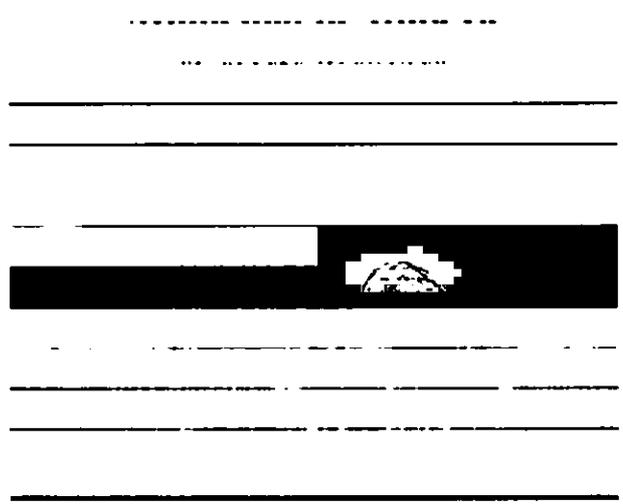
- 1
- 2 Geografia
 - Demografia
 - 2.2
 - 2.3
 - 2.4
 - 2.5
- 3
- 4
- 5
- 6

História

- de (49 anos)

para emancipação de Itupeva. Distrito de , não recebia as atenções do poder

única benfeitoria existente era uma pequena rede de esgotos na rua principal.



Localização de Itupeva em São Paulo

Itupeva, Dorival Raymundo e Xisto Araripe Paraíso, lideravam o movimento de emancipação. Constantes idas à Assembleia Legislativa de São Paulo conseguiram, através do Deputado Salvador Julianelli, que Itupeva fosse incluída na relação dos distritos que reivindicavam sua autonomia, através de anteprojeto a ser discutido pelos deputados.

Marcado o plebiscito para 3 de outubro de 1963, a população, isto é, os eleitores, aprovaram a , 90% disseram "sim"

8050 em 31 de Dezembro de 1963, confirmando o desejo dos itupevenses.

para prefeito foi realizada no dia 31

Poli. A posse, porém, com a instalação do

1965. O golpe de 31 de março de 1964 parou as atividades políticas no , causando o atraso na posse do .

A prefeitura nessa época funcionava em dois pequenos cômodos alugados de Conceição Pessini, na Av. Brasil. Um era o gabinete do

serviços.

Separado de Jundiá, o município teve que ninhar com suas próprias pernas. A primeira

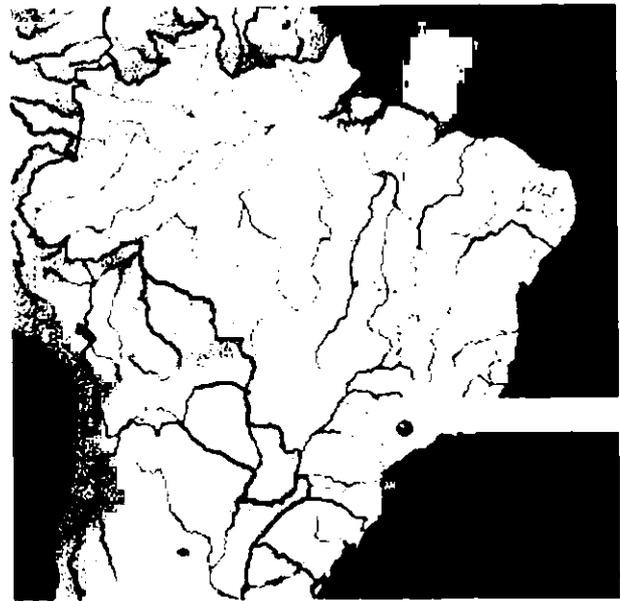
para conservar as estradas do município. Até então, esse serviço era executado pelo trator do Juca Tonoli, que o alugava para a prefeitura quando era necessário. Foi a Caixa Econômica Federal que financiou esta compra.

serviço de água e esgoto, ampliando a pequena

Alguns tinham até água encanada, fazendo a retirada com bombas e com isso abastecendo as caixas d água.

Geografia

Demografia



Localização de Itupeva no Brasil

federativa

== --- - - - -

Jundiá

1

60

a

3

População

44 825

Censo

1

4

Densidade

223,55 hab./km²

675

UTC-3

Indicadores

0,807

5

PIB

R\$

6

R\$

6

Página oficial

População total: 45.400

- Urbana: 37.260
- Rural: 8.084
- Homens: 23.856
-

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 14,77

Expectativa de vida (anos): 71,81

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,49

: 91,34%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,807

-
- IDH-M Longevidade: 0,780
- IDH-M Educação: 0,871

(Fonte:)

▪

Rodovias

- (SP-300)
- Rodovia dos Bandeirantes (SP-348)
- Rodovia Vice-prefeito Hermenegildo Tonoli
- Estrada Municipal Joaquim Bueno Neto ()
- Estrada Nelson Gulla (IVA-354)
- Estrada do Poste
-

▪

▪

▪

▪ Cafetal II

▪

▪ Cafetal IV

▪ Cafetal V

- Cafezal VI
-
-
- Bomfim
- Bom Jardim
- Guacuri
- Horizonte Azul Village Ambiental
- Jardim Alegria
- Jardim Ana Luiza
- Jardim Arco-íris
- Jardim Brasil
- Jardim Europa
- Jardim Nova Itupeva
- Jardim Nova Tuiuty
- Jardim Pérola
- Jardim Primavera
- Jardim Riberão I
- Jardim Riberão II
- Jardim Samambaia
- Jardim São Vicente
- Medeiros
- Mont Serrat
- Nova Mont Serrat
- Outeiro das Flores
- Parque Amarylis
- Parque das Laranjeiras
- Parque dos Hortênsias
- Parque dos Resedás
- Parque Santa Isabel
- Parque das Vinhas
- Portal Santa Fé
- Bairro São Roque Da Chave
- Quilombo^{nota 1}

- Residencial Ibi Aram
- Residencial dos Lagos
- Residencial Pacaembu I
- Residencial Pacaembu II
- Residencial Paineiras
- Residencial Santa Teresa
- Residencial Santo Antônio I
- Residencial Santo Antônio II
- Vila Independência
- Vila São João
- Village Morro Alto

↑ Era uma fazenda que pertencia ao Sr. Jose Estanislau do Amaral, seus escravos eram livres e os tropeiros e mercadores que passavam por lá diziam que parecia um quilombo, por isso até hoje o bairro é chamado de quilombo. A [] e desenhista brasileira [] era neta do Sr. Jose Estanislau e quando vinha para Itupeva, ficava na Fazenda Santa Tereza do Alto, que fica localizada no

Sorocabana

- [] ([] - [])
- [] : Osmar Tozi (PT)
- Presidente da câmara: Edicarlos Candiani Luna (PTB) ([] - [])

Comunicações

- fm 105,9 MHz -

Emissoras De Televisão

- 57 UHF - TV TEM([])
- 59 UHF - [] (TV Brasil)* em fase de implantação esperando autorga da Anatel

OBS: O canal 57 de itupeva (TV TEM Já o 59 ([]) esta em fase de implantação , podendo estar disponível em breve.

Emissoras De Televisão (Tv Digital)

- EPTV CAMPINAS([])
- BAND CAMPINAS([])
- TVB CAMPINAS([])

JORNAIS

- [] (<http://www.jornaldeitupeva.com.br/>)

1. *(ftp://geofp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip)*
Limites Territoriais. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
2. ↑ *(http://mapas.ibge.gov.br/divisao/viewer.htm).*
3. ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial*
(http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm)
4. ↑ *Populacional 2010.* Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página

5. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-Desenvolvimento_Humano). Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página
6. *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/)
7. ↑ *Alckmin lança Câmara de Desenvolvimento Metropolitano* (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=214265&c=5328>)
8. ↑
9. ↑

- Página da prefeitura (<http://www.itupeva.sp.gov.br/>)
- Página da câmara (<http://www.camaraitupeva.sp.gov.br/>)
- Itupeva no WikiMapia (<http://WikiMapia.org/#lat=-23.158038&lon=-47.04895&z=13&f=9&m=h&v=2>)

Obtida de "

"

Categoria:

-
- **Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.**

Barueri

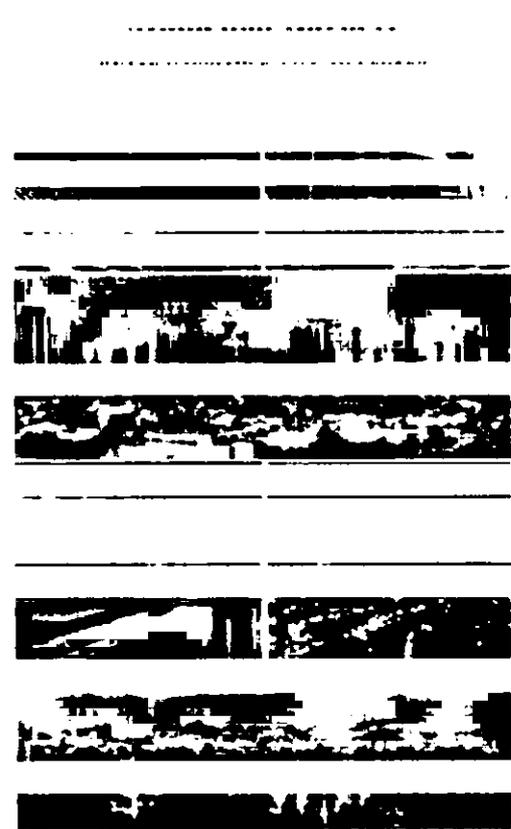
Barueri é um município da [REDACTED], na [REDACTED], no [REDACTED] de São Paulo, no [REDACTED]. Localiza-se a 26 quilômetros da [REDACTED], marco zero da capital

habitantes [REDACTED] por mil habitantes. Segundo o IBGE, Barueri é a 29ª cidade mais populosa do estado [REDACTED] e a terceira cidade mais populosa da Microrregião de Osasco. Sua [REDACTED] é de 66,14 quilômetros quadrados, o que resulta numa [REDACTED] de 3 638,5 habitantes por quilômetro quadrado.

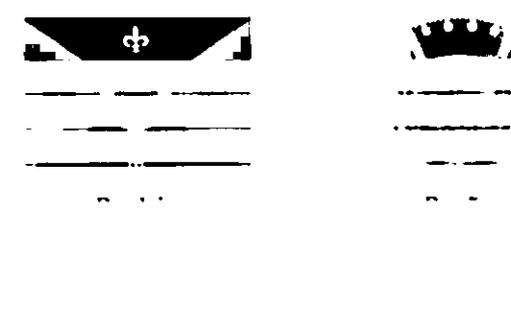
Barueri, assim como a maior parte dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, tem uma [REDACTED] média anual de 18 graus centígrados e sua vegetação original é a mata atlântica. A economia de Barueri é baseada na arrecadação de impostos

hectares comprado em Barueri, a Fazenda [REDACTED], deu origem a um dos bairros mais famosos do [REDACTED], Alphaville [REDACTED] parte dos impostos da cidade.

A cidade ganhou notoriedade nacional através do [REDACTED]. Com a construção da Arena Barueri, a cidade passou a sediar grandes eventos esportivos e o clube Grêmio Barueri disputou a Série A do



Arena Barueri, Panorâmica de Alphaville, Estação Barueri da [REDACTED], Vista [REDACTED] de Barueri e Panorâmica de Alphaville.



Gentílico [REDACTED] DEM)

Índice

- 1 Topônimo
- 2 História
- [REDACTED]
- [REDACTED]
- Economia
 - Parques Empresariais
 - Poder Executivo
- Geografia
 - [REDACTED]
 - 6.2 Clima
 - 6.3 [REDACTED]
 - 6.4 Demografia
 - 6.5 Religião
 - 6.6 [REDACTED] 47]
- Estrutura Urbana
 - Saúde
 - 7.2 Segurança
 - [REDACTED]
 - 7.3.1 [REDACTED]
 - 7.3.2 [REDACTED]
 - 7.3.3 Aeroviário
 - 7.3.4 [REDACTED]
 - 7.3.5 Sistema Viário
- Cidades-irmãs
- 9

Topônimo

O tupinólogo sugere, para o topônimo "Barueri", uma etimologia baseada no *ma'eryryí* ("coisa que *ma'e* (coisa) e *ryryí* (tremar).¹⁰

História



Centro de Barueri em 1920

Segundo os historiadores, o aldeamento indígena de Barueri foi fundado em de pelo padre

Entretanto, esta afirmação pode servir como uma hipótese a

oficial, que dá a data de como da implantação do estabelecimento pelo padre João de Almeida¹¹. A aldeia indígena

aldeamentos de do. Resistindo bravamente, com a ajuda dos padres jesuítas, aos frequentes ataques de que desciam o Rio Tietê em direção ao interior aprisionando para mão de obra escrava.

Barueri foi governado como aldeamento pela Câmara Municipal de São Paulo de 1560 até 1809, depois como freguesia e distrito pela Câmara Municipal de Santana de Parnaíba.¹² Com o decorrer dos anos e o notório crescimento, a chegou a e, posteriormente, já em 1809, à categoria de freguesia.¹³ Em 1870, iniciou-se a construção da e, em 1875, em a inauguração do primeiro trecho, Barueri ganhou sua¹⁴

obrigatória na ligação da cidade de São Paulo com Santana de Parnaíba e

Em 1900, foi construída a barragem da em Santana de Parnaíba. Para o transporte dos equipamentos da usina da estação da Sorocabana abertura da Rua Duque de Caxias, como alternativa para se evitar a íngremidade da ladeira da Rua Campos Sales. Em Barueri é elevada a Distrito Policial e em XX, Barueri, assim como a cidade de São Paulo, recebeu imigrantes vindos da Pisani.

Pertencente ao Município e Comarca de Santana de Parnaíba

a criação do Município de Barueri pela Lei 233, de de . Em de dezembro de de Barueri. Em , o desenvolvimento econômico de Barueri ganhou força quando a Câmara Municipal aprovou a Lei de Zoneamento Industrial, que permitiu o surgimento de polos empresariais como o , Alphaville, Jubran Votupoca e Jardim Califórnia. Hoje, o bairro de Alphaville é a principal fonte de arrecadação de



Localização Barueri no Brasil

Região	Osasco / São Paulo
Área	64,167 km²
População	240 656 Censo /
Densidade	3 750,46 hab./km²
Altitude	719 m
Fuso Horário	UTC-3
IBGE	35.033.001
PIB	R\$ 102 013,46 /
Site	Barueri Oficial (http://www.barueri.sp.gov.br/)

Paz e , a maior parte deles japoneses.¹⁵ Em

emancipacionista ganhou vulto, culminando com de , sancionada pelo então Governador do Estado Câmara de Vereadores. Em de Barueri. Em , o desenvolvimento econômico de Barueri ganhou força quando a Câmara Municipal aprovou a Lei de Zoneamento Industrial, que permitiu o surgimento de polos empresariais como o , Alphaville, Jubran Votupoca e Jardim Califórnia. Hoje, o bairro de Alphaville é a principal fonte de arrecadação de

do município. Na , Barueri ganhou notoriedade nacional através da construção da Arena Barueri , que em 2009, que disputou a série A do Série A do campeonato Brasileiro

Educação e Cultura



As escolas municipais de Barueri são consideradas de qualidade, se comparadas com são usuários da rede de ensino da cidade. As novas escolas de Barueri possuem auditório, laboratório, catracas, salas de informática entre outros. Ao contrário das cidades vizinhas, Barueri possui uma grande arrecadação de impostos de Alphaville

Cultura e Turismo, reunindo um total de mais de 200 mil livros. As bibliotecas são abertas ao público de segunda a sábado, possuem espaço para manifestação cultural de todos os tipos e desenvolvem projetos a comunidade.

No

oferecendo gratuitamente para os alunos da rede municipal cursos técnicos profissionalizantes em áreas como Administração, Hotelaria, entre outros. O ITB é administrado pela Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB), criada em pelo Prefeito Rubens Furlan. No total, Barueri possui seis unidades do ITB. Inaugurado a de Barueri (Fatec Barueri), localizada no centro da cidade, oferece cursos como tecnologia em comércio exterior e tecnologia em transportes terrestres. A cidade possui também uma escola do Senai-Sp e a prefeitura Municipal. A escola oferece cursos técnicos na área e Editorial, além de aprendizagem industrial em Eletrônica e outros cursos com

No ensino superior, em Vila Porto está localizado o Campus Barueri da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, inaugurado em 21 de agosto de 2006, durante as comemorações dos 60 anos da PUC-SP, localiza-se próxima aos bairros de Alphaville e . O prédio foi construído com recursos da prefeitura, que desejava uma universidade de porta na região. oferece cursos de graduação em Economia e Comércio Internacional, Administração de Empresas e Psicologia. Além disso, há 23 cursos oferecidos pela , e o cursinho Foco (Formação Complementar para Vestibulandos).

A cidade oferece diversas opções de cultura para a população, como o , localizado no bairro do Jardim Belval, instalado em um Cultural. O local abriga uma série de exposições 1560. O local abriga, também, objetos indígenas encontrados na Aldeia de Barueri. O museu abriga também um antigo estilo

Museu da está localizado na Vila Porto, é resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Barueri e a do Brasil, é o primeiro museu do país neste segmento. O museu possui bíblias e partes de texto bíblicos em mais de 1.500 idiomas, do mundo. O museu abriga também uma réplica da de Gutenberg, que imprimiu a primeira bíblia da história. Interligado ao Museu está o Centro de Eventos, um pátio com 2 auditórios com 497 poltronas cada, totalizando 994 poltronas, é destinado a convenções, seminários, workshops entre outros. Barueri possui também um teatro, o Teatro Municipal de Barueri, inaugurado em 1992 recebe diversos eventos culturais, como apresentações de comédia Stand-up, Orquestras e

Esporte

Barueri possui uma excelente infra-estrutura esportiva, atendendo praticantes das mais diversas modalidades esportivas. São mais de . A prefeitura oferece escolinhas de esportes gratuitas como, aulas de , , futebol de salão, futebol de campo, , entre outros. São ao todo treze ginásios municipais abertos ao público para práticas das mais diversas atividades esportivas. Além disso, são nove o total de pistas de skate espalhadas por toda a cidade e trinta e duas quadras descobertas.

Com capacidade para 5 000 pessoas, o ginásio já foi palco de grandes disputas e campeonatos nacionais e internacionais. O ginásio está localizado na região central da cidade.

A Arena Barueri, é uma das mais modernas arenas esportivas do Brasil. Tem capacidade para 32 000 pessoas. A Arena Barueri e Palmeiras

arena como uma alternativa ao Pacaembu, devido aos baixos custos de aluguel São Paulo.

Na , Barueri ganhou notoriedade nacional. O clube Barueri disputava então a do , em 2010, após

e o time representa a cidade de Presidente Prudente. No mesmo ano, após adquirir o Sport Club

Barueri.

A cidade também é famosa pela realização da Corrida de São Silveira, originada nos anos 1960 e realizada oficialmente desde .

Economia

Barueri é um dos principais centros financeiros do estado de São Paulo, e um dos

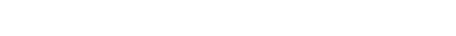
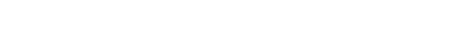
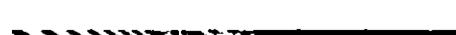
Sua economia baseia-se em sua arrecadação de impostos, em especial o ISS, Alphaville, um dos centros empresariais mais renomados do país, contando com sedes e filiais de grandes Região Metropolitana de São Paulo, que varia entre 2% e 3%, conforme dados da prefeitura de Barueri.

A cidade é a 14ª mais rica do , com um de 26 994 700 , superior a 18 capitais estaduais e grandes cidades do interior do país, sendo o sexto maior do estado de São Paulo, atrás apenas das cidades de São Paulo, Guarulhos, Campinas, e

Parques Empresariais

Barueri possui um

- Proximidade da capital paulista e rota para o Mercosul
 -
 - Disponibilidade de mão-de-obra qualificada
 - Infra estrutura para a instalação da nova empresa: sistema viário, asfalto, iluminação, ligação de água, entre outros.
- Alphaville
 -
 - Jardim Belval
 - Votupoca.





Alphaville

Poder Executivo

- Nestor de Camargo Oliveira (26/03/1949-25/03/1953)
- Adonay de Almeida Sylos (26/03/1953-25/03/1957)
- João Acácio de Almeida (26/03/1957-25/03/1961)
- Carlos Capriotti (26/03/1961-25/03/1965)
-
- Irani de Almeida (27/05/1968-25/03/1969)
- Arnaldo Rodrigues Bittencourt (26/03/1969-31/01/1973)
- Guilherme Guglielmo (01/02/1973-19/12/1976)
- João Villalobo Quero (20/12/1976-31/01/1977)
-
- Rubens Furlan (01/02/1983-31/12/1988)
-
- Rubens Furlan (2º Mandato: 01/01/1993-31/12/1996)
-
- Gilberto Macedo Gil Arantes (2º Mandato: 01/01/2001-31/12/2004)
- Rubens Furlan
- Rubens Furlan (4º Mandato: 01/01/2009-31/12/2012)
- Gilberto Macedo Gil Arantes (3º Mandato: 01/01/2013-31/12/2016)



Geografia

oeste, a 26km do marco zero da capital paulista, ainda na Região Metropolitana de São Paulo quadrados, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo a 27º menor cidade do Estado de São

Relevo e vegetação

município tem altitude

Aldeia da Serra, chegando a mil metros de altitude.

predominantemente de mata atlântica ainda com locais de Floresta Ombrófila Densa, e capoeira.

Vegetação original do município



Atlântica em Barueri, no bairro Altos.



Campo queimado no bairro Altos. As

média mínima chega a 32mm.²⁹

, com diminuição de chuvas no e média anual de 20 graus
 , com invernos brandos e com temperaturas moderadamente altas, aumentadas pelo efeito da altíssima poluição em toda a
 inversão térmica e pela
 menor ocorrência de chuvas de abril a setembro.

Dados climatológicos para Barueri, São Paulo - Brasil

[Esconder]

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima média (°C)	28,7	28,7	28,3	26,3	24,3	23,1	23,2	25,0	26,0	26,7	27,5	27,7	28,7
Temperatura mínima média (°C)	17,6	17,8	17,0	14,3	11,6	10,0	9,4	10,6	12,6	14,3	15,4	16,8	9,4
(mm)				59,9	59,9	39,4	36,1	32,6			17,3	14,6	

Fonte: Setembro 2011

Hidrografia

A cidade está localizada junto à bacia do Rio Tietê, sub-bacia Pinheiros-Pirapora (que abrange também os municípios de Santana de Parnaíba e parte de São Paulo)
 Hidrográfica do Alto Tietê
 desenvolvimento do município no passado, e hoje encontra-se totalmente degradado por resíduos depositados ao longo das outras cinco sub-regiões da Bacia, o nível de poluentes no rio chega a cidade em seu pior estado, sendo registrado em 0,01 mg/l de oxigênio.

com a construção de um coletor

Paulo, Osasco e Carapicuíba.

Demografia

A população do município em foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 240 749 habitantes, sendo o 29º município mais populoso do estado, apresentando uma de 3 750,46 habitantes por km².⁴ Segundo este mesmo censo, 48,56% da população são homens (116 924 habitantes) e 51,43% (123 825

pois a cidade não possui zona rural.⁴

em 2013. separações e 665 pedidos de divórcios concedidos em primeira instância.

Barueri

CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE (1060-2010) 4

37 808

75 336

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), seu valor é de 0,826. Considerando apenas o valor da educação, o índice é de 0,899 (elevado), enquanto o do Brasil é 0,849, Seu índice da longevidade é de 0,772 (o brasileiro é 0,638) e o de renda, de 0,808 (o do Brasil é 0,723).

240 749

A renda per capita é de 102 013,46 e a taxa de alfabetização adulta é 93,36%. O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social de 45,46%, o limite inferior da incidência é de 40,43%, o superior é de 50,50% e a incidência da pobreza subjetiva é de 17,93%. No ano de 2000 a população barueriense era composta por 127 259 brancos (61,10%), 67 691 pardos (32,50%), 9 580 negros (4,60%), 645 amarelos (0,03%), 624 indígenas (0,03%) e 2 082 sem declaração (1,01%).

Religião

(41,17%), (10,84%), espíritas (1,64%), Testemunhas de Jeová (1,19%), (50,46%), agnósticos (0,03%), Candomblé (0,03%) e esotéricos (0,01%), (0,09%), budistas (0,08%),

Barueri tem como padroeira, oficializada em data em que é comemorada com uma quermesse o dia da padroeira, desde sua primeira missa celebrada na Aldeia de Barueri em na fundação, e ao longo do desenvolvimento histórico do município. A predominância do catolicismo tende a decrescer em virtude da recente ascensão do

ou esotérica, até então quase desconhecidas pela sociedade barueriense. E também o crescimento dos sem-religião vem sido notada

Igreja Católica teve seu estatuto jurídico reconhecido pelo governo federal em outubro de , mais diversos credos protestantes ou reformados, como a , a Igreja Presbiteriana, as igrejas batistas, a Igreja Adventista do Sétimo Dia e a Deus, entre outras. Há um considerável avanço destas igrejas, em todas as partes da cidade, em todas as classes sociais.

Divisão de bairros

Oficialmente, a cidade está dividida em 16 moradores como jardins e vilas. Loteamentos como, Vila Morelato e Vila Porto, por exemplo, fazem parte oficialmente do Bairro Boa Vista.

-
-
- Vila Boa Vista
- Alphaville
- Bairro Jubran
-
- Engenho Novo
- Cruz Preta
- Mutinga
- Parque Imperial
- Aldeia de Barueri
- Fazenda Militar
- Votupoca



- Jardim Belval
- Altos
- Aldeia da Serra



Visão panorâmica de Barueri a partir do bairro Califórnia

Saúde

- Hospital Albert Einstein Alphaville
 - Hospitalis - Núcleo Hospitalar Barueri
 - Hospital Barueri
- autarquia SUS

Segurança

A conclusão de todo o processo seletivo (exame escrito, físico, médico e psicológico). No dia 10 de junho de 1995, os primeiros guardiões começaram a patrulhar o município (eram 158 guardas com 18 viaturas). Hoje, a guarda conta com um efetivo de 600

municipal Classe Distinta e Guarda Municipal.

Transporte Público

Ferrovário



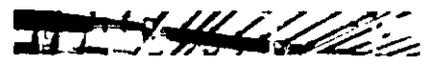
A primeira estação em 1880

A primeira ferrovia a chegar a Barueri foi a Estrada de Ferro Sorocabana. O primeiro trecho da ferrovia foi inaugurado em de e era formado por uma única linha, em bitola métrica, entre São Paulo e a fábrica de ferro de Ipanema, passando por Sorocaba.

na mesma data em que a ferrovia nasceu, de . A estação, teve seu nome derivado do bairro

estação, e era pertencente Santana de Parnaíba.

Em , com a retificação e duplicação da linha tronco, a antiga estação foi demolida para dar lugar à nova. Esta foi a principal e única estação do município, até , quando a Estação Antônio João foi construída e em 1951 o município foi beneficiado com mais um parada, no Jardim Silveira. A Estrada de Ferro Sorocabana principais meios de transporte até a como é até hoje. Em 1971 a ferrovia passou a ser administrada pela nova estatal Ferrovia



TUE Série 8000 - atualmente em

promovendo uma completa reforma nos seus serviços de trens metropolitanos, reconstruindo antigas estação e construindo novas. Foi quando o FEPASA inaugurou oficialmente uma antiga parada, a , a quarta do município.

Em 1996 os serviços passaram a ser da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. A Linha 8 da CPTM. Em e CPTM contabilizou uma média de passageiros embarcados por dia útil em cada estação. A Estação Barueri foi utilizada por 15 055 passageiros, a Estação Jardim Silveira contabilizou 5 813, Estação Antônio João 3 920 e Estação Jardim Belval 2 640 passageiros.

Urbano

concessão da empresa de ônibus Benfica BBTT, além de ter a Rápido Turismo como três terminais de ônibus: Na zona leste da cidade, o Terminal Parque Imperial zona sul o Terminal Jardim Silveira(Vereador Geraldo Correa). Os ônibus possuem ônibus-trem e ônibus-ônibus (apenas ônibus municipais e unidirecionais para as linhas



Aeroviário

Barueri não conta com grandes aeroportos comerciais em seu território, entretanto o (: CGH, : Região Metropolitana de São Paulo, atendendo a região com voos diários para as principais cidades do Brasil. Ainda na região metropolitana, a 40 km do centro da cidade, encontra-se o Aeroporto Internacional Guarulhos (: GRU, : SBGR), no município de Guarulhos. Atende a região

Hidroviário

Não há em Barueri ou em qualquer município da Região Metropolitana, transporte hidroviário satisfatório. O transporte hidroviário é praticamente impossível na região, devido ao alto nível de poluição que se encontram os principais rios como Tietê e Pinheiros.

Sistema Viário

- **280** — Rodovia que divide Barueri ao meio, cortando a cidade no eixo leste-oeste.
- **21** Rodoanel Mário Covas Região Metropolitana de São Paulo.
- (Estrada dos Romeiros em Itu, no interior do Estado.
- (Estrada Velha de Itapevi) — Liga Barueri até a cidade de



Rodovia Castelo Branco no trecho da cidade.

Cidades-irmãs

Cidades-irmãs de Barueri:

- , em

Referências

1. http://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2000/D10_2000.zip . Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
2. *Guia Barueri Local*
3. IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtml.

- . Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
5. (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). Atlas do 2013.
6. ^{a b} *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010. Censo IBGE 2010
- (http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_munic%C3%ADpios_de_S%C3%A3o_Paulo_por_popula%C3%A7%C3%A3o)
7. Histórico Alphaville
10. NAVARRO, E. A. *Dicionário de tupi antigo: a língua indígena clássica do Brasil*. São Paulo. Global. 2013. p. 547.
11. (<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquiteturismo/01.004/1334>)
12. (<http://www.camarabarueri.sp.gov.br/historia.htm>)
13. (<http://www.camarabarueri.sp.gov.br/historia.htm>)
14. (http://www.barueri.sp.gov.br/sites/SalaImprensa/materias/pinzelada_transporte.aspx)
15. (http://www.webdiario.com.br/?din=view_noticias&id=45426&search=sucessor)
16. Arena Barueri leva o nome da cidade aos quatro cantos do Brasil (<http://www.rubensfurlan.com/2010/05/13/arena-barueri-leva-o-nome-da-cidade-aos-quatro-cantos-do-brasil/>)
17. Site Municipal, seção Bibliotecas Municipais (<http://www.barueri.sp.gov.br/>)
18. (<http://www.fieb.edu.br/historia.asp>)
19. Página do Campus Barueri na PUC-SP (<http://www.pucsp.br/downloads/boletim2007/barueri.pdf>)
20. (<http://www.jornalcemporcentobairro.com.br/index.php?link=conteudomateriadecapa&edicao=396>) Agosto de 2009). Página visitada em 18 de Outubro de 2010.
21. Corrida de São Silveira - Prefeitura de Barueri (<http://www.barueri.sp.gov.br/default.aspx?pg=busca>)
- 22.
23. Prefeitos de Barueri
- 24.
25. (http://www.barueri.sp.gov.br/sites/Sict/materias/desenvolv_emp.aspx)
- 26.
- 27.
- 28.
29. Clima - Precipitação (http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_065.html)
30. (http://www.barueri.sp.gov.br/comum/materias/dados_gerais.aspx)
31. neste-periodo-de-clima-seco-e-frio)
- 32.
33. (<http://www.pinheirospirapora.org.br/pp/home/>)
34. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (<http://www.comiteat.sp.gov.br/bacia.htm>)
35. (http://www.tratabrasil.org.br/novo_site/?id=9445)
36. Barueri começa a tratar seu Esgoto
37. ^{a b}
38. (http://www.barueri.sp.gov.br/comum/materias/dados_gerais.aspx). Página visitada
39. Confederação Nacional dos Municípios (CMN). *IDH - Índice de Desenvolvimento Humano* (http://www.cnm.org.br/idh/mu_idh_atual.asp?idMun=100131031). Página visitada em 20 de julho de 2010.
40. ^{a b} Cidades@ - IBGE. *Indicadores sociais dos municípios brasileiros* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=350570&idtema=19&search=sao-paulo>). Página visitada em 20 de julho de 2010.
41. *População de Barueri por raça e cor* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2095&z=cd&o=7&i=P>)
42. (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/temas.php?codmun=350570&idtema=91&search=sao-paulo>).
43. (<http://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/informativos/informativo.asp?id=8999>).
- 44.
45. FONSECA DE QUEIROZ *Brasil: Estado laico e a inconstitucionalidade da existência de símbolos religiosos em prédios públicos*. Jus Navigandi. Página visitada em 30/11/2009.
46. inválida; não foi fornecido texto para as refs chamadas Religi. C3. A3o
47. (<http://www.webcitation.org/64y2qB1QF>). Arquivado do original (<http://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/informativos/informativo.asp?id=8720>) em 25 de janeiro de 2012.
48. [CPTM - Nossa História Título ainda não informado (favor adicionar)].Página oficial da CPTM
49. (<http://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/informativos/informativo.asp?id=10789>)

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.barueri.sp.gov.br>)

- [\(http://www.camarabarueri.sp.gov.br/\)](http://www.camarabarueri.sp.gov.br/)
- Barueri no WikiMapia
- [\(http://wikitravel.org/pt/Barueri\)](http://wikitravel.org/pt/Barueri)

Obtida de "

"

Categoria: Barueri

-
- **Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.**

Manaus

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: navegação, pesquisa

Manaus é um município brasileiro, capital do estado do Amazonas e o principal centro financeiro, corporativo e econômico da Região Norte do Brasil. É uma cidade histórica e portuária, localizada no centro da maior floresta tropical do mundo.¹¹ Situa-se na confluência dos rios Negro e Solimões.¹² É uma das cidades brasileiras mais conhecidas mundialmente, principalmente pelo seu potencial turístico e pelo ecoturismo, o que faz do município o décimo maior destino de turistas no Brasil.¹³ Manaus pertence à mesorregião do Centro Amazonense e à microrregião homônima. Destaca-se pelo seu patrimônio arquitetônico e cultural, com numerosos museus, teatros, templos, palácios e bibliotecas. É localizada no extremo norte do país, a 3.490 quilômetros da capital nacional, Brasília.⁴

É a cidade mais populosa do Amazonas e da Amazônia, com uma população de 1 982 179 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013,⁶ sendo também a sétima mais populosa do Brasil¹⁴ e a 131ª mais populosa do mundo. A cidade aumentou gradativamente a sua participação na composição do PIB brasileiro nos últimos anos, passando a responder por 1,4% da economia do país. No ranking da revista *América Economia*, Manaus aparece como uma das 30 melhores cidades no ramo de negócios da América Latina,¹⁵ ficando à frente de capitais de países latinos como Assunção, Caracas e La Paz.¹⁵

Originalmente fundada em 1669 pelos portugueses com o forte de São José do Rio Negro,¹⁶ foi elevada à vila em 1832 com o nome de *Manaos*, em homenagem à nação indígena dos manaos,¹ sendo legalmente transformada em cidade no dia 24 de outubro de 1848 com o nome de *Cidade da Barra do Rio Negro*. Somente em 4 de setembro de 1856 voltou a ter seu nome atual.¹⁶ Ficou conhecida no começo do século XX, na época áurea da borracha.¹³ Nessa época foi batizada como "Coração da Amazônia" e "Cidade da Floresta".¹⁶ Atualmente seu principal motor econômico é o Polo Industrial de Manaus.

Município de Manaus

"*Paris dos Trópicos*"¹

"*Capital ambiental do Brasil*"²

"*Metrópole da Amazônia Ocidental*"³ "

Do alto, da esquerda para a direita: Teatro Amazonas, vista parcial de Manaus, Ponte Rio Negro, Encontro das Águas, pôr-do-sol no Rio Negro, Catedral Metropolitana de Manaus e vista do bairro Nossa Senhora das Graças.



Bandeira



Brasão

Hino

24 de outubro de 1669 (344 anos)

manauense: manauara

Nap dlise or armozen

"A metrópole da Amazônia"

Fundação

Gentílico

Lema

Prefeito(a)

Arthur Virgílio Neto (PSDB)
(2013–2016)

Sexta cidade mais rica do Brasil,^{17 18} a cidade possui a maior região metropolitana do norte do país e a décima do Brasil, com 2 210 825 habitantes (IBGE/2010).^{6 19 20} Em 2008, o *World Cities Study Group and Network* (GaWC), do Reino Unido, incluiu o nome da cidade em uma lista de cidades classificadas por sua economia, cultura, acontecimentos políticos e patrimônios históricos.²¹ Manaus foi classificada na mesma categoria de outras áreas metropolitanas do mundo de grande destaque, como Ancara, Salt Lake City, Liverpool e Marselha, sendo que a cidade ficou acima de outras como Las Vegas, Sevilha, Austin e Québec Ville.²¹ É uma das doze subdesdes brasileiras da Copa do Mundo FIFA de 2014.

Índice

[esconder]

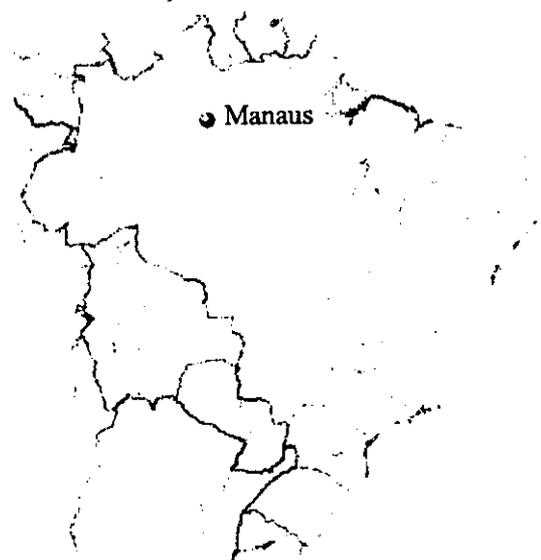
- 1 Etimologia
- 2 História
 - 2.1 Colonização europeia
 - 2.2 Elevação à vila
 - 2.3 Cabanagem
 - 2.4 Período áureo da borracha
 - 2.5 Período contemporâneo
- 3 Geografia
 - 3.1 Clima
 - 3.2 Meio ambiente
 - 3.3 Parques e espaços públicos
 - 3.4 Poluição ambiental
- 4 Demografia
 - 4.1 Expansão demográfica
 - 4.2 Composição étnica
 - 4.3 Migração
 - 4.4 Religião
- 5 Política
 - 5.1 Municipal
 - 5.2 Relações internacionais
- 6 Subdivisões
 - 6.1 Região metropolitana
 - 6.2 Regiões
 - 6.3 Bairros
 - 6.4 Administrações regionais
 - 6.5 Principais ruas e avenidas
- 7 Economia
 - 7.1 Zona franca
 - 7.2 Refinaria Isaac Sabbá
 - 7.3 Centros comerciais
 - 7.4 Turismo

Localização

Localização de Manaus



Localização de Manaus no Amazonas



Localização de Manaus no Brasil

▼ 3° 6′ 0″ S 60° 01′ 0″ O﻿ / ﻿3° 6′ 0″ S 60° 01′ 0″ O﻿ / -3; -60

Unidade federativa	 Amazonas
Mesorregião	Centro Amazonense ^{IBGE/2008} ³
Microrregião	Manaus ^{IBGE/2008} ²
Região metropolitana	Manaus
Municípios limítrofes	<i>Norte:</i> <u>Presidente Figueiredo</u> ; <i>Sul:</i> <u>Careiro</u> e <u>Iranubá</u> ; <i>Leste:</i> <u>Rio Preto da Eva</u> e <u>Itacoatiara</u> ; <i>Oeste:</i> <u>Novo Airão</u> .
Distância até a capital	3 490 km ⁴
Características geográficas	
Área	11 401,092 km ² ⁵
População	1 982 179 hab. (AM: 1º) – ^{IBGE/2013} ⁶
Densidade	173,86 hab./km ²
Altitude	92 m ⁷
Clima	Tropical úmido ⁸ Am
Fuso horário	UTC-4
IDH-M	Indicadores 0,737 (AM: 1º) – <i>alto</i> ^{PNUD/2010} ⁹

- [8 Estrutura urbana](#)
 - [8.1 Educação](#)
 - [8.2 Saúde](#)
 - [8.3 Comunicações](#)
 - [8.4 Segurança pública e criminalidade](#)
 - [8.5 Transportes](#)
- [9 Cultura e sociedade](#)
 - [9.1 Artes cênicas](#)
 - [9.2 Artesanato](#)
 - [9.3 Moda](#)
 - [9.4 Museus](#)
 - [9.5 Eventos](#)
 - [9.6 Futebol](#)
 - [9.7 Feriados locais](#)
- [10 Ver também](#)
- [11 Referências](#)
 - [11.1 Bibliográficas](#)
- [12 Ligações externas](#)

PIBR\$ 51 025 146 mil *(BR: 6°)* – *IBGE/2011*¹⁰**PIB per capita**R\$ 27 845,71 *IBGE/2011*¹⁰**Página oficial**www.manaus.am.gov.br**Prefeitura****Câmara**www.cmm.am.gov.br

Etimologia [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Manaus (AEI: [mẽ'naus] ou AFI: [ma'naus]) foi fundada em 1669 a partir do forte de São José da Barra do Rio Negro,²² a sede da Capitania e a sede da Província foi estabelecida na margem esquerda do rio Negro.

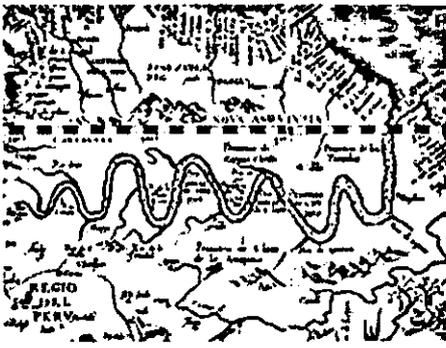
A origem do nome da cidade provém da tribo dos **manaós**,¹⁶ habitante da região dos rios **Negro** e **Solimões**. A grafia antiga da cidade preservava o "O" e acentuava a vogal precedente: "*Manáos*".²³ Na língua indígena, Manaus é a variação de Manaos, que não significa *Mãe dos Deuses*, ao que muitos achavam. No século XIX a cidade chamava-se Barra do Rio Negro.

Ainda no passado, a palavra *Manau* era atribuída a uma das muitas tribos que habitaram o rio Negro. Os etnólogos afirmam que os **índios Manaus** são de origem aruaque. Outras formas de se escrever o nome da cidade também foram utilizadas. Em 1862, na edição da tipografia escrita por Francisco José da Silva Ramos, o nome da cidade aparece com a grafia *Manáus* (acentuando a letra *A* e substituindo a letra *O* por *U*). Porém, na última página da tipografia, está grafado *Manaos*, nome comumente usado pelos habitantes da cidade e historiadores. Em uma manchete denominada *Notizie Interessanti sulla Província delle Amazzoni – nel nord Del Brasile* ("Notícias interessantes sobre a Província das Amazonas - no norte do Brasil"), editada em **Roma**, em 1882, o nome da cidade está grafado *Manaos* repetidas vezes. O nome atual da cidade, Manaus, só foi grafado pela primeira vez em 1908, na tipografia do escritor Bertino de Miranda.²³

História [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Antes de os europeus chegarem à **Amazônia**, no século XVI, eram numerosos os povos indígenas que habitavam a região. Estes dividiam-se em diferentes etnias, que se diferenciavam por suas línguas e costumes e dedicavam-se à pesca e à cultura da mandioca, promovendo um intenso comércio intertribal. Suas habitações eram amplas e arejadas, feitas de troncos de árvores e cobertas de palha. Dentre os povos que habitavam a região do atual Rio Negro, três se destacavam pelo elevado número populacional e influência ante os conquistadores: os Manáos, os Barés e os Tarumãs. Os Manáos constituíam o grupo étnico indígena mais importante da região, onde habitavam as duas margens do Rio Negro e possuindo população de cerca de 10 mil índios no **século XVII**, número avaliado após os primeiros violentos conflitos travados com os portugueses colonizadores.²⁴

Colonização europeia [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Mapa de 1562 da região do Rio Amazonas.

A região onde atualmente se encontra o estado do Amazonas era parte integrante da Espanha, à época do descobrimento do Brasil pelos portugueses, entretanto foi ocupada e colonizada por Portugal. O período de povoação europeia na Amazônia inicia-se entre os anos de 1580 e 1640, época em que Portugal e Espanha permaneceram sob uma só coroa, não havendo desrespeito oficial aos interesses espanhóis por parte dos portugueses quando penetraram na região amazônica.²⁵ A ocupação do lugar onde se encontra hoje Manaus foi demorada devido aos interesses comerciais portugueses, que não viam na região a facilidade em obter grandes lucros a curto prazo, pois era de difícil acesso e era desconhecida a existência de riquezas (ouro e prata).^{26 25} Entre 1637 e 1639, o explorador português Pedro Teixeira partiu com uma expedição de Cameté até a cidade de Iquitos, no Peru, com a finalidade de tomar posse da região em nome do Império Português.²⁵

A primeira tentativa de ocupação da região de Manaus ocorreu em 1657, quando tropas de resgate comandadas pelo cabo Bento Miguel Parente saíram de São Luís acompanhadas de dois padres: Francisco Veloso e Manuel Pires. Durante algum tempo, a tropa fixou-se na foz do rio Tarumã, onde foi fincada uma cruz e, como de costume, rezada uma missa. Em 1658, outra tropa de resgate oriunda também do Maranhão chegou à região, procurando além dos nativos, as chamadas drogas do sertão. Os nativos tinham suas aldeias saqueadas pelos exploradores e os rebeldes que recusavam-se a serem escravizados eram mortos. O interesse em construir um forte na localidade surgiu apenas em 1668, quando o capitão Pedro da Costa Favela, caçador de índios, ao retornar ao Pará, convenceu o governador Antônio Albuquerque Coelho de Carvalho da necessidade tática de se guarnecer a região contra o assédio dos holandeses e espanhóis. A missão de construir um simulacro de fortaleza foi dada a Francisco da Mota Falcão, que recebeu o auxílio de Manuel da Mota Siqueira.²⁵

Assim sendo, a colonização europeia na região de Manaus começou em 1669, com uma fortaleza em pedra e barro, com quatro canhões. O Forte de São José da Barra do Rio Negro foi construído para garantir o domínio da coroa de Portugal na região, principalmente contra a invasão de holandeses, na época aquartelados onde hoje é o Suriname. O Forte situava-se próximo a foz do Rio Negro e desempenhou sua missão durante 114 anos, sendo o capitão Angélico de Barros o seu primeiro comandante.²⁷

Em 3 de junho de 1542 o rio Negro foi descoberto por Francisco Orellana, que lhe pôs o nome. A região onde se encontrava o Forte de São José da Barra do Rio Negro foi habitada primeiramente pelas tribos manaós, barés, banibas e passés, as quais ajudaram na construção do forte e passaram a morar em palhoças humildes nas proximidades do mesmo.²⁷ A tribo dos "manaós" (na grafia antiga, atualmente mais conhecido como manaós),²⁸ considerada orgulhosa pelos portugueses, negava-se a ser dominada e servir de mão de obra escrava e entrou em confronto com os colonizadores do forte.²⁷ As lutas só cessaram quando os militares portugueses começaram a ligar-se aos manaos através de casamentos com as filhas dos tuxauas, iniciando assim, à intensa miscigenação na região e dando origem aos caboclos. Um dos líderes da tribo dos manaós foi o indígena Ajuricaba, forte opositor da colonização dos portugueses e que apoiava, no entanto, os holandeses. A morte de Ajuricaba foi um grande mistério: Foi aprisionado e enviado ao Pará, tendo morrido no percurso da viagem.²⁹



Busto de Francisco de Orellana, o descobridor europeu do rio Negro.

Devido à colonização portuguesa, foi efetuado um trabalho de esquecimento ou tentativa de apagar os traços e obras históricas dos povos indígenas. Pode-se notar isso pela destruição do cemitério indígena, onde se encontra atualmente, a Praça Dom Pedro e o Palácio Rio Branco. Quando o governador Eduardo Gonçalves Ribeiro remodelou a praça e mandou nivelar as ruas que a contornavam, grande números de igaçabas foi encontrado e atualmente não existe nenhum marco indicando a sua existência.^{30 31}

A população cresceu tanto que, para ajudar no catecismo, em 1695 os missionários (carmelitas, jesuítas e franciscanos) resolveram erguer uma capela próxima ao forte de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira da cidade.³² A Carta Régia de 3 de março de 1755 criou a Capitania de São José do Rio Negro, com sede em Mariúá (atual Barcelos), mas o governador Lobo D'Almada, temendo invasões espanholas, passou a sede novamente para o Lugar da Barra em 1791, por se localizar na confluência dos rios Negro e Solimões, que era um ponto estratégico.³³ O Lugar da Barra perdeu seu status político-administrativo sob influência de D. Francisco de Souza Coutinho, capitão-geral do Grão Pará, que iniciou campanha contra a mudança de sede, o que levou a ser desfeito o ato através da Carta Régia de 22 de agosto de 1798 e, em maio de 1799, a sede voltou a Barcelos. Em consequência da perda de seu status, tornou-se inevitável a decadência do Lugar da Barra.³³ Em outubro de 1807, o governador da Capitania, José Joaquim Victório da Costa, deixou Barcelos, transferindo a administração da Capitania definitivamente ao Lugar da Barra.³³

Elevação à vila [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Manaus em 1865, Catedral Metropolitana em construção

A partir de 29 de março de 1808, o Lugar da Barra voltaria a ser sede da Capitania de São José do Rio Negro, após proposta de dom Marcos de Noronha Brito ao penúltimo governador capitão de mar-e-guerra, José Joaquim Victório da Costa.³³ Através do decreto de 13 de novembro de 1832, o Lugar da Barra passou à categoria de vila, já com a denominação de Vila de Manaus, nome que manteria até o dia 24 de outubro de 1848. Com a Lei nº 145, da Assembleia Provincial Paraense, adquiriu o nome de Cidade da Barra do Rio Negro. Em vista de a vila ter assumido foros de cidade, passou a ser chamada de Cidade de Nossa Senhora da Conceição da Barra do Rio Negro. A 5 de setembro de 1850, foi criada a Província do Amazonas pela Lei Imperial nº 1.592, tornando-se a

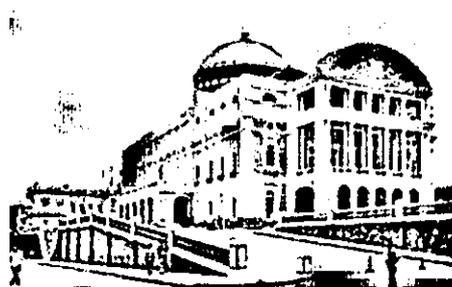
Vila da Barra do Rio Negro. Seu primeiro presidente foi João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha, nomeado em 27 de julho de 1851, que instalou oficialmente a nova unidade provincial a 1 de janeiro de 1852, com o que sua situação de atraso melhorou bastante.³⁴ Foi criada a Biblioteca Pública e o primeiro jornal foi fundado em 5 de setembro, chamando-se A Província do Amazonas.³⁵ Outro periódico de destaque na cidade foi o Estrela do Amazonas, de propriedade do cidadão Manuel da Silva Ramos.³⁵ Tornaram-se, ambos, as bases do desenvolvimento da cultura local, junto ao teatro e escolas profissionais.³⁶

Em 4 de setembro de 1856, pela Lei 68, já no decurso do segundo governo de Herculano Ferreira Pena, a Assembleia Provincial Amazonense deu-lhe o nome de Cidade de Manaus, em homenagem à nação indígena manaus.³⁴

Cabanagem [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A Cabanagem foi um movimento político e um conflito social ocorrido entre 1835 e 1840 no Pará, envolvendo homens livres e pobres, sobretudo indígenas e mestiços que se insurgiram contra a elite política local e tomaram o poder. A entrada da Comarca do Alto Amazonas (hoje Manaus, a qual foi o berço do manifesto na Amazônia Ocidental) na Cabanagem foi fundamental para o nascimento do atual estado do Amazonas.³⁷ Durante o período da revolução, os cabanos da Comarca do Alto Amazonas desbravaram todo o espaço do estado onde houvesse um povoado, para assim conseguir um número maior de adeptos ao movimento, ocorrendo com isso uma integração das populações circunvizinhas e formando assim o estado.³⁸

Período áureo da borracha [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Teatro Amazonas, um dos luxuosos edifícios construídos com as fortunas da borracha.

No Rio de Janeiro, a República Federativa do Brasil foi proclamada em 15 de novembro de 1889, extinguindo-se o Império. A Província do Amazonas passou a ser o Estado do Amazonas, tendo como capital a Cidade de Manaus.³⁶ A borracha, matéria-prima das indústrias mundiais, era cada vez mais requisitada e o Amazonas, como principal produtor mundial, orientou sua economia para atender à crescente demanda.³² Intensificou-se o processo de migração para Manaus de nordestinos e brasileiros de outras regiões, bem como a imigração de ingleses, franceses, judeus, gregos, portugueses, italianos e espanhóis,³⁹ gerando um crescimento demográfico que obrigou a cidade a passar por mudanças significativas.⁴⁰ Naquela época, o Nordeste brasileiro foi atingido pela "Grande Seca de 1877-1878", que causou mais de um milhão de mortes, além de uma grande epidemia de cólera. Muitos nordestinos vieram para Manaus fugidos deste fenômeno, chegando ao local em grandes massas.⁴¹

Em 1892, iniciou-se o governo de Eduardo Ribeiro, que teve um papel importante na transformação da cidade, através da elaboração e execução de um plano para coordenar o seu crescimento.⁴⁰ Esse período (1890-1910) é conhecido como fase áurea da borracha.³⁹ A cidade ganhou o serviço de transporte coletivo de bondes elétricos, telefonia, eletricidade e água encanada, além de um porto flutuante, que passou a receber navios dos mais variados calados e de diversas bandeiras. A metrópole da borracha iniciou os anos de 1900 com uma população em torno de 20 mil habitantes, com ruas retas e longas, calçadas com granito e pedras de liós importadas de Portugal,

praças e jardins bem cuidados, belas fontes e monumentos, um teatro suntuoso, hotéis, cassinos, estabelecimentos bancários, palacetes e todos os requintes de uma cidade moderna.⁴⁰



Biblioteca Pública de Manaus no início do século XX.

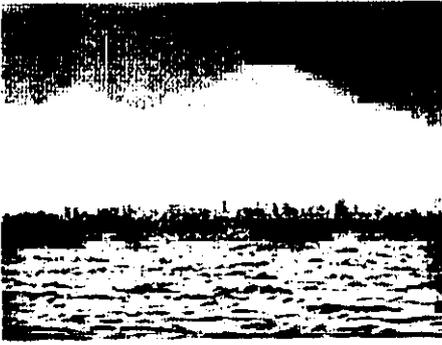
Na fase áurea da borracha, a cidade foi referência internacional das discussões sobre doenças tropicais, saneamento e saúde pública.⁴² A cidade realizou grandes ações em parceria com cientistas internacionais, como foi o caso da erradicação da febre amarela, em 1913.⁴³ No início do século XX, as ações de saneamento estiveram praticamente restritas a Manaus.⁴⁰ A situação mudou após a criação do Serviço de Saneamento e Profilaxia Rural, que levou o saneamento para outras partes do Amazonas.³⁶ A infraestrutura da época abrangia bases fixas de operação nas calhas dos principais rios e embarcações que percorriam as comunidades ribeirinhas. O auge do ciclo econômico transformou Manaus em uma cidade moderna, com as mesmas benfeitorias que chegavam ao Rio de Janeiro, a então capital federal.⁴⁰ O desenvolvimento econômico proporcionou também grande circulação de ideias e permitiu o surgimento de um núcleo de médicos que estava a par das discussões científicas mais avançadas a respeito do combate às doenças tropicais. Atualmente, escolas de medicina tropical recém-criadas, como as de Londres e Liverpool, na Inglaterra, enviam missões frequentemente para Manaus.⁴⁴

Em 1910, Manáos ainda vivia a euforia dos preços altos da borracha, quando foi surpreendida pela fortíssima concorrência da borracha natural plantada e extraída dos seringais da Ásia, que invadiu vertiginosamente os mercados internacionais. Era o fim do domínio da exportação do produto dos seringais naturais da Amazônia (quase que exclusivamente gerada no Amazonas), deflagrando o início de uma lenta agonia econômica para a região. O desempenho do comércio manauense tornou-se crítico e as importações de artigos de luxo e supérfluos caíram rapidamente. Manáos, abandonada por aqueles que podiam partir, mergulhou em profundo marasmo. Os edifícios e os diferentes serviços públicos entraram em estado de abandono.⁴⁵



Vista Panorâmica do Palacete Provincial, um dos símbolos gerados pela riqueza da borracha.

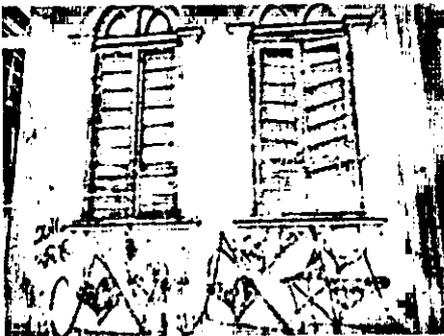
Período contemporâneo [editar](#) | [editar código-fonte](#)]



Horizonte de Manaus.

Com a implantação da Zona Franca de Manaus na década de 1960, a cidade novamente ocupou lugar de destaque entre as mais ricas do Brasil⁴⁶ e da América Latina.¹⁵ Ao lado de Cuiabá, capital de Mato Grosso, é a capital que mais cresceu economicamente nos últimos quarenta anos, fato explicado principalmente pela implantação e desenvolvimento da Zona Franca de Manaus,⁴⁶ que também atraiu milhares de migrantes que ocuparam de forma desordenada a periferia da cidade.⁴⁷

A cidade experimentou um grande avanço econômico e populacional após a implantação da Zona Franca. O Regime militar no Brasil procurou ocupar uma região até então pouco povoada, com a justificativa de criar condições de rentabilidade econômica.⁴⁸ A grandíssima expansão urbana e demográfica de Manaus na década de 1970 trouxe consequências positivas e negativas para o município, que viu-se obrigado a abrigar cada vez mais migrantes vindos de diversas regiões brasileiras e do interior do estado atraídos por uma melhor qualidade de vida.⁴⁹ Na questão ambiental, Manaus sofreu diversas invasões a áreas verdes entre as décadas de 1970 e 1980, que originaram, por suas vez, grande parte dos bairros da periferia da cidade.⁵⁰ Em 2006, verificou-se que o município já havia desmatado 22% de sua área urbana.⁵⁰ Até meados da década de 1970, a população manauense concentrava-se, sobretudo, nas regiões sul, centro-sul, oeste e centro-oeste do município, havendo uma densa população vivendo as margens de igarapés.⁵¹



Prédio histórico abandonado no Centro de Manaus.

Como medida para desvirtuar as grandes ocupações irregulares de terra em Manaus, o governo passou a criar loteamentos de terra regulares voltados para os migrantes que chegavam à cidade. Bairros como Cidade Nova, São José Operário e Armando Mendes surgiram desta iniciativa. Neste período, acentuaram-se as degradações ambientais, principalmente nas regiões leste e norte.⁵¹ Nos últimos anos, as zonas leste e norte sofreram os maiores impactos ambientais, poluição de rios e perda de biodiversidade e mata nativa, problemas ambientais oriundos do intenso processo de ocupação irregular dessas duas regiões.⁵¹

Em 1991, o município ultrapassou a marca de 1 000 000 de habitantes.⁵² Atualmente, é a vigésima sexta cidade mais populosa da América. Em âmbito nacional, é o sétimo município brasileiro mais populoso, abrigando mais da metade da população do estado.⁵³ Está também entre os cinco municípios com participação acima de 0,5% no PIB do país que mais crescem economicamente.⁵⁴

Segundo uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV/RJ), em parceria com a revista *Você S/A*, analisando 127 cidades do País, Manaus é a melhor cidade da Região Norte do Brasil para fazer carreira. Outras capitais da região, como Belém, Porto Velho e Palmas, também são listadas no ranking da Região Norte. No ranking nacional da pesquisa, a capital do Amazonas aparece em 22º lugar.⁵⁵ O Código postal (CEP) de Manaus é 69000-000⁵⁶ e o DDD telefônico é 092.

Sua área é de 11.401 km², representando 0.7258 % do estado do Amazonas, 0.2959 % da Região Norte do Brasil e 0.1342 % de todo o território brasileiro. Desse total 229,5040 km² estão em perímetro urbano.⁵⁷ Abriga a universidade mais antiga do país, a Universidade Federal do Amazonas, fundada em 1909.⁵⁸ A cidade representa sozinha 49,9% da população do Amazonas⁵⁹ e 10,89% da população de toda a Região Norte do Brasil.⁶⁰

Geografia [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Imagem de satélite de Manaus.

Manaus localiza-se na microrregião homônima e na Mesorregião do Centro Amazonense, na margem esquerda do Rio Negro,⁶¹ sendo a maior cidade da Região Norte do Brasil,⁵⁷ com uma área de 11.401,058 km² e uma densidade de 152,50 hab./km².⁶² Ilhas, arquipélagos e áreas ecológicas são encontrados próximos à cidade, com destaque para o arquipélago de Anavilhanas, situado nas divisas com Novo Airão,⁶³ e o Encontro das Águas, famoso cartão-postal da cidade.⁶⁴ Limita-se com os municípios de Presidente Figueiredo, Careiro, Iranduba, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Novo Airão.⁶⁵

O relevo é caracterizado por planícies, baixos planaltos e terras firmes, com uma altitude média inferior a 100 metros. As planícies são constituídas por sedimentos recentes da Era Antropozóica; tornam-se bastante visíveis nas proximidades dos rios. As elevações são encontradas nos limites com Roraima e Venezuela, onde encontramos as serras de Itapirapecó, Imeri, Urucuzeiro e Cupim.⁶⁶

Os rios que passam por Manaus são o Negro e o Solimões e, ao se encontrarem, formam o grande rio Amazonas. O Rio Negro é o maior afluente da margem esquerda do rio Amazonas, o mais extenso rio de água negra do mundo e o segundo maior em volume de água — atrás somente do Amazonas. Tem sua origem entre as bacias do rio Orinoco e Amazônica e também conecta-se com o Orinoco através do Canal do Cassiquiare. Na Colômbia, onde tem a sua nascente, é chamado de rio Guainia. Seus principais afluentes são o Rio Branco e o rio Vaupés, que disputa ser o começo do rio Orinoco junto com o rio Guaviare, drena a região leste dos Andes na Colômbia. Após passar por Manaus, une-se ao rio Solimões e passa a chamar-se rio Amazonas.⁶⁷ O rio Solimões começa no Peru e, ao entrar no Brasil, no município de Tabatinga, recebe o nome de Solimões.⁶⁸ O rio Amazonas é o maior rio da Terra, tanto em volume d'água quanto em comprimento (6.992,06 km de extensão). Tem sua origem na nascente do rio Apurímac (alto da parte ocidental da cordilheira dos Andes), no sul do Peru, e deságua no oceano Atlântico, junto ao rio Tocantins.⁶⁹

Clima [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

O clima de Manaus é considerado tropical úmido de monções (tipo *Am* segundo Köppen),⁸ com temperatura

média anual de 26,7°C e umidade do ar relativamente elevada durante o ano, com médias mensais entre 79 e 87%.⁷⁰ A precipitação média anual é de 2 286,2 **mm**, sendo agosto o mês mais seco, quando ocorrem apenas 57,9 mm. Em março, o mês mais chuvoso, a média fica em 313,5 mm.⁷¹ As estações do ano são relativamente bem definidas no que diz respeito à chuva: o inverno é relativamente seco, e o verão chuvoso.⁷² Já houve ocorrências pontuais de chuva de granizo na cidade.⁷³

Maiores acumulados de chuva registrados em 24 horas em Manaus por meses

Mês	Acumulado	Data	Mês	Acumulado	Data
Janeiro	155 mm	15/01/1996	Julho	61,6 mm	26/07/1975
Fevereiro	145,6 mm	28/02/1988	Agosto	79,8 mm	01/08/2000
Março	168,3 mm	08/03/1968	Setembro	97,5 mm	29/09/2000
Abril	180,8 mm	08/04/1967	Outubro	135,2 mm	21/10/1979
Mai	113,7 mm	13/05/1961	Novembro	131,8 mm	01/11/1986
Junho	66,5 mm	04/06/1966	Dezembro	132,5 mm	21/12/2010

Fonte: Rede de dados do INMET. Período: 02/01/1961 a 31/12/2013.⁷⁴

Devido à proximidade da Linha do Equador, o calor é constante do clima local. São inexistentes os dias de frio no inverno, e raramente massas de ar polar muito intensas no centro-sul do país e sudoeste amazônico têm algum efeito sobre a cidade, como ocorreu em agosto de 1955, mas apesar de raras, todos os anos influenciam no clima, fazendo com que a

emperatura caia para 18°C.⁷⁵ A proximidade com a floresta normalmente evita extremos de calor e torna a cidade úmida.⁷²

No dia 26 de novembro de 2009, foi registrado um caso de chuva ácida em Manaus. A poluição do ar, causada em grande parte pelo acúmulo de fumaça de queimadas, associada ao dióxido de carbono emitido por carros, foi a causa deste fenômeno. Apesar de a incidência de chuva ácida ser comum em algumas capitais brasileiras onde há grande concentração de carros, em Manaus e em outras cidade do Amazonas a situação se agrava com o período prolongado de estiagem com a fumaça das queimadas.⁷⁶

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), de 1961 a 2013, a menor temperatura já registrada em Manaus foi de 8,4 °C em 16 de setembro de 1991,⁷⁷ e a maior atingiu 38,3 °C em 30 de setembro de 2010.⁷⁸ Os dez maiores acumulados de chuva registrados em 24 horas foram de 180,4 milímetros em 8 de abril de 1967, 168,3 milímetros em 8 de março de 1968, 155 milímetros em 15 de janeiro de 1996, 154,4 milímetros em 20 de abril de 2000, 151 milímetros em 20 de março de 1983, 150,8 milímetros em 8 de março de 1978, 145,6 milímetros em 28 de fevereiro de 1988, 140 milímetros em 22 de abril de 2013, 138,8 milímetros em 22 de fevereiro de 2003 e 135,2 milímetros em 21 de outubro de 1979.⁷⁴ O maior acumulado mensal foi de 632,8 milímetros em março de 1968.⁷⁹

Mês	Dados climatológicos para Manaus												[Esconder]	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	
Temperatura máxima registrada (°C)	36,4	36,1	36,2	35,1	34,7	34,9	35,7	37,6					37,3	
Temperatura máxima média (°C)	30,5	30,4	30,6	30,7	30,8	31	31,3	32,6	32,9	32,8	32,1	31,3	31,4	
Temperatura média (°C)	26,1	26	26,1	26,3	26,3	26,4	26,5	27	27,5	27,6	27,3	26,7	26,7	
Temperatura mínima média (°C)	23,1	23,1	23,2	23,3	23,3	23,0	22,7	23,0	23,5	23,7	23,7	23,5	23,3	
Temperatura mínima registrada (°C)	18,5	18	19	18,5	14,3	17	12,1	18	8,4	19,4	18,3	19	8,4	
<u>Precipitação</u> (mm)							87,5	57,9	83,3					
Dias de chuva	21	20	21	20	19	12	10	7	9	11	12	18	180	
<u>Umidade relativa</u> (%)	85	86	86	87	86	83	80	79	79	79	81	85	83	

Horas de sol 114,7 86,8 99,2 111 148,8 186 213,9 226,3 156 170,5 141 130,2

Fonte: *Instituto Nacional de Meteorologia (INMET - médias de temperatura e precipitações mensais: período 1961-1990;*⁸⁰ *recordes de temperatura: 1961-2013);*^{78 77}

Fonte #2: *Observatório de Hong Kong (horas de sol)*⁸¹ *e Weatherbase (umidade relativa).*⁸

Meio ambiente [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Vitória-régia, a maior flor aquática 'o mundo.

A vegetação da capital é densa, e tipicamente coberta pela floresta Amazônica. Com uma flora diversificada, abriga vários tipos de plantas, além da vitória-régia, uma espécie aquática ornamental. Existem plantas bem próximas umas das outras, o que torna a vegetação úmida e impenetrável. Há espécies com folhas permanentes, encarregadas de deixar a floresta com um verde intenso o ano todo.⁶⁶ Manaus é tida como a "Capital Ambiental do Brasil", pelo seu extraordinário recurso natural. Cerca de 98 % dos 11.401,058 km² da área rural do município está intacta.²

Toda a fauna da floresta tropical úmida presente na Amazônia também se encontra na cidade. Nas áreas rurais do município, há inúmeras espécies de plantas e pássaros, inúmeros anfíbios e milhões de insetos.⁸²

Os grandes mamíferos da água, como o Peixe-boi e o Botó, são encontrados principalmente em regiões sem muita movimentação do Rio Negro, em lagos encontrados no bairro Tarumã e também em alguns reservatórios da cidade, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Algumas árvores de origem amazônica, como a Andiroba e Mafumeira (também conhecida como Sumaúma), são encontradas em parques da cidade como o Parque do Mindu e Parque Estadual Sumaúma. Este último recebe este nome em razão da grande quantidade de árvores mafumeiras que possui e atualmente é um parque estadual.⁸³ Répteis como tartarugas, caimões e víboras também ali habitam. Há pássaros e peixes de todas as espécies, plumagens e peles. Em algumas regiões ao longo do Rio Amazonas, floresce a planta Vitória-régia, cujas folhas circulares chegam a mais de um metro de diâmetro.⁸⁴

Parques e espaços públicos [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Área verde na Santa Etelvina, zona norte de Manaus.



Parque Jefferson Peres.



Praça do Teatro em Manaus.

A cidade conta com importantes parques e reservas ecológicas, como o Parque do Mindu, o Parque Estadual Sumaúma, o Parque Ponte dos Bilhares e o Jardim Botânico Adolpho Ducke (o maior jardim botânico do mundo)⁸⁵ entre outros.

O Parque do Mindu localiza-se na Zona Centro-Sul de Manaus, no bairro Parque 10. É hoje um dos maiores e mais visitados parques municipais do Amazonas. Foi criado em 1989, através de um manifesto popular iniciado pelos moradores do bairro Parque 10. Com 33 hectares de biodiversidade, é uma das quatro Unidades de Conservação, vitrine das espécies de flora, fauna e outros elementos do ecossistema amazônico.⁸⁶ O objetivo do Parque é promover e desenvolver atividades ambientais e culturais com a finalidade de propiciar momentos de integração comunitária, permitindo despertar os habitantes do entorno e os visitantes para questões sócio-ambientais e culturais no que diz respeito à valorização do meio ambiente. Abriga uma considerável população de Soim-de-coleira, um pequeno símio que existe apenas na região de Manaus. O soim-de-coleira possui pelos castanhos no corpo e pelos brancos no pescoço, o que faz com que pareça usar uma coleira. Apesar de pequeno, o macaco possui garras extremamente afiadas, que o ajuda a subir e descer das árvores. O Parque do Mindu possui ainda um orquidário, um canteiro de ervas com propriedades terapêuticas e aromáticas e trilhas suspensas.⁸⁷

O Parque Ponte dos Bilhares localiza-se na zona Centro-Sul, no bairro da Chapada.⁸⁸ É uma das menores áreas verdes do espaço urbano do município, porém é referência em sua estrutura. Possui bares, lanchonetes, anfiteatro, biblioteca, áreas desportivas e turísticas. O Jardim Botânico Adolpho Ducke possui mais de 100 km² de sua reserva florestal em Manaus. No parque há um monumento, que representa os diferentes tipos de madeira encontrados na Amazônia e um viveiro de mudas com as plantas nativas do lugar. Há também uma biblioteca especializada em literatura sobre botânica e meio ambiente, além de um pavilhão para a realização de eventos e palestras sobre a natureza. As trilhas existentes no parque somam mais de três quilômetros. O parque abriga inúmeras espécies de animais em extinção, como araras, tucanos, tatus e onças-pintadas.⁸⁹

O Parque Estadual Sumaúma foi criado através do decreto nº 23 721 de 5 de setembro de 2003, com uma área de 51 hectares. O parque é a primeira Unidade de Conservação Estadual localizada na cidade de Manaus.⁹⁰ Localiza-se no bairro Cidade nova, na zona norte da cidade. É o menor parque estadual do Amazonas⁹¹ e é aberto a visitas todos os dias, exceto aos domingos. Possui estrutura estável, sendo regido pela Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas em parceria com o Conselho do Parque Sumaúma, formado por associações comunitárias de bairros próximos e entidades da sociedade civil.⁹⁰

Poluição ambiental | [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A **poluição atmosférica** do ar na cidade é intensa, devido principalmente à enorme quantidade de **automóveis** que circulam diariamente na cidade e às **indústrias** pertencentes ao Polo Industrial de Manaus.⁹²

Além da poluição atmosférica a cidade sofre também com o aumento **poluição hídrica** em seus dois principais rios, o rio Negro e o rio Solimões. Atualmente o rio Negro passa por um programa de despoluição que dura alguns meses. Esse programa, realizado pelo poder público, é chamado de Prosamim, e também serve como modelo para despoluir rios em países **sul-americanos**, como a **Argentina**. O processo de expansão urbana nas últimas décadas aliou especulação imobiliária, esvaziamento das áreas centrais e precariedade nos novos **loteamentos**; desta forma, devido à dificuldade de aceder à terra urbana qualificada em áreas centrais, milhares de famílias viram-se obrigadas a ocuparem regiões ambientalmente frágeis - como as de mananciais.⁹³

O problema do abastecimento equilibrado de água para a cidade - e para a metrópole, de uma forma geral - também se configura como questão preocupante: apesar de possuir muitas fontes de água em seu próprio perímetro, Manaus sofre com a falta de água para a população da zona leste. O problema da poluição da água também é agravado pela ocupação irregular das áreas de mananciais, ocasionada pela expansão urbana.⁹⁴

Demografia [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A população de Manaus é de 1 832 423 habitantes⁶ (conforme estimativa do IBGE em 2010), o que a coloca na posição de **sétima cidade mais populosa brasileira**, após **São Paulo**, Rio de Janeiro, **Salvador**, **Brasília**, **Fortaleza** e **Belo Horizonte**. Destes, 50,4 % da população são homens e 49,6 % são mulheres; e 99,36 % vivem em área urbana e 0,64 % em área rural. Entre as onze cidades brasileiras mais populosas, Manaus foi quem mais se destacou na última década em crescimento populacional, obtendo um crescimento de 22,24% e ultrapassando **Recife** e **Curitiba**. Além de Manaus, somente Brasília registrou crescimento populacional acima da média nacional.⁹⁵ O município registrou, em 2009, um **índice de mortalidade infantil** de 21,26 a cada mil crianças,⁹⁶ em contraste com a alta **taxa de fecundidade** (3,74 filhos por mulher), que registrou uma queda de 30 % nos últimos anos.⁹⁷ A **taxa de alfabetização** é considerável e atinge 97,63 % da população.⁹⁸

A maior parte da população encontra-se nas regiões **norte** e **leste** da cidade, sendo a **Cidade Nova** o bairro mais populoso, com 121 135 habitantes.⁹⁹

Com o início da industrialização na cidade, após a instalação do Polo Industrial de Manaus em 1967, o crescimento demográfico e populacional aumentou significativamente, tanto na cidade quanto em regiões e até outras cidades próximas. Segundo os resultados dos últimos censos, a população da cidade elevou-se de 240.000 habitantes, em 1960, para 344.000 habitantes em 1970.¹⁰⁰ Daí até 1990 a população cresceu para 1.025.979 habitantes, elevando sua densidade para 90,0 hab./km².¹⁰⁰ Em termos percentuais, o aumento populacional entre 1960 e 1970 foi de 20% enquanto que de 1970 a 1980 foi de 50%.¹⁰⁰

A cidade apresenta bons índices, constituindo-se um ótimo lugar para concentração de investimentos.¹⁵ O **Índice de Desenvolvimento Humano** (IDH) é de 0,774, de acordo com dados de 2000.¹⁰¹ A esperança de vida na cidade é de 71,10 anos, pouco superior à média brasileira.¹⁰² Nas zonas sul, centro-sul e centro-oeste, a esperança de vida atinge 74,03 anos, enquanto nas zonas norte, oeste, leste e rural, a esperança de vida é de 69,63 anos.¹⁰² 76,9% dos domicílios são atendidos pela rede de distribuição de energia elétrica, 64,61% pela rede de esgoto e 86,54% são atendidos pela coleta de lixo.⁵² 68,61% contam com abastecimento de água.⁵²

Expansão demográfica [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Censo	Pop.	%±
1872	38 998	
1890	52 421	34,4%
1900	73 647	40,5%
1920	179 263	143,4%
1940	272 232	51,9%
1950	279 151	2,5%
1960	321 125	15,0%
1970	473 545	47,5%
1980	922 477	94,8%
1991	1 011 403	9,6%
2000	1 347 590	33,2%
2010	1 802 525	33,8%

Fonte:⁵²



Vista parcial de Manaus durante a noite.

Até meados da década de 1970, os espaços urbanos e aglomerados estavam limitados às zonas administrativas sul, centro-sul, oeste e centro-oeste. A área portuária da cidade era intensamente povoada, com pouca densidade nas regiões norte e leste.^{103 104} Após a criação da Zona Franca de Manaus, a cidade recebeu forte migração, e outras áreas e novos bairros na cidade foram surgindo, sendo que alguns através de ocupações irregulares, como é o caso do bairro Coroado, que ocupou parte da área verde pertencente à Universidade Federal do Amazonas.¹⁰⁵

No início da década de 1980 iniciou-se um intenso processo de ocupação das áreas periféricas da cidade. A expansão para as zonas administrativas leste e norte, seja por ocupações regulares ou irregulares, marcaram o início do uso do solo estratificado e as novas ocupações que foram se formando na cidade já surgiram bem mais marcadas pelo nível de renda dos seus habitantes. Muitos dos maiores bairros que existem atualmente na cidade surgiram nessa década. Entre eles, os bairros de São José Operário, Zumbi dos Palmares, Armando Mendes e Cidade Nova. A grande concentração populacional nas zonas leste e norte são responsáveis pelo agravamento de problemas relacionados à ocupação desordenada do solo, destruições da cobertura vegetal, poluição dos corpos d'água e deficiência do saneamento básico.¹⁰⁶

O crescimento urbano de Manaus foi o maior da região Norte. Nos últimos dez anos, a cidade transformou-se em um dos municípios mais populosos do Brasil, o que apresentou a maior taxa média geométrica de crescimento anual. A taxa de crescimento urbano tem sido maior que a taxa nacional, apesar de ter sofrido uma queda no último censo. A intensa urbanização da cidade, muitas vezes de forma desordenada, ao longo das décadas de 1980 e 1990, contribuíram para que sua área urbana perdesse cerca de 65% de cobertura vegetal. Entre 1986 e 2004, foram degradadas 20% da vegetação da zona urbana do município.¹⁰⁶

O crescimento urbano de Manaus concentra-se, sobretudo, na zona norte da cidade. Podemos afirmar que as zonas sul, centro-sul e centro-oeste estão consolidadas enquanto espaço urbano em toda sua extensão. A zona leste, apesar de possuir uma imensa área ainda não ocupada efetivamente, não dispõe mais de espaços, pois a área que pertence à Zona Franca de Manaus representa 45% do total da área da região.¹⁰⁶

Composição étnica [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Manaus é uma cidade marcada pelos traços culturais, políticos e econômicos herdados dos portugueses, espanhóis e franceses.^{107 108} [*necessário verificar*] Cresceu assim, viveu a fase áurea da borracha, mas voltando um pouco atrás na história, não se pode esquecer a importância dos ameríndios no quesito contribuição étnica. Foram os ameríndios que iniciaram a ocupação humana na Amazônia, e seus descendentes, os caboclos, desenvolveram-se em contato íntimo com o meio ambiente, adaptando-se às peculiaridades regionais e oportunidades oferecidas pela floresta.¹⁰⁷

Na sua formação histórica, a demografia de Manaus é o resultado da miscigenação das três etnias básicas que compõem a população brasileira: o índio, o européu e o negro, formando, assim, os mestiços da região (caboclos). Mais tarde, com a chegada dos imigrantes, especialmente japoneses, árabes e judeus,¹⁰⁹ formou-se um caldo de cultura singular, que caracteriza a população da cidade, seus valores e modo de vida. A cidade abriga uma notável comunidade marroquina.¹¹⁰

Segundo o censo de 2000 do IBGE, a população de Manaus está composta por: pardos (63,93 % ou 898 755 habitantes), brancos (31,88 % ou 448 156 habitantes), pretos (2,43 % ou 34 204 habitantes) , indígenas (0,56 % ou 7 894 habitantes) e amarelos (0,31 % ou 4 338 habitantes).¹¹¹ ¹¹² Há ainda, 12 489 pessoas que não declararam suas etnias, representando 0,89 % do total da população.¹¹¹

Segundo um estudo genético de 2013, a ancestralidade dos habitantes de Manaus é 45,9% europeia, 37,8% indígena e 16,3% africana.¹¹³

Migraçãq [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

É notável um contingente de pessoas de outros estados, sobretudo nordestinos. Cearenses, paraenses, paulistas, maranhenses e gaúchos fazem-se bastante presentes.¹¹⁰ No auge da borracha e da instalação da Zona Franca de Manaus, entre o séculos XIX e a década de 1960, passaram a migrar para a região Norte, especialmente para o Amazonas e Acre em busca de melhores condições de vida.³⁹ Com a melhoria estrutural de outras regiões do país e os problemas resultantes da superpopulação nas grandes cidades, a migração nordestina diminuiu consideravelmente.

O município possui uma considerável comunidade de imigrantes asiáticos, sendo os japoneses, coreanos, chineses e indianos os mais numerosos.¹¹⁴ O fluxo da imigração japonesa na cidade é explicado pela presença de empresas e indústrias deste país instaladas na Zona Franca de Manaus,¹¹⁴ fazendo da cidade uma das maiores comunidades japonesas do país, que desembarcaram na cidade na década de 1930.¹¹⁵ Há também, uma notável comunidade de imigrantes de países sul-americanos, com destaque para os países que se limitam com o Amazonas, como o Peru, Colômbia e Venezuela,¹¹⁶ sendo que muitos destes vivem ilegais.¹¹⁶ Estima-se que mais de 20 mil peruanos residem na cidade, sendo a maior comunidade peruana no Brasil.¹¹⁶ Após o Sismo do Haiti de 2010, há uma crescente imigração de haitianos para cidades do Amazonas, em especial Manaus e Tabatinga. Estima-se que 3 175 refugiados do Haiti estejam vivendo em Manaus ¹¹⁷ ¹¹⁸

Religiãq [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Igreja de São Sebastião.

Tal qual a variedade cultural verificável em Manaus, são diversas as manifestações religiosas presentes.¹¹⁹ Embora tenha se desenvolvido sobre uma matriz social eminentemente católica, tanto devido à colonização quanto à imigração — e ainda hoje a maioria dos manauenses se declara católica,¹¹⁹ é possível encontrar atualmente na cidade dezenas de denominações protestantes diferentes, assim como a prática do candomblé, do Islão, do judaísmo, do espiritismo, entre outras.¹¹⁹ Nos últimos anos, o budismo, o mormonismo¹²⁰ e as religiões orientais têm crescido bastante na cidade.¹¹⁹ Estima-se que há mais de mil seguidores budistas, seichonoitas e hinduístas.¹²¹ De acordo com dados de 2000, do IBGE, a população de Manaus está composta por: católicos (68,16 %); protestantes (22,18 %); pessoas sem religião (6,33 %); espíritas (0,64 %); budistas (0,60 %); e judeus (0,04 %).¹¹⁹ Entre as igrejas protestantes, destacam-se a Assembleia de Deus (7,63 %), Igreja Batista (3,49 %) e Igreja Universal do Reino de Deus (3,12 %).¹¹⁹ Entre as denominações cristãs restauracionistas, destacam-se A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (0,74 %) e as Testemunhas de Jeová (0,28 %).¹¹⁹ Entre as

novas religiões orientais, destaca-se a Igreja Messiânica Mundial (0,02 %).¹¹⁹ A Umbanda e o Candomblé representam juntos 0,04 % da população religiosa.¹¹⁹ Tradições esotéricas são realizadas por 0,03 % da população, e as religiões indígenas e tribais são seguidas por 0,02 % dos religiosos.¹¹⁹

199

Protestantes [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A cidade possui os mais diversos credos protestantes ou reformados, como a Igreja Presbiteriana, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Metodista, a Igreja de Deus Pentecostal do Brasil, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a Igreja Batista, o Ministério Internacional da Restauração, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, a Igreja Universal do Reino de Deus, as Testemunhas de Jeová dentre outras. Há um considerável avanço dessas igrejas.¹¹⁹

Há em Manaus um Templo Mórmon, de propriedade de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O templo é o único da denominação religiosa na Amazônia e o sexto construído no Brasil.¹²⁰ Estima-se que Manaus concentre 40 000 fiéis do mormonismo. O templo inclui um centro de visitantes aberto ao público. No Brasil, além de Manaus, apenas São Paulo, Recife, Campinas, Porto Alegre, Curitiba e Fortaleza possuem um templo mórmon.¹²⁰ ¹²²

Política [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Palácio Rio Negro, antiga sede do governo estadual.

O poder executivo da cidade de Manaus é representado pelo prefeito e seu gabinete de secretários municipais, seguindo o modelo proposto pela Constituição Federal.

O poder legislativo é representado pela câmara municipal,¹²³ composta por 41 vereadores eleitos para cargos de quatro anos (em observância ao disposto no artigo 29 da Constituição, que disciplina um número mínimo de 33 e máximo de 41 para municípios com mais de um milhão de habitantes e menos de cinco milhões).¹²⁴ Cabe à casa elaborar e votar leis fundamentais à administração e ao Executivo, especialmente o Orçamento municipal (conhecido como Lei de Diretrizes Orçamentárias). Devido ao poder de veto do prefeito, em períodos de conflito entre o Executivo e o Legislativo, o processo de votação deste tipo de lei costuma gerar bastante polêmica.

Atualmente, há 1.104.141 eleitores no município de Manaus.¹²⁵

Municipal [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

O prefeito atual de Manaus é Arthur Virgílio Neto (PSDB). O presidente da câmara municipal é o vereador Bosco Saraiva (PSDB). Manaus possui atualmente, 41 vereadores na Câmara Municipal de Manaus. Esta é a segunda vez que Arthur Neto assume a prefeitura do município. O primeiro mandato de Arthur ocorreu entre os anos de 1989 a 1993.

A contar de 1890, Manaus já possuiu 93 governantes majoritários. Destes, 76 foram prefeitos nomeados e 17

prefeitos eleitos por votação direta (voto popular). É notável ainda, o número de prefeitos que renunciaram ao cargo: Ao todo, foram 7 prefeitos. Dos 93 governantes majoritários que o município já teve, desde 1890, apenas 6 permanecem vivos.¹²⁶

Relações internacionais [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Consulados [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A cidade possui a representação de diversos consulados. Entre os países da América do Sul, fazem-se presentes os consulados de Bolívia,¹²⁷ Chile, Colômbia,¹²⁸ Equador,¹²⁹ Peru,¹³⁰ e Venezuela.¹³¹ Dois dos três países da América do Norte possuem representação no município, sendo estes Estados Unidos e México.¹³⁰ ¹³² Em contraste, o Panamá e a República Dominicana são os únicos países da América Central que possuem consulados na cidade.¹³³

Países da Ásia também possuem representação em Manaus. Do Oriente Médio, há os consulados da Síria e Arábia Saudita.¹³⁴ Há ainda, os consulados do Japão¹³⁵ e Filipinas.¹³⁶

A Europa é o continente com maior representação em Manaus. São 18 países europeus que possuem consulados na cidade: Alemanha,¹³⁰ Áustria,¹³⁰ Bélgica,¹³⁰ Dinamarca,¹³⁷ Espanha,¹³⁸ Finlândia,¹³⁹ França,¹⁴⁰ Grécia,¹⁴¹ Irlanda, Itália,¹⁴² Noruega,¹⁴³ Países Baixos, Portugal,¹⁴⁴ Reino Unido,¹⁴⁵ República Checa,¹⁴⁶ Roménia,¹⁴⁶ Suécia¹⁴⁶ e Suíça.¹⁴⁶

Cidades-irmãs [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Cidades-irmãs é uma iniciativa do Núcleo das Relações Internacionais da Prefeitura de Manaus, que busca a integração entre a cidade e demais municípios nacionais e estrangeiros. A integração entre os municípios é firmada por meio de convênios de cooperação, que têm o objetivo de assegurar a manutenção da paz entre os povos, baseada na fraternidade, felicidade, amizade e respeito recíproco entre as nações.

O município de Manaus possui, ao todo, dez cidades irmãs:¹⁴⁷

-  Belém, Brasil (2004)
-  Perugia, Itália (2006)
-  Goiânia, Brasil (2006)
-  Santo Domingo, República Dominicana (2008)¹⁴⁸
-  Hamamatsu, Japão (2008)¹⁴⁹
-  Xangai, República Popular da China (2009)
-  Lima, Peru (2010)¹⁵⁰
-  Casablanca, Marrocos (2010)¹¹⁰
-  Airaines, França (2011)
-  Jerusalém, Israel (2011)¹⁵¹ ¹⁵²

Subdivisões [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Região metropolitana [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Imagem de satélite
correspondente à **Região Metropolitana de Manaus**.

A **Região Metropolitana de Manaus** reúne oito municípios amazonenses. De acordo com estimativas do IBGE em 2010, a Grande Manaus possui 2 210 825 habitantes.^{6 12} Em agosto de 2007 foi deflagrado o **processo licitatório** para as obras de construção da ponte sobre o rio Negro, para ligar a **capital** Manaus ao vizinho município de **randuba** (D.O.U., de 15.8.2007).

A Ponte Rio Negro foi inaugurada em 24 de outubro de 2011, permitindo uma maior integração entre os municípios que compõem a Grande Manaus, sobretudo Iranduba, Manacapuru e Novo Airão.¹⁵³ A Região metropolitana de Manaus é a maior aglomeração urbana do Norte do Brasil e a décima-primeira maior do país, sendo ainda a 222ª mais populosa do mundo e possuindo a maior área territorial entre as regiões metropolitanas do globo.^{19 154}

Regiões [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Manaus divide-se em sete regiões: **Norte**, **sul**, **centro-sul**, **leste**, **oeste**, **centro-oeste** e a **rural**.

A região leste da cidade é a maior em extensão territorial e a segunda mais populosa, com aproximadamente 406.044 habitantes.¹⁵⁶ Porém, é a **região norte** da cidade que possui o maior índice de crescimento populacional e habitacional nos últimos anos, além de possuir o maior **bairro** da cidade, a **Cidade Nova**.

A **região centro-sul** é a de maior **renda per capita**, abrigando grande parte dos centros comerciais da cidade. Também é a menor região da cidade em extensão territorial.

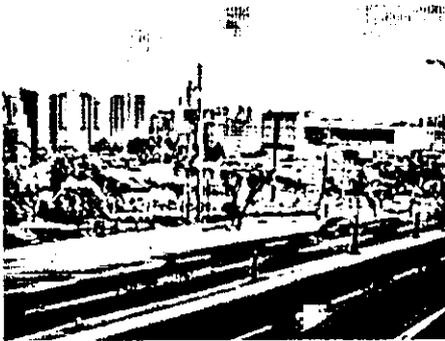
Em 1991, a região da cidade que concentrava o maior número de domicílios era a **zona sul**, principalmente os bairros do **Centro**, **Educandos**, **Aparecida**, **Colônia Oliveira Machado**, **Crespo**, **São Lázaro** e **Betânia**.¹⁵⁷ A **zona oeste** ficava em segundo lugar, com destaque para os bairros da **Compensa**, **São Raimundo**, **Santo Antônio** e **Glória**.¹⁵⁷ É importante considerar que a zona sul é a área de ocupação mais antiga da cidade, além de abrigar a Zona Franca de Manaus.¹⁵⁷ A partir do ano 2000, a situação sofreu mudança. A zona leste passou a ocupar o primeiro lugar em relação ao total de domicílios, seguida pela zona norte - que apresentou o maior percentual de crescimento no período analisado (183 %) - e pela zona sul, que cresceu apenas 9,34 % no mesmo período.¹⁵⁷ Hoje, bairros da **zona norte** e **zona centro-sul** concentram o maior número de crescimento domiciliar, com destaque para os bairros de **Parque 10**, **Cidade Nova**, **Amazonino Mendes** e **Nova Cidade**.¹⁵⁷

Subdivisões de Manaus¹⁵⁵

Localização	População	Nº de bairros
<i>Zona</i>	<i>est. de 2008</i>	<i>Bairros (somente oficiais)</i>
<u> </u>	554.723	12
<u> </u>	317.582	18
<u> </u>	153.694	6
<u> </u>	218.485	13
<u>Centro-Oeste</u>	141.068	6
<u> </u>	555.649	13

Bairros [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

O primeiro bairro criado em Manaus foi o Centro. Somente a partir daí as demais áreas da cidade foram sendo desenvolvidas e novos bairros foram surgindo, em especial na zona Sul.¹⁵⁸ A cidade possui o maior bairro da região norte brasileira, o bairro Cidade Nova, que possui 121 135 habitantes. A população do bairro chega a ultrapassar a população de qualquer município do Interior do Amazonas. Com a permanência e o fortalecimento da Zona Franca de Manaus, a cidade começou a receber investimentos e constantes migrações de pessoas de várias regiões do país. Assim, inúmeros bairros foram surgindo na cidade, muitos a partir de invasões de terra.¹¹⁴



Vista parcial da zona centro-sul de Manaus.

Com a publicação da Lei Municipal nº 1.401, de 14 de janeiro de 2010, o mapa geográfico de Manaus ganhou sete novos bairros oficiais, resultado da divisão dos três maiores bairros da cidade em extensão territorial. O primeiro bairro criado através da lei foi o Distrito Industrial II, dividindo-se do bairro Distrito Industrial.¹²⁶ O Distrito Industrial II integra a zona leste da cidade. Outro bairro criado a partir da lei é o Tarumã-Açú, originário da divisão do bairro Tarumã, que até então era o maior bairro da cidade.¹²⁶ Com a modificação, o Tarumã passou a ser o quarto maior bairro em área territorial.¹²⁶

A Cidade Nova, o bairro mais populoso, também foi dividido e originou dois novos bairros: o Nova Cidade, que ainda não era reconhecido como bairro oficial e o Novo Aleixo. Também criou-se o bairro Gilberto Mestrinho, desmembrado do São José Operário, que recebeu o status de bairro oficial.¹²⁶ Sendo assim, a Cidade Nova deixou de ser o terceiro maior bairro da cidade e perdeu uma área de mais de 3.705 hectares.¹²⁶ Por fim, a comunidade Lagoa Azul, também foi reconhecida como bairro através da Lei.¹²⁶

Administrações regionais [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Manaus é dividida em administrações regionais (administrações criadas pelas secretarias municipais, porém tais administrações não possuem status de subprefeituras), que organizam os bairros da cidade. Essas divisões foram feitas principalmente nas duas regiões mais populosas da cidade, a zona norte e zona leste. Essas administrações são: Cidade Nova, que compreende 21 bairros da zona norte. Possui grande parte de seu território em áreas verdes, com destaque para o Parque Estadual Sumaúma;²⁰ Santa Etelvina, que compreende 9 bairros da zona norte. Situa-se próxima a divisa com o município de Presidente Figueiredo;¹⁵⁹ Parque 10 de Novembro, abrangendo vários bairros e condomínios próximos. É considerada a região mais central da cidade, com um notável comércio e residências valorizadas;¹⁶⁰ Flores, que abrange 3 bairros: Flores, Parque das Laranjeiras e Parque das Nações;¹⁶¹ Tarumã, que compreende grande parte dos bairros da zona oeste;¹⁶² Jorge Teixeira, na zona leste, compreendendo além do bairro Jorge teixeira os bairros de Nova floresta, João Paulo, Valparaíso, e Tancredo neves;¹⁶³ São José Operário, também na zona leste, abrangendo 5 bairros. Abriga o Polo Industrial de Manaus e o Encontro das Águas, este último um dos pontos turísticos da cidade.^{164 165}

Principais ruas e avenidas [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

- Avenida Djalma Batista
- Avenida Constantino Nery
- Avenida André Araújo
- Avenida Torquato Tapajós
- Avenida Eduardo Ribeiro
- Avenida Darcy Vargas
- Avenida Ramos D
- Avenida das Torres
- Avenida Brasil
- Alameda Cosme Ferreira

- Avenida Efigênio Sales
- Avenida Grande Circular
- Avenida Jornalista Umberto Calderaro Filho
- Avenida Tefê
- Avenida Professor Nilton Lins
- Avenida Camapuã
- Avenida Tancredo Neves
- Avenida do Turismo
- Avenida Desembargador João Machado
- Estrada da Ponta Negra

Economia editar | editar código-fonte]



Atividades econômicas em Manaus
- (2012)¹⁶⁶

Manaus é um dos maiores centros industriais do Brasil.¹⁶⁷ As mais importantes indústrias da cidade atuam na área de transportes e comunicações.¹⁶⁷ A energia proveniente do gás natural da região possibilita a algumas áreas o crescimento no setor industrial, visando a exportação. Grande parte das indústrias está localizada próxima à fonte de matérias-primas, como a extração de minerais e madeiras, com pequeno beneficiamento dos produtos.¹⁶⁷ A cidade apresentou estabilidade econômica e crescimento industrial de 29,17% em 2011.¹⁶⁸ Na atualidade, Manaus é ao menos três vezes mais rica do que há três décadas, representando mais da metade da economia do estado do Amazonas.¹⁶⁹ A maior parte das fábricas e indústrias beneficiadas pelos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus estão localizadas no Distrito Industrial, na zona sul da cidade.¹⁵⁷



Vista parcial de Manaus

A cidade é a terceira no Brasil em relação ao valor adicionado bruto da indústria, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Em 2009, a indústria no município gerou um PIB de R\$ 15.907.883, gerando um acúmulo de 13,84%.¹⁷⁰

O gasoduto Coari-Manaus, que leva o gás natural da província do Urucu em Coari, já opera comercialmente.¹⁷¹ O gasoduto tem 670 quilômetros de extensão e deverá transportar, em sua primeira fase de operação, 4,7 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.¹⁷¹ A principal finalidade do insumo é a produção de energia elétrica em termelétricas, para atender a cidade e municípios vizinhos.¹⁷²

O desenvolvimento rápido de Manaus para uma cidade de grande porte deu-se principalmente através da dispersão das indústrias na área industrial da cidade. Apesar de a indústria ainda responder por grande parte da economia da cidade e também do Amazonas, a sua importância, nos últimos anos, diminuiu significativamente. O responsável por isso é o crescimento de outras áreas econômicas, como a construção civil, ecoturismo, desporto e serviços.¹⁷³

O município de Manaus concentra quase toda a sua população na área urbana, tendo portanto, uma reduzida atividade no setor primário.¹⁷⁴ A pouca atividade agropecuária se concentra ao longo das rodovias BR-174 e AM-010.¹⁷⁴

Com 1,8 milhões de habitantes, Manaus possui aproximadamente 7,2% da sua população vivendo com uma renda abaixo de R\$70 per capita por mês.

Zona franca [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

A Zona Franca de Manaus (ZFM), muitas vezes confundida com o Polo Industrial de Manaus, é um centro financeiro (o principal da região norte do Brasil) implantado pelo governo brasileiro objetivando viabilizar uma base econômica na Amazônia Ocidental, promover a melhor integração produtiva e social dessa região ao país, garantindo a soberania nacional sobre suas fronteiras.¹⁶⁷ É um dos mais modernos da América Latina.¹⁷⁵ A mais bem-sucedida estratégia de desenvolvimento regional, o modelo leva à região de sua abrangência (estados da Amazônia Ocidental: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima e as cidades de Macapá e Santana, no Amapá¹⁷⁶) desenvolvimento econômico aliado à proteção ambiental, proporcionando melhor qualidade de vida às suas populações. Recentemente o Polo Industrial de Manaus garantiu parcerias com a República Checa.¹⁷⁷ O ICMS da Zona Franca é de 12%.¹⁷⁸

Refinaria Isaac Sabbá [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Localizada na área ribeirinha de Manaus, a refinaria pertence atualmente à Petrobras. Possui capacidade instalada para 46 mil barris/dia. Com o nome de Companhia de Petróleo da Amazônia, a refinaria foi instalada às margens do Rio Negro por Isaac Benaion Sabbá em 6 de setembro de 1956, porém a sua inauguração oficial ocorreu apenas em 3 de janeiro de 1957, tendo sido inaugurada por Juscelino Kubitschek, visando estimular a região que ainda sentia os efeitos negativos da crise da época da borracha. Em 1971, a Petrobras assumiu o controle

acionário da companhia, que passou a se chamar Refinaria de Manaus (Reman). Em homenagem ao pioneirismo de seu fundador, em **1997** a Petrobras rebatizou-a como Refinaria Isaac Sabbá - UN-Reman. Seus principais produtos e distribuídos são gás de cozinha, gasolina, querosene, querosene de aviação, diesel, óleos combustíveis, asfaltos e álcool.¹⁷⁹

Centros comerciais [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Variedades de opções de entretenimento podem ser encontrados por Manaus. Além das clássicas conhecidas zonas comerciais, a cidade possui vários centros comerciais, algumas das quais são adjacentes às ruas. Teatros tradicionais, cinemas, bares com Karaokê, discotecas, pistas de boliche e uma abundância de opções de compras proporcionam lazer para os habitantes e turistas. A cidade possui um comércio bem diversificado, bastante influenciado pela Zona Franca de Manaus, com destaque para os produtos produzidos no PIM. Também é notável o artesanato de Manaus e região, com influência direta dos nativos indígenas e os caboclos.¹⁸⁰ A comercialização dos produtos artesanais é feita em praças do Centro Histórico da cidade, e também em hotéis de selva localizados na Grande Manaus. O comércio popular é muito comum em bairros de baixa renda situados nas zonas leste e norte. A maior área de comércio popular localiza-se entre os bairros de São José Operário, Amazonino Mendes e Jorge Teixeira, especificamente na Feira do Produtor, Feira da Panair e Feira do Mutirão.¹⁸¹ A cidade também possui áreas de comércio mais luxuosas, situadas principalmente na zona centro-sul da cidade.¹⁸² Shoppings Centers na cidade também são uma das maiores opções de compras, com destaque para o Manauara Shopping e o Amazonas Shopping, sendo o Manauara Shopping o maior shopping center da região norte brasileira.¹⁸²

No subúrbio da cidade também são encontradas diversas áreas comerciais de origem popular, com destaque para a Feira do Mutirão, Feira do Produtor e Feira da Panair.^{181 183 184}



Vista do Manaus Plaza Shopping, situado no bairro da Chapada, na zona Centro-Sul da cidade.



Millennium Center, um dos principais shoppings de Manaus.

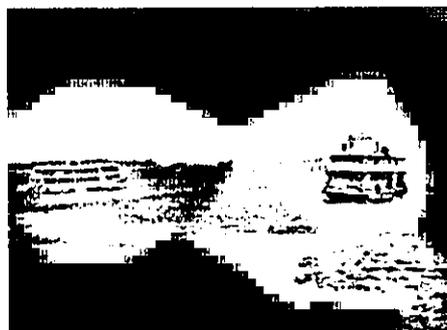


Amazonas Shopping Center,

Turismo [editar](#) | [editar código-fonte](#)]



Ponte de Ferro Benjamin Constant à noite.





Encontro das Águas.



Vista à Praia de Ponta Negra.

Manaus é um dos maiores destinos de turistas da Amazônia, oferecendo uma ampla rede hoteleira, assim como restaurantes variados. Conta também com diversos hotéis de selva em sua região metropolitana.¹⁸⁵ Um dos principais pontos turísticos da cidade é o Teatro Amazonas, inaugurado em 31 de dezembro de 1896, sendo o principal Patrimônio Artístico Cultural do estado do Amazonas e a obra mais significativa da época áurea da borracha.¹⁸⁶

A região recebeu o prêmio de melhor destino verde da América Latina, prêmio este concedido em votação feita pelo mercado mundial de turismo, durante a World Travel Market, ocorrido em Londres em 2009.¹⁸⁷ Em 2010, em uma pesquisa feita entre os turistas, o turismo foi avaliado como satisfatório, com 92,4% entre os turistas nacionais e 94% entre os turistas estrangeiros.e.¹⁸⁸

Durante todo o ano, recebe grandes quantidades de navios de cruzeiro, pois há acesso para transatlânticos através do rio Amazonas. As visitas de cruzeiros à cidade ocorrem por temporadas, em geral, entre os meses de outubro e abril de cada ano. Em média, Manaus recebe 23 navios por temporada. Os européus são os que mais visitam a cidade pelos navios de cruzeiro, com destaque aos alemães. Os norte-americanos também respondem por uma parcela significativa dos turistas de navios de cruzeiro.¹⁸⁹

O ecoturismo, também chamado de turismo de natureza, também atrai milhares de turistas à Manaus.¹³ Entre as atrações naturais da cidade, destacam-se: O Encontro das Águas, um fenômeno natural causado pelo encontro das águas barrentas do rio Solimões com as águas escuras do Rio Negro, as quais percorrem cerca de seis quilômetros sem se misturarem.¹⁶⁴ Esse fenômeno acontece em decorrência da temperatura e densidade das águas, e, ainda a velocidade de suas correntezas,¹⁶⁴ Praia da Ponta Negra, uma praia fluvial às margens do rio Negro, localizada a 13 km do Centro. Apresenta-se em melhores condições durante a vazante do rio no mês de setembro;¹⁹⁰ Praia da Lua, pertencente ao município de Iranduba (região metropolitana de Manaus), localizada à margem esquerda do rio Negro, distante 23 quilômetros de Manaus, por via fluvial. Tem o formato de uma lua em quarto crescente e uma vegetação de rara beleza natural com uma extensão de areia branca e banhada pelas águas negras do rio Negro, límpidas. O acesso ao lugar é feito por barcos regionais que saem de alguns portos da cidade, lanchas fretadas localizadas no pier ao lado do Tropical Hotel, na Ponta Negra;¹⁹⁰ Praia do Tupé, situada a 23 quilômetros da cidade, envolta pelo rio Negro;¹⁹⁰ Praia Dourada, na zona rural de Manaus, distante 20 quilômetros do centro da cidade, sendo banhada pelo igarapé do Tarumã e o rio Negro; e a Cachoeira do Paricatuba, situada na margem direita do Rio Negro, num pequeno afluente. A cachoeira é formada por rochas sedimentares e cercada por vegetação abundante e o acesso é feito por via fluvial.¹⁹⁰

Estrutura urbana [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Educação [editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Há várias instituições de ensino no município, incluindo a universidade mais antiga do Brasil.¹⁹¹ A cidade também possui um número estável de escolas primárias e secundárias, sendo que em 2010, em nível municipal, eram mantidas 424 escolas de ensino básico.¹⁹² É o principal centro educacional de nível médio e superior do estado do Amazonas, sediando um dos doze Colégios Militares do Brasil, o Colégio Militar de Manaus, único do gênero na Região Norte, e do Instituto Federal do Amazonas, voltado especificamente para o ensino técnico e superior.

Há duas universidades públicas presentes na cidade: A Universidade Federal do Amazonas, a única de caráter federal no estado, criada em 17 de janeiro de 1909 com o nome de Escola Universitária Livre de Manáos, sendo portanto a universidade mais antiga do país,¹⁹¹ ¹⁹³ fato já registrado em 1995 no Guinness Book, o livro dos recordes.¹⁹¹ ; e a Universidade do Estado do Amazonas,¹⁹⁴ criada pela lei estadual n.º 2.637 de 12 de janeiro de 2001. Há ainda o Instituto Federal do Amazonas, estruturado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas Federais de Manaus e São Gabriel da Cachoeira, em 2001.¹⁹⁵ Em sua criação, a instituição recebeu o nome de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), porém, com a sanção da Lei nº 11.892, o nome foi alterado para Instituto Federal do Amazonas, em 29 de dezembro de 2008.¹⁹⁵ Em Manaus, possui campi nos bairros do Centro, Distrito Industrial e Zumbi dos Palmares.¹⁹⁵

Outras instituições de ensino superior de caráter privado também são encontradas na cidade. Entre elas, há o Centro Universitário do Norte, Universidade Paulista, Centro Universitário Nilton Lins,¹⁹⁶ Faculdade Metropolitana de Manaus, Centro Integrado de Ensino Superior do Amazonas, Universidade Luterana do Brasil,¹⁹⁷ Faculdades Marta Falcão e Faculdades La Salle.¹⁹⁸

Saúde [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Para garantir a prestação de serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde da população, Manaus conta com 9.299 servidores e ainda com uma rede composta por 1 maternidade, 1 central SAMU-192 com oito bases descentralizadas (18 ambulâncias de suporte básico, 05 de suporte avançado e duas ambulâncias de suporte avançado), um SOS social, dez serviços de pronto atendimento (SPAs), oito policlínicas, um centro de referência em saúde do trabalhador, um serviço de fisioterapia, três centros de especialidades odontológicas, dois centros de apoio diagnóstico distritais, um laboratório de citopatologia, um laboratório de vigilância em saúde, um centro de controle de zoonoses, uma central de medicamentos, 46 unidades básicas de saúde, três módulos de saúde da família, 20 postos de saúde rural e 158 unidades básicas de saúde da família, todas distribuídas nos distritos de saúde norte, sul, leste, oeste e rural.¹⁹⁹

A cidade tem 16 hospitais de grande porte.²⁰⁰ O Ministério da Saúde investe cerca de R\$ 100 milhões na região para combater os casos de malária.²⁰¹ A região responde por 99% dos casos de malária do país.²⁰² A mortalidade infantil é de 21,26 por mil habitantes,²⁰³ enquanto a média nacional é de 25,8 por mil habitantes.²⁰⁴ É referência na Região Norte do Brasil em tratamentos de câncer.

O crescimento da taxa de incidência da Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em Manaus foi de 149,1% de 1997 a 2007. Na lista das 39 cidades brasileiras com 500.000 habitantes ou mais que apresentaram crescimento na taxa, Manaus ficou na 5ª posição, ficando atrás de Belém (230%), Teresina (254%), São Luís (272,1%) e Ananindeua (380%).²⁰⁵

Segundo o Ministério da Saúde, no ranking das capitais, Manaus apresenta a sexta maior taxa de incidência da aids, com 33,1 casos por grupo de 100.000 habitantes. Porto Alegre lidera o ranking, com uma taxa de 111,5, seguida de Florianópolis (57,4) e Porto Velho (38,1).²⁰⁵

Comunicações [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Manaus recebe sinais de televisão aberta de várias emissoras brasileiras, além de ser sede da Rede Amazônica, afiliada da Rede Globo. Foi fundada em 30 de setembro de 1968, sendo a mais antiga emissora afiliada da Região

Norte do Brasil.²⁰⁶

A cidade também possui a Rede Calderaro de Comunicação, que veicula a TV A Crítica (afiliada da Rede Record) a RedeTV! Manaus (afiliada a RedeTV!), a TV Bandeirantes Amazonas - antiga TV Rio Negro - emissora própria da Rede Bandeirantes, a TV Em Tempo (afiliada do SBT), TV Cultura do Amazonas (afiliada à TV Brasil), TV Tiradentes (afiliada da TV Esporte Interativo), a Diário News (afiliada a Record News), a Boas Novas Manaus (afiliada à Rede Boas Novas), o canal independente Amazon Sat (pertencente a Rede Amazônica), a Local TV (afiliada a TV Cultura), e várias retransmissoras de TV.

Segurança pública e criminalidade [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Por força da Constituição Federal do Brasil, a Guarda Municipal de Manaus possui a função de proteger os bens, serviços e instalações públicas. Ainda, atendendo o interesse público e no exercício do seu poder de polícia, atua na prevenção e repressão de alguns crimes, especialmente contra bens e serviços públicos, podendo inclusive prender em flagrante delito os infratores e conduzi-los até a presença de um delegado de polícia, de acordo com o disposto na lei processual penal.²⁰⁷

Manaus ocupa a 31ª posição entre as cidades mais violentas do mundo, de acordo com uma pesquisa feita pela ONG mexicana *Conselho Cidadão para Segurança Pública*, sendo a 12ª mais violenta do país e a segunda maior taxa de homicídios na região norte do Brasil, abaixo apenas de Belém. A média de homicídios na cidade é de 42,53 para cada grupo de 100 mil habitantes.²⁰⁸ Em 2011, a cidade ocupava a 26ª posição no ranking das mais violentas em nível mundial, em uma pesquisa promovida pela mesma ONG, e a 5ª posição entre as cidades do Brasil.²⁰⁹

Forças Armadas [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

O Exército Brasileiro, desde 1949, conta com aproximadamente 1000 homens no então Comando de Elementos de Fronteira.²¹⁰ Dispõe, hoje, no atual Comando Militar da Amazônia, criado em 1969²¹⁰ e desde então sediado em Manaus,²¹⁰ de um efetivo aproximado de 22 mil homens que têm como missão principal guarnecer o arco amazônico de fronteiras, com 11.248 quilômetros, acrescidos de 1.670 quilômetros de litoral.²¹⁰

Além das operações militares propriamente ditas, cabe ao Exército, na Amazônia, cooperar no desenvolvimento de núcleos populacionais mais carentes, na faixa de fronteira. Assim é que, em todos os pelotões de fronteira, funcionam normalmente escolas de primeiro grau e subordinadas ao Comando Militar da Amazônia temos escolas de primeiro e segundo graus.²¹⁰

Transportes [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

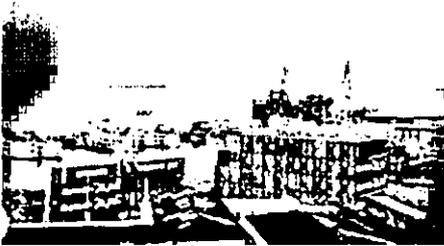


Ponte Rio Negro, a maior ponte estaiada do Brasil.

Em 2012, Manaus possuía uma frota de 538 517 veículos.²¹¹ O congestionamento de veículos na cidade é recorrente, principalmente, mas não restrito, aos horários de pico. Desde 2008, a Prefeitura adota medidas

paliativas para amenizar os problemas causados pelo trânsito, como a restrição de estacionamentos (Zona Azul) e de circulação de caminhões e veículos de carga.

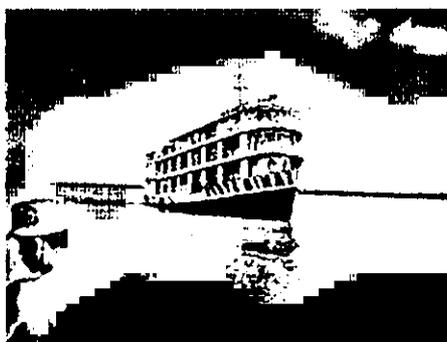
Hoje, como medidas para solucionar o problema do trânsito, estuda-se a construção do metrô de superfície,²¹² a construção de mais corredores de ônibus,²¹³ o alargamento da Avenida Torquato Tapajós,²¹⁴ da Avenida Max Teixeira²¹⁴ e da Alameda Cosme Ferreira.²¹⁵ Em dezembro de 2009, foi inaugurado pela prefeitura da cidade o Viaduto Efigênio Sales. Em janeiro de 2010, foi inaugurado o Complexo Viário Gilberto Mestrinho, que interliga as zonas leste, sul e centro sul.²¹⁵ Em julho de 2010, foi inaugurada a Avenida das Torres, o maior eixo viário da Região Norte do Brasil,²¹⁶ com 6.300 metros de extensão e três pistas de cada lado.²¹⁶ A avenida levou três anos para ser estruturada e interliga as zonas norte, leste e sul, iniciando no bairro Cidade Nova e finalizando no bairro do Japiim.²¹⁶



Mercadorias no Porto de Manaus.

A utilização de bicicletas como meio de transporte na cidade é bastante reduzida.²¹⁷ É na zona leste da cidade onde há maior uso da bicicleta por parte dos habitantes.²¹⁸ O relevo acidentado e a falta de ciclovias inibem o crescimento do uso do transporte e as ciclovias só são encontradas em pontos estratégicos da cidade.²¹⁷ A cidade tem uma razoável rede de ciclovias que, basicamente, interliga os parques e logradouros da cidade.²¹⁸ O Parque Ponte dos Bilhares possui a maior rede de ciclovia do município, também sendo a mais frequentada pelos ciclistas.²¹⁹ No entanto, alguns críticos apontam que tal sistema é voltado unicamente para o lazer, não havendo um número suficiente de ciclovias para uso laboral, permitindo que trabalhadores e estudantes possam se deslocar de bicicleta e sujeitando-os a riscos por trafegarem nas pistas veiculares ou nas canaletas de ônibus expressos.²²⁰ Há um estudo sendo feito pelo Instituto Municipal de Trânsito e Transporte - IMTT para a construção de ciclovias em pontos estratégicos da cidade.²¹⁷

A cidade de Manaus sofre com um problema bem comum relativo às metrópoles brasileiras: o grande congestionamento de carros em seus principais logradouros. O transporte coletivo, no entanto, ainda representa um papel fundamental no dia-a-dia da metrópole. Manaus possui uma grande estrutura de linhas de ônibus itinerários e coletivos.²²¹ Para facilitar o transporte na cidade, a prefeitura permite a atuação de micro-ônibus, vans e lotações nas regiões norte e leste da cidade.²²¹ O transporte coletivo de passageiros em vans ou peruas é proibido em Manaus.^{221 222 223} A atuação de perueiros e vans clandestinas é mais intensa nas regiões norte, leste e oeste da cidade.²²¹ Na região leste, todos os bairros que pertencem à região são beneficiados com o transporte terceirizado, por se tratar de uma região com população superior aos 500 mil habitantes.²²³ Agora, na região norte de Manaus, apenas a Cidade Nova e alguns bairros próximos são beneficiados com o transporte alternativo de vans, por se tratar de um imenso bairro com população superior aos 300 mil habitantes.^{224 225} De acordo com o Departamento de Trânsito do Amazonas (DETRAN-AM), a atuação do transporte clandestino na periferia de Manaus é intensa devido principalmente ao contínuo aumento da passagem do transporte coletivo no município.²²³



Barco no rio Amazonas. O transporte fluvial nessa região é muito comum, pois existem poucas estradas.

O transporte fluvial na cidade é muito comum. A cidade conta com um grande e movimentado porto, que atende a quase toda a região Norte e é o maior porto flutuante do mundo.²²⁶ O Porto de Manaus localiza-se na costa oeste do Rio Negro, na zona central da cidade de Manaus e atende aos estados do Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Acre e áreas do Norte do Mato Grosso. É o maior porto da Amazônia e o terceiro maior porto exportador do país.^{227 228}

O valor da passagem do transporte coletivo em Manaus custa R\$ 3,00 a tarifa que antes era de R\$ 2,75 foi aumentada por causa das empresas de transportes públicos de Manaus podendo sim aumentar o salario dos motorista das empresas, sendo um dos maiores valores dentre as capitais brasileiras.²²⁹ O Sistema de Transporte Coletivo por ônibus em Manaus transporta diariamente cerca de 700 a 800 mil pessoas e abrange quase 300 linhas itinerárias exploradas por várias empresas. Cogita-se construir em Manaus um Monotrilho, com 20 km de extensão quando pronto, de acordo com o seu projeto.²³⁰ Ainda de acordo com o projeto, o monotrilho terá como principal finalidade ligar a Zona Leste da cidade com o Centro Histórico, tendo como sua primeira etapa o bairro Jorge Teixeira e Cidade Nova.²³⁰ As obras ainda não foram iniciadas.²³⁰

De acordo com o estudo "Espacialidade Urbana" feito pelas Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 50% da população manauense utiliza o transporte público, enquanto 30% utilizam o veículo particular e o restante faz uso da bicicleta e da caminhada para locomoção na cidade. Em contrapartida, 81% do espaço viário são ocupados por carros, contra 13% ocupados com ônibus.²³¹

Aérea [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Manaus é servida pelo Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, o maior aeroporto do Norte do país e o décimo sexto mais movimentado do Brasil, recebendo anualmente cerca de 3,0 milhões de passageiros, além de ser o terceiro do Brasil em movimentação de cargas,^{232 233} números alcançados devido à criação da Zona Franca de Manaus, que continua a impulsionar a economia da cidade e de todo o estado, com altos índices de crescimento no faturamento, ano após ano. O faturamento do Polo Industrial de Manaus foi grandemente superado no ano de 2008, com 20,19% a mais que no ano de 2007.²³⁴

O aeroporto é responsável pelo emprego de aproximadamente 4 mil pessoas.²³² Foi inaugurado no governo de Henocho da Silva Reis, tendo sido considerado um dos mais modernos do mundo à época de sua inauguração.²³⁵

O aeroporto está situado a 14 quilômetros do Centro de Manaus,²³⁶ possui uma pista para pouso e decolagem com 2.700 metros por 45 metros de largura (com duas cabeceiras de nºs 10 e nº 28),²³⁷ dois Terminais de Carga Aérea - sendo o Terminal de Carga Aérea I inaugurado em 1976,²³⁷ juntamente com o Aeroporto e o Terminal de Carga Aérea II inaugurado em 1980,²³⁷) - seis pontes de embarque/desembarque (sendo cinco fixas e uma

móvel), sete hangares, três salas de desembarque doméstico e uma de desembarque internacional, seis salas de pré-embarque doméstico e duas salas de pré-embarque internacional, dois terminais de passageiros (sendo um para aviação regular e outro para aviação geral), estacionamento com vagas para 341 automóveis (distribuídas em onze corredores) e nove guaritas de segurança.²³⁷ O Aeroporto recebe cerca de 4,6 milhões de passageiros anualmente,²³² é o maior e mais movimentado aeroporto da Região norte e o quinto do Brasil,²³⁷ além de ser o terceiro no Brasil em movimentação de cargas segundo dados oficiais da Infraero para o ano de 2009.²³²

Rodoviária [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



BR-174 liga Manaus a Boa Vista.

Existe uma rodoviária em Manaus, empresas de ônibus fazem rotas da capital para cidades do interior, e para as capitais Boa Vista e Porto Velho. As principais rodovias são: BR-174: liga Manaus a Boa Vista, capital do estado de Roraima.²³⁸ , BR-319: liga Manaus a Porto Velho, capital do estado de Rondônia.²³⁹ , AM-010: faz a ligação com os municípios de Rio Preto da Eva e Itacoatiara.²⁴⁰ , AM-070: faz a ligação com o município de Iranduba.²⁴¹

A segunda maior ponte fluvial do mundo foi inaugurada em 24 de outubro de 2011 (data de aniversário da cidade) unindo as duas margens do Rio Negro, na rodovia AM-070, ligando Manaus a Iranduba.²⁴¹ Seu comprimento é de 3.505 metros,²⁴² incluindo rampas de acesso e 73 vãos com aproximadamente 45 metros entre pilares.²⁴² , sendo a maior ponte fluvial do Brasil. O trecho estaiado de 400 metros nos dois maiores vãos da ponte terá 200 metros de comprimento. A largura total da ponte será de 20,70 metros, com quatro faixas de tráfego e passeio para pedestres em ambos os lados da pista.²⁴³ Será a maior ponte ligando duas cidades na Amazônia.²⁴²

Nos últimos dez anos, o transporte via ônibus perdeu usuários para demais meios, especialmente o transporte alternativo.²⁴⁴ Ainda assim, são cerca de 800 mil usuários de transporte coletivo em Manaus diariamente, apenas nas linhas municipais, de acordo com a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU)²⁴⁵ onde apenas uma empresa trabalha no setor, a Transmanaus Sociedade de Propósito Específico LTDA - uma sociedade formada por nove empresas.²⁴⁶



Trânsito congestionado no bairro de Nossa Senhora das Graças.

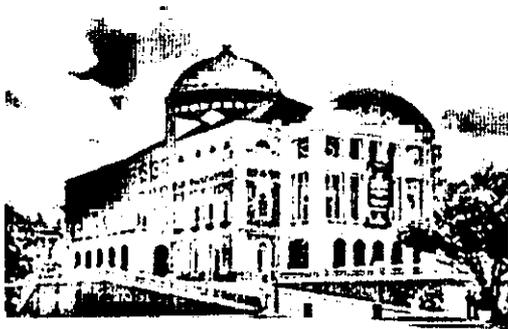
A frota de Manaus era composta em 2010 por 376.266 automóveis e camionetes, 18.812 motocicletas, 5.807

ônibus e micro-ônibus e 30.886 caminhões, entre outros veículos, esse número chega a 576.292. Chamado *Executivo* ou *Alternativo*, o transporte pelas vans só pode ser efetuado em determinadas regiões da cidade.²⁴⁴ Na região leste, os *Executivos* e *Alternativos* circulam livremente, sendo que o preço do *Executivo* é de R\$ 3,00,²⁴⁷ enquanto nos *Alternativos* o passageiro paga R\$ 2,10.²⁴⁷ Nas outras regiões da cidade, somente o *Alternativo* tem autorização para circular. Os veículos devem ser todos credenciados junto a prefeitura e os condutores devem portar o(s) contratos.²⁴⁷

O sistema de ônibus de Manaus é operado pela empresa TransManaus,²⁴⁶ com quatro configurações primárias de ônibus disponíveis servindo a área territorial da cidade.²⁴⁶ Manaus possui cinco grandes terminais expressos:^{248 249} Terminal de Integração da Constantino Nery, localizado na zona oeste da cidade; Terminal de Integração da Cachoeirinha, na zona sul; Terminal de Integração da Cidade Nova, na zona norte e os terminais de integração do Jorge Teixeira e São José Operário, ambos na zona leste da cidade. Cerca de 145 mil usuários utilizam os terminais de integração diariamente.²⁵⁰

Os táxis são padronizados, de cor branca nas laterais e alguns detalhes em preto nos pára-choques.²⁵¹ O órgão fiscalizador é a prefeitura, sendo o Instituto Municipal de Trânsito e Transporte (IMTT) o responsável pela operacionalidade do sistema.²⁵²

Cultura e sociedade [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Teatro Amazonas, principal símbolo cultural da capital amazonense.

Teatro Amazonas, o principal símbolo cultural da capital amazonense.

A cultura do município é influenciada pelos povos nativos da região e pelos diversos grupos de imigrantes e migrantes que ali se estabeleceram, principalmente espanhóis. Manaus tornou-se uma cidade com ampla miscigenação cultural e diversificadas culturas.²⁵³ Os nordestinos que migraram para a Amazônia no fim do século XIX e início do século XX, atraídos pelo Ciclo da Borracha, também contribuíram para a formação da cultura municipal. Tudo isso gerou em Manaus uma cultura mestiça e com grande contribuição e permanência da cultura indígena.²⁵⁴ Manaus possui uma ampla rede de teatros, casas de show e espetáculos. Instituições de ensino, museus e galerias de arte não raro empregam superlativos em suas descrições (sedia, por exemplo, o Teatro Amazonas - um dos mais belos teatros da América Latina¹⁸⁶ - a Universidade Federal do Amazonas a primeira universidade criada no Brasil, no ano de 1909, antes chamada de *Escola Universitária Livre de Manaós*¹⁹¹ - o Museu do Homem do Norte - o maior museu do Norte do país que divulga a identidade étnica cabocla.²⁵⁵

A Casa da Cultura de Manaus, construída em 2001,²⁵⁶ abriga a Biblioteca Pública Padre Agostinho Caballero Martin, a Galeria de Arte Álvaro Páscoa e o Espaço Maestro Nivaldo Santiago.²⁵⁶ Todos estes espaços são reservados à cultura do município. A biblioteca possui 9 mil acervos didáticos com referências à cultura e arquitetura amazonense, em especial de Manaus.²⁵⁶ A galeria possui uma exposição semanal chamada de "História da Arte - Da Antiguidade a Arte Pop" dedicada entre outras coisas a manter 77 reproduções de obras fundamentais da História da Arte Contemporânea.²⁵⁶ Além da Casa da Cultura, a cidade possui a Casa das Artes de Manaus, localizada no Largo São Sebastião. A Casa das Artes de Manaus dedica-se principalmente a música,

artes plásticas, artes visuais e literatura.²⁵⁷

Nos meses de junho e julho, à semelhança do Festival Folclórico de Parintins, acontece na cidade o Festival Folclórico de Manaus. Há o desfile dos Bois-Bumbás "Boi Brilhante",²⁵⁸ "Boi Corre Campo"²⁵⁹ e "Boi Garanhão".²⁶⁰ O Boi Brilhante foi criado em 1982 e é oriundo do bairro Praça 14 de Janeiro,²⁵⁸ tendo como principal característica sua cor branco malhado e marrom.²⁵⁸ O Boi Corre Campo é o mais antigo, tendo sido criado em 1 de maio de 1942 no bairro da Cachoeirinha.²⁵⁹ A cor do Boi Corre Campo é branca.²⁵⁹ Por último, o Boi Garanhão tem sua origem em 1991, no bairro Educandos.²⁶⁰ A cor do boi é preta, à semelhança do Boi Caprichoso.²⁶⁰ O Boi Garanhão é tido como "*celeiro de arte, famoso por ter sido, ao longo dos tempos, berço de muitas manifestações folclóricas e culturais.*"²⁶⁰ O Festival Folclórico de Manaus é realizado anualmente pela Associação de Grupos Folclóricos do Amazonas.²⁵⁸

Artes cênicas [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Vista interna do Teatro Amazonas.



Mercado Municipal Adolpho Lisboa.

Todos os anos, Manaus é sede do Amazonas Film Festival, promovido pelo governo do estado e com a participação de atores das Rede Globo, Record e atores de Hollywood.²⁶¹ O Amazonas Film Festival é um festival internacional que destaca filmes de aventura em todas as suas manifestações. Esses filmes retratam, em grande parte, a realidade amazônica, principalmente amazonense. Filmes produzidos que abordam várias temáticas em relação à Amazônia, principalmente no quesito desmatamento²⁶¹

O Liceu de Artes e Ofício Cláudio Santoro e a Universidade do Estado do Amazonas são algumas das instituições de ensino público que oferecem cursos na área de artes cênicas.

Artesanato [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

É notável a produção de jóias a partir de sementes da Amazônia e pedras semi-preciosas (ametistas, quartzo), famosas internacionalmente. As jóias deste material são facilmente encontradas na Praça Tenreiro Aranha, no Centro de Manaus. Também são encontradas no Tropical Hotel e no Museu Castelo Branco, no bairro Parque 10 de Novembro.²⁶²

Em Manaus há vários centros e espaços públicos destinados ao livre comércio do artesanato nativo. Os principais espaços são o Artesanato da Amazônia, Artíndia - dedicado exclusivamente ao artesanato indígena e administrado pela Fundação Nacional do Índio, Bazar do Artesanato, Casa do Beija-Flor, Central de Artesanato Branco e Silva, Ecoshop, GaleriAmazônica, Janela da Arte e Comércio de Artesanatos, Selva Amazônica Artesanatos e Vitrine Amazônica.²⁶²

Moda [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

O evento de moda de maior destaque em Manaus é o Estética & Moda,²⁶³ que é realizado anualmente. O evento tem por objetivo principal divulgar nacionalmente as marcas e modelos oriundos de Manaus²⁶³ e outras cidades da Amazônia. É o maior evento de moda da Região Norte do Brasil²⁶³ e recebe a presença de inúmeros artistas de diversas regiões brasileiras. Há também outros eventos de moda de menor destaque.

Museus [editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Museu de Ciências Naturais da Amazônia: um dos marcos da população japonesa no Amazonas.

Manaus é conhecida por possuir inúmeros museus. O Museu do Índio, é o maior e mais amplo museu da história indígena no Brasil.²⁶⁴ O museu tem em seu acervo cerca de três milhares de peças produzidas por tribos da Amazônia. Há ainda, o Museu do Homem do Norte, fundado em 13 de março de 1985 dedicado à vida do homem na região norte do Brasil, focalizando o modo de vida, usos e costumes presentes na cultura e as atividades econômicas principais da Amazônia Legal.²⁵⁵ Entre os museus que se dedicam à cultura do homem amazônico, destaca-se o Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas, que atua com o objetivo de dar apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão nas áreas fundamentais para o conhecimento da Amazônia e de suas culturas.²⁶⁵

O Museu de Ciências Naturais da Amazônia possui um acervo de animais da floresta amazônica empalhados, além de várias espécies de peixes. Entre eles, destacam-se os piralbas, tucunarés e tambaquis.²⁶⁶ A cidade possui um dos únicos museus dedicados à numismática no Brasil, o Museu de Numismática do Amazonas, com sua origem na coleção de moedas, cédulas e documentos históricos, organizada pelo comerciante amazonense Bernardo D'Azevedo da Silva Ramos, que viajou por vários países, adquirindo peças para sua coleção particular. Em 1898 adquiriu a valiosa coleção e respectiva biblioteca especializada,²⁶⁷ do humanista pernambucano Cícero Peregrino Dias, enriquecendo ainda mais o seu acervo pessoal. O Governo do Amazonas, através da Lei nº296 de 6 de outubro de 1899, autorizou a compra da coleção numismática de Bernardo Ramos para o estado.²⁶⁷

Entre os museus dedicados à história de segmentos, destacam-se o Museu do Porto, que mantém em exposição cerca de 300 peças que contam a história do Porto de Manaus, da navegação e do comércio no período áureo da borracha.²⁶⁸ Há ainda, o Museu Tiradentes, situado na Praça Heliodoro Balbi, dando ênfase a história da Polícia Militar do Amazonas.²⁶⁹ Conta com exposição de móveis, armaduras do século XVI, uniformes, armas, medalhas e fotografias. Também é notório a Pinacoteca do Estado do Amazonas construída em 1965. A Pinacoteca conserva um acervo de mais de mil obras de artistas amazonenses, brasileiros e estrangeiros, executadas entre os séculos XIX e XX.²⁷⁰

Eventos[[editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Manaus realiza diversos eventos todos os anos. Alguns já são bem conhecidos pela população local. O Carnaval de Manaus, realizado no mês de fevereiro como nas demais capitais brasileiras, é um dos maiores da Região Norte Brasileira. Juntamente com o carnaval, é realizado o Carnaboi, uma mistura de ritmos carnavalescos com o boi-bumbá de Parintins.

Há diversos eventos sediados e realizados na cidade, sejam culturais, desportivos e econômicos. Entre as realizações culturais notáveis, estão o Mês do Mestiço e do Caboclo, realizado no mês de junho pelo Nação Mestiça, em parceria com o poder público municipal e estadual. É comemorado desde 2007, baseado no Dia do Caboclo e Dia do Mestiço.²⁷¹ ²⁷² O Arraial de Festa Junina da cidade, comemorado em junho na Praia da Ponta Negra, também é uma das comemorações culturais do município.

Desde 2002, Manaus realiza a Feira Internacional da Amazônia, evento que trata sobre problemas ambientais e que conta com a participação do governo federal, governos dos estados da Amazônia e representantes de diversos países.²⁷³ No âmbito cinematográfico, é sediado na cidade o Amazonas Film Festival, realizado sempre nos meses de outubro e novembro.²⁶¹

Os eventos do município que mais se destacam são os musicais, como o Festival Amazonas de Ópera, realizado nos meses de abril e maio,²⁷⁴ Festival Amazonas de Jazz, realizado em julho;²⁷⁵ Samba Manaus, realizado no mês de setembro, fazendo da cidade a terceira capital do samba no Brasil, após Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente²⁷⁶ e é realizado desde 1999; e o Boi Manaus, realizado desde 1997 em 24 de outubro em comemoração ao aniversário da cidade.²⁷⁷

Futebol[[editar](#) | [editar código-fonte](#) |



Sede do Atlético Rio Negro Clube.

O Nacional Futebol Clube é um dos principais clubes de futebol da cidade, tendo sido fundado no dia 13 de janeiro de 1913.²⁷⁸ A sua sede por muito tempo ficou estabelecida na Rua Saldanha Marinho, no Centro Histórico de Manaus, porém, décadas depois, houve a definitiva localização na rua São Luís, no bairro Adrianópolis. O Nacional fez a primeira partida Oficial do Primeiro Campeonato Amazonense de Futebol no dia 8 de fevereiro de 1914 contra o Manaós Sporting.²⁷⁸ Conseguiu entre 1916 e 1920 um inédito pentacampeonato amazonense.²⁷⁹ Anos mais tarde, o termo "Onde tem taça é do Naça" ganhou mais força com os inúmeros títulos regionais do

está em processo de reconstrução. São encontrados, ainda, espaços desportivos de menor porte, como o Estádio Roberto Simonsen e o Estádio Carlos Zamith. 21b

Manaus é uma das únicas cidades do Brasil a realizar a Copa Indígena, evento esportivo que tem como alvo os Povos Indígenas do Amazonas.²⁸⁵ A cidade iniciou o evento em 2009, sendo a pioneira no Brasil na socialização indígena.²⁸⁵ A Copa Indígena consiste na disputa de clubes de futebol formado apenas por etnias indígenas que disputam entre si.

Feriados locais [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

Além dos feriados nacionais, o município reconhece outras três datas anuais como sendo feriado decretado: O dia 5 de setembro, em virtude da comemoração da Elevação do Amazonas à categoria de província; 24 de outubro, por ser a data de aniversário do município;²⁸⁶ e o dia 8 de dezembro, Dia de Nossa Senhora da Conceição (padroeira do estado do Amazonas)²⁸⁷



Vista panorâmica da Avenida Constantino Nery.

Ver também [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

- Amazonas
- Amazonenses de Manaus
- Polo Industrial de Manaus
- Região Metropolitana de Manaus
- Porto de Manaus



O Wikivoyage possui o guia Manaus



A Wikipédia possui o Portal de Manaus

Referências

- ↑ ^a ^b *Manaus: a antiga Paris dos Trópicos*. Bolsa de Mulher (2 de maio de 2002). Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
- ↑ ^a ^b *Manaus - Capital ambiental do Brasil*. Ministério do Turismo. Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
- ↑ ^a ^b ^c *Dados Gerais*. Visita Amazonas. Página visitada em 18 de fevereiro de 2014.
- ↑ ^a ^b *Distâncias rodoviárias*. Areaseg (abril de 2010).
- ↑ Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). *Área Territorial Brasileira - Consulta por Município*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
- ↑ ^a ^b ^c ^d ^e *Estimativa Populacional 2013* (PDF). *Censo Populacional 2013*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1º de julho de 2013). Página visitada em 29 de agosto de 2012.
- ↑ *Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)*. *Amazonas*. Arquivado do original em 8 de outubro de

2011. Página visitada em 2 de julho de 2011.

8. ↑ ^a ^b ^c *Weatherbase: Historical Weather for Manaus*. Weatherbase. Arquivado do original em 10 de abril de 2014. Página visitada em 8 de outubro de 2012.
9. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil*. *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 2 de agosto de 2013.
10. ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2011*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
11. ↑ *Manaus*. A-Brasil (setembro de 2010).
12. ↑ *Manaus*. Portal Amazônia (agosto de 2010).
13. ↑ ^a ^b ^c *Manaus e Belém*. Golden Tour. Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
14. ↑ *Estimativas das Populações dos Municípios em 2008*. Página visitada em 7 de setembro de 2009.
15. ↑ ^a ^b ^c ^d *Las mejores ciudades para hacer negocios en América Latina* (em espanhol). América Economía (2012). Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
16. ↑ ^a ^b ^c ^d *Manaus*. A-Brasil. Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
17. ↑ *São Paulo, Rio e Brasília respondem por 20% do PIB brasileiro*. Achados Econômicos - UOL Economia (17 de dezembro de 2013). Página visitada em 10 de janeiro de 2013.
18. ↑ *IBGE – Posição ocupada pelos 100 maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto 19 de dezembro de 2007*.
19. ↑ ^a ^b ^c G1 (2010). *Confirma o ranking das maiores regiões metropolitanas*. Globo.com. Página visitada em 4 de dezembro de 2010.
20. ↑ *Tabela 793 — População residente, em 1º de abril de 2007: Publicação Completa*. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) (14 de novembro de 2007). Página visitada em 30 de maio de 2008.
21. ↑ ^a ^b *GaWC - The World According to GaWC 2008*.
22. ↑ *História de Manaus*. Página visitada em 30 de abril de 2010.
23. ↑ ^a ^b *Biblioteca Virtual do Amazonas*. Página visitada em 14 de abril de 2010.
24. ↑ *História de Manaus - O início da ocupação*. Agite Manaus. Página visitada em 13 de junho de 2012.
25. ↑ ^a ^b ^c ^d *História da cidade de Manaus*. Jura em Prosa e Verso. Página visitada em 13 de junho de 2012.
26. ↑ *A Povoação das Américas*. História do Mundo.
27. ↑ ^a ^b ^c *História de Manaus*. A-Brasil.com. Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
28. ↑ *Historia de Manaus AM*. Ache Tudo e Região (outubro de 2010).
29. ↑ *Ajuricaba - Herói do Amazonas*. Gente da Nossa Terra. Página visitada em 10 de janeiro de 2014.
30. ↑ *Importante descoberta arqueológica revela cemitério indígena em Manaus*. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Página visitada em 10 de janeiro de 2014.
31. ↑ *Recuperação do Centro Histórico revela cemitério indígena em Manaus*. Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Página visitada em 10 de janeiro de 2014.
32. ↑ Miranda, Evaristo Eduardo de. *A Igreja e a criação da Amazônia*. Revista Eco 21. Página visitada em 10 de janeiro de 2014.
33. ↑ ^a ^b ^c ^d *História do Amazonas Colonial*. Mochileiros.tur. Página visitada em 10 de janeiro de 2014.
34. ↑ ^a ^b Elis de Araújo Miranda (Lisboa - 25 e 26 de Outubro de 2007). *As Capitanias do Grão-Pará (1616-1753)*. II Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica. Página visitada em 11 de junho de 2011.
35. ↑ ^a ^b "Mais de 180 anos de imprensa na Amazônia", Paulo Roberto Ferreira pp 2-10
36. ↑ ^a ^b ^c *História do Amazonas*. Governo do Estado do Amazonas. Página visitada em 5 de junho de 2012.
37. ↑ *O SÉCULO XIX NA AMAZÔNIA: A CABANAGEM E O ENFRAQUECIMENTO DA LÍNGUA GERAL* (PDF). Universidade de São Paulo (USP). Página visitada em 10 de janeiro de 2013.
38. ↑ Reis, Gustavo Moraes Rego, A Cabanagem. Manaus, Edições Governo do Estado do Amazonas, 1965
39. ↑ ^a ^b ^c ^d *Borracha, época áurea*. Portal Amazônia.
40. ↑ ^a ^b ^c ^d ^e *Manaus, aspectos geográficos e históricos*. Portal Amazônia (1 de setembro de 2010).
41. ↑ *História religiosa*. Portal Encanto. Arquivado do original em 26 de janeiro de 2012. Página visitada em 18 de julho de 2011.
42. ↑ *Largo de São Sebastião*. ebaH (1 de setembro de 2010).
43. ↑ *A CIÊNCIA NOS TRÓPICOS: as práticas médico-científicas em Manaus na passagem do século XIX para o XX*. Universidade Federal do Maranhão.
44. ↑ *Manaus já foi centro internacional de combate a doenças tropicais*. Abril.com.
45. ↑ *Borracha - apogeu e decadência*. Portal Amazônia.
46. ↑ ^a ^b *Pobreza e riqueza: Nações e regiões*. Revista Pangea Mundo.
47. ↑ *Amazonas (AM)-História*. Brasil Channel (13 de agosto de 2010).
48. ↑ *A Zona Franca de Manaus e o capitalismo no Brasil*. Scielo. Página visitada em 13 de junho de 2012.
49. ↑ *Evolução da população das regiões brasileiras nos últimos 50 anos - O caso da Região Norte*. Revista Pangea Mundo. Página visitada em 13 de junho de 2012.
50. ↑ ^a ^b *Desmatamento Já Atingiu 22% da Área Urbana de Manaus*. Revista Meio Ambiente. Página visitada em 13 de

junho de 2012.

51. ↑ ^a ^b ^c ^d [marte.dpi.inpe.br/col/dpi.inpe.br/sbsr@80/2006/11.14.17.45/doc/5427-5434.pdf *A expansão urbana e demográfica da cidade de Manaus e seus impactos ambientais*]. 1Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Página visitada em 13 de junho de 2012.
52. ↑ ^a ^b ^c ^d *Manaus, capital do Amazonas*. Amazônia de A a Z (11 de setembro de 2010).
53. ↑ *Manaus organiza polo de incentivo à inovação*
54. ↑ *"Campos do Goytacazes (RJ), Betim (MG), Barueri (SP), Manaus (AM) e Guarulhos (SP) concentram os maiores avanços econômicos do país*. O Girassol (22 de dezembro de 2008).
55. ↑ *Especial 100 melhores cidades para fazer carreira - Um Brasil de oportunidades*. Você/SA (10 de julho de 2011). Página visitada em 5 de junho de 2012.
56. ↑ *CEP de cidades brasileiras*. Correios. Página visitada em 09 de novembro de 2008.
57. ↑ ^a ^b *Amazonas*. Embrapa Monitoramento por Satélite.
58. ↑ *Escola Livre de Manaus e o início de tudo*. UFAM - História.
59. ↑ Brasil Escola. *Aspectos da População do Amazonas*.
60. ↑ *Manaus, Amazônia e Brasil*. Porto Chibatão.
61. ↑ *Manaus-AM*. Ponto Tur. Página visitada em 6 de junho de 2012.
62. ↑ *Manaus-AM*. Cidades.
63. ↑ *Arquipélago de Anavilhanas*. Portal Amazônia (6 de setembro de 2010).
64. ↑ *Encontro das águas do rio Negro com Solimões*. Portal Amazônia.
65. ↑ *Geografia de Manaus*. Ache Tudo (6 de setembro de 2010).
66. ↑ ^a ^b *Relações entre as estruturas tectônicas, sedimentação coluvial e geomorfogênese da região de Manaus, Amazonas*. Biblioteca Digital. Página visitada em 6 de junho de 2012.
67. ↑ *Rio Negro*. PortalAmazônia (6 de setembro de 2010).
68. ↑ *Rio Solimões*. PortalAmazônia (6 de setembro de 2010).
69. ↑ *Rio Amazonas*. PortalAmazônia (6 de setembro de 2010).
70. ↑ Erro de citação: Tag <ref> inválida; não foi fornecido texto para as refs chamadas Weatherbase_Manus
71. ↑ Erro de citação: Tag <ref> inválida; não foi fornecido texto para as refs chamadas WMO
72. ↑ ^a ^b *Cidades do Amazonas - Manaus*. Ache tudo e região. Página visitada em 6 de junho de 2012.
73. ↑ *Temporal causa destruição em Manaus*. Portal Amazônia (6 de setembro).
74. ↑ ^a ^b *Série Histórica - Dados Diários - Precipitação (mm) - Manaus*. Instituto Nacional de Meteorologia. Página visitada em 10 de abril de 2014.
75. ↑ <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2013/07/frente-fria-deve-atingir-manaus-e-temperatura-pode-cair-para-18c.html>
76. ↑ *Instituto de meteorologia registra chuva ácida em Manaus*. Portal Amazônia.
77. ↑ ^a ^b *Série Histórica - Dados Diários - Temperatura Mínima (°C) - Manaus*. Instituto Nacional de Meteorologia. Página visitada em 10 de abril de 2014.
78. ↑ ^a ^b *Série Histórica - Dados Diários - Temperatura Máxima (°C) - Manaus*. Instituto Nacional de Meteorologia. Página visitada em 10 de abril de 2014.
79. ↑ *Série Histórica - Dados Mensais - Precipitação Total (mm) - Manaus*. Instituto Nacional de Meteorologia. Página visitada em 11 de abril de 2014.
80. ↑ Instituto Nacional de Meteorologia (1961-1990). *Climate Information for Manaus* (em inglês). Organização Mundial de Meteorologia. Arquivado do original em 10 de abril de 2014. Página visitada em 7 de agosto de 2012.
81. ↑ *Climatological Information for Manaus, Brazil* (em inglês). Observatório de Hong Kong. Arquivado do original em 10 de abril de 2014. Página visitada em 7 de agosto de 2012.
82. ↑ *Fauna & Flora da Amazônia*. Portal EmDiv (6 de setembro de 2010).
83. ↑ Revista Eletrônica Aboré - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo - Manaus Edição 03/2007
84. ↑ *Vitória régia*. Canal Kids (6 de setembro de 2010).
85. ↑ *Manaus - Jardim Botânico Adolpho Ducke*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de junho de 2012.
86. ↑ *"Parque Municipal do Mindú*. Portal Amazônia.com (5 de maio de 2010).
87. ↑ *Mamíferos - Soim-de-Coleira*. UOL (24 de fevereiro de 2011).
88. ↑ *Parque dos Bilhares*. Manaus Mais.
89. ↑ *Parques e Museus em Manaus*. Brazil.ru (27 de abril de 2010).
90. ↑ ^a ^b ^c *Parque Estadual Sumaúma tem programação especial nesta quarta-feira*. Portal Amazônia (6 de agosto de 2010).
91. ↑ *Parque Estadual Sumaúma* (PDF). Universidade do Estado do Amazonas (6 de agosto de 2010).
92. ↑ *Levantamento das principais fontes de emissões atmosféricas na cidade de Manaus*. Centro de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade da Amazônia - Universidade Federal do Amazonas. Página visitada em 6 de junho de 2012.
93. ↑ *Prosamim do Amazonas servirá de modelo na Argentina*. Universidade Nilton Lins (31 de agosto de 2010).

Página visitada em 6 de junho de 2012.

94. ↑ *Proama vai acabar com falta d'água em Manaus*. JusBrasil.
95. ↑ *Manaus cresce 22,24% em dez anos e ultrapassa Recife e Curitiba, indica Censo*. UOL Notícias Cotidiano (4 de novembro de 2010). Página visitada em 5 de junho de 2012.
96. ↑ *Mortalidade infantil*. Ministério da Saúde (11 de setembro de 2010).
97. ↑ *IBGE aponta queda de 30% na taxa de natalidade*. Portal Amazônia (11 de setembro de 2010).
98. ↑ *Cidade de Manaus - Aspectos econômicos e sociais*. Sua pesquisa (11 de setembro de 2010).
99. ↑ *IBGE - Censo 2010: Indicadores de Bairros - Região Norte*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
100. ↑ *a b c Crescimento populacional* (PDF). BVSD (11 de setembro de 2010).
101. ↑ [1]
102. ↑ *a b Esperança de vida X Longevidade*. SEPLAN (11 de setembro de 2010).
103. ↑ Tâmera Maciel Assad. *A problemática das invasões de terra na cidade de Manaus: Perspectivas de legalização fundiária à luz do estatuto da cidade* (PDF). Publica Direito. Página visitada em 23 de março de 2014.
104. ↑ Nilson Pimentel. *Cenário Manaus: O futuro se constrói agora* (PDF). Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas (SEPLAN). Página visitada em 23 de março de 2014.
105. ↑ *Universidade Federal do AM abriga 3º maior fragmento florestal do mundo*. G1 Amazonas (9 de setembro de 2012). Página visitada em 23 de março de 2014.
106. ↑ *a b c Expansão demográfica da cidade de Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 23 de março de 2014.
107. ↑ *a b* Maciel, Regiane Macedo; Filippini, Elizabeth (4 de dezembro de 2010). *Manaus: Uma reflexão acerca de seu passado* (PDF). Escola Superior de Artes e Turismo - Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
108. ↑ *Espanha imigrante em Manaus (1900 – 1966)*. Biblioteca Virtual do Amazonas - BV-AM. Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
109. ↑ *Associação conta a história dos japoneses no Amazonas*. UOL (2010). Página visitada em 9 de setembro de 2010.
110. ↑ *a b c Judeus marroquinos que vieram para a Amazônia*. Revista Morashá (2010). Página visitada em 9 de setembro de 2010.
111. ↑ *a b Tabela 2094 — População residente por cor ou raça e religião*. IBGE (2000). Página visitada em 9 de setembro de 2010.
112. ↑ *Tabela 2094 — População residente por cor ou raça e religião*. IBGE (2000). Página visitada em 9 de setembro de 2010.
113. ↑ <http://www.plosone.org/article/info:doi/10.1371/journal.pone.0075145#pone-0075145-g004> Revisiting the Genetic Ancestry of Brazilians Using Autosomal AIM-Indels
114. ↑ *a b c* Revista franco-brasileira de Geografia. *Migrações para o Brasil* (em Português e Francês). Página visitada em 13 de setembro de 2010.
115. ↑ TERRA. *A saga dos koutakuseis na Amazônia* (em português). Página visitada em 13 de setembro de 2010.
116. ↑ *a b c* Pime. *Migração em Manaus* (em português). Página visitada em 13 de setembro de 2010.
117. ↑ Portal Amazônia (13 de fevereiro de 2012). *Senado discute imigração de haitianos no AC e AM* (em português). Página visitada em 6 de junho de 2012.
118. ↑ A Crítica Amazônia - UOL (25 de janeiro de 2012). *Governador do Amazonas afirma que refugiados haitianos são problema do Governo Federal* (em português). Página visitada em 6 de junho de 2012.
119. ↑ *a b c d e f g h i j k* IBGE. *Amostra - Características gerais da população*. Página visitada em 9 de fevereiro de 2010.
120. ↑ *a b c* *Novo templo mórmon inicia atividades com visitação pública, em Manaus*. G1 Amazonas (16 de maio de 2012). Página visitada em 6 de junho de 2012.
121. ↑ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Amostra - Características gerais da população (2)*. Página visitada em 9 de setembro de 2010.
122. ↑ *Em Manaus, Templo mórmon abre portas ao público e exhibe luxo*. Aspecto Gospel (17 de maio de 2012). Página visitada em 6 de junho de 2012.
123. ↑ *Câmara Municipal de Manaus*. Câmara Municipal de Manaus.
124. ↑ *Constituição da República Federativa do Brasil: Artigo 29*. Presidência da República - Casa civil (16 de setembro de 2010).
125. ↑ *Eleitorado de Manaus*. TRE. Página visitada em 13 de abril de 2010.
126. ↑ *a b c d e f g* Lista de Prefeitos de Manaus, Cronologia da História Política do Município, Edição de 2009, CMMM
127. ↑ *Consulado da Bolívia*. Consulados (2010).
128. ↑ *Consulado da Colômbia*. Consulados (16 de setembro de 2010).
129. ↑ *Consulado do Equador*. Consulados (2010).
130. ↑ *a b c d e* *Consulado do Peru*. Consulados (13 de abril de 2010).
131. ↑ *Consulado da Venezuela - Manaus*. Consulados (2010).
132. ↑ *Consulado Honorário do México*. Consulados (13 de abril de 2010).

133. ↑ *" 621 representações estrangeiras no Brasil*. UOL (13 de abril de 2010).
134. ↑ *Consulado da Síria - Manaus*. Consulados (13 de abril de 2010).
135. ↑ *" Consolados Geral do Japão em Manaus*. Consulado Geral do Japão em Manaus (13 de abril de 2010).
136. ↑ *Titulo não preenchido, favor adicionar*. Consulados (13 de abril de 2010).
137. ↑ *Consulados da Dinamarca no Brasil: Manaus (AM)*. Guia Brasil Turismo (14 de setembro de 2010).
138. ↑ *Consulado da Espanha*. Consulados (13 de abril de 2010).
139. ↑ *Consulado da Finlândia*. Consulados (16 de setembro de 2010).
140. ↑ *Consulado da França*. Consulados (13 de abril de 2010).
141. ↑ *Consulado da Grécia*. Consulados (13 de abril de 2010).
142. ↑ *Consulado Honorário da Itália*. Consulados (13 de abril de 2010).
143. ↑ *Consulados da Noruega no Brasil: Manaus (AM)*. Consulados do Brasil (16 de setembro de 2010).
144. ↑ *Consulado Honorário de Portugal*. Consulados. Página visitada em 5 de junho de 2012.
145. ↑ *Consulado do Reino Unido*. Consulados (13 de abril de 2010).
146. ↑ *a b c d Consulado da República Checa*. Consulados.
147. ↑ *Manaus, Amazonas, Brazil*. DB City. Página visitada em 5 de junho de 2012.
148. ↑ *Universidade norte-americana fará parceria com a Câmara Municipal de Manaus*. Prefeitura de Manaus (14 de abril de 2010).
149. ↑ *Câmara recebe prefeito de Hamamatsu e comitiva*. Câmara Municipal de Manaus. Página visitada em 6 de junho de 2012.
150. ↑ *O Globo. Lula e Alan Garcia assinam acordos bilaterais em Manaus*. Página visitada em 18 de junho de 2010.
151. ↑ *Manaus (Brasil) e Jerusalém (Israel) tornam-se cidades-irmãs*. Centro de Estratégia, Inteligência e Relações Internacionais (CEIRI). Página visitada em 10 de junho de 2013.
152. ↑ *Declara cidades-irmãs as cidade de Manaus e a cidade de Jerusalém, em Israel, e dá outras providências*. Dignow.org. Página visitada em 10 de junho de 2013.
153. ↑ *Governo do Amazonas inaugura Ponte Rio Negro*. Governo do Amazonas.
154. ↑ *Mundo: Áreas Metropolitanas* (em alemão). World Gazetteer. Página visitada em 27 de maio de 2009.
155. ↑ *Estimativa Populacional 2011. Estimativa Populacional 2011*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página visitada em 06 de setembro de 2011.
156. ↑ *Abastecimento de água no bairro São José Operário*. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Página visitada em 11 de setembro de 2010.
157. ↑ *a b c d e f A ANÁLISE DA MORADIA EM MANAUS (AM) COMO ESTRATÉGIA DE COMPREENDER A CIDADE*. UBES. Página visitada em 11 de setembro de 2010.
158. ↑ *Informações da cidade*. Página visitada em 6 de junho de 2012.
159. ↑ *Santa Etelvina, bairro da zona norte de Manaus*. PortalAmazônia.com (6 de agosto de 2010).
160. ↑ *Parque 10 de Novembro, bairro da zona centro-sul de Manaus*. PortalAmazônia.com (6 de agosto de 2010).
161. ↑ *Flores, bairro da zona centro-sul de Manaus*. PortalAmazônia.com (6 de agosto de 2010).
162. ↑ *Tarumã, bairro da zona oeste de Manaus*. PortalAmazônia.com (6 de agosto de 2010).
163. ↑ *Jorge Teixeira, bairro da zona leste de Manaus*. PortalAmazônia.com (6 de agosto de 2010).
164. ↑ *a b c Encontro das Águas - Manaus*. BrasilViagem.com (13 de abril de 2010).
165. ↑ Portal Amazônia. *São José Operário, bairro de Manaus*. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
166. ↑ *Atividades Econômicas em Manaus (2012)*. Plataforma *DataViva*. Página visitada em 13 de janeiro de 2014.
167. ↑ *a b c d O espaço industrial no Brasil - Indústrias no Brasil*. Mundo vestibular (11 de setembro de 2010).
168. ↑ Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM). *Faturamento do Polo Industrial de Manaus cresce 29,17% em 2011*. Página visitada em 11 de junho.
169. ↑ *A economia que poupa a floresta - Uma cidade de costas para a selva. Ainda bem*
170. ↑ [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab05.pdf] Posição ocupada pelos 100 maiores municípios em relação ao valor adicionado bruto da indústria e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação (2009) - IBGE]
171. ↑ *a b Gasoduto Urucu Coari - Manaus: Mais energia para o Brasil*. Petrobras (11 de setembro de 2010).
172. ↑ Diário Catarinense. *Gasoduto urucu Coari-Manaus já opera comercialmente*.
173. ↑ Amazonas Agora. *Turismo cresce na região amazônica*. Página visitada em 11 de setembro de 2010.
174. ↑ *a b Prefeitura de Manaus. Setor primário*. Página visitada em 9 de agosto de 2010.
175. ↑ *Pólo Industrial de Manaus*. SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus. Página visitada em 11 de setembro de 2010.
176. ↑ Suframa - Superintendência da Zona Franca de Manaus. *Área de benefícios*. Página visitada em 16 de abril de 2010.
177. ↑ *Correio Braziliense. Presidente tcheco chega ao Brasil no domingo e vai prospectar parcerias comerciais*.
178. ↑ Adriana Fernandes, Lu Aiko Otta e Ricardo Brito. *Governo vai barrar reforma do ICMS aprovada no Senado*. Página visitada em 9 de março de 2014.
179. ↑ *Com Ciência. Bacia sedimentar do Amazonas é a terceira em produção de petróleo*. Página visitada em 6 de abril

- de 2011.
180. ↑ PortalAmazônia.com. *Central de Artesanato Branco e Silva*. Página visitada em 16 de abril de 2010.
 181. ↑ ^a ^b G1 Amazonas. *Carne de animais silvestres vendida em feira é apreendida em Manaus*. Página visitada em 11 de junho de 2012.
 182. ↑ ^a ^b PortalAmazônia. *Manauara shopping vai ser construído em Manaus*. Página visitada em 11 de setembro de 2010.
 183. ↑ A Crítica UOL. *O caos na Feira da Panair*. Página visitada em 11 de junho de 2012.
 184. ↑ Ache Certo. *A Feira do Produtor*. Página visitada em 11 de junho de 2012.
 185. ↑ *Hotéis de selva no AM são opções de descanso na Semana Santa*. G1 Amazonas (16 de março de 2013). Página visitada em 9 de janeiro de 2014.
 186. ↑ ^a ^b " *Teatro Amazonas em Manaus*. Os lugares do mundo (24 de Dezembro de 2008).
 187. ↑ *Amazonas recebe prêmio de melhor destino verde da america latina*. Mercados e eventos (2009).
 188. ↑ *39,7% dos turistas desaprovam transporte público de Manaus*. Portal Amazonia (6 de maio de 2010).
 189. ↑ *Visita Amazonas*. Visita Amazonas. Página visitada em 5 de junho de 2012.
 190. ↑ ^a ^b ^c ^d *Manaus (AM) - Hidrografia*. Brasil Channel (25 de fevereiro de 2011).
 191. ↑ ^a ^b ^c ^d *História - Universidade Federal do Amazonas: Escola Livre de Manaós*. Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (13 de abril de 2010).
 192. ↑ *SEMED*. Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura de Manaus (2 de maio de 2010).
 193. ↑ *Instituição*. Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (16 de setembro de 2010).
 194. ↑ *Universidade do Estado do Amazonas* . Secretaria de Planejamento Econômico e Desenvolvimento Social do Amazonas (SEPLAN). Página visitada em 11 de junho de 2012.
 195. ↑ ^a ^b ^c *IFAM - Instituição*. Instituto Federal do Amazona (IFAM) (16 de setembro de 2010).
 196. ↑ *Nilton Lins*. Times del Brasil (16 de setembro de 2010).
 197. ↑ *ULBRA Manaus*. TERRA (14 de setembro de 2010).
 198. ↑ *Universidades Brasileiras - Amazonas*. Portal Brasil (16 de setembro de 2010).
 199. ↑ *Saúde*. Prefeitura de Manaus.
 200. ↑ *Hospitais de Manaus (AM)*. Web Busca. Página visitada em 11 de junho de 2012.
 201. ↑ Zero Hora. *R\$ 100 milhões para combater doenças*.
 202. ↑ Estadão. *Brasil receberá R\$ 100 milhões para combater malária*.
 203. ↑ *Cidade de Manaus - Economia, geografia, dados sociais, pontos turísticos e culturais, informações gerais, bandeira, clima e turismo*
 204. ↑ *População Brasileira*
 205. ↑ ^a ^b Jornal A Crítica, Edição de 9 de março de 2010
 206. ↑ *Rede Amazônica Rede Amazônica - Histórico*. (Acessado em 15 de abril de 2010)
 207. ↑ *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Planalto. Página visitada em 23 de março de 2014.
 208. ↑ *Brasil tem 16 cidades no grupo das 50 mais violentas do mundo*. O Globo (23 de março de 2014).
 209. ↑ *Brasil tem 14 das 50 cidades mais violentas do mundo*. Revista Exame (10 de outubro de 2012). Página visitada em 23 de março de 2014.
 210. ↑ ^a ^b ^c ^d ^e *Histórico*. 8ª Região Militar - 8ª Divisão de Exército. Página visitada em 23 de março de 2014.
 211. ↑ *Frota do município de Manaus (2012)*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2012).
 212. ↑ *Audiência pública discutirá metrô de superfície em Manaus*. Portal Amazônia (14 de setembro de 2010).
 213. ↑ *Expresso de Manaus*. Revista Cidades do Brasil (14 de setembro de 2010).
 214. ↑ ^a ^b *Passagem de Nível da Torquato Tapajós com a Max Teixeira será inaugurada na próxima terça-feira*. Secretaria de Infra estrutura do Amazonas (SEINF) (23 de março de 2010). Página visitada em 11 de junho de 2012.
 215. ↑ ^a ^b *Viaduto do Coroado será entregue este ano, diz Semosbh*. Portal Amazônia (19 de fevereiro de 2008). Página visitada em 11 de junho de 2012.
 216. ↑ ^a ^b ^c *Avenida das Torres será entregue nesta terça*. Portal Amazônia (14 de setembro de 2010).
 217. ↑ ^a ^b ^c *Instituto Municipal de Trânsito e Transporte estuda implantar ciclovias*. Portal Amazônia (14 de setembro de 2010).
 218. ↑ ^a ^b *IMTT estuda implantar novas ciclovias na cidade*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
 219. ↑ *Parque dos Bilhares em Manaus é inaugurado com atrações musicais*. Portal Amazônia. Página visitada em 16 de setembro de 2010.
 220. ↑ *Grupo pressiona pela construção de ciclovias em Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
 221. ↑ ^a ^b ^c ^d *Empresas interessadas no transporte coletivo visitam terminais em Manaus*. A Crítica (20 de janeiro de 2011). Página visitada em 28 de abril de 2011.
 222. ↑ *TRANSPORTE INFORMAL E VIDA METROPOLITANA* (pdf). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Página visitada em 11 de junho de 2012.
 223. ↑ ^a ^b ^c *Transporte clandestino em Manaus*. UOL Mais (9 de novembro de 2011). Página visitada em 11 de junho de

2012.

224. ↑ *Alternativos são responsáveis por 25% de acidentes com ônibus em Manaus*. Portal do Trânsito. Página visitada em 11 de junho de 2012.
225. ↑ *Alternativos circularão em Manaus com sistema de rodizio*. A Crítica (11 de fevereiro de 2012). Página visitada em 11 de junho de 2012.
226. ↑ *Porto de Manaus*. Porto de Manaus (28 de abril de 2011).
227. ↑ *Porto de Manaus*. Ministério dos Transportes. Página visitada em 11 de junho de 2012.
228. ↑ *Porto de Manaus*. Portopédia. Página visitada em 11 de junho de 2012.
229. ↑ *Prefeitura de Manaus cumpre decisão judicial: tarifa será R\$ 2,25*. Agência Brasileira de Notícias.
230. ↑ *Monotrilho será novo modelo de transporte para Copa de 2014 em Manaus*. portalamazonia.com (13 de abril de 2010).
231. ↑ *Manaus precisa de mais planejamento e fiscalização, aponta estudo*. Portalamazônia.com.
232. ↑ *Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes*. Página visitada em 16 de setembro de 2010.
233. ↑ *Movimento Operacional dos 63 aeroportos administrados pela Infraero entre janeiro e dezembro de 2012* (PDF). Infraero - Aeroportos. Página visitada em 06 de agosto de 2013.
234. ↑ *" Cresce o faturamento do Pólo Industrial de Manaus*. Moto repórter (19 de janeiro de 2009).
235. ↑ *Aeroporto Internacional Eduardo Gomes*. Do Nome. Página visitada em 11 de junho de 2012.
236. ↑ *Aeroportos do Brasil*. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
237. ↑ *Aeroportos de Manaus*. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
238. ↑ *BR-174 entre as piores do Brasil*. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
239. ↑ *Exigências para licenciamento da BR-319 não são cumpridas*. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
240. ↑ *Governo prepara a recuperação de trechos da rodovia AM-010*. Página visitada em 5 de junho de 2012.
241. ↑ *DETRAM fiscalizará AM-070*. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
242. ↑ *a b c [2]*
243. ↑ *NOTA: Ponte sobre o Rio Negro é realidade*. Página visitada em 10 de abril de 2010.
244. ↑ *Transporte Alternativo faz manifestação em Manaus*. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
245. ↑ *Nova frota de ônibus atenderá a Zona Oeste de Manaus*. A Crítica UOL. Página visitada em 5 de junho de 2012.
246. ↑ *TransManaus e Prefeitura de Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
247. ↑ *Ônibus Executivo*. Prefeitura de Manaus. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
248. ↑ Portal da Transparência. *Manaus: Mobilidade Urbana*. Página visitada em 5 de junho de 2012.
249. ↑ Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU). *Terminais de Integração*. Página visitada em 5 de junho de 2012.
250. ↑ Manaus de Olho. *Taxa do Lixo*. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
251. ↑ *Prefeitura apresenta plano de gestão para trânsito em Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
252. ↑ *Prefeitura de Manaus - Instituto Municipal de Trânsito e Transporte*. Prefeitura de Manaus. Página visitada em 5 de agosto de 2010.
253. ↑ *Cultura da Amazônia*. Portal Amazônia. Página visitada em 5 de maio de 2010.
254. ↑ *As Várias Faces da Amazônia: Migrações, Deslocamentos e Mobilidade Social na Região Norte*. Com Ciência. Página visitada em 5 de maio de 2010.
255. ↑ *Museu do Homem do Norte*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
256. ↑ *Casa da Cultura de Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
257. ↑ *Casa das Artes de Manaus*. Portal Amazônia. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
258. ↑ *Boi Brillhante*. Portal Amazônia. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
259. ↑ *Boi Corre Campo*. Portal Amazônia. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
260. ↑ *Boi Garanhão*. Portal Amazônia. Página visitada em 6 de agosto de 2010.
261. ↑ *Amazonas Film Festival. Estadão*.
262. ↑ *Artesanato*. Manaus Online.
263. ↑ *Estética & Moda*. Estética & Moda - site oficial.
264. ↑ *Museu do Índio*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
265. ↑ *Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
266. ↑ *Museu de Ciências Naturais da Amazônia*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
267. ↑ *Museu de Numismática do Amazonas*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
268. ↑ *Museu do Porto*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
269. ↑ *Museu Tiradentes*. Amazônia de A a Z. Página visitada em 3 de maio de 2010.
270. ↑ *Pinacoteca*. Pinacoteca do Estado do Amazonas. Página visitada em 16 de setembro de 2010.
271. ↑ *I Festival Mestiço de Música*. Amazonas 24 Horas (junho de 2012). Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
272. ↑ *O coração tem razões que a própria razão desconhece: voltando ao Congresso Mestiço*. G1 - Yvonne Maggie (1 de julho de 2011). Página visitada em 21 de janeiro de 2014.

273. ↑ *Feira Internacional da Amazônia inicia este ano Projeto Carbono Zero*. Página visitada em 14 de abril de 2010.
274. ↑ [http://viajeaquie.abril.com.br/materias/noticia-festival-amazonas-de-opera-acontece-em-abril-e-maio 16º Festival Amazonas de Ópera acontece em abril e maio
275. ↑ *Festival Amazonas de Jazz - Ritmo e diversidade*. Festival Amazonas de Jazz - site oficial.
276. ↑ *Festas tradicionais de Manaus*
277. ↑ *Boi Manaus*. Brasil Viagem.
278. ↑ *Nacional Futebol Clube - História*. Nacional Futebol Clube. Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
279. ↑ *Nacional Futebol Clube - Estatísticas*. O Gol. Página visitada em 21 de fevereiro de 2014.
280. ↑ *São Raimundo Esporte Clube*. Arquivo de Clubes. Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
281. ↑ *São Raimundo Esporte Clube - Estatísticas*. O Gol. Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
282. ↑ *Estádio da Colina*. Campeões do Futebol. Página visitada em 11 de setembro de 2010.
283. ↑ *A história do clube*. Nacional Fast Clube. Página visitada em 27 de janeiro de 2011.
284. ↑ *Obras da Copa em Manaus avançam e Arena da Amazônia chega a 95% de construção*. D24 AM (8 de janeiro de 2014). Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
285. ↑ *Região Metropolitana de Manaus terá primeira Copa Indígena de Futsal*. Globo Esporte (2 de dezembro de 2011). Página visitada em 21 de janeiro de 2014.
286. ↑ *Feriados*. Que tal Viajar. Página visitada em 27 de janeiro de 2011.
287. ↑ *Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Amazonas*. Biblioteca Virtual do Amazonas (2 de maio de 2010).

Bibliográficas [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

- BELTRÃO, L. Jornalismo interpretativo: filosofia e técnica. 2ª ed., Porto Alegre: Sulina, 1980.
- MELO, J.M de. Estudos de jornalismo comparado. São Paulo: Pioneira, 1972.

Ligações externas [editar](#) | [editar código-fonte](#) |

- [Página da prefeitura](#)
- [Página da câmara](#)
- [Outras informações de Manaus](#)
- [Manaus no WikiMapia](#)

Outros projetos **Wikimedia** também contêm material sobre este tema:

-  [Definições no Wikcionário](#)
-  [Livros e manuais no Wikilivros](#)
-  [Textos originais no Wikisource](#)
-  [Imagens e media no Commons](#)
-  [Categoria no Commons](#)



[Portal de Manaus](#)



[Portal do Amazonas](#)



[Portal do Brasil](#)

Obtida de "["http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Manaus&oldid=38657206"](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Manaus&oldid=38657206)

Categoria:

- [Manaus](#)

Categorias ocultas:

- [!Artigos com citações quebradas](#)
- [!Páginas que usam predefinições depreciadas](#)
- [!Artigos que necessitam de verificação factual](#)
- [!Artigos bons](#)

- [!Artigos bons na Wikipédia em alemão](#)

Menu de navegação

Ferramentas pessoais

- [Criar uma conta](#)
- [Autenticação](#)

Espaços nominais

- [Artigo](#)
- [Discussão](#)

Variantes

Vistas

- [Ler](#)
- [Editar](#)
- [Editar código-fonte](#)

Acções

- [Ver histórico](#)

Busca

Pesquisa



Navegação

- [Página principal](#)
- [Conteúdo destacado](#)
- [Eventos atuais](#)
- [Esplanada](#)
- [Página aleatória](#)
- [Portais](#)
- [Informar um erro](#)

Colaboração

- [Boas-vindas](#)
- [Ajuda](#)
- [Página de testes](#)
- [Portal comunitário](#)
- [Mudanças recentes](#)
- [Manutenção](#)
- [Criar página](#)
- [Páginas novas](#)

- [Contato](#)
- [Donativos](#)

Imprimir/exportar

- [Criar um livro](#)
- [Descarregar como PDF](#)
- [Versão para impressão](#)

Ferramentas

- [Páginas afluentes](#)
- [Alterações relacionadas](#)
- [Carregar ficheiro](#)
- [Páginas especiais](#)
- [Ligação permanente](#)
- [Informações da página](#)
- [Dados de item](#)
- [Citar esta página](#)

Correlatos

- [Commons](#)
- [Commons](#)
- [Wikisource](#)
- [Wikilivros](#)
- [Wikcionário](#)

Noutras línguas

- [Afrikaans](#)
- [العربية](#)
- [Беларуская](#)
- [Беларуская \(тарашкевіца\)](#)
- [Български](#)
- [বাংলা](#)
- [বিকল্পিয়া মণিপুরী](#)
- [Brezhoneg](#)
- [Bosanski](#)
- [Català](#)
- [Нохчийн](#)
- [Corso](#)
- [Čeština](#)
- [Cymraeg](#)
- [Dansk](#)
- [Deutsch](#)
- [Ελληνικά](#)
- [Emiliàn e rumagnòl](#)
- [English](#)
- [Esperanto](#)
- [Español](#)

Guarujá

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Guarujá é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se na microrregião de Santos, na Região Metropolitana da Baixada Santista. A população, segundo o Censo de 2010, era de 290 752 habitantes. Possui uma área de 142,9 km², o que resulta numa densidade demográfica de 2 034 hab/km².⁴ Geograficamente, situa-se na Ilha de Santo Amaro, terceira maior ilha do litoral paulista.

Atualmente, a cidade de Guarujá é conhecida como a "Pérola do Atlântico", devido às suas belas praias e belezas naturais. Muito procurada pelos turistas na alta temporada, a cidade conta com praias urbanizadas e algumas selvagens, acessíveis apenas por trilhas. Além do litoral, Guarujá oferece construções históricas e trilhas de ecoturismo. Outra atração local é a pesca artesanal, que pode ser vista e praticada em diversas praias do município.

Índice

- 1 Topônimo
- 2 História
- 3 Turismo
 - 3.1 Estância balneária
 - 3.2 Praias
 - 3.3 Forte dos Andradas
- 4 Geografia
 - 4.1 Clima
 - 4.2 Relevo e vegetação
 - 4.3 Hidrografia
 - 4.4 Divisão territorial
- 5 Demografia e indicadores sociais
 - 5.1 Etnias
- 6 Transporte
 - 6.1 Rodovias
 - 6.2 Outros meios
- 7 Economia
- 8 Cidade-irmã
- 9 Referências
- 10 Ligações externas

Topônimo

"Guarujá" é derivado do termo tupi *agúarawsá*, que designa um tipo de caranguejo, o guaruçá⁷.

Apesar de ser comum empregar o artigo definido antes do nome da cidade, este uso não é correto. Deve-se portanto dizer "*Tenho casa em Guarujá*" e não "*Tenho casa no Guarujá*".⁷.

istória

A Ilha de Santo Amaro surge em sua atual forma no final da Era Glacial, entre 20 e 10 000 anos, quando o Canal de Bertioga e o Estuário de Santos são abertos com a contínua elevação do nível do Oceano Atlântico e criam a atual ilha, a separando do continente.

Os primeiros habitantes foram os homens dos sambaquis, grupo humano seminômade que habitou o litoral sul/sudeste brasileiro após o final da Era Glacial. Este povo vivia da coleta de moluscos, conchas, mexilhões e demais alimentos marinhos, bem como alimentos vegetais e caça de pequenos animais e peixes. Não conheciam a agricultura e seu único registro conhecido são os montes de restos de conchas espalhados pelo litoral, chamados de sambaquis. Em Guarujá, foram localizados sambaquis nas praias da Ilha do Mar Casado e Pernambuco.

Após a era dos sambaquis, a ilha passa a ser visitada por grupos tupi, que deram o primeiro nome à ilha: Guaibê (lugar de caranguejos) e também *Guaru-ya* (passagem estreita). Os tupis não habitaram a ilha, permanecendo no entorno da Serra do Mar e no Planalto Paulista, mas utilizavam a ilha para a colheita de sal e pesca.

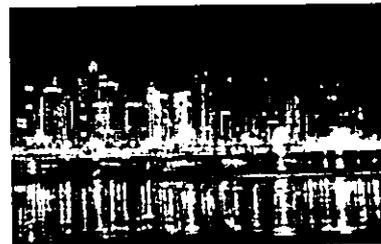
Em 22 de janeiro de 1502, os primeiros europeus pisaram na ilha. André Gonçalves e Américo Vespúcio aportaram na praia de Santa Cruz dos Navegantes, depois seguindo viagem à ilha de São Vicente.

A ilha, pantanosa e acidentada, não atrai a atenção dos colonizadores portugueses, que preferem centrar esforços na vizinha ilha de São Vicente, esta mais ampla e salubre e contando com um acesso privilegiado ao Planalto Paulistano, através de trilhas indígenas. Apesar do desinteresse, alguns colonos portugueses acabam se instalando na costa ocidental de Santo Amaro, sobrevivendo de agricultura de subsistência, pesca e reparos de embarcações utilizadas no estuário de Santos.

Em 1543, quando da primeira divisão territorial brasileira, toda a região entre a ilha de Santo Amaro e a barra do rio Juquerinê (futuros municípios de Guarujá, Bertioga e parte de São Sebastião) é concedida a Pero Lopes de Sousa por seu irmão Martin Afonso de Sousa, sob o nome de capitania de Santo Amaro. A capitania, sem recursos naturais de importância e sem ligações com o Planalto, não se desenvolve. As únicas ações visando

Município da Estância Balneária do Guarujá

"Pérola do Atlântico"



Vista da praia das Astúrias (praia do Guarujá), com vista parcial da praia das Pitangueiras ao fundo.



Bandeira

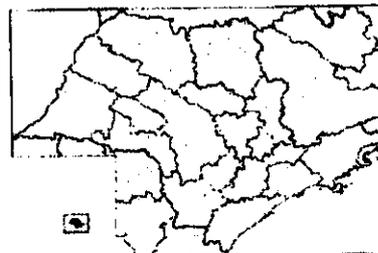


Brasão

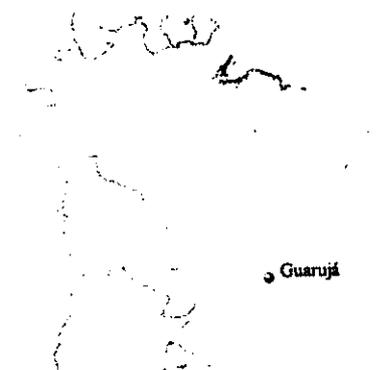
Hino

Aniversário	30 de junho
Fundação	2 de setembro de 1893 (120 anos)
Gentílico	<i>guarujense</i>
Lema	<i>Pro Mare Nostrum</i> <i>"Para o nosso mar"</i>
Prefeito(a)	Maria Antonieta de Brito (PMDB) (2013–2016)

Localização



Localização da Estância Balneária do Guarujá em São Paulo



Localização da Estância Balneária do Guarujá no Brasil

23° 59′ 34″ S 46° 15′ 21″ O﻿ / ﻿23.992777777778° S 46.255833333333° O﻿ / -23.992777777778; -46.255833333333﻿ / -23.992777777778; -46.255833333333

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Metropolitana de São Paulo <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Santos <i>IBGE/2008</i> ¹
Região metropolitana	Baixada Santista
Municípios limítrofes	Bertioga e Santos (parte continental) e Ilha de São Vicente
Distância até a capital	95 km ²

ocupar o território são a construção dos fortes de São João e São Filipe, destinados a proteção do porto do Santos, uma beneficiadora de óleo de balsa no extremo norte da ilha, na desembocadura do Canal de Bertioga e a ação de alguns grupos de jesuítas para a catequese de índios.

Durante toda a fase Colonial e Imperial, a ilha não atrai atenção, sendo povoada apenas por colonos pontuais e por pequenos sítios destinados a esconder escravos contrabandeados da África.

No fim do século XIX, o surgimento do turismo, o desenvolvimento da economia paulista e a existência de um acesso ferroviário rápido e fácil entre o litoral e o Planalto Paulista, provocam um novo interesse pela ilha de Santo Amaro.

Em 1892, surge a Companhia Prado Chaves, que tem por finalidade a criação de uma vila balneária na praia de Pitangueiras e a exploração do turismo na ilha. Para a vila, são encomendados 46 casas de madeira nos Estados Unidos e um hotel de luxo, contando inclusive com um cassino. O hotel, batizado de *La Plage*, foi também construído com a mesma madeira com que foram feitas as casas. Além da vila, a Companhia construiu uma linha férrea ligando o estuário de Santos à praia de Pitangueiras, e batizada de Tramway do Guarujá, bem como o primeiro serviço regular de navegação entre Santos e Guarujá.

O empreendimento é inaugurado em 2 de setembro de 1893 e torna-se reduto da classe alta paulistana durante o verão, inclusive com a presença do presidente do Estado e de seus secretários. Esta data é também considerada a de fundação do município, quando Guarujá foi promovida a Vila Balneária.⁸

Em 1911, a Companhia é adquirida pelo empresário norte-americano Percival Farquhar, passando a se denominar *Companhia Guarujá*.⁹ O novo Grand Hôtel de la Plage foi reinaugurado em 1912, tendo sido um marco para o turismo de luxo no Brasil. O sucesso do hotel e a reputação do Guarujá como destino de verão da classe alta paulistana levam a um contínuo desenvolvimento da vila durante a primeira metade do século XX. Neste mesmo hotel, em 1932, morreria o aeronauta e inventor brasileiro Alberto Santos Dumont, onde havia se hospedado após sérios problemas de saúde.

Em 1923, a vila foi transformada em distrito de paz e, em 30 de junho de 1926, o distrito tornou-se prefeitura sanitária, separando-se de Santos.

A eletrificação foi inaugurada a 11 de janeiro de 1925. Com a eletrificação da linha, bondes elétricos passaram a circular com as locomotiva a vapor. Os equipamentos usados na eletrificação foram fornecidos pela Siemens; as obras foram dirigidas pelo engenheiro Ettore Bertacin, da Casa Siemens de São Paulo e tiveram duração de oito meses. A subestação elétrica principal, que também abastecia o distrito de Itapema, estava localizada "próximo das torres grandes da Companhia Docas de Santos", recebendo a corrente em 40 000 volts e transformado-a a 6 600 volts. A subestação retificadora, que reduzia e retificava a corrente alternada de 6,6 kV para 750 volts a ser usada na linha de contato, situava-se no quilômetro quatro da via férrea, ou seja, próximo à metade de seu percurso, no bairro da Conceiçãozinha.

Todo o material rodante era de origem alemã, tendo sido produzido pelas firmas Siemens e M.A.N. - Maschinenfabrik Augsburg Nürnberg. Foram adquiridos dois bondes de 106 HP, numerados #3 e #9, e uma locomotiva elétrica de 106 HP para tracionar trens de carga. Esta máquina, com 18 t de peso, tinha capacidade de tracionar trens de 47 toneladas de carga a uma velocidade de 45 km/h.

Em 1930, esta empresa adquiriu mais dois bondes da M.A.N., numerados cinco e sete e construiu um ramal de três quilômetros até o Sítio Cachoeira para o transporte de carga, com extensão aproximada de 2,5 km. O bonde #3 seria sucateado após um acidente ocorrido na década de 1930.

Em 1931, a prefeitura sanitária é extinta, com a reintegração da ilha ao território de Santos e Guarujá volta a ter autonomia apenas em 30 de junho de 1934, no antigo status de "prefeitura sanitária".

Com a deterioração da estação férrea original do Guarujá construída em 1893 entre a praia e o Grande Hotel, foi necessário se construir uma nova, e o local escolhido foi outro: o antigo pátio de cargas do bonde, na avenida Leomil, a dois quarteirões da praia. A 3 de julho de 1934 foi criada a Estância Balneária do Guarujá, evento que motivou a realização de melhorias no serviço do Tramway do Guarujá. Decidiu-se então construir uma nova estação e oficinas, localizadas agora na Av. Leomil, a dois quarteirões da praia. Elas foram inauguradas a 21 de dezembro de 1935. Com a inauguração do novo prédio o velho foi desativado e demolido.

Os bondes foram transferidos para a Estrada de Ferro Campos do Jordão, na qual são usados até hoje, e uma de suas locomotivas está exposta na avenida Leomil, em Pitangueiras, no Guarujá.

Em 1947 as prefeituras sanitárias são extintas e Guarujá torna-se município de pleno direito.

O fim dos jogos de azar no governo de Eurico Gaspar Dutra e a construção da via Anchieta, ligando a Baixada Santista a São Paulo modificam a ocupação da ilha. A antiga vila balneária se adensa com a chegada de maiores quantidades de turistas e novos moradores. Edifícios começam a surgir na orla de Pitangueiras e Astúrias e praias até então desertas, como Enseada, Pernambuco e a própria Perequê começam a ser visitadas. Paralelamente, migrantes nordestinos migram para a ilha a procura de emprego, se fixando na região do velho forte de Itapema, dando origem ao distrito de Vicente de Carvalho.

Entre as décadas de 1970 e 1980 Guarujá cresce descontroladamente. Toda a orla da cidade entre a praia do Tombo e Pernambuco é ocupada por diversos loteamentos e edifícios, sem a necessária contraparte de infraestrutura. O Milagre Econômico dos anos 70, a construção da Rodovia Piaçaguera-Guarujá, ligando a ilha diretamente a Via Anchieta e em menor grau as novas rodovias Rio-Santos e Mogi-Bertioga (possibilitando o acesso ao Vale do Paraíba e Litoral Norte) provocam a explosão do turismo e da migração para a ilha. A qualidade ambiental vai caindo, com a poluição das águas, a ocupação de áreas sensíveis como morros e mangues e o número cada vez maior de turistas, moradores e migrantes sobrecarregam o Guarujá.

Um dos principais pontos de referências da cidade do Guarujá é o Morro do Makuf, entre as praias das Pitangueiras e da Enseada. Só que não tem nada a ver com a família Estéfano ou com os Makuf. O morro pertencia a Edmundo Makuf, industrial em São Paulo, solteiro, que tinha casa na ladeira do morro e dava festas memoráveis que agitavam os fins de semana do Guarujá.

A situação se torna crítica no final da década de 1980 e início de 1990, quando milhões de turistas visitam a ilha todos os verões, provocando o colapso da infraestrutura do Guarujá, com cortes de eletricidade, falta de água e poluição das praias. Extensas áreas do município são ocupadas por favelas, habitadas pelos migrantes em buscas de novas oportunidades e a criminalidade toma corpo. O cenário caótico leva a uma profunda crise no turismo e na economia do Guarujá, que perde turistas e investimentos para o Litoral Norte e até mesmo para outras cidades da Baixada Santista.

A segunda metade da década de 1990 vê uma recuperação progressiva do balneário, com investimentos em saneamento, habitação, infraestrutura e até mesmo efeitos benéficos da divisão do total de turistas com outras regiões, causando menor sobrecarregamento na cidade. Paulatinamente a cidade começa a receber novos investimentos e começa a desenvolver o turismo de negócios e a prestação de serviços, visando a expandir sua base econômica e se tornar menos dependente do turismo sazonal.

Turismo

	Características geográficas	227
Área	142,589 km² ³	
População	290 752 hab. (SP: 227) – Censo IBGE/2010 ⁴	
Densidade	2 039,09 hab./km²	
Altitude	10 m	
Clima	tropical Af	
Fuso horário	UTC−3	
	Indicadores	
IDH-M	0,751 <i>alto</i> PNUD/2010 ⁵	
PIB	R\$ 3 221 211,323 mil IBGE/2008 ⁶	
PIB per capita	R\$ 10 586,55 IBGE/2008 ⁶	
	Página oficial	
Prefeitura	http://www.guaruja.sp.gov.br/	



Praia de Pitangueiras



Turistas na praia das Pitangueiras.

Estância balneária

Guarujá é um dos quinze municípios paulistas considerados estâncias balneárias pelo estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de estância balneária, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

Praias

Oficialmente, Guarujá tem dez praias¹⁰. Na direção de sul a norte as praias são:

- Praia do Guaíba
- Praia do Tombo
- Praia das Astúrias
- Praia das Pitangueiras
- Praia da Enseada
- Praia do Éden
- Praia de Pernambuco
- Praia do Perequê
- Praia de São Pedro
- Praia de Iporanga

Forte dos Andradas



Vista da Praia das Astúrias, podendo ser observado o Edifício Sobre as Ondas e a Casa da Pedra (obra de Gregory Warchavick).

Sua construção teve início em 1934 pelo tenente-coronel de Engenharia João Luís Monteiro de Barros e inaugurado em 10 de novembro de 1942, constituindo-se a principal defesa da entrada da Baía de Santos ao sul da Ilha de Santo Amaro. Recebeu esse nome em homenagem aos irmãos Andradas (José Bonifácio, Antônio Carlos e Martin Francisco) que tiveram muita importância durante o período imperial.

Dotado de um complexo e eficiente sistema de tiro, o Forte dos Andradas encontra-se a uma altitude de aproximadamente 300 metros acima do nível do mar, tendo como via de acesso uma estrada pavimentada, bem conservada. Após percorrer-se uma distância em torno de dois quilômetros em cujas margens, depara-se com um túnel cavado na rocha, com cerca de 400m de extensão, no qual encontra-se as antigas câmaras de tiro e os elevadores destinados a transporte da munição para os obuseiros e para observadores que guarneciam o Posto de Observação.

Atualmente, as instalações do forte são conservadas pela 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, e formam um exuberante ponto turístico que foi aberto à visitação pública em janeiro de 1994. Nos diversos Mirantes do Forte, o turista vai deparar com as vistas marítima mais bonitas de todo litoral paulista. Possui também uma praia denominada Praia do Monduba (ou praia do Artilheiro), com 400 metros de extensão, à qual só é permitido o acesso mediante autorização prévia do comando do exército, ali instalado.

Geografia

Clima

Guarujá está a uma altitude de 10 metros e possui clima tropical húmido (classificação "Afm"), que se caracteriza por apresentar médias elevadas de temperatura do ar e pluviosidade.

A temperatura média anual é de 24,7°C. A temperatura média no inverno é de 18°C e a média no verão é de 31,3°C. Seu Índice pluviométrico anual é de 3 413 mm, sendo fevereiro o mês mais chuvoso, com precipitação de 412,8 mm e agosto o menos chuvoso, com 155,6 mm.¹¹

Relevo e vegetação

sui relevo característico de planície litorânea. As elevações têm altitude média entre 130 e 160 metros, chegando ao máximo de aproximadamente 300 metros. Sua vegetação predominante é de *floresta ombrófila densa*, que ocorre na Serra do Mar.

Hidrografia

Os seguintes rios correm pelo território de Guarujá¹²:

- Rio de Santo Amaro
- Rio do Meio
- Rio Icarhema
- Rio do Peixe*

Rio do Pote

- Rio Acaraú
- Rio Comprido
- Rio dos Patos

Divisão territorial

Demografia e indicadores sociais

Dados do Censo - 2010

- População total: 290.752 hab.⁴
 - Urbana: 290 696
 - Rural: 56
 - Homens: 141 711
 - Mulheres: 149 041

- Densidade demográfica (hab./km²): 2 034
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 18,38
- Expectativa de vida (anos): 69,93
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,32
- Taxa de alfabetização: 91,55%
- IDH-M: 0,751 (alto)
 - IDH-M Renda: 0,729 (alto)
 - IDH-M Longevidade: 0,854 (muito alto)
 - IDH-M Educação: 0,679 (médio)

Fontes: IPEA e PNUD

Etnias

Cor/Raça	Porcentagem
Branca	47,03%
Parda	45,47%
Preta	6,69%
Amarca	0,65%
Indígena	0,17%

Fonte: IBGE – Censo 2010 ¹³

Transporte

Rodovias

- SP-61 Guarujá-Bertioga
- SP-55 Cônego Domenico Rangoni

Um acesso ao Guarujá (Ilha de Santo Amaro) pode ser feito por balsas da Travessia Santos-Guarujá, que partem da Ponta da Praia em Santos. Na travessia são utilizadas seis balsas que tem capacidade entre 12 e 72 carros. A capacidade da travessia é atualmente de 1500 carros por hora. A travessia entre Santos e Guarujá tem um dos maiores volumes de tráfego do mundo, são 28 mil veículos por dia, ida e volta, nos meses de novembro a março, o movimento chega a 35 mil veículos por dia.

Outro acesso é pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni que percorre a área continental do município de Santos, chegando a ilha através da Ponte do Monte Cabirão no Canal de Bertioga. Após o Canal de Bertioga, temos quatro entradas para a cidade. Uma é o Trevo da Vila Áurea. A outra é a rua Professor Idalino Pinez, mais conhecida como rua do Adubo, largamente utilizadas pelos caminhões que chegam e buscam o cais do Porto de Santos. A terceira é o Viaduto que atravessa a rodovia e os bairros de Morrinhos e Vila Zilda, fazendo a ligação com o Túnel em direção as praias da Enseada e outras. A quarta e mais importante entrada fica no fim do trecho sob jurisdição da Ecovias e da acesso direto à sede do município.

Pedestres podem aceder à ilha por via marítima, as barcas partem do centro de Santos com destino a Vicente de Carvalho, há barcas também na Ponta da Praia em Santos com destino ao outro lado do estuário.

Outros meios

Além dos meios convencionais de transporte, merece destaque o uso de bicicletas. Um estudo da Agem - Agência Metropolitana detectou que a maioria dos ciclistas faz da bicicleta o meio de transporte para o trabalho. Principalmente moradores de Vicente de Carvalho que trabalham no porto. Guarujá é entre os municípios da Baixada, o que possui o maior número de bicicletas. De acordo com o Departamento de trânsito, dos 265 000 habitantes, 35 000 possuem bicicleta com um crescimento de cinco por cento ao ano. O município conta com cinco estacionamentos exclusivos para bicicletas, alguns funcionando 24 horas. Segundo a Dersa (empresa que administra a travessia marítima entre Santos e Guarujá), transitam pelos "Ferry Boat" uma média diária de 14 mil bicicletas nos dois sentidos.

Essa quantidade de bicicletas como meio de transporte levou as cidades da região a adequarem suas estruturas urbanas para este tipo de transporte. Guarujá implantou 16,47 km de ciclovias/ciclofaixas e esta previsto mais 12,89 km a serem implantados até 2011.

Economia

Situado na Ilha de Santo Amaro, ao largo de Santos e de Bertioga, o município dispõe de um conjunto de 27 praias, algumas isoladas e acessíveis apenas por trilha ou barco, e outras em áreas urbanizadas. Sua economia esta apoiada na atividade turística, e também possui atividade marítima de lazer, indústria, e uma intensa atividade portuária, conta também com movimento comercial em Vicente de Carvalho, que é o segundo maior da Região Metropolitana. Pelo seu histórico, infra-estrutura e proximidade com a capital mais populosa do país, oferece forte atrativo imobiliário e turístico. Boa parte da região da orla, nas praias próximas de centro (principalmente Astúrias, Pitangueiras, Enseada, e Tombo) é tomada por edificações dedicadas à população sazonal, que as ocupa principalmente nas férias de verão.]

O turismo, sazonal, e os ganhos advindos do mercado imobiliário-turístico (incluindo impostos, compra/venda/aluguel, segurança, e manutenção predial), movimentam parte significativa da economia do Guarujá.

A outra parte, relevante e não-sazonal, advém do porto (margem esquerda do Porto de Santos) e atividades afins, tais como transporte. Devido a sua proximidade com Cubatão (maior distrito industrial do país) e portos, existe também interesse pela ocupação industrial na região, iniciada em 1976 pela Dow Química¹⁴, ainda hoje a única grande indústria a ocupar a região.

Segundo dados do IBGE¹⁵ de 2006 "a produção de riquezas na área de serviços, no Município, somou, naquele ano, R\$ 1,820 bilhão, o equivalente a 0,14% em participação no PIB brasileiro"¹⁶.

Cidade-irmã

- Cascais, Portugal (desde 2000)
- Lobito, Angola (desde 2013)



Praia das Pitangueiras, a mais visitada entre os turistas.



Travessia Santos-Guarujá

Cabreúva (São Paulo)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Cabreúva é um município do estado brasileiro de São Paulo situado nas coordenadas: 23°18'27" S e 47°07'59" W. De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, sua população é de 41.643 habitantes.³ Possui uma área territorial de 259,8 km². Está inserida na Aglomeração Urbana de Jundiaí.⁶

Índice

- 1 História
 - 1.1 Feriados Municipais
- 2 Geografia
- 3 Clima
 - 3.1 Demografia
 - 3.2 Hidrografia
 - 3.3 Rodovias
- 4 Administração
- 5 Referências
- 6 Galeria de fotos
- 7 Ligações externas

História

Foi fundada no início do século XVIII por um membro da família Martins e Ramos, do Município de Itu, que subiu o rio Tietê à procura de um lugar para instalar-se até encontrar um vale situado entre três serras - que viriam a ter os nomes de "Japi", "Guaxatuba" e "Taguá". Inicialmente dedicou-se ao cultivo de cana-de-açúcar para a fabricação de aguardente, com a instalação de um engenho. Tal atividade daria origem à base da economia local durante várias décadas, justificando o apelido do município: "Terra da Pinga".

O nome do município é originário da árvore Cabreúva do tipo pardo (*Myrocarpus Frondosus*, da família *Leguminosae*-

Município de Cabreúva



Igreja matriz



Bandeira

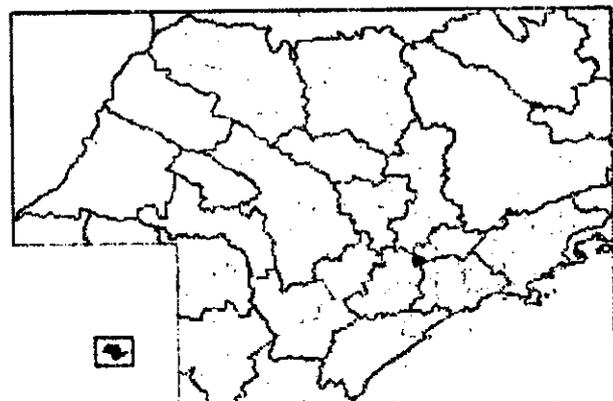


Brasão

Hino

Fundação	24 de março
Gentílico	<i>cabreuvano</i>
Prefeito(a)	Henrique Martin (PDT) (2013–2016)

Localização



Localização de Cabreúva em São Paulo

Papilionoideae) conhecida pelos indígenas a região como "*Kaburé-Iwa*" (Árvore da Coruja).

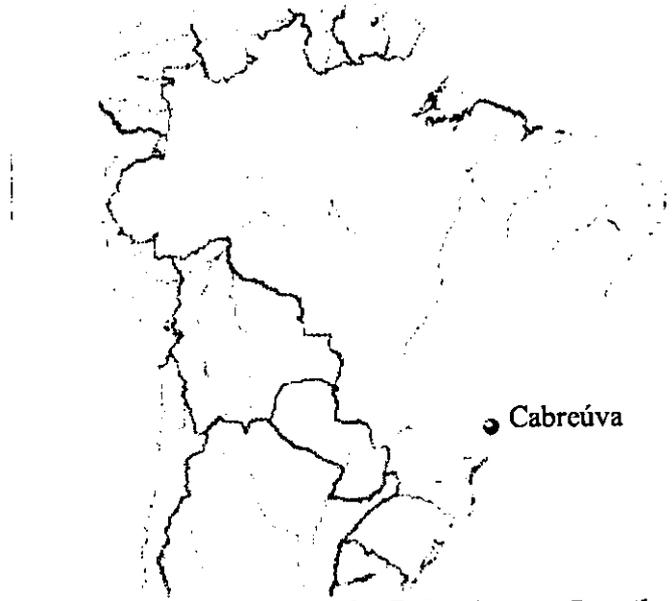
Feriados Municipais

24 de março: Dia do Aniversário municipal.

15 de setembro: Dia de Nossa Senhora da Piedade, Padroeira do Município.

Geografia

A paisagem é dominada por duas formações geográficas destacadas: as serras (Japi, Guaxatuba e Taguá) e o Rio Tietê.



Localização de Cabreúva no Brasil

Clima

Cabreúva está acima do Trópico de Capricórnio, na Zona Tropical do hemisfério Sul. O clima de Cabreúva é influenciado pela altitude(C). Os verões são quentes e úmidos(a), a Primavera e o Outono são estações de Transição entre o verão e o inverno, sendo mais úmidas quando tende ao verão e mais secas quando tendem ao inverno. O inverno é a época de estiagem das chuvas, e enfim, é a estação seca(W), não tendo uma frequência pluviométrica na estação. O Clima se define então como: Tropical de Altitude tipo Cwa na

classificação

lassificação climática de Köppen-Geiger.

As altitudes no município variam entre 640 m no centro do município até 1.200 no alto da Serra do Japi.

O município possui uma área territorial total de 261 km², sendo 96 km² de área urbana e 165 km² de área rural, tendo como municípios vizinhos ao norte: Indaiatuba e Itupeva, ao sul: Pirapora do Bom Jesus e Araçariguama, ao leste: Jundiaí e a oeste: Itu.

Demografia

Dados do Censo - 2010

População Total: 41.643

23° 18' 28" S 47° 07' 58" O

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Macro Metropolitana Paulista <i>IBGE/2008</i> ¹
Microrregião	Jundiaí <i>IBGE/2008</i> ¹
Municípios limítrofes	norte: Indaiatuba e Itupeva, ao sul: Pirapora do Bom Jesus e Araçariguama, ao leste: Jundiaí e a oeste: Itu.
Distância até a capital	78 km
Área	Características geográficas 259,807 km² ²
População	41 643 hab. <i>Censo IBGE/2010</i> ³
Densidade	160,28 hab./km²
Clima	Tropical de Altitude Cwa
Fuso horário	UTC−3

Indicadores

IDH-M	0,774 <i>alto PNUD/2000</i> ⁴
PIB	R\$ 950 650,979 mil <i>IBGE/2008</i> ⁵
PIB per capita	R\$ 22 721,65 <i>IBGE/2008</i> ⁵

Página oficial

- Urbana: 35.295
- Rural: 6.348
- Homens: 21.114
- Mulheres: 20.529

Densidade demográfica (hab./km²): 160,28

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 16,02

Expectativa de vida (anos): 71,14

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,56

Taxa de Alfabetização: 90,05%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,774

- IDH-M Renda: 0,709
- IDH-M Longevidade: 0,769
- IDH-M Educação: 0,845

(Fonte: IPEADATA)

Hidrografia

- Rio Tietê
- Rio Pirai

Rodovias

- SP-312
- SP-300

Administração

- Prefeito: Henrique Martin (PDT) (2013-2016)
- Vice-prefeita: Maria Célia Donato Reynaldo (PSD)
- Presidente da Câmara: Antônio Carlos Pereira (PDT)
- Chefê de Gabinete: Carlos Alberto Proietti
- Composição da Câmara de Vereadores: Nove cadeiras sendo cinco do PDT e quatro do PMDB.

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geofitp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do

IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.

3. ↑ ^a ^b *Censo Populacional 2010* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
4. ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* ([http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
5. ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
6. ↑ *Alckmin lança Câmara de Desenvolvimento Metropolitano* (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=214265&c=5328>). SP Notícias - Governo do Estado de São Paulo (30 de março de 2011). Página visitada em 02 de abril de 2011.

Galeria de fotos



Igreja Matriz



rio Tietê

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.cabreuva.sp.gov.br>)
- Câmara de Cabreúva (<http://www.camaradecabreuva.sp.gov.br>)
- Cabreúva no WikiMapia (<http://WikiMapia.org/#lat=-23.298433&lon=-47.110748&z=12&l=9&m=h&v=2>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cabreúva_(São_Paulo)&oldid=38528892"

Categoria: Municípios de São Paulo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 23h31min de 28 de março de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Sorocaba

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Sorocaba (pronuncia-se AFI: [sɔɾoˈkabe]) é um município brasileiro da Microrregião de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista, no estado de São Paulo. É a quarta mais populosa do interior de São Paulo (precedida por Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto) e a mais populosa da região sul paulista, com uma população de 629 231 habitantes (IBGE/2013⁶) sendo, portanto, uma capital regional.¹⁰ A microrregião de Sorocaba conta com quinze municípios, somando mais de 1 324 176 habitantes e sua região metropolitana composta por 26 municípios somam aproximadamente 1,8 milhão de habitantes. Possui uma área de 456,0 km², sendo 371,3 km² de área urbana e 84,7 km² de área rural.^{11 12} O município está integrado — junto com a Grande São Paulo, a Região Metropolitana de Campinas e a Baixada Santista — ao Complexo Metropolitano Expandido, uma megalópole que ultrapassa os 30 milhões de habitantes (cerca 75% da população paulista) e que é a primeira aglomeração urbana do tipo no hemisfério sul.¹³

Ao longo dos últimos doze anos, a cidade vem passando por diversos projetos de urbanização, tomando-se, hoje, uma das dez cidades mais bonitas do estado de São Paulo. Sorocaba recebeu urbanização de ruas e avenidas, se preparando para o tráfego intenso que recebe diariamente, principalmente de veículos de outras cidades (microrregião de Sorocaba). A cidade é um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil. O município conta com cento e seis quilômetros de ciclovias¹⁴ criadas nas avenidas principais da cidade, sendo possível atravessá-la somente utilizando-se bicicletas como meio de transporte. O planejamento do município prevê a construção da maior rede cicloviária da América Latina nos próximos anos e a implantação de um sistema de bicicletas públicas, semelhante ao das cidades europeias de Barcelona e Paris. Atualmente, é a segunda maior malha cicloviária do Brasil, atrás apenas do Rio de Janeiro.¹⁵

É a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo e sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB de R\$ 16,12 bilhões. As principais bases de sua economia são os setores de tria, comércio e serviços, com mais 22 mil empresas instaladas, sendo mais de dois mil delas indústrias.¹⁶ As áreas produtivas de Sorocaba e Campinas foram as principais responsáveis pela descentralização industrial da região metropolitana de São Paulo entre os anos de 2000 a 2010. A constatação é de um estudo realizado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), que mostra ainda que o eixo que interliga as duas cidades é responsável por 33,5% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do Estado de São Paulo e 11,2% do nacional.^{17 18}

É o oitavo município brasileiro e o quarto mercado consumidor do estado fora da Região Metropolitana da capital, com um potencial de consumo *per capita* anual estimado em 2 400 dólares americanos para a população urbana e 917 dólares americanos para a rural (7 200 pessoas) e a 29ª cidade brasileira com maior potencial de consumo.¹⁹ Ainda, é a quarta maior cidade paulista a receber novos investimentos e uma das maiores do país, figurando na lista das trinta cidades que mais geram empregos no Brasil.

Índice

- 1 História
- 2 Geografia
 - 2.1 Localização
 - 2.2 Demografia
 - 2.3 Relevo
 - 2.4 Vegetação
 - 2.5 Clima
 - 2.6 Hidrografia
 - 2.7 Solos
 - 2.8 Sustentabilidade
 - 2.8.1 Despoluição do Rio Sorocaba
 - 2.8.2 Megaplantio
 - 2.8.3 Lei uma árvore por veículo 0km
 - 2.8.4 Projeto Urban LEDES
 - 2.8.5 Selo Município Verde e Azul
- 3 Geologia
- 4 Regiões administrativo-econômicas
 - 4.1 Zona Norte
 - 4.2 Zona Sul
 - 4.3 Zona Leste
 - 4.4 Zona Oeste
 - 4.5 Centro
- 5 Região metropolitana
- 6 Ex-Distritos de Sorocaba, hoje bairros
- 7 Educação
 - 7.1 Excelência em Direito
- 8 Saúde
- 9 Economia
 - 9.1 Parque Tecnológico
- 10 Transportes
 - 10.1 Trem Sorocaba - São Paulo (capital)
 - 10.2 Aeroporto
 - 10.3 Rodovias
 - 10.4 Transporte urbano
 - 10.5 Trânsito

Município de Sorocaba

"Manchester Paulista"^{1 2}



Rio Sorocaba



Bandeira

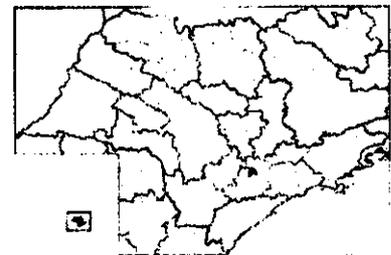


Brasão

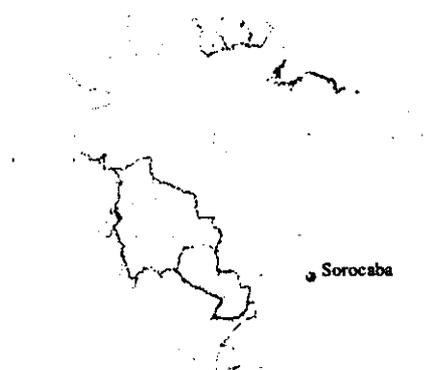
Hino

Aniversário	15 de agosto
Fundação	15 de agosto de 1654 (359 anos)
Gentílico	<i>sorocabano</i>
Lema	Lutei Por Uma Pátria Livre"
Prefeito(a)	Antonio Carlos Pannunzio (PSDB) (2013–2016)

Localização



Localização de Sorocaba em São Paulo



Localização de Sorocaba no Brasil

23° 30′ 07″ S 47° 27′ 28″ O﻿ / ﻿23.501944° S 47.457778° O﻿ / -23.501944; -47.457778﻿ / -23.501944; -47.457778

Unidade federativa	 São Paulo
Mesorregião	Macro Metropolitana Paulista ^{IBGE/2008} ³
Microrregião	Sorocaba ^{IBGE/2008} ³
Região metropolitana	Sorocaba
Municípios limítrofes	<i>Norte:</i> Porto Feliz; <i>Sul:</i> Votorantim; <i>Leste:</i> Mairinque; <i>Nordeste:</i> Itu; <i>Oeste:</i> Araçoiaba da Serra;

- 10.6 Ciclovias
 - 10.6.1 Ciclovias em Avenidas
 - 10.6.2 Ciclobaixas
 - 10.6.3 Ciclovias em Parques
- 10.7 Integrabike
- 10.8 Transporte suburbano
- 10.9 Transporte intermunicipal e interestadual
- 11 Recursos
- 12 Cultura, turismo e lazer
- 13 Composição étnica
- 14 Religião
- 15 Esportes
 - 15.1 Equipes
 - 15.2 Clubes diversos
 - 15.3 Estádios e grêmios
 - 15.4 Eventos
- 16 Eventos e datas comemorativas
- 17 Cidades irmãs
- 18 Referências
- 19 Ver também
- 20 Ligações externas

Sudoeste: Salto de Pirapora;
Noroeste: Iperó;
Sudeste: Alumínio.

Distância até a capital 87 km⁴

Área	Características geográficas
449,122 km² ⁵	
Distritos	Brigadeiro Tobias, Cajuru e Éden
População	629 231 hab. <i>(SP: 97 – estimativa populacional - IBGE/2013</i> ⁶
Densidade	1 401,02 hab./km²
Altitude	601 m
Clima	subtropical Cwa
Fuso horário	UTC−3
	Indicadores
IDH-M	0,798 <i>(SP: 40ª) – alto PNUD/2010</i> ⁷
PIB	R\$ 16 127 236 mil <i>(BR: 30ª) – IBGE/2010</i> ⁸
PIB per capita	R\$ 27 531,22 <i>SEADE/2010</i> ⁹
	Página oficial

História

Sorocaba pré-histórica

bases físicas sobre as quais se encontra o município começaram a ganhar forma há milhões de anos, com a definição geológica da foz do rio Sorocaba, na chamada depressão periférica. Nela, desponta, como destaque, o morro do Araçoiaba, polo magnético regional, cercado pelas milenares trilhas indígenas do Peabiru, caminho trans-sulamericano que ligava os oceanos Atlântico e Pacífico. Ao longo dele, os primeiros habitantes da região, indígenas ainda na fase do nomadismo, construíram suas aldeias.

Às margens do rio Sorocaba, habitavam os tupiniquins, do grupo tupi. Documentos residuais são encontrados acidentalmente, de tempos em tempos, sob a forma de urnas funerárias e objetos de pedra lascada e polida. Os incas e os índios brasileiros praticavam o comércio entre si, realizando-se as trocas entre grupos das mais diferentes regiões.

Durante escavações efetuadas para a instalação do sistema de esgoto em fevereiro de 2006, encontraram-se pedaços de cerâmica rústica a cerca de dez quilômetros do centro da cidade, no bairro Brigadeiro Tobias.

A Árvore Grande

Na época do desbravamento do Brasil, existia, na região, apenas uma encruzilhada destacada por uma frondosa paineira, que, até o ano de 2008, ainda existia no bairro batizado como Árvore Grande. Encontravam-se ali índios, sertanistas, tropeiros e bandeirantes em viagem para descanso e comercialização.

O pelourinho

Os bandeirantes passavam por essa região quando iam para Minas Gerais e Mato Grosso à procura de ouro, prata e ferro. Em 1589, o português Afonso Sardinha esteve no morro de Araçoiaba à procura do ouro mas encontrou somente minério de ferro. No local, nesse ano, Afonso Sardinha construiu a primeira casa da região, que deu origem à fundação da vila de Nossa Senhora da Ponte de Monte Serrat, mudando-se para a vila de São Filipe no Itavuvu em 1611.

O pelourinho (símbolo do poder real) na vila de Nossa Senhora da Ponte de Monte Serrat, no morro de Araçoiaba em 1599.

Terra rasgada

Após o retorno de dom Francisco à corte, o capitão Baltasar Fernandes instalou-se na região em 1654 com família e escravaria vindas de Santana de Parnaíba nas terras que recebeu do rei de Portugal. Fundou então, a 15 de agosto de 1654, um povoado com o nome de Sorocaba.

A palavra "sorocaba" vem do tupi *sorok* ("rasgar") e *aba*, sufixo substantivador. Assim, Sorocaba significa "lugar da rasgadura"²⁰.

Para incentivar o povoamento, Baltasar Fernandes doou terras aos beneditinos de Parnaíba, para que estes construíssem um convento e uma escola que funcionassem como um centro gerador de cultura. Essa edificação foi o mosteiro de São Bento, fundado em 1660.

O povoado foi elevado a município no dia 3 de março de 1661, passando a chamar-se vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba e, na ocasião, foi instalada a primeira câmara municipal.

O primeiro ciclo a marcar a vida econômica de Sorocaba foi o bandeirismo, quando os Sorocabanos aprofundaram-se além das linhas de Tordesilhas, montando entrepostos comerciais e de mineração. Os bandeirantes sorocabanos Paschoal Moreira Cabral e Miguel Sutil são fundadores da cidade de Cuiabá, no estado de Mato Grosso.

Até então, a principal fonte de renda era o comércio de índios como escravos. A partir do século XVII, foi gradativamente substituída pelo comércio de mulas.

O ciclo do tropeirismo e a feira de muares

O coronel Cristóvão Pereira de Abreu, um dos fundadores do estado do Rio Grande do Sul, conduziu pelas ruas do povoado a primeira tropa de muares no ano de 1733, inaugurando o ciclo do tropeirismo.

Sorocaba tornou-se um marco obrigatório para os tropeiros devido a sua posição estratégica, cixo econômico entre as regiões Norte, Nordeste e Sul. Com o fluxo de tropeiros, o povoado ganhou uma feira onde os brasileiros de todos os estados reuniam-se para comercializar animais, a feira de Sorocaba.

Este fluxo intenso de pessoas e riquezas promoveu o desenvolvimento do comércio e das indústrias caseiras baseadas na confecção de flocos, facões, redes de pesca, doces e objetos de couro para a montaria.



Prefeitura Municipal de Sorocaba



Fábrica de ferro em Sorocaba de São João de Ipanema em 1884

A Revolução Liberal

Em 1842, Rafael Tobias de Aguiar, o brigadeiro Tobias, comandou a revolução Liberal juntamente com o padre Diogo Antônio Feijó para combater a ascensão dos conservadores durante o início do reinado de Dom Pedro II, mas foi derrotado pelas forças imperiais. Foi, por duas vezes, presidente da província de São Paulo.

A Estrada de Ferro Sorocabana

Em 1852, apareceram as primeiras tentativas fabris. No entanto, o comércio do algodão cru revertia melhores lucros aos Sorocabanos.

A cultura do algodão desenvolveu-se grandemente, a ponto de levar Luís Mateus Maylasky, o maior comprador de algodão da zona, a construir, em 1870, a Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) inaugurada em 1875. A ferrovia foi um dos fatores do desenvolvimento industrial, que teve início com a Real Fábrica de Ferro São João do Ipanema, primeira metalúrgica em escala industrial da América Latina, de onde saiu um dos grandes Sorocabanos, Francisco Adolfo de Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro.

A partir da queda das exportações do algodão, os Sorocabanos passaram a industrializar a fibra na própria cidade. Assim, Manoel José da Fonseca inaugurou, em 1882, a fábrica de tecido Nossa Senhora da Ponte; logo em 1890, apareceram as fábricas Santa Rosália e Votorantim, que deram início ao parque industrial de Sorocaba juntamente com as indústrias têxteis de origem inglesa que se instalaram na cidade, tomando-a conhecida como a "Manchester paulista".^{1 2}

Sorocaba pertenceu à comarca de Itu desde 1811 até a criação da comarca de Sorocaba em 30 de março de 1871.

A diocese foi criada em 1924 e suas atividades começaram em 1925.

A industrialização

O declínio da indústria têxtil fez com que a cidade buscasse novos caminhos e, a partir da década de 1970, diversificou o seu parque industrial, hoje com mais de 1700 empresas: entre elas, algumas das principais do país.

O parque industrial de Sorocaba possui excelente infraestrutura rodoviária, transportes públicos, rede de energia elétrica, telecomunicações, deposição de lixo e resíduos industriais, água e esgoto, com mais de 25.000.000 de metros quadrados.

... principais atividades econômicas são: indústrias de máquinas, siderurgia e metalurgia pesada, indústria automobilística, autopeças, mecânicas, indústrias têxteis, equipamentos agrícolas, químicas, petroquímicas farmacêuticas, papel e celulose, produção de cimento, energia eólica, eletrônica, ferramentas, telecomunicações entre outras, tornando-se assim uma cidade dinâmica e de boa situação econômica.

Zoológico

Em Sorocaba, se encontra o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, inaugurado em 20 de outubro de 1968, reconhecido nacional e internacionalmente, pelos trabalhos que desenvolve nas áreas de pesquisas científicas, conservacionismo, preservacionismo e educação ambiental tendo a classificação "A", a mais alta outorgada pelo IBAMA, tem em seu interior uma faixa de mata atlântica de transição em estágio secundário, um lago, o Museu Histórico Sorocabano e abrigava em 1992, segundo levantamento feito pela Sociedade de Zoológicos do Brasil, um total de 1 487 espécimes de 353 espécies entre mamíferos, aves e répteis, sendo setenta por cento pertencentes à fauna brasileira, tendo, dentre elas, 36 espécies ameaçadas de extinção.

O zoológico é referência na América Latina no que se refere a lazer, pesquisa, preservação e educação ambiental e recebeu em 2007 mais de 1 000 000 de visitantes, dentre eles estudantes de 81 cidades do estado de São Paulo.



Entrada principal para o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros.

Geografia

Localização

A cidade localiza-se a 87 km de distância da capital do Estado^{21 22}. As principais rodovias são a Castelo Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270). É atravessada pelo Rio Sorocaba, afluente da margem esquerda do Rio Tietê. O município de Sorocaba situa-se sob o Trópico de Capricórnio, na latitude 23° 26' 16" para a época de 2011, passando pelos bairros de Aparecida e Parque São Bento. No entroncamento da Rodovia José Emílio de Moraes (SP-75, Castelinho) com a interligação para a Rodovia Raposo Tavares, a Rodovia Dr Celso Charuri (SP-91/270) há um marco sinalizando o Trópico.

Demografia

A população de Sorocaba estimada pelo IBGE em 2013 foi de 629 231 habitantes²³. Houve crescimento de 21,72% em relação ao ano de 2000. A densidade demográfica é de 1,305,46 hab./km². As mulheres são maioria em Sorocaba, com 51,1% do total. Em números absolutos, são 299.513 mulheres e 286 798 homens, ou seja, Sorocaba tem 12 715 mulheres a mais que homens. Há ampla predominância urbana da população em Sorocaba, com apenas um por cento da população (5 971 moradores) vivendo na zona rural, contra 580 654 na zona urbana.

Dentre as maiores cidades do Brasil (em população), Sorocaba está em trigésimo segundo lugar. Já dentre as maiores cidades de São Paulo (em população), Sorocaba está em nono lugar. Atualmente, ainda no quesito população, Sorocaba é maior que nove capitais estaduais.

Relevo

O relevo é classificado como ondulado, caracterizado por vertentes e altos de serra, com altitude média de 632 metros em relação ao nível do mar. A maior altitude é de 1 028 metros, nas cabeceiras do rio Pirajibu, na Serra de São Francisco, próximo a Alumínio. A menor altitude 539 metros está no vale no Rio Sorocaba. Em termos geomorfológicos, Sorocaba situa-se na borda da Depressão Periférica Paulista, na Linha de Queda Apalachiana, conforme definida pelo Prof. Aziz Ab'Saber. Essa configuração deve-se ao fato de Sorocaba situar-se no limite entre o Planalto Atlântico, que compreende domínio de rochas cristalinas, com relevos mais elevados e as rochas da Bacia Sedimentar do Paraná com relevo mais ondulado e altitudes mais baixas. O Rio Sorocaba e sua bacia são responsáveis pela dissecação do relevo.

Vegetação

A vegetação natural original era de mata Atlântica, com locais de floresta ombrófila densa de montanha. Domina a vegetação de cerrado e secundária em vários estágios de sucessão (capoeiras)^{24 25}

Clima

Censo	Pop.	%±
1980	269 288	—
1991	379 006	40,7%
2000	493 468	30,2%
2010	629 625	27,6%

Sorocaba apresenta um clima subtropical, temperado. Durante o verão, os dias são bastante quentes e as noites as temperaturas são suaves. O inverno é ameno, sendo Julho o mês mais frio (média de 10° graus centígrados) e o mais quente Fevereiro (média de 25°C). O índice pluviométrico fica em torno de 1 300 milímetros por ano. De acordo com a classificação de Köppen, Sorocaba pode ser classificada com clima dominante do tipo "Cwa", que caracteriza clima subtropical quente, com chuvas de verão e temperatura no mês mais quente ≥ 22°C. Geadas ocorrem esporadicamente em regiões mais afastadas do centro, e massas de ar polar acompanhadas de excessiva nebulosidade às vezes fazem com que as temperaturas permaneçam baixas, mesmo durante a tarde. Tardes com temperaturas máximas que variam entre 14 °C e 16 °C são comuns até mesmo durante o outono e o início da primavera. Durante o inverno, já houve vários registros de tardes em que a temperatura sequer ultrapassou a marca dos 10 °C

Não apresenta deficiências hídricas, ficando na faixa de zero milímetro a cinquenta milímetros / ano, confirmadas por balanços hídricos segundo a técnica de Thornthwaite.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a temperatura mínima registrada em Sorocaba foi de -5,4 °C, ocorrida no dia 15 de agosto de 1978. Já a máxima foi de 37,0 °C, observada dia 31 de outubro de 2012, superando os 36,6 °C do dia 12 de outubro de 2002. O maior acumulado de chuva registrado na cidade em 24 horas foi de 145,4 mm, em 25 de maio de 2005.²⁶



Indicação do Trópico de Capricórnio na rodovia SP-75.

Queda de neve ocorreu em 17/07/1975 (mesmo dia da famosa nevada em Curitiba) . Outros relatos mostram queda neve em 1928, 1918, 1879 e em anos anteriores.

A tabela climática abaixo mostra as temperaturas médias mensais, máximas e mínimas registradas, precipitação e dias de chuva com médias mensais e anuais no período de 1 de janeiro de 1995 a 1 de janeiro de 2011 para o município de Sorocaba, segundo o CIIAGRO.

Mês	Dados climatológicos para Sorocaba												[Esconder]
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima registrada (°C)	34	34	34	32	30	28	30	32	34	34	34	34	34
Temperatura máxima média (°C)	27,4	27,1	27,1	25,2	23	21,6	21,7	23	23,2	24,5	25,3	25,2	24
Temperatura mínima média (°C)	18	18	17,3	15,2	12,7	11,1	10,2	11,6	13,2	14,5	15,9	16,5	14
Temperatura mínima registrada (°C)	16	16	16	13	9	8	5	7	10	12	13	14	7
Precipitação (mm)				42	62	33	52	28	63	87			
Dias de chuva	17	13	10	6	6	4	5	4	7	10	10	13	105

Fonte: CIIAGRO²⁷

Fonte #2: Tempo Agora²⁸

Hidrografia

- Rio Sorocaba

A cidade situa-se na bacia hidrográfica do Rio Sorocaba, com área de 5 269 km². O rio Sorocaba é formado pelos rios Sorocabaçu e Sorocamirim. Suas cabeceiras estão localizadas nos municípios de Ibiúna, Cotia, Vargem Grande Paulista e São Roque. Percorre 227 km e desemboca no rio Tietê, no município de Laranjal Paulista²⁹ . É o maior e principal afluente da margem esquerda do rio Tietê.

O rio Sorocaba atravessa a área do Município de Sorocaba na direção sul-norte, em grande parte acompanhado pelas vias marginais. São afluentes mais importantes pela margem direita os rios Água Podre, Tavacahi, Taquaravari e Pirajibu, que é o maior deles; pela margem esquerda os afluentes são o Supiriri, Córrego Fundo, Caguassu, Olaria, Itanguá, Ipanema, Sarapuí, Pirapora e Tatui.

O maior manancial de água da região de Sorocaba é o reservatório de Ituraparanga, também conhecido como Represa da Light, cuja barragem foi construída no *canyon* do rio Sorocaba, na Serra de São Francisco. A área da represa é protegida pela Apa da Represa de Ituraparanga.

Termos de águas subterrâneas, as características geológicas da região de Sorocaba incluem os sistemas aquíferos Cristalino, nas rochas de embasamento e Tubarão, nas rochas sedimentares do Grupo Itararé da Bacia do Paraná.

Solos

O solo é caracterizado como podzóico vermelho-amarelo, com textura argilosa cascalhenta, muito argilosa; latossolo vermelho-escuro de textura argilosa; latossolo vermelho-amarelo com textura média argilosa. Ocorrem também litossolos, que são pouco desenvolvidos geralmente com depressões.

Sustentabilidade

A cidade é considerada uma das mais sustentáveis do Brasil, possui Planejamento Estratégico com base em dois eixos internacionais de desenvolvimento. Um deles, é o conceito de "Cidade Saudável", iniciativa da Organização Mundial da Saúde o conceito propõe políticas públicas com vistas à utilização do espaço urbano como promotor de qualidade de vida, tendo como modelo Montreal, no Canadá.³⁰

Despoluição do Rio Sorocaba

Desde o ano 2000, a Prefeitura de Sorocaba, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saac), vem desenvolvendo as obras do Programa de Despoluição do Rio Sorocaba, complexo de intervenções que consiste na coleta, afastamento e tratamento de todo o esgoto produzido na cidade, livrando o leito dos córregos e do rio dessa carga de efluente, o investimento é de mais de R\$ 150 milhões e já está em fase final de conclusão, o Rio Sorocaba já foi considerado um dos mais poluídos do país.³¹

Megaplantio

O Megaplantio é uma ação da Prefeitura de Sorocaba, coordenada pela Secretaria do Meio Ambiente, que integra o Plano de Arborização Urbana. Em determinadas datas a população é convidada a participar do plantio simultâneo de milhares de mudas de árvores de mais de 100 espécies. Até o final de 2012 haviam sido plantadas quase 500 mil mudas no município.³²

Lei uma árvore por veículo 0km



Vista do Rio Sorocaba para quem chega à cidade pela Rodovia Castello Branco, sentido capital-interior.

29

Desde Junho de 2013 as Concessionárias de veículos do município são obrigadas a plantar mudas de árvores para cada veículo zero-quilômetro vendido na cidade paulista, de acordo com a Lei Municipal nº 8.568.³³ Com base no número de veículos zero-quilômetro vendidos no município estima-se que por ano mais de 25 mil novas mudas devem ser plantadas pelas concessionárias. A lei não é válida para as concessionárias de veículos usados. O projeto contribuirá com o plantio de mudas no município e, conseqüentemente, com a diminuição do dióxido de carbono, emitido em grande parte pelos veículos, responsável pelo Efeito estufa.³⁴

Projeto Urban LEDS

Em 2013 cidade foi uma das oito cidades escolhidas pela ONU para participar do Projeto Urban LEDS (Promovendo Estratégias de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono em Países Emergentes), criado pela ONU-Habitat e a Comissão Europeia e que tem o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade como principal implementador. O projeto dará apoio técnico e financeiro para os municípios. Serão disponibilizados 6,7 milhões de euros para apoiar iniciativas de baixa emissão de carbono em áreas urbanas do Brasil, África do Sul, Índia e Indonésia, nos municípios participantes do projeto.³⁵ A intenção é impulsionar o crescimento acelerado de cidades verdes do Brasil, o projeto prevê mudanças nas cidades escolhidas até 2015.³⁶

Selo Município Verde e Azul

A cidade conquistou quatro vezes seguidas o Selo Verde e Azul. O certificado "Município Verde Azul" garante à administração prioridade na captação de recursos junto ao Estado, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop). Para obter o selo, os municípios têm que atingir uma nota mínima de 80 numa escala de 0 a 100. A pontuação é dada com base no desempenho em dez diretrizes: Esgoto Tratado, Resíduos Sólidos, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Cidade sustentável, Uso da Água, Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental.³⁷

Em 2013 Sorocaba conquistou o 1º lugar no Programa Município Verde Azul, subindo quatro posições no ranking ambiental em relação a 2012, da sétima para a terceira. A cidade também recebeu o "Prêmio Franco Montoro" por ser a melhor classificada no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT).^{38 39}

Geologia

O município de Sorocaba situa-se exatamente sobre o limite entre as rochas sedimentares paleozóicas da Bacia Sedimentar do Paraná (Grupo Itararé, com rochas depositadas em antigos ambientes periglaciais, continentais a transicionais, deltáicos, compreendendo arenitos, siltitos e diamictitos de idade Permiano-Carbonífero, cerca de 300 milhões de anos) e rochas do embasamento cristalino (Neoproterozóico) como metassedimentos e granitos. As rochas cristalinas sofreram deformação durante a amalgamação do paleocontinente

Iwana Sul, durante o final do Neoproterozóico ao Cambriano Inferior. Os batólitos (corpos) graníticos importantes são o Maciço de Sorocaba (de coloração cinzenta, quimismo Cálcio-alcálico, Tipo I) e Maciço São Francisco (de coloração rósea, Subalcalino a Alcalino, Tipo A, com notáveis fácies rapakivi), respectivamente com idades aproximadas de 600 e 550 milhões de anos. Rochas pré-cambrianas metassedimentares marinhas, de baixo grau metamórfico como filitos, metacalcários (explorados para cimento), metarenitos, metaconglomerados, entre outras são incluídas no Grupo São Roque, cujas idades de sedimentação podem ser superiores a 1 bilhão de anos. A direção estrutural dominante nas rochas metassedimentares do grupo São Roque é ENE-WSW com os maciços graníticos concordantes. O Granito Sorocaba configura um corpo alongado e aflora na região dos altos do Campolim, estendendo-se para sul ocupando grande parte da área urbana do município de Votorantim e bairro Campolim, em Sorocaba, e para leste, na Rodovia Raposo Tavares (lavras de brita), passando por Brigadeiro Tobias, cruzando a Rodovia Castelo Branco e formando paredões rochosos na altura do Road Shopping e, terminando no vale do rio Tietê, próximo a Cabreúva. Já o Granito São Francisco constitui a imponente serra homônima onde estão as maiores altitudes da região e estende-se desde Salto de Piraporá até Alumínio. A Represa de Ituparanga foi construída no *canyon* do Rio Sorocaba, sobre o granito São Francisco.

Na região, a Serra de Araçoiaba ou Morro Ipanema compreende uma intrusão ultrabásico-alcálica (Mesozóico, Cretáceo Inferior), remanescente de um antigo vulcão que constitui uma estrutura denominada "Horst Dômico", há 123 milhões de anos, que emerge atravessando as rochas sedimentares da Bacia Sedimentar do Paraná. Neste lugar, teve início a primeira exploração e produção do ferro (metalurgia) no Brasil, iniciada em 1586 com a descoberta do mineral magnetita por Afonso Sardinha e ampliada em 1810 com a criação da Real Fábrica de Ferro de São João do Ipanema (Real Fundação Ypanema). O minério era retirado da magnetita que ocorre associada ao corpo ultrabásico de natureza miásquítica, provavelmente associando um carbonato que, ao ser erodido, deixou como produto os nódulos do referido mineral, sendo estes posteriormente carregados pelo Ribeirão do Ferro, para onde foram encontrados em 1586.

Regiões administrativo-econômicas

- *Para ver a descrição de cada bairro da cidade veja Bairros de Sorocaba (http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Bairros_de_Sorocaba)*

Zona Norte

ona Norte da cidade faz fronteira com as seguintes regiões: Além Linha, Zona Industrial-Adm. e zonas rurais. É a região mais populosa da cidade. Em suas vias principais, há grande concentração de comércio e serviços públicos. Entre os atrativos desta região, destacam-se o Aeroporto de Sorocaba e os hipermercados Coop e Carrefour. Destacam-se também o Plaza Shopping Itavuvu, inaugurado em 2012 com mais de 100 lojas e estacionamento com 350 vagas rotativas, o Villaggio Shopping, shopping e alto padrão localizado num bairro tradicional e o Shopping Cidade, um dos maiores shoppings de São Paulo e o maior da cidade. Há também praças, parques e centros esportivos.

A Zona Norte de Sorocaba teve grande expansão principalmente nos últimos dez anos. Estima-se que existam na região 260 bairros e aproximadamente 200 000 habitantes. Um dos fatores de crescimento dessa região foi a duplicação e a urbanização de suas duas principais vias: Av. Itavuvu e Av. Ipanema. Outro fator foi a implementação de dezenas de condomínios e loteamentos residenciais. A região conta também com um jornal próprio, o Jornal Z Norte, eleito por duas vezes como "O Melhor Jornal de Bairro de Sorocaba" e que traz em suas páginas, os problemas e pedidos da região mais populosa da cidade.



Villaggio Shopping, localizado no tradicional bairro de Santa Rosália.

Atualmente na Zona Norte de Sorocaba existem empresas e profissionais prestadores de serviços em praticamente todos os setores.

O aeroporto de Sorocaba, localizado na avenida Santos Dumont, atrai, para a região, muitas empresas do setor aeroviário. Além de vinte pontos de táxis, 34 linhas do transporte coletivo urbano com 134 ônibus atendem os bairros da Zona Norte.

A região é única da cidade com dois terminais de ônibus integrados. A zona Norte conta também com uma Agência do INSS, uma unidade pré-hospitalar municipal, três hipermercados, galerias comerciais e agências bancárias em suas avenidas principais, o que fez aumentar o tráfego de veículos e de pessoas.

O centro esportivo Dr. Pítico e o horto Florestal Municipal, onde ocorre aos domingos a feira da Barganha, são duas opções de lazer desta região.

Outro fator de desenvolvimento da Zona Norte são os Terminais Interbairros Itavuvu e Ipanema.

Duplicação da Avenida Itavuvu até a Rod. Castelo Branco com conclusão prevista para dezembro de 2012. - Programa Sorocaba Total: Mega Via no Eixo Noroeste da cidade. - serão mais de mil condomínios em construção até 2016.

Zona Sul

A Zona Sul, caracterizada pelo Campolim-Vergueiro, fica ao sul da cidade e faz fronteira com as seguintes regiões: Centro, Cerrado e Além Ponte.

Apesar de residencial, esta região é uma das mais estruturadas da cidade. O bairro Campolim é considerado o melhor bairro da cidade para se viver. Possui o Iguatemi-Esplanada Shopping, o Shopping Panorâmico, o Hospital Oftalmológico, o SESC, a Rodoviária, o Conjunto Hospitalar de Sorocaba, o Walmart, Carrefour, Extra, Faculdade de Direito de Sorocaba, PUC, escolas particulares, etc.

As suas vias mais movimentadas são as avenidas Antônio Carlos Comitre, Barão de Tatuí e Washington Luís. Nestas avenidas, está concentrada a maior parte da estrutura que muito bem atende os moradores locais e os visitantes. Estima-se que cerca de 95 mil carros circulam diariamente pela Avenida Antônio Carlos Comitre.^[*carece fontes?*]

Nos últimos anos, grandes condomínios verticais e edifícios comerciais envidraçados começam a aparecer na região. Atualmente, esta região possui o metro quadrado mais valorizado da cidade. Representa a capacidade empreendedora do povo Sorocabano no contexto regional e alinha nossos ideais aos dos países do primeiro mundo. Região de muitos restaurantes e casas noturnas com fácil acesso pela rodovia Raposo Tavares.

- Ponto com internet gratuita - "Wi-Fi - Free Zone": Praça Panathlon (Parque Campolim).

Zona Leste

A Zona Leste da cidade faz fronteira com as seguintes regiões: Zona Industrial-Adm., Brigadeiro Tobias, Além Linha, Centro e Campolim-Vergueiro.

A região Além Ponte é bastante antiga e tem o privilégio de possuir o Zoológico de Sorocaba chamado Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros como um de seus principais atrativos. Várias ruas e avenidas comerciais atendem satisfatoriamente os moradores dos bairros. Com a expansão da Avenida São Paulo, a região ganhou vários condomínios residenciais luxuosos. Possui também um campus da Universidade de Sorocaba que atrai pessoas de todas as cidades da região além do Ginásio Municipal de Esportes.

Região tradicional, de colonização espanhola. O nome origina-se da necessidade de transpor o Rio Sorocaba através de pontes. Concentra grande atividade comercial, parques, ginásio esportivo, residências e casarões históricos.

Nos últimos anos, com o prolongamento da avenida São Paulo, esta região se modernizou e se expandiu com a criação de vários condomínios residenciais como Granja Olga 1, 2 e 3, Village Vert, Rancho Dirce, Residencial Vicente de Moraes, Village Saint Claire, Residencial Parque das Árvores, Village D'Avignon, Residencial Vila Inglesa.

Destaca-se também o Miri Shopping Granja Olga com aproximadamente 50 operações e 150 vagas rotativas.

- Ponto com internet gratuita - "wi-fi free zone": Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros".

Zona Oeste

A região Cerrado fica a Oeste da cidade e faz fronteira com as seguintes regiões: Além Linha, Zona Norte, Centro e Campolim-Vergueiro.

Esta região é uma das mais populosas de Sorocaba e concentra grande atividade comercial nas vias principais. Grandes áreas de expansão residencial já estão sendo ocupadas. O SESI, o Hospital da Unimed, o supermercado Makro, empresas como Coca-Cola, centro de abastecimento CEASA-CEAGESP, o Clube Recreativo Campestre e o Clube Pagliato são alguns dos atrativos que movimentam esta região.

O nome Cerrado vem da antiga vegetação que predominava na região antes da alta taxa de urbanização dos dias atuais.

A Região Cerrado é uma das maiores regiões do município e concentra grande atividade comercial nas vias principais e zonas de expansão residencial.

Centro

Região do Centro faz fronteira com as seguintes regiões: Além Ponte, Além Linha, Cerrado e Campolim-Vergueiro.

Praticamente comercial, a região central tem grande valor cultural e histórico. Prédios antigos contrastam com edifícios novos. Muitos órgãos do governo, clínicas e bancos estão espalhados por suas ruas e avenidas para atender o público que vem de todas as partes da cidade. Dois terminais de ônibus urbanos estão localizados no centro de Sorocaba.

Tudo começou nesta região que hoje vive do contraste entre as arquiteturas antigas, contemporâneas e futuristas. O Centro de Sorocaba possui verdadeiros shoppings a céu aberto que são os cinco boulevares e as alamedas projetadas. O Centro faz limite com as seguintes regiões: Além Linha (N), Campolim-Vergueiro (S), Além Ponte (L) e Cerrado (O).

Região metropolitana

Foi apresentado no dia 08/10/2005 na Assembleia Legislativa de São Paulo o o Projeto de Lei Complementar nº 33/2005 [1] (<http://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=599177>) com o propósito de criação da Região Metropolitana de Sorocaba - RMS e o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba. Até então, o referido projeto tramitava em regime de urgência quando o Governador Geraldo Alckmin assinou no dia 23/12/2013 a mensagem de um projeto de lei com o mesmo propósito. O Projeto de Lei Complementar 01/2004⁴⁰ foi aprovado com unanimidade no dia 08/04/2014 e aguarda ser sancionado pelo Governador.

A RMS contará com 9.382,631 quilômetros quadrados. Com relação à população, de acordo com dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2010, a Região Metropolitana de Sorocaba soma cerca de 1.700.000 pessoas. Com isso a RMS seria a 15ª mais populosa do País.

O projeto da RMS inclui 26 municípios que juntos têm Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 47,4 bilhões:

- Alambari
- Alumínio
- Araçariguama
- Araçoiaba da Serra
- Boituva
- Capela do Alto
- Cerquinho



Vista parcial da zona sul da cidade: SESI, à direita



Avenida Barão de Tatuí, no Vergueiro, principal ligação da zona sul com o centro da cidade



Alamedas no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, localizado na zona leste

- Cesário Lange
- Ibiúna
- Iperó
- Iju
- Junirim
- Mairinque
- Piedade
- Pilar do Sul
- Porto Feliz
- Sako
- Sako de Pirapora
- São Miguel Arcanjo
- São Roque
- Sarapuí
- Sorocaba
- Tapiraí
- Tatuf
- Tietê
- Votorantim

Ex-Distritos de Sorocaba, hoje bairros

- Brigadeiro Tobias
- Cajuru
- Éden

Educação

Sorocaba possui sete universidades, sendo cinco privadas: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade de Sorocaba (UNISO), ESAMC Sorocaba, Anhanguera, Universidade Paulista (UNIP), e duas públicas: UNESP Sorocaba e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Possui também sete faculdades, entre elas, a Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS), Faculdade Ipanema^{41 42}, Faculdade de Tecnologia do estado de São Paulo - Sorocaba (FATEC-SO), Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO), Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação (ESAMC), Anhanguera Educacional, e União das Instituições Educacionais de São Paulo (UNIESP), entre outras escolas.

A Faculdade de Tecnologia do estado de São Paulo - Sorocaba (FATEC-SO) é considerada a melhor Faculdade de Tecnologia do Brasil e a 7ª melhor instituição do país segundo ranking baseado nas notas dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2011.

A Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) foi a primeira faculdade em ensino de engenharia da região Sorocaba e responsável pelo grande desenvolvimento industrial da região nos meados da década de 70 até os dias de hoje. Atualmente, esta entre as faculdades e universidades responsáveis pelo desenvolvimento tecnológico da região, sendo considerada extensão do parque tecnológico sorocabano justamente pela excelência do ensino em engenharia. A mesma apresenta excelente infraestrutura com laboratórios prestadores de serviço como o LEMAT(Laboratório de Ensaio de Materiais). Nos meados dos anos 2000, sediou a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no início de suas atividades.

São quatrocentas escolas públicas, municipais e privadas, de ensino fundamental a médio, muitas com cursos profissionalizantes.

também estão presentes na cidade grandes instituições como o SENAI, Senac, Escola Técnica Estadual Rubens de Faria e Souza, Escola Técnica Estadual Fernando Prestes e oégio Politécnico de Sorocaba (instituição filantrópica), abriga também o colégio modelo de Sorocaba, a escola Dr. Júlio Prestes de Albuquerque, conhecida também como "Estadão".

Excelência em Direito

A Faculdade de Direito de Sorocaba, também conhecida como FADI, está entre as melhores faculdades de Direito do Brasil, além de apresentar os melhores resultados entre as faculdades de Direito da região de Sorocaba e do estado de São Paulo, segundo a OAB⁴³, mantendo índices isolados no ranking da OAB, em 2010 teve aprovação de 30,61%.

A FADI está, desde o ano de 2004, entre as dez primeiras colocadas no ranking das instituições que oferecem o curso de Direito do estado de São Paulo no Exame de Ordem da OAB⁴⁴.

Nos anos de 2004, 2007 e 2011 recebeu o selo de qualidade "OAB Recomenda", emitido pela Ordem dos Advogados do Brasil aos cursos jurídicos que vêm apresentando melhor índice de qualidade nos últimos anos⁴⁵. A instituição foi bem avaliada no Exame Nacional de Cursos (ENC - Provão), nas várias edições do Exame de Ordem e nas análises feitas pela Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB, que leva em conta os resultados decorrentes da "série histórica" do desempenho do curso.

Atualmente, 53 anos após a sua fundação, mais de 6 mil advogados foram formados pela instituição que está entre as melhores de ensino superior do Brasil.⁴⁶

Saúde

A cidade é servida por uma boa infraestrutura na área da saúde com muitos hospitais como o Hospital Santa Lucinda, Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Santa Casa de Misericórdia (fundada há mais de duzentos anos), Hospital Evangélico, Hospital Samaritano, Hospital da Unimed, e o Hospital Regional de Sorocaba. Destaca-se o Hospital Oftalmológico de Sorocaba onde foram realizados 2.063 transplantes de córnea em 2007⁴⁷ (é o hospital que mais realiza transplante e captação de córneas no Brasil). Foi homenageado no I Prêmio Destaque em Doação de Órgãos da Secretaria de Saúde de SP e já conseguiu eliminar a fila de espera para o transplante na região de Sorocaba e em toda a cidade de São Paulo.



Escolas Técnicas Estaduais Fernando Prestes de Albuquerque e Rubens de Faria e Sousa.



A Faculdade de Direito de Sorocaba está entre as melhores do Brasil.

O Hospital Santa Lucinda atingiu o 100º transplante de rim em 2004.⁴⁸ Em 2007, foram inauguradas 12 salas com equipamentos de alta tecnologia, resultado de um investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões por parte da Fundação São Paulo.⁴⁹

Economia

Grande São Paulo, núcleo da área/região metropolitana legalmente definida

Complexo Metropolitano Expandido

Baixada Santista (costa sul), Campinas (norte), São José dos Campos (leste)

Jundiaí

Sorocaba

Áreas menores por vezes incluídas no Complexo Metropolitano Expandido: Bragança Paulista, Piracicaba e as cidades de Limeira, Rio Claro e Araras.



Hospital Santa Lucinda, localizado no Conjunto Hospitalar da zona sul

Sorocaba registra, hoje, uma diversificação econômica raramente vista em outros municípios brasileiros. Sorocaba é a quinta cidade em desenvolvimento econômico do estado, com investimentos da ordem de 3.500.000.000 de dólares estadunidenses, com 5.000.000.000 de dólares estadunidenses de produto interno bruto (PIB). Suas indústrias exportam para mais de 115 países gerando impostos da ordem de 370.000.000 de dólares estadunidenses por ano. Existem (em 2006) em Sorocaba cerca de 1 700 indústrias instaladas, 15.300 pontos de comércio, 9 900 prestadores de serviço e 25.000 trabalhadores autônomos. Localizada num região privilegiada, próxima a vias de acesso rodoviário e hidroviário que a ligam aos grandes centros de consumo e levam na direção dos demais países do Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), Sorocaba oferece atrativo adicional às empresas: uma estrutura de qualificação de mão de obra que cobre com qualidade o nível operacional.



Sorocaba faz parte do Complexo Metropolitano Estendido da cidade de São Paulo, que é formado pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e da Baixada Santista, e pelas cidades de São José dos Campos, Sorocaba e Jundiaí e, cuja população somada passa os 31.000.000 de habitantes. Atualmente, é a quarta maior cidade do interior do estado de São Paulo.

Segundo pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Sorocaba e Campinas respondem por 33,5% do PIB industrial paulista e 11,2% do PIB Nacional.⁵⁰

O município possui diversos programas e organizações não governamentais que combatem a miséria e a pobreza, além do grande incentivo da prefeitura de Sorocaba, consequentemente as avenidas e ruas são pouco usadas por mendigos ou pedintes como fonte de renda e sobrevivência.

Por isso, atualmente, Sorocaba oferece grande qualidade de vida aos sorocabanos, que vivem numa cidade arborizada, com inúmeras praças e pontos turísticos ativos e restaurados, ruas e avenidas possuem sinalização, tornando fácil o acesso a turistas e moradores da microrregião de Sorocaba, o tráfego intenso é atendido pela urbanização vigente, a violência é controlada e ativa e a pobreza não é visível.

Parque Tecnológico

O Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) é um ambiente criado para atrair e acomodar empresas intensivas em tecnologia, instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas de consultoria ou organizações, públicas e/ou privadas, que possam oferecer serviços de apoio técnico e de mercado. Desta forma, o PTS facilitará, às partes interessadas, o acesso ao conhecimento bem como ao mercado, pela aproximação com possíveis desenvolvimentos e inovação tecnológica assim como oportunidades comerciais, em nível nacional e internacional. Com 1 milhão de m² ao todo, o Parque Tecnológico de Sorocaba se diferencia dos demais, por não abrigar o setor produtivo das empresas, mas sim seus laboratórios de Pesquisa e desenvolvimento (P&D). Diferente da maioria dos empreendimentos do gênero, ele reúne em um mesmo ambiente 10 universidades distintas, além de escritórios de entidades certificadoras e registro de marcas e patentes. Foi investido aproximadamente R\$ 70 milhões nessa primeira fase, incluindo recursos da Prefeitura e do Governo do Estado.⁵¹

Em Dezembro de 2013 o Parque Tecnológico de Sorocaba ganhou a primeira unidade do Poupatempo da Inovação. O espaço está à disposição de empresas e empreendedores interessados em agilizar o seu processo de inovação. No local são prestados serviços de orientação para elaboração de projetos, propriedade intelectual, desenvolvimento de produtos, apoio jurídico, captação de recursos e empreendedorismo. Iniciativa inédita no país pretende alavancar o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), financiando na geração de empregos e no aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de Sorocaba.^{52 53}

Transportes

Trem Sorocaba - São Paulo (capital)

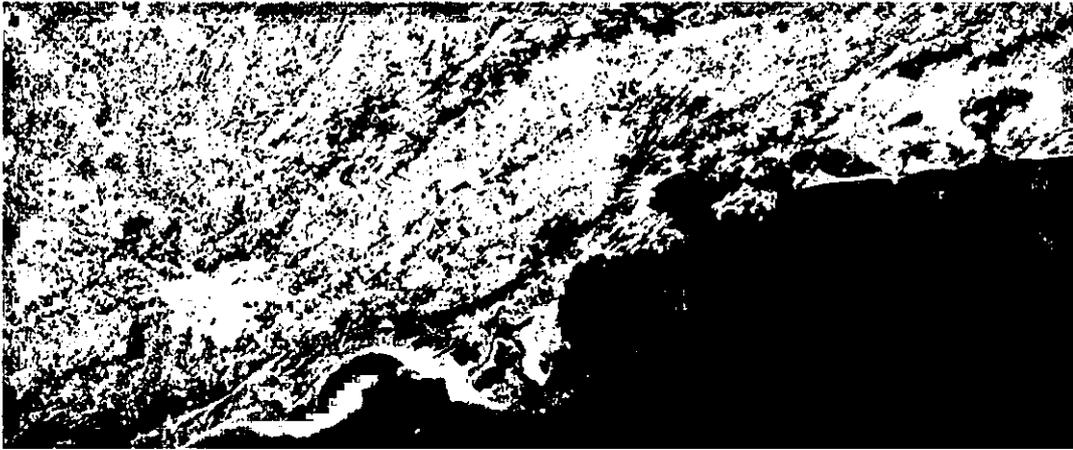
Em maio de 2010, a Companhia Paulista dos Trens Metropolitanos (CPTM) concluiu estudos sobre os ramais para a Baixada Santista e Sorocaba por meio de linhas de trens de passageiros.

O trem regional irá operar numa linha completamente nova, seguindo em paralelo à antiga linha-tronco da Estrada de Ferro Sorocabana.

São esperados cerca de 30 mil passageiros por dia nas novas ramificações. O plano é que elas possam competir com as linhas rodoviárias em rapidez, eficiência e conforto. O custo de cada linha é estimado entre 3,5 e 4 bilhões de reais.

Em Sorocaba, está previsto o uso da antiga Estação Ferroviária como terminal dos trens regionais, que transportarão 600 passageiros em cada composição a uma velocidade média de 160 km/h. Entretanto, uma nova estação na região do bairro de Brigadeiro Tobias (Zona Leste) deverá ser construída, onde haverá um terminal intermodal e oficinas para os trens.

A expectativa é que tudo esteja pronto até 2018. A proposta é ter linhas diretas para Sorocaba e Baixada Santista saindo de São Paulo (cidade).[2] (<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/05/sao-paulo-deve-retomar-trens-para-santos-e-sorocaba.html>)



Megalópole Rio-São Paulo, reúne importantes cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Santos, São José dos Campos, Sorocaba e Jundiaí, ainda, 60% de toda produção industrial brasileira.

Aeroporto

O Aeroporto de Sorocaba é um dos mais movimentados do estado em termos de pousos e decolagens. Atualmente, não há nenhum voo comercial operando no aeródromo, mas, durante alguns anos, a TAM e a Oceanair operaram a rota Sorocaba - São Paulo (Congonhas) e Sorocaba - Rio de Janeiro (Santos Dumont) com aeronaves Fokker 50 e Embraer EMB-120 Brasília. Também chegou a operar em Sorocaba uma rota aérea ligando a cidade com Blumenau, utilizando aeronaves Cessna Caravan da extinta Brasil Central, subsidiária da TAM.

o aeroporto de Sorocaba já foi um grande centro de operações comerciais do estado de São Paulo, realizando voos domésticos com frequência.

Atualmente, o aeroporto é usado por aviões de pequeno porte; praticamente não são feitos voos comerciais. Dentre os serviços prestados, encontram-se, principalmente, os de transporte de carga; existem poucas pistas para decolagem.

Para sua melhor utilização, necessita-se da aplicação de mais recursos para a ampliação das instalações. Ainda que não seja possível o intenso fluxo de aeronaves de grande porte no local – devido à localização do aeroporto, próximo a áreas residenciais, o que ocasionaria maiores riscos à população, além do incômodo constante aos moradores locais, resultante da presença do mesmo – é necessário o aumento do fluxo de voos na região.^[3] (<http://criseaerea.pbworks.com/Intensifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20uso%20do%20aeroporto%20de%20Sorocaba>)

No segundo semestre 2013, devem ser entregues as obras que custaram 7,1 milhões ao governo federal, entre as melhorias que estão sendo executadas consta a extensão da pista de pouso em 150 metros, passando dos atuais 1.482 m para 1.632 m e o aumento em 6 mil metros quadrados do pátio de aeronaves, que então contará com 14,8 mil m². O conjunto de melhorias no aeroporto ainda prevê que duas novas pistas de rolamento serão construídas e as quatro existentes serão alargadas. Haverá ainda a ampliação da pista de táxi e das vias de acesso para os hangares e construção de vias de serviço.^[4] (<http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/468739/ampliao-de-aeroporto-sera-inaugurada-em-maio>)

A Embraer possui no local o Centro de Serviços para jatos executivos com 20 mil metros quadrados de área, o Centro de Serviços da Embraer inclui hangares, salas VIP, salas de reunião para clientes e salas de descanso para tripulação, além de escritórios administrativo, um investimento estimado em USD 25 milhões.^{54 55}

Modernização

Segundo orçamento realizado pelo Daesp para que a modernização do aeroporto seja realizada, um total de R\$ 70 milhões deve ser investido, o que inclui a ampliação da pista do aeroporto, modernização dos serviços e construção de uma torre de controle, além das obras internas, a construção de novas avenidas que vão facilitar o acesso ao aeroporto e o orçamento.⁵⁶

Em 2014, o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp) homologou a empresa Marco & Santos Engenharia S/A como vencedora da licitação para execução de obras no Aeroporto de Sorocaba. Leia em Sorocaba terá pista de aeroporto ampliada (http://www.vivacidade.com.br/cidade_textos_interno.php?id_cidade=4488)⁵⁷

Translado grátis para Viracopos

Desde 2009 a Azul (linha aérea) disponibiliza ônibus grátis de Sorocaba ao Aeroporto de Viracopos (vice-versa). Os ônibus executivos da Azul oferecem Wi-fi e TV a bordo.^{58 59}

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes solicitou à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a ampliação de sua operação no Aeroporto de Viracopos, em Campinas, (SP). Serão seis novas frequências para 1º de setembro de 2013. A Companhia pretende também oferecer ônibus grátis de Sorocaba ao aeroporto (vice-versa).^{60 61}

Rodovias

- SP-75 - Rod. Santos Dumont (Sorocaba - Campinas)
- SP-79 - Rod. Wladomiro Correa de Camargo (Sorocaba - Itu), Rod. Raimundo Antunes Soares (Sorocaba - Piedade)
- SP-91/270 - Rodovia Dr. Celso Charuri (interligação entre as rodovias Raposo Tavares e Senador José Ermírio de Moraes (Castelinho))
- SP-97 - Rod. Emerenciano Prestes de Barros (Sorocaba - Porto Feliz)
- SP-264 - Rod. João Leme dos Santos (Sorocaba - Salto de Pirapora)
- SP-270 - Rod. Raposo Tavares (Sorocaba - São Paulo, Sorocaba - Presidente Prudente)
- SP-280 - Rod. Castelo Branco (Sorocaba - São Paulo, Sorocaba - Ourinhos e Norte do Paraná)
- SP-354 - Rod. Sorocaba - Iperó

Transporte urbano

Atualmente, o sistema de transporte coletivo de Sorocaba é constituído por 102 linhas de ônibus, sendo 85 radiais (ligando os bairros aos terminais centrais), quatro centrais, seis interbairros (que fazem a ligação entre os bairros periféricos sem passar pelos terminais centrais), três alimentadoras locais (duas no bairro de Brigadeiro Tobias e uma na Zona Norte) e quatro especiais que fazem o transporte dos funcionários do Paço Municipal. Algumas linhas radiais possuem até sete itinerários diferentes, elaborados para atender bairros distintos de uma mesma região.

A tarifa de ônibus da cidade é uma das mais caras do Brasil. O valor atual está fixado em 2,95 reais (alguns lugares podem chegar a 3,50, embora sem a autorização da URBES).

Dois empresas operam o sistema: a Sorocaba Transportes Urbanos (STU) e o Consórcio Sorocaba (ConSor), formado pelas empresas CS Brasil e MobiBrasil. O esquema de linhas é dividido em dois:

- Lote 1: todas as linhas que operam ao sul da linha férrea Iperó-São Paulo, incluindo as linhas 07-Vila Rica, 29-Hollingsworth, 33-Mato Dentro, 34-Aparecidinha via terra, 48-Aparecidinha, 49-Astúrias. Operadas pela STU - Sorocaba Transportes Urbanos;
- Lote 2: demais linhas ao norte da linha férrea Iperó-São Paulo. Operadas pela ConSor - Consórcio Sorocaba.

Sorocaba possui dois terminais urbanos de ônibus: São Paulo e Santo Antônio, ambos localizados no centro da cidade; neles, é possível fazer a baldeação de linhas sem precisar pagar nova tarifa. A cidade também possui cinco Áreas de Transferência (pontos terminais das linhas interbairros, integradas à rede de transporte) em bairros periféricos:

- Brigadeiro Tobias
- Éden
- Itavuvu
- Ipanema - Zona Norte
- Ipiranga
- Nogueira Padilha

Diariamente, o sistema de transporte urbano de Sorocaba transporta cerca de 150.000 passageiros, sendo que o preço atual da tarifa social é de R\$ 2,95. Aos Domingos e feriados, a tarifa social é de R\$ 1,00 apenas para os portadores do cartão social. O sistema de bilhetagem consiste no uso de cartões em PVC, que liberam a catraca quando validados dentro do coletivo. Desde 1992, Sorocaba não possui cobradores a bordo dos ônibus e os motoristas não estão autorizados a receber o dinheiro da tarifa.

Sorocaba se destaca por ter a maior frota de ônibus padrão de 15 metros (semelhantes aos da Europa) do Interior do Brasil. Atualmente, são 18 modelos que rodam nas linhas 46-Paineiras, 52-Cidade Universitária, 53- Unip/Terminal Sto. Antonio, 58-Vitória Régia, 61- Unip/Fatec, 62-São Bento e 65-Campolim.

Atualmente, encontra-se em projeto a implantação da rede de Bus Rapid Transit (BRT) em Sorocaba, com dois corredores: Campolim-Pólo Tecnológico (com ramal para o Parque São Bento) e Brigadeiro Tobias-Jardim São Paulo.

Sorocaba é uma das poucas cidades do Brasil que não possui serviço autorizado de moto-táxi. O transporte alternativo por meio de vans também está banido da cidade.

Trânsito

A frota circulante na cidade já cresce mais que o dobro em relação à capital paulista, são dois veículos para cada habitante.⁶² Sendo portanto a 10ª maior cidade do país com relação a veículo/habitantes,⁶³ até abril de 2013, a frota no município já somava 403.700 veículos, contra 271.835 registrados em 2008, o que corresponde a um aumento de 48,5% no período.⁶⁴ O motorista enfrenta congestionamentos em todos os horários do dia, apesar do tráfego de caminhões estar restrito na área urbana. A empresa municipal de trânsito de Sorocaba (Urbes), implantou faixas exclusivas para ônibus nas ruas Comendador Oetterer e Hermelino Matarazzo, na região do Além-Linha, embora com previsão futura de expansão também para outros importantes corredores viários da cidade, como as avenidas General Carneiro e São Paulo para tornar mais ágil o fluxo dos ônibus do transporte público.^{65 66}

Ciclovias

A Prefeitura Municipal de Sorocaba tem um projeto em andamento, denominado como Plano Ciclovitário, para a construção de cerca de 100 quilômetros de Ciclovias na cidade, onde pode ser utilizado por ciclistas em condição de trabalho, esporte ou lazer. É um dos maiores projetos deste segmento no país, seguindo modelo como as utilizadas em Itajaí e Santos. Tem como base o conceito *Cidade Saudável e Cidade Educadora*.

No plano inclui-se a instalação de paraciclos (com capacidade para doze bicicletas cada) e bicicletários (com maior capacidade) em pontos estratégicos na cidade, como terminais e ciclovias.

A Guarda Municipal de Sorocaba mantém policiais treinados para utilizar bicicletas equipadas da melhor maneira, como um transporte mais eficaz e também como arma. Estes servem para garantir a segurança nas principais ciclovias e parques da cidade.

Ciclovias em Avenidas

- Washington Luís
- Bento Mascarenhas Jequitinhonha
- Paulo Emanuel de Almeida
- Camilo Júlio
- Dom Aguirre (Marginal do Rio Sorocaba)
- Elias Makif
- Santos Dumont
- Arthur Fonseca
- Antônio Silva Saladino
- 15 de Agosto
- General Osório
- Itavuvu
- Santa Cruz
- Mário Covas
- Américo de Carvalho
- Armando Panunzio
- Victor Andrew
- Ulysses Guimarães



Placa de indicação do Trópico de Capricórnio junto à Rodovia José Ermírio de Moraes



Terminal Santo Antônio, onde é possível fazer a baldeação de linhas sem precisar pagar nova tarifa.



Rodocenter - o terminal rodoviário da cidade, na zona sul, localização estratégica na saída para São Paulo.

- Prof. Joaquim Silva
- Tadao Yoshida
- Victor Andrew
- Fernando Stecca
- General Motors
- José Martínez Peres
- Ipanema
- Américo Figueiredo

Ciclofaixas

- Paes de Linares

Ciclovias em Parques

- Parque das Águas
- Parque Maria Eugênia
- Parque do Ipiranga
- Parque da Vila Formosa
- Parque do Paço Municipal

Integrabike

Desde Maio de 2012, Sorocaba conta com um sistema inédito de bicicletas públicas denominado Integrabike. Semelhante ao Vélib' de Paris, o Integrabike tem o grande diferencial em ser um sistema totalmente gratuito ao usuário, bastando apenas o uso do cartão social do transporte coletivo urbano para o desbloqueio das bicicletas em uma das 19 estações espalhadas pela cidade. O tempo-limite para o uso da bicicleta é de 60 minutos e o usuário pode devolver o veículo em uma estação diferente da que iniciou a viagem.⁶⁷

Transporte suburbano

O transporte suburbano é operado por três empresas de ônibus: Piracema de Transportes (para Salto de Pirapora), Auto Ônibus São João (para Votorantim, Salto de Pirapora, Boituva Araçoiaba da Serra-Cercado e Porto Feliz) e Rápido Luxo Campinas (para Alumínio, Mairinque, São Roque, Itu, Sato, Araçoiaba da Serra, Capela do Alto e Iperó). Todas as linhas suburbanas partem da rodoviária de Sorocaba (localizada no centro geográfico da cidade), com exceção das linhas para Votorantim (com ponto final ao lado do Terminal Urbano São Paulo).

Transporte intermunicipal e interestadual

É ainda efetuado através do terminal rodoviário Rodocenter que se encontra obsoleto. Há várias empresas com linhas para diversas cidades do estado de São Paulo, para os estados do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Situa-se na Avenida Comendador Pereira Inácio, 100, próximo ao centro da cidade.

Recursos

Os visitantes podem contar com diversas opções para o lazer, a cultura e o negócio quando na cidade.

Há muitas opções para as acomodações que variam de hotéis de baixo custo até padrão 4 estrelas, incluindo cadcias internacionais de hotéis como o Transamérica, Hotel Ibis, Nacional Inn entre outros. Dois centros de convenção internacionais estão disponíveis.

Os principais jornais de Sorocaba são Cruzeiro do Sul, Diário de Sorocaba e Bom Dia. Dentre as emissoras de rádio em Frequência Modulada FM estão: 88.3 FM Antena 1, 91.1 Ipanema FM 2, 92.3 FM Cruzeiro, 94.9 FM Vanguarda, 96.5 FM Cacique 2, 99.7 FM Rede Aleluia, 100.5 FM Tupi FM, 102.7 FM Band FM, 103.9 FM Deus é Amor, 105.9 FM Faixa Comunitária e as de Amplitude Modulada AM: / Sorocaba, 1080.0 AM Rede Boa Nova, 1160.0 AM Cacique, 1210.0 AM Vanguarda, 1520.0 AM Rede Aleluia. As emissoras de TV são a TV TEM, afiliada da Rede Globo, TV Sorocaba, afiliada do SBT, TV Bandeirantes Sorocaba, TV Record Paulista.

Dentre os sites de Sorocaba, temos o portal VIVAcidade (<http://www.vivacidade.com.br>), considerado desde 2005 a principal fonte de informações receptivas do município de Sorocaba e da região. O portal possui em seu banco de dados para consulta pública mais de 1200 pontos da cidade (entre pontos turísticos e vias principais) com fotos, informações gerais e de localização, além de mapas. Outra característica da plataforma é a divulgação de notícias, eventos e pesquisas sobre a cidade de Sorocaba.



Esquina do Villaggio Shopping

Há muitos parques abertos ao público, igrejas históricas, monumentos, museus, mausoléus e memoriais, oito centros comerciais (Iguatemi Esplanada, Sorocaba Shopping, Shopping Granja Olga, Shopping Panorâmico, Villaggio Shopping, Plaza Shopping Itavuvu, Pátio Cianê Shopping e Shopping Cidade Sorocaba) e mais um shopping em construção previsto para inaugurar em 2015 (o Tangará Shopping), doze grandes hipermercados e *spas*. O jardim zoológico municipal, o Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, é um dos maiores e bem construídos jardins zoológicos da América do Sul tendo classificação nível A pelo IBAMA. A vida noturna na cidade é agitada e conta com diversas opções, pode-se citar algumas atrações como apresentações teatrais, cinemas, *nightclubs*, bares e restaurantes, sendo alguns de cozinha internacional.

Cultura, turismo e lazer

Sorocaba conta com 21 parques municipais. Ver anexo Lista de parques de Sorocaba

Parque João Cândio Pereira (Água Vermelha)

Possui um alqueire de terra com três lagos, palmeiras e árvores frutíferas, sendo um excelente espaço de lazer.

Parque Ouro Fino

Uma área de fundo de vale com uma riqueza natural e sua mata ciliar. Possui playground, campo de futebol e mesas para piqueniques.

Parque da Biquinha

Local com uma topografia privilegiada por fazer parte de uma bacia hidrográfica com um lago e várias quedas de água, foi criado em 1976. Várias mudas de plantas de várias regiões brasileiras foram plantadas para o enriquecimento da paisagem e servindo como atrativo para diversas espécies de animais. Possui área apropriada para lazer, quiosques com churrasqueiras, local para piqueniques, playground e um delicado orquidário.

Parque Natural dos Esportes “Chico Mendes”

Bastante apropriado para a prática de esportes e caminhada, o parque é uma área verde com uma cobertura vegetal predominante de eucaliptos e mata ciliar preservada, com 145 mil metros quadrados. Podem ser observados vários animais, como araras, pavões, patos e gansos. Foi criado em 22 de dezembro de 1977 e é apropriado para a realização de atividades educativas e eventos como a *Expo-verde*, feira de plantas e flores que conta com exposição de pesquisas realizados pelas Universidades da região.

Parque Zoológico Municipal de Sorocaba

Considerado um dos zoológicos mais completos da América Latina, o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros destaca-se por suas características que se apóiam na educação, lazer, pesquisa e conservação. Ocupa área de 150 000 metros quadrados, dos quais 17 000 são ocupados por um lago e outros 36 000 por vegetação natural da mata Atlântica. Está localizado no bairro Vila Hortência, na zona leste da cidade.

Parque do Paço Municipal

É a área onde se encontra o Conjunto Arquitetônico do Alto da Boa Vista (Palácio dos Tropeiros, Teatro Municipal Teotônio Vilela, Biblioteca Municipal “Jorge Guilherme Senger” e Câmara Municipal de Sorocaba). Possui área verde, equipamentos de exercício físicos, Pista de Caminhada “Odilon Araújo” e playground.

Parque Carlos Alberto de Sousa

Situado na Av. Antônio Carlos Comitre, Parque Campolim (espelho d'água, três pistas de caminhada, com 1.500m, 1.900m e 2.600m, ilha de alongamento, equipamentos de exercícios).

Parque Kasato Maru

Jardim japonês situado no cruzamento das avenidas Antônio Carlos Comitre e Washington Luís. Inaugurado em 2008, em homenagem ao centenário da imigração japonesa no Brasil, os projetos arquitetônico e paisagístico do parque trazem elementos presentes na cultura e religião do Japão. Com cerca de 8 mil m² e um espelho d'água natural, a entrada do parque possui um Torii. Na outra extremidade há um globo terrestre metálico, com 4,5 metros de diâmetro, representando a rota percorrida pelo navio Kasato Maru. Sobre o espelho d'água foi implantada uma ponte Taiko Bashi, com formato de arco, estrutura metálica e piso de madeira, um deque de madeira e rochas em suas margens. O espaço ainda oferece pista de caminhada, em concreto estampado, gramado, mudas de árvores e plantas típicas do oriente, como azaléia, túia e buchinho, e uma cascata de pedras.

Parque Miguel Gregório de Oliveira

Um dos maiores parques da cidade. Localiza-se entre os bairros Júlio de Mesquita Filho (Sorocaba 1) e Wanel Ville. Possui pista de caminhada e é aberto ao público 24 horas.

Parque dos Espanhóis

É uma homenagem à colônia espanhola em Sorocaba. O local onde funcionou o Centro Social Urbano - CSU está numa área de mais de 40.000 m² e custou aos cofres públicos quase 1.000.000 de reais em reformas, novos espaços, equipamentos, paisagismo e adaptações. O parque dos Espanhóis é considerado um dos maiores espaços públicos em funcionamento na cidade. O pórtico da entrada principal foi desenhado em estilo típico da Espanha da idade Média. O acesso ao parque pode ser feito pela rua Campos Sales, no bairro Pinheiros, na região Alcém Ponte.

Parque Maestro Nilson Lombardi

Localiza-se na avenida Américo Figueiredo, no Jardim Ipiranga. Conta com anfiteatro para 1 200 pessoas, ciclovia, pista de skate, duas quadras poliesportivas, pista de caminhada, entre outras atividades de lazer.

Jardim Botânico de Sorocaba

Sorocaba possui, ainda, parques mais recentes, como o parque das Águas, no Jardim Abaeté e o parque dos Espanhóis, em Pinheiros.

FUNDEC - Fundação de Desenvolvimento Cultural Constituída em 1992 como uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, é responsável por boa parte da agenda cultural da cidade de Sorocaba. Administra a Orquestra Sinfônica de Sorocaba, o Instituto Municipal de Música, os núcleos de Informações, Corais, Danças e Artes Cênicas, o Cineclub Municipal, os grupos de MPB e Jazz, Choro e Cordas, a Banda Sinfônica, o Espaço de Exposições e a Usina Cultural. Tem sua sede no antigo Teatro São Rafael, construído em 1844 em pleno coração da cidade. Já serviu de abrigo para a Prefeitura de 1935 a 1980 e para a Câmara Municipal de Sorocaba de 1982 a 1999.

Os teatros mais importantes são Teatro Municipal Teotônio Vilela, Teatro 'Armando Panunzio' (SESI), Teatro América, Teatro do SESC. Entre os museus há o Museu Histórico Sorocabano, o Museu da Estrada de Ferro Sorocabana, Casa de Aluísio de Almeida, Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Sorocaba, Museu do Tropeirismo, Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, Museu da Imagem e do Som de Sorocaba e Museu de História Militar de Sorocaba.

Os principais monumentos de Sorocaba são: Canhões da Praça Dr. Arthur Fajardo; Pelourinho; Monumento a Baltasar Fernandes; Marco da Revolução Liberal; Monumento aos Bandeirantes; Monumento a Luís Mateus Maylasky; Monumento ao Tropeiro; Monumento ao Algodão; Obelisco ao Pracinha da Força Expedicionária Brasileira; Monumento a João de Camargo; Monumento à Mãe Preta; monumento a Rafael Tobias de Aguiar; Cruz de Ferro, entre muitos outros.

Outros locais de interesse são; Mercado Municipal; Casa de Aluísio de Almeida; Casarão do Brigadeiro Tobias; Espaço Cultural Municipal; Usina Cultural; a Oficina Cultural Regional “Grande Otelo”; Capela de João de Camargo; Capela do Divino; Igreja de Sant’Ana e Mosteiro de São Bento; Catedral Metropolitana de Sorocaba; Igreja de Aparecidinha; Capela Nossa Senhora da Penha.

Composição étnica



O Paço Municipal oferece um lago com animais e praças com brinquedos para as crianças, além das ciclovias e bicicletas gratuitas para a população.



Lago dos macacos no zoológico



Recinto com ariranha no zoológico



Biblioteca Municipal

Cor/Raça **Porcentagem**

Branca	74,45%
Parda	20,26%
Preta	4,06%
Amarela	1,12%
Indígena	0,10%

Fonte: *IBGE - Censo Demográfico 2010*⁶⁸

Religião

A cidade é sede da Arquidiocese de Sorocaba, criada em 4 de julho de 1924. É responsável pelas paróquias dos municípios de Sorocaba, Araçoiaba da Serra, Botuverá, Cerquinho, Iperó, Jumarim, Piedade, Porto Feliz, Sato de Pirapora, Tapiraí, Tietê e Votorantim. Tem Nossa Senhora da Ponte como padroeira. É a Arquidiocese Metropolitana da Região Sul I. Desde 2005, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues é o Arcebispo Metropolitano de Sorocaba.

A Catedral Metropolitana de Sorocaba tem história de mais de dois séculos. Situa-se na Praça Cel. Fernando Prestes, no centro da cidade. É também sede da Arquidiocese de Sorocaba. A Igreja Presbiteriana de Sorocaba é a mais antiga Igreja protestante da cidade, é a 6ª Igreja Presbiteriana do Brasil e a 4ª Igreja Presbiteriana do Estado de São Paulo. Foi organizada por missionários norte-americanos no final do Império em 1 de setembro de 1869. [5] (http://www.ipsorocaba.org.br/?page_id=9) Outra denominação com um notável crescimento é a Congregação Cristã no Brasil com 81 templos na cidade, sendo que sua Central fica na rua Manuel Lopes, na Vila Assis. [6] (<http://www.ccbhinos.com.br/ccb.php?relatorios=sim&localizar=>



Catedral Metropolitana de Sorocaba, matriz da comunidade católica sorocabana.

[igrejas=&pais=XXX&coop=Qualquer&estado=XXX&diac=Qualquer&cidade=sorocaba&anci=Qualquer&bairro=Qualquer&dias_culto=Qualquer&Submit=buscar\)](#)

Católicos	56,45%	331.154
Protestantes	27,77%	162.922
Sem religião	7,42%	43.547
Espíritas	3,38%	19.833
Budistas	0,25%	1.455
Umbandistas	0,14%	818
Judeus	0,02%	142

Fonte: *IBGE - Censo Demográfico 2010*⁶⁹

Esportes**quipes****Basquete**

- Clube Atlético Mineiral (extinto)
- Liga Sorocabana de Basquete

Futebol

- Clube Atlético Barcelona (amadora atualmente)
- Clube Atlético Sorocaba
- Esporte Clube São Bento
- Estrada de Ferro Sorocabana Futebol Clube (extinto)

Futebol americano

- Sorocaba Vipers

Vôlei

- Leite Moça Sorocaba (extinto)

Clubes diversos

Clube de Campo de Sorocaba, Clube União Recreativo, Círculo Ítalo-Brasileiro Gabriele D'Annunzio, Associação Cristão de Moços de Sorocaba - ACM, Ipanema Clube, SESC Sorocaba, SESI, Liga Sorocabana de Futsal, Shangri-LÁ Country Club, Sorocaba Club, Santana Atlético Club, Associação Atlético Santa Rita Sorocaba, Jockey Club de Sorocaba, Tênis Clube Sorocaba, Banespinha Sorocaba, Centro Esportivo Doutor Artidoro Mascarenhas, Centro Esportivo Pinheiros, Centro Esportivo Brigadeiro Tobias, Centro Esportivo Jardim Simus, Centro Esportivo Jardim Maria Eugênia, Centro Esportivo Central Parque, Clube Atlético Barcelona, Clube Atlético Monte Negro, Ginásio

Golão, Sociedade Recreativo Santos, Associação Atlético Banco do Brasil, Clube Atlético Monte Negro de Sorocaba, Xadrez Clube Sorocaba, ADESG - Associação Diplomados Escola Superior Guerra, Estoril Atlético Clube, Centro Convivência Aluísio Almeida Vila Santara, Clube Sorocabano de Biciross - BMX Sorocaba, Jigger Brasil UFSCar - Sorocaba

Estádios e ginásios

- Estádio Doutor Rui Costa Rodrigues
- Estádio Euzébio Moreno
- Estádio Humberto Reale
- Estádio Municipal Walter Ribeiro
- Ginásio Municipal de Esportes Gualberto Moreira

Eventos

- Campeonato Varzeano de Sorocaba
- Derby Sorocabano
- Cruzeiroão

Eventos e datas comemorativas

Fevereiro

- Carnaval - Cruzeiroão

Março

- 03 - Aniversário de Instalação do Museu Histórico Sorocabano
- Semana do Bandeirante
- Projeto Ícaro - Teste de Teatro, no Teatro do SESI.
- 22 - Dia do Rio Sorocaba

Abril

- Expo Verde - Exposição e venda de plantas ornamentais, frutíferas e medicinais. Parque Natural dos Esportes Chico Mendes.

Mai

- Semana da Cultura Negra
- Semana do Tropeiro - desfile de cavaleiros, comitivas, pouso do Tropeiro, exposições, concursos de causos, mentiras e grupos folclóricos. Local: Recinto de Exposições Pedro Marcelo Santos.
- 22 - Dia da Colônia Portuguesa

- Projeto Mapa Cultural Paulista - mostra de artes, canto coral, composição musical, dança, desenho de humor, fotografia, literatura, teatro e vídeo.

Junho

- 02 - Dia da Colônia Italiana
- Semana do Meio Ambiente
- 18 - Dia da Colônia Japonesa
- Festas Juninas - praça da Amizade, Santa Rosália
- Feira Aeroesporte Regional

Julho

- Projeto Curta Dança - mostra de Dança de Sorocaba e Festival Curta Dança.
- Procissão para Aparecidinha. No segundo domingo do mês.

Agosto

- Semana das Nacionalidades
- Semana de Sorocaba - (15 de agosto, aniversário de Sorocaba, feriado municipal)
- Salão de Fotografia
- Festival de Pipas - junto ao Palácio dos Tropeiros

Setembro

- Projeto Terra Rasgada - artes plásticas e visuais, teatro, música, dança e literatura.
- Exposição Nacional de Orquídeas - exposição e venda de mudas - Centro Esportivo do SESI.

21 - Dia da Árvore, Semana da Árvore

Outubro

- 03 à 10 - Semana do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar
- 03 - Dia da Colônia Alemã
- Festival Tropeiro de Teatro - Teatro Municipal Teotônio Vilela.
- Novembro
- Semana de Aluísio de Almeida
- Semana Antonio Francisco Gaspar
- 20 - Dia da Consciência Negra (feriado municipal)

- 22 - Dia da Colônia Árabe
- 29 - Dia da Colônia Israelita
- Projeto Curta Teatro
- Dezembro
- 06 - Dia da Colônia Espanhola
- Projeto Natal da Praça

Cidades irmãs

- Wuxi, República Popular da China
- Nanchang, República Popular da China
- Anyang, Coreia do Sul

Referências

- ↑ ^a ^b Jornal Cruzeiro do Sul (18 de outubro de 2012). *Antiga fábrica Santa Maria deve virar complexo histórico-cultural* (<http://www.cruzeirosul.inf.br/acessarmateria.jsf?id=427746>). Página visitada em 16 de novembro de 2012.
- ↑ ^a ^b Jornal da Unicamp (3 de abril de 2006). *Como Sorocaba virou a 'Manchester Paulista'* (http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/jornalPDF/ju318pg10.pdf). Página visitada em 16 de novembro de 2012.
- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (ftp://ftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ *Distância entre a cidade de Sorocaba e São Paulo* (<http://www.geografos.com.br/distancia-entre-cidades/distancia-entre-sao-paulo-e-sorocaba.php>). Página visitada em 15 de Julho de 2013.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ ^a ^b *Estimativa populacional 2013 IBGE* (ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf). *Estimativa populacional 2013*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2013). Página visitada em 29 de agosto de 2013.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 1 de agosto de 2013.
- ↑ *PIB sorocabano cresce 14% de 2009 a 2010* (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/440695/pib-sorocabano-cresce-14-de-2009-a-2010>). Jornal Cruzeiro do Sul. Página visitada em 13 dez. 2012.
- ↑ *Perfil dos Municípios - SEADE* (<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>). Página visitada em 30 set.2013.
- ↑ *Regiões de influência das cidades 2007* (<ftp://ftp.ibge.gov.br/Regio/regic.zip>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (10 de outubro de 2008). Página visitada em 27 de novembro de 2008.
- ↑ Sorocaba está perdendo sua área rural (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/485061/zona-rural-de-sorocaba-pode-ser-reduzida-a- apenas-10-do-territorio>)
- ↑ Zona rural de Sorocaba está sumindo (<http://www.redebomdia.com.br/noticia/detalhe/37068/Zona+rural+de+Sorocaba+esta+sumindo+>)
- ↑ Diego Zanchetta (3 de agosto de 2008). O Estado de S. Paulo: *A primeira macrometrópole do hemisfério sul* (http://www.webcitation.org/query?url=http%3A%2F%2Fwww.estadao.com.br%2Fmegacidades%2Fsp_mancha.shtm+%&date=2011-06-19). Página visitada em 12 de outubro de 2008.
- ↑ Com 106 km de ciclovias, Sorocaba teve só 1 acidente em 4 anos (<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,sorocaba-teve-so-1-acidente-em-4-anos,1009588,0.htm>)
- ↑ Ciclovía paulista vai ligar Votorantim a Sorocaba (<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/07/ciclovvia-paulista-vai-ligar-votorantim-a-sorocaba.html>)
- ↑ Dados econômicos Prefeitura de Sorocaba (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/pagina/238/conheca-sorocaba.html>)
- ↑ Polo Campinas-Sorocaba já é 2º maior PIB da indústria (<http://www.investe.sp.gov.br/noticias/lenoticia.php?id=17947>)
- ↑ Sorocaba e Campinas respondem por 33,5% do PIB industrial paulista (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/467092/sorocaba-e-campinas-respondem-por-335-do-pib-industrial-paulista>)
- ↑ Brasil em Foco – IPC Target 2008 (http://www.targetbr.com/downloads/Release_Imprensa_2008.pdf)
- ↑ http://www.flech.usp.br/dlcvtupi/verbos_primeiraclassa.htm
- ↑ Distância Entre São Paulo e Sorocaba. Página visitada em 17 de julho de 2013. (<http://www.geografos.com.br/distancia-entre-cidades/distancia-entre-sao-paulo-e-sorocaba.php>)
- ↑ Distância Entre São Paulo e Sorocaba - (<http://www1.dnit.gov.br/rodovias/distancias/distancias.asp>) DNIT. Página visitada em 19 de Dezembro de 2013.
- ↑ Estimativa populacional 2013. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de agosto de 2013) (ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf)
- ↑ http://admin.zmida.com.br/systemfiles/19/edtorfiles/Fundamentos%20da%20Cobranca%20pelo%20Uso%20dos%20Recursos%20Hídricos_V6%20.pdf Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê
- ↑ http://www.geografia.ufpr.br/laboratorios/labs/arquivos/FAVERO_et_al_2008_AVALIACAO_CONSERV_NATUREZA.pdf AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NAS UNIDADES DE PAISAGEM DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA (SP) – CONTRIBUIÇÕES DO PLANEJAMENTO DA PAISAGEM
- ↑ Sistema de Monitoramento Agrometeorológico (Agrimpo). *Dados Meteorológicas - São Paulo* (<http://www.agrimpo.gov.br/agroclima/pesquisaWeb?uf=SP>). Página visitada em 21 de dezembro de 2012.
- ↑ *lnk=http://www.citagro.sp.gov.br/citagroonline/Listagens/Resenha/LResenhaLocal.asp Resenha: Sorocaba no período de 01/01/1995até 01/01/2011.* (<http://www.citagro.sp.gov.br>).
- ↑ *Sorocaba* (<http://www.tempoagora.com.br/previsao-do-tempo/brasil/climatologia/Sorocaba-SP/>) (em português). Tempo Agora.
- ↑ http://www.redebrasaguas.org.br/comite/comite_05.asp Comitê das Bacias Hidrográficas - Rede de Águas
- ↑ Sorocaba cidade saudável (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/pagina/30/cidade-saudavel.html>)
- ↑ Despoluição do Rio Sorocaba. (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/pagina/370/>)
- ↑ Megaplantio Sorocaba. (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/pagina/537/>)
- ↑ Para cada carro vendido, uma árvore plantada. (<http://www.mobilize.org.br/noticias/4227/para-cada-carro-vendido-uma-arvore-plantada-a-proposta-vem-de-sorocaba-sp.html>)
- ↑ Sorocaba plantará uma árvore para cada carro vendido. (<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,sorocaba-plantara-uma-arvore-para-cada-carro-vendido,1038411,0.htm>)
- ↑ Sorocaba é escolhida pela ONU para participar de projeto sustentável. (<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundia/noticia/2013/03/sorocaba-sp-e-escolhida-pela-onu-para-participar-de-projeto-sustentavel.html>)
- ↑ Sorocaba é escolhida para participar de projeto da ONU-Habitat. (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/noticia/24740/>)
- ↑ Sorocaba conquista pela 4ª vez selo Verde e Azul. (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/441848/sorocaba-conquista-o-selo-verde-azul>)
- ↑ Sorocaba conquista 1º lugar no Programa Município Verde-Azul. (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/520202/sorocaba-conquista-1-lugar-no-programa-municipio-verde-azul>)
- ↑ Sorocaba conquistou o 1º lugar no Programa Município Verde Azul. (<http://agencia.prefeiturasorocaba.com.br/noticia/27099>)
- ↑ <http://www.al.sp.gov.br/proposutura/?id=1188451>
- ↑ Faculdade Ipanema (<http://faculdadeippanema.com.br/conheca>)
- ↑ Sorocaba ganha mais uma faculdade (<http://portal.cruzeirosul.inf.br/acessarmateria.jsf?id=351700>)
- ↑ Percentual por área - Exame de Ordem 2010.1 - (http://www.oab.org.br/examedeOrdem/pdf/percentual_area_2010_1.pdf)
- ↑ Artigo - Ranking das Faculdades de Direito - (http://www.mackenzista.com.br/news_artigo_rankingdireito.html)
- ↑ OAB Recomenda 2007 - (<http://www.oab.org.br/oabRecomenda.asp>)
- ↑ Artigo - Faculdade de Direito se prepara para formar a sua 50ª turma e está entre as melhores instituições de ensino superior do país - (<http://www.redebomdia.com.br/Noticias/Dia-a-dia/34772/Faculdade+de+Direito+se+prepara+para+formar+a+sua+50%26ordem%3B+turma>)
- ↑ *São Paulo homenageia campeões de transplantes* (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=92556>). Página visitada em 27 de outubro de 2009.
- ↑ BATISTA, Evenize (10/06/2004). *Equipe realiza 100.º transplante de rim* (<http://www.cruzeirosul.inf.br/acervo/2004/06/10/20040610-cidades-361866.shtml>). Jornal Cruzeiro do Sul. Página visitada em 14/03/2010.
- ↑ *Inaugurado o novo centro cirúrgico do Santa Lucinda* (<http://www.cruzeirosul.inf.br/acervo/2007/09/22/20070922-sorocaba-23131.shtml>). Jornal Cruzeiro do Sul (22/09/2007). Página visitada em 14/03/2010.

50. ↑ <http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/467092/sorocaba-e-campinas-respndem-por-335-do-pib-industrial-paulista> Sorocaba e Campinas respondem por 33,5% do PIB industrial paulista
51. ↑ Parque Tecnológico de Sorocaba (<http://www.cmpts.com.br/o-parque>)
52. ↑ Parque Tecnológico de Sorocaba inaugura Poupatempo da Inovação e novos laboratórios (<http://agencia.prefeiturasorocaba.com.br/noticia/27039/>)
53. ↑ Poupatempo da Inovação começa a funcionar (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/519228/poupatempo-da-inovacao-comeca-a-funcionar-hoje>)
54. ↑ Centro de Serviços para Jatos Executivos em Sorocaba (<http://www.embracr.com/pt-BR/ImprensaEventos/Press-releases/noticias/Paginas/Embraer-inicia-obras-do-Centro-de-Servicos-para-Jatos-Executivos-em-Sorocaba.aspx>)
55. ↑ Embraer fará centro para jatos em Sorocaba (<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/embraer-fara-centro-para-jatos-em-sorocaba-sp>)
56. ↑ Obras no Aeroporto de Sorocaba (<http://deputadamaria Lucia.com.br/noticias/deputada-maria-lucia-visita-obras-no-aeroporto-de-sorocaba/>)
57. ↑ Sorocaba terá pista de aeroporto ampliada (http://www.vivacidade.com.br/cidade_textos_interno.php?id_cidade=4488)
58. ↑ Ônibus Azul Linhas Aéreas Sorocaba (<http://www.sorocaba-sp.com/2013/02/onibus-AZUL-Sorocaba-Viracopos.html>)
59. ↑ Companhias aéreas oferecem transporte grátis para o aeroporto (<http://blog.mundi.com.br/2012/04/11/companhias-aereas-oferecem-opcoes-de-transporte-rodoviario-para-aeroporto/>)
60. ↑ Gol pede seis novas frequências a partir de Viracopos e deve oferecer traslado em cidades próximas (<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/gol-pede-seis-novas-frequencias-a-partir-de-viracopos>)
61. ↑ Gol deve oferecer ônibus grátis de Sorocaba ao Aeroporto (<http://www.sorocaba-sp.com/2013/06/Gol-vai-oferecer-onibus-gratis-em-Sorocaba.html>)
62. ↑ Sorocaba, tem dois veículos para cada habitante (<http://g1.globo.com/sao-paulo/anda-sp/noticia/2013/07/sorocaba-em-sp-tem-dois-veiculos-para-cada-habitante.html>)
63. ↑ Sorocaba é 10º no país com maior relação veículo/habitante. (<http://www.cruzeirosul.inf.br/materia/395078/sorocaba-e-10-no-pais-com-maior-relacao-veiculohabitante>)
64. ↑ Frota de veículos cresce 48% em 5 anos (<http://www.seuplaneta.com.br/Sorocaba/2013/05/frota-de-veiculos-cresce-48-em-5-anos.html>)
65. ↑ Faixas exclusivas para ônibus em Sorocaba. (<http://mercadodesorocaba.com.br/faixas-exclusivas-para-onibus-comecam-a-operar/>)
66. ↑ Sorocaba terá faixas exclusivas para ônibus. (<http://www.redebomdia.com.br/noticia/detalhe/24685/Sorocaba+tera+faixas+exclusivas+para+onibus>)
67. ↑ <http://www.urbes.com.br/integrabike/>
68. ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3175&i=P&nome=on&qtu8=137&digit102=&qtu14=3¬arodape=on&tab=3175&sec287=0&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=1&opc1=1&poc2=1&OpcTipoNivt=1&opn1=0&q>
69. ↑ <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=2103&i=P&nome=on&qtu8=137&qtu14=3¬arodape=on&tab=2103&opn8=0&opn14=0&unit=0&pov=3&opc1=1&poc2=1&poc133=2&OpcTipoNivt=1&opn1=0&nivt=0&poc>

Ver também

- Zona Norte de Sorocaba
- Zona Sul de Sorocaba
- Zona Oeste de Sorocaba
- Zona Leste de Sorocaba
- Centro de Sorocaba
- Bairros de Sorocaba
- Aeroporto de Sorocaba
- Câmara Municipal de Sorocaba
- São Paulo
- Interior de São Paulo
- Paulistas de Sorocaba
- Lista de prefeitos de Sorocaba

Ligações externas

- Página da prefeitura (<http://www.sorocaba.sp.gov.br/>)
- Página da Câmara Municipal de Sorocaba (<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/>)
- Sorocaba no WikiMapia (<http://Wikimapia.org/#lat=-23.473324&lon=-47.445145&z=11&t=9&m=m>)
- Fotos de Sorocaba (<http://www.snookerclube.com.br/sorotemhoje/sorohtml/oficial.htm>)
- Portal da Cidade de Sorocaba (<http://www.descubrasorocaba.com.br/>)
- Site da Cidade de Sorocaba (<http://www.sorocaba.com.br>)
- Agenda de entretenimento e cultura de Sorocaba (<http://agendasorocaba.com.br>)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sorocaba&oldid=38643833"

Categorias: Eventos atuais Sorocaba

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 22h59min de 11 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

São Paulo (cidade)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

São Paulo (pronuncia-se AFI: [sɐw̃ ˈpaw(ɫ) ɐ ˈouça]) é um município brasileiro, capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul.¹¹ É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano e de todo o hemisfério sul,⁶ e a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta,¹¹ recebendo a classificação de cidade global alfa, por parte do *Globalization and World Cities Study Group & Network* (GaWC).¹² O lema da cidade, presente em seu brasão oficial, é *"Non ducor, duco"*, frase latina que significa "Não sou conduzido, conduzo".¹³

Fundada em 1554 por padres jesuítas, a cidade é mundialmente conhecida e exerce significativa influência nacional e internacional, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo e a avenida Paulista, e eventos de grande repercussão, como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, São Paulo Fashion Week e a São Paulo Indy 300.

O município possui o 10º maior PIB do mundo,¹⁴ representando, isoladamente, 11,5% de todo o PIB brasileiro⁹ e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil,¹⁵ além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005.¹⁶ A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.¹⁷ São Paulo também concentra muitos dos edifícios mais altos do Brasil, como os edifícios Mirante do Vale, Itália, Altino Arantes, a Torre Norte, entre outros.

São Paulo é a sétima cidade mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes,¹⁸ é a oitava maior aglomeração urbana do mundo.¹⁹ Regiões ao redor da Grande São Paulo também metrópoles, como Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba; além de outras cidades próximas, que compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Sorocaba e Jundiaí. Esse complexo de metrópoles — o chamado Complexo Metropolitano Expandido — ultrapassa 30 milhões de habitantes (cerca de 75% da população do estado) e forma a primeira megalópole do hemisfério sul.²⁰

Índice

- 1 História
 - 1.1 Período colonial
 - 1.2 Período imperial
 - 1.3 República Velha
 - 1.4 Revolução de 1932 à contemporaneidade
- 2 Geografia
 - 2.1 Clima
 - 2.2 Problemas ambientais
 - 2.3 Parques e espaços públicos
- 3 Demografia
 - 3.1 Imigrantes e migrantes
 - 3.2 Religiões
 - 3.3 Indicadores socioeconômicos
 - 3.4 Criminalidade
- 4 Governo
 - 4.1 Relações internacionais
- 5 Subdivisões
- 6 Economia
 - 6.1 Turismo
- 7 Infraestrutura urbana
 - 7.1 Tecidos urbanos
 - 7.2 Planejamento urbano
 - 7.3 Saúde
 - 7.4 Mobilidade urbana e acessibilidade
 - 7.5 Educação e ciência
- 8 Cultura
 - 8.1 Esportes
- 9 Ver também
 - 9.1 Anexos
- 10 Referências
 - 10.1 Bibliografia
- 11 Ligações externas

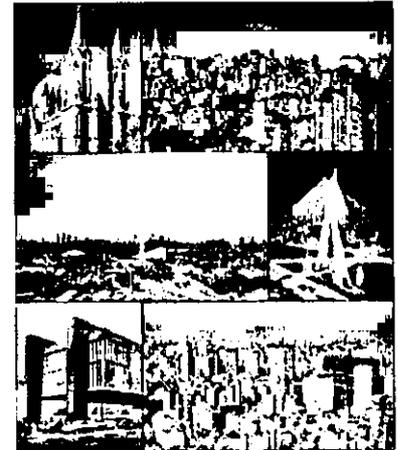
História

Período colonial

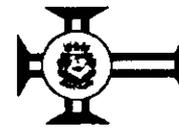
A povoação de São Paulo de Piratininga surgiu em 25 de janeiro de 1554 com a construção de um colégio jesuíta por doze padres, entre eles Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, no alto de uma colina escarpada, entre os rios Anhangabaú e Tamanduatet.²¹ Tal colégio, que funcionava num barracão feito de taipa de pilão, tinha, por

Município de São Paulo

"Terra da garoa"
"Sampa"
"Pauliceia"



Do topo, da esquerda para a direita: Catedral da Sé, vista das antenas da Avenida Paulista, Parque Ibirapuera, Ponte Octávio Frias de Oliveira, Museu de Arte de São Paulo (MASP) e vista do centro da cidade.



Bandeira

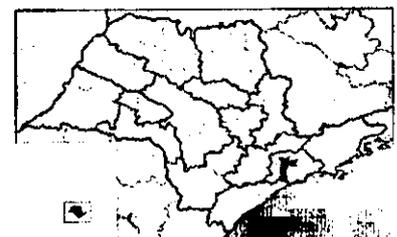


Brasão

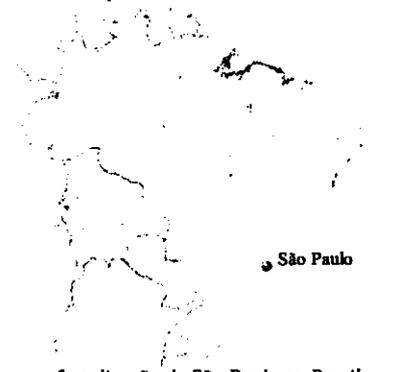
Hino

Fundação	25 de janeiro de 1554 (460 anos)
Gentílico	<i>paulistano</i>
Lema	<i>Non ducor duco</i> <i>"Não sou conduzido, conduzo"</i>
Prefeito(a)	Fernando Haddad (PT) (2013–2016)

Localização



Localização de São Paulo em São Paulo



Localização de São Paulo no Brasil

23° 32′ 52″ S 46° 38′ 09″ O﻿ / ﻿23.547777777778° S 46.635833333333° O﻿ / -23.547777777778; -46.635833333333﻿ / -23.547777777778; -46.635833333333

Unidade São Paulo

finalidade, a catequese dos índios que viviam na região do Planalto de Piratininga, separados do litoral pela Serra do Mar, chamada pelos índios de "Serra de Paranapiacaba".²²

O nome *São Paulo* foi escolhido porque o dia da fundação do colégio foi 25 de janeiro, mesmo dia no qual a Igreja Católica celebra a conversão do apóstolo Paulo de Tarso, conforme disse o padre José de Anchieta em carta à Companhia de Jesus.²³



Fundação de São Paulo, quadro de 1913 de Antônio Parreiras.

A 25 de Janeiro do Ano do Senhor de 1554 celebramos, em paupérrima e estreitíssima casinha, a primeira missa, no dia da conversão do Apóstolo São Paulo e, por isso, a ele dedicamos nossa casa!²³

— José de Anchieta

O povoamento da região do Pátio do Colégio teve início em 1560, quando, na visita de Mem de Sá, governador-geral do Brasil, à Capitania de São Vicente, este ordenou a transferência da população da Vila de Santo André da Borda do Campo, que fora criada por Tomé de Sousa em 1553, para os arredores do colégio, denominado "Colégio de São Paulo de Piratininga", local alto e mais adequado (uma colina escarpada vizinha a uma grande várzea, a Várzea do Carmo, por um lado e, pelo outro lado, por outra baixada, o Vale do Anhangabaú), para melhor se proteger dos ataques dos índios.²¹ Desta forma, em 1560, a Vila de Santo André da Borda do Campo foi transferida para a região do Pátio do Colégio de São Paulo e passou a se denominar Vila de São Paulo, pertencente à Capitania de São Vicente.²⁴



Pátio do Colégio, no Centro Histórico de São Paulo. Neste local, foi fundada a cidade, em 1554. O prédio atual é uma reconstrução feita na segunda metade do século XX, tendo, como modelos, o colégio e igreja jesuítas que foram erigidos no local em 1653.²⁵

São Paulo permaneceu, durante os dois séculos seguintes, como uma vila pobre e isolada do centro de gravidade da colônia, o litoral e se mantinha por meio de lavouras de subsistência. São Paulo foi, por muito tempo, a única vila no interior do Brasil. Esse isolamento de São Paulo se dava principalmente porque era difícil subir a Serra do Mar a pé da Vila de Santos ou da Vila de São Vicente para o Planalto de Piratininga. Subida esta que era feita pelo Caminho do Padre José de Anchieta.²⁶ Mem de Sá, quando de sua visita à Capitania de São Vicente, proibira o uso do "Caminho do Piraiquê" (hoje Piaçaguera), por serem, nele, frequentes os ataques dos índios.²¹

Em 22 de março de 1681, o Marquês de Cascais, donatário da Capitania de São Vicente, transferiu a capital da Capitania de São Vicente para a Vila de São Paulo, que passou a ser a "Cabeça da Capitania". A nova capital foi instalada, em 23 de abril de 1683, com grandes festejos públicos.²⁷

Por ser a região mais pobre da colônia portuguesa na América, em São Paulo teve início a atividade dos bandeirantes, que se dispersaram pelo interior do país à caça de índios porque, sendo extremamente pobres, os paulistas não podiam comprar escravos africanos. Saíram, também, em busca de ouro e de diamantes. A descoberta do ouro na região de Minas Gerais, na década de 1690, fez compradas, pela coroa portuguesa, a Capitania de São Paulo e a Capitania de Santo Amaro de seus antigos donatários. Em 11 de julho de 1711, a Vila de São Paulo foi elevada à categoria de cidade. Logo em seguida, por volta de 1720, foi encontrado ouro, pelos bandeirantes, nas regiões onde se encontram hoje a cidade de Cuiabá e a Cidade de Goiás, fato que levou à expansão do território brasileiro para além da Linha de Tordesilhas.²⁸

Quando o ouro esgotou, no final do século XVIII, teve início o ciclo econômico paulista da cana-de-açúcar, que se espalhou pelo interior da Capitania de São Paulo. Pela cidade de São Paulo, era escoada a produção açucareira para o Porto de Santos. Nessa época, foi construída a primeira estrada moderna entre São Paulo e o litoral: a Calçada da Lorena.²⁹

Período imperial



Monumento à Independência no Parque da Independência, situado no local onde foi proclamada a independência do Brasil.

Após a Independência do Brasil, ocorrida onde hoje fica o Monumento do Ipiranga, São Paulo recebeu o título de Imperial Cidade, conferido por Dom Pedro I do Brasil em 1823. Em 1827, houve a criação de cursos jurídicos no Convento de São Francisco (que daria origem à futura Faculdade de Direito do Largo de São Francisco), e isso deu um novo impulso de crescimento à cidade, com o fluxo de estudantes e professores, graças ao qual, a cidade passa a ser denominada *Imperial Cidade e Burgo dos Estudantes de São Paulo de Piratininga*.^{30 31}

Outro fator do crescimento de São Paulo foi a expansão da produção do café, inicialmente na região do Vale do Paraíba paulista, e depois nas regiões de Campinas, Rio Claro, São Carlos e Ribeirão Preto. De 1869 em diante, São Paulo passa a beneficiar-se de uma ferrovia que liga o interior da província de São Paulo ao porto de Santos, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, chamada de *A Inglesa*.³¹

Surgem, no final do século XIX, várias outras ferrovias que ligam o interior do estado à capital, São Paulo. São Paulo tornou-se, então, o ponto de convergência de todas as ferrovias vindas do interior do estado. A produção e exportação de café permite à cidade e à província de São Paulo, depois chamada de Estado de São Paulo, um grande crescimento econômico e populacional.³¹

De meados desse século até o seu final, foi o período que a província começou a receber uma grande quantidade de imigrantes, em boa parte italianos, dos quais muitos se fixaram na capital, e as primeiras indústrias começaram a se instalar.³¹

República Velha

Com o fim do Segundo Reinado e início da República a cidade de São Paulo, assim como o estado de São Paulo, tem grande crescimento econômico e populacional, também auxiliado pela política do café com leite e pela grande imigração europeia e asiática para São Paulo. Sobre o grande número de imigrantes na capital paulista, Cornélio Pires recolheu, em seu livro "Sambas e Cateretés", uma modinha, de 1911, de Dino Cipriano, que descreve a impressão que o homem do interior tinha da capital paulista.³²

!Sô úa coisa aqui in S. Pólo que eu já ponhei in reparo: que só se vê é estrangeiro! Brasileiro é muito raro!

— Dino Cipriano³³

Durante a República Velha (1889-1930), São Paulo passou de centro regional a metrópole nacional, se industrializando e chegando a seu primeiro milhão de habitantes em 1928. Seu maior crescimento, neste período, relativo se deu, na década de 1890, quando dobrou sua população. O auge do período do café é representado pela construção da segunda Estação da Luz (o atual edifício) no fim do século XIX e pela avenida Paulista em 1900, onde se construíram muitas mansões.³²

federativa		
Mesorregião	Metropolitana de São Paulo <i>IBGE/2013</i> ¹	
Microrregião	São Paulo <i>IBGE/2013</i> ²	
Região metropolitana	São Paulo	
Municípios limítrofes	23	(<i>Expandir</i>)
Distância até a capital	até a 1 015 km ^{3 4}	
Características geográficas		
Área	1 522,986 km² <i>(SP: 97)</i> ⁵	
População	11 821 876 hab. <i>(SP: 19 – estimativa populacional - IBGE/2013)</i> ⁶	
Densidade	7 762,3 hab./km²	
Altitude	760 m ⁷	
Clima	Tropical de altitude Cwa	
Fuso horário	UTC−3	
	Indicadores	
IDH-M	0,805 <i>(SP: 14°) – muito alto PNUD/2010</i> ⁸	
PIB	R\$ 477 005 597 mil <i>(BR: 19 – IBGE/2011)</i> ⁹	
PIB per capita	R\$ 42 152,76 <i>IBGE/2011</i> ¹⁰	
	Página oficial	
Prefeitura	www.capital.sp.gov.br (http://www.capital.sp.gov.br/)	
Câmara	www.camara.sp.gov.br (http://www.camara.sp.gov.br/)	

O vale do rio Anhangabau é arborizado e a região situada à sua margem esquerda passa a ser conhecida como *Centro Novo*. A sede do governo paulista é transferida, no início do século XX, do Pátio do Colégio para os Campos Elísios. São Paulo abrigou, em 1922, a Semana de arte moderna que foi um marco na história da arte no Brasil. Em 1929, São Paulo ganha seu primeiro arranha-céu, o edifício Martelli.³²

As modificações realizadas na cidade por Antônio da Silva Prado, o Barão de Duprat e Washington Luís, que governaram de 1899 a 1919, contribuíram para o clima de desenvolvimento da cidade; alguns estudiosos consideram que a cidade inteira foi demolida e reconstruída naquele período.³⁴

Com o crescimento industrial da cidade, no século XX, para a qual contribuiu também as dificuldades de acesso às importações durante a Primeira Guerra Mundial, a área urbanizada da cidade passou a aumentar, sendo que alguns bairros residenciais foram construídos em lugares de chácaras. A partir da década de 1920 com a retificação do curso de rio Pinheiros e reversão de suas águas para alimentar a Usina Hidrelétrica Henry Borden, terminaram os atagamentos nas proximidades daquele rio, permitindo que surgisse na zona oeste de São Paulo, loteamentos de alto padrão conhecidos hoje como a *"Região dos Jardins"*.^{32 35}

Revolução de 1932 à contemporaneidade



Multidão reunida em protesto ao assassinato dos estudantes MMDC ante a Revolução constitucionalista de 1932.

Em 1932, São Paulo se mobiliza no seu maior movimento cívico: a revolução constitucionalista, quando toda a população se engaja na guerra contra o "Governo Provisório" de Getúlio Vargas. Em 1934, com a reunião de algumas faculdades criadas no século XIX e a criação de outras, é fundada a Universidade de São Paulo (USP), hoje a maior do Brasil.^{36 37} Outro grande surto industrial deu-se, durante a Segunda Guerra Mundial, devido à crise na cafeicultura na década de 1930 e às restrições ao comércio internacional durante a guerra, o que fez a cidade ter uma taxa de crescimento econômico muito elevada que se manteve elevada no pós-guerra.³⁸

Em 1947, São Paulo ganha sua primeira rodovia asfaltada: a Via Anchieta (construída sobre o antigo traçado do *Caminho do Padre José de Anchieta*), liga a capital ao litoral paulista. Na década de 1950, São Paulo era conhecida como *A cidade que não pode parar* e como *A cidade que mais cresce no mundo*.³⁸

São Paulo realizou uma grande comemoração, em 1954, do "Quarto Centenário" de fundação da cidade. É inaugurado o Parque do Ibirapuera, lançados muitos livros históricos e descoberta a nascente do rio Tietê em Salesópolis. Com a transferência, a partir da década de 1950, de parte do centro financeiro da cidade que fica localizado no centro histórico (na região chamada de "Triângulo Histórico"), para a Avenida Paulista, as suas mansões foram, na sua maioria, substituídas por grandes edifícios.³⁸

No período da década de 1930 até a década de 1960, os grandes empreendedores do desenvolvimento de São Paulo foram o prefeito Francisco Prestes Maia e o governador do estado de São Paulo Ademar de Barros, o qual também foi prefeito de São Paulo entre 1957 e 1961. Prestes Maia projetou e implantou, na década de 1930, o *"Plano de Avenidas de São Paulo"*, que revolucionou o trânsito de São Paulo.³⁹

Estes dois governantes são os responsáveis, também, pelas duas maiores intervenções urbanas, depois do Plano de Avenidas, e que mudaram São Paulo: a retificação do rio Tietê com a construção de suas marginais e o Metrô de São Paulo: em 13 de fevereiro de 1963, o governador Ademar de Barros e o prefeito Prestes Maia criaram as comissões (estadual e municipal) de estudos para a elaboração do projeto básico do Metrô de São Paulo, e destinaram ao Metrô suas primeiras verbas.⁴⁰ Naquele ano, São Paulo somava quatro milhões de habitantes. Iniciado a sua construção em 1968, na gestão do prefeito José Vicente de Faria Lima, o metrô paulistano começou a operar comercialmente em 14 de setembro de 1974.⁴¹

Atualmente, o crescimento tem-se desacelerado, devido ao crescimento industrial de outras regiões do Brasil. As últimas décadas atestaram uma nítida transformação em seu perfil econômico, que vem adquirindo, cada vez mais, matizes de um grande polo nacional de serviços e negócios, sendo considerada, hoje, um dos mais importantes centros de comércio global da América Latina.⁴²



Cartão-postal da avenida Paulista em 1902.



Guilherme Gaensly, *Rua Libero Badaró, sentido Praça do Patriarca, c. 1920*. Instituto Moreira Salles, São Paulo.



Vila Olímpia, na região da avenida Faria Lima, um dos símbolos da mudança do perfil econômico da cidade.



Panoram da face norte do Espigão da Paulista a partir do Edifício Itália.

Geografia

São Paulo é a capital do estado mais populoso do Brasil, São Paulo, situando-se próximo ao paralelo 23°32'52" sul e do meridiano 46°38'09" oeste. A área total do município é de 1 522,986 km², de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo o nono maior em extensão territorial.⁵ De toda a área do município, 968,3248 km² são de áreas urbanas, sendo a maior área urbana do país.⁷

São Paulo está localizada junto à bacia do rio Tietê, tendo as sub-bacias do rio Pinheiros e do rio Tamanduaeté papéis importantes em sua configuração. São Paulo tem a altitude média de 760 metros.⁷ O ponto culminante do município é o Pico do Jaraguá, com 1 135 metros,⁴³ localizado Parque Estadual do Jaraguá, na serra da Cantareira, onde se encontra também a segunda maior floresta urbana do mundo, no Parque da Cantareira.^{44 45}

O intenso processo de conurbação atualmente em curso na Grande São Paulo tem tornado inefetivas as fronteiras políticas entre os municípios da região, criando uma metrópole cujo centro está em São Paulo e atinge municípios, como por exemplo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema (a chamada Região do Grande ABC), Osasco e Guarulhos, entre várias outros. A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi criada no ano de 1973 e atualmente é constituída por 39 municípios, sendo a maior aglomeração urbana do Brasil e a terceira maior das Américas,¹⁹ com 20 820 093 habitantes.⁶ Seu Produto Interno Bruto (PIB) somava em 2009 cerca de 613 bilhões de reais.⁹

Clima

O clima de São Paulo é considerado tropical de altitude (tipo *Cwa* segundo Köppen), com diminuição de chuvas no inverno e temperatura média anual de 19,3 °C, tendo invernos brandos e verões com temperaturas moderadamente altas,^{46 47} aumentadas pelo efeito da poluição e da altíssima concentração de edifícios. O mês mais quente, fevereiro, tem temperatura média de 22,4 °C e o mês mais frio, julho, de 15,8 °C.⁴⁶

A precipitação anual média é de 1 454,8 mm, concentrados principalmente no verão. As estações do ano são relativamente bem definidas: o inverno é ameno e subseco, e o verão, moderadamente quente e chuvoso.⁴⁸ Outono e primavera são estações de transição. Geadas ocorrem esporadicamente em regiões mais afastadas do centro, e em invernos rigorosos, em boa parte do município.⁴⁹

Apesar da maritimidade que evita maiores variações de temperatura, a altitude de São Paulo faz com que nos meses mais quentes sejam poucas as noites e madrugadas quentes na cidade, sendo que as temperaturas mínimas raramente são superiores a 23 °C num período de 24 horas. No inverno, porém, o ingresso de fortes massas de ar polar acompanhadas de excessiva nebulosidade às vezes fazem com que as temperaturas permaneçam muito baixas, mesmo durante a tarde. Tardes com temperaturas máximas que variam entre 14 °C e 16 °C são comuns até mesmo durante o outono e o início da primavera. Durante o inverno, já houve vários registros de tardes em que a temperatura sequer ultrapassou a marca dos 10 °C, como em 15 de agosto de 1999.⁵⁰ Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia, entre 1º de janeiro de 1961 e 1º de outubro de 2013, a maior temperatura já registrada em São Paulo, no Mirante de Santana, foi de 37 °C em 20 de janeiro de 1999, e a menor atingiu 0,8 °C em 10 de julho de 1994. O maior acumulado de chuva registrado em 24 horas foi de 151,8 milímetros em 21 de dezembro de 1988.⁵¹



Tempestade com relâmpagos na cidade.

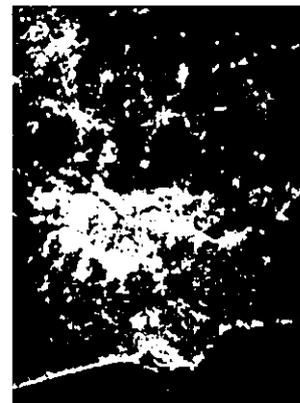


Imagem de satélite mostrando as regiões metropolitanas de São Paulo (centro), Campinas (acima) e da Baixada Santista à noite, a partir da Estação Espacial Internacional.

Mês	Dados climatológicos para São Paulo												[Esconder]
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima registrada (°C)	37	34,7	34,3	33,4	31,7	28,8	30,2	33	35,3	36,6	35,3	34,8	37
Temperatura máxima média (°C)	27,3	28	27,2	25,1	23	21,8	21,8	23,3	23,9	24,8	25,9	26,3	24,9
Temperatura média (°C)	22,1	22,4	21,7	19,7	17,6	16,5	15,8	17,1	17,8	19	20,3	21,1	19,3
Temperatura mínima média (°C)	18,7	18,8	18,2	16,3	13,8	12,4	11,7	12,8	13,9	15,3	16,6	17,7	15,5
Temperatura mínima registrada (°C)	11,9	12,4	12	6,8	3,7	1,2	0,8	3,4	3,5	7	7	10,3	0,8
Precipitação (mm)				75,8	73,6	55,7	44,1	38,9	80,5				
Dias de chuva	18	16	13	9	9	6	7	7	9	11	13	16	134
Umidade relativa (%)	80	80	80	80	80	75	75	75	80	80	80	80	78,7
Horas de sol	148,8	150,8	145,7	141	151,9	144	164,3	155	126	136,4	144	130,2	

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) (recordes de temperatura, período: 01/01/1961 a 01/10/2013; médias de temperatura: 1961-1990);^{48 52 53}

Fonte #2: Observatório de Hong Kong (horas de sol);⁴⁶ Weatherbase (umidade do ar)⁵⁴ e World Weather Information Service (dias de chuva).⁴⁸

Problemas ambientais



Polição visível no rio Tietê. A degradação dos recursos hídricos é um problema crônico da cidade.

A poluição do ar no município é intensa,⁵⁵ devido principalmente à enorme quantidade de automóveis que circulam diariamente em suas ruas, avenidas e rodovias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece um limite de 20 microgramas de material particulado por metro cúbico de ar como uma média anual segura. Em uma avaliação realizada pela OMS entre mais mil cidades ao redor do mundo em 2011, a cidade de São Paulo foi classificada na 268ª posição entre as mais poluídas, com uma taxa média de 38 microgramas por metro cúbico, índice bastante superior ao limite imposto pela organização, mas inferior ao de outras cidades brasileiras, como o Rio de Janeiro (64 microgramas por metro cúbico).⁵⁶ Um estudo de 2013 apontou que a poluição atmosférica na cidade causa mais mortes do que os acidentes de trânsito.⁵⁷

Além da poluição atmosférica, o município tem sérios problemas devido à poluição hídrica, concentrada principalmente em seus dois principais rios, o rio Tietê e o rio Pinheiros, que estão altamente degradados e são alguns dos rios mais poluídos do país.⁵⁸ Atualmente o rio Tietê passa por um programa de despoluição que dura alguns anos.

O problema do abastecimento equilibrado de água para a cidade - e para a metrópole, de uma forma geral - também se configura como questão preocupante: São Paulo possui poucas fontes de água em seu próprio perímetro, tendo de buscá-la em bacias hidrográficas distantes. O problema da poluição da água também é agravado pela ocupação irregular das áreas de mananciais, ocasionada pela expansão urbana, impulsionada pela dificuldade de acesso à terra e à moradia em áreas centrais por parte da população de baixa renda⁵⁹ e associada à especulação imobiliária e precariedade nos novos loteamentos. Com isto, também ocorre uma sobrevalorização do transporte individual sobre o transporte coletivo - levando à atual taxa de mais de um veículo para cada dois habitantes e agravando o problema da poluição ambiental.⁶⁰

Parques e espaços públicos

Com 21% da área do município coberta por área verde⁶¹ (incluindo reservas ecológicas), São Paulo possui quarenta parques municipais e estaduais,⁶² como o Parque Estadual Turístico da Cantareira, que abriga uma das maiores florestas urbanas do planeta com 7 900 hectares,⁶³ o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, o Parque Ibirapuera, o Parque Ecológico do Tietê, o Parque Estadual do Jaraguá, tombado como Patrimônio da



Smog visto no horizonte da região do Ibirapuera.

Humanidade pela Unesco em 1994, a Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos, o Parque Estadual da Serra do Mar, o Parque Anhanguera, o Parque Villa-Lobos, o Parque do Povo, entre outros. Apesar disso, a cidade de São Paulo possui apenas entre cinco e seis metros quadrados de área verde por habitante, abaixo dos 12 m² por habitante recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).⁶⁴

255



Fotografia panorâmica de um dos lagos do Parque Ibirapuera.

Demografia

São Paulo é o município mais populoso do estado e do Brasil. Sua população estimada pelo IBGE em 2013 foi de 11 821 876 habitantes, com uma densidade demográfica de 7 762,3 habitantes por quilômetro quadrado.⁶ Em 2010, a população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 11 244 369 habitantes, apresentando uma densidade populacional de 7 383,11 habitantes por km².⁶⁶ Segundo o censo de 2010, 5 323 385 habitantes eram homens e 5 920 984 habitantes eram mulheres. Ainda segundo o mesmo censo, 99,1% da população era urbana (11 125 243 habitantes viviam na zona urbana e 19 126 na zona rural).^{67 66} Segundo o censo de 2010 do IBGE, a população paulistana é formada por: brancos (60,64%), pardos (30,51%), negros (6,54%), amarelos (2,19%) e indígenas (0,12%).⁶⁸

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de São Paulo (ano 2010), considerado muito alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é de 0,805, sendo o 14º maior de todo estado de São Paulo. Considerando apenas a Educação, o índice é de 0,725 (alto), enquanto o do Brasil é 0,637.⁶⁹ o índice da longevidade é de 0,855 (o brasileiro é 0,816); e o de renda é de 0,943 (o do país é 0,739).⁸ A renda per capita é de 32 493,96 reais.⁹

O coeficiente de Gini do município, que mede a desigualdade social, é de 0,45 (2003), sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor.⁷⁰ A incidência da pobreza, medida pelo IBGE, é de 28,09%, o limite inferior da incidência de pobreza é de 26,16%, o superior é de 30,02% e a incidência da pobreza subjetiva é de 10,60%.⁷⁰

Imigrantes e migrantes

Ver também: Imigração árabe no Brasil, Imigração japonesa no Brasil, Imigração italiana no Brasil, Imigração portuguesa no Brasil e Migração nordestina



Imigrantes italianos posando para fotografia no pátio central da Hospedaria dos Imigrantes (atual Memorial do Imigrante), ca. 1890.

São Paulo é a cidade mais multicultural do Brasil e uma das mais diversas do mundo. Desde 1870, aproximadamente 2,3 milhões de imigrantes chegaram ao estado, vindos de todas as partes do mundo. Atualmente, é a cidade com as maiores populações de origens étnicas italiana, portuguesa, japonesa, espanhola, libanesa e árabe fora de seus países respectivos,⁷¹ e com o maior contingente de nordestinos fora do Nordeste.⁷²

A comunidade italiana é uma das mais fortes, marcando presença em toda a cidade. Dos dez milhões de habitantes de São Paulo, 60% (seis milhões de pessoas) possuem alguma ascendência italiana. São Paulo tem mais descendentes de italianos que qualquer outra cidade italiana (a maior cidade da Itália é Roma, com 2,5 milhões de habitantes). Ainda hoje, os italianos agrupam-se em bairros como o Bixiga, Brás e Mooca para promover comemorações e festas.⁷³ No início do século XX, o italiano e seus dialetos eram tão falados quanto o português na cidade, o que influenciou na formação do dialeto paulistano da atualidade.⁷⁴ São Paulo é a segunda maior cidade consumidora de pizza do mundo. São seis mil pizzarias produzindo cerca de um milhão de pizzas por dia.^{75 76}

A comunidade portuguesa também é bastante numerosa, e estima-se que três milhões de paulistanos possuem alguma origem em Portugal.⁷⁷ A colônia judaica representa mais de 60 mil pessoas em São Paulo e concentra-se principalmente em Higienópolis (presença maior) e no Bom Retiro (presença menor, atualmente). A partir do século XIX, e especialmente durante a primeira metade do século XX, São Paulo recebeu também imigrantes alemães (no atual bairro de Santo Amaro), espanhóis e lituanos (no bairro Vila Zelina). Podemos destacar também a importante comunidade armênia, com suas diversas instituições instaladas nas proximidades dos bairros Bom Retiro, próximo a Estação Armênia do Metrô, Imirim e Brás. Os armênios fizeram do comércio e da fabricação de calçados suas principais atividades.⁷⁸

Com a decadência da imigração europeia e asiática após a década de 1930, passou a predominar a vinda de migrantes, em sua maioria oriundos da região Nordeste do Brasil.⁷⁹

A cidade já contava com população afrodescendente no século XIX, mas foi a partir da segunda metade do século XX que a população de origem africana cresceu rapidamente, através da chegada de pessoas de outros estados brasileiros, principalmente da zona litorânea da Bahia.⁸⁰ De acordo com o IBGE, em 2005, pelo menos cerca de 30% da população paulistana tinham alguma ascendência africana; isto é, declaravam-se como "pretos" e "pardos".⁸¹

Uma das colônias mais marcantes da cidade é a de origem árabe. Os libaneses e sírios chegaram em grande número entre os anos de 1900 a 1930. Hoje seus descendentes estão totalmente integrados à população brasileira, embora aspectos culturais de origem árabe marcam até hoje a cultura da capital paulista. Restaurantes de comida árabe abundam por toda a cidade, vendendo pratos que já entraram definitivamente na culinária brasileira: quibe, esfiha, charutinho de repolho etc.⁸² A rua 25 de Março foi criada pelos árabes, que eram em sua maioria comerciantes.⁸³

A cidade de São Paulo possui o maior número de pessoas que se declaram de origem asiática (amarelos) do Brasil. Cerca de 456 mil pessoas são de origem oriental,⁸⁴ dos quais 326 mil são japoneses. A comunidade japonesa da cidade é a maior fora do Japão. Imigrantes vindos do Japão começaram a chegar em 1908, e imigraram em grande número até a década de 1950. A maior concentração de orientais da cidade está no distrito da Liberdade. Este distrito de São Paulo possui inúmeros restaurantes japoneses, lojas com peças típicas do Japão, e nele veem-se letreiros escritos em japonês e ouve-se muito o idioma. A colônia coreana da cidade também é notável. São mais de 60 mil pessoas de origem sul-coreana, particularmente concentrados no Bom Retiro, Aclimação e Liberdade. No bairro da Aclimação é possível encontrar diversos restaurantes coreanos, além de locadoras de vídeo e mercearias coreanas. Os chineses são bastante numerosos nos distritos da zona central da cidade, como o Brás e a Liberdade.⁷⁸

Religiões

Censo	Pop.	%±
1872	31 385	
1890	64 934	106,9%
1900	239 620	269,0%
1920	579 033	141,6%
1940	1 326 261	129,0%
1950	2 198 096	65,7%
1960	2 781 446	26,5%
1970	5 924 615	113,0%
1980	8 493 226	43,4%
1991	9 646 185	13,6%
2000	10 434 252	8,2%
2010	11 244 369	7,8%

Fonte:⁶⁵



Bairro da Liberdade, reduto da comunidade japonesa da cidade.



A Praça da Sé e a Catedral Metropolitana de São Paulo.

Tal qual a variedade cultural verificável em São Paulo, são diversas as manifestações religiosas presentes na cidade. Embora tenha se desenvolvido sobre uma matriz social eminentemente católica, tanto devido à colonização quanto à imigração — e ainda hoje a maioria dos paulistanos declara-se católica —, é possível encontrar atualmente na cidade dezenas de denominações protestantes diferentes, assim como a prática do islamismo, espiritismo, entre outras. O budismo e as religiões orientais também têm relevância entre as crenças mais praticadas pelos paulistanos. Estima-se que existem mais de cem mil seguidores budistas, seichonistas e hinduístas.⁸⁵ Também são consideráveis as comunidades judaica, mórmon, e das religiões afro-brasileiras.⁸⁶

De acordo com dados do censo de 2000 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de São Paulo está composta por: católicos (68,11%), protestantes (15,94%), pessoas sem religião (8,97%), espíritas (2,75%), budistas (0,65%), judeus (0,36%), muçulmanos (0,33%) e outros (2,90%).⁸⁶

A Igreja Católica divide o território do município de São Paulo em quatro circunscrições eclesiais: a Arquidiocese de São Paulo, a Diocese de Santo Amaro, a Diocese de São Miguel Paulista e a Diocese de Campo Limpo, sendo estas três últimas sufragâneas da primeira. O arquivo da arquidiocese, denominado Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva, localizado no bairro do Ipiranga, guarda um dos mais importantes patrimônios documentais do Brasil.⁸⁷

A Catedral Metropolitana de São Paulo (conhecida como Catedral da Sé), localizada na Praça da Sé, é considerada um dos cinco maiores templos góticos do mundo.⁸⁸ A Igreja Católica reconhece como padroeiros da cidade: São Paulo de Tarso⁸⁹ e Nossa Senhora da Penha de França.⁹⁰

A cidade possui os mais diversos credos protestantes ou reformados, como a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, a Igreja Cristã Maranata, Igreja Luterana, a Igreja Presbiteriana, a Igreja Metodista, a Igreja Episcopal Anglicana, as igrejas batistas, a Igreja Assembleia de Deus, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Igreja Universal do Reino de Deus, a Congregação Cristã no Brasil, entre outras.⁸⁶

Na cidade existem também cristãos de várias outras denominações, tais como as Testemunhas de Jeová e os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (também conhecida como Igreja Mórmon).⁸⁶

Indicadores socioeconômicos

São Paulo possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto (0,805), o décimo quarto maior do estado e o 28º do país.⁸ Porém a distribuição do desenvolvimento humano na cidade não é homogênea. Os distritos mais centrais em geral apresentam IDH superior a 0,9, gradualmente diminuindo à medida que se afasta do centro, até chegar a valores de cerca de 0,7 nos limites do município. Isto se deve a questões históricas, uma vez que a área central, sobretudo a localizada entre os rios Pinheiros, Tietê e Tamanduateí, foi o local onde mais se concentraram os investimentos e o planejamento urbano por parte do poder público⁹², bem como onde se instalou, historicamente, quase a totalidade da elite econômica da cidade. As populações de mais baixa renda, por não terem como arcar com o custo de vida dessas áreas, acabam assim ocupando as áreas nas bordas do município, mais desprovidas de infraestrutura.⁹³

O IDH estabelece três critérios para avaliação: o índice de educação, longevidade e renda. O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,725 – patamar considerado alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)⁸ – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte.⁹⁴ Os melhores distritos classificados pelo IDH em educação são Moema, Jardim Paulista e Pinheiros, os piores são Marsilac, Jardim Ângela e Grajaú.⁹¹

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, São Paulo obteve a nona colocação entre as capitais brasileiras.⁹⁶ Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2007, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores no exame, sendo os colégios Vértice, Bandeirantes e Móbile os respectivos terceiro, décimo quarto e vigésimo colocados.⁹⁷ Contudo — e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole —, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor certas barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao aprendizado carential.⁹⁸

O Índice de Gini, que mede a desigualdade social, os distritos de Vila Andrade, Vila Sônia e Tremembé possuem a maior disparidade econômica. Todos os índices são publicados no Atlas do Trabalho e Desenvolvimento de São Paulo, uma ferramenta eletrônica que abriga mais de 200 indicadores socioeconômicos da capital.⁹¹

Um ranking mundial de qualidade de vida, elaborado pela consultoria internacional em recursos humanos Mercer, aponta a capital paulista na 117ª posição entre 221 cidades e a terceira posição entre as quatro cidades brasileiras do ranking, atrás somente de Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, e à frente de Brasília. O status ecológico em um ranking paralelo aponta a cidade na 148ª posição.⁹⁹ ¹⁰⁰

Criminalidade

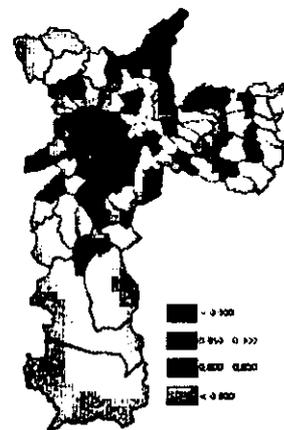
De acordo com o Estudo Global de Homicídios 2011, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), no período entre 2004 e 2009 a taxa de homicídios caiu de 20,8 para 10,8 assassinatos por 100 mil habitantes. A ONU apontou São Paulo como exemplo de como grandes cidades podem diminuir a criminalidade.¹⁰² Índices de criminalidade, como o homicídio, têm diminuído continuamente por 8 anos.¹⁰³ O número de assassinatos em 2007 foi 63% mais baixo do que em 1999.¹⁰⁴

Em 2008, a cidade de São Paulo ocupava a 493ª posição na lista das cidades mais violentas do Brasil. Entre as capitais, era a quarta menos violenta, registrando, em 2006, índices de homicídios superiores apenas aos de Boa Vista, Palmas e Natal.¹⁰⁵ ¹⁰⁶

Em uma pesquisa sobre o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), divulgada em 2009, São Paulo ficou no 151º lugar entre 267 cidades com mais de cem mil habitantes.¹⁰⁷ Em novembro de 2009, o Ministério da Justiça e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgaram uma pesquisa que apontou a São Paulo como a capital brasileira mais segura para jovens.¹⁰⁸ Entre os anos de 2000 e 2010, a cidade de São Paulo reduziu em 78% a sua taxa de homicídios.¹⁰⁹ De acordo com dados do "Mapa da Violência 2011", publicado pelo Instituto Sangari e pelo Ministério da Justiça, a cidade de São Paulo tem a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes entre todas as capitais do Brasil.¹¹⁰

Governo

Por ser a capital do estado de São Paulo, a cidade também é sede do Palácio dos Bandeirantes (Governo Estadual) e da Assembleia Legislativa.¹¹¹



Mapa dos distritos de São Paulo por índice de desenvolvimento humano, de acordo com o Atlas de Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo - Atlas Municipal, em 2007.⁹¹



9º DP do Carandiru, uma das cinco melhores delegacias do mundo e a melhor da América Latina.¹⁰¹

O Poder Executivo do município de São Paulo é representado pelo prefeito e seu gabinete de secretários, seguindo o modelo proposto pela Constituição Federal. A lei orgânica do município e o atual Plano Diretor da cidade, porém, determinam que a administração pública deva garantir à população ferramentas efetivas de manifestação da democracia participativa, o que faz com que a cidade seja dividida em subprefeituras, cada uma delas liderada por um subprefeito nomeado pelo prefeito.¹¹²



O Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, no centro da cidade.

O Poder Legislativo é representado pela câmara municipal, composta por 55 vereadores eleitos para cargos de quatro anos (em observância ao disposto no artigo 29 da Constituição, que disciplina um número mínimo de 42 e máximo de 55 para municípios com mais de cinco milhões de habitantes).¹¹³ Cabe à casa elaborar e votar leis fundamentais à administração e ao Executivo, especialmente o orçamento municipal (conhecido como Lei de Diretrizes Orçamentárias).¹¹⁴

Em complementação ao processo legislativo e ao trabalho das secretarias, existem também uma série de *conselhos municipais*, cada um deles versando sobre temas diferentes, compostos obrigatoriamente por representantes dos vários setores da sociedade civil organizada. A atuação e representatividade efetivas de tais conselhos, porém, são por vezes questionadas. Os seguintes conselhos municipais estão atualmente em atividade: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA); da Informática (CMI); dos Deficientes Físicos (CMDP); da Educação (CME); da Habitação (CMH); do Meio Ambiente (CADES); da Saúde (CMS); do Turismo (COMTUR); dos Direitos Humanos (CMDH); da Cultura (CMC); da Assistência Social (COMAS) e das Drogas e Álcool (COMUDA).

Pertence também à prefeitura (ou é esta sócia majoritária em seus capitais sociais) uma série de empresas responsáveis por aspectos diversos dos serviços públicos e da economia de São Paulo:

- *São Paulo Turismo S/A* (SPTuris): empresa responsável pela organização de grandes eventos e pela promoção turística da cidade.¹¹⁵
- *Companhia de Engenharia de Tráfego* (CET): subordinada à Secretaria Municipal de Transportes, é responsável pela fiscalização do trânsito, aplicação de multas (em cooperação com o DETRAN) e manutenção do sistema viário da cidade.¹¹⁶
- *Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo* (COHAB): subordinada à Secretaria de Habitação, é responsável pela implementação de políticas públicas de habitação, especialmente a construção de conjuntos habitacionais.¹¹⁷
- *Empresa Municipal de Urbanização de São Paulo* (EMURB): subordinada à Secretaria de Planejamento, é responsável por obras urbanísticas e pela manutenção dos espaços públicos e mobiliário urbanos.¹¹⁸
- *Companhia de Processamento de Dados de São Paulo* (PRODAM): responsável pela infraestrutura eletrônica e informática da prefeitura.¹¹⁹
- *São Paulo Transportes Sociedade Anônima* (SPTrans): responsável pelo funcionamento dos sistemas de transporte público geridos pela prefeitura, como as linhas de ônibus municipais.¹²⁰



Palácio Anchieta, a sede da Câmara Municipal de São Paulo.

Relações internacionais

As cidades-irmãs da cidade de São Paulo estão regulamentadas através da lei nº 14 471/2007.¹²¹

- Amman, Jordânia
- Assunção, Paraguai
- Bucareste, Romênia
- Buenos Aires, Argentina
- Cluj-Napoca, Romênia
- Chicago, Estados Unidos
- Coimbra, Portugal
- Córdoba, Espanha
- Funchal, Portugal
- Góis, Portugal
- Hamburgo, Alemanha
- Havana, Cuba
- Mendoza, Argentina
- Milão, Itália
- La Paz, Bolívia
- Leiria, Portugal
- Lisboa, Portugal
- Luanda, Angola
- Montevideu, Uruguai
- Santiago, Chile
- Toronto, Canadá
- Damasco, Síria
- Macau, China
- Naha, Japão
- Ningbo, China
- Osaka, Japão
- Pequim, China
- Póvoa de Varzim, Portugal
- Santiago de Compostela, Espanha
- Seul, Coreia do Sul
- Tel Aviv, Israel
- Yerevan, Armênia

Subdivisões

O município de São Paulo está, administrativamente, dividido em trinta e uma subprefeituras, cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos, sendo estes últimos, eventualmente, subdivididos em subdistritos (a designação "bairro", porém, não existe oficialmente, embora seja usualmente aplicada pela população). Os atuais distritos foram criados pela lei municipal nº 11 220 de 20 de maio de 1992, e as atuais subprefeituras pela lei municipal nº 13 399, de 1º de agosto de 2002.^{123 124} As subprefeituras estão oficialmente agrupadas em nove regiões (ou "zonas"), levando em conta a posição geográfica e história de ocupação. Entretanto, há certos órgãos e instituições (companhias telefônicas, zonas eleitorais, etc.) que adotam uma divisão diferente da oficial.¹¹² Cabem às subprefeituras os serviços ordinários à população, dessa forma, descentralizando alguns serviços rotineiros.¹¹²

258

A divisão política oficial da cidade leva em conta tanto características histórico-culturais dos diferentes bairros de São Paulo como fatores de ordem prática (como a divisão de duas subprefeituras em uma avenida importante). Porém, muitas vezes tal divisão não reflete a percepção socioespacial que a população local tem dos lugares: há regiões da cidade que não são oficialmente reconhecidas pela prefeitura, de forma que sua delimitação seja informal e abranja diferentes distritos e subprefeituras, mantendo o nome por tradição, contiguidade física ou facilidade de localização. O fenômeno tende a se repetir na cidade inteira e considerado de forma ampla, pode levar a uma não identificação dos moradores com as instâncias políticas locais.¹¹²

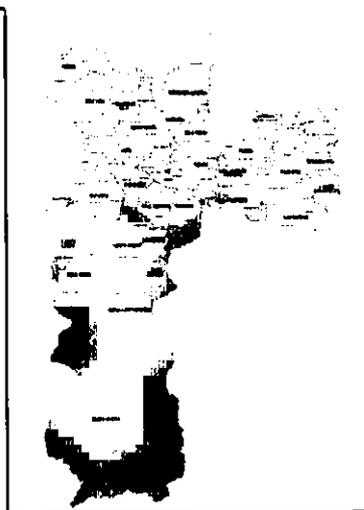
Além da divisão política, há também uma divisão em nove zonas geográficas, cada uma delas representada por cores diferentes nas placas de ruas e na cor dos ônibus que circulam na região. Essas regiões são estabelecidas radialmente, usando apenas critérios topográficos, e, salvo algumas exceções, não têm uma homogeneidade urbana, nem qualquer distinção administrativa, com exceção do centro histórico e do centro expandido, onde vigora o rodízio municipal.¹²⁵

Subdivisões da cidade de São Paulo		
Localização	População est. de 2008	Área em km²
Zona	328.597	31
	1.007.691	144
	1.181.582	152
	1.212.099	140
Leste 2	1.342.924	68,8
	1.494.770	128
	2.346.913	607
	715.910	74
	872.817	128
Cidade de São Paulo	10.940.311	1509

Fonte:¹²²

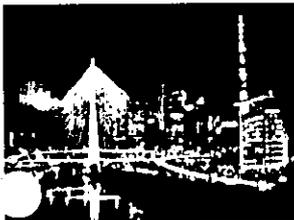
Subprefeituras do município de São Paulo¹²⁶

Subprefeitura	Área	População
1 Aricanduva	21,5 km²	266 838
2 Butantã	56,1 km²	345 943
3 Campo Limpo	36,7 km²	508 607
4 Capela do Socorro	134,2 km²	561 071
5 Casa Verde	26,7 km²	313 176
6 Cidade Ademar	30,7 km²	370 759
Cidade Tiradentes	15 km²	248 762
8 Ermelino Matarazzo	15,1 km²	204 315
9 Freguesia do Ó	31,5 km²	391 403
10 Guaianases	17,8 km²	283 162
11 Ipiranga	37,5 km²	427 585
12 Itaim Paulista/Vila Curuçá	21,7 km²	358 888
13 Itaquera	54,3 km²	488 327
14 Jabaquara	14,1 km²	214 200
15 Lapa	40,1 km²	270 102
16 M'Boi Mirim	62,1 km²	480 823



Subprefeitura	Área	População
17 Mooca	35,2 km²	305 436
18 Parelheiros	353,5 km²	110 909
19 Penha	42,8 km²	472 247
20 Perus	57,2 km²	109 218
21 Pinheiros	31,7 km²	270 798
22 Pirituba	54,7 km²	390 083
23 Sé	26,2 km²	373 160
24 Santana	34,7 km²	327 279
25 Tremembé	64,1 km²	255 435
26 Santo Amaro	37,5 km²	217 280
27 São Mateus	45,8 km²	422 199
28 São Miguel Paulista	24,3 km²	377 540
29 Vila Maria	26,4 km²	302 899
30 Vila Mariana	26,5 km²	311 019
31 Vila Prudente	33,3 km²	523 138

Economia



Edifícios comerciais no Brooklin Novo. Em destaque, a Ponte Estaiada e o Centro Empresarial Nações Unidas (ao fundo).



Atividades econômicas de São Paulo por número de empregados - (2012)¹²⁷

São Paulo possui o maior PIB dentre as cidades brasileiras, o décimo maior do mundo e, segundo projeção da PricewaterhouseCoopers, será o sexto maior em 2025.¹⁴ Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2011 seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de 477 005 597 205,00 reais, o que equivale a cerca de 11,5% do PIB brasileiro, 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo e 21% da economia da região sudeste.⁹ De acordo com uma pesquisa divulgada Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio), se fosse um país, a cidade de São Paulo poderia ser classificada como a 36ª maior economia do mundo, acima de nações como Portugal, Finlândia e Hong Kong. De acordo com o mesmo estudo, o município sedia 63% dos grupos internacionais instalados no país e 17 dos 20 maiores bancos.¹²⁸ Sua região metropolitana possui um PIB de cerca de 613 bilhões de reais (dados de 2009).¹²⁹ Segundo dados do IBGE, a rede urbana de influência exercida pela cidade no resto do país abrange 28% da população e 40,5% do PIB brasileiro.¹³⁰

A capital paulista é a sexta cidade do mundo em número de bilionários, segundo a listagem da revista *Forbes* considera como referência o endereço principal dos 1 210 bilionários da lista de 2011 feita pela revista, com base em valores convertidos para o dólar norte-americano.¹³¹ Entretanto, a crise financeira de 2008-2009 afetou a renda média domiciliar *per capita* dos moradores de São Paulo, que, em 2008, era de 816,40 reais, o que posiciona a cidade na oitava colocação no *ranking* das capitais brasileiras, atrás de Florianópolis, Porto Alegre, Vitória, Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.¹³² Segundo pesquisa da consultoria Mercer sobre o custo de vida para funcionários estrangeiros, São Paulo está entre as dez cidades mais caras do mundo, classificada na décima posição em 2011, 11 postos acima de sua classificação de 2010, e na frente de cidades como Londres, Paris, Milão e Nova Iorque.¹³³¹³⁴

Um dos maiores centros financeiros do Brasil e do mundo, São Paulo passa hoje por uma transformação em sua economia. Durante muito tempo a indústria constituiu uma atividade econômica bastante presente na cidade, porém São Paulo tem atravessado nas últimas três décadas uma clara mudança em seu perfil econômico: de uma cidade com forte caráter industrial, o município tem cada vez mais assumido um papel de cidade terciária, pólo de serviços e negócios para o país. Em São Paulo, por exemplo, está sediada a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a bolsa oficial do Brasil. Em 2012, a BMF&Bovespa era a oitava maior bolsa de valores do mundo em capitalização de mercado.¹⁷¹³⁵

O município tem alguns centros financeiros espalhados por seu território, sendo o principal e mais famoso deles a avenida Paulista, que abriga sedes de bancos, multinacionais, hotéis, consulados e se impõe como um dos principais pontos turísticos e culturais da cidade. O centro da cidade, que apesar de ter sido ofuscado pelas centralidades econômicas mais recentes, abriga a bolsa de valores, diversas empresas e hotéis. Contudo, existem outras centralidades no chamado *vetor sudoeste*, como a avenida Brigadeiro Faria Lima e os bairros do Brooklin e Vila Olímpia, na região oeste da cidade, que se destacam por sua intensa e moderna verticalização, pela presença de hotéis de luxo e empresas multinacionais.¹³⁷

Muitos analistas também têm apontado São Paulo como uma importante "cidade global" (ou "metrópole global", classificação dividida apenas com o Rio de Janeiro entre as cidades brasileiras¹³⁸). Como cidade global, São Paulo tem acesso às principais rotas aeroviárias mundiais, às principais redes de informação, assim como sedia filiais de empresas transnacionais de importância global, além de importantes instituições financeiras, mesmo estando conectada marginalmente aos fluxos transnacionais de pessoas, investimentos e empregos.¹³⁹



Panel de cotações da BM&FBovespa.

O urbanista João Sette Whitaker Ferreira, entretanto, considera que a desigualdade social e a segregação espacial descaracterizam São Paulo como uma cidade global.¹⁴⁰ Apesar de ser o centro financeiro do país, São Paulo apresenta também alto índice de negócios ligados à economia informal.¹⁴¹ Neste mesmo cenário, segundo dados de 2001 da prefeitura do município,¹⁴² cerca de 10% dos paulistanos vivia abaixo da linha de pobreza.

A cidade de São Paulo também tem se consolidado em um polo de comércio de produtos contrabandeados, pirateados e falsificados,¹⁴³ em geral localizados em alguns pontos do centro da cidade como a Rua 25 de Março, a rua Santa Ifigênia e áreas próximas a estações de metrô. Os artigos em geral são CDs com versões piratas de softwares, filmes ou álbuns em CD e DVD,¹⁴⁴ ou então acessórios e itens de vestuário, principalmente mochilas e tênis de marcas internacionais, entre outros artigos. Nos últimos anos, porém, tem crescido a apreensão desses artigos pirateados.¹⁴⁵



Rua Oscar Freire, na região dos Jardins, eleita a oitava rua mais luxuosa do planeta.¹³⁶

Turismo



Edifício da Bienal de Artes de São Paulo.

São Paulo destaca-se mais como uma cidade marcada pelo turismo de negócios que pelo turismo recreativo. Grandes redes de hotéis cujo público-alvo é o corporativo estão instaladas na cidade e possuem filiais espalhadas em várias das suas centralidades. Toda a infraestrutura para eventos da cidade faz com que ela seja sede de 75% principais feiras do país. Dentre as principais, estão o Salão do Automóvel de São Paulo, a *Couromoda* e a *Franca*, entre outras.¹⁴⁶

A cidade ainda promove uma das mais importantes semanas de moda do mundo, a *São Paulo Fashion Week*, sendo um dos principais centros geradores de tendências em moda.¹⁴⁷

O turismo cultural também possui relevância para a cidade, especialmente quando se têm em vista os vários eventos internacionais que ocorrem na metrópole, como a Bienal de Artes de São Paulo e os vários *shows* de celebridades estrangeiras que, quando se apresentam no Brasil, escolhem poucas metrópoles.¹⁴⁸



Mercado Municipal de São Paulo.

A cidade possui inúmeras atividades culturais e uma vida noturna que é considerada umas das melhores do país. Há diversos cinemas, teatros, museus e centros culturais, alguns atendendo a parcela de maior poder aquisitivo, outros contemplando mais o público popular, o que leva muitos a dizerem que "sempre há um programa para se fazer em São Paulo". A rua Oscar Freire, de acordo com a *Mystery Shopping International*, foi eleita uma das oito ruas mais luxuosas do mundo,¹³⁶ e São Paulo, a 25ª "cidade mais cara" do planeta.¹⁴⁸

De acordo com a *International Congress & Convention Association* (ICCA), São Paulo ocupa o primeiro lugar entre as cidades que mais recebem eventos internacionais no Continente Americano e a 12ª posição no mundo, depois de Viena, Paris, Barcelona, Singapura, Berlim, Budapeste, Amsterdã, Estocolmo, Seul, Lisboa e Copenhague.¹⁴⁹

A diversidade de povos e culturas que construíram a cidade faz também com que a rica gastronomia da região seja por si só um grande atrativo turístico. Essa afirmação pode ser comprovada através da ampla variedade gastronômica da cidade, que abrange mais de 50 tipos de culinária. Durante o 10º Congresso Internacional de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo (CIHAT) realizado em 1997, a cidade recebeu o título de "Capital Mundial da Gastronomia" de uma comissão formada por representantes de 43 nações.¹⁵⁰

A cidade de São Paulo está ganhando espaço em diversos jornais internacionais (ex.: The New York Times, The Wall Street Journal e CNN), que demonstram a pluralidade cultural da capital paulista para todo o mundo.¹⁵¹

Infraestrutura urbana

Desde o começo do século XX, São Paulo é o principal centro econômico da América Latina. Com a primeira e a segunda guerras mundiais e a Grande Depressão, as exportações do café aos Estados Unidos e Europa foram fortemente afetadas, forçando os ricos cafeicultores a investir nas atividades industriais que transformariam São Paulo no maior centro industrial do Brasil. As novas vagas de trabalho contribuíram para atrair um número significativo de imigrantes (sobretudo da Itália)⁷³ e de migrantes, especialmente dos estados do Nordeste.⁷⁹ De uma população de apenas 32 mil pessoas em 1880, São Paulo passa a ter 8,5 milhões de habitantes em 1980. O rápido crescimento demográfico trouxe como consequência inúmeros problemas para a cidade.⁶⁵

São Paulo é praticamente toda servida pela rede de abastecimento de água potável.¹⁵² A cidade consome uma média de 221 litros de água/habitante/dia enquanto a ONU recomenda o consumo de 110 litros/dia. A perda de água é de 30,8%.¹⁵³ No entanto entre 11 a 12,8% das residências não possui rede de esgoto, depositando dejetos em fossas e valas.¹⁵² Sessenta por cento do esgoto coletado é tratado.¹⁵³ Segundo dados do IBGE e da Eletropaulo a rede elétrica atende quase 100% das residências. A rede de água fixa ainda é precária, com cobertura de 67,2%.¹⁵² A coleta de lixo domiciliar cobre todas as regiões do município mas ainda é insuficiente, atingindo cerca de 94% da população, em distritos como Parelheiros e Perus.¹⁵² Cerca de 80% do lixo produzido diariamente pelos paulistanos é exportado para outras cidades, como Caieiras e Guarulhos.¹⁵⁴ A reciclagem atinge cerca de 1% das 15 mil toneladas de lixo produzidas diariamente.¹⁵⁴

Tecidos urbanos

São Paulo possui uma miríade de tecidos urbanos. Os núcleos originais da cidade apresentam-se verticalizados, caracterizados pela presença de edifícios comerciais e de serviços; e as periferias desenvolvem-se, de forma geral, com edificações de dois a quatro andares - embora tal generalização certamente encontre exceções no tecido da metrópole. Comparada a outras cidades globais (como as cidades-ilha de Nova Iorque e Hong Kong), porém, São Paulo é considerada uma cidade de "edifícios baixos". Seus maiores edifícios raramente atingem quarenta andares, e a média entre os edifícios residenciais é de vinte. Todavia, é a terceira cidade no mundo em quantidade de prédios, de acordo com a página especializada em pesquisa de dados sobre edificações *Emporis Buildings*,¹⁵⁵ além de possuir o maior arranha-céu do país, o Mirante do Vale, também conhecido como *Palácio Zarzur Kogan*, com 170 metros de altura.¹⁵⁶

São comuns as seguintes regiões, caracterizadas de acordo com seu tecido urbano:

- Casario composto por sobrados de classe média, recuados em relação ao lote, em bairros predominantemente residenciais ou comerciais.
- Periferias nas quais a legislação de ocupação do solo é menos respeitada, composta por sobrados ou residências térreas mas com densidade maior que o casario supracitado
- Bairros de classe média, normalmente localizados em um anel periférico imediatamente seguinte ao Centro da cidade, mas não tão distantes quanto as periferias extremas, ocupados por condomínios verticais (edifícios de apartamentos isolados em meio ao lote, contendo quase 50% de espaço livre e normalmente de acesso privativo).
- Regiões verticalizadas do Centro da cidade, variando bastante a relação entre a largura da rua e a altura dos edifícios.
- Novas regiões verticalizadas e com edifícios mais recuados e com maior presença do automóvel (como a Nova Faria Lima e a região da avenida Luís Carlos Berrini).
- Regiões de condomínios fechados horizontais, de acesso restrito.
- Regiões tradicionalmente caracterizadas como favelas.



Favela de Paraisópolis ao lado de prédios de alto padrão no distrito do Morumbi



Variação de tecidos urbanos na região do Pacaembu: lado a lado, áreas verticalizadas e de casario baixo.



Região verticalizada do Centro da cidade. Na fotografia, em destaque os edifícios do Banco do Brasil (esquerda), Altino Arantes (centro) e Martinelli (direita), este último o primeiro arranha-céu da América Latina.¹⁵⁷

emaranhado de construções em taipa de pilão, situação que perdurou desde o período colonial até as últimas décadas do século XIX. No início do século XX, a cidade foi fundamentalmente transformada e passou a apresentar-se como uma cidade de alvenaria, importando métodos de construção e arquiteturas europeias. Enfim, com a necessidade de requalificação e expansão e a popularização de avanços tecnológicos, a cidade foi novamente demolida e reconstruída em concreto armado e metal, constituindo parte da paisagem atual. De cada um dos períodos anteriores restam poucos exemplares: algumas poucas residências bandeiristas preservadas e o Museu de Arte Sacra de São Paulo são os únicos resquícios da "cidade de taipa". Da mesma maneira, da "cidade de alvenaria", são preservados ainda edifícios como o da Piracoteca do Estado.¹⁵⁸

No entanto, segundo dados do censo de 2000 do IBGE, da fundação SEADE e de pesquisas feitas pela prefeitura de São Paulo no período 2000-2004,¹⁶² o município apresentava até aquele momento um déficit de aproximadamente 800 mil unidades habitacionais. Isto equivaleria, segundo tais pesquisas, a aproximadamente três milhões de cidadãos sem acesso à habitação formal ou em habitações precárias: nestes números constam a população de loteamentos clandestinos e irregulares, a população moradora de favelas e a população moradora de cortiços.¹⁶³ Tal déficit equivaleria, segundo alguns autores, a aproximadamente um décimo de todo o déficit habitacional nacional (estimado em aproximadamente oito milhões de unidades¹⁶⁴). Em 2006, dos 1 522,986 km² do município de São Paulo, 31 km² eram ocupados por mais de duas mil favelas.¹⁶⁵

Além do problema do déficit habitacional está o fato de que, ainda segundo dados das pesquisas em distritos censitários do IBGE e da fundação SEADE, a cada ano as áreas centrais da cidade - correspondentes às regiões centrais tradicionais e àquelas ligadas ao já citado *vetor sudoeste* - apresentam uma taxa *negativa* de crescimento demográfico (de -5% entre 2000 e 2008).¹⁶⁶

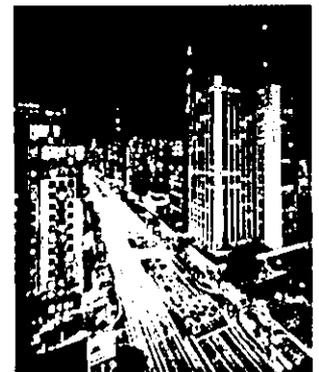
Planejamento urbano

São Paulo possui um histórico de ações, projetos e planos ligados ao urbanismo e ao planejamento urbano que podem ser traçados até as administrações de Antônio da Silva Prado, Barão de Duprat, Washington Luís e completado por Francisco Prestes Maia. Porém, de uma forma geral, a cidade constituiu-se ao longo do século XX, saltando de vila à metrópole, por meio de uma série de processos informais ou irregulares de expansão urbana. Desta forma, São Paulo difere consideravelmente de cidades brasileiras como Belo Horizonte e Goiânia, cuja expansão inicial seguiu determinações de um plano e de um projeto urbano original, ou de uma cidade como Brasília, cujo plano piloto fora inteiramente desenhado previamente à construção da cidade.¹⁶⁸

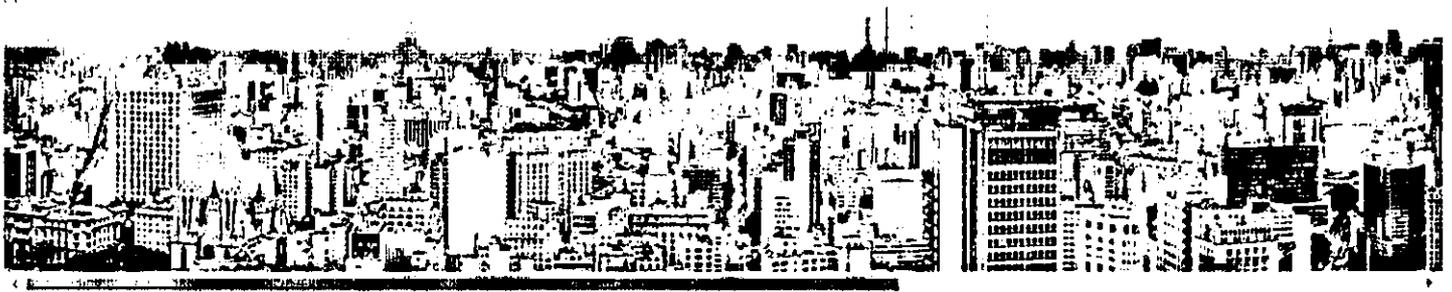
Por outro lado, a sucessão de loteamentos periféricos e dos processos de requalificação e reconstrução de tecidos já consagrados, e os planos na cidade ao longo de sua evolução, foi eventualmente acompanhada de planos urbanísticos que tentavam ordenar segundo diretrizes de planejamento a lógica informal própria da constituição da cidade. Se as primeiras intervenções de Prado e Teodoro possuíam caráter pontual, tais planos procuraram, ora setorialmente integrados e ora isolados, a definição de padrões a serem seguidos na produção de novos espaços urbanos e na regulação dos anteriores.¹⁶⁸

A eficácia histórica de tais planos em cumprir aquilo a que, aparentemente, se propunham, porém, tem sido apontada por alguns planejadores e historiadores diversos como questionável. Por outro lado, outros destes mesmos estudiosos alegam que tais planos foram produzidos visando o benefício exclusivo das camadas mais abastadas da população, enquanto as camadas populares ficariam relegadas aos processos informais tradicionais.¹⁶⁹ Em São Paulo, até meados da década de 1950, os planos apresentados para a cidade ainda possuíam um caráter *haussmanniano*, ou seja, eram baseados na ideia de "demolir e reconstruir". Podem-se citar planos como os apresentados pelo então prefeito Prestes Maia para o sistema viário paulistano (conhecido como *Plano de Avenidas*) ou o de Saturnino de Brito para as marginais do rio Tietê.¹⁶⁸

Em 1968 é proposto o *Plano Urbanístico Básico* que se desdobraria no *Plano Diretor Integrado de Desenvolvimento de São Paulo*, desenvolvido durante a gestão de Figueiredo Ferraz. O principal resultado deste plano foi aquilo que ficou conhecido como *lei de zoneamento* e que vigorou até 2004, quando foi substituída pelo atual Plano Diretor. Naquele zoneamento, aprovado em 1972, notava-se uma clara proteção às chamadas Z1 (zonas cuja definição de uso era exclusivamente residencial e era destinada às elites da cidade) e uma certa indefinição da maior parte da cidade, classificada como Z3 (vagamemente regulamentada como "zona mista" mas sem definições mais claras a respeito de suas características). Desta forma, tal zoneamento incentivou o crescimento de bairros periféricos dotados de edifícios de baixo gabarito aliados a processos de especulação imobiliária ao mesmo tempo que valorizava regiões nas quais se permitia construir edifícios altos.¹⁷⁰



Avenida Paulista, um importante centro financeiro e um dos pontos turísticos mais característicos da cidade.¹⁶⁷



Panorama da Zona Central de São Paulo a partir do edifício Altino Arantes (2006).

Saúde

São Paulo é um dos principais polos de saúde na América Latina. Entre seus melhores hospitais estão o israelita Hospital Albert Einstein, classificado como o melhor da América Latina,¹⁷² o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o maior complexo hospitalar latino-americano,¹⁷³ o Hospital Sírio-Libanês e o Instituto do Câncer, o maior centro de oncologia da América Latina.¹⁷¹

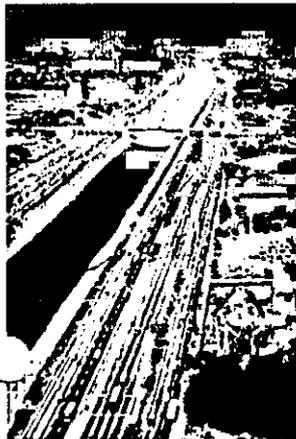
O município é a sede de instituições de todos os três níveis de governo: federal, estadual e municipal. O setor privado de saúde também é relevante e a grande parte dos melhores hospitais brasileiros está localizada na cidade. Os serviços públicos de saúde são geralmente de responsabilidade do governo municipal e estão espalhados por todo o território municipal, com um total de 770 unidades básicas de saúde (UBS), clínicas ambulatoriais e de emergência, e 17 hospitais. A Secretaria Municipal de Saúde tem 59 mil funcionários, entre eles mais de 8.000 médicos e 12.000 enfermeiros. Em setembro de 2009, a cidade de São Paulo tinha 32.553 ambulatórios, centros e escritórios de profissionais (médicos, dentistas e outros); 217 hospitais, com 32.554 leitos; 137.745 profissionais de saúde, sendo ~ 316 médicos.¹⁷⁴



Instituto do Câncer, um dos melhores centros especializados da América Latina.¹⁷¹

Mobilidade urbana e acessibilidade

A cidade de São Paulo sofre um problema comum a outras grandes metrópoles mundiais: o grande congestionamento de carros em suas principais vias. O transporte coletivo, no entanto, representa um papel fundamental no dia a dia da metrópole. São Paulo conta com uma imensa estrutura de linhas de ônibus, com uma frota de cerca de quinze mil unidades¹⁷⁵ entre ônibus comuns e articulados (cerca de 10 mil), trólebus (215 veículos) e micro-ônibus (cerca de 5 mil). Em 2003, iniciou-se uma grande reformulação no sistema de transporte público na cidade que reduziu significativamente o grande número de lotações clandestinas, que em sua maioria foram recadastradas e organizadas em cooperativas.¹⁷⁶



Marginal Tietê, a principal via expressa da cidade.

Na cidade, em média, existe um veículo para cada dois habitantes, totalizando mais de 6 milhões de unidades somente.¹⁷⁷ Além disso, São Paulo possui a terceira maior frota de táxis da América Latina¹⁷⁸ e a maior frota de helicópteros do mundo.¹⁷⁹

Os trens da CPTM, o Metrô e o sistema de interligação entre eles completam o sistema municipal e estadual de transporte na cidade.

O sistema viário do município é notadamente heterogêneo, especialmente do ponto de vista rodoviário. A cidade é cortada por duas grandes vias que têm papel estruturador, tanto na escala infraurbana quanto na metropolitana: a Marginal Tietê e a Marginal Pinheiros. Estas duas "artérias" são consideradas as principais vias estruturais (ou *vias expressas*) do município, sendo que, a elas, conectam-se diversas rodovias estaduais e federais, dentre as quais a Anchieta, Anhanguera, Raposo Tavares, Dutra (acesso ao Vale do Paraíba e ao Rio de Janeiro), Fernão Dias (acesso a Belo Horizonte), Imigrantes (acesso à Praia Grande), Bandeirantes (acesso à região de Campinas), Castelo Branco e Ayrtton Senna (acesso à Guararema). Está em construção o Rodoanel Mário Covas, que permitirá o acesso a vários municípios da região metropolitana de São Paulo.¹⁸⁰

Com uma frota de 5 392 692 veículos em 2007,¹⁸¹ estima-se que São Paulo alcançou uma taxa de motorização de 0,454 veículos por habitante, o que corresponde aproximadamente a um veículo para cada dois habitantes. A taxa média no Brasil é de 0,24, o que coloca São Paulo entre os municípios com maior nível de motorização do país, superado só por alguns como São Caetano do Sul (0,739), Curitiba (0,545) e Goiânia (0,512).¹⁸²

O congestionamento de veículos na cidade é recorrente, principalmente, mas não restrito, aos horários de pico. Desde 1996, a prefeitura adota medidas paliativas para amenizar os problemas causados pelo trânsito, como a adoção do Rodízio Municipal, a restrição de estacionamentos (Zona Azul) e de circulação de caminhões e veículos de carga. O recorde de congestionamento da cidade foi o de 266 km, em março de 2008.¹⁸³

Hoje, como medidas para solucionar o problema do trânsito, investe-se a ampliação do metrô, na construção de mais corredores de ônibus, no alargamento da Marginal Tietê e na construção do Rodoanel Metropolitano e existem estudos para uma futura implementação de pedágio urbano.¹⁸⁴

Em relação ao transporte aéreo a cidade possui dois principais aeroportos: Aeroporto de Congonhas/São Paulo¹⁸⁵, que serve voos domésticos e o Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos¹⁸⁶, localizado na município de Guarulhos, que serve voos domésticos e internacionais, sendo um dos principais aeroportos internacionais do Brasil, além destes aeroportos possui o Aeroporto Campo de Marte¹⁸⁷ que serve para helicópteros e aviões de pequeno porte. Com exceção do aeroporto internacional de Guarulhos, concedido à iniciativa privada pelo governo federal,¹⁸⁸ todos estes centros acroviários são operados pela estatal Infraero.

Transporte público

Os sistemas de transporte público também apresentam certa heterogeneidade e, eventualmente, alguma contraditoriedade. São comuns críticas ao sistema no sentido de que os vários sistemas que o compõem não respondem a uma mesma autoridade de planejamento, o que resultaria em situações paradoxais e duplicação de esforços. Tal fato se deve, primariamente, pelo fato de os dois principais meios de transporte público (o metrô e os ônibus) serem administrados por esferas diferentes: o Metrô de São Paulo,¹⁹⁰ a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)¹⁹¹ e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU),¹⁹² são empresas cujo sócio principal é o Estado de São Paulo, enquanto o sistema de ônibus municipais (composto por diversas empresas particulares) responde à São Paulo Transporte (SPTrans), entidade municipal.¹⁹³

Na zona norte da cidade encontra-se o Terminal Rodoviário Tietê, o segundo maior do mundo,¹⁸⁹ que possui linhas de ônibus para diversos municípios paulistas e para muitos outros estados do país, além de linhas para outros países sul-americanos, como Chile, Argentina, Paraguai, Uruguai e Peru.¹⁹⁴ É integrado à estação do metrô Portuguesa-Tietê.¹⁹⁶ Existem também outros terminais rodoviários, como o Terminal Intermodal da Barra Funda (zona oeste), com destinos para outros estados brasileiros, e o Terminal Intermunicipal Jabaquara (zona sul), com linhas de ônibus para várias cidades do litoral paulista.¹⁹⁴

A malha metro-ferroviária da cidade tem 322 quilômetros de extensão, sendo 69 quilômetros de linhas administradas de metrô (34,6 quilômetros inteiramente subterrâneo), com 5 linhas em operação e 55 estações de embarque,¹⁹⁷ e 261 quilômetros de linhas administradas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A CPTM e o Metrô transportam em média 5,9 milhões de pessoas por dia,¹⁹⁸ e algumas linhas subterrâneas que estão sendo construídas vão adicionar ainda mais passageiros ao sistema dentro dos próximos cinco anos. Segundo dados da administração atual espera-se expandir o sistema de trens urbanos de São Paulo dos atuais 322 quilômetros para mais de 500 quilômetros nos próximos 10 anos.¹⁹⁹ O *The Metros*, principal premiação do setor metroviário no mundo, fez uma conferência no dia 23 de março de 2010, no Reino Unido, que analisou os 70 maiores metropolitanos do mundo, que deu resultado como o de São Paulo o melhor metrô das Américas, superando a dos EUA, Canadá e México.²⁰⁰



Terminal Rodoviário Tietê, o segundo maior terminal rodoviário do mundo.¹⁸⁹



Trem modelo TUE CAF 7000 da CPTM.



Trem do Metrô de São Paulo.



Ônibus articulado no Expresso Tiradentes.

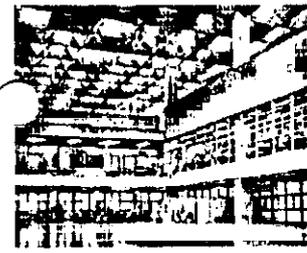


Interior da estação metro-ferroviária da Luz.



Mapa da rede metro-ferroviária da cidade São Paulo, incluindo trechos em construção (pontilhados)

Educação e ciência



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira.

A cidade de São Paulo tem um sistema de ensino primário e secundário, público e privado, e uma variedade de profissionais de escolas técnicas. Com 2 725 estabelecimentos de ensino fundamental, 2 998 unidades pré-escolares, 1 199 escolas de nível médio e 146 instituições de nível superior, a rede de ensino da cidade é a mais extensa do país.²⁰¹ Ao total, são 2 850 133 matrículas e 153 284 docentes registrados.²⁰¹

O fator "educação" do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,725 – patamar considerado alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)⁸ – ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%, superior apenas à porcentagem verificada nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte.^{94 95}

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2007, São Paulo obteve a nona colocação entre as capitais brasileiras⁹⁶ e o 1 903º lugar no ranking geral dos municípios.²⁰² Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2007, três escolas da cidade figuraram entre as 20 melhores do ranking, sendo os colégios Vértice, Bandeirantes e Móbile os respectivos terceiro, décimo quarto e vigésimo colocados.⁹⁷ Contudo – e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole –, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor certas

barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao aprendizado carencial.⁹⁸

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 28% da produção científica nacional – segundo dados de 2005.^{16 203}

No cenário atual, destacam-se importantes universidades públicas e privadas, muitas delas consideradas centros de referência em determinadas áreas. Entre as muitas instituições de ensino superior, podem-se destacar o Instituto Federal de São Paulo (IFSP),²⁰⁴ a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP),²⁰⁵ a Universidade Estadual Paulista (UNESP)²⁰⁶ e a Universidade de São Paulo (USP),²⁰³ criada em 1934, quando incorporou a histórica Faculdade de Direito de São Paulo, no Largo de São Francisco. Entre as universidades públicas, a USP é aquela com o maior número de vagas de graduação e de pós-graduação no Brasil, sendo responsável também pela formação do maior número de mestres e doutores do mundo,²⁰⁷ bem como responsável por metade de toda a produção científica do estado de São Paulo e mais de 25% da brasileira.²⁰⁸ Como o Brasil é responsável por cerca de 2% da produção mundial, pode-se dizer que a USP é responsável por 0,5% das pesquisas do mundo.²⁰⁷ Instituições filiais à universidade incluem o Instituto Butantan, pólo de pesquisa biomédica fundado em 1901, e atualmente vinculado à Secretaria de Saúde de São Paulo, fábrica antígenos e vacinas diversos, e é o maior produtor nacional de soros antiofídicos.²⁰⁹ Centro de renome internacional em pesquisa científica de animais peçonhentos, conta com 14 laboratórios e um núcleo de biotecnologia.²¹⁰

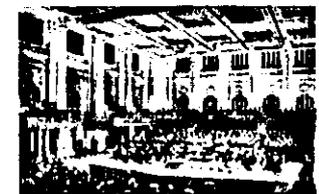


Instituto Pasteur, na Avenida Paulista.

O município também possui universidades particulares de grande reputação nacional e internacional, como a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)²¹¹ e a Universidade Presbiteriana Mackenzie,²¹² além de diversos institutos de ensino superior e pesquisa em áreas específicas, entre os quais podem ser destacados a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) (engenharia, artes e ciências humanas),²¹³ a Fundação Getúlio Vargas (FGV) (administração e direito)²¹⁴ e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).²¹⁵

Cultura

São Paulo é considerada polo cultural no Brasil, tendo-se consolidado como local de origem de toda uma série de movimentos artísticos e estéticos ao longo da história do século XX. Apesar de tradicionalmente rivalizar com o Rio de Janeiro o *status* de sede das principais instituições culturais do país, é em São Paulo que existe o maior mercado para a cultura, tendo hoje se consolidado como uma das principais capitais culturais do Brasil e da América Latina.²¹⁶ A cultura da cidade de São Paulo foi largamente influenciada pelos diversos grupos de imigrantes que ali se estabeleceram, principalmente italianos. São Paulo possui uma ampla rede de teatros, casas de show e espetáculo, bares e grandes eventos culturais como a Bienal de São Paulo e a Virada Cultural. Instituições de ensino, museus e galerias de arte não raro empregam superlativos em suas descrições (sedia, por exemplo, a maior universidade pública do país — a Universidade de São Paulo — a maior universidade privada — a Universidade Paulista — e a maior casa de espetáculos do país, o Credicard Hall).²¹⁷ Entre os museus mais famosos da cidade estão Museu de Arte de São Paulo (MASP), o Museu do Ipiranga, o Museu de Arte Sacra, o Museu da Língua Portuguesa, a Piracoteca do Estado de São Paulo, entre outras instituições de renome. Também abriga um dos cinco maiores parques zoológicos do mundo, o Parque Zoológico de São Paulo.²¹⁸



Concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) na Sala São Paulo.

A literatura na cidade de São Paulo começa com a chegada dos missionários da Companhia de Jesus, cujos membros são conhecidos como jesuítas, no início do século XVI. Os padres jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta são considerados os fundadores da capital paulista.²¹⁹ Durante o século XIX a cidade teve grandes nomes da literatura como o escritor Álvares de Azevedo, representante da fase ultrarromântica do romantismo. Porém, os escritores paulistanos só atingem

independência cultural e projeção nacional no início do século XX, com o movimento modernista brasileiro, principalmente após a realização da Semana de Arte Moderna em 1922.²²⁰ Durante essa época surgem importantes escritores da literatura brasileira como Mário de Andrade e Oswald de Andrade, responsáveis pela introdução do modernismo no país e produtores de uma extensa e importante obra literária, dramaturgica e crítica para a cultura brasileira.²²¹

A cidade possui nomes de renome como Adoniran Barbosa, cujos sucessos mais lembrados são *Saudosa Maloca* e *Trem das Onze*, e os Demônios da Garoa, grupo de samba da década de 1940 ainda em atividade considerado o "Conjunto Vocal Mais Antigo do Brasil em Atividade".²²² O município também foi o berço de várias bandas de rock nas décadas de 1960, 1970 e 1980, como os *Os Mutantes*,²²³ o *Ultraje a Rigor* e os *Titãs*.²²⁴ Entre os cantores paulistanos contemporâneos de maior reconhecimento, estão artistas como Ana Cañas, Criolo, Emicida, Maria Gadú, Maria Rita, Malu Magalhães, Marcelo Jeneci, *Racionais MC's*, Tiê, entre outros. São Paulo também é um dos principais centros de música erudita do Brasil, sendo local de nascimento de compositores internacionalmente reconhecidos como Osvaldo Lacerda e Amaral Vieira, e palco durante o ano todo de apresentações de concertos e óperas em suas diversas salas, como a Sala São Paulo, o Teatro Municipal de São Paulo, o Teatro São Pedro e o Teatro Alô. A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) é considerada o melhor conjunto sinfônico da América Latina.²²⁵



Um dos artistas grafiteiros "Os Gêmeos", no festival Indie Hip Hop de 2009.

São Paulo é um dos principais centros de comunicação do Brasil e da América Latina, por reunir em seu território a sede de vários grandes grupos de comunicação. Dois dos jornais mais influentes do país²²⁶ são publicados na cidade, ambos com reputação internacional: a Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo (o jornal mais antigo da cidade ainda em circulação).²²⁷ No campo da televisão, a cidade foi pioneira com a criação da primeira emissora do país, a TV Tupi, pelo empresário Assis Chateaubriand, em setembro de 1950.²²⁸ A cidade também foi pioneira em publicidade, sendo que nela foi instalada a primeira agência de publicidade do país, chamada "A Eclética", em 1914. Atualmente, o município é um grande centro publicitário nacional e internacional.²²⁹ São Paulo também concentra um grande número de editoras que produzem algumas das principais publicações do Brasil. Entre elas destaca-se o Grupo Abril.²³⁰

Esportes

A cidade sedia eventos esportivos de importância nacional e internacional, como o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, realizado no Autódromo de Interlagos, o São Paulo Indy 300, evento que faz parte da IndyCar Series e é realizado no Circuito Anhembí,²³¹ ²³² e o Aberto de São Paulo de Tênis, realizado no Complexo de Tênis do Parque Villa-Lobos. Também realiza-se na cidade a tradicional Corrida de São Silvestre. Entre os principais eventos dos quais São Paulo foi sede, estão a Copa do Mundo FIFA de 1950,²³³ os Jogos Pan-Americanos de 1963²³⁴ e o Mundial Interclubes de 2000,²³⁵ além de ser uma das cidade-sede dos jogos da Copa do Mundo FIFA de 2014.²³⁶ A cidade conta também com um Jockey Club, onde a primeira corrida aconteceu em 29 de outubro de 1876.²³⁷



Fachada do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido popularmente como Pacaembu.

O município é sede de três grandes clubes brasileiros de futebol: Corinthians, Palmeiras (fundado por italianos) e São Paulo FC. Além do chamado "Trio de Ferro", ainda conta com outras agremiações futebolísticas, como a Portuguesa de Desportos, o Juventus e o Nacional.²³⁸ A cidade conta com cinco grandes estádios: Morumbi, do São Paulo FC;²³⁹ Pacaembu, da administração municipal; Estádio Universitário, da Universidade de São Paulo; Estádio Palestra Itália, da S.E. Palmeiras (atualmente em reforma para dar lugar à Arena Palestra Itália); Estádio do Canindé, da Portuguesa de Desportos²³⁹ e a Arena do Corinthians (em construção), do Corinthians Paulista, localizado em Itaquera, zona leste da cidade, com capacidade planejada para 48 mil pessoas.²⁴⁰ Conta também com diversos ginásios de vôlei e basquete, quadras de tênis, e muitas outras arenas esportivas, como o Estádio do Ibirapuera, destinado principalmente ao atletismo.²⁴¹

Ver também

- Bandeira da cidade de São Paulo
- Brasão da cidade de São Paulo
- Bolsa de Valores de São Paulo
- Centro Histórico de São Paulo
- Cidades globais
- Centro de São Paulo
- Parques da cidade de São Paulo
- Marco zero da cidade de São Paulo
- Natal na cidade de São Paulo
- Região Metropolitana de São Paulo
- Complexo Metropolitano Expandido
- Megalópole Rio-São Paulo
- Paulistas da cidade de São Paulo
- Favelas na cidade de São Paulo
- São Paulo

Anexos

- Lista das cidades mais populosas do mundo
- Lista dos cem municípios mais populosos do Brasil
- Lista de cidades por PIB
- Lista de capitais brasileiras por IDH
- Lista dos municípios de São Paulo por área
- Lista de municípios de São Paulo por população
- Lista de municípios de São Paulo por IDH
- Subprefeituras do município de São Paulo
- Lista de subprefeituras de São Paulo por Índice de Desenvolvimento Humano
- Lista dos distritos de São Paulo por Índice de Desenvolvimento Humano
- Lista de arranha-céus em São Paulo

Referências

- ↑ *Unidade Territorial: 3515 - Metropolitana de São Paulo - SP* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/territorio/infounit.asp?codunit=299&z=t&o=4&t=P>). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013). Página visitada em 27 de setembro de 2013.

264

2. ↑ **Unidade Territorial: 35061 - São Paulo - SP** (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/territorio/infounit.asp?codunit=6410&z=t&o=4&i=P>). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013). Página visitada em 27 de setembro de 2013.
3. ↑ **Distâncias rodoviárias** (<http://www.areaseg.com/distancias.html>). Areaseg. Página visitada em 31 de dezembro de 2010.
4. ↑ **Capitais dos estados** (http://biblioteca.uol.com.br/atlas/tabelas/cap_info.htm). Atlas Geográfico do Brasil. Página visitada em 1 de janeiro de 2011.
5. ↑ **IBGE (10 out. 2002). Área territorial oficial** (http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R-PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
6. ↑ **Estimativa populacional 2013 IBGE** (ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf). *Estimativa populacional 2013*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2013). Página visitada em 29 de agosto de 2013.
7. ↑ **Embrapa. São Paulo** (<http://www.webcitation.org/619rjA7W5>). Arquivado do original (<http://www.urbanizacao.cnpem.br/contudo/uf/sp.html>) em 23 de agosto de 2011. Página visitada em 23 de agosto de 2011.
8. ↑ **Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil** (<http://www.pnud.org.br/arquivos/ranking-idhm-2010.pdf>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2010). Página visitada em 31 de julho de 2013.
9. ↑ **Produto Interno Bruto dos Municípios 2007-2011** (ftp://ftp.ibge.gov.br/Pib_Municipios/2011/pdf/tab01.pdf). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 21 dezembro 2013.
10. ↑ **Produto Interno Bruto dos Municípios 2011** (<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355030&iditema=125&search=sao-paulo>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 21 dezembro 2013.
11. ↑ **Pimenta, Angela. Esqueça os países. O poder está com as cidades** (<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0907/negocios/m0144514.html>). Revista Exame.
12. ↑ **GaWC, Univ. Loughborough. Inventory of World Cities** (<http://www.lboro.ac.uk/gawc/world2008t.html>).
13. ↑ **Sem nome. Brasília & Divisa da Cidade de São Paulo** (http://www.webwriter.jor.br/id_bra/paginasbra/spducobra.htm). Acesso: 23 de Janeiro, 2009
14. ↑ **São Paulo será 6ª cidade mais rica do mundo até 2025, diz ranking** (http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2009/11/091109_ranking_cidades_ponce_rw.shtml). Price Waterhouse & Coopers e BBC Brasil (08 de novembro de 2009). Página visitada em 8 de novembro de 2009.
15. ↑ **Cidade do Mundo** (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/sao_paulo_cidade_global/index.php?p=1193). Secretaria de Relações Internacionais de São Paulo.
16. ↑ **Assessoria de Comunicação e Imprensa** (http://www.unicamp.br/unicamp/canal_aberto/clipping/junho2005/clipping050617_correiopop.html). Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) (17 de junho de 2005). Página visitada em 8 de setembro de 2008.
17. ↑ **Sobre a Bolsa** (<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/intros/intro-sobre-a-bolsa.aspx?idioma=pt-br>). BM&FBovespa. Página visitada em 20 de março de 2010.
18. ↑ **Tabela 793 - População residente, em 1º de abril de 2007: Publicação Completa** (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=17&i=P&c=793>). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) (14 de novembro de 2007). Página visitada em 10 de agosto de 2008.
19. ↑ **World Gazetteer - Welt: Ballungsrumme** (<http://bevoelkerungsstatistik.de/wg.php?x=1132419689&men=gcis&lng=de&gln=xx&dat=32&sr=pan&col=aohdq&pt=a&va=x>). Página visitada em 10 de agosto de 2008.
20. ↑ **A primeira macrometropole do hemisfério sul** (http://www.estadao.com.br/megacidades/sp_mancha.shtml). *Jornal Estadão*. Página visitada em 12/10/2008.
21. ↑ **AZEVEDO MARQUES, Manuel Eufrázio, Província de São Paulo, Editora Itatiaia, 1980**
22. ↑ **SampaArt: O Caminho do Padre José de Anchieta** (<http://www.webcitation.org/66M164FNh>). Arquivado do original (<http://www.sampa.art.br/biografias/padreauchieta/ocaminho/>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
23. ↑ **Portal São Francisco: História da cidade de São Paulo - Fundação** (<http://www.webcitation.org/66M19W25G>). Arquivado do original (<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/sao-paulo/sao-paulo-3.php>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
24. ↑ **Luis Indrúnas. HowStuffWorks: Como surgiu e cresceu São Paulo** (<http://www.webcitation.org/66M1CsCPA>). Arquivado do original (<http://pessoas.hsw.uol.com.br/sao-paulo-historia.htm>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
25. ↑ **The Origins of the City: Patio do Colegio Sao Paulo** (<http://www.webcitation.org/66M1GPsSd>) (em inglês). São Paulo Info. Arquivado do original (<http://www.sao-paulo.info/attractions/patio-do-colegio-sao-paulo.html>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
26. ↑ **PRESTES DE ALBUQUERQUE, Júlio, No Rancho de Paranapiacaba, Casa Mayença, São Paulo, 1922**
27. ↑ **Cyline Maria das Neves. "Marquês+de+Cascas" + 1683&source=bl&ots=UmbwPZeIuy&sig=JfUK5s40dy8IMSYUHEUjLnSWc&hl=pt-BR&sa=X&ei=sZdT_gPCZKlitweckbmGDw&ved=0CDUQ6AEwAg** *A vila de São Paulo de Piratininga: fundação e representação* (<http://books.google.com.br/books?id=QnkV9jyEQQC&pg=PA18&lpg=PA18&dq=>). Página visitada em 12 de março de 2012.
28. ↑ **ELLIS JÚNIOR, Alfredo, O Bandeirismo Paulista e o Recuo do Meridiano, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1934.**
29. ↑ **Danilo Ribeiro Galucci. Almanaque Brasil: Primeira estrada pavimentada aproxima São Paulo de Santos** (<http://www.webcitation.org/66M1N1m7C>). Arquivado do original (http://www.almanaquebrasil.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5759:primeira-estrada-pavimentada-aproxima-sao-paulo-de-santos&catid=12959:cultura&Itemid=142) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
30. ↑ **Companhia de Processamento de Dados de São Paulo (PRODAM): Imperial Cidade e Burgo dos Estudantes (1822 - 1889)** (<http://www.webcitation.org/66M1QmXtG>). Arquivado do original (<http://www.prodam.sp.gov.br/sitio/imperial.htm>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
31. ↑ **Paula Porta, Antonio Arnoni Prado, Alzira Campos, Adriano Luiz Duarte (2004). História da cidade de São Paulo: A cidade no Império, 1823-1889** (<http://books.google.com.br/books?id=by4AAAYAAJ&q=Hist%C3%B3ria+da+cidade+de+S%C3%A3o+Paulo:+A+cidade+no+Imp%C3%A9rio,+1823-1889&dq=Hist%C3%B3ria+da+cidade+de+S%C3%A3o+Paulo:+A+cidade+no+Imp%C3%A9rio,+1823-1889&hl=pt-BR&sa=X&ei=gp1dT5TDEsbk0QH7L8nDg&ved=0CDYQ6AEwAA>). Página visitada em 12 de março de 2012.
32. ↑ **Prefeitura de São Paulo: Abrindo os trilhos para a locomotiva** (<http://www.webcitation.org/66M1UhyhK>) (5 de outubro de 2005). Arquivado do original (http://www.prefeitura.sp.gov.br/portala_cidade/historia/index.php?p=4827) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
33. ↑ **PIRES, Cornélio, Sambas e Cateretês, Editora Unitas Ltda, São Paulo, 1932**
34. ↑ **Toledo, 2004**
35. ↑ **Jéssika Torrezan (29 de junho de 2011). Revista Veja: A história dos Jardins** (<http://www.webcitation.org/66M1aqjag>). Arquivado do original (<http://vejasp.abril.com.br/especiais/historia-jardins>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 12 de março de 2012.
36. ↑ **Turismo (4 de março de 2010). História de São Paulo** (<http://www.webcitation.org/66YEel9H4>). Arquivado do original (<http://www.cidadedesapaulo.com/sp/br/a-cidade-de-sao-paulo>) em 30 de março de 2012. Página visitada em 3 de janeiro de 2011.
37. ↑ **BATV, Phil. The goals will come** (<http://www.timeshighereducation.co.uk/world-university-rankings/2010-2011/south-america.html>). Times Higher Education. Página visitada em 30 de outubro de 2010.
38. ↑ **São Paulo 450 anos: Cidade Moderna (1930-1960)** (<http://www.webcitation.org/66YEggaxO>). Arquivado do original (http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/vila_metropole/2-4_cidade_moderna.asp) em 30 de março de 2012. Página visitada em 28 de março de 2012.
39. ↑ **PRESTES MAIA, Francisco, Plano de Avenidas para a Cidade de São Paulo, Editora Melhoramentos, São Paulo, 1930**
40. ↑ **O Estado ajuda a Prefeitura a resolver o problema crucial da cidade: o metrô**, Diário Oficial do Estado de São Paulo, página 1, 14 de fevereiro de 1963
41. ↑ **Metrô de São Paulo: 1974** (<http://www.webcitation.org/66YExvD3P>). Arquivado do original (<http://www.memoriometro.com.br/contcudo.html>) em 30 de março de 2012. Página visitada em 14 de março de 2012.
42. ↑ **São Paulo ocupa 56ª posição em ranking de comércio global** (<http://www.webcitation.org/66M1mk79G>). BBC Brasil. Arquivado do original (<http://notapajos.globo.com/termoticas.asp?id=17549>) em 22 de março de 2012. Página visitada em 13 de outubro de 2008.
43. ↑ **Cidade de São Paulo. Pico do Jaraguá** (<http://www.cidadedesapaulo.com/sp/lo-que-visitar/parque-turisticos/216-pico-do-jaragua>). Página visitada em 5 de março de 2011.
44. ↑ **A maior floresta urbana do mundo** (<http://www.parquepedrabranca.com/menu/03/01.htm>). Parque Estadual da Pedra Branca. Página visitada em 22 de novembro de 2008.
45. ↑ **Gabriela Taussig Fujita (março de 2005). Águia para os ecossistemas** (<http://www.biodiversityreporting.org/article.sub?docId=12509&c=Brasil&ref=Brasil&year=2005&date=March%202005>). Revista Terra da Gente. Página visitada em 22 de novembro de 2008.
46. ↑ **Climatological Normals of Sao Paulo** (<http://www.webcitation.org/66OJleSTN>) (em inglês). Observatório de Hong Kong. Arquivado do original (http://www.weather.gov.hk/wxinfo/climat/world/eng/s_america/brazil/sao_paulo_e.htm) em 24 de março de 2014. Página visitada em 19 de março de 2011.
47. ↑ **A CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOEPPEN PARA O ESTADO DE SÃO PAULO** (<http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima-dos-municipios-paulistas.html>). Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI). Página visitada em 26 de janeiro de 2014.
48. ↑ **Sao Paulo** (<http://www.webcitation.org/66OJibSSG>). World Weather Information Service. Arquivado do original (<http://worldweather.wmo.int/136/c01083.htm>) em 24 de março de 2014.
49. ↑ **Eugenio Hackbart (5 de junho de 2007). Onda de frio garante raras imagens de geada dentro da cidade de São Paulo** (<http://www.webcitation.org/66OJkUQXQn>). METSUL. Arquivado do original (http://www.metsul.com/secoes/visualiza.php?cod_subsecao=32&cod_texto=764) em 24 de março de 2014. Página visitada em 24 de março de 2014.
50. ↑ **Histórico de Medições para São Paulo em 15/08/1999** (http://www.wunderground.com/history/airport/SBSP/1999/8/15/DailyHistory.html?req_city=NA&req_state=NA&req_stationname=NA). Weather Underground. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
51. ↑ **Série Histórica de Dados - Precipitação (mm)** (http://www.inmet.gov.br/projetos/rede/pesquisa/gera_serie_txt.php?mRelEstacao=83781&btnProcesso=serie&mRelDtInicio=01/01/1961&mRelDtFim=31/12/2013&mAtributos=,,,,,,1,,,,,). Instituto Nacional de Meteorologia. Página visitada em 24 de março de 2014.
52. ↑ **Série Histórica - Dados Diários - Temperatura Máxima (°C) - São Paulo - Mirante de Santana** (http://www.inmet.gov.br/projetos/rede/pesquisa/gera_serie_txt.php?mRelEstacao=83781&btnProcesso=serie&mRelDtInicio=01/01/1961&mRelDtFim=31/12/2013&mAtributos=,,1,,,,,). Instituto Nacional de Meteorologia (1961-1990). Página visitada em 24 de março de 2014.

53. † *Série Histórica - Dados Diários - Temperatura Mínima (°C) - São Paulo - Mirante de Santana* (http://www.inmet.gov.br/projetos/rede/pesquisa/gera_serie_txt.php?&mRelEstacao=83781&btnProcesso=serie&mRelDtInicio=01/01/1961&mRelDtFim=31/12/2013&mAtributos=,,,1,,,,,,,,,,,,). Instituto Nacional de Meteorologia (1961-1990). Página visitada em 24 de março de 2014.
54. † *Sao Paulo, Brazil* (<http://www.webcitation.org/6OJk0vS41>) (em inglês). Weatherbase. Arquivado do original (<http://www.weatherbase.com/weather/wweather.php3?s=8738&cityname=Sao-Paulo-Sao-Paulo-Brazil&units=metric>) em 24 de março de 2014. Página visitada em 26 de janeiro de 2014.
55. † School of Public Health, University of Sao Paulo. (2003). "Air pollution and children's health in Sao Paulo (1986-1998)" (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?cmd=Retrieve&db=PubMed&list_uids=14512233&dopt=Abstract). *Soc Sci Med.* 53 (Dec): 2013–2022.
56. † Revista *Veja: Rio tem ar mais poluído que Cubatão e São Paulo, diz OMS* (<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/ar-do-rio-de-janeiro-e-mais-poluído-que-o-de-cubatão-e-são-paulo-afirma-organizacao-mundial-de-saude>) (26 de setembro de 2011). Página visitada em 27 de setembro de 2013.
57. † G1: *Estudo aponta que poluição mata mais que o trânsito em São Paulo* (<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/09/estudo-aponta-que-poluicao-mata-mais-que-o-transito-em-sao-paulo.html>) (24 de setembro de 2013). Página visitada em 27 de setembro de 2013.
58. † O Estado de S. Paulo: *Rio mais poluído do País, Tietê é também o mais rico e populoso* (<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,rio-mais-poluído-do-pais-tiete-e-tambem-o-mais-rico-e-populoso,,1077411,0.htm>) (22 de setembro de 2013). Página visitada em 27 de setembro de 2013.
59. † Whately, Marussia; Blauth, Fernanda; Weiss, Bruno; "Haverá água para todos?" in *Le Monde Diplomatique Brasil*, edição de janeiro de 2008; São Paulo: Instituto Pólis
60. † *Carros de R\$ 6 mil antecipariam apagão no trânsito* (<http://noticias.terra.com.br/brasil/interna/0,,OI1928696-EI306,00.html>). Notícias Terra (22 de setembro de 2007). Página visitada em 10 de setembro de 2011.
61. † *Mapa Verde* (http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sites/vma/100_parques/parques_sp/index.php?p=25). Prefeitura de São Paulo. Página visitada em 25 de janeiro de 2011.
62. † *Parques Municipais* (http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sites/vma/100_parques/parques_sp/index.php?p=173). Prefeitura de São Paulo. Página visitada em 20 de março de 2010.
63. † *Parque Estadual da Cantareira* (http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecas/turismo_parques_estadual-cantareira). Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
64. † *Paulistanos carentes de áreas verdes* (<http://www.oeco.com.br/preview/37-reportagens/20827-paulistanos-carentes-de-areas-verdes>). Eco. Página visitada em 27 de junho de 2009.
65. † *Histórico demográfico do município de São Paulo* (<http://www.webcitation.org/66VBSHm7i>). Prefeitura de São Paulo. Arquivado do original (http://sempia.prefeitura.sp.gov.br/historico/tabelas/pop_brasil.php) em 28 de março de 2012. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
66. † *CENSO 2010 - SÃO PAULO* (http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_sao_paulo.pdf). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
67. † *Tabela 2.1 - População residente, total, urbana total e urbana na sede municipal, em números absolutos e relativos, com indicação da área total e densidade demográfica, segundo as Unidades da Federação e os municípios – 2010* (<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinapse/index.php?uf=35&dados=0>). IBGE (2010). Página visitada em 10 de setembro de 2011.
68. † *Tabela 3145 - População residente por sexo, situação do domicílio e cor ou raça - Resultados Preliminares do Universo* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=4&i=P&c=3145>). IBGE (2010). Página visitada em 1º de abril de 2012.
69. † *Destques* (<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/destaques/>). PNUD (2010). Página visitada em 9 de agosto de 2013.
70. † *Cidades@ - IBGE (2003). Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/csv.php?tabela=mapopobreza2003&banco=cidadesat&codmun=355030&nomemun=S%EA3o%20Paulo&legenda=Fonte%3A%20IBGE%2C%20Censo%20Demogr%EFico%202000%20e%20Pex%20POP%20%202002%2F2003.%3Cbr%20%2F%3E%20NOTA%3A%20A%20estimativa%20do%20consumo%20para%20a%20gera%EF7%EA3o%20destes%20indicadores%20foi%20>) Página visitada em 25 de janeiro de 2011.
71. † *Brasile, la stella del Sud* (http://www.asei.eu/index.php?option=com_content&task=view&id=113&Itemid=1). Archivio Storico dell'Emigrazione Italiana (11 de dezembro de 2007). Página visitada em 20 de novembro de 2008.
72. † *Nordestinos são vítimas de preconceitos* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/gilberto/gd110203.htm>). Folha Online. Página visitada em 20 de novembro de 2008.
73. † *A capital paulista tem sotaque italiano* (http://www.radiobras.gov.br/especiais/saopaulo450/sp450_mat10_2004.htm) (em português). Agência Brasil. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
74. † *Italianos - História da Comunidade* (<http://milpovos.prefeitura.sp.gov.br/pagina.php?id=20>). Prefeitura Municipal de São Paulo.
75. † *São Paulo consome mais pizza do que a Itália* (<http://jbonline.terra.com.br/extra/2007/08/27/e27084131.html>). JB Online.
76. † *Consumo de pizzas na capital paulista só perde para Nova Iorque* (<http://mais.uol.com.br/view/1575mnadmj5o/consumo-de-pizzas-capital-paulista-so-perde-para-nova-york-04026CC0A19307?types=A&>). UOL Notícias (10 de julho de 2008). Página visitada em 20 de novembro de 2008.
77. † *Mais de três milhões de portugueses moram na cidade* (http://www.radiobras.gov.br/especiais/saopaulo450/sp450_mat13_2004.htm). Agência Brasil.
78. † *Fernanda Pereira Neves e Matheus Magenta (25 de janeiro de 2009). Folha de S. Paulo: Asiáticos e sul-americanos são os principais povos que imigram para São Paulo* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u493704.shtml>). Página visitada em 28 de março de 2012.
79. † *Monia Ferrari/UFSCar. A Migração Nordestina para São Paulo no segundo governo Vargas (1951-1954) – Seca e desigualdades regionais* (<http://www.ufscar.br/~ppgco/resumos%20disserta%20monia%20ferrari.doc>). Página visitada em 4 de setembro de 2011.
80. † *Migrantes* (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/saopaulo/gente/migrantes.htm>). Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
81. † SEADE: *Maior população negra do país* (<http://www.seade.gov.br/prdutos/ldr/download/populacao.pdf>) (2006). Página visitada em 28 de março de 2012.
82. † *Giving Brazil a taste of Arabia* (<http://news.bbc.co.uk/1/hi/business/4468070.stm>). BBC.
83. † *Árabes encontram paz e prosperidade em São Paulo* (http://www.radiobras.gov.br/especiais/saopaulo450/sp450_mat11_2004.htm). Agência Brasil.
84. † *São Paulo - Quatro séculos e meio* (http://www.radiobras.gov.br/especiais/saopaulo450/sp450_mat15_2004.htm) (em português). Agência Brasil. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
85. † Gilberto Baptista Castilho e Marília Gomes Ghizzi Godoy (Abril de 2006). Universidade São Marcos: *A presença de valores orientais na cultura brasileira: as novas religiões japonesas* (http://www.cfh.ufsc.br/~revista/rch39/RCH39_artigo_3.pdf). Página visitada em 29 de março de 2012.
86. † *Tabela 2094 — População residente por cor ou raça e religião* (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=7&i=P&c=2094>). IBGE (2000). Página visitada em 24 de novembro de 2008.
- † *Arquidiocese de São Paulo* (<http://www.arquidiocesedesapaulo.org.br/>). Página visitada em 28 de março de 2012.
88. † Livia Marra (1 de outubro de 2002). *Reaberta, catedral da Sé (SP) tem missas diárias e visitas guiadas* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u60144.shtml>). Folha de São Paulo. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
89. † *Canção Nova: Apóstolo Paulo é novo padroeiro da cidade* (<http://noticias.cancaoнова.com/noticia.php?id=250301>) (24 de janeiro de 2008). Página visitada em 28 de março de 2012.
90. † Prefeitura de São Paulo: *Subprefeitura da Penha - Histórico* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/penha/historico/index.php?p=393>). Página visitada em 28 de março de 2012.
91. † *Prefeitura de São Paulo: Atlas de Trabalho e Desenvolvimento da Cidade de São Paulo* (<http://atlas municipal.prefeitura.sp.gov.br/>). Página visitada em 28 de março de 2012.
92. † *Vilçaça, 1998; Maricato, 1996; Rolnik, 2003*
93. † Eunice Ribeiro Durham (abril de 1986). *A Sociedade Vista da Periferia* (http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_01/rbcs01_07.htm). Página visitada em 29 de março de 2012.
94. † *Analfabetismo na cidade do Rio de Janeiro* (http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/154_o%20analfabetismo%20na%20cidade%20do%20rio%20de%20janeiro.PDF). Governo do Estado do Rio de Janeiro (junho de 2002). Página visitada em 5 de agosto de 2008.
95. † *Rio e São Paulo são as cidades com mais analfabetos do País* (http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_noticias/noticias_educacao/id050603.htm#2). UOL Notícias da Educação (5 de junho de 2003). Página visitada em 5 de agosto de 2008.
96. † *No IDEB, 'pior' cidade raspa nota zero; maioria tira menos de 5* (<http://noticias.uol.com.br/educacao/ultnot/ult105u5241.jhtm>). UOL Educação (26 de abril de 2007). Página visitada em 5 de agosto de 2008.
97. † *As 20 melhores escolas do país no ENEM 2007* (<http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL385831-5604,00.html>). Portal G1 (3 de abril de 2008). Página visitada em 5 de agosto de 2008.
98. † *Virada Social leva serviços gratuitos ao Jardim Elisa Maria* (<http://www.justica.sp.gov.br/Noticia.asp?Noticia=3059>). Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 8 de agosto de 2008.
99. † *BBC/G1. (26 de maio de 2010). São Paulo ocupa 117ª posição em ranking mundial de qualidade de vida* (<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2010/05/sao-paulo-ocupa-117a-posicao-em-ranking-de-qualidade-de-vida.html>), acesso em 26 de maio de 2010
100. † *BBC/O Estado de S.Paulo. (26 de maio de 2010). São Paulo ocupa 117ª posição em ranking de qualidade de vida* (<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ocupa-117-posicao-em-ranking-de-qualidade-de-vida,557025,0.htm>), acesso em 26 de maio de 2010
101. † Lessandro Vendrame e Kerma Matos (Qui, 01/03/07). *Serra e Marzagão visitam 9ª DP, um dos cinco melhores do mundo* (<http://www.ssp.sp.gov.br/Noticia/lenoticia.aspx?id=8071>). Secretária de Segurança Pública - Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
102. † *Revista Exame: Redução do índice de homicídios em SP surpreende ONU* (<http://exame.abril.com.br/economia/brasil/noticias/reducao-do-indice-de-homicidios-em-sp-surpreende-onu>) (6 de outubro de 2011). Página visitada em 11 de outubro de 2010.
103. † *Estatísticas* (<http://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/dados.aspx?id=565>). Secretaria de Segurança Pública website. Página visitada em 21 de março de 2010.
104. † *Uma vitória sobre o crime* (<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG81450-6009-507,00.html>). Época magazine website (31 de janeiro de 2008). Página visitada em 14 de fevereiro de 2008.

105. ↑ *Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008* (http://www.ritlea.net/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=0&Itemid=224). Rede de Informação Tecnológica Latino Americana (RITLA) (29 de janeiro de 2008). Página visitada em 26 de outubro de 2008.
106. ↑ Angela Pinho (30 janeiro de 2008). *Número de homicídios cai no Brasil* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u368007.shtml>). Folha Online. Página visitada em 14 de fevereiro de 2008.
107. ↑ Demétrio Weber (21 de julho de 2009). *Violência: índice de mortes do Rio é três vezes maior que o de SP* (<http://oglobo.globo.com/pais/mat/2009/07/21/violencia-indice-de-mortes-do-rio-tres-vezes-maior-que-de-sp-756920602.asp>). O Globo Online. Página visitada em 22 de julho de 2009.
108. ↑ *SP é capital com menos jovens expostos à violência, diz pesquisa* (<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1390285-5598,00-SP+E+CAPITAL+COM+MENOS+JOVENS+EXPOSTOS+A+VIOLENCIA+DIZ+PESQUISA.html>). G1 (24 de novembro de 2009). Página visitada em 25 de novembro de 2009.
109. ↑ *SEm 10 anos, novo perfil do crime em SP* (http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20110213/not_imp678818.0.php). O Estado de S. Paulo (13 de fevereiro de 2011). Página visitada em 15 de fevereiro de 2010.
110. ↑ Waiselfisz, Julio Jacobo (2011). *Mapa da Violência 2011* (<http://www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf/2011/MapaViolencia2011.pdf>). Instituto Sangari. Página visitada em 5 de março de 2011.
111. ↑ Prefeitura de São Paulo: *São Paulo, da taipa ao concreto* (http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/historia/index.php?p=2979). Página visitada em 29 de março de 2012.
112. ↑ ^a ^b ^c ^d Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. *O que é* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/organizacao/index.php?p=83>). Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
113. ↑ **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 58, DE 23 DE SETEMBRO DE 2009** (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc58.htm). Senado Federal. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
114. ↑ Prefeitura de São Paulo: *LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/planejamento/ldo/index.php?p=16413>). Página visitada em 29 de março de 2012.
115. ↑ São Paulo Turismo. *Sobre a São Paulo Turismo* (<http://www.spturis.com/v6/index.php>). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
116. ↑ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. *CIA. ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/SP* (http://hist.antp.org.br/telas/premiados_99.htm). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
117. ↑ Prefeitura de São Paulo. *História* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/cohab/organizacao/historia/index.php?p=355>). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
118. ↑ Prefeitura de São Paulo. *Empresa* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/infraestrutura/emurb/empresa/index.php?p=8442>). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
119. ↑ Prefeitura de São Paulo. *Empresa* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/gestao/prodam/empresa/index.php?p=5561>). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
120. ↑ *A SPTrans* (http://www.sptrans.com.br/a_sptrans/). Página visitada em 18 de setembro de 2010.
121. ↑ Prefeitura Municipal de São Paulo. *Lei nº 14 471 de 10 de julho de 2007* (http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=11072007L%20144710000). Página visitada em 10 de novembro de 2008.
122. ↑ Observatório Cidadão - Rede Nossa São Paulo, esse site analisa as 31 subprefeituras e os 96 distritos (<http://www.nossasaopaulo.org.br/observatorio/>)
123. ↑ **LEI Nº 13.399, DE 1º DE AGOSTO DE 2002 - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE SUBPREFEITURAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** (<http://www.webcitation.org/6AgAch0yv>). Portal da Prefeitura de São Paulo. Arquivado do original (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/lei_13_399_1254940922.pdf) em 14 de setembro de 2012. Página visitada em 19 de junho de 2012.
124. ↑ **LEI Nº 11.220, DE 20 DE MAIO DE 1992 - INSTITUI A DIVISÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DO MUNICÍPIO EM DISTRITOS, REVOGA A LEI Nº 10.932, DE 15 DE JANEIRO DE 1991, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** (<http://www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-sao-paulo/1155175/lei-11220-1992-sao-paulo-sp.html>). Página visitada em 19/06/2012.
125. ↑ *Ruas de São Paulo ganham novas placas de identificação* (http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/noticias/index.php?p=14582). Prefeitura de São Paulo. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
126. ↑ Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. *Dados Demográficos dos Distritos pertencentes às Subprefeituras* (<http://www.webcitation.org/6Ag9aU0e6>). Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras. Arquivado do original (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/subprefeituras/dados_demograficos/index.php?p=12758) em 14 de setembro de 2012. Página visitada em 27 de setembro de 2010.
127. ↑ *Atividades econômicas do Brasil por empregados (2012)* (http://dataviva.info/apps/builder/tree_map/rais/sp090607/all/all/istic?controls=true&year=2012&value_var=num_emp&depth=istic_5&color_var=color). Plataforma DataViva. Página visitada em 13 de janeiro de 2014.
128. ↑ O Estado de S. Paulo: *Cidade de São Paulo gera R\$ 14 mil de riqueza por segundo* (<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia%20geral,cidade-de-sao-paulo-gera-r-14-mil-de-riqueza-por-segundo,141812,0.htm>) (24 de janeiro de 2013). Página visitada em 25 de janeiro de 2013.
129. ↑ *IBGE: metade do PIB de SP está na região metropolitana* (http://www.estadao.com.br/economia/not_eco98629.0.htm). Jornal "O Estadão" (20 de dezembro de 2007). Página visitada em 24 de novembro de 2008.
130. ↑ *IBGE divulga relação das 12 cidades mais influentes do país* (<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL792637-5598,00-IBGE+DIVULGA+RELAcao+DAS+CIDADES+INFLUENTES+DO+PAIS.html>). G1 (10 de outubro de 2008).
131. ↑ Patricia Lara (21 de maio de 2011). *SP é a sexta cidade no mundo em número de bilionários* (<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia%20geral,sp-e-a-sexta-cidade-no-mundo-em-numero-de-bilionarios,68055,0.htm>). Agência Estado. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
132. ↑ *Crise global afetou mais SP, diz FGV*, O Estado de São Paulo, 9 de outubro de 2009.
133. ↑ *Worldwide Cost of Living survey 2011 - Top 50 cities: Cost of living ranking* (http://www.mercer.com/costoflivingpr#City_rankings) (em inglês). Mercer (2011-07-12). Página visitada em 2011-07-22.
134. ↑ *SP é a 10ª cidade mais cara do mundo para estrangeiros; RJ é a 12ª* (<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2011/07/12/sp-e-a-10-cidade-mais-cara-do-mundo-para-estrangeiros-rj-e-a-12.jhtm>). UOL Notícias. Página visitada em 22 de julho de 2011.
135. ↑ Revista Exame (2012). *As 10 maiores bolsas do mundo em capitalização de mercado* (<http://exame.abril.com.br/mercados/noticias/as-10-maiores-bolsas-do-mundo-em-capitalizacao-de-mercado?p=2#9>). Exame.abril.com. Página visitada em 25 de janeiro de 2013.
136. ↑ ^a ^b Ricardo Gallo. *Incompleta, Oscar Freire inaugura sua nova cara* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u129190.shtml>). Página visitada em 26 de dezembro de 2007.
137. ↑ Heitor Frígoli Jr. *Centralidade em São Paulo: trajetórias, conflitos e negociações na metrópole* (http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/vila_metropole-1-centro-tradicional.asp). São Paulo 450 Anos. Página visitada em 15 de dezembro de 2010.
138. ↑ *Tendências da segregação social em metrópoles globais e desiguais: Paris e Rio de Janeiro nos anos 1980* (http://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0250-71611999007600004&script=sci_arttext). Eure (Santiago). Página visitada em 24 de novembro de 2008.
139. ↑ Zeuler Lima. *Enclaves globais em São Paulo: urbanização sem urbanismo?* (http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq059/arq059_02.asp). Portal Vitruvius. Página visitada em 17 de fevereiro de 2008.
140. ↑ Ferreira, João Sette Whitaker. *O mito da cidade global*, tese de doutorado apresentada à FAUUSP, 2003; Fix, Mariana; *São Paulo: Cidade global*; São Paulo: Boitempo, 2007
141. ↑ *Estudo sobre a economia informal em São Paulo* (http://www.iets.org.br/article.php3?id_article=567). Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS). Página visitada em 17 de fevereiro de 2008.
142. ↑ *Perfil de jovens pobres em São Paulo revela aumento de escolaridade* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u35599.shtml>). Folha Online (23 de agosto de 2001). Página visitada em 22 de novembro de 2008.
143. ↑ Marcelo Mora (10 de julho de 2008). *'25 de Março' é pólo irradiador da pirataria, diz delegado* (<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL643006-5605,00-DE+MARCO+E+POLO+IRRADIADOR+DA+PIRATARIA+DIZ+DELEGADO.html>). G1. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
144. ↑ Priscila Trindade (16 de dezembro de 2009). *Prefeitura faz operação contra pirataria em São Paulo* (<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,prefeitura-faz-operacao-contrapirataria-em-sao-paulo,483225,0.htm>). Agência Estado. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
145. ↑ *Prefeitura destrói 1,5 milhão de CDs e DVDs piratas e contrabandeados* (http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/noticias/index.php?p=20410). Prefeitura Municipal de São Paulo (SP) (18 de dezembro de 2007). Página visitada em 10 de setembro de 2011.
146. ↑ ^a ^b São Paulo Turismo S/A (SP Turis): *O melhor destino para seus eventos e negócios* (<http://www.cidadesesaopaulo.com/sp/br/negocioseventos>). Página visitada em 29 de março de 2012.
147. ↑ Carol Garcia. *São Paulo Fashion Week e a expansão de valor agregado às marcas participantes* (<http://www2.uol.com.br/modabrasil/ensaio/index2.htm>). Moda Brasil. Página visitada em 20 de novembro de 2008.
148. ↑ *São Paulo entre as 25 cidades mais caras do mundo* (http://www.rfi.fr/actubr/articles/103/article_12707.asp). RFI (24 de julho de 2008). Página visitada em 22 de novembro de 2008.
149. ↑ *Paris ties with Vienna as top conference city in ICCA rankings* (<http://www.citmagazine.com/news/906533/Paris-ties-Vienna-top-conference-city-ICCA-rankings/>) (Maio de 2009). Página visitada em Junho de 2009.
150. ↑ *Retrospectiva* (http://www.abresi.com.br/realizacoes_capital_mundial_da_gastronomia.htm). Congresso Internacional de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo. Página visitada em 21 de março de 2010.
151. ↑ *Cobertura de jornais internacionais revela São Paulo ao mundo* (<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1254274-cobertura-de-jornais-internacionais-revelam-sao-paulo-ao-mundo.shtml>) (Março de 2013). Página visitada em 29 de Março de 2013.
152. ↑ ^a ^b ^c ^d Município em Dados: Infra-estrutura (http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sempla/md/index.php?texto=introducao&ordem_tema=4&ordem_subtema=9) Prefeitura de São Paulo
153. ↑ ^a ^b Abastecimento de água e esgotamento sanitário nas capitais brasileiras, em 2004 (http://www.mananciais.org.br/upload/_abastesgotbrasilnov07.pdf) (pdf)
154. ↑ ^a ^b O Estado de S.Paulo. (14 de maio de 2010). *A sustentabilidade urbana* (http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100514/not_imp551610.0.php), acesso em 14 de maio de

2010

155. ↑ *Skyline Ranking* (<http://www.emporis.com/en/bu/sk/st/sr/>). Emporis.com. Página visitada em 20 de novembro de 2008.
156. ↑ Sylvio Rocha Nogueira. *A verticalização predial e o melhor urbanismo brasileiro* (<http://www.revistasim.com.br/asp/materia.asp?idtexto=1136>). Revista SIM. Página visitada em 22 de novembro de 2008.
157. ↑ Heitor e Sílvia Reali. *Edifício Martinelli* (http://www.almanaquebrasil.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10340:no-topo-do-mundo&catid=12955:cultura&Itemid=155). Andreato Comunicação e Cultura. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
158. ↑ ^a ^b ^c Luís Indriunas. *HowStuffWorks: Planejamento urbano em São Paulo* (<http://pessoas.hsw.uol.com.br/sao-paulo-urbanismo.htm>). Página visitada em 29 de março de 2012.
159. ↑ Cf. Feldman, 2005 e Villaça, 2001
160. ↑ Robnik, 2007; Maricato, 2003 ([1] (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000200013))
161. ↑ Maricato, op. cit.
162. ↑ *O Déficit Habitacional e a invasão do edifício Prestes Maia* (<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=4210>). Prefeitura de São Paulo (26 de fevereiro de 2006). Página visitada em 22 de novembro de 2008.
163. ↑ Idem, excerto: (...)3,4 milhões residem em moradias precárias, 1,6 milhões em loteamentos clandestinos ou irregulares, 1,2 milhão em favelas e 600 mil em cortiços.
164. ↑ Luiza Eragion. *Déficit habitacional exige medidas urgentes* (<http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=25&id=281>). ComCiência. Página visitada em 20 de novembro de 2008.
165. ↑ *Metrópole* (<http://www.ijm.sp.gov.br/Noticias/112360km.htm>). O Estado de S. Paulo (23 de novembro de 2006). Página visitada em 20 de novembro de 2008.
166. ↑ *São Paulo tem queda no crescimento populacional* (<http://noticias.terra.com.br/brasil/interua/0,,O12268177-E18139,00.html>). Terra Notícias (24 de janeiro de 2008). Página visitada em 24 de novembro de 2008.
167. ↑ *Paulista e Masp: destino mais procurado pelos turistas* (<http://vejasp.abril.com.br/noticias/paulista-masp-destino-mais-procurado-pelos-turistas>). Veja São Paulo.
168. ↑ ^a ^b ^c Marisa Varanda Teixeira Carpintero (2007). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP): [12 (http://www.ifch.unicamp.br/ciec/revista/artigos2/URBANA2_CARPINTERO.pdf) *Tempo e História no Plano de Avenidas*]. Página visitada em 29 de março de 2012.
169. ↑ Feldman, Sarah; *Planejamento e zoneamento: São Paulo 1947-1972*; São Paulo: Edusp, 2002, ISBN 8531408482
170. ↑ Feldman, 2004. Op. cit.; Villaça, 1998, op. cit.
171. ↑ ^a ^b Folha de S. Paulo: *Novo instituto do câncer irá atender planos de saúde* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u399346.shtml>) (7 de maio de 2008). Página visitada em 6 de novembro de 2012.
172. ↑ Hospital Albert Einstein: *Einstein no 1º lugar no ranking dos melhores Hospitais da América Latina* (<http://www.einstein.br/qualidade-seguranca-do-paciente/premios-e-reconhecimentos/Paginas/melhor-hospital-da-america-latina.aspx>). Página visitada em 6 de novembro de 2012.
173. ↑ Notícias Hospitalares: *Gestão do complexo: O Hospital das Clínicas de São Paulo, o maior complexo hospitalar da América Latina, busca novos caminhos para melhorar sua gestão* (<http://www.noticiashospitalares.com.br/nh50/hms/capa.htm>). Página visitada em 6 de novembro de 2012.
174. ↑ Datasus. *DATASUS* (<http://www.datasus.gov.br/>). Datasus.gov.br. Página visitada em 6 de novembro de 2012.
175. ↑ *São Paulo em Movimento - Frota de linhas municipais de ônibus* (<http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sp/movimento/sisnum/frotaoperamuni.php>). Prefeitura de São Paulo. Página visitada em 21 de março de 2010.
176. ↑ *Prefeitura entrega certificados de regularidade a empresas de fretamento* (<http://www.aprovetur.com.br/novo/print.php?newsid=223&PHPSESSID=a5b2eedea77550b79a0d99604b3be5b8>). APROVETUR. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
177. ↑ *São Paulo deve atingir hoje a marca de 6 milhões de veículos* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u374438.shtml>). Folha Online (21 de fevereiro de 2008). Página visitada em 20 de novembro de 2008.
178. ↑ *Números da Metrópole* (<http://www.spmetropole.com/spsaopaulo/arquivos/html/numeros-e-curiosidades.htm>). SPMetrópole. Página visitada em 1 de maio de 2010.
179. ↑ Carolina Garcia (19 de agosto de 2013). *São Paulo passa a ter a maior frota de helicópteros do mundo e adota restrições* (<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/2013-08-19/sao-paulo-passa-a-ter-a-maior-frota-de-helicopteros-do-mundo-e-adota-restricoes.html>). IG. Página visitada em 27 de setembro de 2013.
180. ↑ *Segunda Fase do Rodoanel deve diminuir trânsito de caminhões na marginal* (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/trabalhandoporvoce/transportes-rodoanel>). Página visitada em 31 de janeiro de 2011.
181. ↑ *São Paulo* (http://www.stm.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1909:-sao-paulo-&catid=103&Itemid=209). Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 20 de março de 2010.
182. ↑ *Curitiba capital mais motorizada do País, seguida por Goiânia* (<http://www.bemparana.com.br/index.php?n=82925&t=estudo-coloca-curitiba-como-a-mais-motorizada-do-pais>).
183. ↑ *Globo Vídeos (11/06/2009)*. *Globo Vídeos: São Paulo tem o maior congestionamento da história* (<http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM1056244-7823-SAO+PAULO+TEM+O+MAIOR+CONGESTIONAMENTO+DA+HISTORIA,00.html>).
184. ↑ *Investimento em transporte público é única solução para trânsito de SP, dizem especialistas* (<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/05/01/investimento-em-transporte-publico-e-unica-solucao-para-transito-de-sp-dizem-especialistas.htm>). Uol Notícias (01/05/2011). Página visitada em 12/03/2012.
185. ↑ *Infraero: Aeroporto de São Paulo/Congonhas* (<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/sao-paulo/aeroporto-de-sao-paulo-congonhas.html>). Página visitada em 29 de março de 2012.
186. ↑ *Infraero: Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhas* (<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/sao-paulo/aeroporto-internacional-de-sao-paulo.html>). Página visitada em 29 de março de 2012.
187. ↑ *Infraero: Aeroporto Campo de Marte* (<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/sao-paulo/aeroporto-campo-de-marte.html>). Página visitada em 29 de março de 2012.
188. ↑ *Jornal Nacional: Privatização de três aeroportos brasileiros rende R\$ 24,5 bilhões* (<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2012/02/privatizacao-de-tres-aeroportos-brasileiros-rende-r-245-bilhoes.html>) (6 de fevereiro de 2012). Página visitada em 29 de março de 2012.
189. ↑ ^a ^b ^c Do G1, em São Paulo, com informações do SPTV (21 de novembro de 2007). G1: *Terminal Tietê comemora 25 anos nesta terça* (<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL33392-5605,00-TERMINAL+TIETE+COMEMORA+ANOS+NESTA+TERCA.html>).
190. ↑ *Metrô de São Paulo: Quem somos* (<http://www.metro.sp.gov.br/metro/institucional/quem-somos/index.aspx>). Página visitada em 29 de março de 2012.
191. ↑ *Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM): A Companhia* (http://www.cptm.sp.gov.br/e_companhia/cptm.asp). Página visitada em 29 de março de 2012.
192. ↑ *Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU): Quem somos* (<http://www.emtu.sp.gov.br/emtu/institucional/quem-somos/fss>). Página visitada em 29 de março de 2012.
193. ↑ *São Paulo Transporte (SPTrans): A SPTrans* (http://www.sptrans.com.br/a_sptrans/). Página visitada em 29 de março de 2012.
194. ↑ ^a ^b *Folha Online - Especial - 2006 - São Paulo 452* (http://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2006/saopaulo452/conheca_sao_paulo.shtml) (23 de janeiro de 2006). Página visitada em 31 de janeiro de 2011.
195. ↑ *TERMINAIS RODOVIÁRIOS - Socicam - Terminais de Passageiros* (http://www.socicam.com.br/2009/pt/terminais/terminais_rodoviaros.asp?Cod=1). Página visitada em 31 de janeiro de 2011.
196. ↑ *METRÔ - SP - Mapa da Rede - Linha 1-Azul - Estação Portuguesa-Tietê* (<http://www.metro.sp.gov.br/redes/azul/tietete.shtml>). Página visitada em 31 de janeiro de 2011.
197. ↑ *Metrô de São Paulo - Mapa da Rede* (<http://www.metro.sp.gov.br/redes/teredes.shtml>).
198. ↑ *Metrô terá novos cargos de confiança para evitar greve* (<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL82227-5605,00.html>). G1 (3 de agosto de 2007). Página visitada em 10 de setembro de 2011.
199. ↑ All the main projects from the São Paulo railway and underground system for the next 10 years can be found on the Metrô (<http://www.metro.sp.gov.br/ingles/index.asp>) and CPTM (<http://www.cptm.sp.gov.br/>).
200. ↑ *Metrô de São Paulo é escolhido como o melhor das Américas* (<http://www.abn.com.br/editorias1.php?id=58485>). abn. Agência Brasileira de Notícias (2 de abril de 2010). Página visitada em 05/04/2010.
201. ↑ ^a ^b *IBGE Cidades* (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
202. ↑ *Ideb: São Paulo fica em 1 903º lugar no ranking. Inep analisará dados contestados por secretaria de Educação* (http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2008/06/20/ideb_sao_paulo_fica_em_1_903_lugar_no_ranking_inep_analisara_dados_contestados_por_secretaria_de_educacao-546908474.asp). O Globo. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
203. ↑ ^a ^b *Universidade de São Paulo (1997)*. *A USP* (<http://www4.usp.br/index.php/a-usp>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
204. ↑ *IFSP, Instituto Federal de São Paulo - Campus São Paulo* (<http://spo.ifsp.edu.br/>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
205. ↑ *Universidade Federal de São Paulo (2006)*. *UNIFESP - Campus São Paulo* (<http://www.unifesp.br/homevila/>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
206. ↑ *Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho*. *Unidades* (<http://www.unesp.br/unidades>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
207. ↑ ^a ^b *Reitora da USP nega queda em produção científica* (<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u494200.shtml>) (25 de janeiro de 2009). Página visitada em 10 de setembro de 2011.
208. ↑ Roberto C. G. Castro (30 de maio a 05 de junho de 2005). *Os números da inovação no País* (<http://www.usp.br/jorjusp/arquivo/2005/jusp726/pag03.htm>). Jornal da USP. Página visitada em 10 de setembro de 2011.
209. ↑ *Apresentação* (<http://www.butantan.gov.br/apresentacao.htm>). Instituto Butantan. Página visitada em 6 de agosto de 2008.
210. ↑ *Unidades de pesquisa* (http://www.butantan.gov.br/uni_pesq.htm). Instituto Butantan. Página visitada em 6 de agosto de 2008.
211. ↑ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). *Campi/Unidades Suplementares* (<http://www.pucsp.br/universidade/campi/unidades-suplementares>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
212. ↑ *Universidade Presbiteriana Mackenzie (2011)*. *Universidade Presbiteriana Mackenzie* (<http://www.mackenzie.br/portal/principal.php>). Página visitada em 19 de abril de 2011.
213. ↑ *FAAP, Fundação Armando Álvares Penteado* (<http://www.faap.br/colegiosp/>). Página visitada em 19 de abril de 2011.

214. ↑ Sistema de Bibliotecas da FGV. *Biblioteca Karl A. Boedecker (SP)* (<http://bibliotecadigital.fgv.br/site/bkab/principal>). Página visitada em 20 de abril de 2011.
215. ↑ Escola Superior de Propaganda e Marketing. *ESPM - São Paulo* (<http://www.espm.br/ConhecaAESPM/Pages/default.aspx>). Página visitada em 20 de abril de 2011.
216. ↑ *São Paulo: Capital Cultural do Brasil* (<http://www.brasilviagem.com/materia/CodMateria=78>). BrasilViagem.com. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
217. ↑ Revista Exame: *A invasão Estrangeira* (<http://origin.exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0807/noticias/a-invasao-estrangeira-m0051891>) (8 de dezembro de 2003). Página visitada em 29 de março de 2012.
218. ↑ *Conheça o Zoo* (<http://www.zoologico.sp.gov.br/atividades/turmadozoo.htm>). Fundação Parque Zoológico de São Paulo (2007). Página visitada em 22 de novembro de 2008.
219. ↑ Antonio Carlos Olivieri. *Uol: O que se escrevia sobre a colônia* (<http://educacao.uol.com.br/portugues/literatura-de-informacao-o-que-se-escrevia-sobre-a-colonia.jhtm>). Página visitada em 29 de março de 2012.
220. ↑ *Literatura com sotaque paulistano* (<http://viagem.hrw.uol.com.br/sao-paulo-cultura5.htm>). HowStuffWorks. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
221. ↑ *Modernismo no Brasil* (http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbetes=359). Itáu Cultural. Página visitada em 18 de setembro de 2010.
222. ↑ *Demônios da Garoa* (<http://www.demoniosdagaroa.com/>). Demônios da Garoa. Página visitada em 20 de março de 2010.
223. ↑ *Os Mutantes: Biografia* (<http://mutantes.com/#bio>). Página visitada em 29 de março de 2012.
224. ↑ *Ultraje a Rigor: Biografia* (<http://roxmo.sites.uol.com.br/biografias.html>). Página visitada em 29 de março de 2012.
225. ↑ *Música* (<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.6eb44e481fba6c0ff328f049c19714a0?vgnextoid=55fb2993f44c8010VgnVCM1000001c01a8c0RCRD>). Governo do Estado de São Paulo. Página visitada em 22 de novembro de 2008.
226. ↑ Paulino Motter. *The role of the media in educational policy formation and legitimation in Brazil: 1995-2008*. [S.l.]: Universidade do Wisconsin-Madison, 2008.
227. ↑ O Estado de S. Paulo: *Histórico - Grupo Estadão* (<http://www.estadao.com.br/historico/index.htm>). Página visitada em 31 de março de 2012.
228. ↑ Nctsaber (biografias) – Assis Chateaubriand (http://www.nctsaber.com.br/biografias/ver_biografia_c_209.html)
229. ↑ Adolpho Queiroz. *Primórdios da publicidade na cidade de São Paulo e o pioneirismo de João Castaldi* (<http://posftp.metodista.br/publicacoes/docentes/artigos/artigo-0103.zip>). Página visitada em 31 de março de 2012.
230. ↑ Institucional Abril Media (<http://www.grupoabril.com.br/institucional/editora-abril.shtml>)
231. ↑ Band (<http://www.band.com.br/>) (26 de janeiro de 2010). *Fórmula Indy divulga traçado do circuito de São Paulo* (<http://www.band.com.br/esporte/formula-indy/conteudo.asp?ID=256932>). Página visitada em 11 de fevereiro de 2010.
232. ↑ Prefeitura de São Paulo (2009). *São Paulo sediará abertura do Mundial de Fórmula Indy* (http://www.prefeitura.sp.gov.br/portal/a_cidade/noticias/index.php?p=33737). Página visitada em 7 de novembro de 2010.
233. ↑ Portal Terra: *Copa de 1950* (<http://esportes.terra.com.br/futebol/copa2006/interna/0,,O1682710-E15497,00.html>). Página visitada em 31 de março de 2012.
234. ↑ Portal Terra: *São Paulo 1963* (<http://esportes.terra.com.br/panamericano2007/interna/0,,O11475227-E18332,00.html>). Página visitada em 31 de março de 2012.
235. ↑ FIFA: *Uma festa no país do futebol* (<http://pt.fifa.com/tournaments/archive/tournament=107/edition=3692/overview.html>). Página visitada em 31 de março de 2012.
236. ↑ Revista Veja: *Cidades-sede da Copa de 2014* (http://veja.abril.com.br/lidade/exclusivo/perguntas_respostas/cidades-copa-2014/cidades-sede-copa-2014-estadios-capitais-fifa-cbf-abertura-final.shtml) (Janeiro de 2009). Página visitada em 31 de março de 2012.
237. ↑ *Jockey Club de São Paulo* (<http://www.cidadedesao paulo.com/sp/0-que-visitar/pontos-turisticos/199-jockey-club-de-sao-paulo>). Página visitada em 20/03/2012.
238. ↑ *Copa 2014 - São Paulo* (http://www.copa2014.turismo.gov.br/copa/guia_sedes/Sao_Paulo/times.html). Página visitada em 20/03/2012.
239. ↑ *Stadiums in Brazil (São Paulo)* (http://www.worldstadiums.com/south_america/countries/brazil/sao_paulo.shtml). World Stadiums. Página visitada em 24 de novembro de 2008.
240. ↑ *Corinthians* (<http://www.odebrechnacopa.com.br/corinthians>). Página visitada em 7 de abril de 2012.
241. ↑ Parque do Ibirapuera: *Ginásio do Ibirapuera* (<http://www.parquedoibirapuera.com/ginasio-ibirapuera.php>). Página visitada em 31 de março de 2012.

Bibliografia

- _____, *Planejamento Prefeito Ademar de Barros 1957 - 1961*, Departamento de Urbanismo - Secretaria de Obras - Prefeitura Municipal de São Paulo, 1961.
- Arantes, Otília; Maricato, Ermínia; Vainer, Carlos; *A cidade do pensamento único*; Petrópolis: Vozes, 2000
- Bonduki, Nabli; *Habitare São Paulo: Reflexões sobre a gestão urbana*; São Paulo: Editora Liberdade, 2000; ISBN 85-7448-032-0
- Campos Neto, Cândido Malta; *Os rumos da cidade: Urbanismo e modernização em São Paulo*; São Paulo: Senac, 2002
- Feldman, Sarah; *São Paulo: Planejamento e zoneamento - 1947-1972*; São Paulo: Edusp, 2005; 8531408482
- Maricato, Ermínia; *Produção capitalista da casa e da cidade no Brasil industrial*; São Paulo: Alfa Ômega, 1982
- Porta, Paula (org); *História da cidade de São Paulo - 3 volumes*; São Paulo: Editora Paz e Terra, 2004
- Romnik, Raquet; *A cidade e a lei. Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo*; São Paulo: Studio Nobel, 2007
- Toledo, Benedito Lima de; *São Paulo: três cidades em um século*; São Paulo: Editora Cosac e Naify, 2004; ISBN 85-7503-356-5
- Vilaça, Flávio; *Espaço Intraurbano no Brasil*; São Paulo: Studio Nobel, 2001, ISBN 85-85445-75-0

Ligações externas

- Portal da Prefeitura de São Paulo (<http://www.capital.sp.gov.br/>) (em português)
- Página da câmara de São Paulo (<http://www.camara.sp.gov.br/>) (em português)
- São Paulo no WikiMapia (<http://wikimapia.org/#y=-23530000&x=-46630000&z=11&t=9&m=a>) (em português)
- São Paulo 450 anos (<http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/index.asp>) (em português)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=São_Paulo_(cidade)&oldid=38646112"

Categoria: Cidade de São Paulo

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 08h03min de 12 de abril de 2014.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.

Porto Feliz

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Porto Feliz é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se a uma latitude 23°12'53" sul e a uma longitude 47°31'26" oeste, estando a uma altitude de 523 metros. Sua população estimada em 2010 era de 48 893 habitantes.⁶

Índice

- 1 História
- 2 Parque das Monções
- 3 Prato Típico
 - 3.1 Cearense
- 4 Infraestrutura
 - 4.1 Escolas Estaduais
 - 4.2 Escolas Particulares
 - 4.3 Escolas Municipais de Ensino Fundamental
 - 4.4 Cultura
- 5 Geografia
 - 5.1 Demografia
 - 5.2 Hidrografia
 - 5.3 Rodovias
- 6 Administração
- 7 Curiosidades
- 8 Datas Importantes
- 9 Galeria de imagens
- 10 Referências
- 11 Ligações externas

Município de Porto Feliz

"Terra das Monções"



A Praça da Igreja Matriz



Bandeira



Brasão

História

O início

Porto Feliz nasceu na margem esquerda do rio Tietê, em um lugar que os indígenas nativos chamavam de *Ararituaba* (termo tupi que significa "lugar da pedra de arara", através da junção dos termos *arara* ("arara"), *itá* ("pedra") e *aba* ("lugar")⁷). O mais antigo registro conhecido do local é de 1693 e refere-se a uma

	Hino
Fundação	13 de outubro de 1797
Gentílico	<i>portofelicense</i>
Le ma	Longe levei as fronteiras do Brasil
Pre feito(a)	Levi Rodrigues Vieira (PSD) (2013–2016)

Localização

fazenda de Antônio Cardoso Pimentel que originou o povoado. Um decreto de 13 de outubro de 1797 elevou o povoado à categoria de vila e mudou o nome para Porto Feliz.

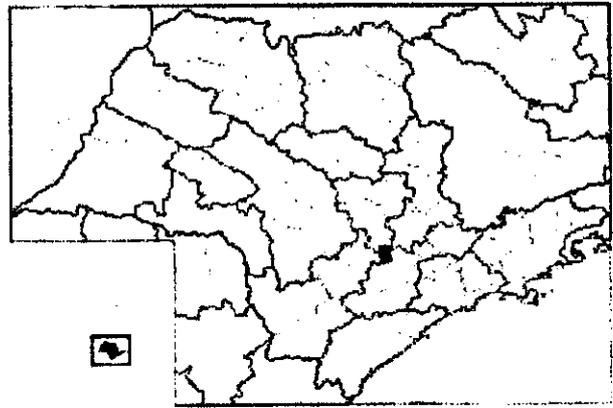
A cidade tem uma economia diversificada baseada na agricultura e em pequenos e médios estabelecimentos industriais. Na zona rural da cidade, observamos o predomínio da monocultura da cana-de-açúcar.

A origem do nome Porto Feliz

A Vila de Porto Feliz foi criada no reinado de Dona Maria I, rainha de Portugal. O documento de criação foi assinado pelo governador da Capitania de São Paulo, Antônio Manuel de Melo e Castro de Mendonça, no dia 13 de outubro de 1797.

O povoado às margens do rio Tietê, chamado anteriormente Freguesia de Ararituaba, pertencera até então ao termo da vila de Itu. Com a condição de vila, Porto Feliz alcançou a sua autonomia. A vila era uma unidade política e administrativa autônoma equivalente a município, com direito a ter Câmara e cadeia. Conquistada a condição, uma das primeiras providências deveria ser o levantamento do Pelourinho, uma coluna que simbolizava a autonomia, geralmente feita de pedra. O termo era o território da vila, dividido em freguesias. A sede do termo ficava nas respectivas vilas ou cidades.

O documento assinado pelo Governador concedia à freguesia de Ararituaba a condição de vila, denominando-a Vila de Porto Feliz, e determinava a definição do território do termo, a ereção do Pelourinho, a demarcação do terreno para a construção dos Paços do Concelho e cadeia, a eleição de juizes, vereadores e demais oficiais da Câmara Municipal. O ato atendia ao pedido dos moradores da freguesia de Ararituaba, que nesse sentido enumeravam os vários incômodos atribuídos à distância de léguas da sede do termo, a Vila de Itu. Mas, o Governador também o justificava por ser o local um porto frequentado por comerciantes das minas de Cuiabá e por expedições destinadas por Sua Majestade Fidelíssima aos vastos sertões, algumas delas chegando a alcançar a fronteira da América Espanhola. Em seguida, o



Localização de Porto Feliz em São Paulo



Localização de Porto Feliz no Brasil

23° 12' 54" S 47° 31' 26" O

Unidade federativa

 São Paulo

Mesorregião Macro Metropolitana Paulista *IBGE/2008*¹

Microrregião Sorocaba *IBGE/2008*¹

Municípios limítrofes Itu, Sorocaba, Elias Fausto, Capivari, Rafard, Tietê, Boituva e Iperó

Distância até a capital 112 km

Características geográficas

Área 556,563 km²²

População 48 893 hab. *Censo IBGE/2010*³

Densidade 87,85 hab./km²

Altitude 523 m

Clima Subtropical úmido Cfa

Fuso horário UTC−3

Indicadores

IDH-M 0,8 *muito alto PNUD/2000*⁴

PIB R\$ 698 378,956 mil *IBGE/2008*⁵

PIB per R\$ 14 618,39 *IBGE/2008*⁵

governador vaticinava: por isso, Porto Feliz tem toda a capacidade e disposição para vir a ser em poucos anos uma das vilas mais opulentas desta capitania.

O último mapa da série interessa particularmente aos estudiosos da história de Porto Feliz e ao mesmo tempo é um documento importante para o estudo do comércio no Brasil central. Trata-se do "Mapa dos gêneros, mercadorias e efeitos que saíram desta capitania de São Paulo para a de Cuiabá e Mato Grosso, pelo Porto Feliz no ano de 1801". A exportação citada nesse documento partiu toda de um único porto fluvial, o antigo porto de Ararituaba que em 1797 fora denominado de Porto Feliz pelo próprio Antônio Manuel de Melo e Castro de Mendonça. Os gêneros citados na estatística do capitão general foram embarcados em grandes canoas como nos primeiros tempos das grandes monções. As expedições monçoeriras do século XVIII partiam de Porto Feliz e desciam todo o Tietê abaixo, depois entravam no Paraná e subiam o Pardo acima, em seguida varavam em Camapuã para descerem o Coxim e o Taquari e navegarem a contra-corrente pelo Paraguai, São Lourenço e Cuiabá.

O documento permite avaliar a variedade dos



Prédio da Guarda Civil Municipal, prédio da antiga cadeia pública

produtos exportados através de Porto Feliz. O mapa relaciona os seguintes gêneros: sal, farinha de mandioca, feijão, farinha de trigo, marmelada, ferro, aço, chapas de cobre, cera do reino, chumbo, vinho, aguardente do reino, aguardente da terra, malvasia, azeite doce, vinagre, escravos, machados, enxadas, foices, almocafres, pregos sortidos, cravos de ferrar, alavancas, fazendas, panos de algodão, louças, pólvora, capados. No meio do rol de mercadorias são citados 46 escravos, entre vasilhames de vinagre e centenas de machados.

De Mato Grosso, só poderiam chegar a Porto Feliz artigos preciosos. Primeiramente, o ouro. Mas também vinham a poaia, a salsaparrilha e alguns medicamentos da farmácia caseira comuns naquela época. Taunay alerta para o fato de que a tal respeito

silenciam as estatísticas do capitão general. Ele nada diz sobre o ouro que possivelmente ainda era despachado de Cuiabá. O Governador que anteviu um futuro de opulência para São Paulo e para a antiga freguesia de Ararituaba não conseguiu imaginar que a rota fluvial do Tietê seria abandonada ao longo do século XIX, sendo aos poucos substituída por caminhos terrestres que deixaram ao largo o antigo porto das monções e a Vila de Porto Feliz. O texto "A origem do nome Porto Feliz" é reprodução de artigo publicado em MR-USP pelo historiador Jonas Soares de Souza.

Página oficial



Monumento em homenagem aos 500 anos da cidade.

Parque das Monções

É uma área de preservação tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico. É um local histórico, pois era daí que partiam as tais embarcações que iam para as minas de Cuiabá. A construção de suas escadarias, o monumento às bandeiras e de sua arborização datam da década de 1920. Três lugares desse parque se destacam:

- Paredão Salitroso:

A data de sua origem é imprecisa. Alguns estudiosos afirmam que este local abriga provas que esta região esteve submersa há milhares de anos. É constituído de pedra salitrosa, calcário e arenito;

- Monumento às Monções:

Inaugurado em 1920 pelo presidente do Estado de São Paulo, Altino Arantes, o Monumento as Monções foi construído às margens do rio Tietê, de onde partiam as expedições monçojeiras. É feito em granito com três baixos relevos em bronze, reproduzindo a partida das monções de Almeida Junior, A bênção das canoas de Hercule Florence e Largada de Porto Feliz de Adrian Taunay;

- Gruta Nossa Senhora de Lourdes:

A gruta em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes está localizada no paredão histórico do Parque das Monções. Foi idealizada e construída graças a dois padres franceses: Alexandre Hourdeau e Vitor Maria Cavron. É idêntica à existente em Lourdes, na França. Foi escavada na rocha e recebeu a contribuição do povo portofelicense, que ofereceu donativos para a construção. Foi inaugurada solenemente em 1924.



Monumento da Gruta Nossa Senhora das Monções.

Endereço do Parque das Monções: Rua dos Bandeirantes, sem número.

Prato Tipico

Cearense

A cearense surgiu na década de 70 n, por quatro pescadores da cidade em uma de suas pescarias em Mato Grosso. Depois de alguns dias, os pescadores ja quase sem comida receberam a notícia de que mais pescadores se juntariam a eles. Um deles foi para uma cidade nas proximidades para comprar mais mantimentos. Mas a caminho da cidade parou algumas vezes para descansar, assim acabou chegando tarde a cidade pois quase todos os estabelecimento estavam fechados, acabou achando apenas um armazém, a onde comprou 1 kg de cebola, 1 kg de tomate e 2 kg de carne de Boi. Chegando ao acampamento resolveu cozinhar tudo que tinha sobrado, feijão e algumas coisas a mais. Saiu um prato muito saboroso. Assim acarretando um comentário do Sr. Emilio Coli, ele diz que aquilo que eles tinham feito parecia comida "de cearense". Voltando a Porto Feliz, os pescadores passaram as suas esposas, a receita, elas acrescetaram ainda ao prato, bacon, Linguíça Calabresa, Louro, Cheiro-verde e orégano. Assim dando a inicio a tradição. Foi muito elogiado por não ser tão forte quanto a feijoada e ainda para esquentar nos dias frios.

Infraestrutura

Escolas Estaduais

- Escola Estadual Monsenhor Seckler.
- Escola Estadual Profª Esther Maurino Rodrigues.
- Escola Estadual Cel Eugênio Euclides Pereira da Motta.
- Escola Estadual Profª Maria Aparecida Fernandes Leite.
- Escola Estadual Prof Pedro Fernandes de Camargo

Escolas Particulares

- Escola São José de Porto Feliz.
- Colégio Porto dos Bandeirantes (Universitário).
- Escola Adventista de Porto Feliz.
- Colégio Presbiteriano.

Escolas Municipais de Ensino Fundamental

- EMEF Cel. Esmédio.
- EMEF Prof. Antônio de Pádua Martins de Melo
- EMEF Profª Aurora Machado Guimarães.
- EMEF Profª Luiza de Carvalho Pires.
- EMEF Profª Maria Aparecida Fernandes Leite.
- EMEF Profª Vilma Fernandes Antonio.
- EMEF Profª Zilda Tomé de Moraes.
- EMEF Vereador Carlos Roberto de Oliveira.
- EMEF Domingos de Marco.

Cultura

↳ Espaço Cultural Olair Coan Estação das Artes Assumpta Luzia Marchesoni Rogado

Geografia

Demografia

Dados do Censo - 2010

- População total: 48.893 ⁸
- Urbana: 41.096
- Rural: 7.797
- Homens: 24.545
- Mulheres: 24.369
- Densidade demográfica (hab./km²): 81,79
- Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 11,04
- Expectativa de vida (anos): 74,03
- Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 1,97

- Taxa de alfabetização: 92,59%
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,800
- IDH-M Renda: 0,719
- IDH-M Longevidade: 0,817
- IDH-M Educação: 0,864

(Fonte: IPEADATA)

Hidrografia

- Rio Tietê
- Rio Sorocaba

Rodovias

- SP-97
- SP-129
- SP-300

Administração

- Prefeito: Levi Rodrigues Vieira (2013/2016)
- Vice-prefeito: Miguel Arcanjo de Almeida (2013/2016)
- Presidente da câmara: Cláudio dos Santos (2013)

Curiosidades

- O primeiro piano de Porto Feliz foi trazido pelo Padre André Rocha em 1820, ele foi também o primeiro da Província de São Paulo;
- A luz elétrica chegou a Porto Feliz em 1912;
- A Primeira Semana das Monções foi criada em 1952;
- A Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz foi inaugurada em 1907;
- Em 1846, o Imperador D. Pedro II visitou Porto Feliz e hospedou-se no prédio que atualmente comporta o Museu da Monções;
- A primeira Loja Maçônica da Província de São Paulo foi inaugurada em Porto Feliz no ano de 1831;
- Somente em 1910 é que Porto Feliz foi beneficiada com a instalação de água encanada, até então o abastecimento era feito através de chafarizes espalhados pela cidade.
- De Porto Feliz a Cuiabá as expedições se utilizavam de 19 rios e tinham que transpor 113 obstáculos entre cachoeiras e corredeiras e mais de 14 km de terra no varadouro de Camapuã, sem contar as febres, a fome, os naufrágios e os índios que exterminavam expedições inteiras;
- O autor do monumento às Monções foi o escultor italiano Amadeo Zani, tinha sido encomendado por Cândido Mota então Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura

Datas Importantes

- 1693 - Os historiadores falam de um “Porto” à margem esquerda do Rio Tietê, de onde partiam as expedições para Cuiabá, no Mato Grosso; nessa data, também teve início o povoamento de Ararituaba;

- 1700 - Torna-se mais frequente a passagem por esse Porto dos exploradores que se destinam aos Sertões de Mato Grosso e Goiás, a procura das Minas de Ouro;
- 1700 - Antonio Cardoso Pimentel edifica uma Capela em Homenagem a Nossa Senhora da Penha;
- 1720 - 1770 - Período das Monções mais importantes;
- 1728 - Desmembrada de Itu, foi criada a Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Ararituaba;
- 1744 - Por provisão de 27 de novembro, é concedida licença para se construir uma nova Matriz, sob a invocação de Nossa Senhora Mãe dos Homens;
- 1750 - Aos 9 de outubro é solenemente inaugurada a nova Matriz. A partir desta data a Paróquia passa a denominar-se “Freguesia de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Ararituaba”;
- 1797 - A freguesia passa a se chamar “Paróquia de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Porto Feliz”, que por Portaria de 13 de outubro a freguesia de Ararituaba passa a categoria de Vila, com o nome de Porto Feliz;
- 1780 - 1830 - Expansão da lavoura canavieira: Ararituaba torna-se um dos grandes centros açucareiros da Província de São Paulo;
- 1858 - No dia 16 de abril a Vila de Porto Feliz foi elevada a categoria de cidade. Lei nº 8 de 07 de fevereiro de 1885, eleva Porto Feliz a Comarca;
- 1901 - 1907 - O Engenho Central torna-se propriedade da Societé de Sucrieries Brésiliennes;
- 1906 - Circula “O Ararituaba”, primeiro jornal de Porto Feliz;
- 1920 - 1924 - Inauguração do Monumento às Monções, Ramal Ferroviário, Gruta N. S. de Lourdes e implantação da fábrica de tecidos N. S. Mãe dos Homens;
- 1954 - Tem início grande reforma na Matriz;

Galeria de imagens



Centro de Porto Feliz à tarde.



Interior da Igreja da Matriz.



Praça Dr. José Sacramento e Silva (Praça da Matriz).



Gruta Nossa Senhora das Monções.



Escadarias da Gruta.



A Igreja Matriz.



Rua Cardoso Pimentel 1936.



Escadaria da Gruta 1936.



Gruta em 1937.

Referências

- ↑ ^a ^b *Divisão Territorial do Brasil* (*ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip*). *Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1 de julho de 2008). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ IBGE (10 out. 2002). *Área territorial oficial* (*http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm*). Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Página visitada em 5 dez. 2010.
- ↑ *Censo Populacional 2010* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/populacao_por_municipio.shtm*). *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (29 de novembro de 2010). Página visitada em 11 de dezembro de 2010.
- ↑ *Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil* (*http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm*). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Página visitada em 11 de outubro de 2008.
- ↑ ^a ^b *Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008* (*http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2004_2008/*). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Página visitada em 11 dez. 2010.
- ↑ *População de Porto Feliz*. (*http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=354060*) (em português). IBGE. Página visitada em 23 de fevereiro de 2013.
- ↑ *http://www.fflch.usp.br/dlcv/tupi/vocabulario.htm*
- ↑ *População de Porto Feliz*. (*http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=354060*) (em português). IBGE. Página visitada em 23 de fevereiro de 2013.

Ligações externas

- Site oficial da prefeitura. (*http://www.portofeliz.sp.gov.br*)
- Porto Feliz no WikiMapia. (*http://WikiMapia.org/#lat=-23.210198&lon=-47.526968&z=13&f=9&m=h&v=2*)

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Porto_Feliz&oldid=37363779"

Categoria: Porto Feliz

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 22h30min de 13 de novembro de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada (CC BY-SA 3.0); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as condições de uso para mais detalhes.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo
SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 207/2014

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do nobre Vereador Gervino Cláudio Gonçalves que, "*Dispõe sobre denominação das ruas do 'Residencial Parque Castello 90' e dá outras providências*".

A matéria (denominação de via) é da iniciativa concorrente da Câmara Municipal e do Sr. Prefeito Municipal, nos termos do artigo 33, XII da Lei Orgânica do Município de Sorocaba.

Ressaltamos que a aprovação da matéria está sujeita a uma única discussão (art. 135, VII, RIC), sendo necessária a maioria de votos, presente a maioria absoluta dos membros da Câmara, nos termos do art. 162 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba.

Dessa forma, nada a opor sob o aspecto legal.

Sorocaba, 20 de maio de 2014.

Suellen Scura de Lima
Diretora da Divisão de Assuntos Jurídicos

De acordo:

MARCIA PEGORELLI ANTUNES
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Projeto de Lei nº 207/2014, de autoria do Vereador Gervino Cláudio Gonçalves, que dispõe sobre denominação das ruas do 'Residencial Parque Castello 90' e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 20 de maio de 2014.

MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
Presidente

JESSÉ LOURES DE MORAES
Membro

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Membro



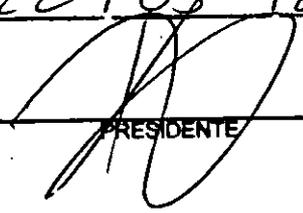
DISCUSSÃO ÚNICA

SE. 47/2014

APROVADO

REJEITADO

EM 22 105 12014



PRESIDENTE



280

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 0469

Sorocaba, 23 de maio de 2014.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148 e 149/2014, aos Projetos de Lei nºs 207, 179, 188/2014, 427, 432/2013, 81, 88, 174, 176, 197, 213 e 175/2014, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Engenheiro ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Digníssimo Prefeito Municipal de
SOROCABA

rosz-



Este impresso foi confeccionado
com papel 100% reciclado



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

AUTÓGRAFO Nº 138/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2014

Dispõe sobre denominação das ruas do “Residencial Parque Castello 90” e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 207/2014, DO EDIL GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada **Avenida Paraguaçu** a Rua 01 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Gleba 03 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 2º Fica denominada **Alameda Sapezal** a Rua 02 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 3º Fica denominada **Alameda Assis** a Rua 03 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 4º Fica denominada **Alameda Porto Alegre** a Rua 04 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 5º Fica denominada **Alameda Quatá** a Rua 05 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 06, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 6º Fica denominada **Alameda Caramuru** a Rua 06 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 05 e termina na Rua 01, do mesmo Residencial, nesta cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Art. 7º Fica denominada **Alameda Lutécia** a Rua 07 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 8º Fica denominada **Alameda Lins** a Rua 08 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina no cruzamento da Rua 25 com a Rua 26, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 9º Fica denominada **Alameda Votuporanga** a Rua 09 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 10 Fica denominada **Alameda São Bernardo** a Rua 10 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 13 e termina na Rua 09, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 11 Fica denominada **Alameda Ourinhos** a Rua 11 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 12 Fica denominada **Alameda Jaboticabal** a Rua 12 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 13 Fica denominada **Alameda Araraquara** a Rua 13 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 14 Fica denominada **Alameda Bauru** a Rua 14 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 13, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 15 Fica denominada **Alameda Avaré** a Rua 15 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 17, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 16 Fica denominada **Alameda Marília** a Rua 16 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 17 Fica denominada **Alameda Itu** a Rua 17 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 15 com a Rua 23, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 18 Fica denominada **Alameda Osasco** a Rua 19 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Art. 19 Fica denominada **Alameda Itupeva** a Rua 22 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 16, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 20 Fica denominada **Alameda Barueri** a Rua 23 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 17 e termina no cruzamento da Rua 34 com a Rua 24 do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 21 Fica denominada **Alameda Manaus** a Rua 24 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 34 com a Rua 23 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 22 Fica denominada **Alameda Guarujá** a Rua 26 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 23 Fica denominada **Alameda Cabreúva** a Rua 27 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 23 e termina na Rua 28, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 24 Fica denominada **Alameda Sorocaba** a Rua 28 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 27 e termina na Rua 29, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 25 Fica denominada **Alameda São Paulo** a Rua 29 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 28 e termina na Rua 27, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 26 Fica denominada **Alameda Porto Feliz** a Rua 33 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 08 nesta cidade e termina na Alameda 01, de um loteamento na cidade de Porto Feliz.

Art. 27 As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 28 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./





PREFEITURA DE SOROCABA

Sorocaba, 2 de Junho de 2014.

Ofício nº 30/2014
Processo nº 15.811/2014

Ref. ao Autógrafo nº 138/2014
PL 201/2014

Senhor Presidente.

À DIVISÃO DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO

16 JUN 2014

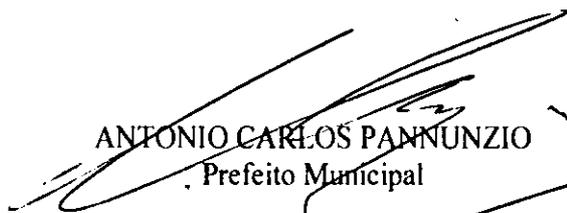
GERVINO CLAUDIO GONÇALVES
PRESIDENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SOROCABA
02-JUN-2014-13:44-15600-1/R

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

Pelo presente informamos que conforme manifestação da Secretaria de Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Obras, o Loteamento Residencial Parque Castello 90 ainda não foi aprovado, de modo que por enquanto não é possível sancionar o presente Projeto de Lei.

Sem mais,


ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Prefeito Municipal

Ao
Exmo. Sr.
GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
DD. Presidente da Câmara Municipal de
SOROCABA



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 0498

Sorocaba, 4 de junho de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO
Prefeito Municipal de Sorocaba

Assunto: "*Leis nºs 10.856, 10.857, 10.858, 10.859/2014, para publicação*"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Encaminhamos a Vossa Excelência, cópias das Leis nºs 10.856, 10.857, 10.858, 10.859/2014, de 4 de junho de 2014, para publicação na Imprensa Oficial do Município.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Respeitosamente,

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

LEI Nº 10.858, DE 4 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre denominação das ruas do “Residencial Parque Castello 90” e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 207/2014, de autoria do Vereador Gervino Cláudio Gonçalves

Gervino Cláudio Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, de acordo com o que dispõe o § 8º, do Art. 46, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, e o § 4º do Art. 176 da Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007 (Regimento Interno) faz saber que a Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada **Avenida Paraguaçu** a Rua 01 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Gleba 03 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 2º Fica denominada **Alameda Sapezal** a Rua 02 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 3º Fica denominada **Alameda Assis** a Rua 03 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 4º Fica denominada **Alameda Porto Alegre** a Rua 04 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 5º Fica denominada **Alameda Quatá** a Rua 05 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 06, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 6º Fica denominada **Alameda Caramuru** a Rua 06 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 05 e termina na Rua 01, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 7º Fica denominada **Alameda Lutécia** a Rua 07 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Art. 8º Fica denominada **Alameda Lins** a Rua 08 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina no cruzamento da Rua 25 com a Rua 26, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 9º Fica denominada **Alameda Votuporanga** a Rua 09 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 10 Fica denominada **Alameda São Bernardo** a Rua 10 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 13 e termina na Rua 09, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 11 Fica denominada **Alameda Ourinhos** a Rua 11 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 12 Fica denominada **Alameda Jaboticabal** a Rua 12 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 13 Fica denominada **Alameda Araraquara** a Rua 13 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 14 Fica denominada **Alameda Bauru** a Rua 14 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 13, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 15 Fica denominada **Alameda Avaré** a Rua 15 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 17, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 16 Fica denominada **Alameda Marília** a Rua 16 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 17 Fica denominada **Alameda Itu** a Rua 17 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 15 com a Rua 23, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 18 Fica denominada **Alameda Osasco** a Rua 19 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Art. 19 Fica denominada **Alameda Itupeva** a Rua 22 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 16, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 20 Fica denominada **Alameda Barueri** a Rua 23 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 17 e termina no cruzamento da Rua 34 com a Rua 24 do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 21 Fica denominada **Alameda Manaus** a Rua 24 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 34 com a Rua 23 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 22 Fica denominada **Alameda Guarujá** a Rua 26 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 23 Fica denominada **Alameda Cabreúva** a Rua 27 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 23 e termina na Rua 28, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 24 Fica denominada **Alameda Sorocaba** a Rua 28 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 27 e termina na Rua 29, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 25 Fica denominada **Alameda São Paulo** a Rua 29 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 28 e termina na Rua 27, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 26 Fica denominada **Alameda Porto Feliz** a Rua 33 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 08 nesta cidade e termina na Alameda 01, de um loteamento na cidade de Porto Feliz.

Art. 27 As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 28 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, aos 4 de junho de 2014.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Publicada na Secretaria Geral da Câmara Municipal de Sorocaba, na data supra.-

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral

JUSTIFICATIVA:

O Residencial Parque Castello 90 é constituído por 26 ruas e denominando-as com nomes de cidades é uma forma singela de homenagear o nosso Brasil.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

TERMO DECLARATÓRIO

A presente Lei nº 10.858, de 4 de junho de 2014, foi afixada no átrio desta Câmara Municipal de Sorocaba, nesta data, nos termos do Art. 78, § 4º, da Lei Orgânica do Município.

Câmara Municipal de Sorocaba, aos 4 de junho de 2014.

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 06 DE JUNHO DE 2014 / Nº 1.638

FOLHA 1 DE 3

Nº

LEI Nº 10.858, DE 4 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre denominação das ruas do “Residencial Parque Castello 90” e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 207/2014, de autoria do Vereador Gervino Cláudio Gonçalves

Gervino Cláudio Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Sorocaba, de acordo com o que dispõe o § 8º, do Art. 46, da Lei Orgânica do Município de Sorocaba, e o § 4º do Art. 176 da Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007 (Regimento Interno) faz saber que a Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada **Avenida Paraguaçu** a Rua 01 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Gleba 03 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 2º Fica denominada **Alameda Sapezal** a Rua 02 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 3º Fica denominada **Alameda Assis** a Rua 03 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 4º Fica denominada **Alameda Porto Alegre** a Rua 04 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 02 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 5º Fica denominada **Alameda Quatá** a Rua 05 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 06, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 6º Fica denominada **Alameda Caramuru** a Rua 06 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 05 e termina na Rua 01, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 7º Fica denominada **Alameda Lutécia** a Rua 07 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Nº

Art. 8º Fica denominada **Alameda Lins** a Rua 08 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina no cruzamento da Rua 25 com a Rua 26, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 9º Fica denominada **Alameda Votuporanga** a Rua 09 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 10 Fica denominada **Alameda São Bernardo** a Rua 10 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 13 e termina na Rua 09, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 11 Fica denominada **Alameda Ourinhos** a Rua 11 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 12 Fica denominada **Alameda Jaboticabal** a Rua 12 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 10 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 13 Fica denominada **Alameda Araraquara** a Rua 13 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 08, do mesmo Residencial, nesta cidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 06 DE JUNHO DE 2014 / Nº 1.638

FOLHA 2 DE 3

Art. 14 Fica denominada **Alameda Bauru** a Rua 14 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 07 e termina na Rua 13, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 15 Fica denominada **Alameda Avaré** a Rua 15 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 17, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 16 Fica denominada **Alameda Marília** a Rua 16 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 17 Fica denominada **Alameda Itu** a Rua 17 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina no cruzamento da Rua 15 com a Rua 23, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 18 Fica denominada **Alameda Osasco** a Rua 19 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 15 e termina na mesma, do mesmo Residencial, nesta cidade.



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

Nº

Art. 19 Fica denominada **Alameda Itupeva** a Rua 22 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 01 e termina na Rua 16, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 20 Fica denominada **Alameda Barueri** a Rua 23 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 17 e termina no cruzamento da Rua 34 com a Rua 24 do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 21 Fica denominada **Alameda Manaus** a Rua 24 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 34 com a Rua 23 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 22 Fica denominada **Alameda Guarujá** a Rua 26 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia no cruzamento da Rua 08 com a Rua 25 e termina na Rua 25, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 23 Fica denominada **Alameda Cabreúva** a Rua 27 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 23 e termina na Rua 28, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 24 Fica denominada **Alameda Sorocaba** a Rua 28 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 27 e termina na Rua 29, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 25 Fica denominada **Alameda São Paulo** a Rua 29 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 28 e termina na Rua 27, do mesmo Residencial, nesta cidade.

Art. 26 Fica denominada **Alameda Porto Feliz** a Rua 33 do Residencial Parque Castello 90, que se inicia na Rua 08 nesta cidade e termina na Alameda 01, de um loteamento na cidade de Porto Feliz.

Art. 27 As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.



Este impresso foi confeccionado com papel 100% reciclado

293



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA”. 06 DE JUNHO DE 2014 / Nº 1.638

FOLHA 3 DE 3

Art. 28 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA, aos 4 de junho de 2014.

GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
Presidente



Nº

Publicada na Secretaria Geral da Câmara Municipal de Sorocaba, na data supra.-

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral

JUSTIFICATIVA:

O Residencial Parque Castello 90 é constituído por 26 ruas e denominando-as com nomes de cidades é uma forma singela de homenagear o nosso Brasil.

Nº

TERMO DECLARATÓRIO

A presente Lei nº 10.858, de 4 de junho de 2014, foi afixada no átrio desta Câmara Municipal de Sorocaba, nesta data, nos termos do Art. 78. § 4º, da Lei Orgânica do Município.

Câmara Municipal de Sorocaba, aos 4 de junho de 2014.

JOEL DE JESUS SANTANA
Secretário Geral

